

TEMPO: bom, c/ nebl.
variável. TEMP.: estável.
VENTOS: este, fracos.
MAX.: 23. MIN.: 14.
VISIBILIDADE: boa.
(Mais detalhes na página 36, desta Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 25, e segunda-feira, 26 de agosto de 1968

Ano LXXVIII — N.º 118

O JORNAL DO BRASIL
de hoje, circula com 120
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

Svoboda e Dubcek voltam após acordo na URSS

MARCA PARA A LIBERDADE

Radiofoto UPI



Tchecos marcham em Bratislava contra a invasão, cantando o hino nacional e desfraldando a bandeira

O Presidente da Tcheco-Eslôvaquia, Ludvik Svoboda, o 1.º secretário do PC, Alexander Dubcek, e outros membros do Governo chegaram ontem a um acordo, em Moscou, com os dirigentes soviéticos: Dubcek e outros líderes que estavam sob custódia recuperarão sua liberdade, e as tropas invasoras serão reduzidas gradualmente, até a retirada total.

Segundo opinião de círculos diplomáticos, o acordo prevê ainda limitações "adequadas" para o rádio, a imprensa e a televisão tchecos, e o Governo legal da Tcheco-Eslôvaquia será formalmente reconhecido. Durante as conversações, Svoboda instruiu o Chanceler Jiri Hajek, no Conselho de Segurança da ONU, a retirar o pedido de exame da invasão da Tcheco-Eslôvaquia.

Os primeiros-secretários dos PCs aliados da URSS — Polônia, Hungria, Bulgária e Alemanha Oriental — são esperados hoje em Moscou para uma reunião final com tchecos e soviéticos. Nessa conferência, os líderes comunistas da Europa Oriental se informarão dos resultados das negociações tcheco-soviéticas realizadas em Moscou, ontem e ontem.

Tanques soviéticos abriram fogo, ontem, em Praga, contra uma multidão de jovens tchecos que queimavam, na praça principal, os panfletos soviéticos explicando a ocupação do país. Milhares desses panfletos foram lançados de helicópteros, antes de ser divulgada a conclusão do acordo em Moscou. A noite anterior fora marcada por vários tiroteios.

De acordo com levantamento da Rádio Praga Livre, 84 tchecos foram mortos desde o início da ocupação, e mais de 300 feridos se encontram num só hospital de Praga. Um porta-voz militar informou que nenhuma das cidades tchecas acedeu à intimidação soviética para entregar as armas.

O Marechal Tito, Presidente iugoslavo, entrevistou-se, ontem à noite, com o Chefe do Governo romeno, Nicolai Ceausescu, na fronteira dos dois países. (Noticiário nas páginas 24 e 27 e Caderno Especial)

Dólar será anotado no passaporte

O Conselho Monetário Nacional resolveu, em sua reunião de ontem, tornar obrigatório o registro nos próprios passaportes do volume de divisas adquiridas pelos viajantes e da data da operação, reduzindo ao mesmo tempo as remessas pessoais para o exterior de NC\$ 500,00 para NC\$ 300,00.

A permissão para repasses interbancários de câmbio e uma nova regulamentação de mercado futuro de câmbio (garantir em contrato a taxa de um dia para pagamento em data posterior) foram duas outras decisões importantes, que vieram complementar o sistema de taxas flexíveis reduzindo as consequências da especulação sobre o mercado cambial.

A partir de terça-feira os bancos poderão repassar para outros da mesma praça as divisas disponíveis, continuando com a facilidade de repassá-las para as próprias filiais em outras praças. O funcionamento do mercado futuro de câmbio foi autorizado. (Página 33)

Papa abre a II Celam e volta a Roma

O Papa Paulo VI voltou ontem à noite a Roma, encerrando sua histórica viagem à América Latina e a sexta de seu pontificado. Antes de partir, inaugurou a II Conferência do Episcopado Latino-Americano, dizendo a 500 bispos que "não podemos ser solidários com os sistemas e estruturas que favorecem graves e opressoras desigualdades entre classes e cidadãos de um mesmo país."

No discurso feito na Catedral de Bogotá, o Papa ressaltou a necessidade de se executar um plano efetivo para remediar "as condições insuportáveis de inferioridade que pesam sobre as populações menos favorecidas." Ele lembrou que a força da Igreja está na caridade e no amor, e não no ódio ou na violência.

Paulo VI reafirmou os princípios contidos na Encíclica Humanae Vitae, "que não pretendem desencadear a explosão demográfica, mas defender a dignidade da vida humana e da família." Reconheceu que esta posição exige sacrifício dos cristãos.

O Papa recebeu entusiásticas manifestações do povo colombiano ao visitar, na manhã de ontem, os bairros ricos e pobres de Bogotá. Como em ocasiões anteriores, as forças policiais não contiveram a multidão que forçava os cordões de isolamento para vê-lo. Houve 200 casos de asfixia, um parto prematuro e duas pernas fraturadas. (Páginas 2 e 8)

Contrastes da Baixada

Região de contrastes, a Baixada Fluminense pode ser vista por dois ângulos opostos: seu parque industrial — onde se incluem refinaria e até fábrica de caminhões — e a pobreza de seu povo ou de suas cidades. As escolas são insuficientes e as municipalidades não sabem sequer a extensão da rede de esgotos, quando há.

No entanto, Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, entre os 63 municípios fluminenses, contribuem sozinho com 20% da arrecadação do Estado. As grandes organizações comerciais são caríocas, mas elas vendem lá e faturam na Guanabara. Levas e levadas de nordestinos formam grande parte de uma população pobre e flutuante. (Página 28)

Opinião pública

A maioria (41%) da classe A da população do Rio é contrária à concessão da anistia política, mas apenas 29% dos cariocas compreendidos nessa faixa consideram que os assaltos em São Paulo são obra de grupos políticos interessados na subversão, segundo a Pesquisa JBM-Marplan.

Mais da metade (53%) da classe A acha ainda que o problema maior atual da Igreja na América Latina é a preocupação com demissão com os problemas políticos, embora 35% dessa classe socio-econômica desconheça os termos do documento-base na Conferência do Episcopado Latino-Americano. (Página 16)

SEPARAÇÃO



Gilda de Abreu viu cessar, de repente, o dinamismo da vida que a ela sempre se dedicou, na arte e no amor

França obtém êxito com sua bomba H

O Presidente Charles De Gaulle declarou ontem, horas após a detonação da primeira bomba de hidrogênio francesa, que "este feito é um êxito científico, técnico e industrial magnífico, obtido por uma elite do país para a independência e segurança da França."

A explosão foi no Pacífico, depois de sete dias de repetidos adiamentos, causados pelas más condições atmosféricas no vasto polígono de testes nucleares franceses, a 800 milhas ao sudeste de Papeete. Calcula-se que sua potência foi equivalente a um milhão de toneladas de TNT. A China testou sua primeira bomba H há 14 meses.

Com a prova de ontem, a França ingressa no clube das potências nucleares, integrado pelos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e China, 14 anos depois de ter explodido sua primeira bomba atômica. (Página 23)

Humphrey se mantém favorito

O Vice-Presidente Hubert Humphrey mantém sua posição de franco favoritismo entre os delegados da XXXV Convenção Nacional Democrata, que se inaugura amanhã em Chicago, sendo possível sua indicação como candidato à Presidência no primeiro turno de votação, apesar da oposição dos Senadores liberais Eugene McCarthy e George McGovern.

Delegados do Texas vão sugerir a candidatura de Lyndon Johnson à reeleição, pois uma pesquisa de opinião pública revela um sensível crescimento de popularidade do Presidente com a crise na Tcheco-Eslôvaquia. Há rumores de que Edward Kennedy entrará também na disputa. (Página 22 e Caderno Especial)

V. Celestino é sepultado ao anoitecer

Visitado por cinco mil pessoas durante as quase seis horas em que esteve exposto na Assembléia Legislativa, o corpo do cantor Vicente Celestino — criador de Porta Aberta e O Ébrio — foi sepultado ao anoitecer de ontem no Cemitério de São João Batista, ao som da Ave Maria rezada por cerca de 2 500 pessoas.

Vicente Celestino, que receberia dia 31 em São Paulo o Disco de Ouro, sentiu que iria morrer segundos antes de cair fulminado por um colapso cardíaco, em um hotel paulista. Seus amigos, todos com mais de 40 anos, como a grande maioria de seus fiéis admiradores, apontavam ao como "homem de extraordinário dinamismo." (Página 36)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — En. Tel. JORBA 110 — G.B. — Tel. 2-8866. Intern. 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 22-8702. Brasília — Sedi. Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., 0.º 6077. Tel. 2-8866. B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói: Av. Américo Peixoto, 116, grupo 701/704. Tel. 2-509 e 21730. Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7460. Salvador: Rua 8, loja 22. Tel. 1-602. Tel. 3-3161. Recife: Rua União Ed. Du-mière, 1/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, São Paulo, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA G.B. e E. do Rio: Dias úteis NC\$ 0,20 — Domingos, NC\$ 0,30; SP DF e BH: Dias úteis, NC\$ 0,40; Domingos, NC\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,40 — Domingos, NC\$ 0,65. Nordeste (até PB): Dias úteis, NC\$ 0,40 — Domingos, NC\$ 0,65. Norte (RN até AM): Dias úteis, NC\$ 0,60 — Domingos, NC\$ 1,00. Oeste (GO, MT): Dias úteis NC\$ 0,40 — Domingos, NC\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano — NC\$ 50,00; Semestre, NC\$ 26,00; Trimestre, NC\$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NC\$ 18,00; Semestre, NC\$ 26,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina PAS 50 e PAS 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 estudos, domingos, 2,70 estudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 10, 13, 15, 18 e 29
Cidade — Páginas 5, 7, 9, 12, 14, 16 e 20
Econômico — Páginas 31, 33, 34 e 35
Internacional — Páginas 2, 8, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27
Esporte — Páginas 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos — Página 36

Caderno B
O canto de Nara mulher — Página 1
The Supermãe, Arte livre expõe no MEC e Rale — a amarga visão de Gorki — Página 2
José Carlos Oliveira e Leda Maria — Página 3
Getúlio em ritmo de samba e A subversão, versão de Hélio — Página 4
A semana musical e Artes na semana — Página 5
Os filmes da semana — Página 6
O que há para ver e Pergunte ao João — Página 7
A arte de viver da arte — Página 8

Revista de Domingo
Conselho Médico JB e Infantil — Página 2
Carla — a maquiagem em azul e Modala — Página 3
Boutique JB — A hora do requinte — Páginas 4 e 5
A moda maior dos grandes da moda — Página 6
Como andam os sapatos — Página 7
As cabeças que Paris adotou — Página 8

Caderno Especial
O Tratado de Bratislava e A independência perdida — Página 2
Porque a URSS repetiu Budapest — Página 3
A URSS e a tensão mundial — Página 4
A forma do que pode vir, Revolução ou revolta? e Como garantir a democracia — Página 5
McCarthy, o defensor da paz no Vietnã e Humphrey, o liberal da política americana — Página 6
Um governador ambicioso, Um homem tranquilo e Agitação dominará Convenção Democrata — Página 7
Medo e violência — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Perdeuse 10 promissórias. Pedese a quem as achou devolver à R. da Candelária, n.º 51, 2.º, Gratificase.
DOCUMENTOS perdidos no taxi dia 21, às 21 horas, peço quem encontrar enviar-me. Somente documentos. R. Benjamin Constant, 45-703. Tel. 47-4663. Inven Al-vei Ferreira. Gratificase.

FOI ROUBADO na noite do dia 21 o Volkswagen bordô, ano 1967, placa 29-69-04. Qualquer informação sobre o veículo, favor telefonar para 43-9471, Dr. Abraham Garson. Gratificase com NC\$ 1 000,00.

GRATIFICASE a quem devolver a carteira de documentos perdida por Fabiano José Horcedes Pequeier. Solicite a telefonar para 52-4879 ou 27-4645.

PERDEUSE o passaporte n.º 605.084.67. Favor tel. 22-8602.

PERDEUSE uma carteira CRECI 394, pertencente ao Sr. Walter Florindo Moreira. Favor telefonar para 43-8635, 43-5894 e 43-2699.

PERDEUSE a gentileza a quem em contrar duas certidões de estado e societária profissional e título eleitoral, por favor — Tel. 32-8580.

PERDEUSE a pessoa que encontrou a cadeira sem cadeira política com manchas amarelas de fuga dia 13 de maio, em direção a Rua General Ribeiro de Castro, 56-502, Lema. Tel. por favor 36-1348 ou 27-4645.

TERÇO PERDIDO — Perdeuse num taxi tomado na Praça General Osório, um terço de multa estacionada. Gratificase a quem o encontrou. Tel. 26-6090.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AV. ATLANTICA, 3114, ap. 1201 (esquina Bolívar) precisa de amas para todo serviço, que saiba cozinhar e lavar roupa. Salário bom. Interessadas, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Conceição, 225, Cascadura. NC\$ 40,00.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece boas amas, domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras. Tel. 57-0532 ou 57-7105.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas famosas, eficientes, sal. até NC\$ 350. Rua das Marés, 381.º and.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na parte da manhã, com referências. Rua Constante Ramos, 85, ap. 501.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para ap. pequeno — Rua Haddock Lobato, n.º 375 e 3.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Rua Alberto Campos, 169 — Ipanema.

BABA — Menina de cor, carioca, para criança de 3 anos. NC\$ 40,00. Rua Francisco Muratori, 5 apt. 1001. Telefone 22-4631.

BABA e 1 copeira com documentos e muito boas referências. Preço: R\$ 200 mil. Dorme. Av. Copacabana 534 apt. 402.

BABA — Precisa-se com referências, boa aparência, saia comprida. Telefonar D. Maria Luiza segunda-feira dia 26/8 — Tel. 25-9292.

BABA — Precisa-se, exigente referências, pagase bem. Sara Ribeiro, 62, ap. 201.

BABA-COPEIRA — Casal com filhos de 8 meses, precisa com licença e boas referências. Rua Milton Vivalves de Castro, 47, ap. 01. Tel. 37-9961.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, que saiba servir à francesa, casa de tratamento. Pagase muito bem. Exigim-se referências. Tel. 45-7622.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática. Pago bem. Quem apresentar boas referências. Rua Toneleros, 308-C-02. Tel. 37-9340 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de família. Pedese documento. Tratar Rua Santana, 186, ap. 2.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal. Praia do Flamengo, 88, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço com referências. Tratar Rua S.ª Ferreira, 44, ap. 908 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar nos serviços, referência. Tratar Carlos S.ª, 11, ap. 101.

EMPREGADA — Boa aparência, precisa-se para todos os serviços de pessoa sã. R. Simão de Vasconcelos, 181, ap. 305. Pça. do Carmo.

EMPREGADA com documentos. General Urquiza 31 apt. 114. Dorme fora. Pagase bem.

EMPREGADA serviço geral. Trivial. EMPREGADA — Precisa-se todo serviço geral e filhos. Trivial fino. Cortez 8. Tel. 46-7957.

FAMÍLIA francesa precisa de empregada para todo serviço, com referências. Rua Fernando Mendes, 7, ap. 44. Fone 37-6443, Copacabana.

MOÇAMBIQUE — Precisa-se para prática de português e inglês. Exigim-se ref. ou responsabilidade. Tratar Rua Tadeuvel, Idade 17 a 18 anos. R. B. Kosciusko, 22, ap. 306, Fátima.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal. Praia do Flamengo, 88, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço com referências. Tratar Rua S.ª Ferreira, 44, ap. 908 — Copacabana.

EMPREGADA — Boa aparência, precisa-se para todos os serviços de pessoa sã. R. Simão de Vasconcelos, 181, ap. 305. Pça. do Carmo.

EMPREGADA com documentos. General Urquiza 31 apt. 114. Dorme fora. Pagase bem.

8 GRANDES DIAS Adonis EM LIQUIDAÇÃO

• Av. Rio Branco, 114 • Av. Copacabana, 434 • Av. Copacabana, 950

OFEREÇO duas babas e duas co-
zinhas para criança de 3 anos.
Uma é portuguesa, Agência Ale-
ma 37-7191 — Olga.
OFERECESE — Serviços arru-
mação, diaristas, faxineiras, e doc-
tinas na Zona Sul, estricta e
bombardeio. 1-36-0014.
PRECISA-SE de uma mãe com
prática do serviço doméstico, pa-
ra trabalhar e dormir, na Rua
Martins Pena, 47, ap. 404, Praça
Afonso Pena.
PRECISA-SE máquina ou repa-
radora que saiba fazer serviço de
limpeza, casa de família, com re-
ferências, dormir na empresa.
Rua Barão de Mesquita, 635.

Padres progressistas pregam a revolução

Um grupo de 30 sacerdotes de Bogotá firmou documento onde dá uma contra-resposta ao da Celam, afirmando que para enfrentar o problema demográfico não se deve vacilar em colocar a pessoa entre a vida e a fé, havendo dentro do plano científico uma outra solução: a revolução, "que dará origem às novas relações de produção, que permitirão ao homem conservar sua vida e sua religião."

Sustenta ainda o documento dos padres progressistas colombianos que os planos de transformação latino-americanos estão de acordo, quase textualmente, com as plataformas de ação dos Partidos Comunistas surgidos no pós-guerra, e que todos os intentos de desenvolvimento fracassaram porque os governantes quiseram adotar medidas estrangeiras, "válidas sim, mas para outras condições."

O grupo de sacerdotes e leigos liderados pelo padre René apresentou a contra-resposta ao bispo brasileiro Dom Avelar Brandão Vilela, presidente da Conferência do Episcopado Latino-Americano, que vai se iniciar no próximo dia 26.

Diz ainda o documento que "que levou os sacerdotes a formular a contra-resposta foi um 'profundo interesse pelas mudanças de estruturas na América Latina e a responsabilidade e o compromisso da Igreja diante dessas mesmas transformações'."

"A tragédia dos melhores governantes", diz o documento em certo trecho, "se deve ao desconhecimento total do que se é uma estrutura. Por coincidência os planos de transformação da América Latina estão de acordo, quase textualmente, com as plataformas de ação dos partidos comunistas. Todas as tentativas de desenvolvimento terminaram em fracasso, porque os governantes latino-americanos quiseram adotar medidas estrangeiras."

Analisando o capítulo do documento da Celam sobre a realidade latino-americana, em seu aspecto demográfico, o estudo dos padres colombianos acrescenta que "querer apresentar a explosão demográfica como a causa de desequilíbrio socio-econômico, é fugir da verdadeira solução, que se encontra na transformação dos modos de produção."

"Dentro do plano científico existe uma outra decisão: a revolução, que dará origem a novas técnicas de produção que permitirão ao homem conservar ao mesmo tempo sua vida e sua religião. A cultura predominante na América Latina não é a ocidental, ainda que ela se apresente como tal, ocultando suas verdadeiras relações, deixando na obscuridade a lógica incisiva do pensamento indígena, que é a reserva cultural que se afiora em seu futuro."

Paulo VI reafirma oposição à violência

Mário-Lúcio Franklin, Magdalena de Almeida e Leandro Teixeira
Enviados especiais, e agências AFP e UPI

Bogotá — O Papa Paulo VI reafirmou ontem, perante os 500 bispos que participam da II Conferência do Episcopado Latino-Americano, a oposição da Igreja ao controle artificial da natalidade, pregou a simplicidade e pobreza do clero e defendeu a necessidade de um programa de ação para elevar o nível de vida das populações menos favorecidas, lembrando que "nem o ódio, nem a violência são a força da caridade cristã."

Do trono da Catedral de Bogotá, o Papa disse aos bispos, que se reunirão, na próxima semana, em Medellín para dar uma nova orientação à Igreja na América Latina, que o episcopado deverá adotar a posição que lhe compete diante de qualquer problema de ordem espiritual, pastoral e social e prestar seus serviços de verdade e de amor, com vistas à construção de uma nova civilização moderna e cristã.

FEITO HISTÓRICO

"A primeira visita pessoal do Papa a seus irmãos e aos seus filhos na América Latina, não é em verdade um simples e singular feito de crônica; é ao mesmo tempo, um feito histórico, que se infere de longa, complexa e fatigante ação evangélica para estes imensos territórios e que com isso a reconhece, a ratifica, a celebra e ao mesmo tempo a conclui em sua primeira época secular; e, por uma convergência de circunstâncias proféticas, se inaugura hoje com esta visita um novo período da vida eclesial. Procuraremos adquirir consciência deste feliz momento, que parece ser por Divina Providência conclusivo e decisivo", afirmou o Papa na abertura do discurso.

Paulo VI pediu aos bispos que refletissem sobre "a inquietação característica de nosso tempo", que "nos invade como uma onda transbordante" e lhes pediu uma ação em três principais direções:

1) Uma orientação espiritual, realçando a fé, acentuando a pobreza da Igreja, observando o celibato sacerdotal, reafirmando a fé para rejeitar os assaltos "radicais e capciosos" das doutrinas da moda, defendendo a pureza da liturgia e combatendo "o analfabetismo religioso" entre as populações católicas.

2) Uma orientação pastoral, rejeitando os desvios doutrinários, educando o clero e impedindo sua indisciplina, e levando a caridade a todos, com especial preferência aos jovens e estudantes, e aos trabalhadores do campo e da indústria.

3) Uma orientação social, apoiando programas sociais e técnicos baseados na justiça, contribuindo para a reforma agrária, renunciando aos bens superfluos, mantendo "a indigência da Igreja, com a decorosa simplicidade de suas formas" e favorecendo tudo quanto contribua para "resgatar os pobres de suas condições de miséria."

DEPESA DA VIDA

Volto a exortar os povos do mundo a manter a paz, e antes de pôr fim a suas indicações aos bispos latino-americanos toco pela primeira vez no delicado e conflituoso tema do controle da natalidade, dizendo:

"Temos que dizer uma boa palavra, embora grave, em de-

fesa da honestidade do amor e da dignidade da família com nossa recente encíclica. A grande maioria da Igreja recebeu favoravelmente com confiança obediência, mesmo compreendendo que a norma reafirmada comporta um forte sentido moral e um valente espírito de sacrifício. Deus abençoará esta digna atitude cristã. Esta não é uma cega corrida para a superpopulação; nem diminui a responsabilidade nem a liberdade dos cônjuges aos quais não proibe uma honesta e razoável limitação da natalidade; nem impede as terapêuticas legítimas nem o progresso das investigações científicas. Essa atitude é uma educação ética e espiritual, coerente e profunda; exclui o uso daqueles meios que profanam as relações conjugais e que pretendem resolver os grandes problemas da população com expedientes excessivamente fáceis; essa atitude é no fundo, uma apologia da vida que é dom de Deus, glória da família, força do povo."

"Exortamos-vos, irmãos, a que aceiteis bem a importância da difícil e delicada posição que, em homenagem à Lei de Deus, acreditamos um dever reafirmar: e vos rogamos que empregueis toda a possível solicitude pastoral e social a fim de que essa posição seja mantida, como corresponde às pessoas guiadas por um verdadeiro sentido humano. Oxalá, também, que a vivida discussão que nossa encíclica tenha suscitado, conduza a um melhor conhecimento da vontade de Deus, a um procedimento sem reservas e que nosso serviço às almas nestas grandes dificuldades pastorais e humanas o realizemos com coração de bom pastor."

realizemos com coração de bom pastor."

ESTÍMULO

Paulo VI pediu aos economistas e políticos que não se convertam em um "freno e sim em um estímulo" para conseguir a "transformação profunda" da sociedade. afirmou: "o clero já nos compreende. Os jovens nos seguem. Os pobres aceitarão satisfeitos a boa nova. E de esperar que os economistas e os políticos, que já entevêm o justo caminho, não sejam um freio e sim um estímulo de vanguarda."

DOUTRINAS AMBIGUAS

Paulo VI disse que nas escolas filosóficas do cristianismo se produziu um grande vazio "pelo abandono da confiança nos grandes mestres do pensamento cristão." Acrescentou que "infelizmente também entre nós, alguns teólogos não vão sempre pelo caminho reto" e condenou os que recorrem a expressões doutrinárias ambíguas, se arrogam a liberdade de enunciar opiniões próprias, atribuindo-as aquela autoridade que eles mesmos, mais ou menos abertamente, discutem e com quem, por direito divino, possui carisma tão formidável e tão vigilantemente guardado, e, inclusive, conscientes em que cada um na Igreja pense e creia no que

quiser, recaído deste modo no livre exame que rompeu a unidade da própria Igreja. Ao tratar do tema das reformas litúrgicas do Concílio Vaticano, o Papa explicou que seu sentido havia sido o de "purificar e dar autenticidade ao verdadeiro culto católico." Recomendou em particular o canto sagrado, litúrgico e coletivo.

EDUCAÇÃO DO CLERO

Ao dar aos bispos as normas para educar o clero, ressaltou que deviam concentrar "seus cuidados mais assíduos, mais inteligentes, mais pacientes, mais cordiais, em formar, em instruir, em admoestar e em conformar o seu clero."

Também disse: "Procure-se dar aos conselhos presbiteriais e pastais a consistência e a funcionalidade desejadas pelo Concílio, advirta-se prudentemente, com paternal compreensão e caridade, na medida do possível, toda atitude irregular e indisciplinada do clero; procure-se interessá-lo nas questões do ministério diocesano e sustentá-lo em suas necessidades; tenha-se todo o cuidado em recrutar e em formar os alunos seminaristas; associem-se também os religiosos e as religiosas, segundo suas aptidões e suas possibilidades, à atividade pastoral. Assim, concentrando no clero as melhores atenções, estamos certos de que este método dará o fruto esperado: o de uma Igreja viva, ordenada e florescente em toda a América Latina."

O Papa recordou aos bispos que a Igreja elaborou nestes últimos anos "uma doutrina social própria" e mencionou a Declaração da Igreja bolívia-

na de fevereiro passado; a do episcopado brasileiro de novembro de 1967, as conclusões do Seminário Sacerdotal realizado no Chile no ano passado, a carta pastoral do episcopado mexicano publicada no primeiro aniversário da *Populorum Progressio*, a carta dos padres provinciais da Companhia de Jesus reunidos no Rio de Janeiro em maio deste ano e finalmente, o documento dos padres salesianos da América Latina reunidos recentemente em Caracas.

"Estamos informados de que em algumas dioceses foram postas à disposição das populações necessitadas propriedades em terrenos que ainda lhes pertenciam, atendendo a um bem estabelecido plano de reforma agrária que está sendo levado a cabo." Disse o Papa, adiando que este era um exemplo digno de ser seguido.

Paulo VI declarou que o amor é a força da Igreja e continuou: "Se devemos apoiar todo o esforço honesto para promover a renovação e a elevação dos pobres e de quantos vivem em condições de inferioridade humana e social, se nós não podemos nos solidarizar com sistemas e estruturas que encobrem e favorecem graves opressoras desigualdades entre as classes e os cidadãos de um país, sem pôr em ação um plano eficiente para remediar as classes e os cidadãos de um inferioridade que a população menos favorecida frequentemente sofre, lembremos mais uma vez que nem o ódio nem a violência são a força de nossa caridade."

Internacional nas páginas 8 e 21 a 27

CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR: 87 - GB

NEUROLOGIA

DR. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB. Rua Sorocaba n.º 464, gr. 401. Telefones 37-3516 — 46-6353. (P)

Diesel. Mais carga.



O motor do novo Ford F-600 Diesel é o mais moderno fabricado no Brasil. Sua manutenção é extremamente simples e econômica.

Tem novo sistema de injetores: a bomba é rotativa com avanço automático e os bicos ficam em lugar acessível no lado esquerdo do capô.

A potência aumentou para 142 H.P. Resultado: motor mais robusto que

puxa mais carga com maior velocidade.

Claro, os lucros também chegam mais depressa!

O Ford F-600 Diesel 1969 transporta até 7.500 kg.

É o único caminhão brasileiro equipado com redução elétrica no diferencial.

Pode ser encontrado com 3 diferentes distâncias entre eixos: 148, 172 e 194 polegadas.

Tem mais ainda!

Passe no Revendedor Ford para conhecer todos os revolucionários aperfeiçoamentos do novo Ford F-600 Diesel.

Você vai ficar sabendo como é que um caminhão possante e econômico pode ser também veloz.



Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.

Ford 1969.

A COMUNHÃO



Durante o Congresso, Paulo VI deu comunhão aos fiéis no bairro pobre

AMANHÃ — na TV TUPI — Canal 6 — às 23,50

JORNAL DA LIVRE EMPRESA
ALFREDO TOMÉ

entrevista, pela primeira vez na televisão
O EMBAIXADOR

VALTER MOREIRA SALES

sobre temas da atualidade nacional
sob os auspícios do

DINERS CLUB e BANCO NACIONAL DO NORTE

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento dos seus alugueis, pesquisas, contratos e contras-finsis.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

DOENÇAS DO FÍGADO
ESTÔMAGO

Intestinos - Prisão de Ventrículo - Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco 257 - Sala 605.
Tel.: 22-9507 (P)

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tóres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

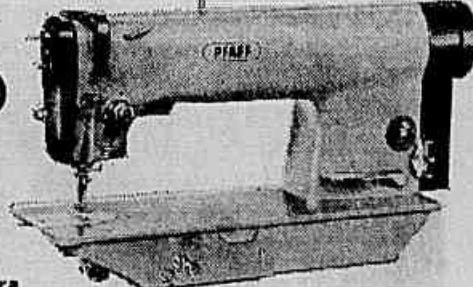
GRUNDIG - AVISA

às LOJAS ESPECIALIZADAS, AGÊNCIAS DE AUTOMÓVEIS e demais interessados na venda dos afamados aparelhos de sua fabricação, que através de seu representante para todo o Brasil, OPTIMAR LTDA., Avenida Casper Líbero n.º 58, 1.º andar, sala 104, São Paulo: oferece oportunidade para importação direta, com preços de fábrica, para sua linha de aparelhos (Rádios portáteis (Satellit), Rádios p/autos, amplificadores, HiFi, Stereo, T.V. a cores, dita-cartes, etc.), devidamente tropicalizados e montados especialmente para o nosso País. Importação essa totalmente com assistência do nosso representante acima, o qual terá o maior prazer em ser consultado, fornecendo todos os esclarecimentos e orientação necessária.

sempre a máquina mais apropriada

PFAFF

PFAFF 461 Transporte combinado de dente e agulha, para costura de tecidos finos. 5.000 p.p.m.
PFAFF 463 Transporte simples, para costura de tecidos em geral. 5.000 p.p.m.
PFAFF 467 Transporte inferior e superior regulável, para costura de tecidos sintéticos. 5.000 p.p.m.



PFAFF 460

Uma linha completa de máquinas industriais importadas da Alemanha, simples e automáticas, para confecções em geral

PFAFF DO BRASIL
FALK S/A
AV. GEN. JUSTO, 335-A — TEL. 42-7550
C. POSTAL 05 — ZC-39 — GB
PÓRTO ALEGRE: AV. ALBERTO BINS, 855 - FONE 4-5500
SAO PAULO: AV. DUQUE DE CAXIAS, 121 - FONE 51-7316

Krieger contesta críticas de João Goulart

Juiz de Barra do Pirai faz ultimato à Arena para voltar à Câmara

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Barra do Pirai, Pedro Américo Rios, fez um ultimato aos oito vereadores da Arena para que ponham fim à crise, sob pena de cassar alguns mandatos.

A bancada arenista continua a se reunir na sede da Associação Comercial, embora assinem o livro de presença na sede original da Câmara.

INQUÉRITO

Enquanto isso, o inquérito policial determinado pelo juiz para apurar responsabilidades no confisco dos livros de atas e presença da Câmara, no âmbito da crise, vai complicando cada vez mais a situação do vereador Alípio Sampaio Filho, da Arena. Ele foi acusado pelo Presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, de ter sido o autor do confisco.

LEI 201

O Presidente da Câmara continua, por sua vez, procurando uma fórmula que lhe permita enquadrar os oito vereadores da Arena no Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, que regula o exercício dos mandatos municipais.

O Sr. Eduardo Sym já prestou depoimento no inquérito policial, juntamente com mais cinco vereadores do MDB.

O juiz Pedro Américo Rios considera "um desrespeito à sua decisão" que mandou a Polícia recuperar os livros confiscados, as reuniões da bancada da Arena, em separado, pois na sentença fez questão de considerar que a Câmara Municipal é uma e indivisível.

Disciplina dos salários é absolutamente necessária, diz Passarinho em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, em conferência para um grupo constituído pela Arena e integrado por patrões e empregados, a fim de estudar o Programa Estratégico do Governo, afirmou que "a disciplina do salário é absolutamente necessária numa política anti-inflacionária."

O Sr. Jarbas Passarinho teve um encontro com o Governador Israel Pinheiro e com todos os dirigentes das classes produtoras e dos sindicatos dos empregados, explicando que "a política salarial do Governo já sofreu uma série de modificações, embora sem alterar sua estrutura básica."

SUBDESENVOLVIMENTO

Reconheceu o Sr. Jarbas Passarinho que na sua área específica há um grande drama: mais de cinquenta por cento dos trabalhadores brasileiros estão na faixa do salário mínimo.

O trabalhador do salário mínimo está condenado a ser isto para o resto da vida, por não ser especializado. E o Ministério está indo diretamente às obras, a fim de criar condi-

ções para a especialização do operário, dando-lhe condições para se valorizar e, em consequência, ganhar mais.

O subdesenvolvimento do país, para o Ministro do Trabalho, é uma realidade que deve ser enfrentada com coragem. O Brasil é um país com extraordinárias riquezas, e apesar disto, tem menos de 300 dólares de renda per capita. É necessário que sejam feitas inversões maciças em todos os setores, visando a especialização técnica.

Pórtio Alegre (Sucursal) — O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, disse que a contestação à carta do Sr. João Goulart, enviada no dia 24 de agosto, é simples: "Bastaria a negação de autoridade."

— Por que ele não deu, quando esteve no Governo, as soluções que com tanta ênfase agora apregoa? — perguntou o Sr. Daniel Krieger. O presidente da Arena resguardou os trechos da carta alusivos a Getúlio Vargas, "que não está mais submetido aos juízos contemporâneos."

"OMISSO E FRACO"

Quando à análise do Sr. João Goulart sobre a situação brasileira, o Sr. Daniel Krieger rebateu-a. Depois de perguntar por que o ex-Presidente permitiu a indisciplina e a desordem, e por que auxiliou a extrema-esquerda que pretendia conduzir o país a uma ditadura sindicalista, concluiu:

— Por que, se não era sua vontade, ele foi tão omissos e fracos?

Sobre as previsões do Sr. João Goulart, relativas ao futuro do país, o Sr. Krieger observou que só se poderia compreendê-las admitindo a repetição do episódio bíblico da mulher de

Loth: quem olhar para trás ficará petrificado.

Assinalou ainda que o ex-Presidente continua incorrendo na tendência de prestigiar as classes sociais, ignorando "que num regime democrático, na sua verdadeira acepção, ele apenas se exercita através dos Partidos políticos." Quanto à possibilidade de retorno do ex-Presidente ao Brasil, declarou: "Todos os brasileiros que não estiverem condenados nem submetidos a processos poderão voltar quando desejarem."

LIVRO BRANCO

O Sr. José Vecchio, que trouxe a carta do Uruguai, informou que no momento o ex-Presidente se dedica por inteiro à elaboração de seu depoimento sobre a sua deposição, cujo provável título será **Livro Branco da Deposição**.

Para a reconstituição histórica dos últimos dias de seu governo, o Sr. João Goulart conta com o assessoramento de vários correligionários. "Pelo que me disse Jango, ele atribuirá ponderável parcela de culpa a alguns companheiros tanto ou mais responsáveis pela sua deposição do que as correntes militares revolucionárias."

Oposição homenageou Vargas com discursos

Os opositores desta capital prestaram homenagem à memória de Getúlio Vargas, com uma pequena concentração de frente ao monumento da Carta-Testamento, na Praça da Alfândega.

Discursaram o Presidente da Assembleia, Deputado Valdir Lopes, e o Vereador Pessoa Brum. Como nos anos anteriores, o monumento amanheceu coberto de flores encimado pela coroa mandada oferecer pelo ex-Presidente João Goulart.

BOLETIM

As pessoas presentes receberam exemplares do primeiro número de *A Resistência*, boletim do MDB gaúcho, cuja apresentação é feita pelo presidente regional do Partido, Deputado Siegfried Heuser. O artigo principal, sob o título **Não Voltar do Passado**, cuja autoria é atribuída ao Sr. Leonel Brizola, analisa a situação brasileira à luz da carta-testamento, e afirma, em certo trecho:

"Estamos convencidos a esta altura que a imensa e esmagadora maioria da nação, povo e classes dirigentes, quer sair

ardentemente desta situação insustentável. Inclusive talvez a maioria dos que inconscientemente ou de boa-fé implantaram e sustentaram o atual regime. A diferença está, porém, em que a generalidade dos políticos, importantes e conhecidos políticos, ao pretenderem sair de sua atual situação, o que desejam é uma volta ao passado."

Volta a um passado de entreguismo cínico de tanta maior corrupção do que a atual, de política, manobras de toda a espécie para ludibriar o povo. A um passado em que possam fazer, com esperteza e mão de gato, tudo o que atualmente se faz."

PERGUNTA

Anteontem de manhã foram jogados de um avião, sobre o centro da cidade, milhares de folhetos com perguntas sobre a situação tcheco-eslovaca. As perguntas são dirigidas aos esquerdistas, estranhando porque não protestaram contra os imperialistas soviéticos. O próprio folheto dá a resposta: "Porque é um hipócrita! Porque é um lacão dos soviéticos. Porque é um traidor!"

Lacerda e Archer esperam Lima Filho para organizar federação das Oposições

O Deputado Osvaldo Lima Filho, na qualidade de representante credenciado do Sr. João Goulart, é esperado hoje no Rio para contatos com os Srs. Renato Archer e Carlos Lacerda, na tentativa de organização de um movimento federativo das Oposições.

Os Deputados Martins Rodrigues e Mário Covas, respectivamente secretário-geral do MDB e líder do Partido na Câmara Federal, são esperados, amanhã, pelos Srs. Renato Archer, Carlos Lacerda e Osvaldo Lima Filho, a fim de realizarem algumas reuniões para trocas de informações.

A FEDERAÇÃO

O Deputado Renato Archer, como os Srs. Carlos Lacerda, Martins Rodrigues, Mário Covas e Osvaldo Lima Filho, está convencido de que a **frente ampla** cumpriu uma etapa importante "na luta pela redemocratização do país." Com a portaria do Ministro da Justiça não se extinguiu o movimento oposicionista representado pela sigla **frente ampla**, "mas apenas lembrou-se a necessidade de uma nova etapa de luta", como costumam afirmar.

Agora, as principais lideranças da extinta **frente** começam a se articular para a organização de movimento bem mais amplo, congregando todas as forças contrárias ao sistema institucional implantado pelo movimento de março-abril. Ainda não se encontrou uma fórmula de ação, uma tática, como adverte o Sr. Renato Archer.

Esses encontros de hoje até amanhã deverão nortear a fixação de uma preliminar e o encontro de uma estratégia. Ainda não sabem os dirigentes oposicionistas se devem concentrar as suas atividades nas praças públicas, em ampla movimentação nacional, ou se escolherão lugares fechados para palestras e conferências.

CONTRA A AGRESSIVIDADE

O Sr. Mário Covas vem credenciado para representar o pensamento político do Sr. João Goulart, enquanto o Sr. Osvaldo Lima Filho representa

o Sr. João Goulart, que reivindica, de imediato, a formação de novo e amplo movimento oposicionista que substitua a **frente ampla**.

Segundo o Sr. Renato Archer, não há ambiente para que essas lideranças populares autorizem a formação de um movimento agressivo de rua, dentro do ponto-de-vista de que a sua consequência seria inteiramente negativa e apenas contribuiria para agravar o quadro de dificuldades em que vive o país.

CABEÇA FRIA

O Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, entende que a situação é difícil, que a invasão da **Tcheco-Eslováquia** contribuiu para fortalecer o Governo, em seus blocos mais radicais, e que cumpre à Oposição agir de cabeça fria para não aumentar o quadro geral de dificuldades em que vive o país.

Na hora oportuna, no entanto, o novo movimento oposicionista surgirá, sem que se tenha encontrado uma nova sigla, "a menos que a imprensa o faça, como no caso da **frente ampla**", segundo um autorizador por Juscelino.

O momento serve, apenas, para troca de informações e de análises. Não pretendemos entornar o caldo para favorecer os nossos inimigos — frisou um político ligado ao Sr. Carlos Lacerda, elogiando a conduta que o ex-Governador da Guanabara tem adotado, "contra o seu temperamento e a sua tradicional linha de ação."

Faria Lima quer abertura democrática com eleição direta em todos os níveis

São Paulo (Sucursal) — O prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, declarou-se ontem favorável a uma completa abertura democrática, com eleições diretas em todos os níveis, como única fórmula para que sejam alcançadas as condições para a integração e o desenvolvimento do país.

Esclareceu que, nesse sentido, seus apelos para "o trabalho, o desarmamento de espíritos e a extinção das prevenções de classe ou de grupos" são dirigidos principalmente à classe política, pois entende que o povo já está dando sua cota de sacrifício.

ANISTIA

O Brigadeiro disse aos repórteres políticos de São Paulo que recentemente transmitiu seu ponto-de-vista ao Presidente da República, o qual, embora concordando com ele, observou estar impossibilitado de favorecer em futuro próximo a concessão de anistia ou a alteração da Constituição, por ser um de seus co-autores.

Particularmente, o Sr. Faria Lima acha que a anistia, embora podendo favorecer o "desarmamento dos espíritos", só teria sentido se fosse colocada em debate em condições de ser aprovada, "produzindo os efeitos capazes de realmente unirem o povo brasileiro." O confinamento do ex-Presidente João Goulart para o "desarmamento", não trazendo benefícios para nenhuma das partes.

Entre duas saídas — uma ditadura radical ou um regime totalmente democrático, com ampla liberdade e com a integração do povo e do Governo — o prefeito de São Paulo considera que somente a segunda poderá dar resultados positivos.

para que o Brasil se desenvolvesse e se afirmasse como grande potência. As condições essenciais para isso, no entender do Sr. Faria Lima, o país já possui: grande extensão territorial, unidade de língua e inexpressividade de diversificação religiosa e de costumes. Falta, a seu ver, "apenas a união dos brasileiros em torno do objetivo fundamental do desenvolvimento."

Apesar de considerar que a maior responsabilidade para o desencadear do processo de integração cabe ao Presidente da República, o Brigadeiro entende que todos — principalmente os políticos — devem somar esforços para isso.

Finalmente, esclareceu que quando se refere à necessidade do trabalho como solução para os problemas nacionais inclui nesse conceito a premissa de que ele tem uma conotação política, pois toda ação administrativa tem necessariamente caráter político e nenhuma ação política pode estar desvinculada de uma correspondente no campo econômico, sob pena de esvaziar-se a curto prazo.

Amaral e o MDB pregam Constituinte

Niterói (Sucursal) — A convocação de uma Assembleia Constituinte pelo Governo federal será o tema de um movimento nacional a ser empreendido pelo MDB fluminense, que aceitou, numa reunião informal da manhã de ontem, nesta capital, tese do Deputado Amaral Peixoto.

O Sr. Amaral Peixoto é de opinião que "a Constituinte terá de vir cedo ou tarde, pois o país está se afundando numa crise crescente, onde a única saída é a reforma institucional." O ex-presidente do extinto PSD está disposto a correr o Brasil em defesa da tese.

Nilo promete eleições sem suborno

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho garantiu ontem que a Polícia não servirá como veículo de coação eleitoral, nem o erário como fonte de suborno no próximo pleito, pois não permitirá a utilização do poder público como instrumento de captação de votos.

O Governador adiantou, em seu pronunciamento público, que todos devem colaborar na manutenção da ordem e na tarefa de tornar o pleito de novembro uma afirmação de maturidade democrática.

DENOMINADOR COMUM

Ainda de acordo com o Governador pernambucano, a Arena deve vencer pela unidade que não deve ser soma de interesses imediatos ou reivindicações particulares, mas denominador comum de aspirações coletivas em torno de programas e ideias, com candidatos escolhidos por sua visão e idealismo.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUATAMENTO MENCIONADO FIMOSE-HEMORROIDAS Doenças sexuais, crônicas, pre-matadas, tratamento rápido, Dr. Augusto Marcum, Radiocentro, Consultas e 24 horas. Sábado e feriados até 18 horas. Cartas e informações: Rua Riochue, 384 - Rio.

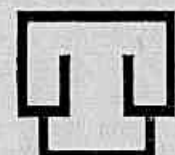
PÔSTO 6
MORADIA
renda
GRANDE NEGÓCIO
COMPRAR
APARTAMENTO
AV. ATLÂNTICA
ESQ. FRANCISCO OTAVIANO
SALA-2 QUARTOS
DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

EDIFÍCIO
PARQUE
D. JOÃO VI

- 3 frentes para o mar
- sob pilotis
- acabamento de alto luxo
- estacionamento de automóveis no sub solo

informações e vendas

CONSTRUTORA
TUIUTI LTDA.



AVENIDA BARÃO DE TEFÉ, 7 - 3.º ANDAR
TELS. 43-3959 e 23-8676 - CRECI 30

incorporador Benjamin Schechter
stand de vendas no local
Rua Francisco Otaviano, 11
atendimento das 8 às 23 horas diariamente

Faqueiros de aço inox e prata 90

- Faqueiros de aço inox Wolff, facas serrilhadas 101 peças, NCR\$ 45,00.
- Faqueiros de aço inox Wolff, facas serrilhadas, 101 peças, com estêlo standard NCR\$ 54,00.
- Faqueiros de prata 90 Eberle Berlatzoni, facas serrilhadas, 130 peças, fino estêlo de madeira: NCR\$ 465,00.
- Jogo para café em prata 90, 7 peças: bandeja trabalhada 32 x 25 cms. e 6 xícaras: NCR\$ 58,80.
- Balança para banheiro fabricação japonesa de 7200 por NCR\$ 58,00.
- Grande e variado sortimento de cristais tchecos e peças para presentes.

Tratar com Sr. Adriano — Tels.: 57-3353 — 37-1083

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRAS
IMOBILIÁRIAS

CREFISUL
(pergunte a quem entende)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

MISSA CAMPAL PELA TCHECO-ESLOVÁQUIA

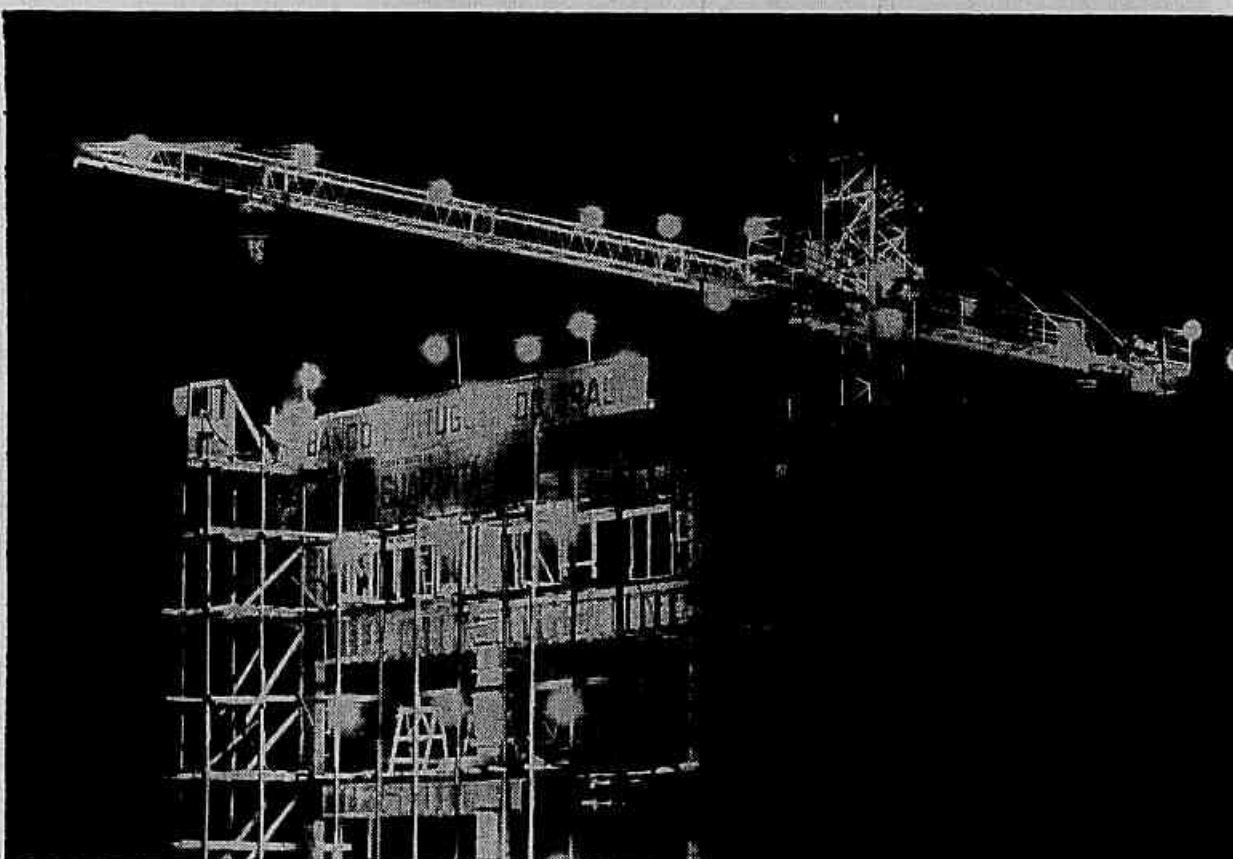
"Democrata brasileiro:

Temos um encontro marcado com S. Em. Dom Jaime de Barros Câmara, na 3.ª feira, dia 27, às 18,30, na Praça fronteira ao Ministério da Fazenda (Esplanada do Castelo). Assistindo à missa campal, você estará manifestando sua solidariedade ao oprimido povo tcheco, traído covardemente em sua liberdade pela cruel falsidade comunista. O compromisso com essa missa é seu e de todos os brasileiros".

Um grupo de católicos.

(P)

TRABALHA DIA E NOITE: É TORQUE



Os guindastes para construção **TORQUE** e **ASCENSIONAL** (legítimo) são garantidos pelo projeto SCHWING (Alemanha) e pela tradição **TORQUE** de fabricação no Brasil de equipamentos de elevação e transporte de cargas industriais.

- REDUTORES EM BANHO DE ÓLEO - Funcionamento contínuo. Evita queda da carga com o rompimento de correias.
- ALTAS VELOCIDADES - Rendimento elevado.
- CABOS DE AÇO EM UMA SÓ CAMADA NO TAMBOR - Durabilidade ilimitada do cabo.
- FREIOS ELETROMAGNÉTICOS EM TODOS OS MOVIMENTOS - Posicionamento preciso da carga.
- COMPONENTES ROBUSTOS - Ausência de defeitos.
- ESTRUTURA RÍGIDA - Absorve os impactos das altas velocidades.
- AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO - O primeiro guindaste vendido em 1960 pertence hoje à Construtora Guarantã S.A. Construiu em três meses o Banco Português do Brasil e agora opera na construção da Delegacia Fiscal, em São Paulo.

TORQUE S.A.

FORMAC S.A.

SEÇÃO DE VENDAS: Av. Presidente Vargas, 509-19.º and. - Tel.: 23-8254 - Rio de Janeiro, GB.

Coluna do Castelo

MDB vê repressão no conceito estratégico

Brasília (Sucursal) — O documento sobre conceito estratégico nacional foi recebido pelo MDB como "demonstração conclusiva de que o Governo é impenetrável aos anseios do país." Comenta o Deputado Martins Rodrigues que ali se reafirma, sem qualquer variante, a determinação do sistema oficial de manter um suposto clima de segurança com base na repressão de tudo quanto signifique reivindicação política e social. "É a expressão de uma mentalidade que nos vai levando a uma situação de impasse, para a qual não se pode prever saída tranquila", diz ele.

Afirma o secretário-geral do MDB que por uma visão distorcida do processo político, o Governo se apega a uma doutrina que todo condicione ao princípio indefinido e por isso mesmo abrangente da segurança nacional. "Chegamos agora", acrescenta, "a um absurdo que já não causa estranheza. Reúne-se o Conselho de Segurança Nacional para estabelecer um programa de Governo, o que constitui sem dúvida subversão das normas de condução da política."

O Deputado Martins Rodrigues assinala que o Plano Estratégico de Desenvolvimento, elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão, nada significará diante da prioridade implícita das definições que o Conselho de Segurança é chamado a fazer. Pois o programa do Ministério do Planejamento deverá submeter-se aos "elementos essenciais da política governamental" e à "premissa da segurança interna", que serão fixados pelo Conselho de Segurança.

Observa o Deputado que, onde o Sr. Hélio Beltrão procura abrir uma fresta de arejamento, o documento ontem divulgado se apressa em fechá-la. Enquanto o Ministro considera a participação do povo condição básica para o êxito de qualquer projeto de desenvolvimento, o conceito estratégico coloca o princípio da segurança para afastar o povo de qualquer influência. "O máximo que se permite ao povo nesse documento", salienta o Sr. Martins Rodrigues, "é a possibilidade de ser esclarecido sobre os propósitos e as ações dos responsáveis pelo Governo."

O decreto da plataforma submarina

O Marechal Costa e Silva decidiu revogar o decreto sobre a pesquisa de petróleo na plataforma submarina. O novo decreto será assinado segunda-feira.

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, declarou em Belo Horizonte, na madrugada de ontem, que "o decreto foi anulado pelo Presidente da República por solicitação do Ministro das Minas e Energia, com o acordo do Ministro da Marinha."

O coronel Passarinho, que já se encontra em Brasília, foi a Minas para debater o Programa Estratégico do Governo com um grupo de trabalho instituído na Assembleia Legislativa.

Mistérios do Governo

Um Ministro de Estado irritou-se ontem ao perceber que os jornais publicavam na íntegra o documento sobre o conceito estratégico nacional. A cópia por ele recebida vinha encimada pelo carimbo berrante: "documento ultra-secreto."

DCT será autarquia

Até o fim de setembro, o Ministro das Comunicações espera submeter ao Chefe do Governo esboço do projeto de lei destinado a transformar o DCT em autarquia. O Sr. Carlos Simas acha que as tarifas postais são muito baixas, mas entende que antes de pensar em majorá-las é preciso reorganizar os serviços.

Reforma também no Senado

Cogita o Senado de promover sua reforma, a exemplo do que já está ocorrendo na Câmara dos Deputados. Ali porém, a reforma não será tão ampla. O que mais preocupa o presidente Gilberto Marinho e as lideranças é a instituição da assessoria parlamentar, que se considera fundamental para o aperfeiçoamento do processo de elaboração legislativa.

Entre as duas Casas, continua em exame a ideia da unificação dos serviços que poderiam ser comuns, como os de biblioteca, assistência médica e segurança, mediante convênios.

Socialismo com liberdade

O Embaixador da Tcheco-Eslôvaquia, Sr. Ladislav Kocman, deverá estar em Brasília terça-feira para uma audiência com o Marechal Costa e Silva. Receberá, então, visita da comissão designada pelo MDB para transmitir-lhe a solidariedade do Partido ao povo tcheco.

O Deputado Davi Lerer entregará ao embaixador manifesto em que mais de dez mil metalúrgicos paulistas proclamam solidariedade aos trabalhadores tchecos "na luta pelo socialismo com liberdade."

Almôço no Ipê

O Ministério e a cúpula da Arena estarão reunidos hoje para o almôço com que o Sr. Rondon Pacheco retribui as homenagens recebidas no dia do seu aniversário. O Marechal Costa e Silva estará presente na granja do Ipê.

Ligia saudará a Rainha

Para saudar a Rainha da Inglaterra serão escolhidos um senador da Arena e um deputado do MDB. O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, revelou que indicará a Deputada Ligia Doutel de Andrade.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Costa e Silva vê desfile pelo Dia do Soldado

Ministro promoveu 896 oficiais de uma só vez

O Ministro do Exército baixou portaria, hoje, Dia do Soldado, promovendo 896 novos oficiais aos postos de capitão, 1.º-tenente e 2.º-tenente, sendo 444 oficiais das Armas e 452 de Serviços.

Das Armas foram promovidos ao posto de capitão 22 1.º-tenentes de Infantaria; 10 de Cavalaria; 14 de Artilharia; 11 de Engenharia; quatro de Comunicações e seis de Material Bélico.

Ao posto de 1.º-tenente foram promovidos na Arma de Infantaria 58 2.º-tenentes; 27 de Cavalaria; 58 de Artilharia; 19 de Engenharia; 18 de Comunicações e 18 de Material Bélico. Ao posto de 2.º-tenente foram promovidos 58 aspirantes da Arma de Infantaria; 26 de Cavalaria; 38 de Artilharia; 20 de Engenharia; 21 de Comunicações e 15 de Material Bélico.

No Serviço de Intendência foram promovidos ao posto de capitão 24 1.º-tenentes; ao posto de 1.º-tenente, 32 2.º-tenentes e 32 aspirantes-a-oficial foram promovidos ao posto de 2.º-tenente de Intendência.

Serviço de Veterinária do Exército: ao posto de capitão, 2 Primeiros-Tenentes.

Quadro de Saúde do Exército: foram promovidos ao posto de 1.º-tenentes-médicos 15 2.º-tenentes-médicos.

Quadro de Oficiais de Administração: ao posto de capitão foram promovidos 48 1.º-tenentes; ao posto de 1.º-tenente foram promovidos 136 2.º-tenentes.

Quadro de Oficiais Especializados: ao posto de capitão foram promovidos 13 1.º-tenentes; ao posto de 1.º-tenente, 72 2.º-tenentes. Ao posto de 2.º-tenente foram promovidos 66 subtenentes.

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Marechal Costa e Silva e dos três Ministros militares, terão início às 9h30m de hoje as comemorações pelo Dia do Soldado. Haverá um desfile, pela manhã, e um jantar oferecido pelos comandantes militares da região.

Antes do desfile, a se realizar no setor militar urbano, numa pista de 1.800 metros, especialmente construída para paradas, o Presidente entregará a ordem do mérito militar a algumas personalidades. Talvez faça um discurso de improviso.

EXALTAÇÃO

O programa do Dia do Soldado começa com a exaltação das medalhas e o desfile. Às 11h30m, o Ministro Lima Tavares receberá os cumprimentos da oficialidade no salão nobre do Ministério do Exército.

EM S. PAULO

A entrega de uma medalha ao pai do soldado morto no atentado ao QG do Exército, Mário Koser Filho, é uma das cerimônias que marcarão hoje, em São Paulo, as comemorações do Dia do Soldado.

Depois do juramento à bandeira pelos novos recrutas, desfile de tropas e inauguração do busto do Marechal Rondon na sede do Círculo Militar, o Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, tomará posse como presidente da entidade.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Semana do Exército será encerrada hoje nesta capital com a realização de uma sessão cívico-artística no Teatro Municipal João Caetano, com a presença do comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, e outros comandantes de unidades militares aqui sediadas.

Organizado pelo Centro Social dos Oficiais das Forças Armadas com a colaboração da Prefeitura de Niterói, o programa prevê a apresentação dos bandos do Exército e da PM e do quarteto de Dalka de Azevedo, soprano do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

NA GUANABARA

O Dia do Soldado no Rio será comemorado com uma cerimônia em frente ao Panteão de Caxias, presidida pelo chefe

do Estado Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos. O Marechal Costa e Silva será representado pelo chefe do EMFA, General Orlando Geisel.

Em sua ordem do dia alusiva à data, o Ministro do Exército, General Lima Tavares, diz que "o inimigo comum é que se revela, agora, bem outro, no seu caráter apátrida e ideológico, nos seus objetivos, que visam ao aniquilamento das instituições democráticas."

A CERIMONIA

A solenidade terá início às 10h, com a chegada do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel, seguindo-se o ato de exaltação a Caxias.

Após a leitura da ordem do dia ministerial, haverá continência ao patrono do Exército e salva de artilharia de 21 tiros. Em seguida, serão depositadas flores no Panteão de Caxias pelo Governador Negrão de Lima e representantes dos Ministros da Marinha e Aeronáutica, além do chefe do Estado Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

Após as solenidades no Panteão, haverá desfile de tropas, caso não chova.

Ordem do Dia alerta para os inimigos

O Ministro do Exército, General Lima Tavares, baixou uma ordem do dia para ser lida hoje em todos os quartéis do país, como parte das solenidades pelo Dia do Soldado.

É a seguinte a ordem do dia ministerial:

"Todos os nossos quartéis rendem, nesta data, a reverência do seu culto cívico ao Duque de Caxias, Patrono do Exército."

Bem sabemos que nenhum brasileiro jamais o excedeu, na benevolência e na proteção dos serviços prestados, durante tantos anos e na sua devoção integral, à causa da Pátria.

Ao longo de todo o período inicial e mais difícil da História do Brasil independente, a figura de Caxias se aleana, no cenário nacional, desde o tenente porta-bandeira do Batalhão do Imperador, nas lutas da Bahia, pela Independência, até o grande Chefe e estrategista que se tornou legendário nos campos de batalha do Continente.

No Norte, no Centro e no Sul do país, ele dominou os movimentos de rebelião que ameaçavam comprometer os interesses mais altos da pátria, diante do perigo que lhe rondava as fronteiras, além das quais a sua espada gloriosa e o seu gênio guerreiro iam afirmar, definitivamente, a soberania nacional e o prestígio das armas brasileiras.

Éis por que, meus camaradas, festejamos o Dia do Soldado neste 25 de agosto, data em que nasceu o Patrono do Exército e o maior de todos os seus soldados.

Foi o Exército de Caxias, não apenas a estrutura firme, de sustentação, que permitiu ao Brasil dos tempos imperiais superar as crises que se opunham à consolidação da sua Independência, como uma das grandes forças que desbravaram o caminho da nação para afirmá-la e fortalecê-la com a ajuda do trabalho construtivo do soldado, nas frentes pioneiras do seu desenvolvimento.

Estas continuam a ser as duas grandes tarefas convergentes e solidárias que ainda animam, hoje, o espírito e a vigilância do Exército brasileiro, dentro da sua mesma e única missão de defender a Pátria.

O inimigo comum é que se revela, agora, bem outro, no seu caráter apátrida e ideológico, nos seus objetivos, que visam ao aniquilamento das instituições democráticas, e no seu tipo diferente de guerra, em que, só na fase final, se posse das posições-chave da organização democrática, ele se desmascara e se apresenta como inimigo.

Sua técnica para conquistar cada vez maior liberdade de ação é clamar, no clima da mais ampla liberdade, contra a falta de liberdade e acusar o governo democrático de ditadura, de modo a assumir a falsa posição de paladino da liberdade para o fim de combater, exatamente, as instituições livres, que, na realidade, a sustentam. Sem expressão numérica, porém atuante, ardilosa e agressiva, ele se esconde e se instala dentro da própria nação, procurando confundir-se com ela e até falar em seu nome, pelos meios mais custosos e de maior ressonância, para solapar-lhe as energias cívicas e os padrões morais, procurando desvirtuar os seus anseios mais autênticos, obediente à orientação e com os fatos recursos que lhe vêm de fora.

A sua investida maior é contra as Forças Armadas, particularmente contra o Exército, para desprestigiar-lo, dividi-lo e minar-lhe a disciplina e a hierarquia em que repousam a sua coesão e a sua força, tal como tentou fazer antes da Revolução.

E isso, precisamente, por ser o Exército um dos sustentáculos maiores da Democracia, a parcela mais vigilante do povo, com a missão de assegurar a tranquilidade e a ordem, imprescindíveis ao seu trabalho realizador.

Porque o Exército é o povo em armas para a defesa da Pátria e das Instituições. O soldado também é povo como o argenteo e o oficial, pois todos promovem, sem qualquer discriminação, da massa do povo, comungando com ele dos mesmos anseios, dos mesmos sentimentos e dos mesmos ideais.

Dentro do quartel, e em todas as graduações, irmanam-se as raças, as classes, os credos e os níveis sociais, sob o uniforme verde-oliva, no sacerdócio de servir à Pátria.

Neste se nivelam e se conjungem o rico e o pobre, o prático e o teórico, o estudante e o operário, o agricultor e o fazendeiro, o jovem da sociedade, o da favela e o do mocambo, como cidadãos brasileiros que se adestram para defender a Pátria, por vocação ou por dever.

Essa é, aliás, uma das razões de ser do grande orgulho com que festejamos o Dia do Soldado, evocando a figura de Caxias, para exaltar os serviços que ele prestou à Nação, como Chefe Militar, nos campos de batalha, e como Pacificador, que soube fugular a desordem e unir os brasileiros, contra o inimigo comum, em hora decisiva para os destinos da nacionalidade.

Esta evocação renova e fortalece no espírito dos que integramos, hoje, o Exército de Caxias, o compromisso que assumimos e o juramento que fizemos de inteira dedicação ao serviço da Pátria, para a defesa da sua honra, da sua integridade e das suas instituições, contra todos os inimigos, externos ou internos, que ousem ameaçá-las."



gravata super-bacana
merece camisa genial



Marajó

Camisa social em cambráia, punhos simples, branca, MARAJÓ. 9,80 apenas

Camisa social VIP-MARAJÓ, tergal, várias cores. apenas 29,80

Gravata em seda pura, vários padrões, SCOTTY. apenas 12,80

Gravata em shantung de seda, SCOTTY. apenas 13,80

E pelo CRÉDITO PROFISSIONAL basta trabalhar para comprar na

Ducai

TIRADENTES — COPACABANA — MADUREIRA — QUITANDA — MEIR — CASTELO — FLORIANO — SÃO FRANCISCO — TIJUCA — CAMPO GRANDE — PENHA RAMOS — FÁTIMA — NITERÓI — CAXIAS — NOVA IGUAÇU — SÃO JOÃO DE MERITI — PETRÓPOLIS — REZENDE — VOLTA REDONDA — FRIBURGO.

Guanabara pode produzir tudo que consome dentro de 2 anos

Antônio Domingues

Apesar de sua pequena área territorial, 1.356 km — 70 vezes menor que o Estado de Pernambuco — dos quais apenas 423 km² são dedicados à agropecuária, a Guanabara poderá se tornar auto-suficiente em matéria de abastecimento, segundo os técnicos do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia.

Para que tal aconteça — e o prazo previsto pelos agrônomos é de apenas dois anos — basta uma infra-estrutura bem planejada, drenagem, mecanização agrícola, eletrificação rural, assistência técnica, crédito e comercialização. Isso aliado à riqueza do solo — na Zona Rural quase semelhante às boas terras de São Paulo — seria suficiente.

A zona rural

Dos 423 quilômetros quadrados da área agropecuária da Guanabara, 213 quilômetros quadrados são utilizados praticamente na agricultura. Cerca de 19 mil lavradores e seus dependentes vivem naquela área.

Em visita ao chamado *Cinturão Verde* da Guanabara — que compreende as regiões de Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, Realengo e Jacarepaguá — o JORNAL DO BRASIL constatou, após ouvir agrônomos e lavradores, que o Estado poderá caminhar realmente para a auto-suficiência em matéria de produtos hortícolas. Depende apenas da orientação de fomento e recuperação de áreas agricultáveis.

Frutas tropicais

Em virtude das condições ecológicas, o Estado só poderá produzir frutas de climas tropicais e semitropicais: banana, laranja, abacaxi, goiaba, manga, fruta-de-conde, melancia etc. Destas frutas, as de maior produção são bananas e laranjas, consumidas por 70% da população carioca.

O solo da Guanabara, segundo o agrônomo Subael Magalhães da Silva, diretor da Divisão de Promoção Agropecuária do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, tem as seguintes características: em Santa Cruz a terra é de turfa, o que se caracteriza pela grande quantidade de matéria orgânica. Exige correção calcárea por causa do ácido, mas é de grande fertilidade. Naquela região existem também terrenos arenosos e silico-argilosos e outros argilosos — estes os piores.

Em Campo Grande, na região do Mendanha, as terras são semelhantes às de São Paulo, conhecidas como terras roxas. Já em Jacarepaguá, região de decomposição menos adiantada do que Santa Cruz, também existem terrenos férteis, enquanto nas regiões de Vargem Grande e Vargem Pequena o solo é silico-argiloso — bom.

Produção e consumo

A ex-Secretaria de Agricultura, atualmente de Economia, foi criada pelo então prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, em 1947. Naquela época a produção hortícola conseguiu alcançar o significativo percentual de 58,94%, no abastecimento da população carioca.

No decorrer dos anos foi decaindo e, em 1960, sua produção para o consumo da Guanabara não chegava a 10%. De 1960 a 1967, com um vasto programa de ajuda ao lavrador carioca, a produção foi aumentando, até atingir, no ano passado, a 86.613 toneladas de produtos hortícolas.

Dados fornecidos pela Sunab apresentam o consumo da população carioca, de frutas e hortícolas, no ano de 1967, de 186 mil toneladas. Se, naquele ano, o carioca consumiu 186 mil toneladas de frutas e hortícolas, a Guanabara produziu 86.613 toneladas só de produtos hortícolas no mesmo ano, colaborando com mais de 50% para o abastecimento da população. Ocorre, no entanto, que no ano passado, as fortes chuvas que caíram sobre a Guanabara devastaram muitas lavouras. Não fosse isso e a produção seria maior.

Opiniões divergentes

Um dos agrônomos que acredita na auto-suficiência da Guanabara é o chefe do Posto Agrícola de Santa Cruz, Sr. Cristiano Brandt. Disse ele ao JORNAL DO BRASIL:

— A experiência tem demonstrado que se o Governo ajudar os lavradores, horticultores e granjeiros podem nas suas especialidades, tornar a Guanabara auto-suficiente nesses produtos.

— Com a ajuda do Estado — acrescentou — no que se refere aos problemas de infra-estrutura — drenagem, mecanização agrícola, eletrificação rural, assistência técnica, crédito e comercialização — em dois anos a Guanabara tornar-se-á auto-suficiente.

Assim não pensa o assessor técnico da diretoria da Companhia Central de Abastecimento — Cosea — Sr. Akira Kono. Ele é de opinião de que "a agricultura da Guanabara não tem condições de se expandir pelo alto custo da terra, pois ela rende mais quando transformada em loteamentos. Só através de investimentos maciços — que o agricultor carioca não pode dispor a não ser com auxílio do Governo ou de grandes empresas — se poderá conseguir um aumento de produtividade.

O que produz

Em 1966, a produção hortícola da Zona Rural, em toneladas, foi a seguinte: Jacarepaguá, 18.658; Campo Grande, 10.354; Guaratiba, 7.063; e Santa Cruz, 36.407, totalizando 72.482 toneladas. Em 1967, a produção de toda essa área atingiu 86.613 toneladas.

Esta produção hortícola está assim distribuída, tomando-se em conta os produtos básicos das regiões: Santa Cruz, pimentão, berinjela, jiló, tomate, repolho, alpin e batata doce; Jacarepaguá, todas as hortícolas, principalmente couve, brócolos, alface, chicória e agrião; Campo Grande, chuchu e alface; Bangu, chuchu; Guaratiba, couve, alface e chuchu.

Há uma área que não está incluída na Zona Rural da Guanabara, porém é ela que com suas hortas abastece todas as feiras-livres da cidade. Esta área está sob a assistência do Posto Agrícola n.º 1, localizado em Cascadura. São as grandes hortas de Irajá, Vigário Geral, Marechal Hermes até Anchieta e as serras dos Pretos Férros, Inácio Dias e da Fontinha.

O Serviço de Química Agrícola do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Economia, e a Divisão de Pedologia e Fertilidade do Solo, do Ministério da Agricultura, iniciaram estudos de fertilidade do solo da Guanabara, em toda a região agrícola. Com isso os técnicos determinarão a deficiência de elementos nutritivos, através de análise química do solo, colhendo elementos que

servem de base para um planejamento de aumento de produção ou de rendimentos de diversas culturas.

A ameaça

O JORNAL DO BRASIL constatou o temor que se apôs aos lavradores, principalmente dos de Santa Cruz, devido às chuvas que deverão vir em janeiro do ano que vem. Grandes áreas deixaram de ser cultivadas, tomadas dos arrendatários pelos proprietários, para serem loteadas. Grandes lavouras que eram, têm somente um terço de sua área plantada. Extensões de terras, que cultivadas muito produziam, estão abandonadas, aguardando o amanhã. Muitas delas, localizadas na Zona Rural, são de propriedade das Forças Armadas.

Sobre os lavradores pairam várias ameaças: a das chuvas; o corte da verba destinada ao Departamento de Agricultura para o exercício de 1969; e um decreto do Governador Negrão de Lima, considerando a maior parte da Zona Rural Zona Urbana. O decreto permite o loteamento, contrariando, assim, decreto federal, através do IBRA.

A primeira dessas ameaças poderá ocorrer no próximo ano. Quando em janeiro do ano passado, por falta de verbas, os canais de Santa Cruz não foram dragados, as chuvas reventaram os diques e inundaram as lavouras, onde as águas chegaram a atingir metro e meio. Os agricultores abandonaram suas terras temendo morrer afogados, levados pela enchurrada. Em consequência, houve a desorganização total da lavoura. Só depois que as águas baixaram eles retornaram às suas terras.

Este ano, porém, tal não ocorreu. Com as verbas destinadas para o Departamento de Agricultura, os canais foram limpos e, apesar das chuvas, as águas correram livremente pelos canais dragados. No próximo ano, com o corte da verba, o problema do ano passado está previsto. Sem verba os canais não serão dragados e as águas poderão, novamente, destruir as lavouras e até vidas. E a pergunta dos lavradores ao JB, diante dessa ameaça, era: "Vale a pena plantar? E depois?..."

Lavoura será loteada

Não é a transformação de áreas agrícolas em loteamentos que leva o agricultor a vender suas terras, como se com isso conseguisse um enriquecimento fácil. O agricultor pode tirar da terra produtos que, vendidos, o tornarão um homem abastado. Mesmo que não consiga, vendendo apenas seus produtos para levar uma vida sem dificuldades, ele jamais deixa a terra. Os que assim o fazem são aqueles que as arrendavam e, na Justiça, perderam-nas para os proprietários. E estes, então, vendem as terras para empresas loteadoras. Essas ficam abandonadas, esperando valorização. Assim tem ocorrido e, agora, acontecerá com mais frequência, por causa de um descuido do Governador Negrão de Lima.

O Governo federal, em outubro de 1965, através do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — assinou o Decreto n.º 57.081, implantando a reforma agrária. Nesse documento elegeu como áreas prioritárias para a reforma agrária na Guanabara Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá, compreendendo suas respectivas Regiões Administrativas.

Em fins de 1966, o Governador Negrão de Lima, talvez desconhecendo a medida do Governo federal, assinou um decreto que praticamente extingue a Zona Rural. No documento do Governo estadual, a Zona Rural da Guanabara foi delimitada, exclusivamente, na área correspondente ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, num total de, aproximadamente, 1.500 hectares.

Enquanto o Governo federal reconhecia a existência da Guanabara na agricultura, mantendo ali uma delegacia, com um corpo de técnicos e fazendo, inclusive, investimentos de monta em uma programação resultante de convênios, o Governo carioca, com seu decreto, possibilitou loteamentos em todas as áreas do Estado, quando deveria, precisamente, resguardar aquelas regiões para as necessidades primárias de abastecimento. Esse decreto, além de vulnerar aos especuladores as regiões de Campo Grande, Jacarepaguá e parte de Santa Cruz, trouxe também o enriquecimento da terra.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL REDUÇÃO DE MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA AVISO AOS CONTRIBUÍNTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que o INPS, prosseguindo no seu intento de proporcionar a seus contribuintes plena oportunidade de liquidar seus débitos, concederá, aos que requererem a consolidação de dívida declarada ou apurada e LIQUIDAREM-NA INTEGRALMENTE, em espécie, até o dia 30 (trinta) de agosto de 1968, as seguintes vantagens:

- a — REDUÇÃO DE 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS MULTAS DEVIDAS, INCLUSIVE A PREVISTA NO ARTIGO 165 DO RGPS;
- b — CORREÇÃO MONETÁRIA CALCULADA COM BASE NOS ÍNDICES ESTABELECIDOS A PARTIR DO 1.º TRIMESTRE DE 1966, DE ACÓRDO COM O ARTIGO 9.º DO DECRETO-LEI N.º 352, DE 17-6-68.

Essas vantagens são aplicáveis mesmo aos débitos que tenham sido sua cobrança ajustada.

A liquidação dos débitos deverá ser feita sempre com audiência prévia dos setores de arrecadação do INPS, que fornecerão aos interessados as informações e os cálculos relativos a juros de mora, multas e correção monetária, computadas da forma acima especificada.

Os contribuintes em atraso, ainda que não possam promover o pagamento imediato dos débitos, deverão procurar desde logo o INPS para efetuar os cálculos de modo que possam fazer a liquidação no prazo previsto, sem os inconvenientes e atropelos de última hora.

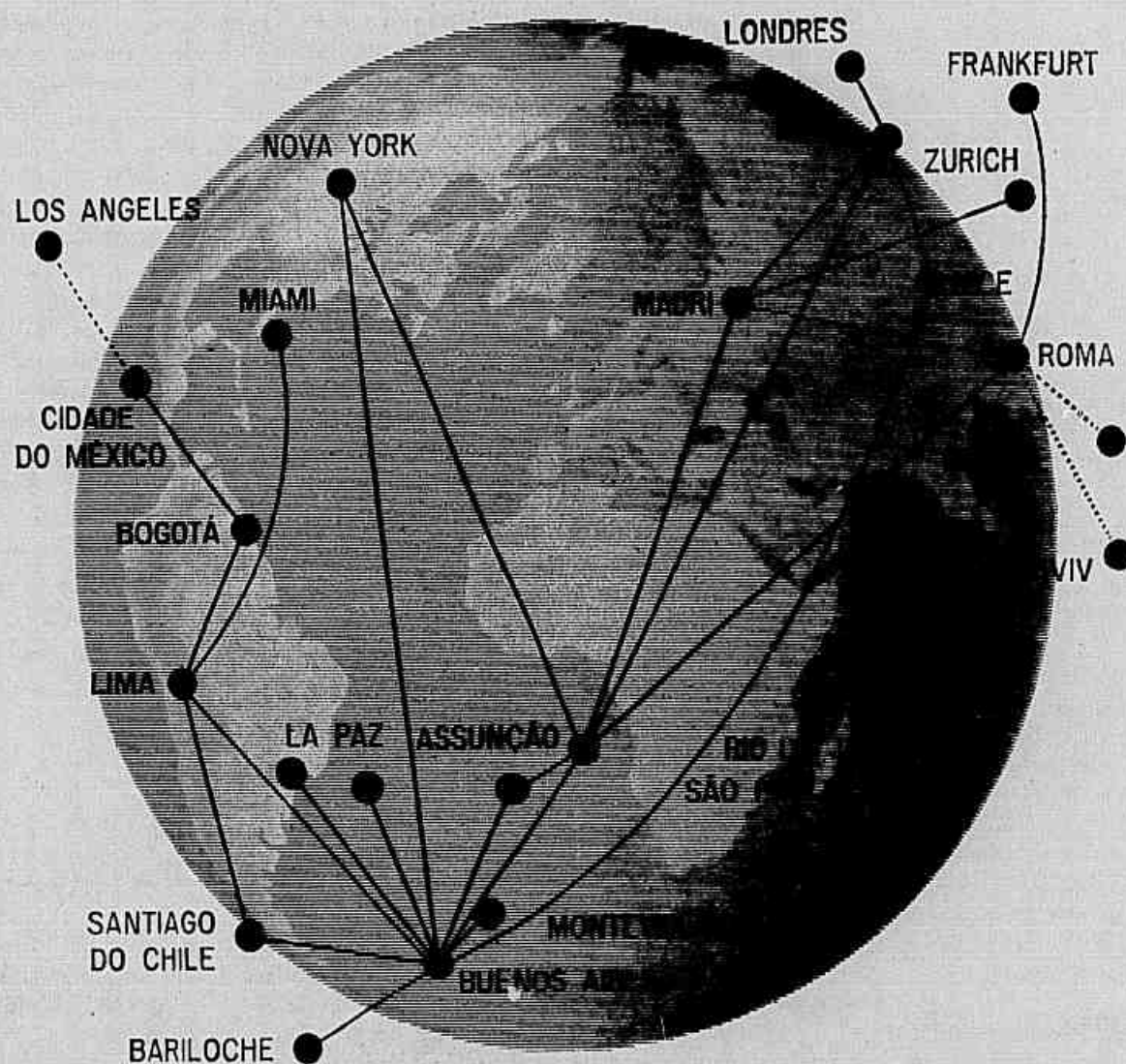
(a) Salvador Paulino Dutra
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA SECRETARIA
DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A FIDELIDADE DOS HUMILDES



O lavrador carioca tem muito amor pela terra: ele só a abandona durante as enchentes

De julho de 1967 a julho de 1968 cobrimos todas as nossas rotas batendo um recorde de pontualidade: 94,6%



NOSSAS ROTAS COBREM EUROPA/ESTADOS UNIDOS/AMÉRICA DO SUL

em vôos diretos pelos moderníssimos
SUPER JATOS BOEING 707 - 387 B

A bordo:

- cinema : filmes pré-estreia em tela panorâmica
- biblioteca: livros e revistas em várias línguas
- discoteca: música estereofônica individual
- serviço : o melhor serviço de bordo do mundo



AEROLINEAS ARGENTINAS

TEMOS UM AMIGO COMUM:
SEU AGENTE DE VIAGENS

Rio - Av. Antônio Carlos, 607-A
São Paulo - Praça José Gaspar, 16
Belo Horizonte - Rua Goitacases, 43
Porto Alegre - Av. Octavio Rocha, 115

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCR\$ 3,75

C.G.C. 33.112.002/1
Cap. e Reserva: NCR\$ 665.609,10
Av. Rio Branco, 109 - 13.º and
Tel.: 22-2016 e 22-5002

IPANEMA

Explendidos apartamentos de salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, deps. completas, 2 vagas na garagem, em prédio de 8 pavts., com 2 unidades por andar, 1.000 m² de pilotis e jardins, para entrega absolutamente certa em 20 meses.

Preço fixo: NCR\$ 190.000,00 financiados em 41 meses.

CONSTRUTORA **ANY C.R. DE BRITO S.A.**

VENDAS: FRANCISCO TORRES, 52-4133 • 61-5783 (CRECI-26)

"Sob o título STM recusa habas-corpus a Vladimir por 11 votos contra 1, o JORNAL DO BRASIL publicou o seguinte: ... Declara, ainda, o Ministro Peri Beviláqua: ...

O paciente não cometeu crime militar como base no Art. 156 do Código da Justiça Militar, que foi feito para ser aplicado a militares e aos civis que tenham cometido crime contra a Segurança Nacional (o grifo é meu).

A falta do adverbio de negação não antes de "aos civis que tenham cometido crime contra a Segurança Nacional" comprometeu o sentido do meu voto.

O que afirmo é que o Art. 156 do C.J.M. somente poderá ser aplicado a civis que hajam cometido crime militar, assim definido no Código Penal Militar, e, em tal caso, para que a Constituição não seja desobedecida, deverá a prisão do indiciado civil ser imediatamente comunicada ao Juiz Auditor competente, isto é, ao Juiz da Auditoria processante, (a quem couber processar o acusado) o qual relaxará se não for legal.

Isso nos precisos termos do que é determinado no Art. 150 § 12 da Lei Magna: "Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente... A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará se não for legal."

Fora dos casos de crime militar, autoridade militar do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, somente poderá prender civil em flagrante delito, quando, de conformidade com o Art. 146 do citado Código da Justiça Militar, "qualquer pessoa pode e os militares devem prender quem for descrito ou estiver condenado, ou for encontrado cometendo crime, ou após a prática do crime, furtivo perseguido pelo clamor público. Somente nestes dois últimos casos a prisão se considera feita em flagrante delito."

Gen. Ex. Pery Constant Beviláqua — Ministro do Superior Tribunal Militar — Rio.

Comércio externo

"No dia 21, o JORNAL DO BRASIL publicou nota sob o título Exportações aumentaram em 164 milhões de dólares e importações criam déficit, onde são feitas considerações sobre o comportamento do comércio externo brasileiro, durante os primeiros sete meses do ano em curso.

A bem da verdade, permito-me frisar que as comparações feitas não correspondem à realidade, por isso que baseadas em dados incorretos ou não aplicáveis aos fins a que se propunha o articulista.

Assim é que o alegado déficit da balança comercial, período janeiro/julho, no montante de US\$ 84 milhões, somente foi deduzido do confronto das cifras de exportação efetiva, valor fob, com as atinentes a importações simplesmente autorizadas, valor cif (quadro apresentado), quando, na verdade, a balança comercial fob apresenta, no período focalizado, um superávit de US\$ 6,9 milhões (US\$ 1.017 milhões de exportação contra US\$ 1.010 milhões na importação).

O citado número está, ainda, sujeito a retificações para maior, já que a importação autorizada é sempre mais elevada que a efetiva pela não concretização de negócios licenciados e a computação dos dados relativos à importação efetiva não ultrapassou, ainda, o mês de maio.

Por outro lado, o superávit das exportações, em relação à igual período do ano de 1967, é de US\$ 120 milhões (US\$ 1.017 milhões em 1968 contra US\$ 898 milhões em 1967, aproximadamente), não correspondendo, portanto, ao valor de US\$ 164 milhões indicado na mencionada nota.

Finalmente, devo frisar que não partiu de elementos desta Carteira a afirmativa de que as exportações "deverão atingir até o final do ano 1,9 bilhão de dólares", muito embora se possa ratificar a impressão de que os resultados estão sendo absolutamente favoráveis, no presente exercício.

Benedicto Fonseca Moreira — Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Rio.

"Voto de Censura"

"Li no dia 21, com o melhor interesse, o artigo Voto de Censura e venho dar ao mesmo tempo o meu mais vivo aplauso, da primeira à última linha.

Integrei o Grupo de Trabalho designado pelo Governo para estudar o assunto, representando ali a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — que decidiu por unanimidade — como bem afirma V.S. — que a Censura de peças de Teatro fosse classificatória, tendo em vista a idade do público permitido e, ainda, o gênero do espetáculo e a linguagem do texto. Entendemos, naquela altura — tal como hoje — que o importante era informar ao público amplamente a espécie do espetáculo que iria assistir, exigindo que sua classificação (inclusive quanto ao gênero e à linguagem) estivesse sempre presente em qualquer publicidade e também junto à bilheteria.

Daniel Rocha — Diretor da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Rio.

Decisão Urgente

Governo e povo do Brasil precisam tomar uma decisão urgente: a de saber se querem mesmo acabar com a inflação. O que não é possível é suportar por mais tempo o suplicio a prestação que se implantou no país. Ao terror sem fim, seria preferível o fim do terror.

Não se combate a inflação com palavras nem com meras intenções de combater. Antes de tudo, é necessário programar os gastos e empreender uma rígida campanha de poupança, aumentando paralelamente a produtividade.

Em três anos de luta sistemática contra a inflação, o Governo Castelo Branco conseguiu atrair para o Brasil 924 milhões de dólares. O combate, que impunha sacrifícios a todas as classes, era porém efetuado através de uma programação racional, sem concessões, sem privilégios. Governo e povo estavam empenhados num só objetivo.

A Nação percebe agora, desolada, que todo esse esforço resultou inútil. Gasta-se, cada vez mais, no serviço público. O Governo proibiu as nomeações, mas indiretamente elas continuam sendo feitas. O último aumento do funcionalismo, previsto para 20%, representou na prática, como despesa, 43%, tal era a quantidade de servidores escondidos nos mais diversos e insuspeitáveis órgãos da administração pública.

Só uma repartição — o IBC — custa aos cofres da nação 80 milhões de dólares por ano. A operação de Brasília, em igual período, custa 300 milhões de dólares. A instalação do Governo na Amazônia andou pela casa dos NCr\$ 600 mil. O déficit escrutinal da Nação indicou modestamente a importância de 1 trilhão. Mas as contas a pagar correspondiam a uma dívida de vários trilhões.

Um Governo que deseja acabar com a inflação não age dessa maneira. Não se equilibra a receita deixando paternalisticamente de cobrar impostos, permitindo a inflação dos custos, o aumento exagerado do custo de vida, sugando a iniciativa privada e comprimindo a massa trabalhadora.

As viagens do Governo, de ministros e parlamentares, dentro mas sobretudo fora do país, chegam a superar os gastos de um órgão, como o Itamarati, que pela sua própria natureza, por sua função precípua — a de manter contatos com o exterior — consome legítimas verbas do erário.

Um Governo realmente interessado em liquidar com a inflação não deixa o seu Ministro da Fazenda entregue às feras, manietado na curul ministerial, sem meios de exercer uma política rígida de contenção de despesas. Gastando cada vez mais no serviço público, o Governo institucionaliza o regime de desigualdade social, através do esmagamento da iniciativa privada, a grande vítima dessa farsa que é o combate a inflação, e concede a extrema-unção à classe média, cuja última razão de oxigênio é respirada no momento, já nas vascas da agonia.

A inflação se combate com coerência e rapidez. Nenhum povo suporta por tanto tempo um programa de compressões violentas, sem o alento sequer de uma esperança em melhores dias.

Um dia, porém, a casa cai. No seu recesso, o Governo não compreende que é impossível investir sem poupança, não se dá conta da necessidade de gastar menos. Nem desconfia de que uma reviravolta súbita poderá arrastar o país a um socialismo à tropicalia.

Reforma Sim

Após receber o Relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, o Presidente da República cumprimentou o Ministro da Educação e demais membros do Grupo por haverem feito o trabalho em 30 dias, isto é, no tempo previsto. Como em geral as coisas levam, no serviço público, muito mais tempo a serem feitas do que o tempo previsto, há um certo realismo na satisfação do Presidente da República. É de bom aviso, no entanto, que seus assessores chamem sua atenção para as etapas que foram programadas para exame do anteprojeto de Reforma, proveniente do Relatório do Grupo de Trabalho. A partir de setembro as sugestões serão examinadas por uma comissão ministerial, que em seguida passará o trabalho ao Conselho Federal de Educação, que então deverá ser sistematizado para a remessa ao Congresso, com mensagem presidencial.

Antes, porém, da remessa ao Congresso, o anteprojeto, ao que se anuncia, será submetido a uma consulta de opinião pública. Que forma terá essa consulta? Um referendo? Referendos funcionam na base de perguntas simples, respondidas com um *sim* ou um *não*. A opinião pública, no Brasil inteiro, responderá com um estrondoso *sim* se lhe for perguntado se acha desejável a Reforma Universitária. Para isto, dispensa-se qualquer consulta à opinião pública. Mas como

se poderia fazer outro tipo de consulta a respeito de uma Reforma Universitária necessariamente complexa, com aspectos técnicos, políticos, sociológicos?

Projetos de Reforma Universitária houve outros, como o excelente Plano Kafouri, que nem se tentou implementar. Agora, como diz a própria Introdução do Grupo de Trabalho, a antiga exigência de Reforma já explodiu no próprio seio da Universidade: "As condições geradas pelo desenvolvimento começam a exercer pressão sobre a instituição universitária, obrigando-a a tomar consciência crítica de si mesma. (...) A crise que hoje atravessa a Universidade, a contestação de que ela é objeto dentro e fora dela mesma, o sentimento generalizado de frustração no meio universitário, revelam o amadurecimento da consciência nacional para a implantação das reformas desde há muito reclamadas." Tudo isto impõe que o debate sobre a Reforma seja naturalmente amplo, mas pôsto em termos enérgicos de prazos a observar. A Introdução admite honestamente que o GT funcionou sob a pressão do movimento estudantil e da exigência de ação que vem de todos os setores da vida nacional. Não se deixe agora o Governo perder num labirinto de estudos e consultas, antes de remeter o anteprojeto ao Congresso.

Menos Papel

Caiu de uma penada presidencial o reconhecimento de firma em documentos apresentados a repartições federais. Felizmente ocorreu, afinal, ao Governo a verificação da inutilidade do formalismo que se exercia por automatismo. O brasileiro tem o reflexo da firma reconhecida. Até as falsificações de assinatura respaldavam-se no reconhecimento de firma.

Como valor simbólico, a dispensa da passagem de qualquer papel, de alcance meramente burocrático, pela assinatura dos tabeliães, é talvez o primeiro indicio de que o Brasil quer romper com o formalismo. Na prática, o efeito não será tão grande, porque permanecem mil outros embaraços, que fazem da administração pública um ócio disfarçado em trabalho.

Vale a intenção e valerá tantas vezes mais quanto o Governo tiver a coragem de abolir as formas vazias de satisfazer aparências, pois a perda generalizada de tempo representa também obstáculo ao desenvolvimento. O brasileiro esbarra a cada passo com sobrevivências de formalidades destituídas de sentido prático. O trânsito de papéis é embaraçado por formas sutis e inúteis de cumprir praxes que perderam a razão de ser há muitos e muitos anos.

Quem diria que ainda vigora no Brasil a declaração de próprio punho, na era das formas eletrônicas de controle. Há muito o brasileiro médio suspeitava de que o desenvolvimento era incompatível com o espírito cartorial, mas o fetichismo do culto à lei — e não propriamente de

Terceira bancada oferece opção centrista ao Governo

Brasília (Sucursal) — Está em gestação na Câmara uma terceira bancada. Preocupados com as indecisões que parecem marcar neste fim de agosto o Governo do Presidente Costa e Silva, diante das manifestações dos radicais da direita e da esquerda, parlamentares da Arena preparam-se para criar condições que permitam ao Marechal "afirmar-se no centro." Consideram-se afinados com o pensamento político que tem sido reiteradamente expresso pelo Presidente, quando diz que deseja um Congresso revolucionário.

O núcleo deste grupo pode ser localizado em Minas Gerais. Ele coincide, em índice expressivo, com os arenistas que votaram recentemente pela anistia, como os Srs. Último de Carvalho, Francelino Pereira, Murilo Badaró, Monteiro de Castro, Dnar Mendes e Hélio Garcia. Mas alguns parlamentares que acompanharam o Governo nesse episódio, como o Sr. Aureliano Chaves, inclinação sempre para o estudo dos problemas sociais, não ficariam alheios ao movimento. De outros Estados, podem-se enumerar os Deputados Israel Novais e Marcos Kertzman, de São Paulo, Alves Macedo, da Bahia, Jorge Curi e Emílio Gomes, do Paraná, Brito Velho e Flôres Soares, do Rio Grande do Sul, Arnaldo Nogueira,

da Guanabara, e Montenegro Duarte, do Pará.

Faixa própria

Por enquanto, trata-se apenas de um esforço de arregimentação de quantos deputados encarem pelo mesmo prisma os "perigos" a que estaria exposto o regime.

O Governo, observam, admite a existência de uma crise política e daí parte para a repressão aos grupos mais exaltados, principalmente entre a juventude sob a alegação de que eles desejam não apenas contestar, mas derrubar o sistema. O Presidente parece deixar-se seduzir pelos radicais da direita, a pretexto de que, do outro lado, arma-se um perigoso dispositivo contra sua sobrevivência, ao mesmo tempo em que os militares começam a dar importância excessiva aos direitistas e aos elementos menos sensíveis aos novos sinais dos tempos.

Essa alternativa, segundo entendem os mineiros, é falsa. O Deputado Francelino Pereira sustenta que ela levaria a um "impasse de consequências imprevisíveis." Não se exclui o imperativo de que o Governo combata os que persistem na pregação subversiva em desafio ao regime. Mas tal posição, no entender destes parlamentares, não deve implicar num outro radicalismo, situado na extrema-direita.

O Congresso atual, não estando situado nem na direita e nem na esquerda, se prestaria facilmente para uma experiência desse tipo. Além disto, o próprio Partido dominante é apenas uma confluência de várias correntes políticas. "A rigor, ninguém neste Congresso é da Arena. Apenas estamos nela", observa um representante do Paraná. Este fato parece oferecer excelentes condições para o Presidente agir politicamente em faixa própria, isto é, na base do denominador comum entre os que se preocupam mais com os problemas sociais do que com as posições extremadas.

Ocupação

Inicialmente, os deputados centristas pretendem ocupar os microfones da Câmara, que eles dizem estarem sob o domínio da esquerda, representada pelos Srs. Hermano Alves, Davi Lerer e outros, e da direita, que tem no Sr. Clóvis Stenzel o principal intérprete. Ocupado o plenário, através de uma atuação mais dinâmica, terão preparado o caminho para fazer chegar formalmente à liderança da Arena o seu poder de influência. Não se trata — segundo fazem questão de explicar — de um movimento de rebeldia, mas apenas de um esforço para salvar o Governo da estreita opção entre direita e esquerda.

Monopólio e cooperação

Barbosa Lima Sobrinho

Se a lei diz que constitui monopólio da União a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e que esse monopólio será exercido "por meio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização, e por meio da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A. e das suas subsidiárias, constituídas na forma da presente lei, como órgão de execução" — é mais do que óbvio que só a lei terá eficácia para revogar ou derogar esse regime. A lei não excluiu do monopólio a plataforma submarina, que, por essa razão, está sujeita a ela, como qualquer outra parcela do território nacional. De modo que vários corolários se vão estabelecendo, em consequência dessa competência fundamental. A Petrobrás, por exemplo, não precisa requerer autorização a nenhum outro poder para iniciar ou continuar pesquisas de jazidas de petróleo, em qualquer ponto do território brasileiro. O que se depreende dos termos da lei é que nenhuma pesquisa ou lavra de jazida de petróleo poderá ser iniciada no país senão por intermédio da Petrobrás e tendo como norma e orientação as linhas gerais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Petróleo, como órgão de orientação e de fiscalização.

Poder-se-ia dizer também que se em nome da segurança nacional se viesse a exigir a aprovação da Marinha para trabalhos de pesquisa de petróleo na plataforma submarina, mesmo quando iniciados ou executados pela Petrobrás, seria o caso de fazer a mesma coisa, isto é, de reclamar a aprovação do Exército quando essa pesquisa e

lavra ocorresse, não na plataforma submarina, mas na parte continental do território brasileiro. Como até hoje ninguém pensou nisso, nem se considerou que fosse recomendável ou necessária essa aprovação, é que todos entendem, e com razão, que basta a presença da Petrobrás para a salvaguarda dos interesses brasileiros. Por outras palavras, a Petrobrás representa os interesses a cargo do Exército na faixa continental, da mesma forma que corporifica os da Marinha em face da plataforma submarina. O monopólio estatal tem, no caso, a virtude de um específico, que tanto atende aos mândres como às conveniências do interesse de toda a nação brasileira, tanto em face do território continental como da plataforma submarina.

Tudo, aliás, é um só interesse e uma causa única. Acima de departamentos separados e distintos, há uma unidade suprema, integrada pela direção das corporações militares, compondo a personalidade do Governo e traduzindo-se na vontade de órgãos colegiados como o Conselho Nacional de Petróleo e a própria Petrobrás. A Petrobrás não age por si só; ela é fiscalizada pelo Governo e traduz a vontade e a política do Governo, o que vale dizer das corporações militares que o integram. Constituiria ameaça à própria estrutura do Poder Público imaginar rivalidades e conflitos ou separação de interesses, ou até mesmo superfetações de hierarquia, onde a diversidade é apenas uma condição de harmonia e de cooperação.

Não há, pois, necessi-

dade de alterar coisa alguma no sistema legal vigente, embora os inimigos da Petrobrás não desejem outra coisa. Para eles, seria meia vitória ver ameaçado ou reduzido o monopólio por uma dualidade de poderes, mesmo quando obedientes, no momento, a um pensamento uniforme. Esperariam que o futuro se incumbisse, com o seu conhecido processo de influência, de converter em fendas as rachaduras, achando pior que tudo o bloco monolítico da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Compreendemos a vantagem, não diremos de uma superintendência, mas de uma presença da Marinha em tudo que diga respeito à plataforma submarina. Mas quando pensamos que a Petrobrás também é Marinha, como também é Exército em face do território continental, imaginamos como seria fácil uma solução que partisse da idéia de coordenação e harmonização das tarefas de todos os órgãos e instrumentos da ação estatal. Bastaria a presença e a assistência da Marinha nos trabalhos da Petrobrás. Para isso, não haveria necessidade nem mesmo de decretos. Bastariam providências administrativas e comuns, convênios, ajustes, entendimentos. O nome não importaria.

O que é necessário é que a política do petróleo seja uma só, fortalecida pela unidade de sua concepção e de sua execução. Porque de fundamental só há mesmo isso: a certeza de que não pode haver duas políticas de petróleo, sob a guarda de órgãos diferentes, mas uma política só, soberana, inflexível e intocável.

Importância do Poder Político

Heráclio Salles

Aos poucos, evidencia-se a unidade do pensamento que conduz, no fundamental, o processo político liderado pelo Governo da União, no interesse da liberação gradual e segura de todas as forças que aspiram a imprimir a sua marca na evolução do poder civil.

Nenhuma das divergências, apontadas pela imprensa até o começo deste ano no comportamento exterior de figuras governamentais, resistiu à evidência de entrelaçamento e coordenação de movimentos internos, oferecida pela divulgação da recente entrevista do Ministro do Exército e das linhas mestras do documento de que se ocupará amanhã o Conselho de Segurança Nacional, definindo o conceito de estratégia a que se subordinam todos os atos caracterizadores da política geral do Governo.

Esses documentos, se lidos com a atenção devida, têm significado mais claro ainda para os integrantes da Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, recebidos quinta-feira última pelo Presidente da República. Durante essa audiência despretensiosa, situada entre dois despachos trabalhosos numa tarde como outra qualquer no Palácio do Planalto, ouviram os parlamentares uma exposição muito clara dos fundamentos políticos da ação governamental, antecipando-se em substância o que diria o Ministro do Exército do papel democrático das Forças Armadas e o que se pode conhecer, depois, dos estudos preliminares para a fixação formal de um conceito de estratégia.

Do ponto-de-vista político — o que interessa a estes comentários dominicais — o Presidente Costa e Silva encara o seu Governo como resultante natural dos entrosques produzidos na superfície em que se situa o poder pelo antagonismo de forças (melhor seria dizer de antiforças) trabalhadas ao longo dos anos pelas inspirações obscuras do subdesenvolvimento nacional. A experiência histórica, ajudada pela forte luz que sobre ela projetam os acontecimentos internacionais, deu-lhe a consciência da missão que lhe foi reservada e que se poderia resumir no seguinte enunciado: não se deixar confundir pelo impacto enganoso do acessório e episódico, e cuidar diligentemente do essencial, que é consolidar o sistema democrático implantado depois do terremoto de 1964, na medida em que se preservem os seus princípios básicos e em que se implante a infraestrutura econômica sobre a qual deverá ele repousar em plena segurança no futuro.

Há para isto uma reserva de força, mantida, entretanto, em estado potencial, sempre como garantia e jamais como ameaça. Embora repontem na área oposicionista, de vez em quando, as suspeitas de que o poder político está sendo marginalizado, é para ele que apela, preferentemente, o Presidente da República em todas as oportunidades nas quais algumas fissuras abertas episódicamente no sistema parecem sugerir o recurso a essa reserva.

Ao contrário de marginalizado, pode-se aventurar a afirmativa de que em poucos momentos da história republicana o poder político foi tão importante e tão intimamente se vinculou ao destino do processo geral de evolução das instituições civis. Em raros momentos o Congresso e os Partidos tiveram no encaminhamento desse processo tamanha responsabilidade, pois já não são chamados simplesmente a votar desta ou daquela maneira determinadas proposições, mas são solicitados a manter a normalidade da evolução do sistema até uma integração perfeita das forças que atuam com o mesmo objetivo, que é promover o desenvolvimento pleno das potencialidades do país e dar-lhe, enfim, a garantia de estabilidade e a consciência de sua importância no conjunto das nações latino-americanas.

O Poder Executivo está passando por um processo de reeducação, ao qual não poderia escapar o Congresso, também vítima inconsciente, no curso de muitas legislaturas posteriores à Constituinte de 1946, das inspirações obscuras do subdesenvolvimento que o levaram a considerar-se desligado de qualquer compromisso efetivo com o destino do Governo.

Soares obtém redução da pena no 2.º julgamento de Toneleros

Julgado pela segunda vez por sua participação no crime da Rua Toneleros, José Antônio Soares continuará preso, embora sua pena tenha sido reduzida de 36 para 13 anos, depois de 40 horas de debates, encerrados às 12h 30m de ontem. Soares foi o homem que empunhou o pistoleiro Alcino João do Nascimento para matar o Sr. Carlos Lacerda.

Com 64 anos de idade e cumprindo outra sentença, de 18 anos, também por haver contratado o pistoleiro Alcino para um novo assassinato, José Antônio Soares ficará na prisão mais seis anos e quatro meses, para completar dois terços do total de 31 anos a que está condenado.

O ponto máximo do novo julga-

mento de Soares foi o depoimento do Sr. Carlos Lacerda, na sexta-feira. O objetivo do atentado era assassiná-lo, mas quem morreu foi o Major Rubens Vaz, da FAB.

O depoimento do ex-Governador influenciou bastante a decisão dos jurados, que, em seu pronunciamento, deram uma lição de equilíbrio e justiça — declarou, encerrado o julgamento, o Juiz Alvaro Mayrink.

Os jurados precisaram de duas horas para seu veredito: quatro a três contra a absolvição. A sentença impôs a Soares seis anos pela morte do Major Rubens Vaz, quatro anos pela tentativa de homicídio contra o Sr. Carlos Lacerda e mais três anos pelas lesões corporais graves sofridas pelo guarda municipal Sálvio Romero.

Se tivesse sido absolvido, Soares poderia ser logo colocado em liberdade, porque só teria a cumprir a pena de 18 anos. Como já está preso há 14 anos, mais de dois terços, ganharia a liberdade condicional.

Soares poderia obter essa mesma liberdade condicional ao fim de um terço da pena se não fosse reincidente.

REAÇÃO

José Antônio Soares permaneceu de cabeça baixa a maior parte do tempo da sessão de ontem. Sua filha Celeste, de 18 anos, chorou bastante no momento da leitura da sentença e, por recomendação do Juiz, deixou o Tribunal em companhia de Russo do Fandei, amigo da família.

Sistema processual está reclamando reformulação

Antônio Augusto

O novo julgamento do crime da Rua Toneleros serviu para demonstrar que o sistema processual brasileiro necessita de urgente reformulação, pois não se admite que, na era da eletrônica, um júri leve dois dias para terminar.

A impossibilidade de serem utilizados gravadores de som ou outros modernos sistemas de captação de palavras impõe aos jurados um verdadeiro massacre físico, que os impede de decidir lucidamente quando os debates chegam ao fim.

INSTRUÇÃO

Quem nunca assistiu a uma sessão do Tribunal do Júri deve ter uma ideia completamente diferente do que se passa na realidade. Muitas pessoas devem achar que um julgamento brasileiro se assemelha aos exemplos norte-americanos, tão explorados no cinema. Entretanto, a realidade é diferente.

O júri brasileiro começa na chamada fase instutória, à qual não estão presentes os jurados. Só o Juiz, o Promotor e o advogado de defesa participam da instrução do processo. As testemunhas são ouvidas, os laudos periciais são lidos e o processo e o réu e interrogado. Terminada a instrução, há o prazo para as diligências, que consiste numa oportunidade dada às partes — defesa e acusação — de requererem novas provas periciais ou esclarecimentos das testemunhas.

Ao final do prazo das diligências o processo é remetido ao Juiz-Presidente do Tribunal do Júri que profere, então, um despacho chamado pronúncia, no qual o réu é remetido ao julgamento pelo Júri.

Quando chega o dia do julgamento pelo júri popular, o processo geral-

mente está volumosíssimo. Até o momento de ser aberta a sessão, os jurados desconhecem totalmente o crime que é atribuído ao réu. O primeiro contato que tomam com o caso é feito por meio do interrogatório ao réu. Um segundo o interrogatório, pois na fase de instrução já fora ele interrogado apenas na presença do Juiz. Aliás, um terceiro interrogatório, pois na polícia, quando é aberto o inquérito policial, a sua primeira peça é o interrogatório do indiciado.

Terminado o interrogatório começa a fase mais desagradável do julgamento pelo júri: a leitura das provas dos autos. O Juiz pacientemente lê todas as folhas do processo, a fim de que os jurados tomem conhecimento das provas colhidas contra o réu. Um processo como o da Rua Toneleros possui mais de mil folhas e outros menos importantes a média de trezentas páginas. A leitura normalmente leva de seis a oito horas e obriga os jurados a permanecerem atentos, às vezes pela madrugada à dentro.

TESTEMUNHAS

Após a leitura do processo é iniciada o interrogatório das testemunhas. O terceiro interrogatório já que as mesmas testemunhas foram ouvidas na polícia e na fase de instrução. Sobre a inquirição de testemunhas é preciso abrir um parêntesis para explicar como se processa: a testemunha não é interrogada diretamente pelo advogado ou o Promotor. As perguntas são feitas ao Juiz e este as transmite à testemunha. A resposta dada também não é gravada como disse a testemunha. O Juiz é quem dita para o datilógrafo as palavras que pode gravar. Isso significa que

o termo que fica constando do processo não representa a realidade, pois não há juiz que consiga reproduzir com absoluta fidelidade a resposta da testemunha. Ontem, no depoimento do Sr. Carlos Lacerda o fato ficou mais evidente, pois se tratava de testemunha notoriamente reconhecida como um dos maiores oradores do país, que teve suas palavras truncadas e mal traduzidas pelo juiz que presidia a sessão.

ARCAISMO

O sistema processual brasileiro demonstra, por si só, o seu arcaísmo e a necessidade de urgente modificação. Não se compreende porque não pode a sessão do júri ser gravada. Não se entende porque a necessidade de fazer a pergunta ao juiz e não diretamente à testemunha, sabido que muitas vezes a ênfase desejada pelo inquisitor se perde na imparcialidade do magistrado. Não se sabe porque até hoje não foram aceitas taquigrafas durante a sessão do julgamento, que poderiam dar muito mais fidelidade à tão exaltada prova dos autos.

A solução para todos esses problemas depende de uma lei federal alterando o Código de Processo Penal, para adaptá-lo às modernas invenções da ciência e da tecnologia. O júri brasileiro está muito atrasado. Os legisladores precisam dar urgente atenção à reformulação dos nossos códigos — segundo os juristas — a fim de evitar a repetição de cenas chocantes como ontem quando se tentou reproduzir uma fotografia em tela de cinema e ninguém viu nada. Um vexame a que se submeteu o advogado José Antônio Soares, por culpa do antiquado sistema processual brasileiro.

STF examina inventário de Chateaubriand

Brasília (Gaceta) — Será julgado quarta-feira, pelo Supremo Tribunal Federal, o conflito de jurisdição levantado pelos herdeiros do Embaixador Assis Chateaubriand. É relator do processo o Ministro Vitor Nunes Leal. Na questão, Gilberto, filho mais velho do Embaixador, sustenta que o foro competente é o do Estado da Guanabara, onde, em primeiro lugar, requereu a abertura do inventário. Fernando, segundo filho, quer que corra em São Paulo, onde mora. Ambos obtiveram a inventariância.

Nos autos está sustentada a prevalência do foro da Guanabara, entre outras razões porque o Sr. Assis Chateaubriand sempre manteve o centro de suas atividades e a sede fiscal de seus negócios no Rio, deslocando-se para São Paulo já no fim da vida e por questões exclusivamente médicas. Diz-se ainda nos autos que, nem assim, entretanto, o Embaixador cessou seu vai-e-vem entre Rio e São Paulo, residindo na Vila Normanda, na Avenida Atlântica, até a sua morte. Do Rio o Embaixador dirigiu sempre toda a sua rede de interesses nacionais. Finalmente, alega-se que ainda admitia residência paulista, a prevenção do foro seria sempre em favor da Guanabara.

À PRAÇA

Companhia de Bebidas Adega Antiga produtora do whisky OLD LORD, tem a satisfação de comunicar à Praça que passou a representar na Guanabara e Estado do Rio os tradicionais produtos Gancia (Vermouth e Negroni) e Vieille Maison (Conhaque e Steinhager).



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

MINISTRO JARBAS PASSARINHO PRESTIGIA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS

O Ministro do Trabalho e Previdência Social vem de prestigiar, uma vez mais, a atual Diretoria da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS, convidando-a a indicar seus representantes classistas, para participarem do pleito destinado à composição dos órgãos de Previdência Social, tendo sido eleitos, em 14 do corrente mês, pelo Colégio Eleitoral do D.N.P.S., além de ilustres representantes das demais categorias econômicas, o Dr. Lafayette Belfort Garcia, ex-Presidente daquela entidade de classe de grau superior e Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior, para membro efetivo do Conselho de Recursos da Previdência Social, bem como os Drs. Oliver Gomes da Cunha e Manoel Francisco Lopes Meirelles, para suplentes do Conselho Diretor do D.N.P.S. e do Conselho Fiscal do I.N.P.S., respectivamente. (P)



Ford Corcel

pelo Consórcio Nacional, na **BRASITA**

PLANO B: NCR\$ 13.000,00 sem entrada - sem juros

BRASITA Comércio e Indústria

AV. SUBURBANA, 79 TEL. 34-2154 e 48-8887

OUTONO NAS AMÉRICAS

NO OUTONO visite PANAMÁ — MÉXICO — ESTADOS UNIDOS e CANADÁ. A viagem começa em 28 de SETEMBRO, NUM JATO DA BRANIFF INTERNATIONAL, incluindo as seguintes cidades: PANAMÁ — MÉXICO — TAXCO — ACAPULCO — DALLAS — LAS VEGAS — LOS ANGELES — SAN FRANCISCO — WASHINGTON — NIAGARA FALLS — BUFFALO — OTTAWA — MONTREAL — NEW YORK e MIAMI.

E MAIS: NOS EUA V. ASSISTIRÁ A FEIRA INTERNACIONAL DO TEXAS. APROVEITE: são 33 dias vivendo o Outono sem nenhuma preocupação.

Informações:



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185, Sala 512 — Tels.: 42-7853 — 52-7368 — 42-0721
SÃO PAULO: Rua de Consolação, 222, salas 610/611 — Telefones: 34-3313 — 35-6911. (P)

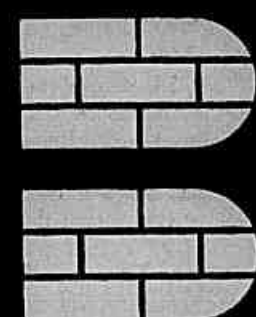
Foi um prazer entregar as chaves aos condôminos do Ed. Bersam 4 meses antes do prazo



Foi um prazer contar com a confiança, a pontualidade e o interesse daqueles que foram nossos clientes. Foram nossos amigos. E será um prazer para nós, contar com vocês em nossos próximos empreendimentos.

EDIFÍCIO BERSAM

Av. Rio Branco, 151 - 18º andar



BERSAM Comercial Importadora S.A.

Experiência construindo qualidade

Av. Rio Branco, 151 - 18º andar CRECI J-302

CASA DA BORRACHA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

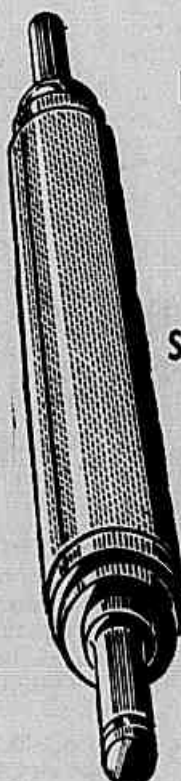
A MAIOR FÁBRICA DO ESTADO

REVESTIMENTOS

DE CILINDROS

E RODAS

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO



Rua General Bruce, 311 — 331
Rio de Janeiro — Tels.: 28-5086
34-3107 e 34-8050 (P)

Mãe de Camilo Torres espera resposta do Papa

Mário Lucio Franklin, Magdalena de Almeida e Evandro Teixeira

Enviados especiais

Com uma bandeira cubana ofertada por Fidel Castro, retratos de Che Guevara nas paredes e a lembrança do filho espalhada por todos os cantos da casa, a mãe do padre-guerrilheiro Camilo Torres vive hoje numa tranqüila rua de Bogotá, esperando que o Papa Paulo VI lhe traga a resposta da carta que lhe enviou onde pede sua intervenção para que o Governo colombiano restitua o corpo do filho morto pelos carabineiros há dois anos. Com seu eterno vestido preto e cabelos brancos de um tom azulado, Dona Isabel Torres é uma mulher que dá de ombros à vigilância do serviço secreto colombiano e que tem hoje suas atenções dirigidas para a continuação dos ideais do filho, através da fundação científica latino-americana, que criou há três dias para perpetuar-lhe a memória.

A Rua 67-13-12 de Bogotá e hoje conhecida em todo o mundo. Há dois anos para lá se dirigem jornalistas, padres, estudantes e curiosos vindos de todas as partes do continente para ver e falar com a mãe do padre guerrilheiro.

A casa atualmente se transformou em museu onde ela guarda como relíquias todos os objetos, inclusive sapatinhos pequenos que pertenceram ao seu filho. Retratos de Che Guevara, Fidel Castro e do próprio Camilo Torres estão espalhados por todos os cantos da casa.

Ninguém é recusado quando pede uma entrevista a ela. Todos os que para lá vão são convidados a entrar, tomar café, andar pela casa e ainda assinar o livro de presença. Há uma espécie de serviço de relações públicas improvisado que faz com que o visitante se sinta quase em sua própria casa e onde ele recebe todas as informações sobre o nascimento, vida e morte do padre guerrilheiro.

A entrevista com o JORNAL DO BRASIL estava marcada para as 11 horas. A empregada, uma colombiana de descendência indígena, avisou que a velha senhora, como a chamam os que gozam de sua intimidade, estava no banho e pedia para que os repórteres entrassem e ficassem à vontade, fazendo o que bem entendessem menos uma coisa: fumar. Para isso existe fogo na entrada da casa um grande cartaz pedindo aos visitantes o obséquio de guardar o cigarro na entrada.

Magra, pequena, mas elegante em seu eterno vestido preto, Dona Isabel Torres é toda sorrisos para a imprensa. Adora ser fotografada e jamais diz não a uma pergunta de qualquer repórter ou à insistência dos fotógrafos. Bastante inteligente sabe quais as respostas que deve dar quando e onde. É poliglota e vaidosa. Alguns a acusam de demagogia e ela

responde a esses comentários olhando o interlocutor bem nos olhos e perguntando com ironia "você não o seria no meu lugar, na minha situação e no meu país?"

As empregadas estão proibidas de falar com os visitantes e ficam de longe observando o movimento de gente que entra e sai depois de tomar litros de café, comer biscoitos e ouvir dissertações sobre guerra de guerrilhas e a realidade colombiana. Depois de se deixar fotografar em todas as poses ela começa a descrever a casa e os sonhos pelos quais vive. A bandeira que Fidel Castro lhe ofertou logo após a morte do filho, está junto à bandeira colombiana. O bilhete de pesames dirigido a ela pelo mandatário cubano está pregado junto às bandeiras.

O número de estantes com livros de Camilo Torres e sobre Camilo Torres é tão grande que dificilmente se consegue saber a cor das paredes. Muitos desses livros foram dados por professores brasileiros e ela faz questão de mencionar o fato aos correspondentes estrangeiros que percorrem sua casa.

No pequeno museu de Camilo Torres há de tudo: cassetetes utilizados pela Polícia para surrão-lo no meio da rua, sapatinhos que usou quando ainda era criança de berço, roupas e paramentos religiosos, terços e missais que usou durante sua vida sacerdotal.

A maior atração da casa no entanto é uma imensa roda de ferro com as extremidades destruídas por uma espécie de corrosão. No centro da roda um punhado de tinta vermelha. Segurando a roda duas correntes. Para a mãe de Camilo Torres a tinta vermelha significa o sangue do filho derramado contra a violência. A parte destruída da roda é a sociedade corrompida e as correntes significam "o imperialismo religioso e a corrupção que sustentam o mundo."

No que há uma semana atrás era uma garagem, existe hoje uma sala com as paredes totalmente cheias de cartazes de Fidel Castro, Guevara e Camilo Torres. Também são vistos cartazes combatendo o imperialismo norte-americano e recortes de jornais notificando as atividades de Camilo Torres nas montanhas e seu posterior assassinato.

Naquele pequeno espaço ela criou a Fundação Científica Latino-Americana, que dará cursos de alfabetização e política internacional a quem se interessar.

Os policiais do Governo colombiano estão constantemente vigiando a residência onde morou Camilo Torres. Dona Isabel conhece a todos e de vez em quando chama-os para tomar café com ela. Eles recusam com docilidade mas anotam e vigiam todos os que vão à casa frequentemente.

"Não tenho medo. Meu filho jamais soube o que era ter medo. Eu o ensinei assim. Vivo para perpetuar sua memória e não temo a censura da polícia. Eles até que me ajudam."

Dona Isabel não acredita que o filho esteja morto, diz que as fotos que os jornais do mundo inteiro apresentaram como sendo de Camilo Torres são falsas. Sua convicção é reforçada nas afirmações de amigos de que seu filho não se deixaria matar antes de terminar sua obra. As fases de desânimo no entanto fazem-na crer também que o filho poderia estar prisioneiro em alguma prisão localizada na fronteira da Colômbia.

Agora que o Congresso Eucarístico já começou pode divulgar a íntegra da carta que enviou ao Papa Paulo VI pedindo sua intervenção junto ao Governo colombiano para que lhe restitua o corpo do filho ou digam onde ele se encontra preso. A carta até hoje não obteve resposta nem a mãe de Camilo Torres conseguiu entrar em contato com o Papa durante sua estadia em Bogotá.

Eis a carta na íntegra: "Santíssimo Padre: me apresento diante de Sua Santidade como a mãe do padre Camilo Torres Restrepo. O caso de meu filho — universalmente conhecido — é o reflexo de uma situação de miséria, opressão e exploração que padecem as maiorias populares e que exige uma mudança radical das estruturas econômicas políticas e sociais do país.

Camilo considerou que sua missão de cristão e sacerdote não podia cumprir-se sem uma revolução que libere os pobres, os camponeses, os trabalhadores intelectuais e em geral as classes populares. Por isso se fez revolucionário e para ser consequente optou por incorporar-se à luta armada.

O pensamento de meu filho coincidiu na essência com o que posteriormente Sua Santidade proclamou na Encíclica *Populorum Progressio*, que comoveu o mundo por seu conteúdo social. Eu não peço outra coisa senão o corpo de meu filho a fim de poder render-lhe o piedoso tributo que a mesma Igreja prediz para seus mortos. Quero que seus despojos repousem no futuro com os meus e com os de sua família. Por que me negam este direito fundamental que tantas vezes já solicitei ao Governo colombiano? Não seria responder mas estou certa que o corpo de Camilo está em algum lugar de meu país. Minha dor de mãe aumenta ante tamanha violência, crueldade e injustiça. A espera de vossa benevolência, permaneço sua filha em Cristo." Isabel Restrepo de Torres.

A FÉ DOS HOMENS

Radiofoto UPI



Os camponeses de Mosquera receberam o Papa festivamente. Um casal se ajoelha para receber suas bênçãos

Venha mais cedo para escolher melhor!



Grande VENDA ANUAL DE ROUPAS

Depois de uma excitante estação de inverno, temos que liquidar parte de nosso estoque a preços excepcionais. Venha aproveitar as vantagens que estamos oferecendo para a renovação de seu guarda-roupa: o que há de melhor em roupas, calças, camisas, sapatos e demais acessórios - nas cores e padrões mais procurados.

ROUPA DE NYCRON
Padrões diversos
de 115,00 por **65,00**

ROUPA DE TERGAL-LA
Modelos em 2 ou 3 botões
de 130,00 por **85,00**

ROUPA DE TERGAL-VERÃO
Padrão liso ou fantasia
de 128,00 por **89,00**

CALÇA DE TERGAL-VERÃO
Cores e feitos do momento
de 44,00 por **35,00**

SAPATO SOCIAL
Finíssimo cromo
de 47,00 por **35,00**

A CRÉDITO
SEM AUMENTO
E SEM ENTRADA

Compre fácil...
a crédito, sem
aumento
ou utilizando o
Cartão-de-Crédito
Opcional.



Quitanda - São José - Senador Dantas - Av. Copacabana
Dias da Cruz (Méier) - Av. Rio Branco, 57

GANHE
25% DE DESCONTO
NA COMPRA
DE UMA PASSAGEM
DE IDA E VOLTA
À EUROPA



Aproveite já esta oferta!

VEJA O SEU LUCRO

Partindo de →	P. Alegre	S. Paulo	Rio	Recife
Preço normal	US\$ 756,20	US\$ 684,00	US\$ 665,00	US\$ 608,00
Com desconto	US\$ 567,15	US\$ 513,00	US\$ 498,75	US\$ 456,00
Lucro	US\$ 189,05	US\$ 171,00	US\$ 166,25	US\$ 152,00

De setembro a abril* uma viagem de ida e volta a Lisboa, nos superjatos da TAP — os mais avançados do mundo — custa 25% a menos. Isto quer dizer que, além da vantagem de entrar na Europa pela porta da frente, Você ainda ganha até US\$ 189,05. Faça as contas e veja se não é negócio viajar pela TAP. Não perca tempo, consulte o seu Agente Viagens ou a TAP. A Europa está à sua espera!



Em "pool" com a VARIG



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

* De 15 de setembro a 15 de abril, excluindo-se o período de 2 a 24 de dezembro.

Av. Rio Branco, 311-B - Tels.: 32-3315 - 52-3800 - 32-0477 - 32-3765
Reservas: 52-5321 - 52-5531

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL (FIRME)

• ótima rentabilidade
• segurança absoluta
Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.
Você pode receber sua renda em nossas caixas; através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no bairro que indicar, na agência em que você for cliente.

FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO

O melhor e mais seguro negócio para quem aplica dinheiro a longo prazo. Administrado por equipes especializadas em associar as suas economias, às economias de centenas e centenas de outros investidores. Iguais a você, menores que você e maiores que você.

FUNDO Ipiranga DE INCENTIVOS FISCAIS

Se você fez sua opção, garantida pelo Decreto-Lei 157, ao declarar o seu Imposto de Renda, para obter o Certificado de Compra de Ações, você deverá pagar em parcelas, tantas quantas forem para o recolhimento ao Imposto de Renda. Para regularizar sua situação, procure hoje mesmo a Ipiranga.

CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS a prazo fixo

COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Para as suas aplicações a maior prazo, dentro de toda a segurança, da melhor rentabilidade e de facilidade de negociação.

ACÇÕES

Detemos assentos próprios nas Bolsas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, além dos nossos correspondentes em Nova Iorque, Londres, Frankfurt, Bruxelas e Zurich.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

- Ao portador
- Isentas de Imposto de Renda
- Alta rentabilidade
- Com Correção Monetária

As Letras Imobiliárias permitem que você deduzir 30% da importância aplicada na sua aquisição para fins do Imposto de Renda.

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL (ORTN)

Mantemos mercado permanente para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, comprando e vendendo dentro das melhores condições.

- Correção Monetária
- Juros
- Isenção de Imposto de Renda

Informações e Vendas:

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

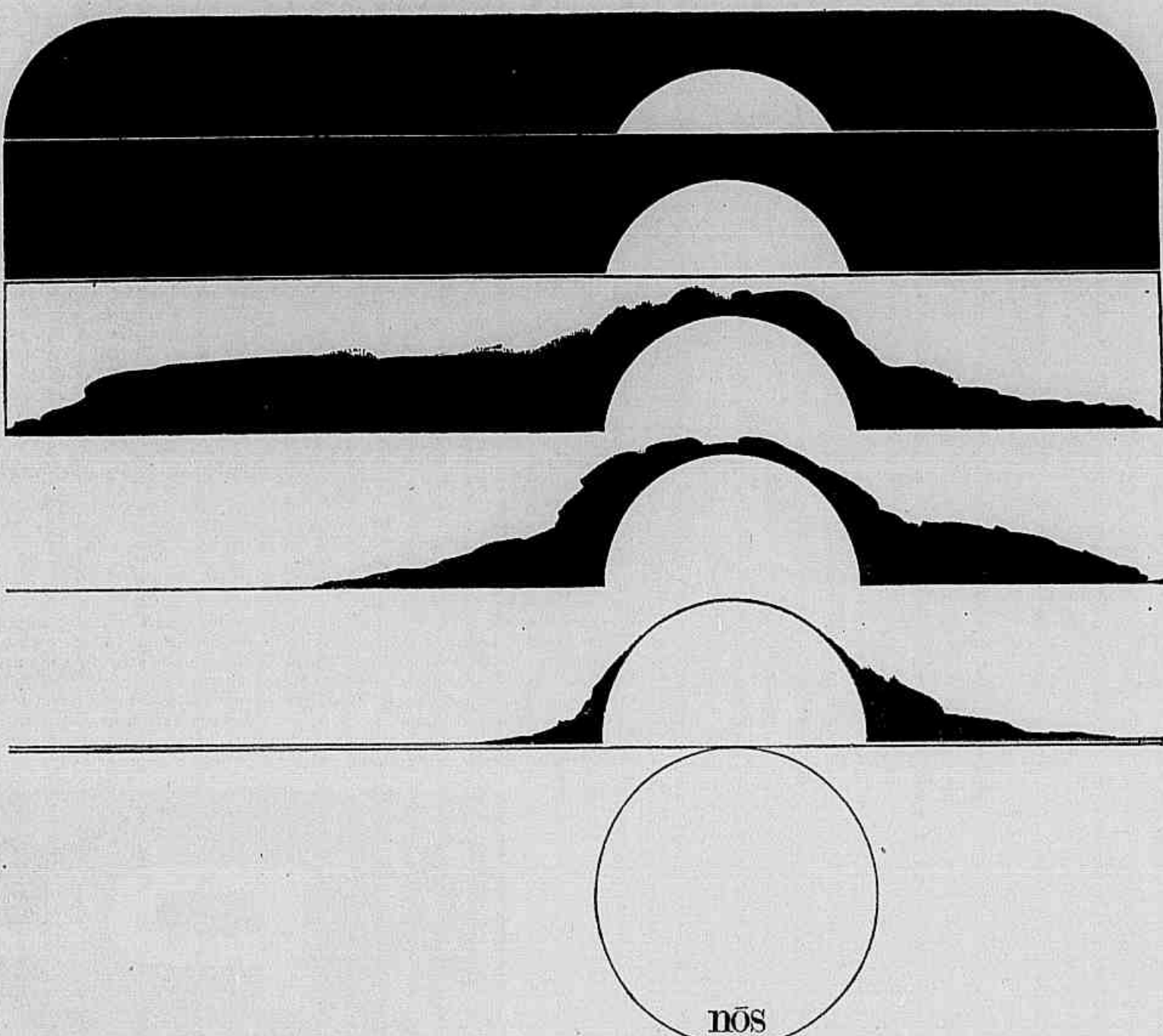
Associado ao Banco Real do Canadá

Ipiranga S.A.
Investimentos, Crédito e Financiamento
Cia. Ipiranga
Corretora de Câmbio e Títulos

Endereços:
Rio de Janeiro:
Rua da Alameda, 47 - tel.: 22-8420
Rua da Orlada, 65 - tel.: 31-0163
Rua Dias da Cruz, 127 - tel.: 29-6392 - Maier
São Paulo:
Rua Barão de Itapetininga, 274
tel.: 26-6163 e 37-2439
Belo Horizonte:
Av. Amazonas, 311 - tel.: 24-1722 e 24-2637
Curitiba:
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º - tel.: 4-5513
Salvador:
Av. Estados Unidos, 4 - 3.º/1.º - tel.: 2-9137
Juiz de Fora:
Rua Halfeld, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4 - tel.: 2546
Blumenau:
Rua XV de Novembro, 509 - G. 503 - tel.: 1471

Para maiores informações, preencha o cupom e o envie ao endereço acima.

NOME..... PROFISSÃO.....
RUA..... CIDADE.....



nós

nos preocupamos muito com o lugar onde o sol vai bater antes de comprar o terreno de mais um gomes de almeida, fernandes

Todos os gomes de almeida, fernandes são arejados, bem divididos, e têm sempre um grande endereço.

Casa ou apartamento, os outros sentem que se mora diferente. Sólidos, construídos com atenção, os gomes de almeida, fernandes têm segredos nas paredes...

Há 2 razões pelas quais o ritmo da construção de um gomes de almeida, fernandes não se altera:

- o Fundo de Construção existente antes do início da obra, ou
- o Financiamento Habitacional.

(Em qualquer caso, colocada a placa o próximo passo é o "habite-se") Mas, na realidade, os gomes de almeida, fernandes são preferidos mesmo é pelo acabamento...

Há um gomes de almeida, fernandes em sua vida.

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

engenharia e construções lda.
MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA
Av. Princesa Isabel, 323, 8.º e 9.º andares

Eletrobrás troca Obrigações sem ajuda do Banco do Brasil

Quem quiser trocar contas de luz de 1964 a 1966 por Obrigações da Eletrobrás não deve ir às agências do Banco do Brasil, para não ser surpreendido com a alegação de funcionários, de que desconhecem o assunto. Livram-se do cliente mandando-o à única agência da Eletrobrás existente na Guanabara, no Centro da Cidade.

Embora funcionando provisoriamente, num segundo andar, no n.º 83 da Rua Teófilo Ottoni, 17 funcionários da Eletrobrás estão atendendo diariamente perto de 800 pessoas, somando milhares de contas, entregando as Obrigações e pagando os juros das que já venceram.

COMO FUNCIONA

O expediente da Agência da Eletrobrás começa às 9h 30m e as filas começam a formar-se diante de dois balcões, colocados estrategicamente num amplo salão, atrás dos quais os funcionários atendem ao público. Um guarda do Ministério das Minas e Energia mantém a organização nas filas.

A maioria das pessoas que vão à agência desconhece quase por completo para que servem as Obrigações e o que fazer com elas. E mais surpreendidos ficam quando o funcionário pergunta, no momento de pagar os juros, se desejam identificar-se ou ficar no anônimo, para os descontos do imposto de renda.

Até que a pessoa entenda que sem revelar o nome será descontado em 40% e apenas em 15%, caso se identifique, muita discussão tem surgido, ficando sempre o Governo como culpado pelos descontos. Numa Obrigação de NCr\$ 5,00, o portador tem direito a NCr\$ 0,60, e 98% dos beneficiados até hoje optaram pelo desconto menor, mas com isso ficaram obrigados a, no fim do ano, reclamar a quantia recebida ao imposto de renda.

O acúmulo de pessoas é motivado pelo fato de as agências do Banco do Brasil, com exceção de poucas, se recusarem a trocar as contas de luz pelas Obrigações da Eletrobrás, apesar de o Banco ser obrigado por lei a atender aos portadores das contas de luz.

A possibilidade de vir a ficar sem nenhum pósto bancário para o atendimento ao público, e por causa da precariedade das instalações de sua agência na Rua Teófilo Ottoni, a Eletrobrás está concluindo as obras de instalação de uma agência definitiva, no andar térreo do mesmo prédio. A partir do mês de outubro, o público terá 12 guichês para a troca das contas por Obrigações da Eletrobrás.

EMPRÉSTIMO

O empréstimo compulsório, que todo o consumidor de energia elétrica no país foi obrigado a fazer mensalmente à Eletrobrás, começou com a regulamentação da Lei n.º 4.156, de 28 de novembro de 1962 e pelo Decreto n.º 52.888, de 20 de novembro de 1963. O consumidor está obrigado, a partir de 1964, durante cinco exercícios, a tomar Obrigações da empre-

sa, resgatáveis em 10 anos, a juros de 12% ao ano, correspondente a 15% no primeiro exercício e 20% nos demais, sobre o valor de suas contas.

Em 1964, nova lei surgiu, em 22 de julho — a de n.º 4.354 — destinada a determinar o prazo de recolhimento do empréstimo arrecadado pelas empresas concessionárias e dar equivalência às isenções, de acordo com o que estabelece a Lei n.º 2.308/54, que rege o recolhimento do Imposto Único, previsto na Constituição Federal.

Mais uma lei entrou em vigor sobre a matéria — a de n.º 4.676, de 16 de junho de 1965 — equiparando a forma de cobrança do empréstimo ao Imposto Único sobre Energia Elétrica, caindo então a taxa de 20% sobre o valor do consumo, estipulado na Lei n.º 4.156, passando então o empréstimo a ser cobrado com base na tarifa fiscal, fixada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — CNAEE.

A partir do mês de julho de 1965, como está registrado em qualquer conta de luz, são identificados os valores da tomada das Obrigações da Eletrobrás aos estipulados a título de Imposto Único sobre Energia Elétrica. As tarifas fixadas pelo CNAEE passaram a ser fixadas trimestralmente e nos dois últimos meses do ano foi cobrado NCr\$ 0,24 e NCr\$ 0,26. O empréstimo passou a ser calculado pela multiplicação da tarifa pelo consumo.

A última lei alterando em parte as anteriores — a 5.073 — foi sancionada em 18 de agosto de 1966. Ficou estabelecido, então, que as tarifas, a partir do quarto trimestre daquele ano, passariam a ser reduzidas de 50% das alíquotas referidas na Lei n.º 4.156, que incidiam sobre os consumos faturados, a contar da vigência da nova lei.

Ficou estabelecido, também, que a partir daquela data, as Obrigações da Eletrobrás tomadas pelos consumidores de energia elétrica serão resgatáveis em 20 anos, vencendo juros de 6% ao ano sobre o valor nominal atualizado, por ocasião do respectivo pagamento.

Assim, os possuidores de contas de luz dos anos de 1964 e 1965 poderão resgatá-las em 10 anos, enquanto as de 1966 em diante somente poderão fazê-lo em 20 anos. Atualmente, a Eletrobrás vem fazendo sorteios para resgate das Obrigações.

Muita gente não volta para apanhar as Obrigações, pois ao entregar as contas ao funcionário recebe um recibo que dá direito a apanhar o título, que pode ser de NCr\$ 5,00; NCr\$ 10,00; NCr\$ 15,00; NCr\$ 50,00; NCr\$ 100,00; NCr\$ 500,00 ou de NCr\$ um mil, uma semana depois.

Nos armários do Departamento Financeiro da Eletrobrás há milhares de cópias de recibos entregues a consumidores que nunca mais voltaram.

Muitas casas de caridade, como a Pró-Matire, têm-se beneficiado com as doações de contas de luz que lhes são feitas pelos consumidores.

8 GRANDES DIAS

Adonis EM LIQUIDAÇÃO

Aproveite! Compre roupas e artigos de qualidade até pela metade do preço. SÓ 1 VEZ POR ANO.

TAMBÉM A CRÉDITO

Adonis Av. Rio Branco, 114
Av. Copacabana, 434
Av. Copacabana, 950

"Informe JB" hoje na pág. 12

Comitê debateu no Rio questões jurídicas sobre uso da energia nuclear

A sexta reunião do Comitê Especial Jurídico da Comissão Interamericana de Energia Nuclear, encerrada este mês no Rio, sob a presidência do jurista brasileiro Carlos Alberto Dunshee de Abranches, estabeleceu um programa de trabalho para solucionar os problemas e questões jurídicas decorrentes da utilização pacífica da energia nuclear.

Os delegados dos sete países membros do Comitê aprovaram resolução para que seja acompanhado o desenvolvimento das normas nacionais e estrangeiras sobre responsabilidade civil por danos nucleares, levando em conta os projetos da Convenção Interamericana sobre Responsabilidade Civil por Usos Pacíficos da Energia Nuclear e a situação das convenções internacionais sobre a matéria.

RESOLUÇÕES

O Comitê, integrado por representantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai decidiu, após debates e estudos em conjunto, manter em seu programa de trabalho o item sobre Conveniência e Métodos de Estabelecer um Sistema de Proteção Financeira contra Danos Nucleares e solicitar a Divisão de Codificação e Integração Jurídica do Departamento de Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos que elabore uma edição atualizada da publicação relativa à legislação sobre energia nuclear nos Estados americanos e que prepare uma nova edição do trabalho intitulado Melhoramento e Harmonização das Normas Jurídicas Básicas sobre Energia Nuclear nos Estados Americanos, incorporando as observações a ele feitas durante a sexta reunião do Comitê, no Rio.

PROGRAMA DE TRABALHO

Os delegados estabeleceram, também, um programa de trabalho, no qual incluíram a continuação dos estudos e trabalhos relativos ao melhoramento e harmonização das normas jurídicas sobre energia nuclear; a preparação de um estudo comparativo da legislação sobre energia nuclear nos Estados americanos; trabalho de assessoramento, ajuda e informação por parte do Comitê Especial Jurídico aos países americanos que o solicitem na preparação e harmonização da legislação nuclear; o estudo dos aspectos legais do transporte de materiais nucleares e outras substâncias radioativas; o estudo dos meios destinados a coordenar a proteção internacional da propriedade industrial com as necessidades resultantes da expansão dos usos pacíficos da energia nuclear; o estudo sobre a adoção de acordos regionais em matéria de ajuda de emergência, em caso de acidente nuclear; e a preparação de estudo sobre a responsabilidade civil por danos nucleares, levando em conta os projetos da Convenção Interamericana sobre Responsabilidade Civil por Usos Pacíficos da Energia Nuclear e a situação das convenções internacionais sobre a matéria.

HISTÓRICO

O Comitê Especial Jurídico da Comissão Interamericana de Energia Nuclear foi criado em 1962, durante a quarta reunião da Comissão Interamericana de Energia Nuclear, para estudar e assessorar os Estados americanos sobre o problema da responsabilidade civil por usos pacíficos da energia nuclear e, especialmente, para estudar a conveniência de estabelecer uma convenção regional sobre a matéria, compatível com a convenção universal, que na época estava sendo elaborada em Viena pela Agência Internacional de Energia Atômica.

O Comitê foi integrado no início por cinco países: Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos e México e realizou quatro reuniões, até que a Comissão Interamericana de Energia Nuclear, em sua reunião de 1964, deliberou tornar permanente o Comitê, que passou a ser chamado de Comitê Especial e teve sua competência e composição ampliadas, com a escolha do Chile e do Uruguai para integrá-lo.

REUNIÕES

A primeira reunião do Comitê foi realizada na sede da

OEA, em Washington, de 6 a 9 de novembro de 1962; a segunda em Viena, de 27 de abril a 6 de maio de 1963; a terceira, outra vez na sede da OEA, de 18 a 26 de novembro de 1963; a quarta em Buenos Aires, de 26 a 28 de fevereiro de 1964; a quinta na cidade do México, de 6 a 9 de fevereiro de 1967; e a sexta e última na sede da Comissão Nacional de Energia Nuclear, no Rio, de 29 de julho a 2 de agosto deste ano.

PARTICIPANTES

Participaram da última reunião do Comitê Especial Jurídico da Comissão Interamericana de Energia Nuclear como delegados o assessor legal da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Ailton Sá Pinho de Paiva, os procuradores da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Alcides Cabral Simões, Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fábila e Sérgio de Meneses Majela, e os conselheiros Fernando Buarque Franco Neto e Sérgio Portela de Aguiar, o assessor jurídico do Instituto de Assuntos Nucleares da Colômbia, Sr. Guillermo Sarmiento; e secretário-geral e assessor jurídico da Comissão Chilena de Energia Nuclear, Sr. Horacio Walker; o assistente jurídico do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Sr. Ely Maurer; o assistente geral do General Counsel for International Activities, United States Atomic Energy Commission, Sr. Edwin Spingarn; o representante da Comissão Nacional de Energia Atômica do México, Sr. Jorge Gonzales Durán, e o secretário da Embaixada e cônsul do Uruguai no Rio, Sr. Jorge Delisante Arizmendi.

OBSERVADORES

Na qualidade de observadores da reunião do Comitê no Rio compareceram como representantes dos países membros da OEA o Primeiro-Secretário Felipe Tredinnick, da Bolívia; o Ministro José Rafael Terán, do Equador; o Primeiro-Secretário Augusto Morales de León, da Guatemala; a Sra. Alma Aída García, de Honduras; o Ministro Conselheiro Salvador Vollobos Reveto, de Salvador; o cônsul honorário Francisco de Sousa Brasil, da Guatemala; o Primeiro-Secretário Jorge tal Campo, do Peru; e o Embaixador Elbano Provençal e o Conselheiro Luis Rodrigues, da Venezuela.

Como observadores de países europeus compareceram a reunião do Comitê Especial Jurídico da Comissão Interamericana de Energia Nuclear o assessor jurídico da Junta de Energia Nuclear da Espanha, Sr. Alfonso de los Santos, a inspetora da subdireção geral dos Seguros do Ministério da Fazenda da Espanha, Sr. José María Blanc; a Sra. Luz Corretjer, assessora jurídica da Junta de Energia Nuclear da Espanha; o consultor jurídico do Departamento do Tesouro da Grã-Bretanha, Sr. John Trevor; e como observador da Agência Internacional de Energia Atômica o diretor de sua Divisão Jurídica, Sr. Werner Boulanger.

Anteprojeto de censura vai ao Presidente

Depois de ter permanecido 105 dias com o Ministro da Justiça, o anteprojeto de lei da nova legislação da censura, elaborado por um grupo de trabalho criado em janeiro deste ano, será entregue na próxima quinta-feira ao Presidente da República, segundo fonte categorizada do Ministério da Justiça.

O anteprojeto possui apenas modificações formais do que foi elaborado pelo grupo de trabalho, permanecendo o princípio classificatório para o teatro, a criação do Conselho Superior de Censura e a exibição, sem cortes, em cinemas especializados, dos filmes considerados de arte.

Uma luta difícil

A movimentação dos artistas para conseguir que o Ministro Gama e Silva criasse um grupo de trabalho para reformular todos os conceitos sobre censura da atual legislação começou no início do ano. O grupo de trabalho foi criado por portaria ministerial no dia 12 de janeiro, mas somente instalado em 7 de março.

Fizeram parte do grupo, que teve 60 dias para elaborar a minuta de um anteprojeto de lei, representantes de entidades culturais e artísticas do país, além de representantes do Departamento de Polícia Federal, Ministério da Justiça e Serviço de Censura.

O presidente do grupo de trabalho, jurista Clóvis Ramallete, logo na primeira reunião decidiu constituir cinco subcomissões dentre os membros do grupo para que os trabalhos tivessem mais rapidez: e comissões de cinema, teatro, jurídica e direitos autorais.

Cada uma trabalhou dentro de suas atribuições específicas para que os princípios fossem aprovados em reunião plenária no final dos trabalhos.

A tese que suscitava maior polêmica — a do princípio classificatório para o teatro — foi aprovada em reunião do dia 24 de abril, espelhada com muita expectativa pelos artistas. Nessa reunião todos os membros do grupo de trabalho aplaudiram o representante da Censura Federal, Sr. Luis Cabral Neves, que deu voto a favor da proposição. O princípio foi aprovado por unanimidade. O representante dos produtores de cinema, cineasta Luis Carlos Barreto, tentou introduzir o conceito classificatório também para o cinema, mas não obteve êxito. Diversos membros do grupo de trabalho consideraram que, enquanto o teatro regesse por um princípio de qualidade e seletividade, o cinema, ao contrário, por um princípio de quantidade. A proposta foi aprovada parcialmente.

O anteprojeto da censura

Segundo assessores do Ministro da Justiça, o anteprojeto que será entregue quinta-feira não sofreu modificações de conteúdo, mas apenas formais. Serão apresentados ao Presidente Costa e Silva dois projetos executivos e um legislativo. A Consultoria Jurídica do Ministério informou que a demora da entrega do anteprojeto pelo Ministro Gama e Silva foi devido à elaboração do anteprojeto, que teve de ser reestruturado.

Os princípios mais importantes do anteprojeto permanecem no projeto governamental: o

princípio classificatório e a criação do Conselho Superior de Censura, órgão colegiado para rever as decisões do Serviço de Censura, em grau de recurso.

O princípio classificatório diz que a censura de peças teatrais será realizada tendo em vista a idade do público permitido e ainda o gênero do espetáculo e a linguagem do texto. Os espetáculos teatrais serão classificados com a imprópriedade ou proibição para menores de 10, 16 e 18 anos. No certificado de liberação de uma peça, que terá que ser afixado na bilheteria do teatro, constará o gênero da peça (humorística, política, psicológica, etc.) e a linguagem do texto.

O princípio classificatório para o cinema foi aprovado somente para exhibições em clubes, cinemateca e cinemas de arte registrados no Instituto Nacional do Cinema como tal.

Os cinemas de arte poderão exibir qualquer tipo de filme, além dos considerados de arte, que serão apresentados em versão integral, sem qualquer corte.

Prazo

Outra resolução foi a de que o Serviço de Censura e Diversões Públicas terá um prazo de que estiver sendo examinada. Decorrido este 15 dias para manifestar-se em relação à peça prazo sem o devido pronunciamento do SCDP, a obra será liberada automaticamente, com proibição para menores de 14 anos.

Para recorrerem a recurso, as companhias

teatrais terão um prazo de 30 dias a contar da data de decisão do Serviço de Censura, encaminhando-o ao Conselho Superior de Censura. Todos os certificados liberatórios terão validade por cinco anos em todo o território nacional.

O anteprojeto de lei também descentraliza o Serviço de Censura, criando delegacias regionais em diversos estados com turmas de censores que fornecerão o atestado liberatório. Atualmente todas as peças para serem censuradas têm que ser submetidas ao Serviço de Censura, centralizado em Brasília, sem prazo para dar a resposta sobre a apreciação da peça.

O Conselho Superior de Censura foi um órgão criado para rever, em grau de recurso, as decisões finais, relativas à censura de diversões públicas proferidas pelo Departamento de Polícia Federal. Será subordinado diretamente ao Ministro da Justiça. O CSC vai ser presidido por um representante do Ministério da Justiça e se comporá de representantes de 14 entidades culturais e de classe. Entre elas estão o Conselho Federal de Cultura, Serviço Nacional de Teatro, Instituto Nacional de Cinema, Sindicato dos Artistas, Sindicato dos Produtores Cinematográficos e a ABL.

Os representantes do CSC serão remunerados mediante jorona de presença, nos termos da legislação aplicada à espécie. O anteprojeto de lei que cria o CSC será o único legislativo, visto que implica em despesas para o Governo. A elaboração das normas de funcionamento do Conselho competirá ao Executivo.

10^{os} no BRASIL
totalmente transistorizados no
Circuito de Recepção de Sinal!

- dobro de vida!
- maior rendimento!
- mínima exigência de serviço!
- imagem e som permanentemente estáveis!
- máxima tolerância às variações de voltagem!

SAIBA O QUE VOCÊ VAI COMPRAR... DEFENDA SEU DINHEIRO... LEIA COM ATENÇÃO.

"SOLID STATE" É MUITO MAIS DO QUE JÁ EXISTE.

Os circuitos convencionais de recepção de sinal operam por condução elétrica termiônica, empregando energia para aquecer os filamentos das válvulas.

O desgaste dos eletrodos e o rápido envelhecimento das válvulas ocasionam perda de rendimento e redução da vida útil do aparelho.

O avançado Circuito de Recepção de Sinal Philco "Solid State" — Estado Sólido — funciona através de Transistores Especiais de Silício (Técnica Epitaxial Planar), os quais não usam energia térmica para liberar elétrons e íons. Consequentemente, aumentam o rendimento e a vida do televisor, tornam a imagem estável e nítida, o som puro e inteligível.

Os transistores realizam a grande revolução técnica nos rádios. Agora chegou a vez dos televisores, com PHILCO "SOLID STATE".

"SOLID STATE" — DÓBRO DE VIDA!

Os novos televisores Philco "Solid State" — primeiros no Brasil transistorizados no Circuito de Recepção de Sinal — incorporam as mais recentes conquistas da eletrônica especial. Resistem às interferências... às variações de voltagem... às deficiências do sinal... às adversas condições atmosféricas. O sistema resiste a tudo dentro de uma cápsula especial. Imagine em seu novo televisor Philco "Solid State"... é Dobro de Vida para seu aparelho!

"SOLID STATE" — MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO!

O Circuito de Recepção de Sinal é constantemente submetido às mais duras provas. A válvula, menos resistente — cede. Philco "Solid State" não tem válvulas no circuito de recepção de sinal — resiste! Exige mínimo cuidado... mínima chamada de serviço! E economia... e tranquilidade... e o aparelho funcionando bem por muitos anos!

"SOLID STATE" — IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!

O sistema Philco "Solid State" é mais estável. Assegura imagem e som permanentemente controlados... estáveis! A imagem não trema, não desarma, não rala. O som não sofre interferências.

"SOLID STATE" — MÁXIMA TOLERÂNCIA ÀS VARIAÇÕES DE VOLTAGEM!

É tradicional a resistência dos televisores Philco às variações de voltagem. Agora, com "Solid State", não se fala! Garante recepção mesmo sob condições deficientes de energia, até 85 volts!

SOLID STATE

Sinal de Vídeo 60 milhões de vezes ampliado, da antena ao cinescópio — 2 vezes mais do que um televisor comum. Controla 100% o sinal de TV, desde a sua recepção até a sua transformação na mais nítida ampliação já obtida em aparelhos de televisão.

SOLID STATE

Seleção de Canais — Mais sensível que os seletores comuns, graças ao seu inédito circuito conversor de 3 estágios transistorizados.

SOLID STATE

F.L. de Vídeo e Som de 4 estágios — maior rendimento, maior ganho e maior durabilidade com menor consumo de energia elétrica. Desempenho por muitos e muitos anos, com a mesma eficiência.

SOLID STATE

Controle automático de ganho de 3 estágios — permite uma variação de 100.000 vezes no sinal da antena, sem modificação no contraste. Garante imagem perfeita, independente da transmissão ou de condições atmosféricas interferentes. Assegura constante contraste de imagem, mesmo quando se muda de canal ou quando a programação passa de "ao vivo" para "vídeo tape" ou "filme" e vice-versa.

SOLID STATE

Circuito "Power Gated Control" — Controla os níveis de contraste da imagem 15.750 vezes por segundo, dando-lhe incomparável nitidez.

SOLID STATE

Cancelador de Ruído — reduz ao mínimo a interferência na imagem por distúrbios elétricos, causados por motores, auto-ignição, etc., mantendo absoluta estabilidade e perfeito enlaçamento da imagem.

SOLID STATE

Retificador de Potência — funcionamento em temperaturas mais baixas do que nos tipos convencionais a válvulas. Mais vida para o seu televisor.

SOLID STATE

Detetor de Relação — de largura ampla, compensa os desvios de frequência. Som puro, de nível constante.

...e mais

CHASSI FRIO

Vence o super aquecimento, a maior causa de defeitos em televisores. Ainda mais vida para o seu aparelho.

GEOMETRIA DA IMAGEM

Perfeito ajuste e regulagem das dimensões vertical e horizontal, aparelho por aparelho, para reprodução da imagem sem distorção.

SINTONIA PERMANENTE

Mantém o aparelho permanente e automaticamente sintonizado em cada canal, dispensando o contínuo ajuste de sintonia.

CHASSI CROMATIZADO

Proteção definitiva contra a corrosão. Submetido à dura prova de câmara de vapor salino (Salt-Spray), à temperatura de 35 graus centígrados e 100% de umidade relativa, mantém-se inalterável e sem a mínima oxidação. 80% mais durável que os chassis convencionais.

NÓVO CIRCUITO DE ÁUDIO

Planejado para reproduzir o som mais confortável e da máxima inteligibilidade para a audição humana.

MÉDICOS HOSPITAIS

Luva cirúrgica	0,78
Pinça hemostática Inox	5,00
Pinça ginecológica	10,00
Gaze Johnson — Peça	38,00
Colostomia — Pacote	4,50
Catgut — Caixa	14,50
Tyco	245,00
Esteto — Tipo BD	35,00
Móveis estépticos — Lâmpadas	
Cialítica e completa seção de	
Cirurgia VETERINÁRIA.	
PARAISO DO MÉDICO	
S/A.	
RUA DOS	
MERCADORES, 10	

AUTOMÓVEIS
AGUARDEM!

COMPANHIA Tethiana
DE AUTOMÓVEIS

R. Haddock Lobbo, 437
esq. de Araújo Penna

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Pacifismo é tônica no Comitê da ONU

A exploração estritamente científica do fundo dos mares e o desarmamento convencional e nuclear nas águas territoriais são os principais pontos do documento-base firmado pelos delegados de 35 países reunidos no grupo de trabalho do Comitê Ad-hoc da ONU, no Rio.

Em acordo com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, os Estados Unidos sugeriram a criação de uma Década para o Desenvolvimento das Pesquisas sobre o Fundo dos Mares, com utilização de material comum entre os países e sob supervisão da Comissão Oceanográfica Internacional — IOC.

DESMILITARIZAÇÃO

Reunidos há uma semana no Rio, os delegados dos 35 países mantêm como tema básico de seus debates o desenvolvimento das pesquisas marítimas para a utilização pacífica do fundo dos mares, porém o que mais os preocupa é o não desenvolvimento do atual armamento existente e em funcionamento nas águas internacionais. A ONU e a IOC — que teria sua jurisdição aumentada, não se restringindo apenas ao controle técnico — ficariam encarregadas, caso a proposta fosse aceita na Assembleia-Geral, de controlar as atividades de pesquisa científica e de coibir os abusos no caso de qualquer interferência militar nessas mesmas pesquisas.

Para o representante de Malta, "a maior ameaça ao desenvolvimento científico das pesquisas do fundo do mar é a presença militar." O perigo de se transformar, em pouco tempo, o mar em um

gigantesco campo de batalhas foi encareado pelo representante da Grã-Bretanha, Sr. C. J. Audland, como "uma possibilidade, caso não seja estabelecido já um regulamento específico e rígido para a situação militar em águas internacionais."

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Paralelamente ao progresso normal dos países litorâneos no campo das pesquisas submarinas, a criação de companhias de desenvolvimento regional viria incrementar os estudos científicos, sem entretanto permitir que dessas pesquisas técnicas decorressem abusos de caráter exploratório econômico ou de ocupação militar progressiva. A proposição da criação de tais companhias partiu da delegação italiana, baseada em experiências semelhantes e anteriores, realizadas entre países asiáticos.

A cooperação técnica viria em benefício dos países menos desenvolvidos e com menor capacidade aquisitiva do material de pesquisas. Na ocasião da exposição da proposta diante do plenário do Comitê Ad-hoc, a delegação italiana salientou a diferença existente entre colaboração internacional para melhor conhecimento boracão para aproveitamento econômico científico do fundo dos oceanos e a colada das riquezas minerais ali existentes. Para estes fins, frisou o delegado italiano, existem os organismos especializados e os tratados internacionais, "atualmente tão pouco respeitados."

A proposta da criação dos organismos internacionais será encaminhada pelo presidente da Mesa à Assembleia-Ge-

ral da ONU, para votação e estudo de sua viabilidade, tendo desde já recebido o apoio de diversos países, entre os quais Equador, Chile, Paquistão, Índia e Brasil. Foi também proposta a criação de um fundo de instrumental de uso comum, para facilitar as pesquisas do fundo dos oceanos pelas nações que não possuem tal aparelhagem. A OIC ficou encarregada de estudar as possibilidades, tendo seu presidente, Almirante W. Langerar, se manifestado favorável à idéia.

EXPLORAÇÃO ECONÔMICA

O presidente do grupo de trabalho econômico-técnico, Sr. Roger Denorme, considerou um risco para a estabilidade do mercado mundial a exploração imediata dos recursos minerais dos fundos dos mares, achando que seria conveniente prever as formas que poderiam ter os acordos internacionais a esse respeito. Além disso, salientou a importância de tais explorações não virem a prejudicar as atividades marítimas tradicionais, como a navegação e a pesca, ou originar uma nova forma de contaminação.

O grupo de países em desenvolvimento requereu do presidente da Mesa, Sr. H. S. Amerasinghe, do Cêlão, a inclusão de uma cláusula na proposta apresentada no plenário, salientando o não-favorecimento a nenhum país em especial sendo todos beneficiados por igual.

CONTINUAÇÃO

O encaminhamento de propostas de cunho político e relativos a desarmamen-

to serão encaminhadas à comissão especial que se reunirá em Genebra nos próximos dias. A continuidade dos estudos será garantida por acordos entre nações vizinhas, em pequenos grupos, sem implicações nos grandes acordos de desenvolvimento da ONU, da OIC e da Cepal.

A partir de amanhã passará a se reunir o grupo de trabalho jurídico do Comitê Ad-Hoc, a fim de serem analisadas propostas relacionadas ao estabelecimento dos novos limites das plataformas continentais e abissais. O Equador tem pronta uma tese que defende a ampliação de tais plataformas, o que favorece a proposta norte-americana de manutenção de armamentos nessas áreas, inclusive ampliando-as. Por outro lado, a República Árabe Unida e a Itália são contra essa proposta, achando inclusive que o atual comitê não tem capacidade para tomar qualquer resolução nesse sentido.

O Brasil, reunido em comissão com outros países da América Latina, redigiu um documento que, segundo fontes do Itamarati, "expressará a atual e a nossa futura posição em relação ao assunto fundo do mar."

Durante os trabalhos jurídicos serão apreciadas — em caráter de estudo apenas — as propostas sugerindo a ampliação da OIC com finalidades de supervisão técnica e legal das pesquisas marítimas, assim como serão realizadas consultas posteriores sobre o assunto ao Conselho Econômico e Social da ONU.

Potências resistem à Declaração do Rio

Octávio Bomfim

Os esforços do Brasil para conseguir uma Declaração do Rio de Janeiro, afirmando, enfaticamente, o uso pacífico do leito dos mares e oceanos e que as riquezas submarinas devem ser exploradas em benefício de toda a humanidade, parecem condenados ao fracasso, diante da resistência das grandes potências.

Não obstante, e com o apoio de Argentina, Chile, Salvador, Equador e Peru, a delegação brasileira fez circular um documento de trabalho, em nome do grupo latino-americano, contendo certos princípios considerados essenciais para assegurar aos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento os benefícios da exploração dos mares.

A RESISTÊNCIA

A resistência dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França é mais de ordem formal. Todos concordam em que os benefícios dos mares devem abranger aos membros da comunidade internacional de nações, mas entendem que ainda é cedo para estabelecer normas fixas sobre o assunto. Adiantam que muito ainda precisa ser estudado e pesquisado até que se chegue a uma avaliação realista das riquezas e das possibilidades econômicas de suas explorações.

Mesmo no terreno militar, os grandes aceitam que o leito dos mares sejam utilizados exclusivamente para fins pacíficos. Nesse sentido o delegado dos Estados Unidos, Sr. David M. Popper, anunciou, sexta-feira, a concordância de seu país, prontamente seguido pela Inglaterra. E considerando que a União Soviética apresentou à consideração do Comitê Ad-hoc, ainda em Nova Iorque, um projeto de resolução dispondo sobre o uso pacífico do leito dos oceanos, têm-se, agora, a unanimidade dos grandes sobre esse importante tópico.

Não se deve esquecer, todavia, que as grandes potências concordam com a pacificação do fundo dos mares, desde que especificamente acordadas aquelas atividades de natureza militar ou paramilitar que não afetariam o princípio geral. Coisa que deveria, no entender deles, ser discutida no local apropriado, o Comitê do Desarmamento, em Genebra. Para os observadores diplomáticos parece fora de dúvida que os grandes não aceitarão a eliminação integral das atividades militares no fundo dos mares. No que eles vão concordar é na proibição de colocação ou estocagem de armamento nuclear nessa área, a exemplo do que já ocorreu com o espaço sideral.

OS PRINCÍPIOS

O documento do grupo latino-americano estabelece como princípio fundamentais o seguinte: 1) as riquezas do fundo dos mares e oceanos é patrimônio de todos. Desta forma, a exploração das jazidas, além das áreas de jurisdição nacional, ainda que feita por empresas particulares, deve ser controlada por um organismo estabelecido pelas Nações Unidas; 2) é preciso estabelecer os fundamentos jurídicos para a exploração dos mares, levando-se em conta as legislações nacionais que dispõem sobre a plataforma continental; vale dizer, a exploração dos mares, em qualquer parte, não é absolutamente livre, pois cada país tem o direito de explorar os recursos submarinos na medida de suas possibilidades, mas sem esquecer jamais a responsabilidade que tem para com as nações sem desenvolvimento econômico e tecnológico; 3) não se deve permitir que a exploração de jazidas submarinas venha a afetar a economia dos países que exploram jazidas idênticas no solo e subsolo. De outra forma, o que se pretende seja em benefício de todos acabaria, irônica e, sendo prejudicial a muitos; 4) o fundo do mar deve ser de uso pacífico; privadamente os latino-americanos consideram válidos os argumentos levantados pelo delegado norte-americano.

O grupo latino-americano tentará, esta semana, conseguir o apoio dos representantes afro-asiáticos, pois tal união poderia forçar os grandes a aceitar a Declaração do Rio de Janeiro, enfaticamente. Se isso não for possível, estão dispostos a estabelecer uma fórmula atenuada, aceitável para todos.

Petrobrás pesquisa plataforma desde 55

Belo Horizonte (Siucursal) — O geógrafo e ex-conselheiro da Petrobrás, professor Osório da Rocha Diniz, informou ontem que desde 1955 se executam trabalhos de exploração da plataforma submarina brasileira, especialmente depois que a equipe geofísica do órgão esteve na África e verificou a semelhança dos dois litorais.

Acentuou que desde então tornou-se patente a necessidade de apressar as perfurações no mar para que, a curto prazo, o país tenha auto-suficiência em petróleo. pois, na verdade, as perspectivas de existência do produto no estuário do Amazonas, Mearim, São Francisco, Rio Doce e Paraíba são muito boas.

CONGRESSO DE MÔNACO

O professor Osório da Rocha Diniz, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, salientou que "em 1965 reuniu-se em Mônaco um congresso internacional sobre o petróleo e o mar, objetivando os estudos do petróleo existente nas plataformas submarinas."

Esse congresso surgiu em decorrência da descoberta de grandes jazidas de gás e petróleo no Mar do Norte e devido ao aumento da produção de petróleo extraído debaixo do mar, totalizando 9% da produção mundial, disse.

INTERESSES CAMUFLADOS

Segundo o professor Osório da Rocha Diniz, "o projeto que dá concessão a firmas de outros países para explorarem a plataforma marítima brasileira precisa de aperfeiçoamento", lembrando que quando os Estados Unidos mantinham a lei seca faziam buscas dentro do que consideravam suas águas territoriais."

Acentuou que "na Nigéria, em pouco tempo, conseguiu-se atingir a produção de 360 mil barris de petróleo diários; e, justamente quando o Brasil caminha para a auto-suficiência na produção de óleo cru e impressa a Petrobrás na exploração da plataforma submarina brasileira surgem interesses camuflados, atribuindo a outros países o direito de exploração."

Salientou que o decreto que autorizou o Ministério da Marinha a policiar a plataforma brasileira, o que é de sua competência mesmo, foi redigido de modo a deixar dúvidas conflitantes com o texto constitucional e a Lei 2.004, que atribui à Petrobrás o monopólio da pesquisa e exploração.

Concluiu dizendo que a Petrobrás extrai há tempos petróleo em mais de 500 postos dentro da baía de Todos os Santos, em águas cuja profundidade atinge até 20 metros, acentuando que firmas de outros países já fazem exploração até 50 metros."

Leia o artigo "Monopólio e Cooperação", na Página 6



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" de Luxo
Mod. B-125
Mesa - 59 cm

Modelo Clássico - Sobriedade - Beleza - Distinção. Chassi Frio - Tridimensional - Móvel em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" NOVLÍNEA
Mod. B-127
Mesa - 59 cm

A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vívido. Chassi Frio - Luxuosa apresentação em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" PARAFLEX
Mod. B-126
Mesa - 59 cm

Linhas originais, modernas. Vidro protegido por cristal "Paraflex" - contra os reflexos da luz ambiente. Chassi Frio - Tridimensional - Móvel em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" Contrô Remoto
Mod. B-197-CR
Consolete - 59 cm

Único no Brasil com Contrô Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado. Chassi Frio - Tridimensional - Luxuoso móvel em Caviúna.

NOVOS DESENHOS DOS GABINETES

A tradicional distinção da Linha PHILCO em novas e arrojadas concepções.

NOVOS TELEVISORES PHILCO

SOLID STATE

Comemorativos de 75 anos de Pioneirismo da

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PIONEIRISMO PHILCO Em 1957
1.º Radio Portátil Brasileiro Transistorizado.

PIONEIRISMO PHILCO Em 1967
1.º Stereo-Fonógrafo Brasileiro "Solid State".

PIONEIRISMO PHILCO Em 1968
1.º Televisor Brasileiro "Solid State".

(Registro Requerido)

Informe JB

Do calote

Para descalçar bolas apertadas, o Governo está usando o empresário que trabalha em execução de obras, para Ministérios e órgãos da administração direta ou indireta.

As dificuldades de caixa federal são aliviadas nas costas dos empresários, que se queixam com mágoa profunda.

É o que se diz.

A área que mais diretamente sofre hoje as consequências da liberação de verbas em doses homeopáticas é a do Ministério do Interior. As dotações orçamentárias pingam em gotas e até cirula que os empresários que executam obras nesse setor não verão a cor do dinheiro, relativo a faturas vencidas, até o fim do ano.

O argumento com que a área financeira do Governo responde à cobrança coletiva é que se trata de obras executadas sem autorização.

A opinião pública, embora tenha memória fraca, ainda não esqueceu aquele episódio de uma empresa carioca, do setor da construção civil, que foi a concordata para pagar aos credores uma dívida de 4 milhões de cruzeiros novos. No entanto, tinha a receber do Governo 30 milhões de cruzeiros novos.

Para acabar com a brincadeira, é só sujeitar qualquer dívida, seja do Governo, seja de particular, à correção monetária. O negócio se moraliza automaticamente.

Um bom exemplo de que tudo decorre da falta de boa organização, montada sob um sistema eficiente de controle:

A Companhia Vale do Rio Franciscano tem, no orçamento de 68, uma verba de 80 milhões de cruzeiros novos. Oitenta bilhões de cruzeiros novos depositados no Banco do Brasil.

Mas, até agora, agosto de 68, ainda não pediu a liberação de ao menos um centavo. Evidente, não tem plano para aplicação, nem vontade de fazer nada.

Por que esse volume de dinheiro tem de ficar imobilizado?

O Ministério da Fazenda, premido pelas aperturas de caixa, teve de considerar o episódio e então os técnicos descobriram a sobre grana.

Procura daqui, pergunta ali, os técnicos em sovínice orçamentária descobriram que a Comissão do Vale do Rio Franciscano ainda tem um saldo de 16 milhões de cruzeiros novos depositados no Banco do Brasil.

E a parte não utilizada do orçamento de 67.

Que é pior: construir além dos limites burocráticos ou reter dinheiro em depósito por mais de um ano?

Convocação democrática

Hoje nas igrejas do Rio haverá convocação geral para a missa que Dom Jaime Câmara celebrará terça-feira à tarde em solidariedade ao povo da Tcheco-Eslováquia.

Uma cruz de vinte metros de altura e um altar vistoso serão armados na Praça Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda, na Avenida Antônio Carlos.

As 16h30m de terça-feira, com a presença de Embaixadores e mundo oficial brasileiro, inclusive Ministros de Estado, o Cardeal-Arcebispo do Rio oficiará a missa, cujo sermão caberá ao Padre Leme Lopes.

Diversas entidades, inclusive a Associação dos ex-Combatentes, convocam

Lance-Livre

Quem passa pela Avenida Brasil não pode deixar de ver, no Molho Inglês, em letras destacadas: "Administração Sunab."

A deficiência que mais impressionou o irritado de Marechal Costa e Silva, em Manaus, foram as de comunicações. Telefone havia, mas exclusivo para ligações internacionais. O Presidente ainda vai conhecer o que é solidão é quando o Governo se instalar em Cuiabá.

O Almirante Silvio Heck recebe hoje o título de cidadão honorário de Caxias, Estado do Rio.

O terceiro número da Revista Brasileira de Turismo está melhor do que os anteriores, tanto na apresentação como no conteúdo. A parte gráfica se aperfeiçoou e consegue nível fotográfico bastante acima da média das revistas especializadas. Há matéria de peso e informação, ao lado de trabalhos leves. A novidade é um encarte em inglês, com uma súplica de toda a revista. O n.º 3 da RBT mostra que S. Paulo começa a se apresentar também como mercado de turismo e, pelo jeito, pretende ser o maior centro turístico da América Latina.

Márcia Haldé, primeira bailarina do Ballet de Stuttgart, conseguiu uma brecha no seu rígido programa e foi, e companhia do noivo e dos pais, assistir (e aplaudir) à peça Este Banheiro É Pequeno Demais para Nós Dois, em cartaz no Teatro Santa Rosa.

Depois de ouvir em silêncio religioso, no Museu da Imagem e do Som, o tape de um long-play em que a cantora Maria Lúcia Godói interpreta poemas musicados de Manuel Bandeira, Antônio Carlos Jobim prometeu compor uma quantidade suficiente de peças especialmente para serem interpretadas por ela. O compromisso foi assumido no dia da inauguração, no MIS, da Sala de Música Maestro Antônio Carlos Jobim.

O Reitor da Universidade de Nova Iorque, Sr. James Hester, chegará ao Rio amanhã para uma visita de duas semanas ao Brasil, a convite do Itamarati. Além de dirigir a maior universidade dos Estados Unidos, o Sr. Hester tem tido participação política no seu país: como amigo da família Kennedy, foi um dos conselheiros do falecido Presidente. O Embaixador Váler Morel-

o povo carioca para comparecer em massa a um ato que transcende a qualquer aspecto político, para ser uma demonstração de fraternidade cristã e afirmação democrática.

Nacionalismo e fumaça

Um dos ramos mais ativos do contrabando está em vias de extinguir-se, não pela ação repressiva mas por efeito das leis do mercado.

O comércio ilegal de cigarro estrangeiro — de modo geral citado como cigarro americano — vai ser atenuado, porque marcas internacionais passarão a produzir no Brasil.

O cigarro estrangeiro é um traco social de distinção e até nacionalistas gostam de marcar sua diferença, em relação ao resto, fumando marcas americanas ou inglesas.

O contrabando chegou a tal volume que mostrou a viabilidade da fabricação de marcas de prestigio internacional em nosso país. Algumas companhias já estão se instalando.

Em breve começará a batalha pela conquista do mercado.

Padrão juvenil

Prepara-se a atriz Maria Fernanda para uma esticada aos Estados Unidos, a fim de observar o panorama teatral e artístico norte-americano, em dupla com Pernambuco de Oliveira, ambos convidados pela Divisão Cultural da Embaixada dos EUA no Rio.

A intensa atividade de Maria Fernanda, em fase de êxito com O Preço de Arthur Miller, será contrabalançada pela viagem. Já em razão do programa, a atriz resolveu submeter-se a um check-up cardiológico.

O exame consagrou o coração de Maria Fernanda como em plena forma. O eletrocardiograma registrou uma variação que no vocabulário médico tem a seguinte nomenclatura: "Persistência do padrão juvenil."

Trata-se de uma verdade médica e não de um galanteio do seu cardiologista de estimação, o Dr. Everton Quadros, que de resto venceu as tentações de mudar-se para Brasília ou São Paulo.

Para fixar-se em definitivo no Rio, vai abrir consultório em Copacabana, se não for em Ipanema ou no Leblon.

Tática vencida

Uma ala da Arena votou sob contrangimento a derrota do projeto que anistia os estudantes e trabalhadores envolvidos nos tumultos mais recentes.

O grupo curvou-se à decisão superior, mas não se rendeu à argumentação nada política em que se sustentou a rejeição pura e simples.

Entende a minoria lúida e realista da Arena que a anistia seria arma de eficiência decisiva para o Governo Costa e Silva ganhar a batalha da opinião pública.

E' evidente — segundo o raciocínio — que a proposta da anistia é apenas jogo político do MDB. Aprovada, no dia seguinte os estudantes de esquerda se encarregariam de promover agitações e depredações de estilo.

O Governo ficaria então em condições de conduzir a repressão com mão firme, tendo a seu lado a opinião pública e investido de autoridade política.

E a Oposição não teria nada a dizer.

Mas, como diz o Deputado José Monteiro de Castro, da Arena e do Governo, falta inspiração.

ra Sales, em cuja casa o Sr. Hester se hospedará, vai oferecer-lhe um jantar, terça-feira.

O I Curso de Psicoterapia Reflexológica do Instituto Brasileiro de Reflexologia terá início no dia 27, às 20 horas das terças e sextas-feiras, num total de 12 aulas. A matéria foi dividida em três partes: Hipnose Reflexológica, Psicoterapia em Vigília e Tratamento Global. Inscrições pelos telefones 22-0186 e 27-0484.

Os acontecimentos da França no mês de junho dão clima novo de interesse à leitura de A Comuna de Paris, no texto de P. Luquet. Documentos da época, comentário de A. Dnois, estudos de Trotski e Martov, além de outros trabalhos foram reunidos e lançados pela Editora Laemert.

Os estudos de Martov e Trotski representam dois ângulos diferentes da apreciação marxista da Comuna de Paris, de acordo com a tática menchevique e a tática bolchevique.

Amanhã em Belo Horizonte o prof. Teófilo de Azeredo Santos fará uma conferência na Bolsa de Valores de Minas Gerais. Na quarta-feira reunirá um grupo de técnicos para tratar da Alienação Fiduciária em Garantia, durante o almoço da ADE-CIP. Os convidados têm apetite para o prato anunciado.

Em breve o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara voltará para Lima, Peru, para representar os bancos brasileiros numa reunião em que se tratará da criação de uma Câmara de Compensação Latino-Americana.

O empreiteiro Hédel Azar acaba de firmar no Rio um convênio com o BNH para ampliar o plano habitacional no Maranhã.

Mar, boletim do Clube Naval (n.º 196, anos 79), apresenta material para leitura como A Verdadeira Origem da Nossa Esquadra de Encouraçados, A Guerra Naval de 1939-1945 e Proliferação Nuclear. A redação da revista é integrada pelo Almirante Luis Otávio Brasil, capitão-de-fragata Jorge Soares, capitão-de-mar-e-guerra Lauro Nogueira, Furiado de Mendonça, Marechal Segadas Viana, Estela Walacer e, no setor de arte, Osvaldo Carneiro.



Comece com NCrs 15,00 a construir um patrimônio para sua família

abrindo sua
CADERNETA DE POUPANÇA
MORADA

em seu nome, de sua esposa ou de seus filhos

cada três meses:
correção monetária
cada seis meses:
distribuição de dividendos

Procure-nos, hoje mesmo, e seja sócio desta casa:

MORADA

- A 1.ª Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara

Av. Rio Branco, 156 - subsolo 104

Tel.: 32-0203

Edifício Avenida Central

TODOS OS SEUS DEPÓSITOS TÊM A GARANTIA DO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Baile na favela é pista para reaver vestidos de Féraud

SOTHEBY'S

Casa fundada em 1744

Os mais antigos e experientes leiloeiros de Arte do mundo

Nos mais recentes leilões realizados, encontrava-se uma importante Coleção de Cerâmica Chinesa, Laqueados, Cloisonné e outros trabalhos de arte que atingiram a soma de £ 168,242

destacando-se um raro e grande prato com inscrições árabes, azul e branco, Chêng Tê, vendido por £ 20,000

Manuscritos e miniaturas ocidentais, orientais e hebreus com a soma de £ 86,000,

incluindo o "Roman de la Rose"

(França, 1460),

vendido por £ 25,000

Veteranos veículos do período Eduardiano, atingiram a £ 106,155,

onde se incluíam £ 9,200 por um "Rolls-Royce" Silver Ghost, de 1911

Importantes quadros de velhos mestres

que somaram £ 869,840,

onde estava Paisagem em Madeira com Mulas Figuras, por Joachim Patenier,

vendida por £ 74,000

e "A Bearded Man with a Cap and a Gold Chain", por Rembrandt,

vendido por £ 46,000

Informações:

JOHN SOMERS

Largo do Botafário, 30 — Tel. 45-3947

Cosme Velho — Rio

Agentes da 14.ª Delegacia Distrital vão comparecer aos bailes na favela da Praia do Pinto e adjacências, na esperança de identificar em algumas de suas habituais frequentadoras os vestidos da coleção do costureiro francês Louis Féraud furtados na madrugada de sexta-feira, depois de apresentados na Fenit.

Acreditam os policiais que os vestidos — no total de 25, avaliados em NCrs 70 mil — foram roubados por ladrões de segunda classe que, incapazes de considerar o valor do roubo, poderão dar as criações de Féraud às suas namoradas. O preço de cada vestido é de cerca de NCrs 2,5 mil.

DIFICULDADES

O comissário Cavalcanti, que registrou o roubo informou que as sindicâncias estão sendo dificultadas porque o Sr. Peter Michael Schmitz, sócio de Féraud e autor da queixa, não voltou para atender à exigência de fornecer a relação dos objetos furtados.

O furto ocorreu quando o costureiro, sua mulher e diretores de sua boutique recém-inaugurada no Rio estavam em restaurante da Rua Visconde de Pirajá, de regresso de São Paulo.

O Aero Willys GB 821, usado pelo costureiro e de propriedade do Senador Vitorino Freire, ficara estacionado na esquina das Ruas Visconde de Pirajá e Garcia d'Ávila. Os ladrões quebraram os vidros para levar duas grandes malas, uma valise de mão e um casaco.

A maioria das peças que constituíam a coleção roubada, era de vestidos longos, alguns de gala, outros curtos para passeio e duas minisaias.

Também foi dada a falta de alguns desenhos de vestidos já prontos e outros esboçados que seriam confeccionados e apresentados por Maria Cecilia Afonso Pena, Garota JB-Faenza, em Paris, e duas botas longas. Em outra valise menor havia, entre outros documentos, os passaportes do costureiro e de sua mulher.

O delegado José Osvaldo Fontoura de Carvalho determinou que o furto seja apurado através da Subseção de Crimes Contra o Patrimônio. Dois policiais foram destacados para procederem às sindicâncias sobre o caso.

Leaud chega para filmar com Diegues

Jean-Pierre Leaud, um dos mais populares intérpretes do cinema francês, ator principal de A Chinesa, chegará amanhã ao Rio para trabalhar num filme brasileiro, O Brado Retumbante, de Carlos Diegues.

Leaud, que pela primeira vez fará um filme fora da França, estreou no cinema em 1959, quando a novidade vague surgia no cinema francês e ele era ainda um adolescente. François Truffaut, então crítico da revista Cahiers du Cinema, chamou-o para trabalhar em Les 400 Coups, exibido no Brasil com o título de Os Incompreendidos.

Leaud trabalhou ainda com Truffaut em Amor aos 20 Anos e em seguida tornou-se assistente e ator de vários filmes de Jean-Luc Godard, entre eles Masculino Feminino, Made in USA e A Chinesa.

As filmagens de O Brado Retumbante, terceiro filme de Carlos Diegues, foram iniciadas segunda-feira última. Diegues anteriormente, realizou Ganga Zumba e A Grande Cidade.

Suzenne veio interpretar Margarida

A cantora lírica francesa Suzenne Sarroca desembarcou ontem, no Galeão, procedente de Salzburgo, via Paris. Suzenne veio ao Rio para interpretar Margarida, na ópera Damnation de Faust, de H. Berlioz, no próximo dia 30, no Teatro Municipal.

O cenógrafo Henri Doublier, da Ópera de Paris, e que foi ao aeroporto receber a cantora, informou que a temporada francesa no Rio "está alcançando grande êxito", sendo notada a frequência de muitos jovens.

B. Horizonte exporá livro judaico a 27

Belo Horizonte (Sucusal) — O Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação promoverá a III Exposição do Livro Judaico, a partir de terça-feira, na sede da Associação Israelita Brasileira, na Rua Rio Grande do Norte, 473, nesta capital.

A exposição estará aberta até o dia 3 de setembro das 16 às 22 horas.

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA TRANSISTOLÂNDIA

TÔDA A LINHA DE GRAVADORES E REPRODUTORES

SONY

PARA PRONTA ENTREGA



VÍDEO-TAPE

portátil transistorizado

- Grava e reproduz instantaneamente imagem e som, até 60 minutos.
- Indicado para: homens de empresa, agências de propaganda, colégios, instituições culturais, artísticas e esportivas.
- Utilíssimo para você arquivar (ao vivo) os seus mais importantes momentos, na vida familiar ou nos negócios. E se divertir idealizando, gravando e transmitindo os seus próprios programas, em casa.



TC-100 Mini-Cassette, de luz e pilhas, c/ microfone SONY-O-MATIC.



Gravador/Reprodutor REVERSO-AUTOMÁTICO 3 motores, 4 cabeças. TC-660

CB-147W Transmissor/Receptor 20 km de alcance. Transistorizado.



TA-1120 Pré-Amplificador com 120 watts de saída. Transistorizado.



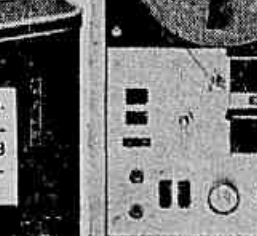
PS-2000 Toca-discos profissional c/ base e cápsula magnética



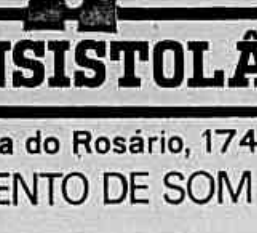
TC-350 Tape-Deck doméstico, som estéreo som. Transistorizado.



TC-530 Gravador/Repro. Transistorizado, 3 velocidades, 4 pistas.



TC-250-A Tape-Deck doméstico, 2 velocidades. Transistorizado.



TC-777-4J Tape-Deck Profissional c/ 3 motores e controle remoto

TRANSISTOLÂNDIA

Rua do Rosário, 174 - GB

O MÁXIMO EM EQUIPAMENTO DE SOM ESTEREOFÔNICO

Brasília (Socursai) — Para não ser inteiramente consumido pela população antes do ano 2000, quando os habitantes do Distrito Federal somarão mais de quatro milhões, o lago do Paranoá, com seus 480 milhões de metros cúbicos, passará nos próximos anos a receber água também de baixo, mediante bombeamento do futuro lago de São Bartolomeu das Caves.

Povoada sobretudo de gente do litoral, Brasília jamais admitiria perder seu lago. Por isso vai ter dois; e o segundo será duas vezes e meia mais extenso que o atual, medindo 35 quilômetros de comprimento e de oito a nove quilômetros de largura, com profundidade média de 28 metros e volume de 2,6 bilhões de metros cúbicos, seis vezes o volume do outro.

Polição

Estudos recentes do Departamento de Águas e Esgotos deixaram alarmada a administração municipal: envolvido pela cidade de Brasília, o lago está se poluindo rapidamente, na medida em que também rapidamente cresce a população. Os mananciais, mesmo sem considerar que estão sendo devastados pelo homem, tendem para uma absorção total pelo consumo urbano e rural, dentro de 15 a 25 anos; e então Brasília ficaria sem a massa líquida que a envolve, suavizando-lhe a seqüência do clima e a saúde do mar.

Sobre o rio São Bartolomeu, da bacia do Prata, a 12 quilômetros da barragem do Paranoá, já está locada a barragem do Lago, como o apelidam as autoridades municipais. A barragem, que terá 80 metros de altura e 1.500 de extensão, começará a ser construída ainda no atual Governo, inundando uma área superior a 110 quilômetros quadrados, praticamente desabitada.

Projeto paralelo

A construção do novo lago está abrangida por um projeto paralelo, ora em exame pela Prefeitura e que, se posto em prática, virá alterar profundamente a fisionomia de um terço da área do Distrito Federal. Trata-se do planejamento físico de toda a zona leste do Distrito, compreendida pelas regiões administrativas do Jardim e do Paranoá.

Iniciativa de uma empresa privada e elaborado sob a direção do arquiteto Gladson da Rocha, o trabalho objetiva o dimensionamento e a ordenação rural para a locação de áreas necessárias ao estabelecimento de cooperativas rurais, núcleos rurais, agrupamentos urbanos menores, sedes administrativas das regiões (cidades-satélites), acessos rodoviários, recreio para a população, bosques naturais, aproveitamento do cerrado, reflorestamento e livre acesso ao campo.

Brasília e lago

Em Brasília, a palavra lago tem um sentido quase místico. De qualquer ponto da cidade, todos vêem diariamente o grande espelho d'água, que aos sábados e domingos exibe o espetáculo das velas brancas e dos esquiadores a reboque de velozes lanchas. Passando entre tantas embarcações, não é raro ver-se a Gilda, grande lancha da Marinha reservada ao uso exclusivo da Presidência da República; o Presidente Costa e Silva e sua família nadam nela. Mas, entre os moradores que o Palácio da Alvorada vêem todo o dia, o Sr. Juscelino Kubitschek foi o maior apreciador do lago, tendo ficado famosas as suas serestas embarcadas, em companhia do violonista Dilermando Reis.

Oito clubes funcionam na orla do lago: Minas-Brasília, Cota Mil, Clube dos Funcionários, Associação Atlética Banco do Brasil, Clube do Congresso, Caça e Pesca, Motonáutica e Iate Clube. Em conjunto, eles reúnem cerca de 18 mil associados. O mais conhecido é o Iate, que domina quase toda a atividade náutica do lago e, entre todos, exerce a mais animada atividade social. Dois campeonatos internacionais de vela, na classe Snipe, e dois certames nacionais, uma na classe Snipe e outro na de Pinguins, já se realizaram no lago do Paranoá. Os dois primeiros, em 1966, foram o campeonato do Hemisfério Ocidental e a corrida de Snipe dos Jogos Luso-Brasileiros. Os dois outros foram o 15.º Campeonato Brasileiro de Snipe e o 7.º Campeonato Brasileiro de Pinguins.

Com três flotilhas internacionais sediadas à beira do lago, o latismo de Brasília detém os títulos de bicampeão mundial de Pinguins, campeão de Snipe do Atlântico Sul, campeão e vice-campeão brasileiro de Snipe e vice-campeão brasileiro de Pinguins. A cidade tem uma cooperativa de veleiros e uma federação de latismo. E mais de 100 barcos a vela, a partir da semana entrante, deverão atender ao chamado do 7.º Distrito Naval para o registro de todas as embarcações existentes no Distrito Federal.

Lago e vida

Fora dos clubes e das mansões que o margeiam em alguns trechos, o lago é do povo, a quem Lúcio Costa desejava que ele pertencesse inteiramente, sem privilégios de qualquer espécie. Não há praias; a orla é quase toda de chão avermelhado, formando uma linha de súbita ruptura com a paisagem de campo e cerrado, em cujo recôncavo as águas foram artificialmente acumuladas a partir de 1959.

Ao longo dessa fronteira varrida pelos ventos do planalto — um perímetro sinuoso de 53 quilômetros — vagueiam pescadores, meninos vadios, banhistas que nunca seriam admitidos num clube e famílias modestas em piqueniques dominicais. Num érmo ou noutro à sua beira, em pleno dia, automóveis solitários rebrilham de longe, denunciando que não há ninguém sozinho no interior deles. Dentro d'água, as tilápias prosseguem na laboriosa tarefa de povoar o reservatório. Sempre limpiíssimas e arredias, as garças aparecem de vez em quando no cenário, contrastando sua brancura com a margem barrenta.

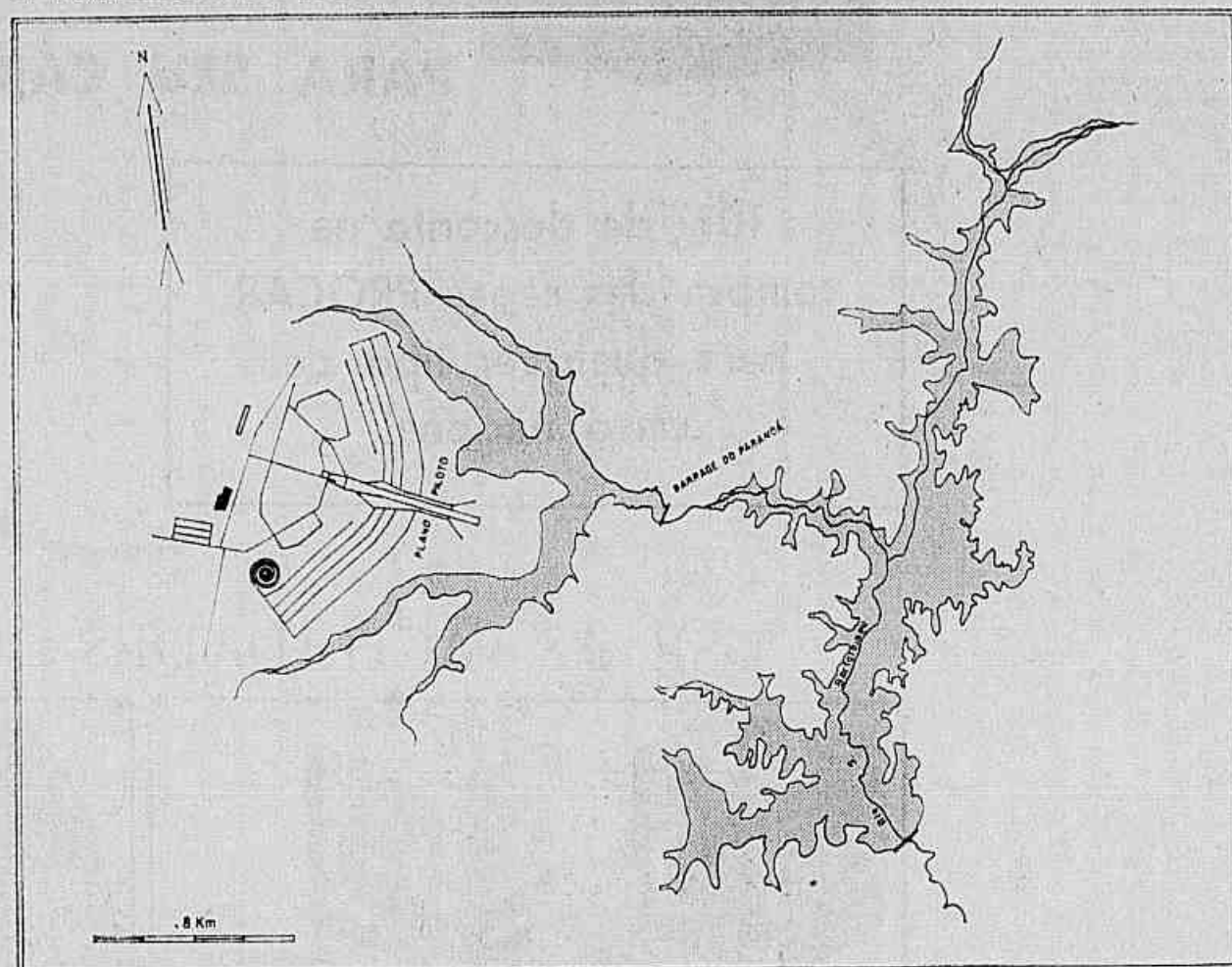
Se o vento é forte, nos trechos mais largos (5 km), a água se encrespa e se faz de mar, quebrando as suas marolas. Como não existem montanhas em volta, há sempre um ângulo bom para ver no lago o reflexo dos crepúsculos do planalto, que os adeptos mais exaltados desse espetáculo classificam como o melhor do gênero no mundo. Se a noite é bastante clara, e conforme a posição da Lua no céu, quem estiver em muitos dos apartamentos voltados para Leste pode admirar a grande faixa prateada que se prolonga em semicírculo, do extremo norte ao extremo sul da cidade. Em suma, o brasileiro é um sujeito muito envolvido pelo seu lago.

Novo lago

Depois de ter o Departamento de Água e Esgotos descoberto que o lago do Paranoá estava sob o risco de, primeiro, atingir um grau imprevisivelmente elevado de poluição e, depois, desaparecer quando as águas que o alimentam tiverem de ser canalizadas para o consumo, o engenheiro Lúcio Gomide, diretor da-

Brasília já providência novo lago para não ficar sem água no ano 2000

A NOSTALGIA DO MAR



O lagão, como é chamado, terá 2,6 bilhões de metros cúbicos, seis vezes o volume do original

quele órgão, passou a dedicar grande empenho à busca de uma solução para o problema.

A solução encontrada — construção de um lago maior abaixo — veio ao mesmo tempo inspirar uma série de futuros empreendimentos em favor da população do Distrito Federal, como aqueles sugeridos pelo arquiteto Gladson da Rocha no trabalho que entregou ao Prefeito Vadjó Gomide, na semana passada. Dentro do planejamento de toda uma zona do Distrito Federal, que é o seu objetivo, o referido trabalho analisa a questão do novo reservatório, começando por sublinhar que sua grande superfície contribuirá para melhorar o microclima da região e elevar-lhe os baixos índices de umidade.

No que se refere particularmente ao espaço em volta do futuro lago, o documento propõe a reserva de áreas para a implantação de cooperativas rurais autônomas, que se ocupariam sobretudo de fruticultura, floricultura e avicultura; pequenas vilas à beira do lago, para férias e repouso, que poderiam ser construídas por instituições autárquicas e privadas e onde os seus associados pudessem encontrar ambiente para descanso; pequenas aldeias à beira do lago, para abrigar comunidades artesanais com vistas ao aproveitamento da habilidade e do talento popular, juntamente com a introdução, a aplicação e o desenvolvimento de técnicas, métodos e procedimentos expressivos da era industrial.

O trabalho propõe a reserva de áreas junto ao lago, também, para a implantação de pequenos aglomerados urbanos, futuros centros e laboratórios de atividades profissionais relacionados com o desenvolvimento das ciências, da tecnologia, da cultura física e das artes. E sugere que, nesse caso, as áreas deveriam ser incorporadas ao patrimônio da Universidade de Brasília. Esta poderia estabelecer convênios, inclusive com universidades estrangeiras e entidades internacionais, para a montagem, nesses locais, de um centro de pesquisas nucleares e da cibernética, e ainda de laboratórios espaçosos para a pesquisa, o cultivo e o desenvolvimento das artes.

Outras áreas, cuja reserva é proposta no documento, se destinariam a clubes de atividades recreativas diversas, hotéis de turismo, veraneio e descanso, dois pequenos trechos de mansões ao norte e ao sul do lago, grande centro esportivo aberto à população e, finalmente, à cidade-satélite que seria o centro administrativo da região.

Regeneração

O estudo do arquiteto Gladson da Rocha parece, entretanto, que, ao menos em um dos seus aspectos, tropeçaria com o veto do diretor do DAE, órgão ao qual caberá construir o novo lago. Trata-se das sugestões quanto à cidade-satélite e aos aglomerados urbanos na vizinhança do lago, coisas que, sem estar em causa o trabalho do arquiteto, o engenheiro Lúcio Gomide considera absolutamente inaceitáveis.

Inaceitáveis, segundo explicou, porque o futuro reservatório, destinando-se basicamente ao abastecimento de água a Brasília através do lago do Paranoá, deverá ficar resguardado de todos os fatores de poluição da água, entre os quais se destacam as concentrações habitacionais.

Segundo o Sr. Lúcio Gomide — e o seu plano já foi oficialmente anunciado pela Prefeitura — uma usina de 15 mil quilowatts na barragem do São Bartolomeu acionará as bombas de recalque que levarão do futuro reservatório para o lago do Paranoá, em um nível 75 metros acima, tanta água quanta for necessária. Será uma água pura, regeneradora, que manterá sadio e vivo para sempre o lago atual.

ganhe Aero-Willys da GASTAL

(1 Aero 0 Km por mês)

ganhe milhões por semana na grande

Bolada Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo
1.º pagamento só 30 dias depois!
com prestação superpequeninha!

Geladeiras Frigidaire, Televisores Philco, ABC, Colorado, Teleking e Advance; Máquinas de Lavar Bendix e GE; Máquinas de Costura Singer, Vigorelli, Leonan; todas as marcas de móveis; eletrodomésticos e utilidades em geral.

Cada NCR\$ 50,00 de compra dá direito a um cupon que concorre GRÁTIS, sem sair da urna, a todos os prêmios e a todas as apurações. Toda semana 1, 2 e 5 mil cruzeiros novos em mercadorias e mensalmente 1 Aero-Willys 0 Km. Compre logo e compre tudo de uma vez, para concorrer mais vezes com maior número de cupons!

Todo domingo tem apuração no programa CASAMENTO NA TV (1.ª apuração: dia 25 de agosto na TV Globo a partir de 18:30 h).

Carta Patente-216
Rádio Globo
Processo nº 404.233 do
Ministério da Fazenda

Sua sorte é comprar na

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Câmbio, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88.

MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
CATE: Rua do Cate, 239
COPACABANA: N.S. Copac, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAJIAS: Nilo Fegenda, 261
NIGUAGU: Trax. Rosinha Martins, 57/63

Assista todos os Domingos "Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "001 Casamenteiro" - TV GLOBO - CANAL 4

EPSOM - a camisa modelo é confeccionada com os melhores tecidos do Brasil e tem a garantia

Ana Encol
NÃO ENCOLHE

produto
NOVA AMÉRICA

EPSOM
— A CAMISA MODELO

Telefone vermelho é garantia contra incêndios no Rebouças

O telefone vermelho é a maior segurança dos motoristas em caso de um incêndio no interior do Túnel Rebouças, a qualquer hora do dia ou da noite. Ele liga a sede da administração, no lado da Lagoa, com o posto do Corpo de Bombeiros, no Rio Comprido.

A linha direta entre a Casa Branca e o Kremlin (o apelido é dos próprios funcionários) é apenas um dos muitos aspectos do sistema de segurança montado para permitir o perfeito funcionamento do túnel, que inclui uma equipe de 109 homens, reveando-se 24 horas por dia, no controle da poluição do ar.

PANICO

Os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) se surpreenderam com notícias divulgadas na imprensa de que motoristas estariam morrendo, intoxicados pelo monóxido de carbono, devido à falta de um sistema de ventilação no túnel, o que, segundo eles, jamais aconteceu e nem poderia ocorrer dadas as garantias que cercam a operação daquele túnel.

O risco de um acidente deste tipo se situa em margem quase impossível, pois teria que ocorrer um descuido coletivo de, pelo menos, uma dezena de operadores que permanecem em turnos de 24 horas do dia no interior do túnel, permanentemente atentos para as medições do teor de monóxido de carbono.

Notícias inverídicas como esta — acrescentam os operadores do túnel — prejudicam todo um trabalho psicológico que vimos realizando para evitar o pânico que muitas pessoas sentem ao percorrer o ambiente confinado do túnel, principalmente quando ocorrem enguiços mecânicos e um usuário é obrigado a parar seu veículo dentro da galeria.

Muitos, devido a este estado psicológico, abandonam as pressas os seus carros e começam a gritar por socorro, muitas vezes correndo desordenadamente pelas pistas, buscando a pé a saída do túnel, quando arriscam ser atropelados por outros veículos. Esse pânico — casos ocorrem quase que diariamente — é devido, na sua maior parte, ao temor dos efeitos mortais do monóxido de carbono.

Convencer os usuários de que não há perigo nesses casos é muito difícil, mas bastaria que eles observassem a presença dos operadores que permanecem, alguns deles, até 10 horas diárias trabalhando dentro das galerias. Submetidos a periódicos exames médicos, nenhum deles apresentou até hoje qualquer anomalia causada pela constante exposição à atmosfera respirada dentro do túnel.

A ventilação natural que apresenta o Túnel Rebouças, que constantemente sopra em direção ao Catumbi, basta por si só para arjar satisfatoriamente o túnel, impedindo qualquer alta concentração de monóxido de carbono. Outro fator de ventilação é a própria velocidade dos veículos, que faz com que todo o ar existente no interior do túnel seja canalizado de uma boca para a outra, dispersando qualquer poluição no ar.

Os engenheiros Francisco Filardi e Luís Boisson, para comprovar a afirmação, fizeram um JB a experiência de paralisar por um minuto todo o tráfego no interior do túnel. A intensidade dos ventos diminuiu bruscamente. Ordenaram, a seguir, o restabelecimento do tráfego e, logo à passagem dos primeiros veículos, uma forte corrente de ar voltou a varrer o túnel de ponta a ponta.

Devido a estes fatores, o DER pode primeiramente permitir o tráfego em uma galeria, desde o ano passado, e, no início deste ano, ampliar a utilização para duas galerias, permitindo que o túnel tenha atualmente a metade da capacidade prevista para dentro de dois anos, quando todas as obras complementares deverão estar concluídas, inclusive a instalação de um sistema de ventilação artificial.

Mas para que o tráfego pudesse ser permitido mesmo sem que o túnel ainda possuía um sistema de ventilação, o DER munuiu-se de todas as garantias possíveis, instalando sistemas automáticos e manuais de controle do teor de monóxido de carbono, que são entregues aos operadores.

Cada operador possui um equipamento Dräger, que consiste em um aparelho semelhante a um fole, que coleta amostras do ar. O ar é introduzido num medidor graduado que fornece a intensidade da poluição. Este medidor só é usado uma vez e custa NCr\$ 4,20. Em média, os operadores gastam cerca de 50 desses medidores por dia.

Ontem, às 10h, os medidores de dois operadores acionados simultaneamente acusaram um teor de poluição de 50 partes por um milhão. Para que o túnel deva ser fechado temporariamente, é necessário que os medidores acusam 500 partes por milhão.

Segundo os engenheiros do DER, poucas vezes o teor de monóxido acusou esta intensidade. Somente quando ocorreram grandes congestionamentos aliados a ventos de pouca velocidade, o túnel necessitou ser fechado por alguns minutos.

Contudo, mesmo com o registro de 500 partes por um milhão, ainda assim há segurança. O gás poderá causar danos à saúde a

partir de 600 partes por um milhão — ou sejam 600 metros cúbicos de monóxido de carbono por um milhão de metros cúbicos de ar. Pessoas menos esclarecidas confundem cheiro de óleo ou gasolina, reverberação de ruídos, poeira em suspensão e fumaça com monóxido de carbono, sem sabermos que este gás é inodoro e incolor.

A OPERAÇÃO

A operação é comandada da Casa Branca, onde fica o centro de comunicações e a chefia, a cargo do engenheiro Luís Boisson. Há três turmas de operadores distribuídas pelas quatro galerias que compõem o Túnel Rebouças, totalizando 30 homens. Além do controle do tráfego e do teor de monóxido de carbono, esses funcionários ainda cuidam da manutenção das galerias, trocando lâmpadas queimadas e fazendo limpeza.

Além disso, esses operadores sempre têm à mão extintores de incêndio e aparelhagem para primeiros socorros — funções que aprenderam em cursos ministrados por oficiais do Corpo de Bombeiros e médicos. Há ainda grupos munidos de rádio em postos fixos e turmas volantes para se locomoverem aos locais onde ocorram quaisquer anormalidades, tais como enguiços mecânicos, pneus furados e outros casos de rotina.

Dispõem ainda os operadores de um sistema de telefones — há quatro instalados em cada uma das duas galerias de 2 040 m e dois instalados nas galerias de 920 m — que comunicam qualquer anormalidade à Casa Branca e dela recebem instruções. Os operadores são todos jovens, contratados pelo regime CLT — qualquer falta significa demissão sumária do emprego — e, na sua grande maioria, possuem curso ginasial completo. Totalizam 109 funcionários. São instruídos a agir com energia mas educação para com os usuários. Recebem ainda noções de tráfego e de ação policial e, segundo os engenheiros do DER, representam a base da segurança do túnel.

PROBLEMAS DE USO

O principal problema da utilização do túnel ainda são os engarrafamentos. Na Lagoa, eles são causados pelo acúmulo de carros que chegam de todas as direções: Ipanema, Copacabana, Leblon, Gávea, Jardim Botânico, Lagoa e Botafogo, que têm dificuldade em se armar para entrar numa mesma pista de acesso à boca do túnel.

Em Rio Comprido, os congestionamentos ainda são mais graves, porque a Avenida Paulo de Frontin não dá vazão a todo o tráfego que vem da Zona Sul e que se confunde com o tráfego local em diversos cruzamentos críticos, como os da Rua Haddock Lobo e Rua do Bispo.

Restam ainda problemas para com o usuário. O que está habituado a passar diariamente pelo Rebouças já obedece à rotina, mas o usuário eventual, quando indisciplinado, não costuma manter a distância recomendada entre os veículos, deixa de acender o farol baixo ou acende o alto, tenta a ultrapassagem ou buzina.

O DER está fazendo uma campanha de esclarecimento aos motoristas que não cumprem os regulamentos do túnel. Sempre que for observado por qualquer operador uma irregularidade, ele avisa pelo rádio e o automóvel infrator é obrigado a parar em qualquer das saídas do túnel para que seu motorista seja repreendido. Dentro em breve, o DER passará à segunda fase, aplicando pesadas multas.

Um terceiro problema, também de rotina, é o das avarias mecânicas, falta de gasolina ou pneus furados dentro do túnel. Os operadores têm um bueiro de gasolina, carros-reboque e até operadores com noções de mecânica para que os carros, em quaisquer dos casos, possam ser logo retirados de dentro das galerias.

OBRAS

Dentro de três dias será realizada a concorrência pública para a realização de uma obra que permitirá a saída dos veículos, provenientes da Lagoa, no Cosme Velho. Atualmente esta saída é impraticável, obrigando os carros a percorrer toda a extensão do túnel até o Rio Comprido. A solução será uma alça de tráfego, que estará franqueada ao trânsito até o fim do ano.

Numa segunda etapa, outra alça permitirá a ligação do Cosme Velho para a Lagoa. A obra mais importante do complexo do Rebouças será, contudo, a construção de uma pista elevada de dois quilômetros e meio de extensão sobre a Avenida Paulo de Frontin, ligando diretamente a boca do Rio Comprido ao Trevo dos Marinheiros. Esta obra deverá ser contratada no próximo ano e sua construção, no mínimo, levará dois anos. Ligar o Rebouças do seu problema de congestionamento, que é a Avenida Paulo de Frontin, já que as pistas elevadas estabelecerão um free way que ligará a Lagoa à Avenida Brasil, através do Trevo dos Marinheiros.

Getúlio é lembrado entre poucas flores, pouca gente e discussões sobre música

A morte do cantor Vicente Celestino e as discussões sobre a qualidade da moderna música brasileira e seus atuais intérpretes eram a constante dos diálogos ouvidos ontem à tarde ao pé do busto de Getúlio Vargas, na Cinelândia, onde se comemorou o 14.º aniversário da morte do ex-Presidente.

Apenas duas corbeilas foram colocadas junto ao busto de Getúlio Vargas e as que se esperavam dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola não haviam chegado até às 18 horas, quando foi rezado o último terço e pequeno era o grupo de populares que lá se encontrava.

OS QUE FORAM

O 14.º aniversário da morte do ex-Presidente Getúlio Vargas foi assinalado este ano entre orações, velas e flores com menos orações e menos flores que em anos anteriores. A Sr.ª Ana Nell Menezes da Silva, porém, veio de Jacarepaguá, com seus dois filhos, os gêmeos Getúlio e Lúcio, de seis meses de idade, para homenagear a memória de Vargas.

— Todo o ano venho aqui e trago meus nove filhos para homenagear o Dr. Getúlio — disse D. Ana Nell — e só vou embora depois do terço das 6 horas.

Como sempre, a maior parte das pessoas que, anualmente, vai à Cinelândia, no dia 24 de agosto, é humilde e sua homenagem se repete "porque foi Getúlio Vargas o único que fez alguma coisa pelos pobres e pelos trabalhadores".

O funcionário público Jaime Santos, que também vai à

Cinelândia todos os anos, disse que só manda flores "porque o dinheiro não dá." — Mas isso não tem importância, que o que vale é o que a gente sente por dentro.

FLOR PRIMEIRA

Junto ao busto de Vargas, às 18 horas de ontem, a Sr.ª Lourdes Prata dizia ter sido a primeira a colocar uma flor, no dia 28 de agosto de 1954 — "por causa disso, quase me mandaram embora do INPS." Ela sempre coloca flores em outros cinco bustos espalhados pela cidade e escreve um poema, que coloca junto ao da Cinelândia.

O jovem Edson Martins de Oliveira, de 19 anos de idade, é quem cuida das flores e das velas que homenageiam a memória do ex-Presidente. — Eu faço isso porque D. Darcy Vargas, antes de morrer, me pediu que tratasse direitinho do busto; ele foi muito boa para mim.

Helena ganha Festival Universitário

A música Helena, Helena, de Alberto Land e interpretada por Tatiana, foi a vencedora do I Festival Universitário de Música Popular Brasileira, ficando em segundo lugar Vida Breve, de Irineia Maria Rodrigues e Neville Jordan Larica. A intérprete foi Claudete Soares.

Meu Tamborim, de César Costa Filho e Ronaldo Pires de Sousa e interpretada por Beti Carvalho, ficou em terceiro lugar, enquanto que em quarto classificou-se Um Novo Rumo, de Geraldo Flack e Artur Cortes Verokay, tendo como intérprete Ellis Regina. Até o Amanhecer, de Valdemar Correia dos Santos e Ivã Guimarães, defendida por Ciro Monteiro, ficou em 5.º lugar.

JB oferecerá churrasco a corretores

Niterói (Sucursal) — O JORNAL DO BRASIL, associando-se às comemorações do Dia do Corretor de Imóveis, oferecerá um churrasco aos corretores do Estado do Rio, às 12 horas do dia 27, no Shopping Center desta capital. A data será comemorada ainda com solenidade de formatura do 6.º Curso de Corretores de Imóveis de Niterói, na Associação Comercial.



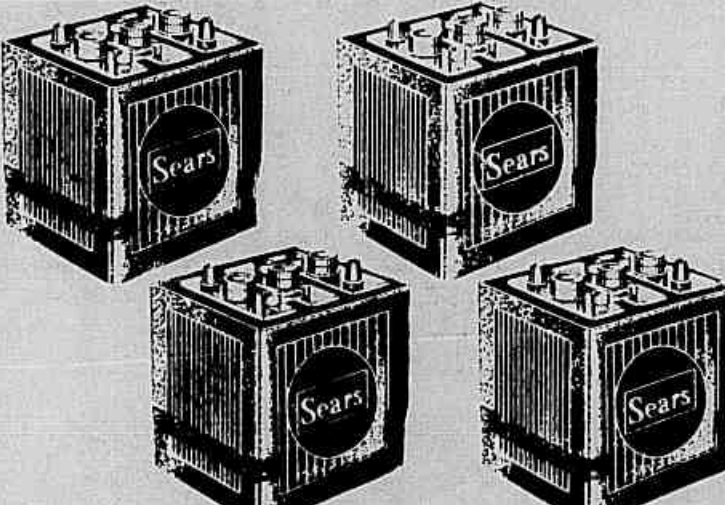
TEM DE TUDO

PARA SEU CARRO



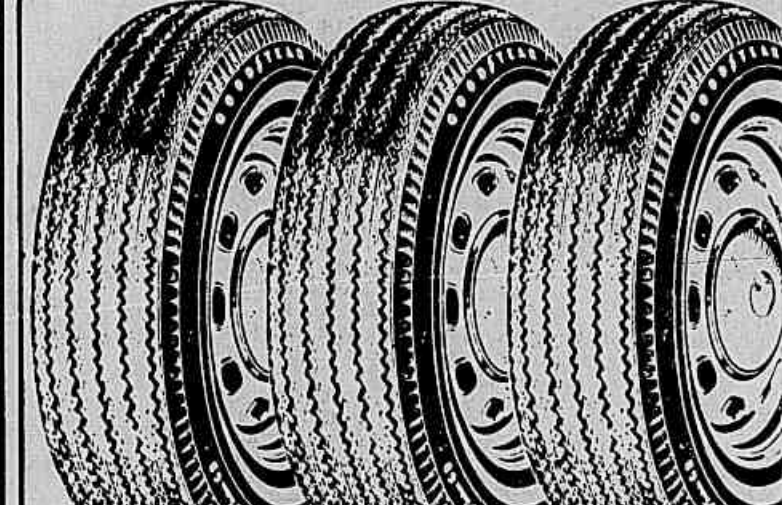
10% de desconto na compra das capas **PROCAR** para qualquer tipo de carro nacional

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS.



SUA BATERIA VELHA NA SEARS

VALE NCr\$ 30,00



SEU PNEU VELHO NA SEARS VALE

NA COMPRA DE UM NOVISSIMO

G8

GRÁTIS! INSTALAÇÃO

TOCA-FITA MUNTZ - Inteira e cromado.

Controles de fácil manêjo. Som de alta pureza.

De 695,00 por **590,00**

GRÁTIS! INSTALAÇÃO

RÁDIO SEARS - Máxima potência. Adaptável para qualquer tipo de veículo. 4 faixas de onda.

Finíssimo acabamento. Oferta **175,90**

RÁDIO ZILOMAG


De 298,90 por **249,00**



JOGO DE CAPAS P/VW

Em finissimo Courvin forrado em espuma plastica.

De 159,90 por **143,00**



TUBO DE ESCAPE P/VW

Inteira e cromado.

De 3,60 por **2,90**



BOLA PARA CAMBIO DE VW

Várias cores.

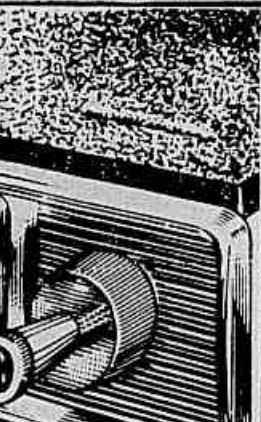
De 7,40 por **6,40**



JOGO DE BOTÕES

Modernos. Cromados.

De 9,90 por **8,20**



BUEIRO PLÁSTICO

Com capacidade para 10 litros.

De 10,50 por **8,80**



JOGO DE CHAVES P/VW

Acondicionadas em estojo de napa.

De 18,50 por **15,20**



EXTINTOR PARA 300 g.

St. Florian. Já vem com suporte.

De 28,90 por **24,40**



ESPELHO LATERAL VW

Modelo luxo. Inteira e cromado.

De 14,90 por **11,50**



FLANELA ALLSTART

Macia.

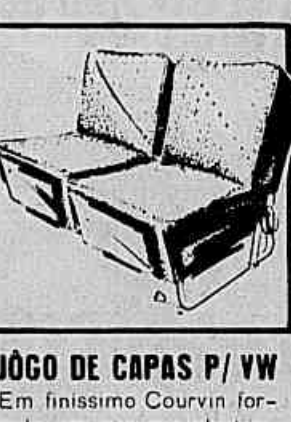
De 1,80 por **1,30**



CALIBRADOR DE PNEUS

Precisão absoluta. Cromado.

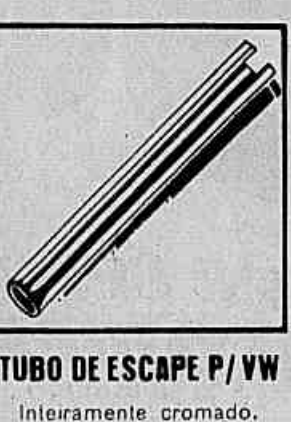
De 7,60 por **6,20**



JOGO DE BOTÕES

Modernos. Cromados.


De 9,90 por **8,20**



BUEIRO PLÁSTICO

Com capacidade para 10 litros.

De 10,50 por **8,80**



JOGO DE CHAVES P/VW

Acondicionadas em estojo de napa.


De 18,50 por **15,20**



EXTINTOR PARA 300 g.

St. Florian. Já vem com suporte.

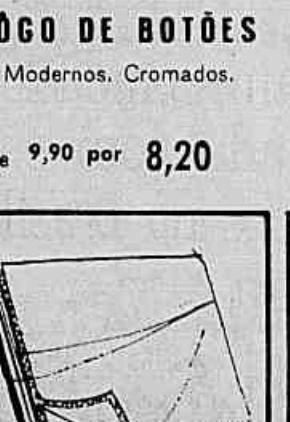
De 28,90 por **24,40**



ESPelho LATERAL VW

Modelo luxo. Inteira e cromado.

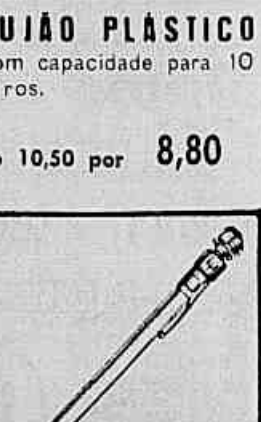
De 14,90 por **11,50**



FLANELA ALLSTART

Macia.

De 1,80 por **1,30**



CALIBRADOR DE PNEUS

Precisão absoluta. Cromado.

De 7,60 por **6,20**



JOGO DE BOTÕES

Modernos. Cromados.

De 9,90 por **8,20**



BUEIRO PLÁSTICO

Com capacidade para 10 litros.

De 10,50 por **8,80**



JOGO DE CHAVES P/VW

Acondicionadas em estojo de napa.

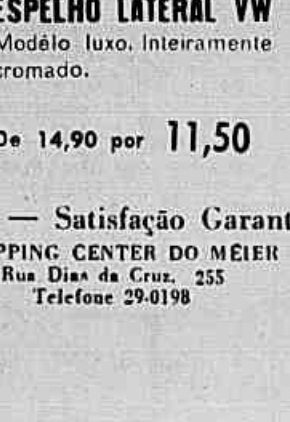
De 18,50 por **15,20**



EXTINTOR PARA 300 g.

St. Florian. Já vem com suporte.

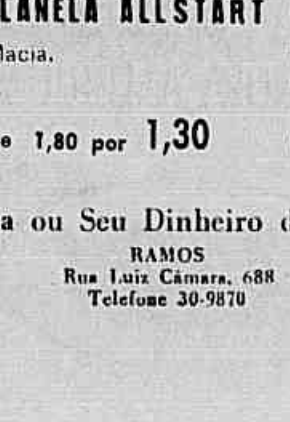
De 28,90 por **24,40**



ESPelho LATERAL VW

Modelo luxo. Inteira e cromado.

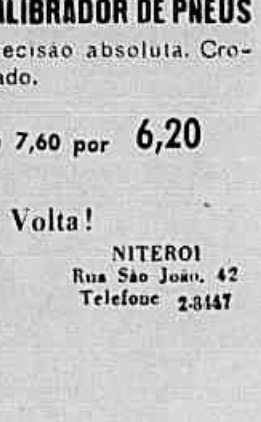
De 14,90 por **11,50**



FLANELA ALLSTART

Macia.

De 1,80 por **1,30**



CALIBRADOR DE PNEUS

Precisão absoluta. Cromado.

De 7,60 por **6,20**

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

SEARS

BOIAFOGO

Praia de Botafogo, 400

Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER

Rua Dias da Cruz, 255

Telefone 29-0198

RAMOS

Rua Luiz Câmara, 688

Telefone 30-9870

NITEROI

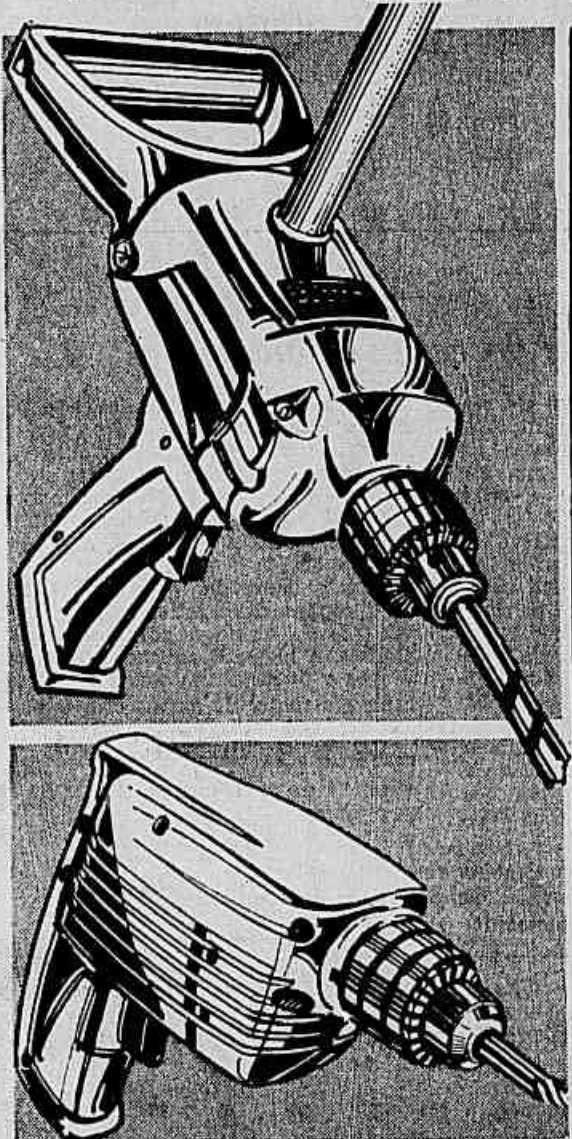
Rua São João, 42

Telefone 2-8147

Sears

IMPORTAÇÃO
DIRETALANÇA A NOVA LINHA DE
**FERRAMENTAS
CRAFTSMAN**

TUDO SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES P/ PAGAR

**FURADEIRA DE 13 mm-REVERSÍVEL**

Com capacidade para 1/3 CV - 600 RPM - Para 110/120 v. - 60 ciclos e 3,0 ampères. Modelo com dois cabos. Inteiramente fundido em alumínio duro.

Oferta

219,90**SERRA CIRCULAR 175 mm-ELÉTRICA**

Com capacidade de 1/4 CV. Para 110/120 volts. 60 ciclos - 8 ampères e 5.000 RPM. Fácil regulagem. Toda em alumínio fundido. Com guia.

Oferta

239,90**FURADEIRA DE 10 mm - ELÉTRICA**

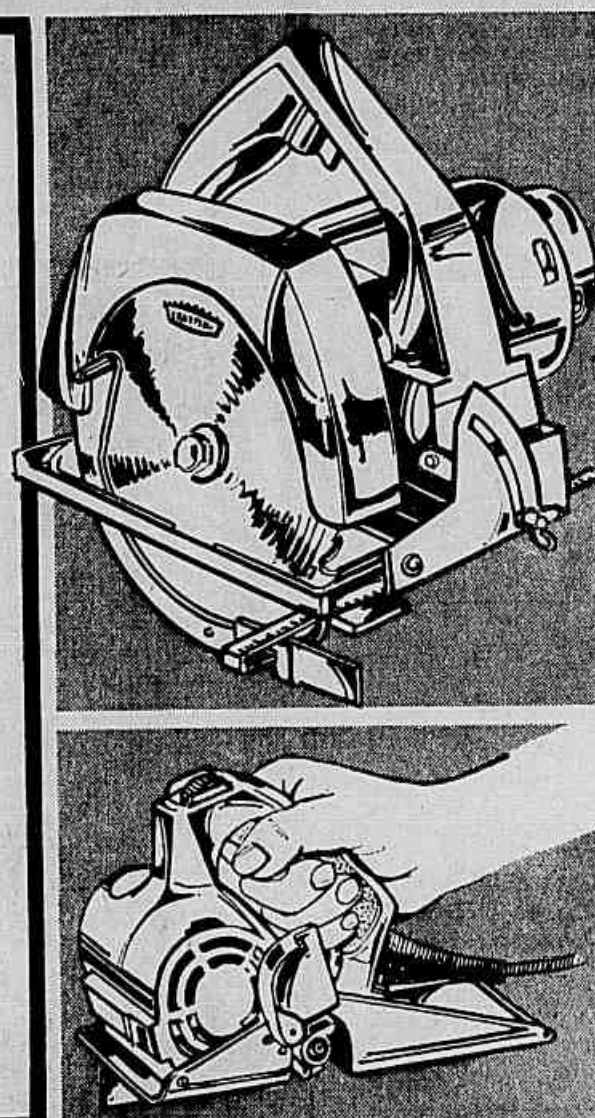
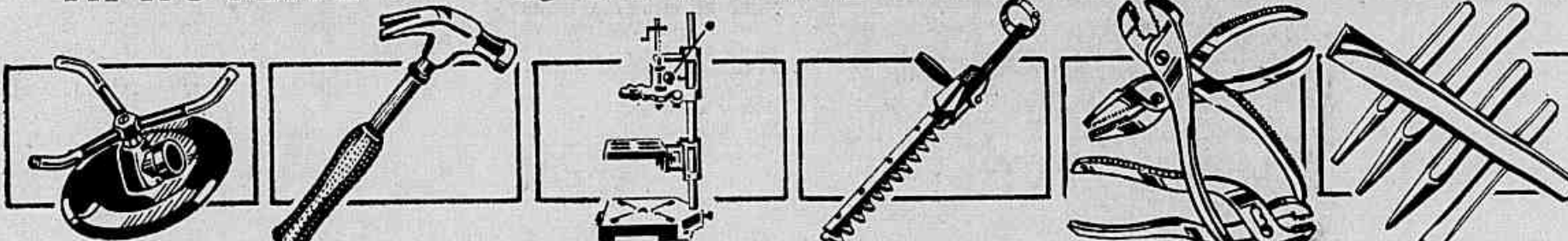
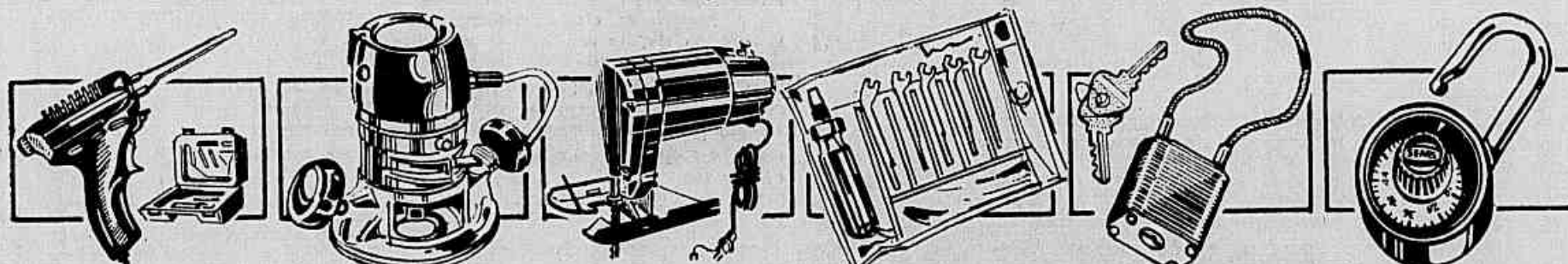
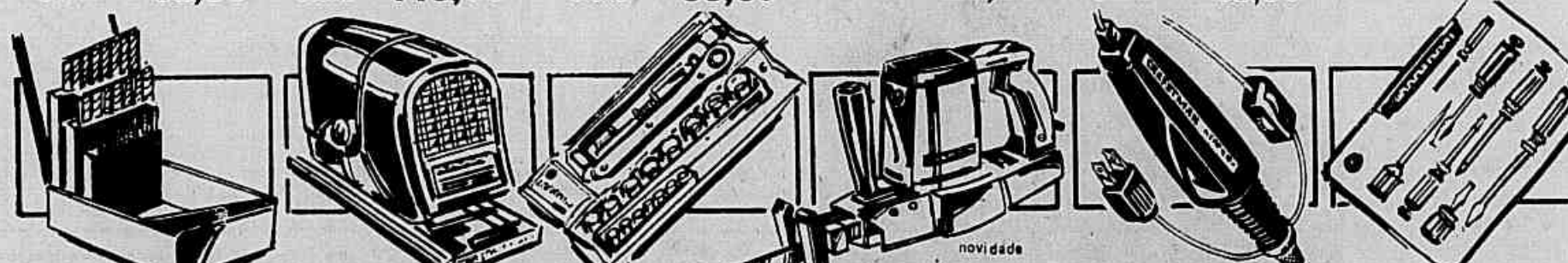
Com capacidade de 1/4 CV - Para 110/120 v. - 60 ciclos - 3,0 ampères e 1.000 RPM. Corpo em alumínio duro.

Oferta

114,90**PLAINA MANUAL ELÉTRICA**

110 v. - 25/60 ciclos - Fácil regulagem. Motor de 3/8 CV. Tomada com terminal para terra. Corpo em alumínio duro fundido.

Oferta

299,90**APROVEITE! QUANTIDADES LIMITADAS****IRRIGADOR GIRATÓRIO** - Em metal pintado.Oferta **17,50****MARTELO** - Com cabo tubular coberto em borracha. Modelo super anatómico.Oferta **17,90****SUPOORTE VERTICAL OU HORIZONTAL PARA FURADEIRA** - Até 10 mm.Oferta **109,90****APARADOR DE ARBUSTOS** - Adaptável em furadeiras.Oferta **87,90****JÓGO COM 3 ALICATES** - Ideal para trabalho em ignição, carburadores etc. Aço duro.Oferta **14,90****JÓGO DE TALHADEIRAS** - Para diversos tipos de trabalho. Aço duro.Oferta **8,90****SOLDADOR TIPO REVOLVER** - Acondicionado em caixa plástica. Regulável p/100/130 v.Oferta **72,90****TUPIA MANUAL** - 5/8 CV. 25.000 RPM - 110 v. - 60 ciclos. Acondicionada em caixa plástica portátil.Oferta **449,90****SERRA TICO-TICO** - 1/8 CV. 110 volts. 60 ciclos. Trabalha rápido.Oferta **99,90****JÓGO DE MINI-CHAVES FIXAS** - Em aço especial. 5/64 - 3/32 - 7/64 - 1/8 e 5/32 de pol.Oferta **20,90****CADEADO COM CABO** - Em aço flexível. Muito prático.Oferta **18,50****CADEADO COM SEGREDO** - Tipo cofre. Segurança absoluta.Oferta **9,90****JÓGO COM 28 BROCAS** - De 1/16 até 1/2". Em aço rápido. Estôjo metálico.Oferta **239,90****LIXADEIRA VIBRATÓRIA** - 110 v. - 60 ciclos - 1,2 amps. Corpo em plástico. Ideal para trabalhos caseiros.Oferta **104,90****JÓGO DE CHAVE SQUETE** - 21 peças. Com catraca. De 6 a 20 mm. Acondicionada em estôjo plástico.Oferta **42,90****SERRA RECÍPROCA** - Corta até 30 cm. diversos tipos de materiais. 110 v.Oferta **369,90****GRAVADOR ELÉTRICO** - Para 110 v. Grava em diversos materiais: ferro, alumínio etc.Oferta **77,90****JÓGO COM 7 CHAVES DE FENDA** - Em cabo plástico, amarelo e vermelho. Para diversas inutilidades.Oferta **24,90**

Compre na SEARS e economize! - Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447**CPI acha que não houve
tentativa estrangeira de
subornar os sindicatos**

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investigou denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, em seu relatório final, afirmou que não ficou provado que tenha havido corrupção ou suborno em sindicatos ou qualquer membro sindicalizado.

O relator das investigações, Deputado Arlindo Kunzler (Arena-RS), concluiu que não foi feita contabilização e prestação de contas de numerários recebidos, a título de financiamento, doação ou qualquer outro.

BOLSAS-DE-ESTUDO

A CPI, requerida pelo Deputado Jamil Amiden (MDB-GB), chegou à conclusão que para a obtenção de novos filiados, tanto por parte da Federação Internacional dos Químicos e Diversos (ICP) como da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolistas e Químicos (FITPQ) "houve interferência, alijamento e tentativa de enquadramento a tendências não nacionais, quando se fez política não de interesse do país, inclusive com atividades doutrinárias por parte das entidades internacionais, que transportaram para o Brasil sua luta interna."

— Ficou também provado que ocorreram viagens a convite de entidades internacionais, para líderes sindicais brasileiros, devendo-se notar que antes da revolução de 1964, as mesmas eram para o mundo socialista, e, após para o chamado mundo livre. Tais viagens, embora anunciadas como sendo que intercâmbio e aprimoramento da vida sindical, com raras exceções, eram uma tentativa de amaciamento e apoio, que viria a se refletir por ocasião de eleições sindicais.

Acrescentou o Sr. Arlindo Kunzler que ficou comprovado "o apoio moral e total ao plano de distribuição de bolsas-de-estudo a favor do operariado e de familiares, através do PEPE, órgão do Ministério do Trabalho financiado pela USAID", embora com ressalvas quanto ao atraso no pagamento.

— Ficou também provado que há concordância na aceitação de auxílios e financiamentos para diversas entidades sindicais, desde que autorizados e fiscalizados por órgãos próprios do Ministério do Trabalho.

RECOMENDAÇÕES

A CPI apresentou as seguintes recomendações às autoridades competentes, em particular ao Ministério do Trabalho:

— Que o Governo se mantenha intransigente na observância das disposições que estabeleceu para o funcionamento de entidades internacionais no país, e quanto ao controle da concessão de empréstimos, financiamentos, doativos ou legados, que sejam mantidos, terminantemente, as proibições quanto a atividades políticas ou doutrinárias exercidas por entidades estrangeiras.

Recomendou ainda, uma completa e radical transformação na sistemática sindical, "com vista à maior participação do operário brasileiro nas atividades e benefícios do seu sindicato."

— O levantamento efetuado demonstrou que apenas 20% dos operários são sindicalizados, concluindo-se daí, que 20% são mantidos por 100%. A diretoria sindical é assim impulsionada num sentido de não se interessar por maiores sindicalizações, pois quanto menos socios houver, maiores benefícios se concederão aos poucos sindicalizados e maior possibilidade terá para se manter na direção, usufruindo as vantagens de licença remunerada e viver afastado do seu meio de trabalho. Urge, portanto, uma reforma do fundo sindical, para que se objetiva um atrativo aos trabalhadores, a fim de participar tanto das decisões como dos benefícios que a vida sindical pode proporcionar.

LUCROS

Ao final, a CPI recomendou a realização do preceito constitucional que determina a participação na gestão nos lucros e na propriedade da empresa, "tendo em vista o impulsionamento do progresso de uma industrializada nação, arrancando-a de um subdesenvolvimento."

**SEMENTES
IMPORTADAS**
MUDAS DE PLANTAS
FRUTÍFERAS E ORNA-
MENTAIS. INSETICI-
DAS. FUNGICIDAS E
ADUBOS.

FERRAMENTAS PARA HORTA E
JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS.

**DROGARIA
VETERINÁRIA**
VACINAS. VITAMINAS.
MINERAIS. MEDICA-
MENTOS EM GERAL.

GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIÁRIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E
DE 15 ÀS 18 HORAS.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - eq.
de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

**CONFERÊNCIAS
SOBRE
ESTADO EXPERIMENTAL DA CONSTRUÇÃO
CIVIL E HABITAÇÃO**

pelos eminentes especialistas
ENG.º RUY GOMES

do
**LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA
CIVIL DE LISBOA**

Convênio entre o LNEC e a Escola de
Engenharia da UFRJ

Dias 26 e 27 de agosto às 17 horas na Escola
de Engenharia — Largo de S. Francisco

**A RÁDIO
JORNAL DO BRASIL
apresenta**

**Gilbert
Bécaud
HOJE**

a partir das 12,40, logo após o
"Jornal do Brasil Informa"

Patrocínio de

**ESTANTES MODULADAS
ARMONT**
— um novo conceito de liberdade na decoração caseira

A pesquisa de opinião pública JB-Marplan realizada entre os dias 16 e 19 revelou profunda desinformação do povo carioca em relação ao tema da Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Bogotá — 86% — e ao rapto de um avião comercial israelense, em pleno ar, por elementos argelinos — 44% — além de uma indecisão média de 15% sobre o futuro da Taça Guanabara, a origem dos frequentes assaltos em São Paulo e o maior problema atual da Igreja na América Latina. A concessão da anistia política foi defendida por 43% e condenada por 33% dos 321 cariocas entrevistados do Leblon a Santa Cruz

O problema da Igreja

Quarenta e dois por cento dos cariocas apontam a preocupação demasiada com os problemas políticos como o maior problema atual da Igreja na América Latina, não chegando a cinco por cento o índice dos que consideram perfeita, sem problemas, a Igreja latino-americana.

A preocupação em demasia com os problemas políticos foi denunciada em maior escala pela classe A (53%) e em menor pela classe C (36%). Os homens (48%) superaram as mulheres (37%).

Para 17% dos cariocas, o problema está na falta de vocações sacerdotais. Essa é a opinião sobretudo da classe A (24%) e dos jovens (20%).

A preocupação reduzida com os problemas espirituais foi apontada como o maior problema da Igreja por 12% dos cariocas,

especialmente a classe B (15%) e as pessoas com mais de 50 anos (14%).

Seis por cento responderam que o problema está na preocupação exclusiva com os problemas espirituais. Nenhum dos entrevistados da classe A concordou com isso, opinião de 10% da classe C e de 9% dos jovens.

A Igreja foi censurada por se preocupar pouco com os problemas políticos por cinco dos entrevistados, 12% dos quais pertencentes à classe A — esta foi a terceira resposta, em valor, da classe A. Esse índice de 12% foi quase superior ao maior (7%) encontrado nos outros grupos.

Notou-se aqui um índice médio de desinformação de 15%, com a classe C registrando 19%, o maior percentual.



A TV que Longras faz

Na sua opinião, qual o maior problema atual da Igreja na América Latina?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Preocupa-se demais com problemas políticos	42	53	48	36	48	37	39	45	44
Falta de vocações sacerdotais	17	24	15	16	14	19	20	15	11
Preocupa-se pouco com problemas espirituais	12	6	15	11	10	13	11	11	14
Preocupa-se apenas com problemas espirituais	7	—	5	10	6	8	9	5	8
Preocupa-se pouco com problemas políticos	5	12	4	5	7	3	6	6	2
Não há problemas	4	3	6	3	3	5	5	3	5
Não sabem	13	3	7	19	12	15	10	15	16

O tema da Celam

São muito poucos os cariocas informados sobre a Conferência do Episcopado Latino-Americano. Apenas 14% conhecem o tema da reunião em Bogotá, desconhecimento mais acentuado na classe C: 8%.

A pesquisa revelou enorme desproporção na divisão por classes e por sexo, mas

algum equilíbrio no setor de grupos de idade.

O documento principal da conferência dos bispos latino-americanos é conhecido por 35% da classe A, 18% dos homens e 13% dos jovens.

A Conferência dos Bispos da América Latina, está discutindo o tema: A Igreja e a América Latina Hoje. O sr(a) conhece ou não o documento principal e os objetivos dessa conferência?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Conhecem	14	35	16	8	18	9	13	15	13
Não conhecem	86	65	84	92	82	91	87	85	87

Anistia

A concessão de anistia às pessoas envolvidas nos últimos acontecimentos e acusadas de crime contra a segurança nacional é defendida por 43% da população carioca, condenada por 33% e a ela se mantém indiferentes 15% dos entrevistados.

A anistia não encontra receptividade entre 41% da classe A e 39% dos jovens.

Apóiam-na, em tom maior, os homens (48%) e os jovens (43%).

A única classe contra a anistia, em maioria, foi a A. A maior indiferença é das pessoas de 30 a 49 anos: 20%, seguidas das mulheres: 18%.

O índice das pessoas desinformadas é de 9% e maior na classe C: 15%.

O sr(a) é favorável ou contrário à concessão de anistia às pessoas envolvidas nos últimos acontecimentos e acusados de crime contra a Segurança Nacional?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Favorável	43	38	45	43	48	39	43	44	41
Contrário	33	41	35	29	31	34	39	27	32
Indiferente	15	15	16	13	12	18	8	20	17
Não sabem	9	6	3	15	9	9	10	9	10

O nível da TV

O nível dos programas apresentados na televisão do Rio é julgado "bom" por apenas 29% dos telespectadores. Quarenta e um por cento classificam-no de "razoável", 22% de "baixo" e "abaixo da crítica" e quatro por cento nem chega a ligar seus receptores. Os homens são mais rigorosos com a qualidade dos programas que as mulheres.

A classe C (39%), as pessoas com mais de 50 anos (35%) e as mulheres (33%) são

os grupos que consideram "bom" o nível da televisão carioca, julgado "abaixo da crítica" por 17% da classe A, 10% dos homens e 10% dos jovens.

"Razoável" foi a resposta mais encontrada, entre a classe B (48%). A classe A (21%) foi a que mais deu a resposta "nível baixo".

Apenas dois por cento dos cariocas acham elevado o nível da TV do Rio.

Como o sr(a) sabe, o Governo está interessado em melhorar o nível dos programas de televisão, que tem sido considerado baixo. Na sua opinião os programas apresentados na televisão do Rio de Janeiro de um modo geral são de nível:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Razoável	41	44	48	36	41	41	43	44	30
Bom	29	18	19	39	26	33	31	24	35
Baixo	13	21	18	9	16	11	12	13	17
Abaixo da crítica	9	17	10	6	10	8	10	9	6
Elevado	2	—	2	3	2	2	1	3	3
Não vêem televisão	4	—	3	5	3	4	3	5	5
Não sabem	2	—	—	2	2	1	—	2	4



As mil culpas do trânsito



Futebol: delírio e paixão



A Igreja participante

A classe C é o grupo sócio-econômico que mais (39%) acha bons os programas da TV carioca e o número cada dia maior de carros é apontado como a causa principal dos congestionamentos. A torcida não deixou de gostar de futebol, 75% dela defendem a manutenção da Taça Guanabara. Quanto à Igreja, 42% dos cariocas apontam a preocupação com a política como o seu maior problema.

Assaltos em São Paulo

O carioca não acredita na teoria de parte da Polícia paulista de que os grandes assaltos que vêm ocorrendo em São Paulo são praticados por grupos políticos interessados na subversão. Sessenta por cento acham que eles são praticados por assaltantes comuns e 15% se confessam em dúvida.

A tese do roubo por subversão encontra maior receptividade entre os jovens (32%) e os homens (30%), sendo repudiada mais firmemente também pelos jovens (63%) — o setor menos indeciso em relação aos assaltos: apenas 5%, contra 23% do segundo grupo etário.

Para o sr(a), os grandes assaltos que vêm acontecendo em São Paulo, são praticados:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Por assaltantes comuns	60	59	62	59	59	61	63	61	52
Por grupos políticos interessados na subversão	26	29	24	27	30	22	32	19	29
Outros	1	—	2	2	1	2	2	2	—
Não sabem	15	12	16	15	15	15	5	23	21

As causas do congestionamento

O número crescente de carros é, segundo 33% dos cariocas, a principal causa dos congestionamentos observados no trânsito do Rio, opinião registrada em maior escala na classe A (44%) e entre as pessoas de 30 a 49 anos.

Vinte e cinco por cento dos entrevistados acham que o problema dos congestionamentos se deve à indisciplina dos motoristas em geral. Assim pensam 32% da classe B e 30% do segundo grupo etário.

A terceira causa — ausência de policiamento nas ruas foi indicada por 24% dos cariocas, sobretudo as mulheres (29%) e a classe C (27%).

Vinte e dois por cento condenaram a falta de planejamento do Departamento de Trânsito. Os mais irritados com essa deficiência são os jovens e a classe B: 28%.

Para 12% dos entrevistados, o problema está na falta de disciplina dos coletivos. Vinte seis por cento da classe A registraram-no em suas respostas.

As obras públicas prejudicam o trânsito e o congestionam: esta a opinião de 14%, notadamente da classe A e das pessoas de 30 a 49 anos: 18%.

Sexta causa da relação geral, a falta de disciplina dos coletivos é a segunda explicação da classe A para os congestionamentos. A classe C reclama pouco dos coletivos e quase chega a igualar o número cada dia maior de carros com a ausência de policiamento nas ruas: 29% e 27%. As mulheres e os jovens queixam-se mais da ausência de policiamento do que da indisciplina dos motoristas em geral.

Ultimamente, o trânsito do Rio de Janeiro tem enfrentado alguns problemas de congestionamento. Quais são, no seu entender, as causas dos congestionamentos:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Número cada dia maior de carros	33	44	36	29	33	33	27	40	32
Indisciplina dos motoristas em geral	25	21	32	21	27	23	20	30	24
Ausência de policiamento nas ruas	24	15	22	27	20	29	31	21	19
Falta de planejamento do Departamento de Trânsito	22	18	28	19	25	20	28	19	19
Obras públicas	14	18	15	13	12	16	12	18	11
Falta de disciplina dos coletivos	12	26	8	13	12	13	13	10	16
Outros motivos	2	—	—	4	4	1	1	4	2
Não sabem	2	—	2	2	1	3	1	2	3

Rapto de avião

O boicote da Federação Internacional dos Pilotos, que decidiu suspender os vôos para a Argélia, em represália ao recente aprisionamento, em pleno ar, por argelinos, de um avião comercial da empresa israelense El Al, foi julgado justo por 34% dos cariocas, sobretudo entre a classe C (37%) e os jovens (39%).

A exceção da classe A, onde se registrou um empate em 35%, todos os de-

mais grupos e divisões da pesquisa consideraram o boicote justo.

Vinte dois por cento dos entrevistados acharam a medida injusta, mas 44% não chegaram a tomar conhecimento do aprisionamento do avião. O desconhecimento do episódio foi observado em maior escala nos grupos de 30 a 49 anos e daí para a frente.

O recente aprisionamento, em pleno ar, por argelinos, de um avião comercial da empresa israelense El Al, provocou um boicote por parte da Federação Internacional dos Pilotos, que resolveu suspender os vôos para a Argélia. Para o sr(a) essa decisão foi:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Justa	34	35	37	32	40	28	39	34	24
Injusta	22	35	21	20	22	23	28	16	22
Não tomaram conhecimento	44	29	42	48	38	49	33	50	54

Taça Guanabara

A Taça Guanabara, disputa que indica o representante do Estado à Taça Brasil, agrada tanto ao carioca que três quartos da população acham que o torneio deve ser mantido/prestigiado. Sete por cento dos cariocas entendem que a competição deve acabar e 18% ignoram o assunto, não se interessam por futebol.

Os jovens (83%) são os maiores defensores da taça, notando-se entre as mulheres (74%) um pronunciamento a seu favor mais expressivo que o aplauso da classe B (69%) e das pessoas de 30 a 49 anos (72%) e com mais de 50 anos (63%).

As mulheres voltam a se destacar ao representarem o setor mais resistente à extinção do torneio: 35%, um por cento menos que a classe C. Surpreendentemente, os homens e a classe A apresentam o maior índice pelo fim da taça: 12%.

Há ainda um grande número de cariocas que não se sensibilizam com o futebol. Vinte por cento do terceiro grupo etário desconhece o problema, 23% das mulheres nada sabem da taça e até mesmo 18% da classe C não se interessam pelo desenvolvimento do torneio.

No seu entender, a Taça Guanabara é um torneio que deve ser mantido e prestigiado ou deve acabar?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (321)	A (34)	B (116)	C (171)	Masc. (162)	Fem. (159)	18/29 anos (127)	30/49 anos (131)	50 e + anos (63)
Deve ser mantido/prestigiado	75	76	69	78	75	74	83	72	63
Deve acabar	7	12	10	4	12	3	6	7	10
Não sabem não se interessam por futebol	18	12	21	18	13	23	11	21	27

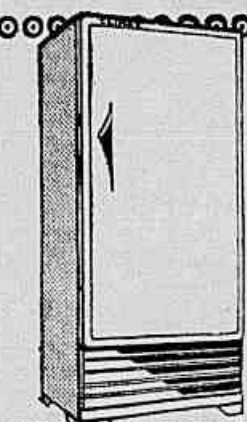


NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

(compre agora ou nunca)

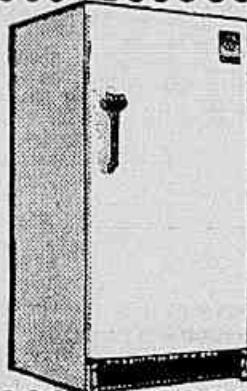
GELADEIRA CLIMAX VITORIA
REGIA - 260 litros (9,5 pés)
de aproveitamento total. 5
anos de garantia.

DE 780,00 POR
395,00
A VISTA

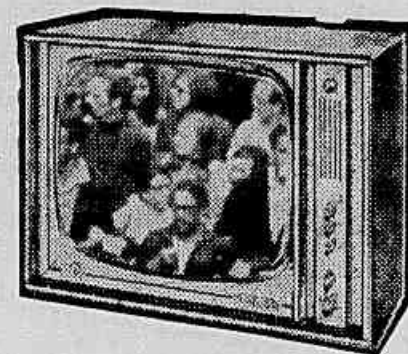


GELADEIRA GE LO 108 - LUXO
Espaço totalmente aprovei-
tável. Garantia de 5 anos.

DE 1.180,00 POR
595,00
A VISTA

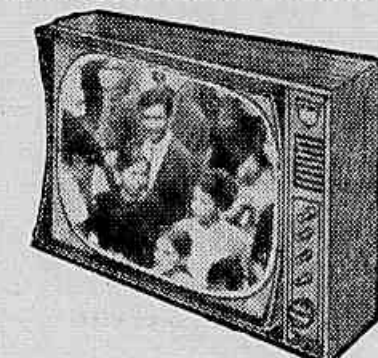


O BONZÃO lidera a passeata dos preços
baixos. E se V. encontrar neste jornal
qualquer oferta menor do que a nossa,
venha correndo, que fazemos ainda por
menos. Sempre por menos!



TV PHILCO - 59 cm (23").
Última novidade. Funcio-
namento impecável... pa-
rece cinema!

DE 1.380,00 POR
785,00
A VISTA

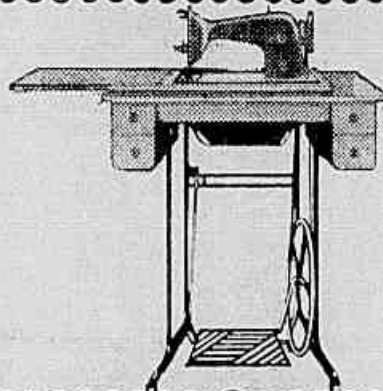
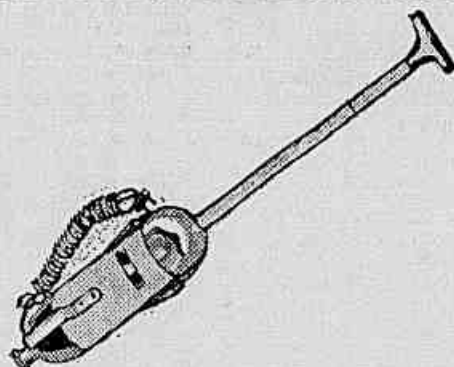


TV SEM CARLADA 59 cm
(23"). 114.º - Gabinete claro
ou escuro. A melhor assis-
tência técnica.

DE 1.150,00 POR
640,00
A VISTA

ASPIRADOR DE PÓ CITY - Gran-
de capacidade de sucção.
Portátil.

DE 180,00 POR
99,00
A VISTA

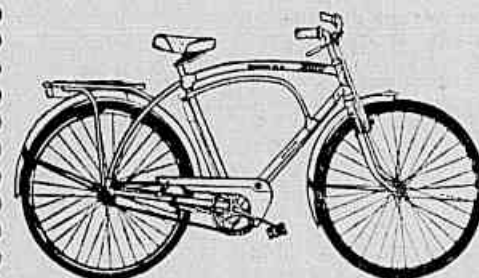


MAQUINA DE COSTURA CROS-
LEY "2" - Máquina e ca-
beçote de perfeito desem-
penho. Lindo móvel c/ 5
gavetas.

DE 290,00 POR
129,00
A VISTA

ENCERADEIRA ARNO - Esmal-
tada. 1 escova. Deliza com
extrema suavidade, lus-
trando melhor com menos
trabalho.

DE 240,00 POR
125,00
A VISTA

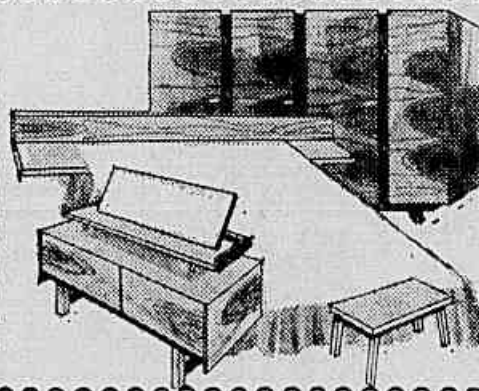
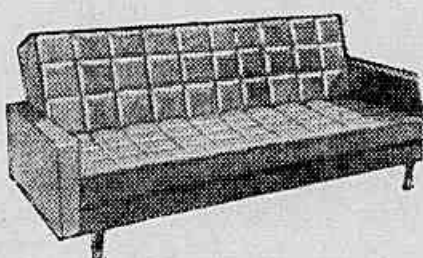


BICICLETA MONARK H-28 -
Passeio. Ultra-resistente...
para toda a vida.

DE 300,00 POR
169,00
A VISTA

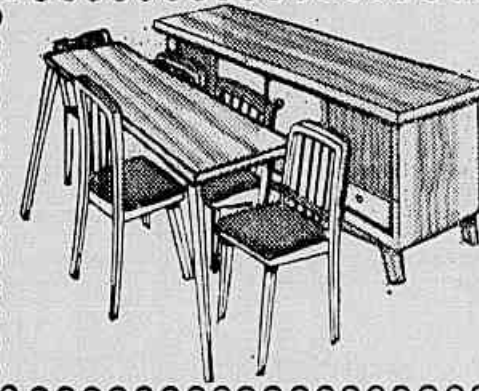
SOFÁ-CAMA PARAÍSO MODELO
"MUSTANG" - Confortável e
decorativo. Excelente cama.
Ampla arca p/ roupas de
cama. Estofamento em es-
puma e revestimento em
plástico Vulcan.

DE 420,00 POR
190,00
A VISTA



DORMITÓRIO BERGAMO MARIE-
TA RB-240 - Guarda-roupa
de 4 portas, cama de ca-
sal conjugada com 2 me-
sinhas, cômoda e banque-
ta. Tudo em caviúna. Uma
beleza!

DE 920,00 POR
570,00
A VISTA

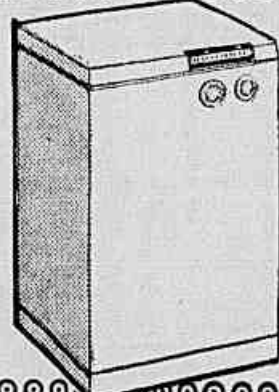


SALA COQUETEL - Moderna.
Mesa-consola, "buffet" e 6
cadeiras. Marfim e caviúna.

DE 720,00 POR
345,00
A VISTA

MAQUINA DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT WPH - Automática.
Lava e enxuga com perfei-
ção qualquer tipo de roupa.
Para 50 ou 60 ciclos.

DE 1.180,00 POR
610,00
A VISTA



TV GENERAL ELECTRIC-POLEGAR - Por-
tátil. Maior aproximação entre os
pontos, com grande nitidez de ima-
gem.

DE 900,00 POR
520,00
A VISTA

CAMA DE SOLTEIRO BRASIL - Em ca-
viúna. Linda e muito resistente, é
também extrema-
mente confortável.

DE 110,00 POR
63,00
A VISTA

LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resis-
tente. 3 velocidades. Faz vitami-
nas, molli gôlo e
carne.

DE 95,00 POR
48,00
A VISTA

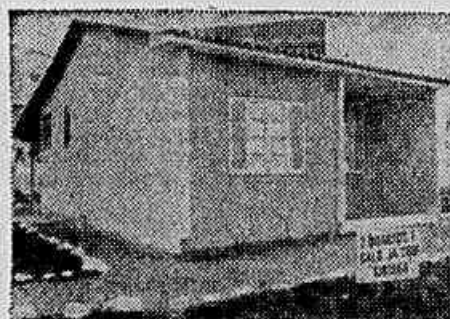
RÁDIO PHILCO - Transistor. Funciona
com pilha ou corrente. De fama
mundial pela qua-
lidade.

DE 120,00 POR
63,00
A VISTA



ELETOFONE BEL-AIR - Japo-
nês. Belíssima sonoridade.
Funciona com pilha ou na
tomada.

DE 370,00 POR
190,00
A VISTA



Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha la-
drilhados, jardim e quintal com tanque.

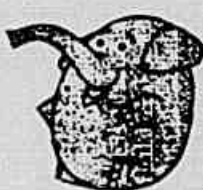
GRÁTIS!
GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entre-
gues. E outras virão. Aproveite!
Cada NCr\$ 30,00 de mensali-
dades ou de novas compras dá di-
reito a um talão numerado... e
quanto mais talões, mais chances.
Cart. Patente 386 Proc. 73.886/68.

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

**ATE 22
HORAS**

Desníveis sociais na Baixada Fluminense são cada vez maiores

Heraldo Dias

Município de Nova Iguaçu. Distrito de Queimados. Rua sem nome. Casa de pau a pique.

O agente estatístico, com fichas na mão, bateu a porta de Severino. Profissão: biscateiro; instrução: analfabeto; mulher e oito filhos, o mais velho com 15 e o mais novo com dois anos. Renda da família: depende, se vai trabalhar no Rio poderá ganhar NCr\$ 100,00 mensais, ou então comerá o que puder. Religião: católica.

O agente preencheu a milésima ficha do Censo de 1960. Acostumado a números, ficou satisfeito e encerrou o trabalho.

As informações, por fim, permitiram estimar com boa margem de segurança: na região havia 800 mil Severinos, 100 mil filhos de Severinos, todos sem escola. Crescimento de Severinos: mais ou menos 150% a cada dez anos.

A BAIXADA

Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti são quatro dos 63 municípios fluminenses, mas eles sozinhos contribuem com mais de 20% da arrecadação do Estado.

A Baixada Fluminense — um grande parque industrial, população abandonada, sem escolas, água, esgotos e comunicações, quase sem representação política — é hoje a região de maior tensão social em todo o Grande Rio. É também a mais xingada, glosada e retratada nos jornais.

A Baixada Fluminense aparece nos relatórios oficiais como uma florescente região industrial. Há o fascínio do enriquecimento rápido. Muita gente acredita nela e quer fixar-se, criar raízes, forjar outra face para aquela vasta área do Grande Rio.

MAS PERSPECTIVAS

A Baixada Fluminense tem uma população de 1,5 milhões de habitantes, formada em duas décadas pelas migrações internas, onde o termo massa tem sentido objetivo: dois levantes populares de repercussão nacional, típicos dessas aglomerações humanas, nasceram ali.

É flagrante a desagregação de forças produtivas nos quatro municípios, que estão a exigir uma intervenção econômica estatal de grande envergadura, para que a região se integre inicialmente em si mesma e, em seguida, na sua área de polarização econômica — a Guanabara. A persistir o atual estado de coisas, são negras as perspectivas da próxima década.

AS MIGRAÇÕES

Uma corrente migratória nordestina tem seu ponto final na Baixada Fluminense. Centenas de pessoas chegam, semanalmente, buscando moradia barata e próxima de um grande centro absorvedor de mão-de-obra. Estatística não oficial indica uma predominância de 70% de nordestinos no município de Duque de Caxias, onde também se encontram mineiros, capixabas e fluminenses do norte do Estado.

As levadas humanas vão se amontando em casas de pau-a-pique ou de alvenaria rudimentar, construídas em loteamentos localizados até em brejos. Mais de 200 loteadoras, só em Caxias, venderam casas e terras sem atender às exigências legais, criando imensos aglomerados residenciais sem água, luz, arreamento, esgotos. Em síntese, sem nenhum planejamento urbanístico. Hoje, as prefeituras não têm como fazer cumprir estas exigências, pois os aventureiros desapareceram.

A região cresceu sem assistência do Governo, que fez investimentos tímidos ocasionais. Ao invés de resolver os problemas, as soluções apressadas e demagógicas contribuíram para seu agravamento. Nota-se hoje nas prefeituras das quatro cidades uma tendência para o planejamento. A Prefeitura de São João de Meriti, por exemplo, já pediu ao Serviço Federal de Habitação e Urbanização (Serfhu) financiamento para um plano diretor do município. A função deste órgão é apenas supervisionar e financiar o trabalho de firmas particulares, cadastradas por ele e contratadas pelas prefeituras interessadas.

OS LEVANTES

A concentração de 1,5 milhão de habitantes, nas proximidades da Guanabara, criou uma das áreas de tensão mais graves do país. Em 1962, a miséria foi a causa de um levante armado, durante o qual comerciantes foram queimados em fornos de padarias, porque escondiam mela e feijão e o arroz que escasseavam e era motivo de especulação. Isto aconteceu em Caxias e São João de Meriti.

Numa fazenda, a Capivari, esboçou-se no ano seguinte um dos mais sérios levantes de lavradores. Mais grave do que no Nordeste. Um falso padre e um ex-sargento da FEB, elementos estranhos à região, conseguiram reunir em armas mais de dois mil lavradores, para reclamar a posse de uma terra por direito de usucapião. A revolta foi contida pelo Exército e Polícia Militar.

Existem hoje na região mais de 10 fazendas, com questões de terras que se arrastam na Justiça, sob a ameaça iminente de despejos. O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), que desapropriou parte da fazenda Capivari, procura recolocar oito mil proprietários em seu núcleo urbano, com sucesso parcial, após três anos de trabalho. O estado de coisas, anterior a 1964, permanece, só que não há liderança.

POLÍTICA

Na baixada fluminense, a representação política, com algumas raras exceções, é constituída de elementos de baixo nível, comprometidos não com as camadas pobres da população, que dizem representar, mas com o esquema de contravenção — hoje o único grupo perfeitamente montado e definido na região.

O espectro da cassação, que perseguiu no final do ano passado e no princípio deste os prefeitos da região, é fruto, antes de tudo, de um conjunto de interesses contrariados. Além de aprovar mensagens criando despesas sem exame acurado e de legislar em causa própria, tudo é possível nos legisladores da Baixada, que também tem o lado cômico da concessão de títulos honoríficos.

INTEGRAÇÃO

Um levantamento sócio-econômico feito pelo Governo fluminense, em 1965, refere-se à Baixada como a região nordestina fluminense. Ela tem 35% da população do Estado e grande parte de suas classes média e proletária prestando seus serviços à Guanabara, quer produzindo quer consumindo, servindo-se de sua cidade apenas para dormir.

Cortada por rodovias de importância nacional — a BR-462 (Rio-São Paulo), BR-115 (Rio-Belo Horizonte), além da Central do Brasil e Leopoldina, a Baixada fluminense tornou-se um pólo de atração. Os ônibus interestaduais parecem mais linhas urbanas cariocas, embora de Nova Iguaçu ao Rio se gastem 45 minutos de viagem.

Em 1965, um cadastro industrial apontava 15 mil trabalhadores na região, mas pode-se admitir outro tanto exercendo atividades produtivas na Guanabara. Só que a Baixada contribui com mão-de-obra não qualificada para as indústrias cariocas, enquanto na Guanabara é recrutada a mão-de-obra especializada para a refinaria, fábrica de borracha sintética e de motores, localizados no Estado do Rio.

POLARIZAÇÃO

Alterando-se apenas os números, a situação de hoje na Baixada é a mesma. Por não terem sido equacionados os problemas imediatos de urbanismo e saneamento, fica consubstanciada a existência de um quisto na grande região econômica do país, toda polarizada pelo Estado da Guanabara.

Os serviços básicos para a população da Baixada deverão ter soluções integradas com a Guanabara, como no caso dos esgotos. De nada adiantaria um interceptor do Estado vizinho, se os quatro municípios continuassem a poluir as águas da baía da Guanabara. A Surisan tem planejamento integrado neste sentido.

Se o seu crescimento industrial fosse ordenado, com a montagem de fábricas nos locais de maior aglomeração populacional, se o aproveitamento da terra fosse racional, transformando a Baixada no cinturão verde dos dois Estados, o quadro atual se modificaria substancialmente. Como complemento, uma política educacional, orientada para a especialização profissional, com a criação de uma Universidade do Trabalho. Esta idéia, defendida por um grupo da região, colocaria o fecho. A Baixada é um espaço vazio na economia da região, mes-

mo após ter sofrido um tratamento inicial (saneamento, há cerca de 20 anos) destinado a ser o primeiro passo para seu aproveitamento intensivo.

ENSINO NA BAIXADA

Uma espécie de funil esmagava qualquer tentativa governamental para melhorar o padrão cultural da Baixada e consequentemente seu nível de vida. A falta de escolas reduziu anualmente os 160 mil alunos do curso primário para 28 mil no 1.º ciclo e oito mil no 2.º ciclo.

Faltam escolas de ensino profissional, para atender a demanda de seu parque industrial. Isto leva os industriais a recrutarem a maior parte dos trabalhadores especializados fora da área, especialmente na Guanabara. Não há um planejamento global para o ensino da região — que deveria ser voltado para o atendimento de seu crescente mercado. Luta-se por um plano de criação de escolas de Direito, como ocorre em Duque de Caxias, com uma única funcionando, ou em Nova Iguaçu, onde se esboça a criação de outra.

AS ESCOLAS

Nos quatro municípios da Baixada Fluminense o número de escolas primárias é o seguinte: municipais, 309; estaduais, 104; particulares, 343. As escolas secundárias, abrangendo o 1.º e 2.º ciclo, chegam a 115, conforme informação das agências municipais de estatística. O número de alunos, em 1967, foi de 161.638 no primário, 28.368 no 1.º ciclo do secundário e 8.256 no 2.º ciclo. Nova Iguaçu apresenta maior número de alunos no curso primário: 47.615. Também o número de escolas primárias particulares aumentou, de 1967 para 1968, de 92 para 150, enquanto nos demais municípios cresceu pouco.

Conforme cálculo dos técnicos do Governo estadual, o Estado do Rio conta com 9.240 salas de aula, que deveriam servir a, no máximo, 516.976 estudantes. Mas a população em idade escolar está estimada, em todo o território fluminense, em 710.255 alunos (crianças na faixa de 7 a 14 anos). Existe, portanto, um déficit de 3.300 salas.

Nos quatro municípios da Baixada Fluminense, em Cachoeira do Macacu, Magé, Rio Bonito e São Gonçalo, o déficit é de 2.200 salas de aula, mais de 50% do estado. A avaliação escolar nas zonas rural e urbana, gira em torno de 40%. Causas alegadas: as más condições de saúde de boa parte dos alunos e a situação financeira dos pais.

PROBLEMA MAIOR

O Estado do Rio apresenta, no Censo de 1960, quatro centros urbanos com população superior a 100 mil habitantes: Niterói, Caxias, Nova Iguaçu e Meriti, sendo a capital com maior número. Hoje, Niterói já foi suplantada por Nova Iguaçu, enquanto Nilópolis também ultrapassou os 100 mil habitantes.

Os núcleos urbanos que apresentavam maior crescimento demográfico foram, pela ordem: Belfort Roxo (Nova Iguaçu), com 237,3%; São Gonçalo, com 209,2%; Coelho da Rocha (Meriti), com 176,2%; Volta Redonda, 161,0%; São Mateus (Meriti), 158,5%; Meriti (núcleo principal), 135,4%; Nova Iguaçu, 130,1%. Isto é, os maiores índices foram verificados na Baixada.

O nível de ensino primário, no Estado do Rio, é considerado satisfatório. Em 1965, era de 66,3% a porcentagem de professores formados e 12% dos mestres tinham só instrução primária. Os demais cursaram o nível médio. O total era de 29.247 professores. O crescimento demográfico da Baixada não vem sendo acompanhado, no setor do ensino, por medidas que visam a corrigir as distorções, cada vez maiores.

O drama dos últimos dez anos é do pai oprimido, longe do mercado de trabalho, a Guanabara. Ele obriga o filho a seguir pelo mesmo caminho, pois, se não tiver recursos para custear os estudos, esta é a solução. No próximo ano, em Caxias, oito mil alunos, vão disputar mil vagas gratuitas no ginásio. Mas a cidade é privilegiada: tem um curso de formação para ensino normal, considerado de nível superior. Esta média de aproveitamento é idêntica a todo o Estado. Há quase 600 mil alunos matriculados no curso primário, mas 100 mil ainda não podem frequentar os bancos escolares por falta de salas e professores. Este problema ainda não foi encarado em suas devidas proporções, nem ordenado por medidas oficiais.

AGUA E ESGOTOS

Em Nova Iguaçu, de cada mil crianças cerca de 150 morrem antes de completar um ano de idade. Causa principal, segundo os sanitaristas: as condições de salubridade são das piores do país. Ninguém sabe dizer ao certo qual a extensão da rede de esgotos das cidades da Baixada. As estatísticas oficiais indicam que ela não chega a atender 20% da população.

O problema de abastecimento de água na Baixada Fluminense poderia ser resolvido, de forma imediata, se as cinco linhas pretas que abastecem a Guanabara — duas de Xerém, duas de Rio Douro e Tingüá — fossem transferidas para o Estado do Rio, o que poderia concretizar-se com a normalização da adutora do Guandu.

Estas linhas pouco significam para o carioca (cerca de 10%), mas já sofrem sangrias em território fluminense, onde foi apenas iniciado um plano para uma rede geral, que serviria às quatro cidades. São 686 quilômetros de rede (200 instalados) e a maior dificuldade é a liberação de NCr\$ 700 mil, para montar a tubulação.

OS SISTEMAS

Em Duque de Caxias foi concluída a primeira etapa do Plano de Abastecimento à Baixada, com uma rede que atinge apenas o centro da cidade — cerca de 100 mil habitantes, com um fornecimento diário de 15.600m³ de água. Quatro outros sistemas estão sendo planejados e instalados.

São eles: o sistema São Mateus-Nilópolis, o Jardim Meriti, o Belfort Roxo e Mesquita. A rigor, só está funcionando o primeiro. Neste quadro, o atendimento dos municípios está da seguinte forma: Caxias com 20 mil ligações; Nilópolis com oito mil e São João de Meriti também com oito mil (Nova Iguaçu ainda não foi atingida pelo plano). Tomando-se por base o atendimento a quatro pessoas por ligação, vê-se que nem 15% da população conta com o serviço, que chega a ser irregular nas áreas já concluídas.

ETAPAS

O superintendente de Águas e Esgotos de Duque de Caxias (SAEDC), engenheiro Jutaro Suzuki, explica que este é um plano de emergência para a Baixada Fluminense, do qual o órgão foi encarregado. Num futuro próximo deverá ser desdobrado numa superintendência regional, com serviços de água próprios em cada cidade. Conforme explicou, um plano dessa envergadura não pode levar em consideração as fronteiras geográficas e políticas, mas a necessidade de um equacionamento real do problema.

Nesta primeira fase, a SAEDC não cogita de esgotos, pois não adiantaria tentar resolver este problema sem equacionar o da água. Uma informação, não oficial, é de que o interceptor oceânico da Guanabara foi calculado para suportar a contribuição da Baixada Fluminense. Desta forma, seria resolvido o problema da poluição das águas da Baía da Guanabara, que hoje já assume grandes proporções na altura dos km 1 e 2 da Rodovia Rio-Petrópolis. O saneamento desta área daria a Caxias uma praia, sonho acalentado no município.

Não existem estatísticas precisas sobre a rede de esgotos e um formulário preenchido pelo Serviço de Engenharia da Prefeitura de Nova Iguaçu, para o IBGE, a rede era estimada em 3,5 km, pois não dispunham de maiores informações para cálculo. Isto no centro da cidade. Mas nada impede que comecem os trabalhos de ruas, que depois serão quebradas para a instalação de uma rede, como se nota hoje.

DESNÍVEL

Em relação aos esgotos, um problema ainda se junta em Caxias, que tem vários locais abaixo do nível do mar. Com a maré enchendo os pequenos rios que recebem os dejetos, esses são devolvidos ao centro da cidade, que fica insuportável principalmente sob o calor de 30 graus à sombra, durante o verão.

As cinco linhas pretas de adução da Guanabara, que cortam a Baixada, duas delas concentrando-se na Elevatória de Acari, deverão ser transferidas para o Estado do Rio. Espera-se apenas a conclusão das obras de limpeza da Adutora do Guandu. Por enquanto, não feitas sangrias que abastecem alguns pontos de Meriti e Nova Iguaçu.

Isto poderá ocorrer num futuro próximo, mediante entendimentos entre os dois Estados. Resolvido o problema imediato, abastecimento de 1,5 milhões de habitantes, a solução já prevista pela SAEDC, é a estação de tratamento, semelhante à da Guanabara, também no rio Guandu. Por enquanto, colocam-se 30 km de tubos de pequeno diâmetro, doados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS).

ECONOMIA

As Prefeituras de Nova Iguaçu e Caxias prevêm, para o próximo ano, uma arrecadação de quase NCr\$ 15 milhões, cada uma, enquanto em 1950 a arrecadação pouco passava dos

O ABANDONO TOTAL



Crianças sem escolas brincam entre esgotos de Vila Ideal, a 2 quilômetros do centro de Caxias

NCr\$ 10 mil. Mesmo assim, os problemas imediatos da região, que recebe novos contingentes humanos a cada dia, não foram equacionados. Nem mesmo é feita uma limpeza das ruas sempre sujas.

No período de 1950/65, a economia fluminense revelou considerável transformação, crescendo muito o setor industrial na formação do produto interno. A taxa de crescimento, no período de 15 anos, foi considerada satisfatória (6%).

Foi nesse período, segundo o Plano Trienal, que a região Nova Iguaçu-Caxias apareceu como um ponto perfeitamente definido na economia do Estado. São Maricá, Volta Redonda e Barra Mansa apresentaram tendências para o crescimento.

Caxias e Nova Iguaçu têm uma densidade demográfica de 645,45 hab/km² (em 1967), enquanto Nilópolis e São João de Meriti atingem 12.362,40 e 6.929,6, respectivamente.

IMPORTANCIA

O parque industrial da Baixada Fluminense é o mais importante do Estado. Tomando-se por base o ano de 1965, o valor da produção atingiu NCr\$ 503 milhões, cerca de 30% da produção total fluminense. Hoje, só Caxias, segundo a Agência Municipal de Estatística, produz-se quase três vezes este total. O crescimento industrial da região foi determinado, sobretudo, pela instalação da Refinaria Duque de Caxias, do Conjunto Petroquímico Getúlio Vargas e da Fábrica Nacional de Motores.

Um cadastro industrial de 1965, mais recente que se pode obter, dá uma visão global e aponta a seguinte produção, em cruzeiros novos:

Caxias — Química, 295.036.083 (cruzeiros novos), com 4.207 empregados em 22 estabelecimentos; material de transporte, 39.333.697, com 4.207 empregados em três estabelecimentos; borracha, 34.652.569, com 1.794 empregados em 2 estabelecimentos; produtos alimentares, 9.434.420, com 475 empregados em 10 estabelecimentos. A produção total atingiu 498.759.018 cruzeiros novos.

Nova Iguaçu — Metalúrgica, 38.098.957 (cruzeiros novos), com 1.773 empregados, em 42 estabelecimentos; química, 22.282.145, com 1.316 empregados, em 12 estabelecimento. O total da produção foi de 58.195.985 cruzeiros novos.

Meriti — Material de transporte, 4.081.982, com 443 empregados em três estabelecimentos; padarias, 3.013.333, com 262 empregados em 71 estabelecimentos; produtos alimentares, 2.852.982, com 236 empregados em 10 estabelecimentos. Total: 17.550.808 cruzeiros novos (produção geral do município).

Nilópolis — Química, 1.936.326, com 54 empregados em dois estabelecimentos; metalúrgica, 1.076.967, com 445 empregados em 12 estabelecimentos. Total da produção 6.531.318 cruzeiros novos.

Executando-se a Petrobrás e a FNM, a produção da área apresenta boa diversificação. Destaca-se o setor de metalurgia, com a produção de estruturas metálicas, tubos galvanizados e de aço, caldeiras, peças fundidas, laminados, cabos de aço e molas para veículos. No setor químico, fábricas de dinamite, espólios, tintas, ácidos e solventes. Um destaque especial para a indústria farmacêutica.

AGRICULTURA

A agricultura na Baixada Fluminense não tem muita expressão. Nova Iguaçu entra com 79% da produção da região, num valor de NCr\$ 4 milhões, onde se destaca principalmente a laranja (500 mil pés, conforme o IBGE). O município de Itaúna, com uma cultura principalmente de hortigranjeiros, não merece destaque especial.

Esta cultura é praticada em toda a região em moldes medievais, quase predatória mesmo. Produz-se alpin — que não sofre o menor processo de industrialização — e banana, além de carvão. Isto traz, consequentemente, a devastação das matas, hoje sob a proteção oficial, enquanto áreas cultiváveis vão cedendo lugar aos loteamentos, que proliferam. Não se conhece um plano para aproveitamento racional da terra.

Existem mais de 10 fazendas, todas invadidas por posseiros e com questão na Justiça que se arrastam há mais de 15 anos. Este estado de insegurança entrava o desenvolvimento.

A Rio-Light tem quatro usinas hidrelétricas no Estado do Rio (Nilo Pecanha, Pontes, Ilhas dos Pontes e Ponte Coca-Cola), que apresentavam em 1965 uma produção, em MW, de 370, 167 e 100, respectivamente. Do total de 867 MW, segundo uma publicação da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio, 75% eram destinadas à Guanabara. O restante era para a Baixada Fluminense e outros municípios, numa área de concessão de cerca de 9 mil km².

INCENTIVOS

Em todos os municípios da Baixada Fluminense, as Câmaras de Vereadores, aprovaram incentivo fiscal para a instalação de indústrias pioneiras. Este critério, que à primeira vista parece elástico, não é solução adequada, pois na área é tal a diversificação das indústrias (973 em 1933), que dificilmente uma indústria teria caráter pioneiro. Um caso hipotético, como exemplo: a indústria de aparelhos de rádio competitiva com pequenas oficinas de montagem.

Muito perto da Guanabara, a Baixada se identifica com este Estado. Há um comércio de grandes proporções, com pequenas características de reciprocidade. A Baixada só é autossuficiente, por assim dizer, na parte de alimentação. Não na produção, mas no consumo, dependendo da Guanabara, diretamente, na parte de eletrodomésticos, por exemplo.

As grandes organizações cariocas têm filiais na Baixada. Na maioria das vendas a prazo, o faturamento (fato gerador do imposto) é feito na Guanabara. O Departamento da Renda do Estado do Rio busca uma saída para esta situação, que não tem impedimentos de ordem legal: as inspetorias e recebedorias serão unificadas em delegacias fiscais e haverá nova forma de serviço tributário.

A substituição do Seus Táloes, no Estado do Rio, será feita brevemente, da seguinte forma: qualquer compra no Estado inscreve automaticamente o comprador no concurso.

No final de cada mês, será sortada uma cidade em cada uma das seis regiões fluminenses. Nestas cidades, será sorteada uma casa comercial e, encerrando o ciclo, uma nota de compra. Não haverá necessidade de se juntar notas de compra.

SAÚDE PÚBLICA

Existem apenas quatro postos de saúde na Baixada, mas a mãe não confia no médico, temendo que injeção mate o filho. Ela prefere levá-lo a um terreiro e buscar a cura nos estampidos de pólvora, nos passes e nas ervas. O grande flagelo ainda é a mortalidade infantil, na proporção de 3.200 óbitos e 4.000 natimortos para cada 2.000 adultos.

Costumes arraigados, muitos originários do Nordeste, como o de curar umbigo com emplastro de excremento bovino, mostram a falta total de campanhas educativas. Consequência imediata: em 178 mil pessoas examinadas, 148 mil eram portadoras de verminoses, das quais 80% de crianças na faixa de 7 a 14 anos. O amarelo é o rei dos vermes.

CULTURA

Com exceção das quatro grandes cidades da região (Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu), a área é totalmente desprovida de rede de esgotos e água. Nova Iguaçu tem no núcleo principal 3,5 quilômetros de esgotos, estimados pela Prefeitura porque não se sabe qual é a extensão real da rede.

Desta forma, a água já utilizada e os dejetos são lança-

dos em fossas, que às vezes se confundem com os poços de água. Nos trechos em que existem encanamentos, o esgoto é lançado em pequenos rios, in natura. Nesses canais, que os donos limpam de tempos em tempos, há uma cultura incalculável de doenças.

Constatou-se ainda 461 casos de barriga-d'água, provocados por sistosomas que chegaram à região com o fluxo de migrações do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santos. Sabe-se que existem 300 leproso perambulando pelas ruas de Duque de Caxias.

OS LOCAIS

Os bairros em piores condições sanitárias, nas duas principais cidades da região (Caxias e Nova Iguaçu), são os seguintes: Imbariê, Parada Angélica, Mantiqueira, Taquara, Sacuruna, Belfort Roxo, Plan, Solidão, São Bernardo e Vila de Cava. Ali, as crianças são sempre portadoras de ascariis (lombrigas), anquilostomo (amarelo), tricurí ou tricocefalo (lombrigas menores) e oxiúros (vermes diversos).

Os responsáveis por serviços médicos na Baixada Fluminense estão estruturando conselhos municipais de saúde que, por sua vez, formarão equipes para atuar com a ajuda de instituições e clubes como o Rotary, que se encarregariam da educação sanitária das comunidades. A esperança é que as altas esferas governamentais se sensibilizem com o estado de abandono em que se encontra a região.

OS POSTOS

O Centro de Saúde de Nova Iguaçu desenvolve uma campanha contínua de vacinação contra a paralisia infantil, atendendo em média 30 crianças por dia. Quando a Guanabara desenvolve campanha semelhante com o uso dos veículos de comunicação, esta cifra rapidamente se eleva a três mil.

O chefe do Centro, Dr. Mauro Arruda, residente no município há quase 30 anos, nunca tomou conhecimento de um planejamento sistemático e a longo prazo de saúde pública, embora reconheça que, agora, existe interesse oficial em equacionar o assunto. A Secretaria de Saúde e Assistência Informa que há três anos desenvolve na região um plano de imunização e promete aumentar os recursos.

O médico Mauro Arruda reconhece que não há um atendimento eficaz, pois o trabalho precisa ser contínuo e cada vez mais extensivo, já que a população se modifica dia a dia, com a chegada de novos contingentes. O hospital de Nova Iguaçu, com 150 leitos, deveria ser hoje apenas um pronto socorro, tal a quantidade de atendimentos. Um desastre na cidade.

A REDE

Nova Iguaçu, atualmente com 14 organizações hospitalares, dispõe de 722 leitos, incluídos os disponíveis nos postos de emergência. Duque de Caxias, com 527, tem um hospital em construção. Em São João de Meriti e Nilópolis: a primeira tem hospital e organizações menores, mas a outra cidade está sem hospital e dá apenas atendimentos de urgência. Há uma pequena maternidade, considerada modelo.

No mais, o atendimento é feito na periferia da Guanabara, para onde acorrem doentes do Estado do Rio, embora o inverso também aconteça. O problema de saúde pública da Baixada Fluminense será resolvido com a criação de mais postos de saúde (cada cidade tem apenas um) e maciça campanha de educação sanitária. Antes de tudo, verbas, muitas verbas e planejamento.

MEDIDAS OFICIAIS

Entre as medidas oficiais, orientadas para a Baixada Fluminense, está a do Ministério do Interior, que já autorizou a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio a criar uma subcomissão, destinada a levantar e equacionar os problemas da região, no setor.

Na esfera estadual, foi assinado convênio com o Ministério do Interior, da ordem de NCr\$ 37,5 milhões, através do BNH, que serão complementados com outro tanto do Estado, mais NCr\$ 25 milhões das prefeituras, para aplicação em todo o Estado. Boa parte desta verba será destinada à Baixada, para resolver o problema de abastecimento de água.

INTEGRAÇÃO

Na Assembleia Legislativa, tramita um projeto de lei complementar, regulamentando o Art. 123 da Constituição do Estado do Rio, que cria a Superintendência do Desenvolvimento da Baixada Fluminense (Sudebaf), que terá como encargo a execução de programas integrados nos quatro municípios que a compõem.

O programa integrado abrange os setores de limpeza, saneamento, esgotos, água, rodovias, pavimentação e urbanização. Pelo projeto, todos os orçamentos do Estado deverão prever, como subvenção à Sudebaf, uma quota de 12% da receita global do ICM.

Uma outra mensagem, originária do Executivo, propõe a criação da Companhia de Distritos Industriais, que depois de regulamentada selecionará áreas para implantação de distritos industriais, à semelhança de Aratu, na Bahia. Em estudos prévios de técnicos do Governo, foi selecionada a localidade de Imbariê, na Baixada Fluminense, para implantação de um distrito. Essa mesma localidade do município de Caxias está cotada para sede da primeira central nuclear do Brasil.

POLÍCIA

Para a Secretaria de Segurança, os maiores problemas da Baixada são o lenocínio e os crimes de morte. Estes últimos assumiram grave proporção nos últimos meses, com aparecimento de mais de 70 cadáveres que não foram identificados pelas delegacias.

São os típicos crimes de polícia: o corpo aparece com sinais de violência, marcas de enforcamento, espancamento, algemas, além de estar privado de balas. A Polícia não investiga e, no Livro de Ocorrências, é registrada a morte de mais um marginal.

Quando a onda de crimes aumenta, a Polícia fluminense culpa a Polícia carioca, que lança os corpos na Baixada.

Quanto ao lenocínio, só em Caxias existem 28 hotéis com esta finalidade. O maior deles está em construção na margem da Rodovia Presidente Dutra, logo na entrada de São João de Meriti. A Secretaria de Segurança já instaurou um inquérito para apurar a existência de uma caixa e aconselhou as prefeituras municipais a promoverem a desapropriação dos hotéis situados nos centros das cidades, especialmente em Caxias, onde o problema é maior. Em cada um, poderia ser instalada uma escola.

PCB analisa a divisão do comunismo e fica com Mao

Com severas críticas ao Partido Comunista da URSS, ao Partido Comunista do Brasil (PC do B) e ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), o comitê carioca do Partido Comunista Brasileiro (PCB) aprovou um documento ao qual deu o título de *Um Reencontro Histórico*.

O PCB apoia as teses dos comunistas chineses, em oposição ao PCBR, "que toma uma posição dubia" e chama de revisionistas os dirigentes do comunismo soviético. O comitê carioca do PCB também divulgou a íntegra de uma carta aberta do comitê central do PC do B, convidando a ingressar em suas fileiras os militares do PCB.

O revisionismo

Em *Um Reencontro Histórico*, o Comitê Estadual da Maioria Revolucionária do PCB da Guanabara aborda inicialmente "o revisionismo contemporâneo, suas causas e consequências", lembrando que a partir e em consequência do XX Congresso dos PUCs, realizado em 1956, a onda do revisionismo se avolumou e avassalou, com raras exceções, todo o movimento comunista internacional.

A denúncia do chamado "sistema do culto à personalidade de Stalin", serviu de bloco emocional e de veículo às teses revisionistas, então adotadas, tais como a da "possibilidade de um proletariado tomar o poder através de um caminho pacífico", a da "possibilidade de se alcançar um mundo sem guerras e sem armas, na atualidade, mesmo existindo o imperialismo".

"A partir daí, em todos os continentes, com as raras e honrosas exceções", os PCs adotaram a linha pacífica para a tomada do poder pelos proletariados, tanto para uma situação de vigência da Monarquia Constitucional Parlamentarista na Inglaterra, quanto nas condições da ditadura franquista na Espanha, tanto na democracia burguesa de Sukarno, na Indonésia, como sob a ditadura de Onganía, na Argentina e assim por diante. No Brasil, a linha do V Congresso materializou em letra de forma essas e outras teses revisionistas.

"Enormes foram os prejuízos para o movimento comunista internacional e a revolução mundial, acarretados pelo predomínio do revisionismo nas fileiras comunistas: a tentativa de dividir o mundo em zona de influência, de estabelecer o monopólio atômico nas mãos da União Soviética e dos Estados Unidos, a tentativa de proceder ao cerco da China Popular, a ajuda proporcionada pela União Soviética e por outros países do leste europeu a governos reacionários e às ditaduras militares na Ásia, África e América Latina, a vergonhosa capitulação da União Soviética por ocasião da crise dos foguetes em Cuba e o recente conflito armado entre árabes e israelenses (conversações de Glassboro), além do ressurgimento do trotskismo".

"No Brasil" — prossegue o PCB — "o revisionismo causou o caráter de classe do Partido chefiado por Prestes, para dar-lhe um conteúdo oportunista de direita e torná-lo um Partido reformista de tipo social-democrático. O resultado foi a derrota sofrida em 1964 e a posterior divisão do PCB".

"Agravaram-se as contradições entre o capitalismo e o socialismo; entre os povos que lutam pela independência nacional e o progresso social e o imperialismo, principalmente o norte-americano, bem como as contradições inter-imperialistas, ingressamos em nova fase de agudização da luta de classes, em suas diversas formas, da luta nacional-libertadora, pelas liberdades democráticas e pelo socialismo".

Esta nova fase coloca novos problemas a serem enfrentados pela revolução, torna mais gritante o contraste entre as necessidades objetivas da revolução e da linha revisionista dominante nas fileiras comunistas e se caracteriza, em virtude disso, por um inevitável reagrupamento de forças em âmbito mundial, que constitui um fenômeno objetivo ao qual ninguém pode ludibriar ou contornar.

O novo reagrupamento do movimento comunista internacional se verifica no curso da luta inconsciente do marxismo-leninismo contra o revisionismo contemporâneo, no processo da prática revolucionária e da diferenciação entre marxistas-leninistas e revisionistas, o que, inevitavelmente leva a aglutinar num pólo aos revolucionários proletários autênticos e, noutro pólo, a toda caterva de oportunistas, reformistas e revisionistas — elementos estranhos à classe operária.

Com as formas peculiares às condições de cada país, esse novo movimento está atravessando e continuará a atravessar três grandes fases interligadas e consequentes uma da outra.

1.ª a fase de grande rebelião dos elementos revolucionários no interior dos partidos comunistas tradicionais, cujas cúpulas dirigentes degeneraram até as posições do social-democratismo, do reformismo e traíram a revolução, afastando-se do marxismo-leninismo.

2.ª a fase da grande divisão do movimento comunista internacional e de cada partido em cada país; divisão objetivamente necessária e inevitável quando as cúpulas dirigentes dos partidos revisionistas se afeiram às velhas e errôneas posições reformistas e, para defendê-las, violam as normas que regem a vida partidária, passando a firmar suas falsas concepções através de medidas administrativas e disciplinares.

3.ª a fase do grande reagrupamento e da negação da negação. A velha unidade e negada através da divisão, em consequência da diferenciação ideológica, política, alcançada na luta entre o marxismo e o revisionismo. Posteriormente, a divisão é negada para reconstruir uma nova unidade, com uma nova qualidade, sobre uma nova base ideológica, política e orgânica.

"No gigantesco debate que se desenvolve atualmente entre o marxismo-leninismo e o revisionismo contemporâneo, formaram-se duas linhas de conduta diferentes e opostas entre si, no movimento revolucionário mundial: uma linha que, podendo ter aspectos aparentemente justos, é em sua essência antimarxista revisionista. A vitória dessa linha conduziria o movimento a um beco sem saída, impediria que o proletariado cumprisse a sua

missão histórica, desviaria-o da revolução para engolfá-lo no caminho reformista da social-democracia.

Esta linha tem um conteúdo de classe burguesa e funciona como auxílio do imperialismo em seus planos de domínio e de espoliação crescente sobre as massas populares. Em oposição a essa linha, a outra linha, podendo apresentar falhas em aspectos secundários, é, em sua essência, uma linha marxista, de conteúdo proletário, revolucionária, linha que inspira, estimula e dá um roteiro certo ao movimento revolucionário internacional.

O acaso histórico determinou que nos dias atuais o grupo eventualmente dirigente do PCUS seja o inspirador e o centro do revisionismo contemporâneo, enquanto o PC da China, sob a liderança de Mao Tse-tung, constitui-se no centro inspirador do movimento revolucionário mundial, em porta-bandeira da justa doutrina do proletariado e em sua principal brigada de choque na luta intrínseca em defesa e pelo desenvolvimento do marxismo-leninismo, contra o imperialismo e sua linha auxiliar — o revisionismo.

A tendência

"Após longos anos de predomínio do oportunismo da direita no movimento comunista, inicia-se e desenvolve-se, em escala mundial, um processo autocrítico que está conduzindo ao reencontro histórico dos comunistas com sua verdadeira ideologia e teoria — o marxismo-leninismo — enquanto o revisionismo contemporâneo submerge numa crise da qual não poderá sair.

Os recentes acontecimentos na França, na Itália e noutros países, são mais uma comprovação do fracasso das teses revisionistas. A posição adotada pelo PC da França e por outros partidos, torna clara a traição de suas cúpulas dirigentes à revolução proletária, bem como o colapso contra-revolucionário desses partidos com a burguesia.

"Enquanto as massas clamavam por uma mudança de regime capitalista e eram espancadas nas ruas de Paris, o Governo da França e seu partido revisionista faziam salameques ao General De Gaulle, em honra de quem promoviam manifestações de apoio popular. Enquanto o PC da China dirigia milhões de chineses em poderosas manifestações de apoio aos estudantes e operários franceses, os partidos revisionistas dos países socialistas do Leste europeu mantinham-se em posição de passividade expectante.

O grupo dirigente do PCUS encontra-se cada dia mais dificultado para fazer valer seu bastião de comando, já que o nacionalismo burguês desses partidos leva-os a contrapor os interesses nacionais aos da revolução mundial. E nesse caminho serviu de bloco emocional e de veículo às teses revisionistas do XX Congresso do PCUS, serviu hoje, na Tcheco-Eslováquia, para estimular a ideologia e a política da burguesia.

Expressão gritante da crise do revisionismo contemporâneo foram as duas reuniões convocadas pela atual direção do PCUS e realizadas em Bu-

dapeste. Além da Liga dos Comunistas Iugoslavos e do PC da Romênia, não compareceram a essa OEA socialista, os PC de Cuba, da Coreia e do Vietnã.

Terceira posição

"Em face da luta entre o marxismo-leninismo e o revisionismo contemporâneo surge uma terceira posição que pretende manter-se equidistante entre o PCUS, que lidera o revisionismo e o PC da China, que defende o marxismo-leninismo. Na América Latina essa terceira posição materializa-se na omissão em relação às divergências do movimento comunista internacional e na tentativa de aplicar o que a revolução cubana teve de particular nas condições em que se desenvolveu naquele país. As condições diferenciadas da revolução em outros países deste continente.

Apoiando-se numa justa crítica à traição das cúpulas dirigentes dos partidos comunistas revisionistas ao marxismo-leninismo e à revolução, a linha intermediária patrocinada por Fidel Castro e exposta no livro de Régis Debray *A Revolução na Revolução*, confunde as cúpulas dirigentes traidoras com o próprio PC e vê contradição antagônica entre este e a revolução e o revisionismo, entre a revolução e o meio termo na luta atual do marxismo-leninismo contra o revisionismo.

"Na América Latina, essa terceira posição materializa-se na "teoria do foco" — centro deflagrador do movimento revolucionário. Ela subordina a reconstrução ideológica, política e orgânica do partido, à criação do foco guerrilheiro, em torno do qual se reúnem os revolucionários, o que daria lugar a um verdadeiro partido comunista.

"Compreende o foco da guerrilha como algo isolado da problemática geral da revolução, o qual por sua própria força de atração desencadearia o processo revolucionário, sendo inútil, pois, perder tempo na reconstrução do partido ou como trabalho nos sindicatos e nas organizações de massas em geral. Essa posição adota uma concepção geográfica e militarista da revolução, pregando o abandono das cidades para concentrar todas as forças no foco guerrilheiro.

Ao colocar primeiro o foco da guerrilha, depois o partido, essa terceira posição conduz à liquidação do PC, sob o falso pretexto de que ele atrapalha e desencadeia da luta armada.

Antes e depois

Sobre o novo reagrupamento do movimento comunista no Brasil, após a revolução de 1964, o documento salienta que "a reação atingiu profundamente o movimento operário, camponês, estudantil e popular. De outro lado, os erros e desvios cometidos, antes e depois do golpe, pela direção oportunista do PCB, desprestigiaram-no diante das massas e das forças revolucionárias de esquerda, representadas por setores da pequena burguesia, de estudantes e da intelectualidade.

Houve então um período de franca confusão e dispersão ideológica, política e orgânica das forças da frente única revolucionária.

Um Reencontro Histórico refere-se em um dos capítulos ao PCBR, ao qual chama de "aborto da ideologia da pequena burguesia e materialização da terceira posição entre o marxismo-leninismo e o revisionismo contemporâneo".

O documento termina com uma pergunta sobre a perspectiva existente diante do Partido no Rio. Aconselha a não aceitar os resultados da Conferência Nacional, "pois significaria andar de marcha à ré daqui por diante, na construção de um verdadeiro partido comunista." Sugere não transformar o Rio no centro reorganizador de um novo PC, para não introduzir mais um elemento de confusão no cenário político brasileiro, que dificultaria aos comunistas "ter clareza ideológica e política para ocupar sua verdadeira trincheira no combate".

Como solução justa, é sugerida a formação de um PC, cujos princípios seriam baseados, entre outros itens, na doutrina do marxismo-leninismo; sugere também uma "posição intermediária" em relação às divergências no movimento comunista internacional; a construção de um partido subordinado à doutrina leninista sobre o Partido do proletário; a "queda da ditadura e sua substituição por um Governo popular revolucionário"; e o caminho da revolução brasileira pela luta armada.

Carta aberta

Datada de junho deste ano, a carta do Comitê Central do PC do Brasil, dirigida aos divergentes da seção carioca do Partido Comunista Brasileiro, convida aqueles militantes a se agruparem sob sua bandeira e procura incutir-lhes que "compreendam a falsidade da linha revisionista, a qual devem opor-se resolutamente".

"Desde a sua reorganização, o Partido Comunista do Brasil não vacilou um só momento em prestar decidido apoio ao PC da China e ao Partido do Trabalho da Albânia, principais alvos dos ataques raivosos de todos os traidores do proletariado" — diz a carta.

No final, o Comitê salienta que o PC do Brasil "tem diante de si um brilhante futuro e, apesar dos ataques incessantes dos reacionários, revisionistas, liquidacionistas e de outros agentes da burguesia, visando a destruí-lo, ele vive e atua".

E a organização da esquerda mais coerente, mais esclarecida e mais importante do país, iluminado pelo marxismo-leninismo, saberá conduzir as grandes massas à guerra popular, liquidar o latifúndio e conquistar um Governo popular revolucionário. Será capaz de fazer ondear victoriosamente no Brasil a gloriosa bandeira do socialismo."

PELA LIBERDADE

O JORNAL DE VANGUARDA lamenta que sua estreia em outra emissora de televisão ocorra somente no mês de Setembro. Lamenta porque precisaria manifestar, através de sua equipe, a sua indignação, e sua revolta — o seu mais violento repúdio — à covarde, despuadora, brutal e cínica agressão do imperialismo russo ao bravo povo tcheco.

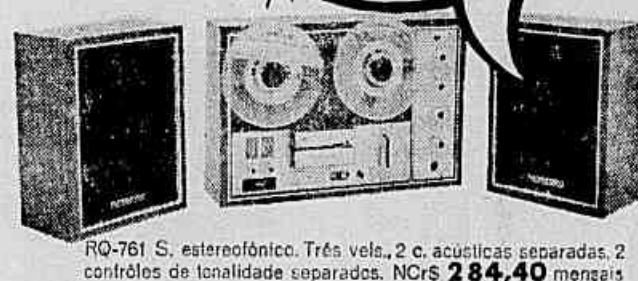
A posição do JORNAL DE VANGUARDA, como todos conhecem, é frontalmente contra qualquer tipo de imperialismo. Não concordamos com a partilha do mundo, não concordamos com as duas chamadas superpotências violentando e assassinando a liberdade dos demais povos. Lutamos por um Brasil melhor, por um mundo melhor. E só acreditamos, por isso, na democracia justa, humana e livre.

Quando voltarmos às câmeras e microfones, continuaremos em nossa inabalável decisão de lutar pela dignidade humana e pela liberdade.

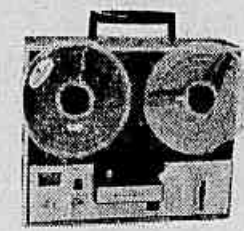
JORNAL DE VANGUARDA
de televisão

Um destes gravadores pode ser aquele que você procurava há tanto tempo.

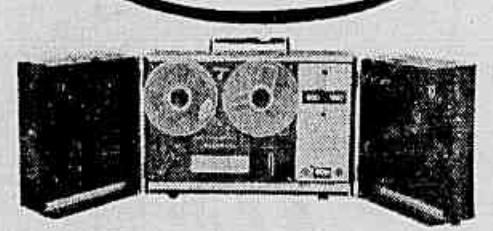
NATIONAL



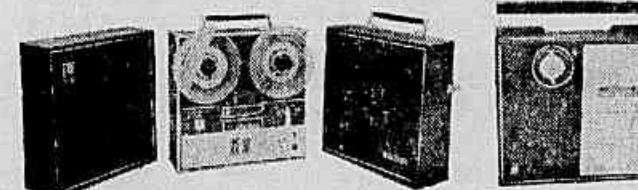
RQ-761 S, estéreo-fônico. Três vols., 2 c. acústicas separadas, 2 controles de tonalidade separados. NCR\$ 284,40 mensais



RQ-706 S, Hi-Fi 7 polegas, 3 vols., mecan. forte e preciso, saída 4 w. NCR\$ 118,20 mensais



RQ-776 S, estéreo-fônico. Gravação c/auto-reverse, s/ necessidade de inverter carretel, operação p/ telcas. NCR\$ 309,60 mensais



RQ-760 S, estéreo-fônico. Funciona vert. e horiz. 3 vols., c/ alto-falante emb. e 2 c. acústicas. NCR\$ 242,70 mensais



RQ-203 S, modelo K-7, pilha e corrente, saída potência 2,5 w. NCR\$ 60,70 mensais

LUTZ FERRANDO

Só Lutz Ferrando vende a prazo sem entrada, em 10 pagamentos pelo preço de à vista.

Feira da Providência GRUPO HABITAÇÃO

Estão desde já à venda os bilhetes para a rifa de:

- um carro GALAXIE, zero Km., por NCR\$ 3,00.
- um carro VOLKSWAGEN, zero Km., por NCR\$ 1,00.
- um apartamento em Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, n.º 246, com ar refrigerado, por NCR\$ 3,00.

Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes locais:

Banco do Crédito Real de Minas Gerais (todas as agências)

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro (todas as agências)

CENTRO:

A Exposição, largo da Carioca, 24
Joalheria Bernacchi, rua Gonçalves Dias, 28
GASTAL S.A., Avenida Rio Branco, esquina rua São José

DUCAI:

GLÓRIA:
Palácio São Joaquim, rua da Glória, 466

COPACABANA:

Barbosa Freitas, Avenida N. S. de Copacabana, 709
Ducal, Avenida N. S. de Copacabana, 852
Marité, Rua Joaquim Nabuco, 44

IPANEMA:

Boutique 81 A, Rua Anibal de Mendonça
Casa Alberto, Rua Visconde de Pirajá, 274

TIJUCA:

Banco Mercantil de Minas Gerais (Sr. Abel Carneiro)
Rua Conde de Bonfim, 510-A.

É fácil comprar Tele King na Bemoreira
(6 meses de garantia)
compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

com prestação **super pequenininha!**



TV TELEKING (Modelo TK - 567)
Consolete - 59 cm (23")

a partir de **46,90** mensais



TV TELEKING (Modelo TK - Centenario)
Semi-portátil
47 cm (19")

a partir de **39,90** mensais



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana na grande

Carta Patente 214 Rádio-Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda

Bolada Bemoreira



NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

(compre agora ou nunca)

GELEDEIRA GELOMATIC E-900
270 litros - (9,6 pés).
Muito espaçosa, com
porta inteiramente apro-
veitável.

35,00
SEM
MAIS
NADA



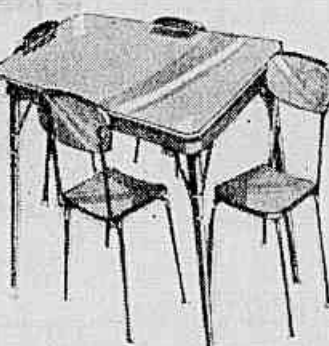
GELEDEIRA CONSUL LUXO
270 litros. (9,6 pés). Fe-
cho magnético. Garantia
de 5 anos.

39,00
SEM
MAIS
NADA



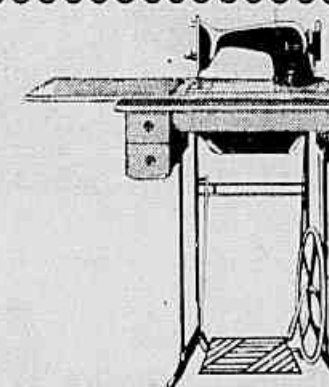
CONJUNTO FORMIPLAC SPACE
Mesa e 4 cadeiras. Con-
forto e beleza. Permane-
ce sempre novo.

14,00
SEM
MAIS
NADA



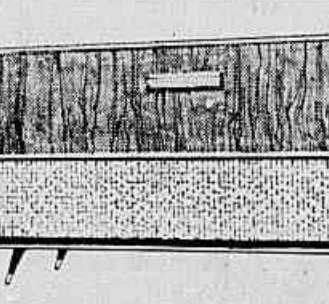
MÁQUINA DE COSTURA OLIM-
PIA - Funcionamento per-
feito, suave e silencioso.
Belo móvel c/5 gavetas.

10,90
SEM
MAIS
NADA



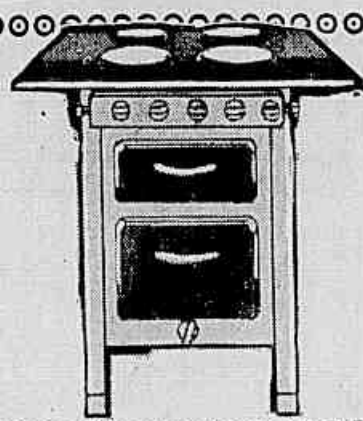
ELETROLA KENEDY - Com
toca-discos Philips. Uma
autêntica orquestra em
sua casa.

41,50
SEM
MAIS
NADA



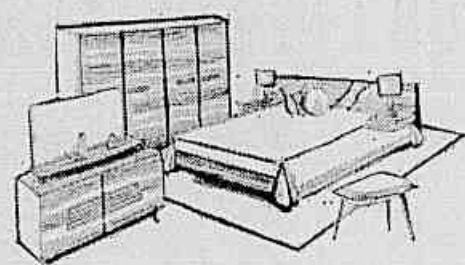
FOGÃO BRASIL - 4 queima-
dores. Forno e estufa.
Perfeita mistura de "ar-
gás"

7,10
SEM
MAIS
NADA



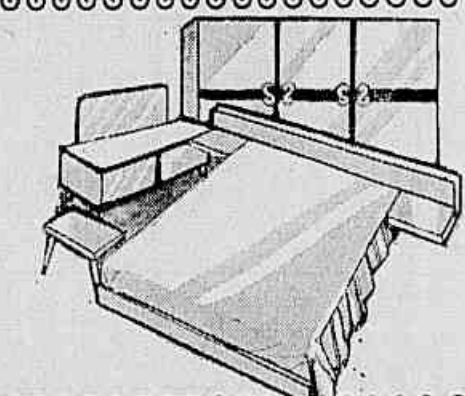
DORMITÓRIO BERGAMO MO-
DELO "NAPOLI" - Em ca-
viuna, estilo moderno, lus-
trado com nitrocelulose.
4 peças, 2 conjugadas.

49,40
SEM
MAIS
NADA



DORMITÓRIO FRANCÊS - 4
peças em marfim, 2 con-
jugadas. Guarda-roupa
com 3 portas. Alta qua-
lidade a preço popular.

31,90
SEM
MAIS
NADA



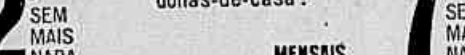
GELEDEIRA PROSDCIMO - 260 litros
(9,5 pés). Porta inteiramente apro-
veitável. Amplo
congelador.

37,60
SEM
MAIS
NADA



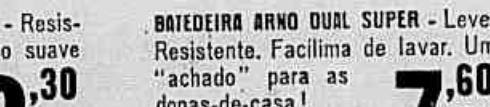
BICICLETA MERCKSWISS H-26 - Resis-
tência a toda prova. E tão suave
que dá gosto.
V. pedalar!

12,30
SEM
MAIS
NADA



TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Ni-
tidez de imagem
e pureza de som.

36,70
SEM
MAIS
NADA



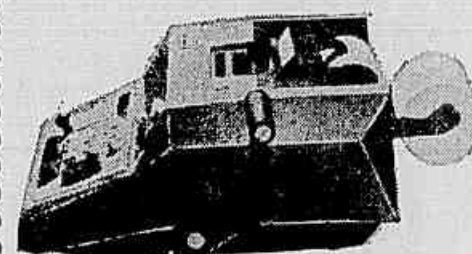
MÁQUINA DE LAVAR
BRASTEMP - Automáti-
ca. 5 anos de garantia.
Um descanso para a do-
na-de-casa.

49,00
SEM
MAIS
NADA



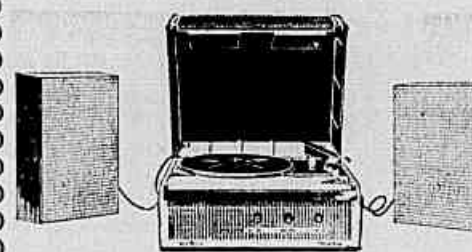
TV SKANDAR ELÉTRICA LUXO
SKM - 23" (59 cm). Sin-
tonia automática, tela alu-
minizada, componentes
Philips. Caviuna.

43,00
SEM
MAIS
NADA



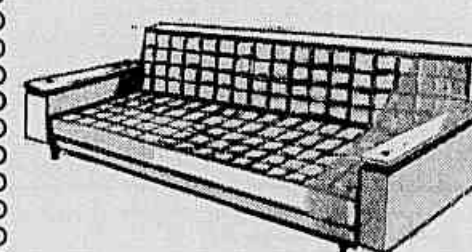
MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI
SOMA - Rápida e eficiente
Teclado moderno.

24,80
SEM
MAIS
NADA



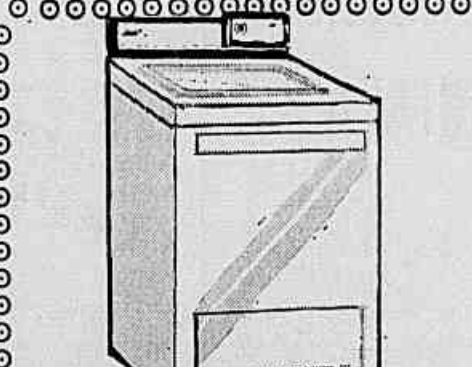
ELETRAFONE GE MUSTANG
Stereó. A mais fiel repro-
dução sonora.

21,60
SEM
MAIS
NADA



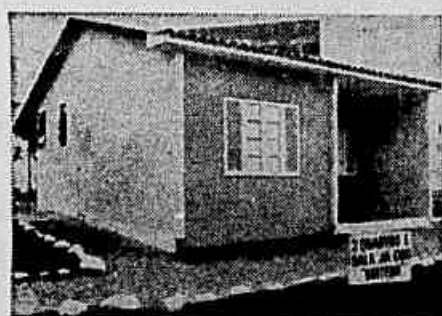
SOFÁ-CAMA PARAÍZO MÔNACO
Excelente cama. Ampla
arca p/roupas de cama.
Estofamento em espuma
e revestimento em plás-
tico Vulcan.

18,60
SEM
MAIS
NADA



MÁQUINA DE LAVAR
BRASTEMP - Automáti-
ca. 5 anos de garantia.
Um descanso para a do-
na-de-casa.

49,00
SEM
MAIS
NADA



Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha la-
drilhados, jardim e quintal com tanque.

GRÁTIS!
GANHE UMA CASA

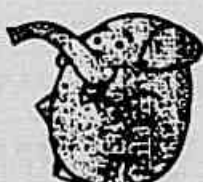
As 3 primeiras já foram entre-
gues. E outras virão. Aproveite!
Cada NCr\$ 30,00 de mensali-
dades ou de novas compras dá di-
reito a um talão numerado... e
quanto mais talões, mais chances.

Carl. Patente 366 Proc. 73.886/68.

PontoFrio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

**ATÉ
22
HORAS**

Nigéria e Biafra fazem acôrdo para ajudar vítimas da guerra

Adia Abeba (AFP-JB) — A Secretaria-Geral da Organização da Unidade Africana anunciou ontem que a província separatista de Biafra e o Governo federal da Nigéria chegaram a um acôrdo para o envio de socorro às populações civis que estão sendo dizimadas pela fome desde o estabelecimento do cerco nigeriano.

O secretário-geral Diallo Telle informou que as duas partes concordaram em acatar a proposta do Imperador da Etiópia, Haile Selassie, no sentido de que seja instalado um corredor aereo e outro terrestre para que possam ser enviados gêneros alimentícios.

CONDENAÇÃO

Segundo o Governo federal da Nigéria, o único obstáculo para o estabelecimento de um

corredor terrestre para Biafra era a intransigência do tenente-coronel Ojukwo. Agora, organismos internacionais como a Cruz Vermelha e o Conselho Mundial de Igrejas serão mobilizados para ajudarem no socorro aos civis bialfrenses.

Pilotos experimentados e funcionários do Comitê da Cruz Vermelha Internacional realizaram conferências em Genebra a fim de debaterem a maneira de dar continuidade aos "vôos de misericórdia" para Biafra, região separatista que luta contra o Governo da Nigéria.

A aviação nigeriana voltou a atacar com intensidade a região de Ikot, destruindo inúmeros edifícios civis. A informação é da Rádio de Biafra, que acrescenta: "Aba e as localidades vizinhas também foram atacadas."

Batalha se alastra perto do Camboja com novos ataques dos comunistas

Saigon (AFP-UPI-JB) — Efetivos vietcongs e norte-vietnamitas atacaram a 25.ª unidade de Infantaria norte-americana, a 15 quilômetros a leste de Tay Ninh. Os soldados dos Estados Unidos foram apoiados por tanques e carros blindados e suas perdas se limitaram a 8 mortos contra 26 do inimigo.

Tropas norte-americanas travaram outra batalha contra os norte-vietnamitas a 800 quilômetros de Loc Minh, nas proximidades da fronteira do Camboja, a 130 quilômetros ao norte de Saigon, deixando, depois do corpo a corpo, 48 mortos.

LONGA LUTA

Uma importante batalha vem sendo travada, há três dias, nas altas mesetas, nas proximidades do acampamento de forças especiais do setor militar de Duc Lp, próximo do Camboja. Uma unidade norte-vietnamita havia conseguido ocupar parte do acampamento mas foi rechaçada.

Na mesma região, os norte-americanos causaram 49 mortes aos guerrilheiros. Porta-voz sul-vietnamita desmentiu que os vietcongs tivessem lançado morteiros contra Can Tho, na sexta-feira, quando o Presiden-

te da República do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, ali esteve em visita oficial.

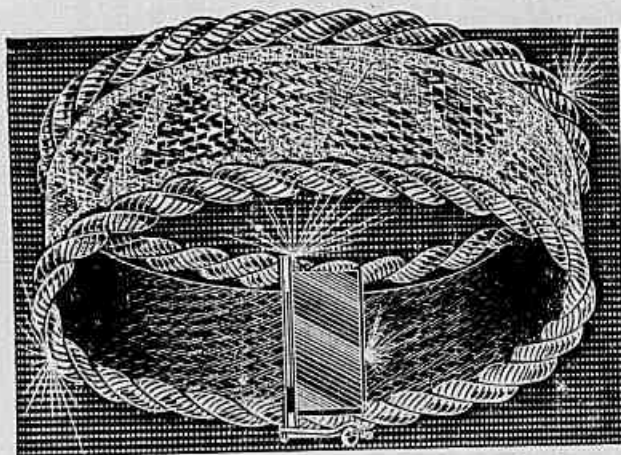
Os pilotos norte-americanos efetuaram 113 incursões contra território norte-vietnamita, atacando objetivos habituais e encontraram uma defesa antiaérea que qualificaram de "intensa" a "moderada".

As forças aliadas combateram contra os comunistas em duas importantes rotas de abastecimento perto da fronteira com o Camboja e, ao mesmo tempo, tentam cercar uma unidade do Vietcong com um movimento de tenazes nos arredores de Saigon.

Onganía afasta alguns militares

Buenos Aires (UPI-JB) — O afastamento ontem dos Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, apresenta novas interrogações quanto à tendência do Governo argentino, que se apóia nas Forças Armadas. O Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, afastou de seus cargos o Comandante-em-Chefe do Exército, Tenente-General Júlio Rodolfo Alsogaray, o Comandante-em-Chefe da Marinha, Almirante Benigno Ignacio Varela, e o Comandante-em-Chefe da Força Aérea, Brigadeiro Adolfo Teodoro Alvarez, substituindo-os a partir de 4 de outubro pelo General Alejandro Agustín Lanusse, o Vice-Almirante Pedro Alberto Gavi, e o Major-Brigadeiro Jorge Miguel Martínez Zuviria.

É tradição das Forças Armadas argentinas que seus Chefes sejam substituídos a cada dois anos, mas o afastamento do General Alsogaray, que comandou a unidade que desalojou da Casa Rosada em 28 de julho de 1966 o Presidente Arturo Illia, faz pressupor o enrijecimento do Governo.



Ouro 18 K. Garantia Masson. Moderníssima pulseira, lavrada, com guarnições em corda. NCr\$ 70,00 mensais.

—Quem tem classe para usar uma jóia Masson?

Perguntamos quem tem classe... e não quem tem dinheiro!

Quem tem crédito pode comprar o melhor.

A jóia Masson vale sempre o seu preço.

Ouro é ouro. Platina é platina. Brilhante é brilhante.

Uma jóia Masson não é para todo mundo.

É para quem quer o melhor. É para quem tem classe.

MASSON

JÓIAS
RELOGIOS
OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
CopaCabana: Av. Copacabana, 1066
Meier: Rua Dias da Cruz, 255
Madureira: R. Carvalho de Sousa, 288
Brasília: Avenida W3, Quadra 504



Compre já! Sem confusão
(quem avisa amigo é...)
Compre! Não fique na mão
na **ULTRALAR**

À vista com
50% de desconto
18 MESES SEM ENTRADA E
SEM JUROS 26 MESES SEM ENTRADA

ULTRA-OFFERTA

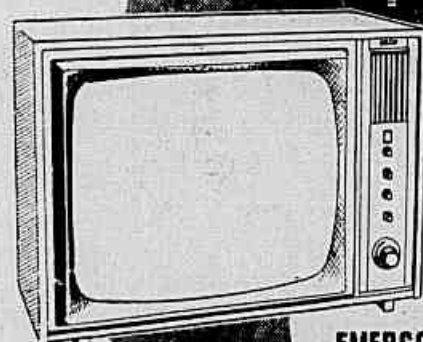
TV ADVANCE - Novo Modelo: Hiper Sintomagic - SURPREENDENTE! Sistema FRAME-GRID: alta sensibilidade, sem ruído!

De 1220,00 por **599,00**

ou em prest. iguais de

49,90

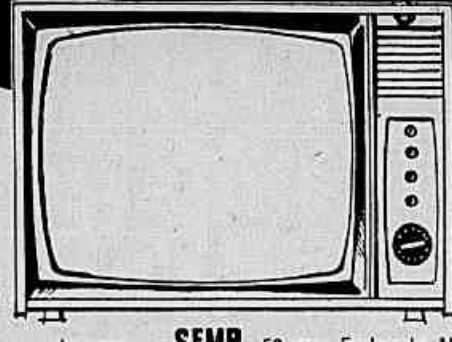
SEM ENTRADA



EMERSON - 59 cm - de mesa, Mod. Wide Screen, Emblema de Ouro, gravado em ouro maciço de 18 K. Sem frontal. Gab. Imbuia.

Prestações iguais de

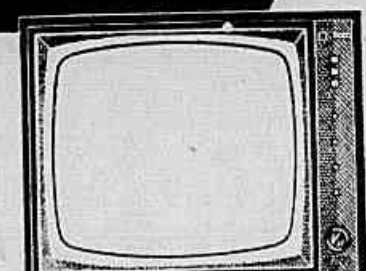
59,90 SEM ENTRADA



SEMP - 59 cm - Esplanada. Alta fidelidade de som, imagem perfeita. Móvel em imbuia, de mesa.

Prestações iguais de

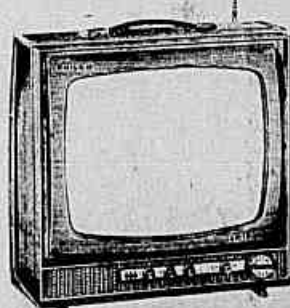
59,90 SEM ENTRADA



PHILIPS - 59 cm - Stabilmatic, controles frontais e som lateral. Móvel em caviuna.

Prestações iguais de

69,90 SEM ENTRADA



PHILCO - Mobile 16, portátil, transistorizado, 110 v. Caixa plástica.

Prestações iguais de

63,00 SEM ENTRADA



ZENITH 59 cm (23") BelleVision - com perfeito sincronismo de áudio e vídeo.

Prestações iguais de

69,90 SEM ENTRADA

ULTRALAR
qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquês, Cordelro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua de Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • COPACABANA: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • TERESÓPOLIS: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10 e 11 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA

Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DÁ PE", tema da campanha de Ultralar - ou simplesmente com a palavra "PE", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgadora as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Candidatos a Vice são em número de 5

Washington (UPI-JB) — Os meios políticos norte-americanos apontam os católicos R. Sargent Shriver Jr., Richard Hughes, Fred Harris, Edmund Sixtus Muskis e Joseph I. Alloto como os possíveis candidatos à Vice-Presidência pelo Partido Democrata.

Embora as especulações giram em torno dos prováveis companheiros de chapa dos postulantes democratas Hubert Humphrey e Eugene McCarthy, também vêm sendo mencionados os nomes de U. Edgar Hoover, John Wayne e Ronald Reagan como candidatos à Vice-Presidência pelo Partido Independente de George Wallace.

FICHAS

A seguir damos breves dados biográficos dos nomes frequentemente mencionados como possíveis candidatos à Vice-Presidência pelo Partido Democrata:

— R. Sargent Shriver Jr., de 43 anos de idade, ex-diretor da uma grande firma de mercaderias de Chicago. Foi superintendente do Corpo de Paz e dirigiu o programa norte-americano de combate à pobreza. Atualmente exerce o cargo de Embaixador dos Estados Unidos na França. Shriver é católico, casado com Eunice Kennedy, irmã dos finados John e Robert Kennedy.

Richard Hughes, de 59 anos, ex-assistente da Promotoria federal em Nova Jérsei. Foi Juiz da Corte Suprema daquele Estado, sendo atualmente seu Governador. Hughes é católico e ganhou preeminência quando organizou a conferência de alto nível entre o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro soviético, em Glassboro, no ano passado.

— Fred R. Harris, com 38

anos de idade, advogado e ex-integrante do Senado do Estado de Oklahoma. Agora é seu Senador em Washington. Em 1965, foi apontado como um dos mais promissoras jovens pela Câmara Júnior de Comércio.

— Edmund Sixtus Muskis, de 54 anos, advogado militante. Foi Governador do Estado de Maine, pertencendo agora à bancada de seu Estado no Senado federal. Descende de família polonesa e também é católico.

Joseph I. Alloto, de 52 anos, foi eleito prefeito de São Francisco como um democrata conservador mas adquiriu fama como membro do Comitê Nacional de Prefeitos Liberais, durante este ano. Como seus adversários, é igualmente católico.

Entre os nomes citados como prováveis companheiros de chapa de George Wallace, candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Independente, destacam-se os de J. Edgar Hoover, diretor do FBI; John Wayne, ator de cinema; e o de Ronald Reagan, Governador da Califórnia, entre outros.

Praticamente Wallace já inscreveu o nome do ex-Governador da Geórgia, Marvin Griffin, como seu companheiro de chapa. Mas ambos os políticos garantem que a sua associação é meramente temporária.

O Partido de Wallace anunciou que realizará uma convenção nacional para escolha da chapa partidária embora não tenha esclarecido quando e onde será feita a reunião.

Os meios políticos consideram como improvável que Hoover ou Reagan aceitem o convite de Wallace. A posição de Wayne é ainda desconhecida.

FRANCO FAVORITO

Radiofoto UPI



Humphrey (direita) conversa na Casa Branca sobre a crise tcheca

Democratas se reúnem amanhã para escolher seu candidato

Chicago (APP-UPI-JB) — Iniciam-se amanhã as sessões plenárias da Convenção do Partido Democrata, em Chicago, que escolherá entre o Vice-Presidente Hubert Humphrey e os Senadores Eugene McCarthy e George McGovern o candidato à Presidência dos Estados Unidos. Um ambiente de tensão cerca o Anfiteatro Internacional, onde se reunirão mais de cinco mil membros do partido, entre delegados e suplentes.

Ao mesmo tempo que dirigentes democratas do Texas anunciavam a possibilidade de apresentarem o nome do Presidente Johnson, como candidato à reeleição, uma pesquisa de opinião pública, divulgada em Nova Iorque, destacava o crescimento sensacional de popularidade de Lyndon Johnson, com os acontecimentos na Tcheco-Eslôvaquia.

HUMPHREY FAVORITO

Todos os cálculos de peritos em política americana estão de acordo quanto ao favoritismo absoluto do Vice-Presidente Hubert Humphrey. Para uma vitória no primeiro turno de votação, o candidato necessita de 1312 votos, e nas últimas pesquisas entre os convenicionais Humphrey já tem assegurado mais de 1400 delegados a seu favor.

Eugene McCarthy, que demonstrou grande capacidade de criar surpresas políticas, continua a concorrer esperando que o imponderável ajude em seu favor. Tanto McCarthy como seu colega no Senado, George McGovern, articulam uma estratégia para a Convenção baseada em princípios ideológicos, com o fim de destacar o debate sobre a guerra no Vietnã e a questão racial.

CREDENCIAIS

A Comissão de Credenciais, que realizou seu trabalho durante a semana passada, já confirmou a validade da representação de 3 009 delegados, apesar dos protestos dos mcCarthy-

tas, que argumentavam irregularidades no processo de escolha de nomes para a Convenção, sobre a base de violação das leis de integração racial e de representatividade.

A única impugnação acolhida pela Comissão de Credenciais foi a da delegação "regular" do Mississippi, substituindo-a por uma outra, dita "legitimista", composta de brancos e negros.

PLATAFORMA

A Comissão de Plataforma vem ouvindo todos os especialistas do partido em questões internas e externas, 110 membros desta comissão estão encarregados de redigir o programa do Partido para a campanha eleitoral, e este documento será votado pelos delegados.

Já nas sessões preliminares, o Vietnã constitui-se na questão explosiva. Vários Senadores e especialistas atacaram a política do Presidente Johnson em relação ao conflito. A redação final deste item deverá provocar grandes controvérsias, pois os partidários de Humphrey são contra a tentativa de se inscrever uma estratégia sobre a guerra no Vietnã, e os partidários de McCarthy e McGovern desejam uma condenação veemente à política de Johnson, exigindo o fim dos bombardeios e a retirada das tropas.

AMÉRICA LATINA

O Secretário de Estado, Dean Rusk, voltou ontem a depor perante os membros da Comissão de Plataforma, falando sobre a América Latina manifestou-se favorável à continuação do programa da Aliança Para o Progresso.

O presidente da Comissão, Halle Boggs, declarou-se certo também que a Convenção ratificará uma redação "que propugnará pela continuação e fortalecimento da Aliança e destacará as vitórias já conseguidas por este programa."

A melhor maneira de votar

Max Frankel
Do New York Times

Chicago — Parece haver algo nas convenções nacionais para designação de candidatos que aborrece profundamente a alguns cidadãos decentes e democratas. Consideram vulgar que uns poucos milhares de babibits emedalhados recebam a atribuição de decidir, com os seus votos, entre um de dois homens, quem dirigirá o mundo.

Acham penoso ver esses votos serem depositados em resposta a três noites de retórica demagógica e seis horas de deliberada confusão pelos corredores. Estranhamente insensíveis à encenação do tédio, rejeitam toda a peça, por insuportável e aborrecida.

BURLESCO

Pode-se dizer que, como todos os detratores do teatro burlesco, esses críticos das convenções não têm imaginação para saborear o que não vêem.

Felizmente para os tradicionalistas, no entanto, os críticos tampouco apresentam idéias boas a respeito de uma melhor maneira para que os 26 milhões de cidadãos que se dizem partidários dos democratas, sejam ou não filiados às 50 diferentes e autônomas organizações partidárias com esse nome, possam escolher de quatro em quatro anos, alguém que os lidere na batalha política nacional.

A televisão já demonstrou cabalmente que as reuniões da convenção, em si, são geralmente sem atrativos. A televisão, por sinal, ressaltou isso mesmo ao apresentar dezenas de políticos que nada têm a dizer, mas mesmo assim querem ser notados, ainda que somente por alguns momentos. Uma das poucas fórmulas plausíveis de reforma sustenta que quanto menor a audiência pela televisão mais interessantes se tornam os trabalhos.

OBJETIVO

Mas os patriotas que organizam esses circojamais tiveram por objetivo o entretenimento. Preocupam-se com o poder e a influência que derivam da única força — o Partido nacional — sua convenção nacional — que, na frase do professor Clinton Rossiter, pode criar "uma aliança, ainda que frouxa, entre os 50 grão-duques e centenas de pequenas baronias" para eleger um presidente.

A convenção existe, não para aguçar os pontos-de-vista em competição, mas para embotá-los e obter uma coexistência provisória. Não procura promover o conflito estimulante, mas contém-lo e finalmente embota-lo, na intenção de conseguir a colaboração tática entre adversários ideológicos.

Ao designar os delegados, não procura ser exclusivamente pura, mas mergulha, inclusive, no lodo. Ao escolher os oradores, não busca o melhor da vida política, mas sim os pratos inocuos de uma dieta controlada. Ao compor a plataforma política, não busca a clareza do pensamento, mas a confusão deliberada. Ao escolher o candidato, não procura o melhor. Busca o de mais ampla aceitação, o que tenha melhores possibilidades de vencer.

ACOMODADO

Seu objetivo é a acomodação e isso é um processo, não um acontecimento. O processo

acarreta 50 diferentes sistemas de escolha de delegados e inspira dezenas de coalizões. Depois as esmagam, dando-lhes freqüentemente formas grotescas e irreconhecíveis, até que a convenção reste apenas, ou a ela se impõe, um único indivíduo que a esse ponto tem a sorte de ser bem ou mal aceito por maioria apertada.

E tendo em vista essa acomodação que as convenções se arriscam tão abertamente à hipnotização das audiências. Profundamente democráticas no conceito, embora geralmente não o sejam na execução, mantêm seus insuportáveis ritos a fim de proteger os direitos dos seus membros.

Não há recordação de que uma delegação impugnada tenha sido jamais impedida de ocupar seus assentos na convenção democrática, mas um século de tediosa devoção à rotina do exame de credenciais e pareceres acartou este ano a apresentação de impressionantes denúncias de discriminação racial e processos antidemocráticos.

Não há o caso de um candidato presidencial que tenha dado importância ao que o Partido prometeu em seu nome, mas as batalhas freqüentemente bizantinas a respeito dos termos da plataforma eleitoral podem servir para registrar alterações do sentimento nacional e para aplacar dissidentes que de outro modo seriam irredutíveis.

Ninguém pode provar que sejam necessários três dias de sufocante discursividade para dar aos candidatos, potentados e sátrapas uma chance de se reconciliarem com a derrota e de se satisfazerem com uma sensação de participação, mas se a eleição do candidato fosse feita na primeira noite a grande maioria chegaria ao local com três dias de antecedência, simplesmente em busca da cura psicológica que lhe significa a sua presença ali.

REFORMAS

A televisão faz hoje parte das convenções nacionais e suas exigências de brevidade têm o mesmo efeito alcançado por alguma outra delegação forte ao pedir honestidade. Em deferência à televisão, os democratas resolveram este ano abolir as manifestações absurdamente formais, feitas em plenário em favor dos candidatos, embora a proibição possa acarretar competições igualmente ruidosas, em forma de aplausos.

Eliminar as convenções e substituí-las por uma eleição primária de âmbito nacional é considerada uma solução ainda pior, segundo os entendidos. O eleitorado poderia não ser absolutamente mais representativo do que os convenicionais e tornaria muito mais demorado e dispendioso escolher o candidato. O resultado poderia favorecer o candidato de uma minoria coesa, no caso de numerosos disputantes, ou requerer um sistema de designação prévia tão falho quanto o da convenção.

E certamente aguçaria disputas ideológicas a tal ponto que não poderiam mais ser contidas no sistema bipartidário.

O programa da Convenção

Chicago (UPI-JB) — Durante cinco dias, os convenicionais do Partido Democrata estarão reunidos no Anfiteatro Internacional de Chicago, na 35ª Convenção Nacional para escolher os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência dos Estados Unidos.

E o seguinte o programa da Convenção: Primeiro dia — A Convenção é aberta pelo presidente do Comitê Nacional. Os delegados elegem, então, um presidente temporário da Convenção, que faz um discurso estabelecendo a orientação geral dos trabalhos. Mais tarde, os delegados estaduais pesquisam a opinião dos seus grupos sobre candidatos.

Segundo dia — A Comissão de Credenciais aponta as localizações das delegações estaduais e dos territórios. Nesse dia, também serão eleitos o presidente permanente da Convenção e outras autoridades, quando serão fixados e aprovados os regulamentos do encontro par-

tidário. Os delegados votam a plataforma do Partido sobre uma declaração de princípios anteriormente esboçada pelo Comitê de Resoluções.

Terceiro dia — Tem início o processo de indicação do candidato presidencial. Os delegados estaduais são chamados, em ordem alfabética, para indicarem seus candidatos. Poderão fazer declarações sobre a indicação ou passar a palavra para outra delegação. Depois de terminada a indicação, os delegados são chamados novamente para votar.

Quarto dia — O processo de indicação e votação é repetido para a escolha do candidato a Vice-Presidente. Geralmente, os delegados simplesmente apoiam o nome escolhido pela candidatura à Presidência.

Quinto dia — Encerramento da Convenção com discursos dos candidatos escolhidos para a Presidência e Vice-Presidência.

Mais Convenção no "Caderno Especial"

NOVO POMBO-LUXADEx....

O SEU ÍNDICE AUTOMÁTICO P/ ENDERÇOS E TELEFONES

UM BRINDE DE CLASSE

À VENDA TAMBÉM NA SUA PAPELARIA

BRINDES

ERNESTO ROTHCHILD S/A

CAIXA POSTAL 4093 - SÃO PAULO

RIJ: 23-6165

Você pode usar a garantia do seu carro, em qualquer lugar do Brasil?

Do Aero-Willys você pode.

Quando dizemos que a garantia do seu Aero-Willys vale em qualquer lugar do Brasil, estamos falando de uma garantia que não conhece fronteiras. É a garantia Aero-Willys, a única que cobre todos os defeitos de fabricação e de montagem, sem exceção, durante todo o prazo de validade.

O Aero-Willys é um carro de 1.600 cmc, com 100 km/h de velocidade máxima. Possui 3.000 horas de funcionamento, o que equivale a 120.000 km. É um carro de alta tecnologia, com peças genúinas, disponíveis em qualquer lugar do Brasil.

É nem podia ser diferente. Na linha de produtos consecutivos o Aero-Willys é o carro mais vendido do Brasil.

O Aero-Willys é um carro de 1.600 cmc, com 100 km/h de velocidade máxima. Possui 3.000 horas de funcionamento, o que equivale a 120.000 km.

Adquira agora em qualquer loja de veículos.

AERO-WILLYS

WILLYS

França detona bomba H e entra para clube nuclear

Papeete, Taíhi (UPI-JB) — A França detonou ontem sua primeira bomba de hidrogênio, depois de quatro adiamentos em uma semana, motivados pelas condições desfavoráveis do tempo, repetindo, assim, a experiência realizada, há 16 anos, pelos Estados Unidos e, há 14 meses, pela República Popular da China.

Acredita-se que a potência da bomba foi equivalente a um milhão de toneladas de TNT. Os técnicos franceses agiram com extrema prudência e cautela, parece que em virtude dos protestos formulados por países do Pacífico, inclusive Chile e Peru.

As memórias de Molotov

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Provavelmente as memórias mais interessantes e fascinantes, que o mundo já conheceu, acabam de ser escritas, segundo informam fontes autorizadas.

As memórias cobrem praticamente tudo que há de significativo no movimento revolucionário russo durante seis décadas e todos os acontecimentos secretos e públicos de importância entre o Leste e o Ocidente.

Mas esta obra exaustiva, que vale uma fortuna, não só em termos de capital como de conhecimentos, provavelmente jamais será publicada. Ou pelo menos em futuro próximo.

Pois ela foi escrita pelo ex-Premier e ex-Ministro do Exterior da União Soviética, secretário do Partido Comunista e membro do Politburo, mas agora no ostracismo, Vyacheslav M. Molotov, de 78 anos de idade.

Molotov é um dos poucos velhos bolchevistas vivos, que, como membro do Comitê Revolucionário do Partido em Petrogrado, desempenhou um papel importante na tomada do poder pelos bolchevistas em 1917.

Suas memórias, compreendendo mais de meio século, cobrem a história do comunismo soviético, desde 1918, quando Skryabin (o nome verdadeiro de Molotov), um estudante de 16 anos, ingressou no Partido Comunista.

Um dos três oradores nos funerais de Stalin, ele chorou quando o corpo do autocrata foi enterrado, apesar de sua mulher, Paulina Zhemchuzhina estar então, na prisão, vítima dos expurgos stalinistas.

Mas, apenas quatro anos depois, Molotov estava envolvido numa luta pelo poder, com a ajuda de uma maioria do Presidium (atualmente Politburo), com o objetivo de derrubar Nikita S. Krushev da liderança do Partido.

Krushev, porém, levou a melhor na luta e afastou todos os seus adversários do Comitê Central, como elementos contrários ao Partido, assumindo o supremo poder.

A prova marcou a entrada da França no Clube de Potências Atômicas e se realizou às 15h 30m (hora Rio), no vasto polígono de experiências do Pacífico, a 800 milhas a sudeste de Papeete.

Tornou-se a França, desde ontem, o quinto membro do clube, depois dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e China. Sua primeira explosão termonuclear ocorreu em novembro de 1952.

Embora Krushev, provavelmente em respeito às contribuições históricas de Molotov ao comunismo, lhe incumbisse de pequenas missões, inicialmente como Embaixador na Mongólia e depois como representante junto à Comissão Atômica Internacional de Viena, eventualmente, ele o expulsou do Partido e lançou-o no ostracismo.

Por um artilho do destino, o próprio Krushev iria ter praticamente a mesma sorte sete anos depois. Mas Krushev não foi jamais expulso das fileiras do Partido e ainda se considera um bom comunista.

A vida de Molotov, como a de Krushev, no momento, é de contínua e negra misantropia.

Ele recusa-se a ver a quem quer que seja, exceto os membros mais chegados de sua família, sua filha e netos. Não responde a cartas nem escreve nada para ser publicado.

Aparentemente ainda com boa saúde, ele é visto freqüentemente, dando seus passeios diários a pé, com sua mulher, na vizinhança do prédio de apartamentos governamental, perto do Kremlin, onde reside desde os seus dias de glória.

Somente Molotov, dos velhos bolchevistas ainda vivos, poderá contar ao mundo as negociações secretas, que precederam ao Pacto Stalin-Hitler, o penoso desenvolvimento da aliança soviética com as potências ocidentais, e o que se passou nos bastidores das Conferências de Teerã, Yalta e Potsdam.

Também só ele poderá fornecer o ponto-de-vista da minoria soviética sobre o conflito com a China e um juízo crítico da atual liderança soviética.

Mas só o tempo poderá dizer se o depoimento desta testemunha ocular de mais de meio século de história cataclísmica, virá, algum dia, à luz.

na Capital

TUDO SEM ENTRADA

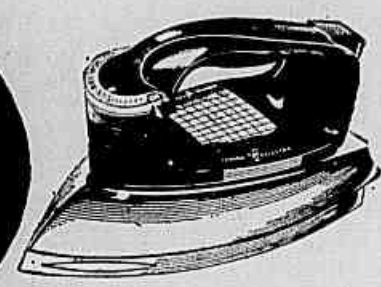
you não precisa trazer dinheiro!



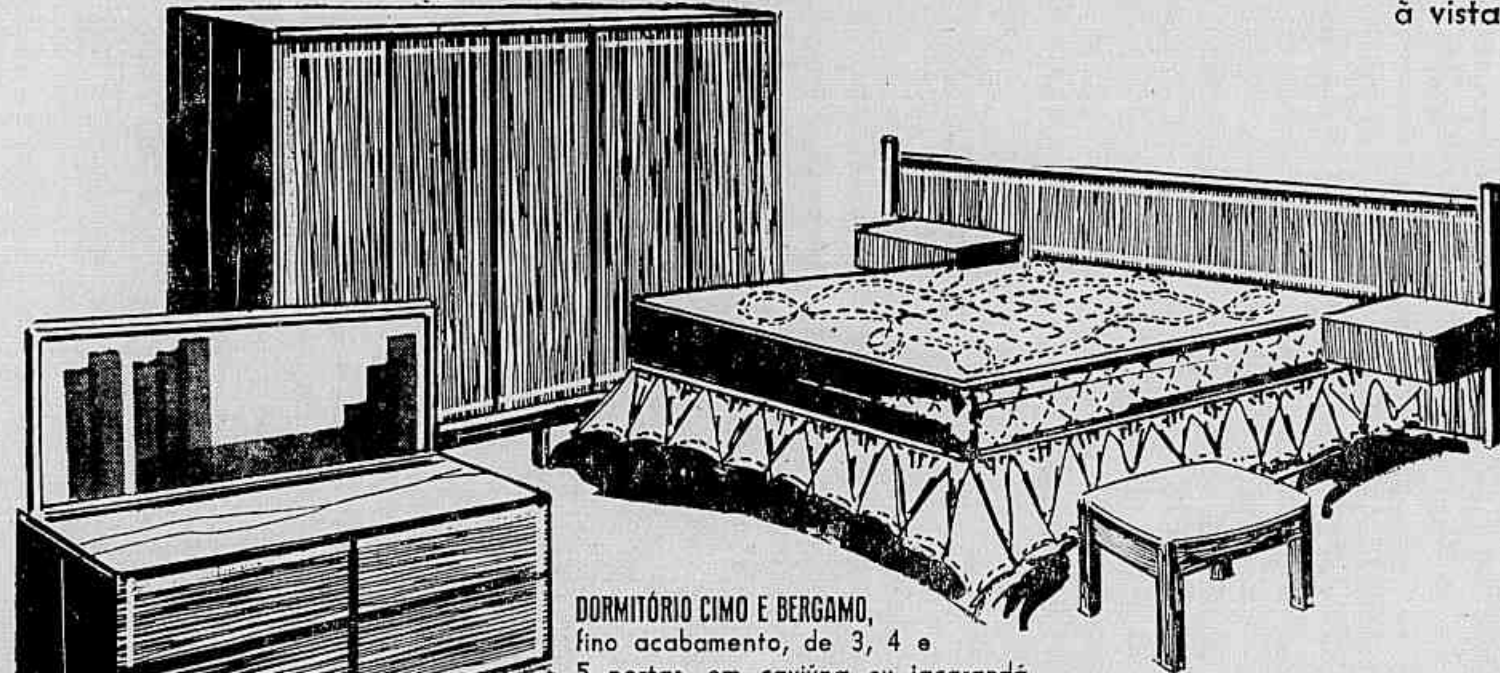
ASPIRADOR CITY portátil
OFERTA ESPETACULAR **109,00**
à vista

com a menor prestação da praça:

19,90
primeiros 11 pagamentos

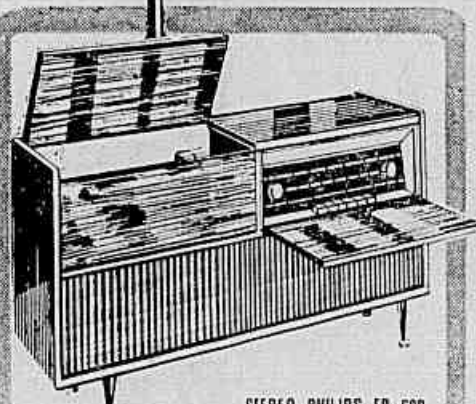


FERRO "GE" automático
OFERTA ESPETACULAR **35,90**
à vista



DORMITÓRIO CIMO E BERGAMO,
fino acabamento, de 3, 4 e 5 portas, em caviúna ou jacarandá

SEM ENTRADA MESMO **19,90** mensais, primeiros 11 pagamentos



STEREO PHILIPS FR 680
Potente rádio de 6 faixas
e 4 alto falantes.
SEM ENTRADA MESMO **19,90** mensais,
primeiros 11 pagamentos



VITROLA PORTÁTIL DELTA, c/ potente rádio
SEM ENTRADA MESMO... **9,90** mensais,
primeiros 11 pagamentos



CAMA RESERVA
OFERTA ESPETACULAR **49,90**
à vista



GELADEIRA GELOMATIC "PUNTO EXATO" 290 litros
SEM ENTRADA MESMO **19,90**
mensais, primeiros 11 pagamentos



LEVE SEU TV DAS AFAMADAS MARCAS
SEM ENTRADA MESMO **19,90** mensais,
primeiros 11 pagamentos



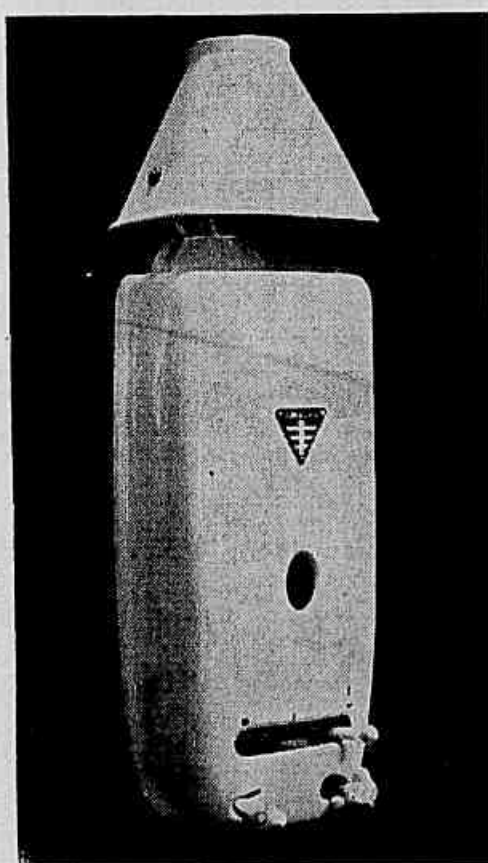
MAQUINA DE LAVAR BRASTEMP "PLENOMATICA"
Instalação grátis
SEM ENTRADA MESMO... **19,90**
mensais,
primeiros 11 pagamentos



CONJUNTO COLONIAL
Sofá cama, e 2 poltronas e puff, estofado de espuma e revestido com vulkrom
SEM ENTRADA MESMO... **19,90** mensais,
primeiros 11 pagamentos



NOVA MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI ROBOT 45
Faz tudo automaticamente, sem discos.
SEM ENTRADA MESMO... **19,90** mensais,
primeiros 11 pagtos.



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelado.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS
Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



Capital

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da
Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete
de Setembro. Tel. 225173

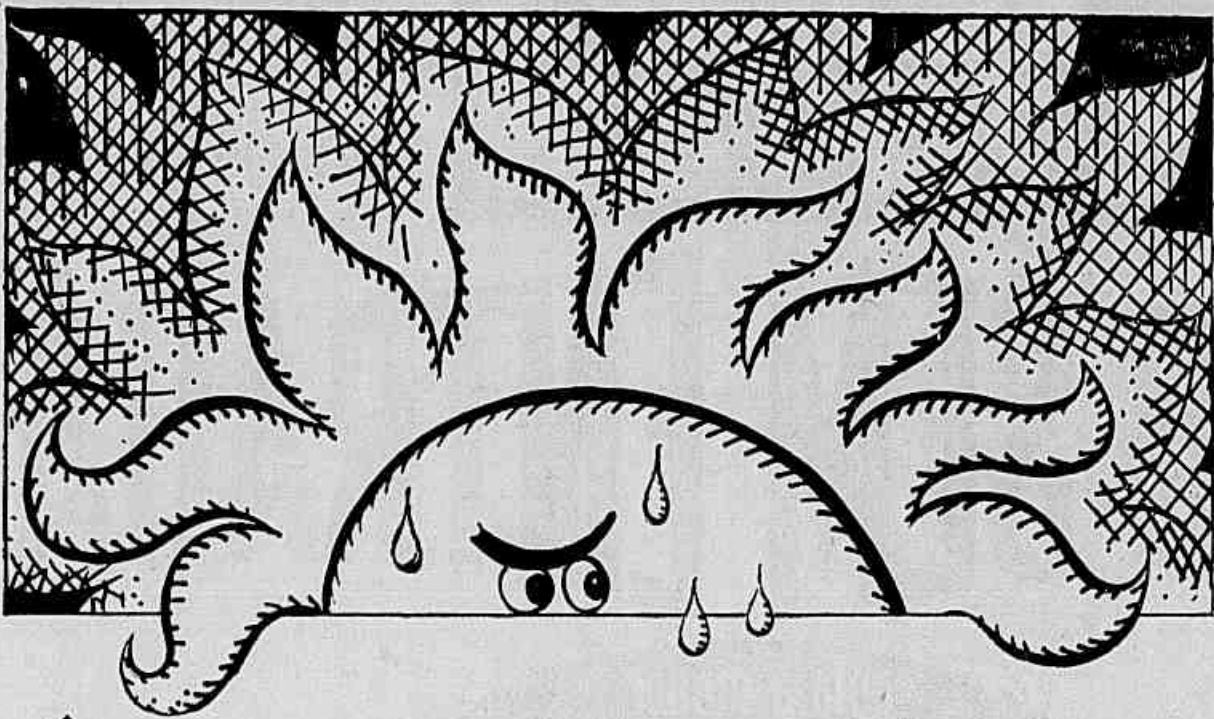
MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente
a escada da estação) Tel. 292434

Agência do JORNAL DO BRASIL no

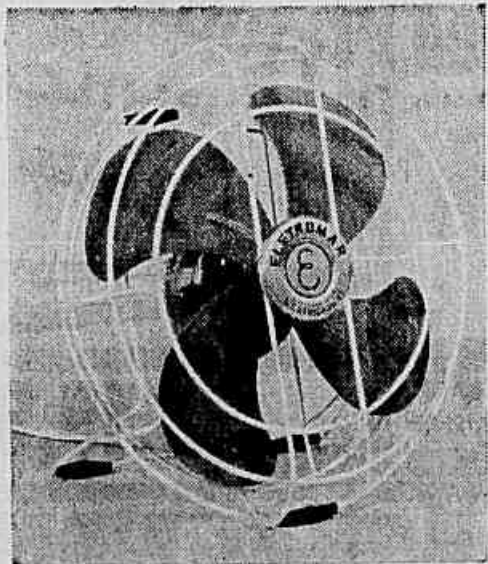
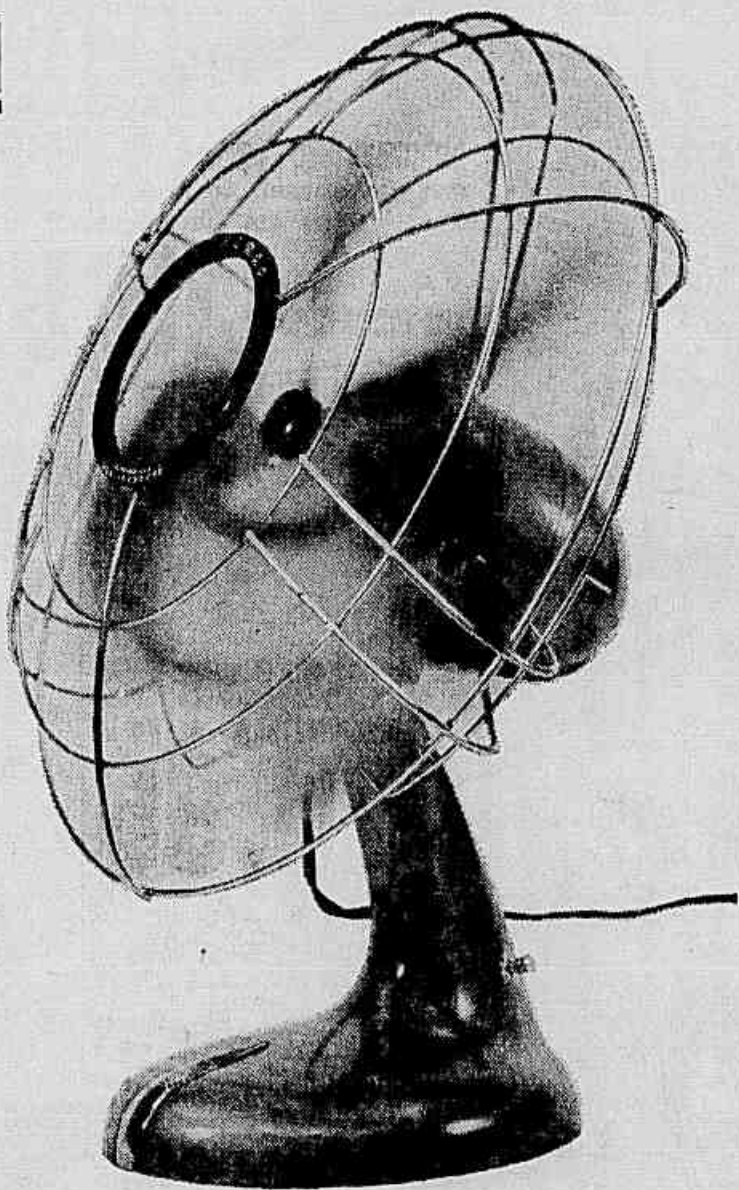
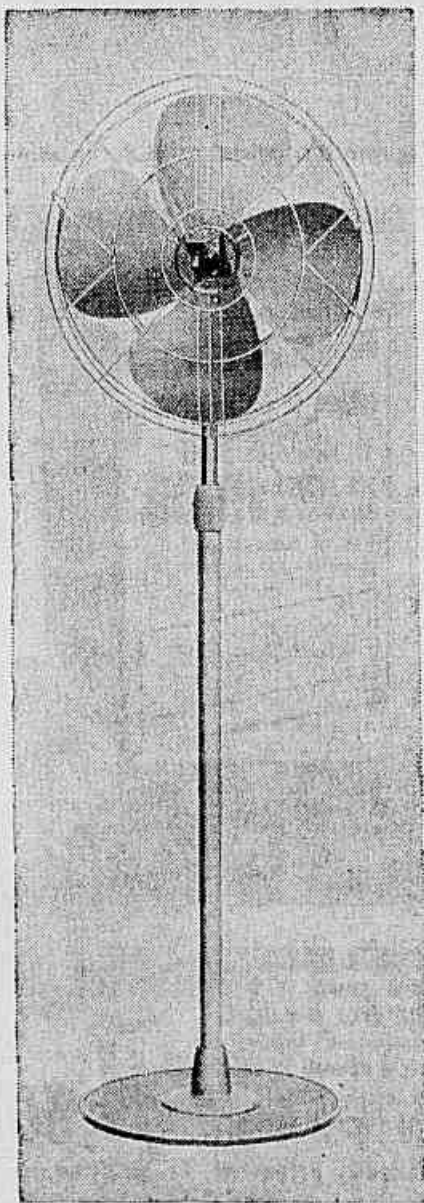
FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



ÊLE está chegando
e dizem que
vem "QUENTE" ...
a sorte é que os
ventiladores Eletromar
enfrentam qualquer
VERÃO !



NÃO ESPERE
Use o Crédito Direto

Procure já nas principais lojas



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

O Exército de botas

Departamento de Pesquisa

1908 é o ano do Exército Vermelho, e há alguma coisa de trágico nas comemorações do seu cinquentenário: no início, era um exército de proletários controlado por proletários para enfrentar a invasão externa — entre os invasores estavam os tsaristas — e a contra-revolução. Sem uniformes, botas e munições, eles tinham, entretanto, uma firme vontade de defender a revolução soviética. Hoje, o novo Exército Vermelho, fortemente armado com tanques e foguetes em 175 divisões, procura definir, pela intervenção, que tipo de socialismo a União Soviética pretende para os outros países. Eis, em síntese, os dois princípios que definem o Exército Vermelho em 50 anos: no início, era a expressão do proletariado; hoje é, mais exatamente, a expressão de uma vontade política e militar.

O EXERCITO PROLETARIO

Foi durante a primeira guerra mundial, com o avanço alemão e austriaco sobre a Rússia, que os líderes da revolução de 1917 decidiram criar o Exército Vermelho. Apesar da assinatura do tratado de paz de Brest, as tropas alemãs ameaçavam invadir Moscou e Lênine, sem respeitar a cláusula sobre o desarmamento russo, autorizou a formação do novo Exército. Trotsky foi encarregado da sua organização. No começo, ele teve de enfrentar obstáculos morais e políticos: os bolchevistas tinham acabado de denunciar o militarismo e estimulavam os soldados a revoltar-se contra a disciplina, considerando o oficial como seu inimigo. Trotsky foi, portanto, obrigado a mudar o estado de espírito que ele mesmo havia ajudado a criar: quando disse pela primeira vez que os comitês de soldados proletários não podiam mais comandar os regimentos em combate e que um Exército precisava de centralização e disciplina formal, suas palavras pareciam uma profanação.

O Governo decretou o serviço militar obrigatório para todos, mas apenas os voluntários seriam recrutados e treinados imediatamente. Logo no início, surgiu outro sério problema: o Exército Vermelho teria de utilizar os serviços dos antigos oficiais czaristas. E, enquanto os homens que fizeram a revolução se recusavam a aceitar ordens dos generais e coronéis do velho regime, estes, generais e coronéis se recusavam a colocar os seus conhecimentos e experiências militares a serviço dos revolucionários. O plano de recruta-

mento de Trotsky foi recebido com muitas críticas. Os oficiais diziam que seria difícil disciplinar um exército de voluntários. Mas no projeto de Trotsky, o aspecto político é que iria determinar a ação militar: alistar primeiro os entusiastas da revolução, pois somente eles serviriam com uma disciplina total. Mas o recrutamento de voluntários não foi fácil. No verão de 1918, Trotsky passou ao recrutamento forçado em caráter experimental, convocando um pequeno número de trabalhadores de indústrias de Petrogrado e Moscou. No início foram dez mil, e aos poucos o número foi aumentando. Depois que o núcleo proletário do Exército estava bem estabelecido, Trotsky começou a convocar os camponeses.

O CENTRALISMO MILITAR

Mas era um exército semi-armado. Apesar disso, soube suportar bem a contra-revolução, principalmente por estar organizado numa série de anéis concêntricos que se ampliavam gradualmente, cada anel constituído de uma diferente camada social. Em toda divisão e regimento, o núcleo básico dos bolchevistas controlava os proletários, e através deles, a massa camponesa.

Trotsky, na formação do Exército, colocou um comissário do povo ao lado do oficial. Tentou definir claramente os deveres e responsabilidades do comandante e do comissário. O comandante tinha a seu cargo o treinamento militar e a direção das operações; o comissário era responsável pelo comportamento fiel do comandante e pela moral dos soldados. Nenhuma ordem militar era válida sem a assinatura dos dois. Mas aí começaram as rivalidades e ciúmes: o oficial criticava o controle do comissário; o comissário recusava-se a uma conciliação com uma estrutura que colocava um coronel sob seu controle politicamente, e acima dele militarmente. Apesar dos conflitos, o sistema funcionava.

Restava ainda uma outra tarefa a Trotsky: centralizar o Exército Vermelho e estabelecer um só comando: dissolveu os guardas vermelhos, os destacamentos camponeses. Mas a incorporação das unidades de guerrilheiros não foi satisfatória porque contagiou os destacamentos regulares com o "espírito da guerrilha". Ao ordenar a dissolução completa das guerrilhas, Trotsky provocou numerosos conflitos. Mesmo para alguns bolchevistas, a centralização era odiosa, porque representava uma subor-

dinação a um general czarista. Em fins de setembro de 1918, Trotsky reorganizou o Supremo Conselho de Guerra, transformando-o em Conselho de Guerra Revolucionário da República. Sob suas ordens estavam os Conselhos de Guerra Revolucionários de 14 Exércitos, cada um constituído de Exército e dois ou três comissários. Foi em agosto de 1918 que o Exército Vermelho pela primeira vez entrou em ação: tomar Kasan — a última cidade importante do Alto Volga — sob o domínio dos tsaristas. Apesar de se encontrar em colapso, o Exército Vermelho conquistava a sua primeira vitória no dia 10 de setembro para, no início de outubro tomar toda a região do Volga.

A campanha que o Exército Vermelho desfechou contra a frente anti-bolchevique de Denikin, que ocupava toda a estepe ocidental da Ucrânia foi decisiva para evitar a tomada de Petrogrado. Liderada pessoalmente por Trotsky, alcançou a vitória no segundo aniversário da revolução.

Trotsky tinha sempre uma norma estratégica baseada neste princípio marxista: "Somente o traidor renuncia ao ataque; somente o idiota reduz toda a estratégia ao ataque."

O EXERCITO MODERNO

O Exército Vermelho de hoje é composto de 175 divisões em prontidão, com 3 300 000 homens. A sua trajetória de 50 anos pode ser definida assim: da horda militar ao exército moderno. No início, os comandos do Exército Vermelho se preocupavam apenas com a defesa de suas fronteiras; hoje, eles adotaram o conceito de estratégia global.

O Politburo da Comissão Central do PC controla o Ministério da Defesa das Forças Armadas, que é, normalmente, um oficial da ativa do Exército. O Marechal Andrei Grechko, atual O Ministro, é considerado como uma espécie de ponte entre os velhos marechais, veteranos da guerra e do velho Exército Vermelho, e os jovens oficiais, como o Marechal Ivan Yakubovskiy. O grupo dos jovens é tido como mais globalista e menos preso a visões locais.

Hoje, o recrutamento é também obrigatório. Todos os homens de 18 a 50 anos estão sujeitos ao serviço militar. O Exército Vermelho tem vinte divisões aquarteladas na Alemanha Oriental, duas na Polónia, quatro na Hungria; algumas no Extremo Oriente e um pequeno número delas na Ásia Central.

Brasília tem Centro Social Modelo



Em nome do Presidente Eurico Gaspar Dutra, o General Mário Gomes desce a placa comemorativa

Com a presença de altas autoridades civis e militares e de representantes da indústria nacional foi inaugurado ontem às 17 hs, em Taguatinga, O Centro Social da Indústria (SESI).

O Centro Social de Taguatinga é um capítulo da política assistencial do SESI e levará aos trabalhadores de Taguatinga a presença dos serviços daquela entidade.

Ao descer a placa comemorativa do evento, o Gal. Mário Gomes, Presidente da CODEBRAS, representando o Mal. Dutra, afirmou que o SESI significa "um detalhe importante no pensamento que irmana empresário e governo na busca de harmonia, da paz e do entendimento que desejam com o operariado".

INAUGURAÇÃO

O ato inaugural teve início com o hasteamento da bandeira nacional pelo Gal. Clóvis Bandeira Brasil, representando o Presidente Costa e Silva. Logo após usou da palavra o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Thomas Pompeu Netto ressaltando que "a homenagem que a indústria tributa ao ilustre e venerando Presidente Mal. Eurico Gaspar Dutra é um preito de justiça e agradecimento".

O Centro Social no seu conjunto arquitetônico de linhas modernas comporta todos os serviços da competência do SESI, instalados nos pavimentos assistencial e educacional, bem como

nos campos de desportos, inclusive piscinas.

A partir de segunda-feira já estarão funcionando normalmente os serviços do Centro, onde se incluem a medicina preventiva, os cursos de aperfeiçoamento para operários, a orientação social, as atividades esportivas e, o que é mais importante, úteis lições de convivência e de entrosamento com a comunidade.

ARTESANATO

Na ocasião foi também inaugurada exposição de Artesanato, com mostruário de arte popular de todo o Brasil. A beleza das peças expostas atraiu a atenção dos presentes e provocou elogios das autoridades presentes.

PRESEÇA

Compareceram a solenidade o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luis Galotti, representantes de vários Ministros de Estado, Senador Atílio Fontana, Cel. Lara Ribas, Superintendente do SESI Nacional, quase todos os presidentes de Federações Estaduais de Indústria, deputado Humberto Bezerra, Cel. Murilo Rodrigues de Souza, Chefe do Estado Maior da 11.ª Região, representantes dos SESIs regionais, a diretoria das Associações Comerciais do DF e de Taguatinga, além de grande número de industriários.

SIMONSEN

O Centro Social é, no dizer do diretor do Departamento

Nacional do SESI, Eng.º Thomas Pompeu Netto, um clube para gente simples que vive do trabalho honesto e constante, mas capaz de se rivalizar com os melhores do país. Lembrou o Diretor que a atividade criadora do SESI é ainda hoje norteada pelos ideais de Roberto Simonsen, Eulvaldo Lodi e Morvan de Figueiredo que compreenderam que nenhum país poderia se libertar do subdesenvolvimento, se não preparasse o homem para as grandes tarefas da construção da riqueza.

No encerramento de seu discurso o Sr. Thomas Pompeu referiu-se à participação da juventude no processo de desenvolvimento "A Indústria Nacional que coopera patrioticamente ao lado do governo na luta pelo desenvolvimento econômico e pela preservação da harmonia social, acredita, antes e acima de tudo, na capacidade do homem brasileiro, depositando grande parcela de sua confiança na juventude das fábricas e das escolas. É para ela que se voltam as nossas melhores esperanças, porque, perdido o lugar comum, cada jovem de hoje é de fato o cidadão de amanhã. E todos nós sabemos que a mocidade, graças aos esforços das gerações passadas e da nossa geração, estará mais preparada para as altas tarefas do futuro, perfeitamente consciente do papel histórico que o destino lhe reserva, dentro da grandeza deste amado Brasil".

INGLÊS — FRANCÊS

Áudio Fônico Visual
DURAÇÃO 2 MESES
CIRCUITO FECHADO TV
Centro Eletrônico
de Línguas
Bolívar, 54, 10.º andar

EMDA WATCH LUXE SWISS MADE

PRECISÃO
E DISTINÇÃO
A PREÇO
RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

5, J. de Mello - 60.300

O
melhor
filme
para
o
clima
brasileiro

FORTE
à
venda em
todas as
casas do
ramo.

Dubcek está em Moscou e regressa a Praga com Svoboda

OTAN pede aos EUA que não reduzam as tropas na Europa

Londres (UPI-JB) A Alemanha Ocidental e outros países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) solicitaram ontem aos Estados Unidos que não procedam a novas reduções de suas forças na Europa, em consequência dos atuais acontecimentos na Tcheco-Eslováquia.

Pediram ainda à Grã-Bretanha que não retire mais homens do Exército de primeira linha que mantém no Reno, o qual conta atualmente com 10% menos que os 55 mil soldados prometidos por Londres. As informações foram fornecidas por fontes diplomáticas da capital britânica.

REVISÃO NA OTAN

O Conselho Permanente da OTAN já realizou duas sessões em sua sede de Bruxelas, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, mas não ordenou a adoção de qualquer medida especial de precaução. Autoridades da Organização desmentiram que as tropas dos EUA, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e outros efetivos aliados tivessem sido colocados em estado de alerta.

Entretanto, fontes diplomáticas autorizadas afirmaram que, embora a invasão não seja considerada uma ameaça direta à OTAN, esta terá de fazer brevemente uma profunda re-

visão de estratégia militar e política, devido à nova situação surgida com a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Sabe-se que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha projetavam este ano reduzir ainda mais seus contingentes de tropas na Europa, a fim de melhorar a posição de seus respectivos balanços de pagamentos.

Porta-voz do Governo de Bonn disse que uma das principais medidas que deveriam ser tomadas em vista da crise tcheca era convencer os Estados Unidos a não reduzirem mais suas tropas na Europa.

Círculos diplomáticos da OTAN afirmam que a Organização deverá agora examinar cuidadosamente a política que vem defendendo há dois anos, a favor da "diminuição gradual" das forças da OTAN e do Pacto de Varsóvia destacadas na Europa Central.

Os círculos frisaram que esta política foi adotada com base na teoria de que havia praticamente desaparecido o perigo da ameaça comunista na Europa e de que a redução gradual dos efetivos por ambas as partes ao longo da fronteira com a Cortina de Ferro poderia contribuir para estimular a atenuação da tensão entre Leste e Oeste.

Equilíbrio de forças pode estar em jogo

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A invasão soviética da Tcheco-Eslováquia levantou ontem questões sobre o equilíbrio de poder militar na Europa e a quantidade de tropas dos EUA a serem mantidas em países da OTAN para manter a igualdade frente às forças comunistas.

Parece agora certo que as propostas para retirar grande número de tropas norte-americanas da Europa serão postas de lado provisoriamente devido à ação da Rússia.

O líder democrata do Senado, Mike Mansfield, que há longo tempo vinha advogando a volta de 287 mil dos 337 mil homens da força dos EUA estacionada na Europa, disse que "por causa desta invasão parece-me que não temos outra coisa a fazer senão manter nossa atual posição."

Uma questão ainda sem resposta é se, no processo de ocupação da Tcheco-Eslováquia, a União Soviética introduziu um número significativamente maior de tropas na Europa Central, e, assim sendo, se isto seria uma parte temporária ou permanente do equilíbrio de forças russas lá.

Estudos do Pentágono, feitos antes da invasão da Tcheco-Eslováquia, indicavam um equilíbrio aproximado entre as forças da OTAN e as do Pacto de Varsóvia disponíveis para uma ação imediata em caso de guerra.

Um dos estudos estima que a OTAN tem 600 mil homens disponíveis para todas as regiões da Escandinávia à Turquia, com 680 mil deles disponíveis para a região central, sobretudo a Alemanha Ocidental.

O mesmo estudo estima que o Pacto de Varsóvia tem 900 mil homens disponíveis para todas as regiões, 620 mil dos quais na área central.

Entretanto, não está claro ainda para os analistas militares dos EUA se na semana pas-

sada esse número de tropas sofreu uma mudança, com a introdução de mais forças soviéticas na área.

Outra questão levantada pelos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia é qual o tempo de advertência que EUA e OTAN teriam, no caso do rompimento de uma guerra contra a OTAN.

Depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, o Embaixador soviético Anatoly Dobrynin foi ver o Presidente Johnson na Casa Branca. Poder-se-ia perguntar se em um ataque contra um país da OTAN isto seria diferente.

No início deste ano, os Estados Unidos tinham 337 mil homens em seu comando europeu, que inclui Grã-Bretanha, Europa Continental, Turquia, navios da VI Frota no Mediterrâneo, e alguns poucos mais no norte da África.

Foi decidido levar de volta 34 mil daquele total, mas, porém, separados para uso pelo OTAN. Até agora, 19.420 desse total já voltaram. Apesar da situação tcheca, funcionários do Departamento de Defesa indicaram que os restantes dos 34 mil estarão de volta até o fim de setembro.

Uma premissa para levar de volta os 34 mil homens é que uma guerra europeia, envolvendo forças dos EUA, seriam precedidas de considerável advertência política ou militar pelos serviços de espionagem e que as tropas americanas poderiam ser transportadas rapidamente em aviões para a Europa.

Após reexaminar as ações russas, os analistas militares dos EUA concluíram que os soviéticos movimentaram-se rápida e uniformemente e com boa coordenação. As manobras do Pacto de Varsóvia nas semanas que precederam a invasão também serviram para torná-la uma surpresa e podem bem ter sido um ensaio da própria invasão.

Conversações se aproximam do fim

Moscou e Praga (APP-UPI-JB) — As conversações entre os dirigentes da União Soviética e a delegação tcheco-eslovaca, chefiada pelo Presidente Ludvík Svoboda, foram reiniciadas na tarde de ontem, havendo notícias de que a minuta de uma saída honrosa estaria em discussão, e a Rádio Praga Livre considerou as negociações satisfatórias.

Desde a noite de sexta-feira, soviéticos e tcheco-eslovacos discutem a solução da crise, tudo indicando que os governantes da URSS fizeram uma concessão considerada como pré-condição pela Tcheco-Eslováquia: a libertação dos líderes do Governo de Praga. O Presidente Ludvík Svoboda desejava retornar ontem mesmo a Praga, e algumas fontes, ao meio-dia, deram por encerradas as discussões iniciadas às 6h GMT.

CONCESSÕES MUTUAS

De Londres, chegava a informação que o Primeiro-Secretário do PC, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro, Oldrich Cernik, já estavam integrando a delegação da Tcheco-Eslováquia nas negociações com os dirigentes soviéticos no Kremlin, e que ambos ter-se-iam comunicado com Praga, anunciando que as conversações prosseguiriam na parte da tarde.

A Agência Tass (oficial da URSS) divulgou um comunicado anunciando que as conversações "que se desenrolam em uma atmosfera de franqueza e camaradagem" se prolongariam até hoje, pois "ambas as partes se puseram mutuamente de acordo para prosseguir suas negociações a 25 de agosto." Isto poderá adiar o retorno dos líderes tcheco-eslovacos a Praga, onde se falava na possibilidade de uma mensagem

de Alexander Dubcek e Ludvík Svoboda pelo rádio e televisão.

Sinais indicativos de uma solução de compromisso, com concessões das duas partes, surgiram com as informações provenientes de Moscou veiculadas pela Rádio de Praga Livre, captada em Paris, Viena, Genebra e Londres. O General Pavlovsky, Comandante-em-Chefe das tropas de ocupação, teria reconhecido, segundo esta emissora, o Governo do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik como o único Governo legal da Tcheco-Eslováquia.

Tanto em Moscou como em Praga, circulavam notícias que um acordo intermediário estaria em vias de ser alcançado. Apesar disto, os jornais soviéticos mantiveram em suas páginas os continuados ataques à Primavera de Praga e a Alexander Dubcek. No entanto, a reintegração de Dubcek era dada como certa pela Rádio Praga Livre.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Por outro lado, a Rádio Danúbio Livre transmitia um comunicado da Assembleia Nacional Tcheco-Eslovaca dizendo que os deputados continuavam reunidos em sessão permanente à espera de um relatório pessoal das negociações de Moscou, a ser feito pelo Presidente Ludvík Svoboda.

O comunicado assinado pelo parlamentar Macek precisa que os 300 deputados se reservam ao direito "de decidir sobre cada ponto das discussões em curso em Moscou" e reafirma que os representantes do povo tcheco não abandonarão o Parlamento. Alguns deputados sugeriram a realização de um referendo para a retirada das tropas invasoras.

Ota Sik acusa políticos venais

Belgrado (APP-JB) — O O Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Ota Sik, revelou ontem que "um grupo de políticos dogmáticos, a soldo dos soviéticos, convidei o povo de seu país a assinar um compromisso, mas foi energeticamente repudiado."

Oa Sik e Frantisek Vlasak, Ministro do Planejamento tcheco, que estavam em Belgrado por ocasião da invasão soviética, viajaram momentaneamente a Bucareste para os festejos da data nacional romena, mas regressaram à capital húngara.

GABINETE NO EXÍLIO

Sik adiantou que, no caso da formação de um Governo-titêre em Praga, é possível que

os ministros que se encontram no exterior formem um gabinete no exílio. "Tive confirmação oficial de que Alexander Dubcek participou das conversações de Moscou. No princípio, estabeleci contatos clandestinos com o General Svoboda, mas as forças ocupantes o interromperam", disse ainda o Vice-Primeiro-Ministro tcheco.

O dirigente, que regressava de Bucareste, declarou ainda: "A F. Menia acabou a proposta de convocar os partidos comunistas e propôs em Praga se Dubcek participaria dessa reunião. Se as cinco potências ocupantes se negarem a isso, a Romênia concordará em que tal reunião se celebre no estrangeiro."

PC Eslovaco convoca Congresso

Paris (APP-JB) — A Rádio Eslováquia Central lançou ontem um apelo a todos os delegados do XIV Congresso Extraordinário do Partido Comunista Eslovaco, que está marcado para hoje, no sentido de que se dirijam sem demora para o local onde deverá ser realizada o Congresso. "Não esperem o apelo do Comité Central", acrescentou a emissora.

Paris (APP-JB) — A intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia foi decidida pelo Kremlin — e apoiada por seus quatro aliados — porque Moscou acreditava que o regime de Dubcek tinha violado as seis promessas secretas feitas em Clerna Nad-Tisou e Bratislava.

Esta conclusão partiu de fontes autorizadas do Leste Europeu e reflete a versão confidencial soviética dos acontecimentos. De acordo com esta informação, o raciocínio a respeito da intervenção ou a decisão de intervir — tendo como base essas seis promessas — foi apresentada pelo secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, em conversações telefônicas mantidas no domingo e na segunda-feira com os líderes da Polónia, Alemanha Oriental, Hungria e Bulgária.

Alexander Dubcek, primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, recebeu nas últimas horas de segunda-feira uma carta de Brejnev na qual ele acusava os líderes de Praga do suposto rompimento dos acordos secretos firmados em Clerna e Bratislava.

Por sua vez, a Rádio Danúbio anunciou que o Conselho Nacional Eslovaco concedeu plenos poderes ao Vice-Primeiro-Ministro Gustav Husak e ao Presidente Svoboda e declarou que somente reconheceria os órgãos constitucionais do país. O Conselho Eslovaco também pediu à população que conserve a calma.

Promessas desfeitas causaram invasão

Tad Szulc
Do New York Times

Um relato oficial dos acontecimentos anteriores à invasão da Tcheco-Eslováquia, transmitido pelo Rádio Praga Livre, confirmou que Dubcek de fato recebera uma carta de Brejnev na segunda-feira. Embora sem ter comentários sobre os dizeres dessa carta, a transmissão deixou patente que ela provocara a sessão do Presidium, convocada por Dubcek para a tarde de terça-feira, que foi interrompida às 23 horas quando os membros participantes foram informados de que as forças do Pacto de Varsóvia estavam cruzando as fronteiras da Tcheco-Eslováquia.

A explicação oficial soviética não faz referência aos seis itens dos acordos que Moscou alega terem sido estabelecidos em Clerna durante o confronto das duas lideranças, ocorrido entre 31 de julho e 1.º de agosto.

As mesmas fontes do Leste Europeu disseram que Dubcek havia supostamente concordado em Clerna com os seguintes pontos:

— Manter controle da imprensa tcheca, que desde janeiro ficara isenta de censura;

Moscou, Praga, Viena, Londres e Paris (APP-UPI-JB) — Alexander Dubcek, líder reformista da Tcheco-Eslováquia, está em Moscou, participando das conversações com os soviéticos e deverá regressar a Praga tão logo terminem as negociações, o que poderá ocorrer ainda hoje. Em Praga, há otimismo e esperança de que Dubcek seja reintegrado na função de primeiro-secretário do PC.

Os dois dirigentes da Tcheco-Eslováquia que desapareceram ao ocorrer a invasão, o Presidente do Conselho de Ministros, Oldrich Cernik, e o primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, teriam sido conduzidos para Moscou, antes da chegada da capital soviética do Presidente da República tcheco-eslovaca, General Ludvík Svoboda, para as negociações.

NA COMITIVA

Uma emissora da Eslováquia setentrional anunciou que recebeu uma comunicação telefônica do Vice-Presidente do Conselho de Ministros, Gustav Husak, confirmando a presença de Alexander Dubcek e Oldrich Cernik na delegação de negociadores tcheco-eslovacos.

A Rádio Praga Livre informou também que Dubcek e Cernik, antes de incorporarem-se à delegação, conversaram com Gustav Husak e Vasil Blak que viajaram de Praga a Moscou na comitiva do Presidente Ludvík Svoboda. O adido de imprensa da Embaixada tcheca em Londres, confirmou estas informações, dizendo-se estar certo de que ambos serão reintegrados em seus cargos.

Fontes moscovitas não confirmaram a notícia da

reintegração de Dubcek no cargo de primeiro-secretário do PC tcheco, mas o fato é tido como certo. O congresso dos comunistas eslovacos, que deverá ter início amanhã, recebeu uma contra-ordem para adiar as reuniões por alguns dias. "pois Alexander Dubcek tomará parte."

Em relação aos eslovacos, era também anunciado pela Rádio Praga Livre a destituição do Ministro do Interior, Saldovic, que não compareceu às reuniões do Governo na ocasião da invasão.

IDA E VOLTA

As emissoras clandestinas tchecas, deram ontem detalhes da prisão do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik: "Na noite de quarta-feira, às 3h, um grupo de paraquedistas soviéticos penetrou no edifício da Presidência do Conselho de Ministros, de metralhadoras na mão, ordenando que os presentes se alinhassem contra a parede. Em seguida levaram Cernik."

Vinte minutos mais tarde, Alexander Dubcek telefonou para a sede do Governo, e ao saber que Cernik havia sido detido, assinalou: — "Minha situação é um pouco melhor."

Ninguém sabe, contudo, como os dois dirigentes foram conduzidos à União Soviética. O retorno de Dubcek e Cernik à Praga, ainda ontem, foi anunciado, mas diante do prolongamento das conversações no Kremlin, o adiamento se impôs. No aeroporto de Moscou, uma multidão se concentra na expectativa de ver os líderes tchecos, e a bandeira da Tcheco-Eslováquia tremula no Kremlin ao lado da soviética.

REINTEGRAÇÃO

Fontes moscovitas não confirmaram a notícia da

Essas fontes acrescentaram que a decisão final de intervir foi tomada em Moscou durante a sexta-feira. Os dias que se seguiram foram empregados para as consultas finais dentro do Pacto de Varsóvia e o início dos preparativos militares, muito embora as forças de invasão estivessem aquarteladas junto à fronteira tcheca desde meados de julho.

Informações colhidas entre pessoal militar soviético e há pouco recebidas confirmam que os preparativos para um possível avanço contra a Tcheco-Eslováquia haviam realmente tido início quando as unidades foram postas em estado de alerta geral. Entre 11 de agosto e sexta-feira ou sábado últimos, acrescentaram as referidas fontes, o Kremlin simplesmente aguardou para ver se Dubcek iria manter suas supostas promessas. Exceto a inexistência de qualquer permissão oficial para a organização de Partidos não comunistas, nada aconteceu em Praga em consequência dos cinco pontos restantes.

BRINDES EM TODOS OS ANDARES

50 ANOS

SEMANA DA LOUCURA NA LOJA GABRIEL HABIB

CINQUENTÃO DE CORAÇÃO NOVO

RUA DA ALFÂNDEGA, 297

Compre na LOJA V. GANHA:
SACOLAS DE LUXO P/COMPRAS
ÓTIMAS RÉGUAS DE PLÁSTICO

À VISTA	NORMAL	LOUCURA
Garrafas Térmicas Invicta e Termolap cap. 1 l.	6,65	4,70
Jogo 5 caixas plásticas p/ mantimentos Flexa	10,80	8,30
Banheiras Plásticas Flexa, Alma e Trol	7,20	5,50
Secador Plástico p/ pratos e Talheres Flexa	2,50	1,75
Garrafas p/ geladeira CISA, FLEXA e PILOTO	1,05	0,85
Força Apache Casa Blanca	23,90	17,90
Auto Rama Super Pista da Estrela em 8	199,50	169,00
Baldes Trol Cap. 10 litros	2,90	1,95
Recipiente p/ gasolina TROL cap. 20 litros	13,35	9,70
Capacetes PM-PE-PC- Bombeiro da Trol	7,30	5,80
Caixa p/ pão Alma Paulista	5,80	4,50
Caneta Esferográfica Johan Faber	3,00	3 p/ 2
Calças V-8 Helanca p/ senhora	1,95	1,50
Biquínis Jersey	1,80	1,40
Escova Cabide 181 Alfa	4,10	3,30
Calças Rodeio e Bamba Brim Coringa (Alpargata) 2 a 14 anos	6,30	4,30
Leiteira Plástica Cap. 2 litros Trol e Trinca	1,30	0,95
Trem Elétrico da Estrela	32,85	14,50
Leite de Rosas	0,55	0,55
Pasta dental Colgate, Gessy e Kolyos	0,28	0,28
Sabonete Eucalol, Gessy e Palmolive	0,33	0,33
Talco Cashmere Bouquet	1,10	1,10

Compre na SOBRELOJA V. GANHA:
DECORATIVOS GANCHOS P/CORTINAS
LINDAS TOALHAS DE MÃO

À VISTA	NORMAL	LOUCURA
Travesseiros Espuma Trorion Para Todos	3,85	2,90
Forma p/ Pizza Fulgor	16,40	9,50
Pano de Copa Toda a Vida Pacole c/3pcs	4,65	3,30
Panela de Pressão Marmicoc-Panex e Rochedo	26,05	18,50
Bateria p/ cozinha Rochedo 33 pcs	127,60	95,00
Frigideira Aristocrata Rochedo c/ Tampa	24,40	18,50
Conjunto Parabens 7 pcs. Panex	82,60	59,50
Boneca Beijoca da Estrela	62,10	48,50
Boneca Pupi da Estrela (Mini-Doll)	4,40	3,40
Boneca Kitty da Estrela (Mini-Doll)	6,50	4,95
Boneca Lucy da Estrela (Mini-Doll)	9,98	7,80
Boneca Gui-Gui da Estrela	54,00	41,90
Boneca Jaqueline de Alma Paulista	45,30	29,80
Aparelhos de Café 9 pcs. Porcelana Real	16,50	11,90
Aparelho Jantar 42 pcs	83,60	63,50
Faqueiro Wolff 24 pcs. c/ estojo	20,90	15,50
Jogo Melcorne Goyana Infantil 4 pcs	12,95	9,90
Aparelho Jantar Goyana Decorado 25 pcs	131,10	99,00
Travessas Refratárias Azteca e Weiss	5,30	3,60
Jogos Toalha 3 pcs. Kuenich em Caixa	15,66	11,90
Xicara p/ café Porcelana Real	1,35	1,00
Copo Americano de Vidro	1,40	1,10
Penteador p/ boneca Susi	8,92	7,20
Copos Porcelana V. Teixeira	0,75	0,60
Faca p/ batata Rapid Fritas	3,50	2,70

Compre no 2.º ANDAR V. GANHA:
MARAVILHOSAS SACOLAS P/COMPRAS

À VISTA	NORMAL	LOUCURA
Aspirador de pó Amo Portátil	188,00	140,00
Liquidificador Novo Ano 3 velocidades	83,10	49,00
Fogão Príncipe Luxo Brastemp 4 bocas	497,00	335,00
Torradeira FAET	29,50	18,90
Ferro Automático General Electric	54,00	33,00
Televisão Philco 16" B - 251	931,00	619,00
Purificador de ar Nautilus	192,00	134,00
Ferros Wes-lon Standard	20,00	12,90
Lavador Philshave 7920	78,00	48,50
Lavadora Brastemp Automática	999,00	659,00
Televisão Philco Controle Remoto B-197 CR	1.556,00	1.080,00
Televisão Telefunken 23 pol. 593	1.145,00	788,00
Cadeira Rochedo para Varanda	47,00	34,50
Chuveiro Elétrico Korona	27,20	19,50

Compre no 3.º ANDAR V. GANHA:
"BRINQUEDOLÂNDIA"
GRACIOSOS BONECOS "HABIB"
ESPETACULARES SACOLAS P/COMPRAS

À VISTA	NORMAL	LOUCURA
Escadas 5 degraus Genovesi e Banderante	36,54	27,50
Tabua do Passar Roupas Genovesi Metálica	35,40	26,00
Bicicleta Monareta Bal. adulto aro 20 mod. 1968	292,50	175,00
Bicicleta Dobrável da Caloi p/ adulto	367,50	225,00
Snooker da Estrela	272,60	195,00
Futebol Tolo grande da Estrela	74,50	58,50
Balanco de Ferro p/ Jardim Tam. Gdr. Todarte	93,96	69,00
Bicicleta Minimax Dobrável aro 20 Big	300,00	199,00
Carro p/ Recém-nascidos Sentar e Deitar Rossi	40,60	29,90

LANCHONETE (2.º ANDAR)
V. GANHA: MASCOTE DA SORTE "HABIB"

Tudo quase de graça! Brindes para valer!

E MILHARES DE ARTIGOS A PREÇOS DE LOUCURA - "HABIB" VENDE - SEMPRE - MUITO...MUITO...MUITO MAIS BARATO, MESMO!!! - À VISTA OU A PRAZO.

Dom Jaime oficia missa terça-feira

Dom Jaime Câmara será o oficiante da missa campal que entidades religiosas, operárias e estudantis democráticas realizarão terça-feira, às 18h30m na Praça Rio Branco (atrás do Ministério da Fazenda), pelas vítimas da invasão da Tcheco-Eslôvquia pela URSS e seus aliados ortodoxos do Pacto de Varsóvia.

Patrocinam o ato religioso, entre outras entidades democráticas, a Associação dos Amigos das Nações Cativas, a Sociedade de Defesa da Tradição, da Família, da Propriedade, o Movimento Cívico Feminino, Associação Brasileira dos ex-Combatentes, a Frente da Juventude Democrática, a Federação Nacional de Universitários, a União Feminina Cristã, Sindicatos operários e diretórios estudantis da Guanabara e dos Estados também têm enviado solidariedade e se farão representar por delegações.

POSITIVISTAS

O Clube Positivista do Brasil condenou ontem, em ma-

nifesto, a invasão da Tcheco-Eslôvquia pela URSS e seus aliados do Pacto de Varsóvia, manifestando a esperança de que a repercussão internacional leve "o Governo russo a ponderar melhor sobre não degradante fato e retirar imediatamente as tropas de ocupação."

POLONESES

Os poloneses radicados no Rio de Janeiro e agrupados nas associações: Sociedade Polónia, Associação dos ex-Combatentes Poloneses e Círculo de Senhoras Polonesas, apresentaram violento protesto contra a brutal intervenção bolchevista na Tcheco-Eslôvquia, em carta ao JB.

Diz: "Nós, que mais uma vez, sentimos na própria pele a traição e agressão do imperialismo russo, compreendemos os sofrimentos do povo tcheco-eslovaco, cujo único pecado foi o de querer ser livre."

Só Governo francês definiu sua posição

Armando Strotenberg
Correspondente do JB

Paris — Nenhum partido político, nenhum sindicato, nenhuma liga, nenhuma organização — da extrema esquerda à extrema direita — ninguém na França tentou justificar ou aprovar a ocupação da Tcheco-Eslôvquia pelas Forças Armadas soviéticas e de quatro de seus satélites.

Por sua importância nacional e internacional, apenas duas posições assumidas dominam este conjunto de reações — a do General De Gaulle e a de Waldeck Rochet, secretário-geral do Partido Comunista francês. Ambas se fundem na medida em que foram redigidas em termos limitados, nem por isto ambíguos: enquanto o Presidente francês "deplora", os dirigentes do PCF exprimem sua "reprovação" — mas ambos sofrem atualmente uma enorme desilusão.

A política exterior do General De Gaulle é fundada sobre o princípio do direito dos povos dispor de si mesmos e, em consequência, sobre a condenação sistemática dos "blocos".

criados — segundo o Presidente francês — antes mesmo do final da Segunda Guerra Mundial durante a Conferência de Itália. Determinados acontecimentos internacionais pareciam dar razão a De Gaulle: pouco a pouco, países de várias partes do mundo passaram a adquirir a tutela das grandes potências — a norte-americana e a soviética. Mas com a crescente substituição da guerra fria pela coexistência pacífica, a detente parecia implicar, enfim, na cooperação.

Mas vinte anos mais tarde, a detente volta a padecer sob a brusca atitude soviética: a grande esperança, desigualista de uma Europa do Atlântico ao Ural — já seriamente atingida pelos acontecimentos de maio-junho — se encontra agora seriamente comprometida. Como, após o que vem de ocorrer, falar de amizade, de compreensão, ou de decomposição de blocos?

Hoje, De Gaulle está diante de uma cruel realidade: nada mudou.

INDECISÃO



Num acampamento improvisado, tchecos que voltavam a Praga quando souberam da invasão discutem o que fazer

Hungria: a tristeza de uma lembrança

I. Hesler
Do New York Times

Budapeste — A imprensa do Partido Comunista da Hungria noticiou que alguns Partidos fraternais haviam expressado "tristeza ou ansiedade", até mesmo "perplexidade e desaprovção", a respeito da invasão da Tcheco-Eslôvquia.

Não se discute se exista aqui comparável tristeza ou desaprovção. Doze anos após da revolta húngara, que foi esmagada pelos russos, os acontecimentos na Tcheco-Eslôvquia tiveram uma ressonância extremamente mitigada. Por mais agitado que este país estivesse em 1956, agora, ele dá uma impressão de uma completa calma e ordem.

Embora a Hungria fosse considerada simpática à liberalização tcheco-eslovaca, a imprensa, o rádio e a televisão, húngaros mostraram-se inteiramente leais à posição soviética, nos acontecimentos da semana. Grande parte do noticiário foi originada do jornal soviético Pravda, e da agência Tass.

O povo está recebendo as notícias da invasão das estações estrangeiras, inclusive de estações clandestinas, denominadas rádio livres.

O Embaixador dos Estados Unidos, Martin Hillen Brand, fez uma visita ao Ministério do Exterior, quinta-feira, para apresentar uma cópia do pronunciamento de Johnson,

encarecendo a retirada das tropas estrangeiras da Tcheco-Eslôvquia.

Entretanto, o *Nepszabadsag*, o jornal do Partido, divulgou comentários favoráveis a ocupação, por parte da Polónia, Bulgária, Vietnã do Norte, Alemanha Oriental, Mongólia e os partidos comunistas dos Estados Unidos, Colômbia e Síria.

O jornal também noticiou as opiniões do Presidente Tito da Iugoslávia, e seus colegas, que expressaram "grande ansiedade e desespero". Mas, ele criticou-os por não compreenderem a situação corretamente.

O jornal também assinalou as críticas feitas à ocupação tcheco-eslovaca pelos Partidos comunistas da França, Itália e Inglaterra.

Em cada caso, a crítica foi contrabalançada por um cuidadoso comentário acerca da ameaça do imperialismo ou "sobre o espírito de internacionalismo proletário."

Não houve comentários à respeito da desaprovção da Romênia, fato que dificilmente poderá ser considerado como um esquecimento. Contudo, na ocasião do dia nacional da Romênia, sexta-feira, os líderes húngaros mandaram telegrama de felicitações aos líderes romenos.

Notícias de invasão à Romênia são negadas

Moscou, Hong Kong, Londres e Bucareste (AFP-UPI-JB) — Fontes autorizadas de Moscou classificaram de absurdas as informações divulgadas no exterior, segundo as quais os Exércitos da URSS e da Bulgária planejavam a invasão da Romênia. Os rumores começaram a circular após o discurso do Presidente Nicolae Ceausescu recomendando à população que se armasse "para defender a pátria em caso de necessidade."

Em Pequim, o Primeiro-Ministro da China, Chou En-lai, advertiu a Romênia contra o risco de uma invasão soviética. Notícias procedentes de diversas capitais europeias indicam que é iminente uma intervenção e revelam que a Ceausescu recomendando à população que se concentrasse na fronteira com a Romênia.

DEFESA ARMADA

Em Bucareste reina calma. O país está comemorando o 24.º aniversário de sua libertação do jugo nazista e acompanha a crise tcheca, através dos informes da Rádio Praga Livre. Durante uma recepção sexta-feira em Bonn, o Embaixador romeno declarou que seu país está armado e preparado para qualquer eventualidade.

A notícia de uma invasão iminente suscitou grande interesse nos meios diplomáticos da capital romena, mas até agora o Governo não fez sequer um pronunciamento.

REVISIONISMO

Chou En-lai fez severas críticas ao "revisionismo soviético" durante uma recepção oferecida à Romênia, em homenagem à sua data nacional, sexta-feira, em Pequim. Os embaixadores dos países do Pacto de Varsóvia se retiraram da recepção quando o Primeiro-Ministro começou a falar.

Disse Chou que a Romênia enfrenta agora o perigo de uma intervenção e agressão estrangeira. "O Governo romeno está mobilizando o povo para levar a cabo lutas em defesa de sua independência. O povo chinês, que se tornou ainda mais forte através da Grande Revolução Cultural e Proletária", o apoiará.

Chou não mencionou especificamente os soviéticos, mas ficou claro que se referia a eles. Antes de dirigir a advertência aos romenos afirmou que Moscou tinha cometido "crimes violentos" ao invadir a Tcheco-Eslôvquia, acrescentando porém que a liderança tcheca também era culpada por não ter reagido.

O Primeiro-Ministro incitou o povo tcheco a não se submeter à "ocupação militar do revisionismo soviético" e a lutar contra todas as formas de revisionismo interno, e declarou que a resistência revolucionária da Tcheco-Eslôvquia continuará com o apoio da China.

Ainda durante o discurso, Chou comparou a invasão da Tcheco-Eslôvquia pelos soviéticos à agressão nazista e revelou que a intervenção foi feita com o apoio tácito dos Estados Unidos, como parte das negociações para a paz sobre a guerra do Vietnã.

Embaixador

Moscou (AFP-JB) — O Embaixador soviético no Brasil, Serguei Mikhailov, chegou ontem ao Rio, procedente de Moscou, onde passava as férias, e recusou-se a fazer qualquer pronunciamento sobre a invasão da Tcheco-Eslôvquia, no ser solicitado pela imprensa no aeroporto do Galeão.

A Agência Tass acusou os dirigentes iugoslavos, romenos e chineses de terem se unido do "ao corpo dos imperialistas", ao comentar pela primeira vez as críticas dos diversos países socialistas à intervenção militar.

REUNIAO CLANDESTINA

O Pravda, em sua edição de ontem, atacou violentamente o Congresso Extraordinário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, classificando-o de "reunião clandestina convocada pelos elementos revisionistas de direita."

O jornal do PCUS afirmou que o Congresso pretendia eliminar a retirada da Tcheco-Eslôvquia do Pacto de Varsóvia, para incorporá-la à OTAN, depois de dizer que "as forças revisionistas de direita" forçaram o Partido a convocar a reunião extraordinária, ao mesmo tempo em que "aterrorizavam e desmoralizavam os comunistas sadios, no Partido e nas fábricas."

Diante da intervenção das forças aliadas, prossegue o Pravda, os direitistas se apressaram em convocar uma reunião, que chamaram de Congresso Extraordinário do Partido, e é característico que os delegados não tenham sido convocados para a sede do Comitê Central, mas para diferentes pontos secretos. In-

stabele o Pravda em que o citado Congresso foi convocado à margem das decisões do Comitê Central.

Fidel Castro

Havana (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro, confirmou, em discurso pronunciado na noite de sexta-feira, que o Exército está de prontidão e anunciou que "as melhores divisões brasileiras serão expulsas de Cuba com um pontapé nos fundilhos", após denunciar uma campanha desencadeada por alguns países latino-americanos, sobretudo o Brasil, no sentido de justificar uma invasão de Cuba a partir da intervenção soviética na Tcheco-Eslôvquia.

Examinando a declaração de Tass que diz que a URSS "jamais permitiria que um elo da cadeia socialista fosse rompido", Fidel Castro se perguntou se os países do Pacto de Varsóvia estariam dispostos a enviar tropas para defender o Vietnã do Norte, a Coreia do Norte ou Cuba, se estas nações fossem invadidas pelos Estados Unidos e solicitassem sua proteção.

A única posição

Fidel lamentou a violação da soberania tcheca e reconheceu "a trágica e amarga situação do povo, com o país ocupado por Exércitos estrangeiros." Ao mesmo tempo porém justificou politicamente a intervenção soviética, afirmando que o regime de Praga marchava para o capitalismo e o imperialismo.

Segundo o Primeiro-Ministro cubano, a direção da Tcheco-Eslôvquia tinha perdido "a consciência realmente revolucionária, internacionalista e comunista", na medida em que os ideais de uma sociedade socialista não podem ser os mesmos que os de uma sociedade de consumo e capitalista.

Fidel estende suas críticas aos próprios invasores, afirmando que a situação tcheca prevalece em outros países socialistas, que cultivam "o espírito de lucro", as "tendências mercantilizadas", "as preocupações de rentabilidade" e o "desejo de 'conviver pacificamente com os Estados Unidos'."

"Em seu furor de liberalização", a Tcheco-Eslôvquia voltou-se para os Estados Unidos e demais países capitalistas, para fortalecer laços econômicos e culturais. Isso vem provar, segundo Fidel, a justiça das teses da OLAS de que as "relações ídlicas com os países capitalistas só podem contribuir para o enfraquecimento da combatividade dos comunistas."

Fidel ressalta que a União Soviética nem qualquer outro país invasor nomeou o verdadeiro responsável pelos acontecimentos: o imperialismo norte-americano e em seguida pergunta se o Pacto de Varsóvia sequer tomou consciência de que é preciso pôr termo à política de convivência pacífica.

Hostilidade

Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente Josip Tito admitiu ontem a existência de elementos hostis ao socialismo na Tcheco-Eslôvquia, mas afirmou que o Partido Comunista, o povo e o Exército eram suficientemente poderosos para impedir qualquer golpe contra-revolucionário. Disse também que a ameaça direitista existe igualmente em todos os países do Leste Europeu.

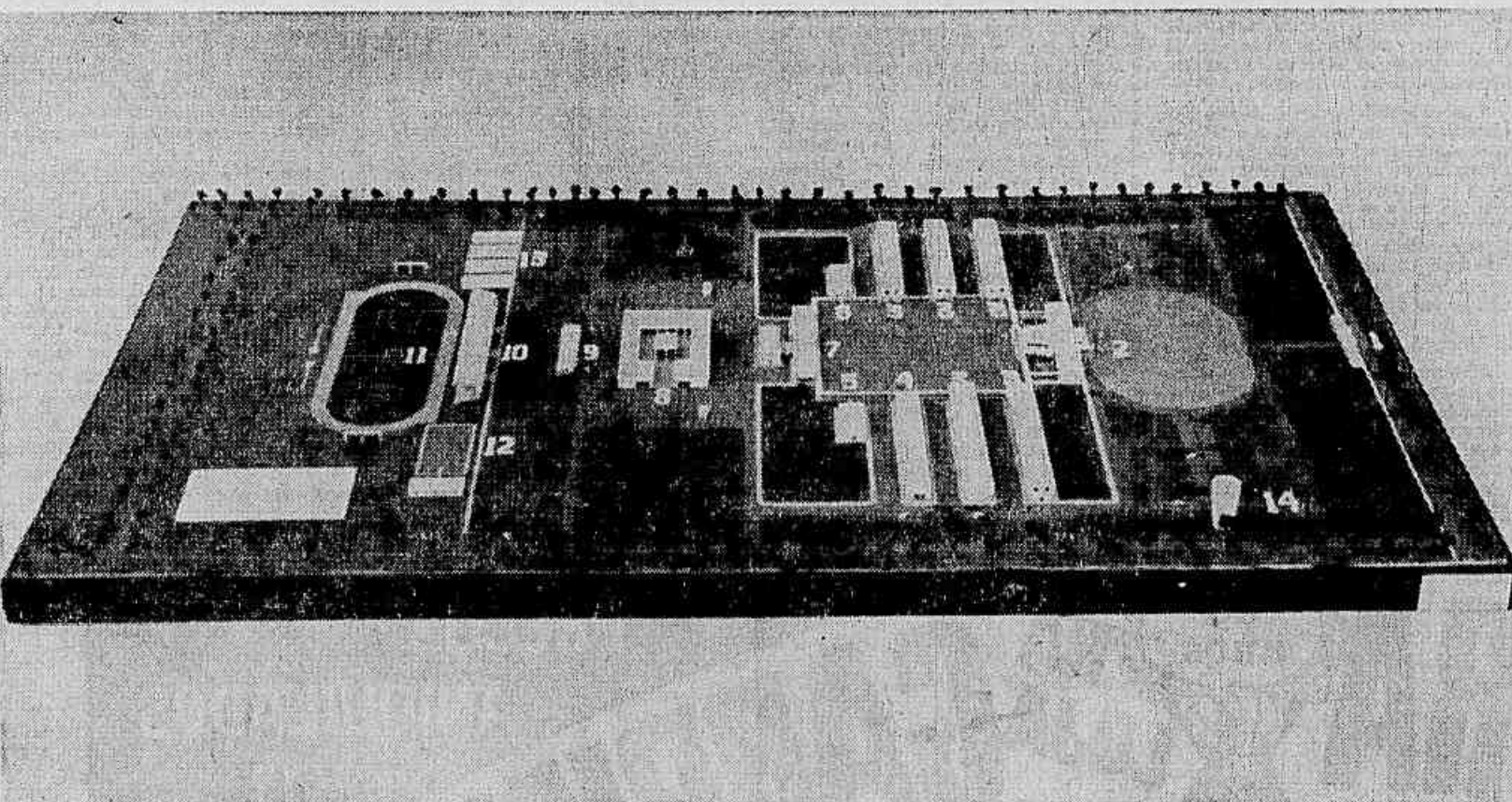
Falando perante o Comitê Central da Liga Comunista Iugoslava, o Marechal Tito considerou absurda a declaração da União Soviética de que a ocupação tinha por objetivo proteger a Tcheco-Eslôvquia de uma invasão das forças da Alemanha Ocidental e das potências da OTAN.

Tito acrescentou que a URSS não tinha fundamento nenhum para duvidar da lealdade da Tcheco-Eslôvquia como membro do Pacto de Varsóvia ou como integrante do bloco socialista e que o Kremlin tinha agido com demasiada rigidez, ao negar-se a permitir que Praga ajustasse seu desenvolvimento interno a normas próprias.

Hungria

A Embaixada da Hungria no Rio divulgou ontem uma nota afirmando que os vãos para Budapeste não foram cancelados, ao contrário do que havia sido anunciado antes. O tráfego aéreo para as companhias nacionais e internacionais é normal desde o início da invasão da Tcheco-Eslôvquia.

EM BRASÍLIA



Na "maquete" do novo quartel dos fuzileiros navais, no DF, a ser construído em convênio com a Caixa Econômica Federal de Brasília, vê-se como se distribuem as unidades: 1 — Corpo da Guarda; 2 — Prédio da Administração e Anfiteatro com capacidade para 300 pessoas; 3 — Alojamentos das companhias; 4 — Almozarifado; 5 — Capela; 6 — Enfermaria; 7 — Rancho, Lavanderia, Barbearia; 8 — Garagem; 9 — Oficinas; 10 — Arquibancada; 11 — Campo de Esportes; 12 — Piscina com vestiários e 13 — Quadras de Basquete, Volei e Tênis

MARINHA APLICA 32 MILHÕES EM NOVAS INSTALAÇÕES

Será publicado brevemente o edital de concorrência pública para a construção do novo Quartel de Fuzileiros Navais, no Distrito Federal, cujas obras serão executadas mediante convênio já assinado entre o Ministério da Marinha e a Caixa Econômica Federal de Brasília.

Pelo convênio, com programa orçado em cerca de 32 milhões de cruzeiros novos, aquele Ministério, além do quartel, a ser construído na área alfa, será beneficiado com um outro conjunto, onde funcionará o Comando do 7.º Distrito Naval e a Capitania de Portos, estando as obras já em andamento nas proximidades do Iate Clube de Brasília. O anteprojeto do novo Quartel de Fuzileiros Navais foi elaborado por um grupo de oficiais-alunos do Instituto Militar de Engenharia, constituído por oficiais do

Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

OUTRAS OBRAS

Dentro do mesmo programa, a Caixa Econômica Federal de Brasília está financiando a construção para a Marinha de 144 apartamentos tipo-oficial, na asa sul; 328 apartamentos, na asa norte; 440 casas tipo-praça, no setor residencial de indústria e abastecimento. Na área alfa, serão construídas 15 casas para oficiais, 50 tipo graduado e mais 50 tipo-praça. As casas tipo-almirante serão em número de 13. Dê-se total a Caixa já iniciou a construção de 144 apartamentos tipo-oficial na SQ 202-sul, e em setembro próximo serão iniciados outros 248 tipo-graduado, na asa norte residencial.

O convênio estabelece que todas as unidades serão financiadas pela Caixa, cabendo à Companhia Urbanizadora da nova capital, Novacap, a cons-

trução dos prédios públicos destinados à administração, enquanto à Caixa caberão as obras relativas à parte residencial.

Além das obras mencionadas, serão construídos também um ambulatorio, garagem e hotel para o pessoal em trânsito, dotado de modernas e confortáveis instalações.

AREA ALFA

Dentro de uma área equivalente a dois por três mil metros, distante cerca de cinco

quilômetros das atuais instalações, na área alfa, onde se instalarão trezentos fuzileiros navais, a Marinha já tem a infraestrutura (água e esgoto) iniciada para o novo quartel que abrigará um efetivo de quinhentos homens, aproximadamente. O conjunto contará com corpo da guarda, prédio de administração e anfiteatro com capacidade para trezentas pessoas, alojamento das companhias, almozarifado, capela, enfermaria, rancho com lavanderia e oficinas. Terá, ainda, campo de esportes, arquibancada, piscina com vestiários e quadras de basquete e volei.

A urbanização da área está implícita no convênio, e fora dos limites do quartel há reservas florestais onde os fuzileiros realizarão exercícios de antiguerilha em melhores condições do que as atuais, bem como terão um melhor stand de tiro. O conjunto apresenta outros órgãos de apoio, como escolas primárias, reembolsável, prefeitura e um clube com ins-

talações novas, o mesmo que elegeu a Miss Brasília-67.

FORA DO MAR

Oficiais ligados ao Gabinete do Comandante do 7.º Distrito Naval, tendo em vista as realizações advindas do convênio com a Caixa, manifestaram a opinião de que "fora do mar, o melhor lugar para o marinheiro servir é em Brasília." Referindo-se, por outro lado, ao estado psicológico da tropa radicada no Distrito Federal, afirmam que além das eficientes exercícios militares que realizam suas vitórias nos campeonatos de futebol, corrida de lanterna, prática de modelismo naval e a formação de uma banda marcial traduzem o seu espírito de iniciativa, que naturalmente não existiria se o moral da tropa não fosse tão elevado. Aliás, o bloco carnavalesco *Perdidos do Mar*, que já faz parte das tradições da cidade, segundo aqueles oficiais, representa estado de espírito positivo e senso de humor dos marujos.

120 MESES para pagar!!! VENHA HOJE MESMO ADQUIRIR O SEU APARTAMENTO OU CASA

NO LOCAL DE SUA PREFERÊNCIA
NOSSO PLANO ENTREGA A CURTO PRAZO
FAÇA-NOS UMA VISITA, AGORA!

Examine nossa TABELA começando por NC\$ 2.000,00
(Dois mil cruzeiros novos) de financiamento:

VALOR DA SUBSCRIÇÃO		MENSALIDADES		
NC\$	Inscrição	Complemento até 15 dias após a inscrição	Até a liberação da verba financeira	Resgate do Financiamento a ser acrescido dos Juros de Lei
2.000,00	40,00	60,00	25,00	16,70
4.000,00	80,00	120,00	50,00	33,40
6.000,00	120,00	180,00	75,00	50,00
8.000,00	160,00	240,00	100,00	66,80
10.000,00	200,00	300,00	125,00	83,30
12.000,00	240,00	360,00	150,00	100,00
14.000,00	280,00	420,00	175,00	116,70
16.000,00	320,00	480,00	200,00	133,30
18.000,00	360,00	540,00	225,00	150,00
20.000,00	400,00	600,00	250,00	166,70
22.000,00	440,00	660,00	275,00	183,30
24.000,00	480,00	720,00	300,00	200,00
26.000,00	520,00	780,00	325,00	216,70
28.000,00	560,00	840,00	350,00	233,40
30.000,00	600,00	900,00	375,00	250,00
32.000,00	640,00	960,00	400,00	266,70
34.000,00	680,00	1.020,00	425,00	283,30
36.000,00	720,00	1.080,00	450,00	300,00
38.000,00	760,00	1.140,00	475,00	316,70
40.000,00	800,00	1.200,00	500,00	333,30
42.000,00	840,00	1.260,00	525,00	350,00
44.000,00	880,00	1.320,00	550,00	366,70
46.000,00	920,00	1.380,00	575,00	383,30
48.000,00	960,00	1.440,00	600,00	400,00
50.000,00	1.000,00	1.500,00	625,00	416,70
52.000,00	1.040,00	1.560,00	650,00	433,30
54.000,00	1.080,00	1.620,00	675,00	450,00
56.000,00	1.120,00	1.680,00	700,00	466,70

IMPORTANTE

Os prazos de entrega podem ser antecipados por VOCÊ mesmo!

DIRPLAN

Escritório Central: Rua México, 74 — Gr. 607/8/9/10 — Tel. 22-8890 e 42-2148
Rua Miguel Couto, 23 — Gr. 201 — Tel. 52-1955
Rua do Rosário, 107 — Sala 302
CORACABANA: Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Grupo 501
ENGENHO DE DENTRO: Rua Borja Reis, 620 — Tel. 49-2455
MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 — Grupo 302
ROCHA MIRANDA: Rua Conselheiro Galvão, 972 — Grupo 205
CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 353 — 5/loja (Eq. Rua Celina Chaves)
NITERÓI: Avenida Amarel Peixoto, 300 — Grupo 803.

Tanques disparam contra a multidão nas ruas de Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — Após uma noite em que se registraram vários tiroteios, os tripulantes dos tanques soviéticos abriram fogo ontem contra uma multidão de jovens tchecos que queimava, na praça principal de Praga, os panfletos soviéticos explicando a invasão. Milhares desses panfletos foram lançados de helicópteros sobre a cidade.

A Rádio Praga Livre anunciou que 84 tchecos foram mortos desde o início da invasão do país e que mais de 300 feridos estão internados em um só hospital de Praga. Um porta-voz militar tcheco informou pela Rádio Pilsen Livre que nenhuma das unidades tchecas aceitou a intimidação soviética para entregar as armas.

OCUPAÇÃO

A Rádio Praga Livre, captada em Viena, informou ontem que o Exército soviético ocupou todos os pontos estratégicos da capital tcheca, incluindo especialmente as praças centrais, o túnel Letna, as sedes dos Comitês do Partido Comunista, os bancos, estações ferroviárias, aeroportos e os correios.

Todas as estradas de acesso a Praga, assim como as pontes, estão ocupadas, além dos depósitos de combustível, acrescentou a emissora, e a distribuição de viveres está seriamente prejudicada. "Faltam o pão e as batatas", afirmou o locutor, e extensas filas se formam à porta de armazéns e mercearias.

A Rádio Praga Livre informou que durante a noite as autoridades policiais russas efetuaram prisões em massa de intelectuais e jornalistas tchecos. Na penitenciária de Pankrác houve durante a noite um incessante movimento de caminhões, alguns transportando presos.

Outras transmissões clandestinas anunciaram que oito pessoas morreram sob as descargas soviéticas em Brno, Morávia, e outras quatro em Liberec, Boêmia Setentrional, onde as forças de ocupação abriram fogo contra os jovens que lhes apredavam os tanques.

EXALTAÇÃO

As emissoras clandestinas anunciavam ontem triunfalmente a ida a Moscou do herói do movimento reformista tcheco, Alexander Dubcek, a fim de participar das negociações entre o Presidente Ludvík Svoboda e os dirigentes soviéticos, enquanto a população rasgava os folhetos soviéticos explicando a invasão.

Os helicópteros soviéticos despejaram essas volantes aos milhares, sobre a cidade, afirmando que a invasão fora a resposta "ao pedido de ajuda" feito por autoridades tchecas. Segundo o texto, impresso nos idiomas tcheco e eslovaco, Dubcek teria "convidado" os invasores.

As emissoras clandestinas desmentem as afirmações soviéticas em todas as transmissões, recordando que Dubcek chorou ao saber que os invasores cruzavam a fronteira.

Centenas de tchecos empenharam-se em recolher os volantes e queimá-los em vários

pontos de Praga, enquanto outros grupos se postavam em frente aos tanques soviéticos e insultavam seus ocupantes.

FUZILARIA

De repente os tripulantes dos tanques abriram fogo com seus revólveres e fuzis, ouvindo-se em seguida disparos de armas automáticas e explosões de bombas.

O ruído das metralhadoras e os disparos mais espaçados dos fuzis foram novamente ouvidos às margens do rio Moldava, que atravessa Praga, enquanto ambulâncias corriam pelas ruas centrais de sirenes abertas.

Em outros pontos os militares soviéticos dispararam as metralhadoras por cima das cabeças dos tchecos revoltados que cercavam os tanques, a fim de afastá-los. Na Praça Venceslav um soldado soviético esbofetou um fotógrafo da Alemanha Ocidental e tomou-lhe a máquina com que registrava os acontecimentos.

A agência noticiosa soviética Tass informou ontem que quatro soldados soviéticos foram mortos e vários outros feridos pelos "assassinos tchecos" que resistem à ocupação do seu país.

A emissora oficial soviética, Rádio Moscou, atribuiu a dois correspondentes seus em Praga a informação de que "a maior parte do povo continua a vida normal, porém grupos de provocadores estão procurando causar incidentes e derramamento de sangue."

REVOLTA

Um porta-voz militar tcheco, falando pela Rádio Pilsen Livre, disse que em alguns "contactos inevitáveis" com oficiais soviéticos estes reclamaram da "frieza" com que eram tratados e se queixaram das constantes injúrias ouvidas da população, que chega a cuspir no rosto dos soldados.

Em Bratislava os tanques soviéticos se retiraram do centro da cidade, informou ontem pela manhã a Rádio Livre Danúbio. Acrescentou que importantes unidades de artilharia e blindados tomaram posição perto das pontes do Danúbio e em torno da cidade.

A Rádio Livre Danúbio foi neutralizada pelas forças de ocupação ainda pela manhã, segundo transmissão captada em Viena, mas um locutor da emissora clandestina anunciou que as emissões seriam reiniciadas em outro local.

EM SESSÃO

Viena, Praga (AFP-UPI-JB) — A Assembleia Nacional da Tcheco-Eslavaquia está reunida em sessão permanente e só deixará a sede do Parlamento ao receber um relatório pessoal do Presidente Svoboda sobre as negociações mantidas em Moscou, afirmou ontem a Rádio Praga Livre.

A emissora clandestina de Praga, seguida pouco depois pela Rádio Livre Danúbio, lançou um apelo para que se realize na Tcheco-Eslavaquia um referendo sobre a retirada das Forças do Pacto de Varsóvia que invadiram o país.

A MORTE ANDA NAS RUAS



Jovens tchecos carregam um companheiro ferido pelas forças de ocupação. Passam em frente a um tanque russo

Nove meses de indecisão antes da ação drástica

Harry Schwartz
Do New York Times

Nova Iorque — Nove meses de agudo debate e a resultante indecisão no Politburo soviético procederam a resolução do Kremlin para invadir a Tcheco-Eslavaquia, acreditam os observadores. Se os falcos tivessem podido, o desenvolvimento democrático tcheco-eslovaco teria sido detido há muito tempo, mesmo antes de Antonín Novotný ter perdido o poder como ditador em Praga.

Os destinos políticos de muitos líderes soviéticos atuais serão profundamente afetados pelas consequências da drástica decisão que tomaram. As figuras mais militantes no Politburo serão os ganhadores se a invasão atingir os objetivos a baixo ou nulo custo político. Os pombos soviéticos na direção do país serão os beneficiários caso a invasão se patenteie como um erro maior.

Os debates no Politburo soviético são cercados de grande sigilo de maneira a projetar a imagem de completa unanimidade. Mas com base em informações fragmentárias, analistas ocidentais acreditam que os principais falcos do Kremlin, em relação à Tcheco-Eslavaquia, são Mikhail Suslov, Andrei Kirilenko, Petr Shelest e Alexander Shelepin. Os principais pombos são, supõe-se, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nikolai Podgorny, enquanto o Primeiro-Secretário do PC, Leonid Brejnev, é visto como o centrísta oscilando entre os dois campos e procurando, até recentemente, evitar uma solução extrema.

Indícios de incerteza em alto nível entre os soviéticos sobre a questão tcheca surgiram no começo de dezembro úl-

timo quando Brejnev fez uma súbita viagem à Praga em resposta ao apelo do Presidente Novotný por ajuda contra seus inimigos. Uma linha-dura soviética teria sido então provavelmente suficiente para deter a revolução, por algum tempo pelo menos. Mas ao invés disto, logo tornou-se aparente que Brejnev estava autorizando somente a persuasão dos líderes de Praga, e não a ameaça. Brejnev encorajou sua missão, levantando as mãos e dizendo aos líderes tchecos: "Este um negócio interno". Um sinal que significaria não um veto a derrubada de Novotný.

Nos primeiros meses deste ano, depois da ascensão de Dubcek ao poder, a liderança soviética apareceu dura e moderada em tempos diferentes em relação ao novo regime de Praga. Brejnev, por exemplo, visitou a Tcheco-Eslavaquia em fevereiro e participou das cerimônias que assinalaram o 20.º aniversário do regime comunista, mas esta expressão de aparente amizade foi balanceada no mesmo período com o tratamento muito reservado na imprensa soviética do processo de democratização na Tcheco-Eslavaquia.

O ALARME

A apreensão em alto nível sobre o desenvolvimento tcheco aumentou visivelmente em Moscou no último verão, mas os moderados do Politburo insistiram que a liderança de Dubcek tinha de ter a oportunidade para manter sua palavra. Na Conferência de Dresden em março, durante a "estação de cura" de

Kossiguin em Karlovy Vary e em outras ocasiões, Dubcek e seus colegas foram capazes de diminuir o alarme do Kremlin prometendo que as reformas que realizavam não ultrapassariam os limites aceitáveis por Moscou.

Um importante sinal de divisão no Politburo soviético foi a insistência de Moscou para que as negociações de Cierna, Tcheco-Eslavaquia, três semanas atrás entre todas as lideranças tchecas e soviéticas. Jamais na história soviética toda a liderança participou de tais negociações.

A história das negociações de Cierna está para ser contada, mas os rumores em Praga durante as últimas quatro semanas indicaram que Dubcek e seus colegas encontraram diferenças entre os líderes soviéticos. Um informe, por exemplo, creditado a Suslov o fato de ter elaborado a solução honrosa adotada em Cierna. Suslov, diz o informe, modificou sua atitude temendo que se um compromisso com a Tcheco-Eslavaquia fosse impossível as consequências poderiam tornar impossível o congresso comunista planejado para Moscou em novembro próximo, cujo arranjo há muito tempo Suslov vem realizando.

O que aconteceu nos últimos dias produziu finalmente uma sólida maioria no Politburo soviético em favor da invasão e os custos que a invasão impõe e desconhecido. Mas a história dos nove meses precedentes é de temporização, de ausência de vontade para tomar-se uma decisão drástica, e de procura de compromissos aceitáveis, típicos da direção colegiada.

Svoboda não quer debate na ONU

Moscou, Nações Unidas (UPI-AP-JB) — O Presidente da Tcheco-Eslavaquia, Ludvík Svoboda, que se encontra desde sexta-feira na União Soviética, não quer que a invasão russa seja debatida no Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo disseram ontem fontes autorizadas de Moscou.

Ao reiniciar-se ontem a sessão do Conselho de Segurança sobre a crise da Tcheco-Eslavaquia, o Chanceler deste país, Jiří Rajek, declarou que o Governo tcheco não pediu a entrada de tropas do bloco soviético e qualificou a invasão de "ato de força brutal que não pode ser justificado por razão alguma."

O Chanceler tcheco compareceu ante o Conselho de Segurança à tarde depois de esperar durante quase três horas, pois, enquanto o representante soviético Jacob Malik empregava táticas dilatórias, outros membros da delegação da URSS tentavam convencer Rajek a não falar.

PROPOSTA

O representante soviético no Conselho tentou adiar a apreensão de Hajek, exigindo que fosse autorizado o comprometimento da Alemanha Oriental, que não é membro das Nações Unidas, para participar dos debates sobre a questão tcheca.

A proposta Malik para que se desse voz ao regime comunista alemão foi rejeitada por nove votos contra dois a favor — União Soviética e Hungria — e quatro abstenções — Brasil, Argélia, Índia e Paquistão.

O chefe interino da representação tcheca, Jan Muzik, confirmou que os diplomatas soviéticos realizaram intensos esforços para conseguir que Hajek não falasse.

Não obstante, uma vez resolvida a questão de ordem criada pela pretensão de Malik de que se aceitasse a presença da Alemanha Oriental, o Chanceler tcheco apresentou-se ante o Conselho.

"O Governo tcheco — declarou Hajek — não tem culpa de que suas relações com outros países tenham se convertido em tema de debate.

ÍNDIA

Em nota ao JB, a Embaixada da Índia revelou que seu país absteve-se de votar no Conselho de Segurança da ONU sobre uma resolução relacionada à crise tcheca unicamente porque ela continha uma palavra "condenando" a ação da União Soviética.

NAS LOJAS A TELEVISÃO

A NOVISSIMA LINHA



1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL!
AGORA TAMBÉM, PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR NA COMPRA E NA TROCA



10 x 119,00
SEM ENTRADA
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" NOVISSIMA
B-127, mesa, 59 cm
imagem Tridimensional



10 x 112,50
SEM ENTRADA
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" DE LUXO
B-125, mesa, 59 cm.
imagem Tridimensional

200,00

POR SEU VELHO TV
PARA VOCÊ TROCAR POR UM
NOVISSIMO

PHILCO

LOJAS

"SOLID STATE"

aTelevisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103
(esquina de Alfândega)

Rua Aurelino Leal, 25
em Niterói (ao lado dos
Correios).



10 x 78,50
SEM ENTRADA
SEM JUROS

...E TAMBÉM

TELEVISOR
PHILCO
"MOBILE 16"
O primeiro portátil
com tela gigante

FESTIVAL DE PREÇOS

DO PontoFrio jóias



Cordão "CORDA", ouro
18K, tipo português, com
crucifixo.
DE 19,40 POR 16,50
SEM MAIS NADA



Anel "GENTLEMAN", ouro
18K, tipo português, com
brilhantes.
DE 26,70 POR 22,70
SEM MAIS NADA



Anel "CASANOVA", ouro
18K, com pedras de cor
à sua escolha.
DE 10,80 POR 9,20
SEM MAIS NADA



Anel "VERONA", ouro 18K,
com pedra de cor à sua
escolha.
DE 10,80 POR 9,20
SEM MAIS NADA



Chaveiro "BOA SORTE",
ouro 18K, fino
acabamento.
DE 10,80 POR 9,20
SEM MAIS NADA



Relógio "SPORTIVE", fo-
lhado, linhas retas, im-
pervios, 17 rubis.
DE 7,40 POR 6,00
SEM MAIS NADA



Relógio "GILDA", suíço ori-
ginal, 17 rubis, anti-choque,
anti-magnético.
DE 7,40 POR 6,00
SEM MAIS NADA



Relógio "ERIKA", ouro 18K,
com pulseira de ouro.
DE 22,90 POR 18,70
SEM MAIS NADA



Relógio "NEW LINE", au-
tomático, prova água,
com calendário.
DE 12,90 POR 10,90
SEM MAIS NADA



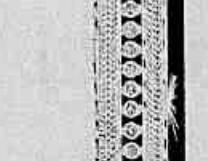
Relógio "TISSOT MILI-
TARY", anti-choque, anti-
magnético.
DE 21,40 POR 18,20
SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA", foelha-
do, prova água, automá-
tico, com ca-
lendário.
DE 12,90 POR 10,90
SEM MAIS NADA



Pulseira-Relógio, "IMPE-
RATRIZ", ouro 18K, duas
joias de real valor ao pre-
ço de uma.
DE 30,80 POR 32,30
SEM MAIS NADA



Pulseira "ROSE", ouro 18K,
elegante, trabalhada
a mão.
DE 54,00 POR 51,90
SEM MAIS NADA

GANHE GRÁTIS UMA CASA PRONTA!

Cada NCS 30.00 de mesalidade
ou cada NCS 30.00 de novas
compras, dá direito a um talão
numerado e v. concorre com quan-
tos talões retirar.
Cada Talão 300 Praz. 70.880.88

PontoFrio jóias
a loja do momento.

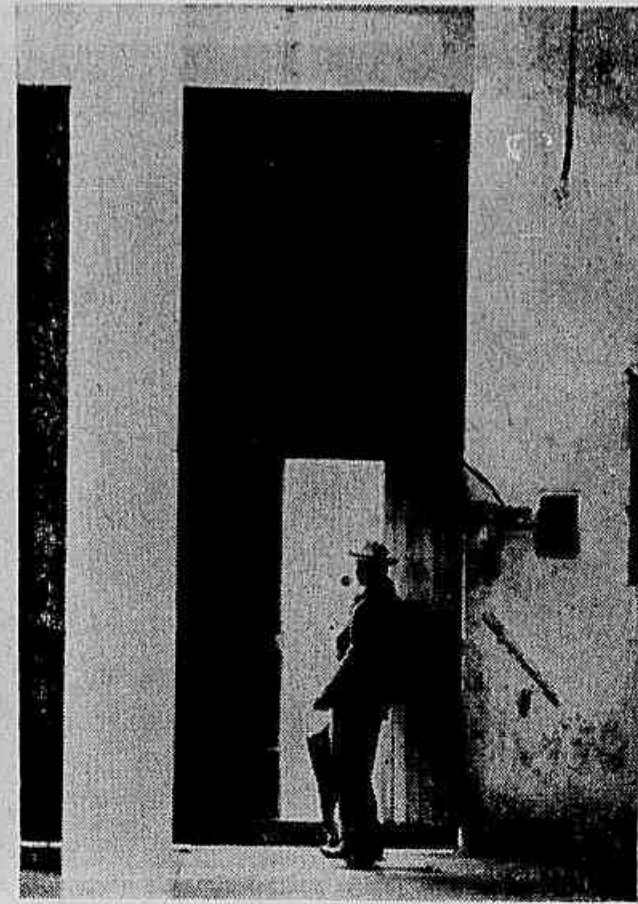
CENTRO ■ COPACABANA ■ MADUREIRA ■ CAMPO GRANDE
MEIER ■ NITERÓI ■ NOVA IGUAÇU ■ CAXIAS ■ SÃO JOÃO
DE MERITI ■ BRASÍLIA ■ TAGUATINGA

O PROBLEMA GERAL



Angra depende do porto para reavivar sua economia

O PROBLEMA PARTICULAR



Armazéns vazios, os estivadores não têm trabalho

Angra vive no desalento com o seu pôrto parando aos poucos

Niterói (Sucursal) — Entre o desalento e a esperança, Angra dos Reis espera a revitalização de seu pôrto, que está semiparalisado, mas propiciava, até 1963, um terço de sua renda. Três mil pessoas, que dependem dele para viver, ganham abaixo do salário mínimo, quando muito vendendo peixe, banana e mandioca.

Uma exportadora colocou ontem cinco mil sacas de café num navio norueguês e isto foi festejado com foguetes. O povo acha que a reedificação está no café porque o pôrto não está aparelhado para escoar minério. Enquanto isso, a cidade, de fortes contrastes econômicos, enfrenta a falta de crédito. Não há capital de giro e foi fechada até mesmo uma agência bancária.

OS INVESTIMENTOS

O Governo do Estado teme investir maciçamente, tirando recursos de uma receita que destina 82% ao pagamento do funcionalismo. Ele poderia melhorar as condições do Pôrto de Angra dos Reis, mas não tem nenhuma garantia para o capital aplicado. Em março de 1967, o Governador Jeremias Fontes foi a Belo Horizonte discutir com o Governador Israel Pinheiro a possibilidade de Minas Gerais fazer de Angra dos Reis o seu pôrto de minérios.

Falou-se, na ocasião, em vantagens fiscais para os exportadores, sendo criada uma comissão mista para examinar o problema. Esta comissão funciona em Belo Horizonte, integrada por dois técnicos mineiros e dois fluminenses, que ainda não chegaram a qualquer solução. Estuda-se porém a construção de um novo terminal ferroviário, que ligaria o quadrilátero ferrífero de Minas a Angra dos Reis.

Esta é, segundo as autoridades, uma das fórmulas de salvação do pôrto, embora venha sendo tentada sem sucesso há quatro anos, entre os dois Estados. Situado entre o pôrto do Rio de Janeiro e o de Santos (caso típico de economia sem planejamento global), o Pôrto de Angra dos Reis foi abandonado à própria sorte. O golpe fatal foi a construção no Rio de Janeiro do terminal de desembarque de carvão, totalmente automatizado. Para a Companhia Siderúrgica Nacional, a medida visou a maior rapidez no recebimento do produto.

SITUAÇÃO DO PÔRTO

O Pôrto de Angra dos Reis está situado na baía da Ilha Grande, a 10 horas de viagem do Rio ou de Santos, pelo mar. Conforme informou a Capitania de Portos, desde a entrada das duas barras da baía até o cais existem 52 sinalizadores, distribuídos em faróis, faroletes, bóias cegas e luminosas, além de balizas, que dão total segurança aos navios, a qual-

quer hora do dia ou da noite. Asseguram inclusive que não há necessidade de prática.

O cais de atracação tem 380 metros de comprimento e foi remodelado em maio, com a substituição das chapas de metal por cimento armado. Toda a extensão do cais e canais de acesso permitem a atracação de navios de 10 metros de calado, capazes de transportar até 13 mil toneladas. Seus cinco guindastes, contudo, são de pequena capacidade — máximo cinco mil quilos — e o esporádico embarque de chapas de aço, é feito por uma guindaste da CSN.

AS LIGAÇÕES

O Pôrto de Angra dos Reis está ligado à Rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 68, por uma estrada parcialmente asfaltada, cuja pavimentação total ficará pronta até o fim do ano. O pôrto é servido pela Viação Férrea Centro-Oeste (RFFSA), com bitola de um metro e tráfego mútuo com a Mogiana e a Sorocabana. São 112 quilômetros de extensão até Goiás, sem mudança de bitola, o que possibilita transporte de cargas sem baldeação. Dois problemas, contudo, enfrenta a ferrovia: a rapidez na entrega, necessária para fazer frente à competição dos caminhões, e a carga de retorno, que não existe porque as importações estão paralisadas.

A Exportadora Vale do Sapucaí Ltda., com sede no Rio, resolveu a título de experiência exportar para os Estados Unidos, através de Angra, cinco mil sacas de café. Os sócios Nagib Assaf Filho e José Pereira da Silva acreditam que Angra dos Reis, pelo menos em um aspecto, tem condições de competir com o Rio: nas despesas de embarque, que em Angra somam NCr\$ 2,00 por saca, enquanto no pôrto do Rio chegam a NCr\$ 4,60.

Com a nova sistemática do IBC, que faz a defesa do produto no interior, permitindo nos portos apenas o produto a ser exportado, os exportadores encontram facilidades em relação ao ICM, que não é cobrado em Angra. Isto não acontece no Rio e, em Santos, há apenas a vantagem de pagá-lo na época do embarque. As tarifas ferroviárias são acessíveis: enquanto se pagam NCr\$ 1,35 por saca, nos caminhões a ferrovia cobra NCr\$ 0,95.

Como desvantagens, existe, entre outras, a dificuldade de comunicações no município. Há demora de seis horas para se conseguir ligação telefônica com o Rio. A unidade do clima prejudica o armazenamento a longo prazo. Na partida de cinco mil sacas e em breve outra de três mil, os exportadores consideraram como vantagem o tempo de embarque. Mas o warrant — papel para saque no Banco do Brasil, proporcional à quantidade do produto exportado — é pago no

Rio e fiscalizado em Angra. Alegam perder tempo com isso.

O COMERCIO

O comércio da cidade, controlado por pequeno grupo, não é fiscalizado e torna cara a vida no município. Enquanto vão cortando o crédito dos sindicalizados e de outros, pois não há capital em giro na cidade, uma pequena parcela de comerciantes se sobressai, explorando principalmente o turismo, uma boa fonte de rendas.

O prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Wishart, diz que um tripe sustenta a economia local: os estaleiros da Velome, com quase cinco mil empregados, a pesca e o pôrto que, paralisado, reduz de 39 a 40% a renda do município. Angra recebe diariamente, há quatro anos, a média de 500 caminhões.

MOVIMENTAÇÃO

O pôrto exportava café, ferro gusa, milho, chapas e bobinas de aço, importando carvão, trigo e salitre. O carvão, com 362 268 toneladas importadas em 1964, atingiu este ano, até julho, apenas 17 300 toneladas. O café, com 19 190 toneladas na mesma época caiu para 2 532 em 1968, ano que parou a exportação. Até julho deste ano, entre importações e exportações, Angra movimentou menos de 85 mil toneladas.

Sem necessidade de transbordo, poderiam ser atingidos através de Angra os moinhos de trigo da Uberlândia, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e Anápolis, que consomem anualmente 200 mil toneladas do produto. Atualmente, só um moinho de Varginha importa trigo através de Angra, tendo recebido este ano 24 828 toneladas. Os silos do Pôrto de Angra podem guardar 4 200 toneladas, havendo necessidade de a capacidade ser ampliada para 20 mil, pelo menos.

AS SOLUÇÕES

O Ministro do Trabalho, Sr. Juracy Pissarinho, tratou do problema com o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, e este assegurou-lhe que o pôrto será revitalizado com futuras exportações de café por parte do IBC.

Ideia que parece crescer no Estado do Rio é a transformação dos portos de Niterói e de Angra dos Reis em portos pesqueiros. Diversas propostas de grupos interessados foram feitas ao Governo e o programa poderia contar com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe). Em Niterói, a Secretaria de Finanças estuda viabilidade econômica. Para os técnicos fluminenses, o estímulo à pesca e a forma certa para salvar o sul do Estado, pois não acreditam que Minas transforme Angra dos Reis em seu pôrto de exportação.

Mão-de-obra representa 64,6% do povo carioca e fluminense

Abel Mathias Netto

A mão-de-obra disponível nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara nos três primeiros meses deste ano, representava 64,6 por cento das 8 milhões 374 mil pessoas residentes na área, conforme revelou a pesquisa nacional por amostra de domicílios, ora em fase de implantação pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE.

O seu total era de 5 milhões e 411 mil pessoas, das quais participavam da força-de-trabalho, ocupadas ou não, 2 milhões 803 mil e fora da força-de-trabalho — empenhadas em afazeres domésticos, frequentando escola ou incluídas em especificações não definidas — 2 milhões 608 mil. O conjunto era representado por 2 milhões 601 mil homens e 2 milhões 810 mil mulheres.

Força-de-trabalho

Das pessoas ocupadas, encontravam-se trabalhando na semana a que se referia a pesquisa um total de 2 694 000 pessoas; tinham emprego mas não estavam trabalhando 258 000 — das quais 19 mil eram chefes de família — sendo 108 000 sem atividade, 7 000 dedicados a afazeres domésticos, 1 000 frequentando escola e 3 000 em outros casos.

Fora da força-de-trabalho havia 1 777 000 pessoas ocupadas em afazeres domésticos, 329 000 frequentando escola e 511 000 situadas em outras especificações. Integrando a força-de-trabalho, sob qualquer especificação ou fora dela, havia 1 819 000 chefes

Grupos de idade

A mão-de-obra disponível era distribuída pelos seguintes grupos de idade: entre 14 e 19 anos, 1 020 000 pessoas; entre 20 e 44 anos, 679 000; entre 25 e 34 anos, 1 143 000; entre 35 e 44 anos, 1 059 000; entre 45 e 54 anos, 722 000; entre 55 e 64 anos, 148 000; de mais de 65 anos, 335 000. Cinco mil pessoas aparecem com idade ignorada.

A distribuição por sexo, das 5 411 000 pessoas de idade entre 14 e mais anos era (por milhares de pessoas):

Sexo/Idade	14 a 19	20 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64
Homens	504	324	547	504	360	215
Mulheres	516	355	596	554	362	233
Mais de 65						Ignorada
Homens	144					2
Mulheres	191					3

Desocupados

Do total de pessoas desocupadas, havia 74 000 homens e 30 000 mulheres, dos quais 27 000 procuravam emprego a menos de cinco semanas; 43 600, entre 5 e 12 semanas; 18 000, entre 13 e 26 semanas; 9 000, mais de 27 semanas. Era ignorado o tempo de procura de emprego de 8 000 pessoas.

Noventa e quatro mil pessoas procuravam emprego que fosse sob regime de tempo integral, e 10 000 por tempo parcial. Quanto ao método de procura, 8 000 consultaram agências de emprego, 54 000 diretamente a empregadores, 5 000 por intermédio de amigos, 3 000 a amigos e parentes e 5 000 através de outros métodos não especificados.

Conforme o grupo de idade, os desocupados eram distribuídos da seguinte forma (por milhares de pessoas):

Sexo/Idade	14 a 19	20 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64
Homens	33	22	11	3	3	1
Mulheres	10	9	7	4	—	1

Ocupados

Das pessoas ocupadas, 1 772 000 eram homens e 637 000 mulheres. Trabalhavam em regime de tempo integral 1 435 000 pessoas, das quais 330 000 eram chefes de família, 105 000 ocasionalmente em tempo parcial (10 000 por motivo econômico

e 85 000 por motivo não econômico) 271 000 empregados em regime de tempo parcial, e 245 000 na faixa temporariamente sem emprego ou com a situação não esclarecida.

As pessoas ocupadas eram assim distribuídas (por milhares de pessoas):

Sexo/Idade	14 a 19	20 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	Além de 65 anos	Ignor.
Homens	184	240	479	443	283	107	35	1
Mulheres	112	132	170	148	77	34	12	2

Quanto ao regime de trabalho, dos 1 508 000 homens e 435 000 mulheres eram efetivos respectivamente 1 427 000 e 411 000; 121 000 homens e 159 000 mulheres em tempo parcial, 143 000 homens e 102 000 mulheres temporariamente ausentes do emprego ou não informado.

Eram empregadas 2 029 000 pessoas, 331 000 empregadores ou trabalhadores por conta própria, 31 600 membros da família não remunerados e 8 000 sem informação.

De acordo com o grupo de horas trabalhadas, 31 000 pessoas eram ocupadas na semana até 14h, 318 000 entre 15 e 34h, 71 000 entre 35 e 39 horas, 1 370 000 entre 40 e 49h, 659 000 de 50 a mais horas, 16 000 por tempo ignorado. Em atividades agrícolas trabalhavam 225 000 pessoas, em atividades não agrícolas, 2 459 000 pessoas.

Por horas de trabalho semanais se distinguem as pessoas da seguinte forma (por milhares):

Tempo	Até 14	15 a 34	35 a 39	40 a 49	50 e mais	Tempo ignorado	Temporariamente s/ emprego
Sexo							
Homens	13	171	46	1 067	519	14	131
Mulheres	18	147	25	283	140	2	88

Entre as atividades não agrícolas, a preferência era pela prestação de serviços, com 577 000 pessoas, seguindo-se a indústria de transformação com 435 000, comércio com 363 000, serviços sociais com 218 000, transportes e comunicações com 211 000, construção civil com 188 000, ficando os demais entre 4 000 e 124 000. Foram englobados como outros ou ignorados 124 000 pessoas.

Domicílios

A pesquisa revelou, em relação aos domicílios particulares, que 110 000 pessoas moravam soz, 251 000 em dupla, 298 000 em grupo de três, 313 000 em grupo de quatro, 274 000 em grupo de cinco, 197 000 em grupo de sete e 229 000 em grupo de oito ou mais pessoas.

Tipo de domicílio	de 1 pessoa	de 2 pessoas	de 3 pessoas	de 4 pessoas	de 5 pessoas	de 6 pessoas	de 7 pessoas	de 8 e mais pessoas
Casa	39,1	66,1	64,8	67,6	73,0	78,2	79,7	82,1
Apartamento	13,6	21,1	24,5	22,1	18,2	14,2	12,0	9,6
Barracão, etc.	47,3	12,8	10,7	10,3	8,8	7,6	8,3	8,3

Sobre o tipo de abastecimento de água, 61,3% dos domicílios particulares eram ligados à rede geral, dos quais 52,5% com canalização interna; 26,5% eram abastecidos por poços ou nascentes; 12,2% dispunham outro tipo de abastecimento de água ou era ignorado o meio de abastecimento.

A rede de esgoto eram ligados 37,8% dos domicílios, 37,5% eram servidos por fossa asséptica, por outro tipo de instalação sanitária havia 5,5%, e sem instalação ou ignorado 19,2%.

Com iluminação elétrica havia 75,7% dos domicílios particulares, com telefone 10,6%, e sem iluminação, telefone ou ignorado havia 24,3% dos domicílios.

Cerca de 4 320 000 pessoas residiam em 891 000 domicílios próprios, dos quais 741 000 na zona urbana; 2 943 000 pessoas moravam em 681 000 domicílios alugados, dos quais na zona urbana 631 000; 1 069 000 pessoas moravam em 231 000 domicílios cedidos ou outro tipo não citado acima, dos quais 134 000 na zona urbana.

População

Das 8 374 000 pessoas residentes constatadas, 4 117 000 eram homens, havendo para mais 140 000 mulheres. Moravam na zona urbana 6 780 000 pessoas, das quais 3 311 000 homens e 3 469 000 mulheres, e na zona rural, um total de 1 594 000 pessoas, sendo 608 000 homens e 786 000 mulheres.

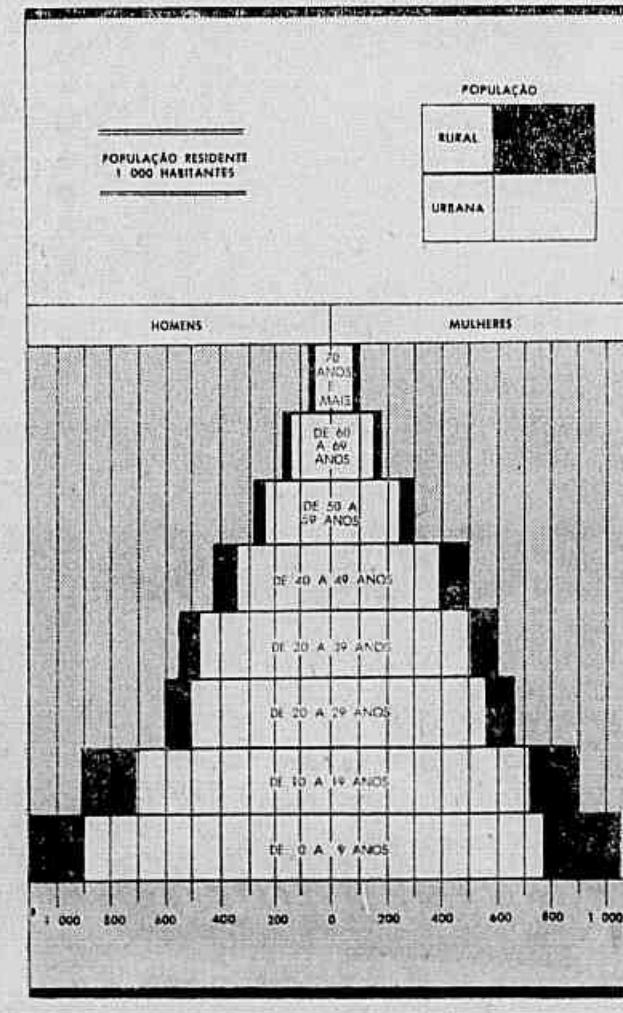
Menores de 14 anos havia 2 963 000 pessoas, assim distribuídas: até 4 anos, 1 081 000; entre 5 e 9 anos, 1 090 000; e entre 10 e 13 anos, 789 000. Havia predominância dos grupos familiares de cinco pessoas, com 1 372 000 residentes, seguindo-se os de quatro pessoas, com 1 252 000 residentes, e os de seis pessoas, com 1 185 000 residentes.

A pesquisa

A pesquisa nacional por amostra de domicílios constitui uma investigação baseada na técnica da amostragem, que vem permitindo informações com periodicidade trimestral, sobre a composição da família, sua distribuição segundo o sexo e a idade, emprego ou desemprego, nível de instrução, saúde, mobilidade, renda e despesa familiar, condições de habitação.

Essas informações passaram a preencher os claros de dados nos intervalos censitários, fornecendo informações básicas para o planejamento social e econômico, que se vinham sendo apuradas pelos censos realizados em períodos de dez anos.

Os dados que agora estão sendo divulgados pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE referem-se à primeira das sete regiões geoeconômicas em que o país foi dividido para a sua execução.



Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

Diretoria Comercial,
R. Rosário, 1
Frente-Pracas
TELEX 143
31-3329

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Sairá a 10 de setembro, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Sairá a 26 de agosto, para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Sairá a 11 de setembro, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de setembro, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO

LOIDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Sairá a 30 de agosto, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDA DO RIO

ALMIRANTE GRACA ARANHA (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de setembro, para: Cabedelo — Recife (opcional) — São Vicente — Casablanca — Barcelona (opcional) — Marselha — Trieste — Veneza — Rijka e Gênova.

LINHA EUROPEIA — SAÍDA DO RIO

PAUL LORENS RUSS (CARGUEIRO) — Sairá a 26 de agosto, para: Paranaguá — Santos — Rio (opcional) — Vitória — Natal — Fortaleza — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA DA ESCANDINÁVIA — SAÍDA DO RIO

TODOS OS SANTOS (CARGUEIRO) — Sairá a 26 de agosto, para: Salvador — Chesedra — São Vicente — Waterford — Londres — Copenhague — Rostock — Helsinki — Stockholm e Gdynia.

LINHA EXTREMO ORIENTE — SAÍDA DO RIO

LOIDE HONDURAS (CARGUEIRO) — Sairá a 27 de setembro, para: Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka — Nagoya e Yokohama.

LINHA ÁFRICA OCIDENTAL — SAÍDA DO RIO

VOLTA REDONDA (CARGUEIRO) — Sairá a 10 de setembro, para: Santos — Porto Alegre — Rio Grande — Paranaguá — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cape Town.

LINHA ALAMAR/SUL — SAÍDA DO RIO

LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Sairá a 5 de setembro, para: Santos — Paranaguá — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Valdivia (Corral) — Talcahuano — Mitúnia — San Antonio — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Calbuco — Guayaquil — Buenaventura — Cartagena — La Guaira — Belém — Fortaleza — Recife — Salvador e Rio de Janeiro.

LINHA DE CABOTAGEM — SAÍDA DO RIO

RIO TUBARAO (CARGUEIRO) — Sairá a 28 de agosto, para: Vitória — Macaé — Cabedelo — São Luiz — Belém — Santarém — Portos Amazonicos e Manaus.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: Sa, às 19 horas e domingos, às 18 horas; Saídas de Santos: 2a, e 6a, às 20 horas. — Passageiros em 18 dias. Agência de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.

LINHA SANTOS/AMARUAS — SAÍDAS DO RIO

ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Sairá a 17 de setembro, das Docas do Lóide, para: SANTOS. Sairá a 19 de setembro, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.

A Juventude no Mundo de Hoje

Carlos Flexa Ribeiro

Acompanhei os acontecimentos de maio e junho deste ano, em França, de muito perto e convivendo em Paris num ambiente internacional de pessoas reconhecidamente advertidas em matéria de Educação.

Está claro que os acontecimentos ocorridos no Brasil me inquietam de modo direto. Julgo, porém, que uma apreciação objetiva dos problemas da juventude em escala mundial constitui, como perspectiva do assunto, contribuição valiosa à compreensão do problema em nosso país.

O movimento de revolta dos estudantes é apenas uma das formas de contestação (esta palavra entrou na moda) que a juventude oferece à sociedade dos adultos. O fenômeno tem diferentes modos de expressão, sua exteriorização e os seus temas podem variar muito, de um país altamente industrializado a um país em via de desenvolvimento; pode variar se ocorrer na África, na Ásia, na América Latina ou na Europa; como pode também variar em função da estrutura política, social ou econômica de cada país.

De um ano para cá houve revoltas estudantis em quase 60 países do mundo. Vale a pena mencioná-las. Na Europa: Alemanha Federal, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Turquia, União Soviética, Iugoslávia; na África: Argélia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Dacota, Etiópia, Marrocos, Mauritânia, República Árabe Unida, Senegal, Tunísia; na América: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Canadá, Colômbia, Cuba, Equador, Guiana, Haiti, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos; na Ásia e no Médio Oriente: Afeganistão, Austrália, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Israel, Japão, Filipinas, Líbano, Síria, Tailândia e Vietnã do Sul.

Essa enumeração, embora fatigante, mostra que as revoltas dos estudantes, além de extensas, se produziram em países que alcançaram certo nível de industrialização e de urbanização. Não resta dúvida de que em certas sociedades industrializadas os movimentos de jovens assumiram aspectos particularmente espetaculares.

Do lado das formas de agressividade declarada, deve-se considerar também outras manifestações de inconformismo já conhecidas, que vão desde os cabelos compridos e da adoção de modas exóticas para se vestir, às reivindicações de liberdade sexual e ao uso de drogas, até aquelas de caráter coletivo que ganharam designação própria, como os hippies, os blousons noirs, os teddy-boys, os vitelloni, os Beatniks, sem falar nos grupos nórdicos, alemães, japoneses, todos designados por neologismos para distinguir formas de comportamento de evasão e isolamento.

OS ESTUDANTES EM NÚMERO NO MUNDO

Sob o duplo aspecto quantitativo e qualitativo, a juventude universitária constitui hoje no mundo uma força de influência indiscutível. O número de jovens provindos de camadas populares, que ingressam na universidade, transformou o conteúdo humano tradicional, mesmo em países industrializados. Considerado no seu

conjunto, a vasta massa humana que constitui a juventude (estudantil ou não), se reveste pouco a pouco das características de uma fração social bastante determinada, ainda que multifórmica, e dotada de um dinamismo próprio, cuja ação no processo de transformação das sociedades seria inútil tentar ignorar. A política terá que ser a da integração e a do mútuo entendimento. A linguagem de compreensão recíproca deve ser procurada com urgência.

CRESCIMENTO DA JUVENTUDE

A composição do rápido crescimento da população no mundo é elucidativa. Segundo extrapolações feitas, admite-se que o número de jovens com idade entre 15 e 24 anos passará, no espaço de 40 anos (de 1960 ao ano 2000), de total de 520 milhões a 1 bilhão e 130 mil jovens. Atualmente, mais de 3/4 desses jovens estão em países em via de desenvolvimento. Embora essa explosão demográfica tenha sido prevista de longa data, a verdade está em que raramente foram tomadas medidas para preparar a acolhida das novas gerações. Esse despreparo geral da sociedade para receber uma nova juventude agitada ajuda a explicar as contradições, as tensões e os choques que se produzem sob os nossos olhos. A presença maciça dos jovens na sociedade de hoje faz-se acompanhar de uma aceleração da sua vontade de intervir de modo cada vez mais ativo.

A INCORPORAÇÃO DOS JOVENS

Reconhece-se de um modo geral que a incorporação da juventude no mundo contemporâneo, além das dificuldades ineditas de ordem quantitativa já mencionadas, oferece outras dificuldades conhecidas. Em primeiro lugar, as transformações que procedem da organização da vida familiar. Torna-se cada vez mais precoce a separação de crianças e jovens em relação às famílias. A necessidade de independência dos jovens em relação a seus pais é um fato que se tornou geral em todas as sociedades. A rapidez do processo de desenvolvimento técnico e econômico, acelerando o sentimento de obsolescência dos quadros tradicionais, generalizou o processo de emancipação dos jovens naturalmente predispostos a receber as inovações. Contraditoriamente, porém, prolongou-se a duração do tempo da vida escolar. Enquanto no passado as pessoas se diplomavam com cerca de 21 anos, isso atualmente só acontece por volta dos 25 anos. É possível que haja aí um progresso, mas a verdade é que uma grande parte dos jovens das gerações atuais passou a ingressar na vida ativa mais tardiamente que a geração precedente. Essa espera prolongada tende a isolar os jovens no seio da sociedade, e os mantém numa situação em que, pelo fato de estarem isentos dos deveres essenciais da vida dos adultos, eles estão sujeitos a enfrentar a recusa de uma parte de direitos e de responsabilidades que na verdade se sentem capazes de exercer.

O MOMENTO ATUAL: DIREITOS E DEVERES

Atualmente não basta mais, como outrora, reconhecer que os conflitos de gerações são de certo modo

permanentes, e que no seu conjunto sempre tiveram uma influência positiva na evolução da sociedade. Fôda essa velha temática geradora de fricções panha no mundo atual caráter muito particular. Em síntese, diria que estamos chamados a integrar os jovens na sociedade não mais como no passado, considerando-os "crianças em crescimento" ou que "estão acabando de crescer", mas, pelo contrário, teremos que passar a considerá-los como "jovens adultos" ou adultos que ainda são jovens. Somente através de uma nova atitude mental haverá diálogo acerca da vontade que os jovens manifestam de obter na sociedade a situação e a consideração a que consideram ter direito. Essa aspiração se observa nas Universidades, mas, também fora delas em todas as instituições concebidas para os jovens, porém, de modo geral dirigidas exclusivamente pelos adultos. Parece inegável que um dos pontos mais genéricos de conflito resulta da tendência que tem o mundo adulto de considerar a juventude como um grupo social que deve ficar à espera, às portas da sociedade.

Parece indiscutível que o velho sistema de relações entre jovens e adultos entrou em debate profundo. Entre suas múltiplas causas vale referir uma de ordem geral, no século XX: a ação profunda que tem sobre os jovens os efeitos do desenvolvimento científico e técnico, a urbanização crescente da sociedade, a modernização das condições de vida e a revolução nos instrumentos de comunicação de massa (rádio, televisão, cinema, imprensa diária, revistas de divulgação científica e artística etc.).

Uma outra forma de conflito de ordem intelectual e moral parece separar cada dia mais os jovens dos adultos. Por força dos meios modernos de comunicação, que permitem o rápido conhecimento mútuo de diferentes culturas, sem consideração de fronteiras, parece estar se constituindo, em escala mundial, um novo tipo de cultura planetária, uma cultura internacional, especificamente jovem, e de certo modo diferente da cultura adulta, nos nossos dias ainda enclausurada dentro de esquemas tradicionais.

EDUCAÇÃO E FORMA DE AÇÃO SOBRE OS JOVENS

O problema eterno do conflito das gerações tem que ser considerado nas dimensões novas e diferentes que assumiu no mundo atual. O próprio conteúdo da educação terá que ser concebido de modo diverso. Uma grande parte do arsenal de práticas que se pretendem educativas, na vida familiar e na escola, terão que ser modificadas para dar lugar a novos tipos de relações entre jovens e adultos (certas formas de disciplina e de punição, a competição, o apelo ao amor próprio e a outros meios que visam a conformar a criança com a sociedade adulta). Haverá uma distinção crescente entre formas de servir à juventude e outras de se servir dela. Uma larga parte da juventude se revolta porque se sente manipulada e por isso reage contra a autoridade de professores, de instituições sociais e culturais e de organizações políticas. Está claro que essa reação, em muitos casos, é injustificada, em

outros casos ela se justifica diante de situações locais, de inoperosidade administrativa ou política ou em face da inércia e da esclerose que corrói certos sistemas de ensino. O jovem não aceita a autoridade dos responsáveis por um sistema de ensino quando eles se revelam sem competência para resolver problemas gerais de interesse social no campo da educação.

Ao lado das reivindicações de caráter geral ou sócio-político, em numerosos países os estudantes manifestaram o desejo de reformar o ensino universitário e de reestruturar a educação superior: querem participar da formação que recebem, eliminar as barreiras artificiais entre a função docente e o estudante, desejam tomar parte ativa no processo pedagógico em que todos devem simultaneamente educar e se educar. Querem que o ensino universitário considere melhor as preocupações reais da juventude em todos os terrenos (cultural, social, político e profissional). Partindo da crítica à universidade, chegaram, em muitos casos, à noção de universidade crítica. Reclamando transformações no estilo de vida universitário, chegaram a idéias novas sobre o novo estilo de vida em geral. Por outro lado, muitos estudantes se desinteressaram totalmente do destino da universidade e da evolução da sociedade. Essa demonstração de apatia, entretanto, embora pareça de indiferença à sociedade adulta, não deixa de constituir, por sua vez, uma forma de recusa e de inadaptação. Diante do mundo de adultos que os jovens acusam de resignação e complacência com relação às injustiças e às guerras, o que grande número de jovens declara esperar, são relações humanas mais francas e mais livres do que aquelas que lhes são oferecidas.

INTERPRETAÇÕES DO FENÔMENO DA JUVENTUDE

Diante dos problemas de tipo novo ou pelo menos acentuadamente característicos do século XX, o mundo dos adultos tem adotado atitudes variadas. Alguns consideram que as manifestações atuais da juventude não constituem novidade e o fenômeno de inadaptação dos jovens seria sempre o mesmo ao longo da história, com variações episódicas. Outros, no pólo oposto, consideram que se trata de articulado movimento político com comando central de intenções sinistras. Outros, ainda, recriam a juventude atual, os seus impulsos de violência, e quando os jovens manifestam recusa ao paternalismo, os consideram irresponsáveis e fúteis que se entregam a fantasias de filhos de pais ricos, que no fundo repudiam a sua própria sociedade de abundância. Há quem identifique uma das raízes do fenômeno nas dificuldades de competição pelo emprego e pela posição na sociedade. Outra atitude consiste em considerar o movimento da juventude como um fenômeno isolado, que teria suas leis próprias de tipo novo, fora do contexto geral da sociedade precedente, um novo tipo de vida espiritual seria o desaguadouro das inquietudes da juventude, desiludida da sociedade de consumo que só pode lhe oferecer bens materiais. De todas estas e outras interpretações parece implicar que a juventude atual se manifesta particularmente sensível e crítica diante dos males e desacertos da sociedade em geral. Seria a noção hipotética de uma juventude lúcida dentro de um mundo envelhecido e cego; o mundo atual estaria vivendo formas de agonia e, simultaneamente, dando sinais de um novo nascimento só vislumbrado pela juventude. Um novo estilo de viver estaria surgindo.

EXCURSÕES econô micas BORBRENHA

Av. Rio Branco, 89
Telefone: 23-4885
Av. Copacabana, 341
Telefones: 37-6050
37-3659



EUROPA-29 dias Ncr\$ 153,00

Portugal - Espanha - França
Itália - Áustria - Suíça
Alemanha - Bélgica
Saídas: Ago. 21-28
Set. 4-11-18-25
Out. 10-24
Nov. 14

EUROPA 51 dias Ncr\$ 197,40

Portugal - Espanha - França - Itália -
Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda -
Bélgica - Inglaterra.

TERRA SANTA 18 dias Ncr\$ 163,56

Portugal - Itália - Israel - Grécia.
Saída: Setembro 6

EXCURSÕES ABREU

120 anos de experiência.



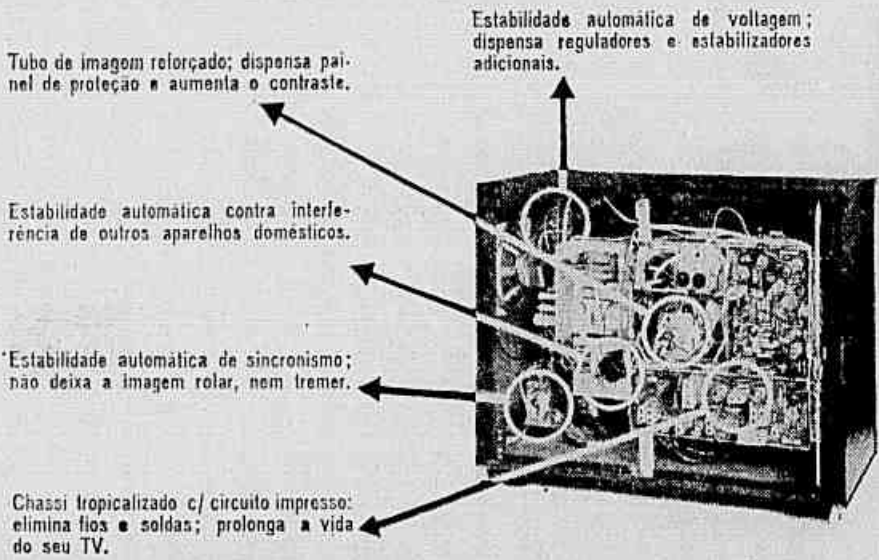
isto nunca
acontecerá
com o seu

PHILIPS STABILIMATIC



Não existe diferença de qualidade da imagem e som, entre uma estação e outra. Os novos TV-Philips Stabilimatic possuem ESTABILIDADE AUTOMÁTICA - o sinal de vídeo é estabilizado instantaneamente, quando você muda de canal. É apenas uma das vantagens exclusivas, que só a experiência internacional da Philips oferece

PHILIPS STABILIMATIC TEM ESTABILIDADE AUTOMÁTICA TOTAL.



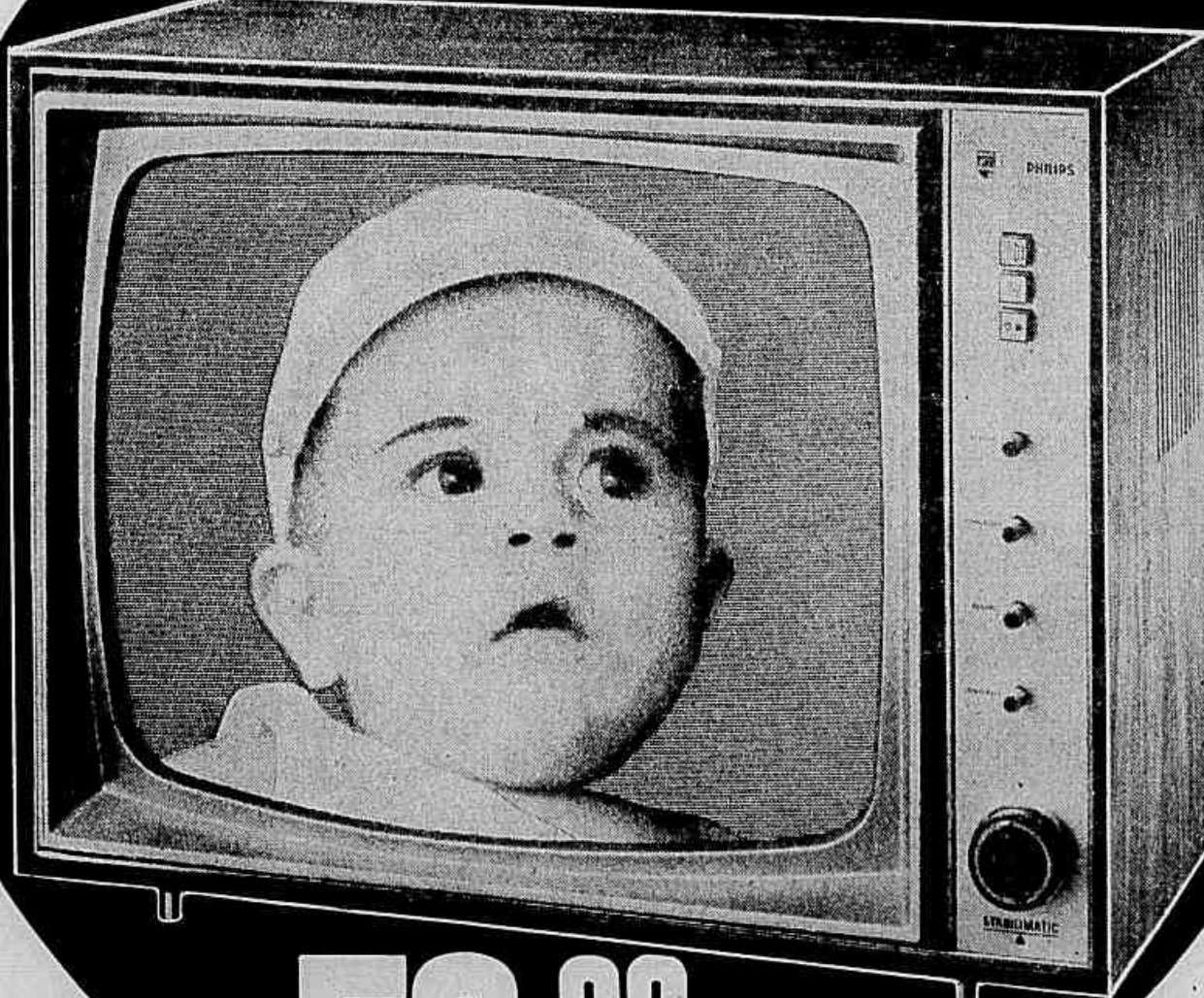
Tubo de imagem reforçado; dispensa painel de proteção e aumenta o contraste.

Estabilidade automática de voltagem; dispensa reguladores e estabilizadores adicionais.

Estabilidade automática contra interferência de outros aparelhos domésticos.

Estabilidade automática de sincronismo; não deixa a imagem rolar, nem tremer.

Chassi tropicalizado c/ circuito impresso; elimina fios e soldas; prolonga a vida do seu TV.



O único televisor com ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DO SINAL DE VÍDEO (que elimina os ajustes nas mudanças de canal)

EXCLUSIVAMENTE NO

Pontofrio bonzão

56,00
MENSIS
SEM MAIS NADA

Soldado prêso como terrorista era suspeito de roubo de arma

São Paulo (Sucursal) — O soldado Jesse Cândido de Moraes era um dos principais suspeitos do Serviço Secreto da Polícia Pública por roubo de munição, uma metralhadora e armas de grosso calibre de um quartel da corporação quando a Polícia civil o prendeu como membro da quadrilha de terroristas e assassinos a bancos.

Esta informação foi dada por um agente do Serviço Secreto, que acompanha o inquérito policial e agora faz uma ligação do caso de roubo no quartel com os atentados.

Disse ainda ter conhecido, com base nos depoimentos já prestados, que sargentos e soldados da corporação haviam se organizado no início deste ano para praticar atentados e assassinatos, de acordo com a orientação de um comando superior.

AMBITO NACIONAL

— Os sargentos e soldados, auxiliados pelo civil Aladino Félix (Sabato Dhiotos), conseguiram dinheiro para praticar os atos terroristas através de assaltos a bancos.

Eles fazem parte de uma organização mais ampla, provavelmente de âmbito nacional, e no momento estão sendo preparados os cabeças do movimento, sabermos se sua inspiração era de esquerda ou direita — afirmou o agente.

Disse ainda que o grupo estava organizado em duas equipes, uma encarregada de realizar os assaltos a bancos e a outra de efetuar os atentados a bombas.

— O soldado Jesse integrava a equipe responsável pela explosão das bombas, mas depois se uniu a alguns marginais e assaltou o Banco Mercantil e

Industrial de São Paulo, em Perus, sem conhecimento da organização do movimento. Este descuido de Jesse foi a perdição para todo o grupo.

INVESTIGAÇÕES NO INTERIOR

Oito investigadores, fortemente armados, estão percorrendo uma região do interior paulista mantida em sigilo pela Polícia, em busca de Pierino Gargano, outro suspeito de pertencer à quadrilha da metralhadora.

Enquanto isso a Polícia prossegue nas investigações e alguns delegados anunciam a prisão de várias pessoas — "militares e civis implicados nos roubos e atentados" — para as próximas horas.

Os delegados do DEIC não têm mais dúvidas de que a quadrilha que assaltou bancos, carros-pagadores e um trem da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí também é a responsável pelas explosões de bombas em quartéis, estradas de ferro, no Consulado americano, no jornal O Estado de São Paulo, nos fornos distritais e em algumas residências.

ORIGEM DA DINAMITE

Os policiais que realizam os interrogatórios no Departamento Estadual de Investigações Criminais informaram que o soldado Jesse Cândido de Moraes disse que a dinamite utilizada nos atentados era roubada de uma pedreira localizada no quilômetro 23 da Via Anhanguera e que no atentado ao DOPS foram utilizadas 28 bananas de dinamite misturadas com pólvora negra, formando um bloco de um me-

tro de comprimento por 20 centímetros de diâmetro, além de uma lata de gasolina com 80 bananas, colocada no porta-mala do carro.

Jesse teria confessado ainda que estendeu o pavio, de nove metros de comprimento, pelo Largo General Osório, acendeu-o e correu para um outro carro, seguindo para a Lapa, onde praticaria novo atentado.

ESTUDANTES

A Polícia passou o dia de ontem rondando a Cidade Universitária, onde acredita esta, escondido o economista Casemiro Breno Deleick, que é, segundo o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Moreira, "um assaltante da chamada quadrilha da metralhadora."

Casemiro, que é também aluno da Faculdade de Filosofia da USP, tinha sido resgatado sexta-feira pelos estudantes quando procurava fugir de seis investigadores que o levaram à Cidade Universitária para identificar, nos arquivos, dois alunos que havia apontado como integrantes da quadrilha e que na realidade não existiam. Os policiais foram presos pelos estudantes e libertados à noite por 40 outros investigadores.

Casemiro, que está desaparecido, tinha dito aos estudantes que, "para escapar às torturas", havia denunciado dois alunos da USP como integrantes do grupo de terroristas, mas dando nomes fictícios. Levando aos arquivos para identificar pessoalmente os apontados, acabou confessando que eles não existem, tentando a fuga em seguida, no que foi ajudado por alunos residentes na Cidade Universitária.

II Exército acompanha investigação

O II Exército está acompanhando as investigações da Polícia no caso da quadrilha das metralhadoras para verificar as possíveis implicações dos terroristas presos no atentado ao QG no Ibirapuera, enquanto o seu serviço secreto procura descobrir um movimento contra-revolucionário de amplitude nacional, organizado por militares e políticos cassados.

O inquérito policial-militar instaurado pelo Comando do II Exército, quando do atentado ao QG, encerrado recentemente sem qualquer conclusão sobre a identidade dos terroristas, foi reaberto com a prisão dos primeiros membros da quadrilha. O coronel Américo Ribeiro, encarregado do IPM, procura descobrir os autores do atentado, embora os terroristas presos neguem qualquer participação nesse caso.

NEGATIVA

Oficiais do II Exército acreditam que o soldado Jesse Cândido de Moraes e os demais terroristas presos estejam negando a autoria do atentado ao QG porque houve uma morte, a do soldado Mário Kossel Filho, e isto agravaria a pena. Acreditam, também, que algum perito em armas e explosivos — o soldado Jesse ou "algum outro militar" — tenha tramado o atentado ao QG do II Exército devido à pericia com que foi feito, pois provavelmente o explosivo foi acionado através de um dispositivo automático ligado à porta da camioneta localizada do lado do motorista. A opinião é de que "seria muito arriscado para o motorista acionar o explosivo antes do momento in-

dicado, pois a guarda do QG poderia conseguir sustar o avanço do carro."

— Certamente o pavio foi acessado depois que o motorista da camioneta Chevrolet abriu a porta e pulou, segundos depois de acelerar o veículo e deixá-lo em ponto morto. E isto só poderia ter acontecido se houvesse um dispositivo automático na porta do lado do motorista, que acendesse o pavio, "e acionasse o explosivo de qualquer outra forma."

OBJETIVO DOS TERRORISTAS

Alguns oficiais desconfiam que os atentados terroristas estejam ligados a alguma organização política de direita devido à falta de uma "conotação, ideológica na série de 22 atentados ocorridos em São Paulo".

Explicam que se os atentados tivessem partido de organizações de esquerda elas teriam uma caracterização política, contra o Governo, pois "do contrário apenas assustariam a população, como nos casos de explosões em trens de subúrbio."

Que interesse haveria para alguma organização de esquerda colocar uma bomba na residência do Desembargador Malta Cardoso ou no prédio do jornal O Estado de S. Paulo? O atentado ao Consulado americano ocorreu num dia em que nada justificaria a adoção dessa medida, o mesmo se verificando em relação à Bolsa de Valores.

Lembram que a única exceção poderia ser o atentado ao QG do II Exército, devido às declarações do General Carvalho Lisboa, dias antes, e que

poderiam ser interpretadas como um desafio às organizações de esquerda. O Comandante do II Exército afirmou, no dia 22 de junho: "Desafio os subversivos a roubar armas dos meus quartéis e não de hospitais. Desafio as vanguardas comunistas infiltradas nas universidades, nos teatros, nas fábricas e nas igrejas. Somos fiscais da luta e estamos prontos para combater. Mas aguardamos no estilo caboclo para vencer as linhas russa, chinesa e cubana."

— Certamente uma organização de esquerda — disse um oficial — esperaria que houvesse, por exemplo, uma repressão ao movimento estudantil ou qualquer outro para acalorar o desafio e, assim, tirar proveitos políticos de um atentado. Por que e que não foi feito nenhum atentado à Força Pública ou ao Exército quando houve a repressão ao movimento grevista de Osasco? Acreditamos que esse seria o momento ideal para uma organização de esquerda realizar um atentado político. Devido a essas hipóteses é difícil definir a autoria do atentado ao QG do II Exército.

POLÍTICOS CASSADOS

Com base nestes fatos esses militares creem que havia o interesse de grupos de direita em provocar uma intervenção federal em São Paulo, com a consequente criação de uma crise política de âmbito nacional que colocasse em dificuldades o Governo do Marechal Costa e Silva. Esta seria a primeira etapa de um "movimento contra-revolucionário" em todo o país, "provavelmente planejado por militares e políticos cassados."

Tenente brasileiro acusado em Filadélfia de matar uma mulher em quarto de hotel

Filadélfia (UPI-JB) — Alexandre Moraes Sobrinho, um tenente brasileiro de 38 anos de idade, que se encontra nesta cidade como tripulante do navio Santa Catarina, é acusado pelo assassinato da americana Marie Sapp, de 33 anos, e ontem teve mandado de prisão pela Polícia local.

Segundo a Polícia de Filadélfia, o tenente matou a mulher, que é divorciada, num quarto de hotel na última quarta-feira. Seu corpo foi encontrado deitado sobre o leito, com sinais de violência. O mandado de prisão se encontra com a Embaixada brasileira, em Washington.

Mesmo com o mandado de prisão, as autoridades norte-americanas não podem agir, pois o tratado de extradição entre os Estados Unidos e o Brasil ainda não passou por prova nos tribunais.

O Departamento de Estado norte-americano obteve permissão das autoridades brasileiras para que inquirissem o tenente Alexandre, mas ele se negou a depor. Em vista disso, foi solicitada à Embaixada do Brasil que dê marcha ao caso.

Eleição da Rainha Nacional da Cerveja encerra hoje o festival em São Cristóvão

O V Festival da Cerveja terminará hoje com a eleição da Rainha Nacional da Cerveja, no Pavilhão de São Cristóvão, onde se espera a presença de muito mais do que as 30 mil pessoas que compraram canteiras na noite de sexta-feira.

As Rainhas da Cerveja da Guanabara, Mona Lisa Getzel, do Pará, Linda Régia Borges Pacheco, e do Estado do Rio, Ione Maria dos Santos Costa, são as favoritas do concurso nacional. A vencedora ganhará uma viagem à Europa e a coroa já tem garantido um passeio ao Sul do país.

Na noite de sexta-feira foram consumidos mais de 60 mil litros de chope (uma média de dois litros por cabeça), dando bastante trabalho ao posto médico instalado no Pavilhão de São Cristóvão pelo Hospital IV Centenário, sob o comando do Dr. Paulo Roberto. Não se verificou nenhum caso grave, mas os bebados quase acabaram com o Necroton.

Estudante americano viu por que não gostam dos EUA e criticou as esquerdas

O grupo de 11 estudantes norte-americanos que veio ao Brasil estudar as causas do sentimento antiamericano do brasileiro retornou amanhã com o estudante negro Robert Bailey impressionado com as "esquerdas brasileiras, que falam do povo sem ter nenhum contato com ele."

Robert Bailey, universitário de Wisconsin, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, para dizer que o problema racial brasileiro é diferente do americano, mas "a verdade é que ainda não há aqui harmonia racial, pois o negro sofre discriminação social e econômica."

Robert Bailey é alto, magro e elegante. Diz que o objetivo dessa viagem — promovida pela Organização de Experiência de Convivência Internacional — é estudar o anti-americanismo no Brasil e em outros países latino-americanos. "Mas deixei o Brasil impressionado com suas esquerdas, que falam do povo sem ter nenhum contato com ele. Observo que o homem da rua no Brasil acha que os americanos aqui residentes, desde a hora em que acordam, pensam numa maneira de se aproveitarem dos brasileiros. Sei que isso é motivado pela exploração das empresas americanas que operam no Brasil."

Agricultores pernambucanos acusados de espancamento de líder dos trabalhadores

Recife (Sucursal) — O espancamento do ex-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. Severino Soares, ocorrido na madrugada de anteontem em Timbaúba, foi considerado como um complot de um grupo de empregadores para atemorizar e neutralizar o movimento dos lavradores.

Esta é a opinião dos diretores da Federação e do Serviço de Orientação Rural de Pernambuco, da Arquidiocese de Olinda e Recife (Sorge) com base no fato de que a violência praticada nos últimos meses contra lavradores sempre atinge aos que exercem liderança sobre os seus companheiros.

Universitários intensificarão crítica à Reforma em setembro

O anteprojeto da Reforma Universitária está desde o dia 22, quando foi entregue ao Presidente da República, sofrendo críticas que, ainda tímidas, deverão se intensificar a partir de setembro.

As críticas aumentarão por causa da realização de diversas assembleias estudantis no âmbito das universidades, do início do XXX Congresso da ex-UNE e da abertura de mais um período de sessões do Conselho Federal de Educação, na primeira semana de setembro.

A OPOSIÇÃO TRADICIONAL

Os estudantes, pelo que se poderia chamar de tradição, já estão contra a Reforma Universitária proposta pelo Grupo de Trabalho. Luís Travassos, presidente da extinta União Nacional dos Estudantes, já opinou e está articulando manifestações, em Brasília, contra o projeto.

No Rio, quase todos os diretores acadêmicos estão coordenando uma concentração nas reitorias da UFRJ, PUC e UEG, na quarta-feira, de "repúdio" à reforma do grupo — como é chamado pelos estudantes — o Grupo de Trabalho que elaborou o estudo.

Os estudantes, que apontam como falha principal da proposta de Reforma Universitária a não participação de universitários no Grupo de Trabalho, pretendem apresentar o seu próprio estudo de reformulação dos currículos.

Também nas reuniões preparatórias ao XXX Congresso da ex-UNE — a primeira delas está-se realizando em Niterói — a Reforma Universitária estará em debate. Geralmente para ser condenada.

A OPOSIÇÃO POR PRINCÍPIO

A previsão entre a maioria dos membros do Conselho Federal de Educação é a de que o órgão deverá manter uma discreta porém firme oposição à Reforma Universitária. Essa oposição, no caso de se registrar, será feita para apontar as deficiências do projeto, os pontos em que ele se choça com a realidade educacional brasileira, e, principalmente, as suas incoerências.

Muito dessa oposição se deve ao fato, encarado desfavoravelmente pelo maior número de conselheiros, de o CFE não ter sido representado oficialmente no grupo de trabalho. Esses educadores acham que o decreto deveria ter incumbido ao Conselho indicar os seus representantes.

Essa posição não significa uma crítica ou desautorização ao papel desempenhado pelos professores Newton Sucupira e Valmir Chagas, ambos com trânsito fácil no CFE. Segundo um dos mais antigos integrantes do Conselho, "é uma questão de princípio." Da mesma forma, também não repercutiram bem certas disposições do anteprojeto consideradas como

"uma intromissão na área de atribuições do CFE."

Segundo alguns, sendo o Conselho Federal de Educação o órgão normativo da educação e que deverá viabilizá-la através das suas disposições, sua participação deveria ter sido mais efetiva.

A OPOSIÇÃO POR SUPOSIÇÃO

Voltando aos estudantes, outro ponto muito criticado é o fato de o estudo da reforma ter se baseado no relatório apresentado pela Comissão Meira Matos. Essa orientação, que serviu de base às acusações antecipadas dos estudantes, foi confirmada com a publicação dos dois documentos.

Por outro lado, dentro da ética pela qual o trabalho da Comissão Meira Matos foi entendido pela classe estudantil, a suposição é a de que "nada de bom, realmente, pode advir dessa reforma", como comentou um dos mais destacados líderes da ala mais radical dos estudantes.

De acordo com as análises já realizadas por órgãos, lideranças e grupos de trabalho estudantis, "o objetivo da Reforma Universitária proposta é a institucionalização da política educacional do Governo. Como esses grupos são contra o Governo, e em particular, contra a política educacional, não podem aceitar "uma Reforma Universitária oriunda deste Governo e inserida nesta política educacional."

Promotor apronta processo da viatura

O juiz José Garcia de Freitas recebeu amanhã as razões finais do processo a que respondem os estudantes Jean-Marie Frederic Charles von der Weig, Pedro de Barros Lima, Carlos Gomes Vilela Filho e Nivaldo Nunes Dourado, acusados de incendiar uma viatura do Exército.

Após receber os autos do promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Sr. Válerio Wigdorowicz, o juiz dará vista aos advogados de defesa, que terão o prazo de oito dias para preparar suas alegações. Em seguida, será marcada a data do julgamento.

A Justiça Militar encaminhou à Delegacia Regional do DPF na Guanabara o pedido do advogado Evaristo de Moraes Filho de instauração de um IPM para apurar quais foram os militares que rasparam a cabeca do arquiteto Bernardo de Migueiro.

Acha o procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, que se trata de crime de natureza comum, previsto na Lei 4.898, não se justificando a abertura de um IPM, que somente deve apurar crimes previstos no Código Penal Militar e na Lei de Segurança Nacional.

Niterói (Sucursal) — O juiz da 1.ª Vara Criminal desta capital, Sr. Jovino Machado Jordão, considerou ontem prejudicado o habeas-corpus impetrado pelo advogado Macário Picanço em favor do vice-presidente da ex-UNE, Edson Gonçalves Soares, preso durante as manifestações de quinta-feira.

A sentença baseou-se nas informações pelo DOPS de que o líder universitário foi autuado em flagrante como incurso em penas da Lei de Segurança Nacional e está à disposição da Justiça Militar, que deverá receber o processo na próxima semana. O advogado recorrerá agora à Justiça Militar.

Alunos confirmam ida às reitorias

Em assembleia realizada ontem, com a presença do presidente em exercício da ex-UNE, Franklin Martins, e presidentes de DAs, foi confirmada a realização de concentração nas Reitorias da UFRJ, UEG e PUC na quarta-feira, para entrega aos reitores de uma carta de reivindicações.

Outra manifestação programada para a próxima semana

é a dos candidatos aos vestibulares de 1969, ainda sem dia marcado, no pátio do MEC. Uma comissão dos vestibulandos levará ao Ministro Tarso Dutra as suas solicitações com referência aos exames de classificação.

CONTATO

Segundo os estudantes que estão coordenando as concen-

trações de quarta-feira, a finalidade será "levar ao conhecimento dos reitores o resultado dos debates realizados durante as férias nas faculdades, com a participação de professores e alunos." As reivindicações e serem apresentadas — entre elas a da reformulação de diversos currículos — são baseadas nestes encontros e debates.

Vladimir é simpático ao Presidente

O Presidente Costa e Silva manifestou simpatia pelo Senador Rui Palmeira e seu filho, o acadêmico Vladimir Palmeira, que está preso na Vila Militar, acusado de liderar a agitação estudantil.

Em conversa com um grupo de parlamentares, o Presidente

reconheceu que o senador tem motivos para preocupar-se com o filho, mas também motivos para orgulhar-se dele. "Finalmente, o rapaz está preso porque acredita num ideal e não vacilou em lançar-se à ação para realizá-lo."

Observou o Presidente que

também ficaria preocupado, "se fosse o Senador Rui Palmeira." Como pai que é, o Marechal Costa e Silva aceitaria pedir pelo filho do senador, "mas afinal de contas há circunstâncias na ação do estudante que precisam ser melhor esclarecidas."

Leia Editorial "Reforma Sim"



PHILIPS

um conjunto pra frente...

Radiofone + Gravador



MODELO FR-680-A Quatro alto-falantes — duas antenas embutidas — tomadas para projetores de agudos e gravador de fita magnética — indicador visual de sintonia.

ncr\$ 70, mensais



MODELO FR781-A Dois alto-falantes pesados e dois projetores de agudos — tomada para gravador de fita magnética — indicador visual de sintonia.

ncr\$ 108, mensais



MODELO FR782-A Quatro alto-falantes e dois projetores de agudos — duas antenas embutidas — tomada para gravador de fita magnética — indicador visual de sintonia.

ncr\$ 130, mensais

O seu prazer de possuir um radiofone Philips será redobrado se equipá-lo com um gravador Philips. Você se surpreenderá com os múltiplos recursos que esse conjunto coloca ao seu alcance: — grava do rádio e dos discos, diretamente na fita... e você poderá ouvir tudo o que gravar através do radiofone, com AQUELE SOM, de alta qualidade!!! Isto, para não falarmos em outras "bossas" que você vai descobrir logo... E tudo isto com uma simples tomada, pois os radiofones e gravadores Philips já vêm equipados para operar em conjunto.

Crise tcheca não afeta o panorama financeiro

Lerey Pope

Nova York (UPI-JB) — A crise da Tcheco-Eslováquia retirou as notícias dos negócios, praticamente, das manchetes esta semana.

A Bolsa de Valores resistiu bem à crise, e, em consequência disto o mercado fechou firme a semana. Dun & Bradstreet disse que o comércio varejista aumentou de 5 a 9%, em relação ao ano anterior, na média geral do país, sendo que os maiores aumentos foram observados nos Estados centrais do Sudoeste de 9 a 13%.

Os sinais de maior facilidade monetária multiplicaram-se, sendo que o Banco da Reserva de Minneapolis baixou sua taxa de descontos de 5,5% para 5,25%, no fim da semana passada, e cinco outros dos 11 bancos adotaram a mesma medida, mas não o Banco Federal de Nova York, o mais importante de todos.

Contudo, o Sistema de Reserva Federal aliviou de certo modo o crédito, aumentando a quantidade da disponibilidade dos fundos dos bancos membros, para empréstimos.

As vendas dos automóveis modelo 1968 continuaram a aumentar, atingindo uma média de 30% acima do ano anterior, na segunda década de agosto e, segundo tudo indica, os modelos 1969 só começaram a aparecer nos salões dos distribuidores no fim de setembro.

A Chrysler Corporation prevê que a venda de seus novos modelos 1968 igualará o recorde estabelecido em 1965, e que os modelos do próximo ano terão idêntico sucesso. Mas a Argus Research, uma agência independente de previsões econômicas, declarou que espera um declínio de 7 a 8% nas vendas de automóveis no próximo ano.

Os pedidos de bens duráveis aumentaram, em julho, para 24,9 bilhões de dólares, correspondente a um aumento de 1,3% em relação ao mês de junho, informou o Departamento de Comércio. Virtualmente, todo o aumento ocorreu na indústria espacial.

A construção civil também aumentou em julho, após o declínio ocorrido em junho, correspondendo a

um volume anual de 1.539 mil unidades, 14% mais do que junho, embora a Associação Nacional de Construtores de Casas tenha salientado que em julho houve mais de dois dias de trabalho do que em junho, de modo que o aumento real registrado foi menor.

A venda de cigarros a varejo diminuiu ligeiramente no ano que findou em 30 de junho — o segundo declínio até agora registrado.

Autoridades das principais Bolsas de Valores e representantes da comunidade financeira passaram a semana deprimidos perante a Comissão de Ações e Valores a respeito da conveniência da manutenção de preços mínimos de corretagens para transações de valores nas Bolsas. O presidente Robert W. Haack da Bolsa de Valores de Nova York declarou à Comissão que o agenciamento de valores, tal como agora é conhecido, não poderá continuar a existir sem preços mínimos de corretagem.

Entretanto, um investidor moveu uma ação de perdas e danos contra a Bolsa de Valores de Nova York, alegando que perderá 77 mil dólares porque a Bolsa havia encoberto durante semanas a extensão das irregularidades na Pickard Co., cujo acerto foi assumido pela Bolsa e está sendo por ela liquidado.

Treze contratantes e 14 indivíduos foram denunciados em Nova York por haverem fraudado concorrências públicas, durante dez anos, para instalações subterrâneas de linhas elétricas e de gás nas três maiores companhias concessionárias de serviço público da cidade — a Consolidated Edison, New York Telephone e Brooklyn Union Gas.

A diretoria da Endicott Johnson Corp., fabricante de calçados, acusou seu maior acionista, o financista Bernard P. McDonough da West Virginia, de tentar aproveitar-se ilicitamente à custa da empresa.

A acusação foi formulada na contestação apresentada na ação proposta por McDonough no sentido de ter acesso à lista de acionistas da Endicott Johnson.

coll Johnson. A companhia declarou que McDonough estava tentando forçar uma fusão com outra empresa, em que ele e sua mulher ganhariam 26,9 milhões de dólares.

Coll Industries, Inc. concordou em princípio em adquirir a Central Transformer Co. por 50 milhões de dólares em ações; a Swift Co., o grande frigorífico, e a North West Industries Inc., uma companhia holding da Estrada de Ferro Chicago and North Western Railroad, declararam que estão pensando em fundir-se; e a Martin — Marietta Corp. disse que estava negociando a aquisição do controle acionário da Harvey Aluminum, de seus principais acionistas, Lawrence e Homer Harvey, por 101 milhões de dólares, aproximadamente.

A Indian Head Inc. ofereceu-se para comprar a Laurens Glass Co., de Laurens — Carolina do Sul, por cerca de 56 milhões de dólares em dinheiro e ações.

E surgiu uma disputa quando a International Controls Corp. apresentou proposta para comprar 22% da Electronic Specialty Corp., de Los Angeles, que já chegara a um acordo para fusão com a Carpenter Steel Co., de Reading — Pensilvânia. A Electronic Specialty denunciou a oferta, declarando que levaria a cabo o negócio com a Carpenter.

Ling-Temco-Vought Inc. anunciou um programa de refinanciamento para facilitar a absorção da Jones and Laughlin Steel Corp. O plano reduzirá o débito a longo prazo em cerca de 248 milhões de dólares, retirando ainda de circulação, aproximadamente, 2 milhões de ações ordinárias da companhia.

Plessey Co., uma figura eletrônica britânica, ofereceu-se para comprar a English Electric Co., criando uma empresa com 1,44 bilhão de dólares em vendas e 200 mil operários.

E Johnny Weismuller, o velho Tarzan do cinema, anunciou que estava organizando um centro turístico, denominado Tarzanland, perto de Winter Park, Flórida, que custará 10 milhões de dólares.

FATURAMENTO DE PUBLICIDADE

Tendo em vista as divergências de interpretação surgidas quanto ao "modus faciendi" do faturamento de publicidade, pelos veículos de divulgação, face aos dispositivos legais que regulam a matéria, a SIRT — SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA., atendendo às suas próprias necessidades de esclarecimento e propondo-se a colaborar, nessa mesma medida, com os meios publicitários em geral, encaminhou consulta oficial ao Eminentíssimo Dr. Otto Andrade Gil (preparador da matéria que originou a Lei) e obteve o PARECER que abaixo se transcreve:

"Indaga-se (o advogado BENEDICTO MUSSI ABICAR) como deverá o veículo proceder com relação ao faturamento de publicidade que lhe é encaminhada pelas Agências de Propaganda, tendo em conta, não só a legislação peculiar à publicidade (Lei 4.680 de 1965, e decreto 57.690, de 1966), como a nova lei sobre Duplicatas (Lei 5.474, de 18/7/68) tudo a modo de evitar qualquer infração às leis vigentes.

ISTO PÔSTO, e considerados os fatos como acima me foram expostos e à vista das certas direções ao veículo, pelas Agências de Propaganda, opinio como segue:

1 — As Agências de Propaganda, quando colocam em determinado veículo, publicidade de interesse de seus clientes, agem, como é óbvio, em nome e por conta dos clientes, nos quais as Agências prestam, assim, seus serviços especializados, a serem pelos clientes pagos às Agências, como honorários.

2 — Mas a publicidade é de conta do cliente da Agência de Propaganda. Embora esta, no particular, apareça perante o veículo como garante eventual do anunciante (sem lhe emprestar o del credere comercial, nos precisos termos das leis comerciais) não é a devedora da publicidade feita pelo veículo.

3 — Daí, o disposto, com clareza meridiana, no artigo 15 do Decreto 57.690, de 1966:

"Artigo 15 — O faturamento da divulgação será feito em nome do anunciante, devendo o veículo de divulgação remeter à Agência responsável pela propaganda".

4 — Já agora, força da recente lei n.º 5.474, de 18 de julho de 1968, os veículos estão capacitados a emitir faturas e duplicatas de prestação de serviços. (art. 20).

5 — Tal como no regime da Lei 187, de 1936 (que regulava a duplicata emitida para documentar as vendas a prazo de mercadorias, entre comprador e vendedor domiciliado no território nacional), a fatura da prestação de serviços deverá discriminar a natureza do serviço prestado (§ 1.º do Art. 20) e indicar a quantia a pagar, em dinheiro, quantia essa que corresponderá aos serviços prestados.

6 — Há que considerar, no tocante à extração das faturas por prestação de serviços e as respectivas duplicatas de prestação de serviços, que há uma regra de ordem geral, que lhe é aplicável, e é a do § 1.º do Art. 3.º, da Lei 5.474/68, que declara:

"§ 1.º — Não se incluirá no valor da duplicata os abatimentos de preços das mercadorias feitas pelo vendedor até o ato do faturamento, desde que constem da fatura".

Assim, 7 — Tendo em conta que o veículo concede, sobre o preço bruto da publicidade, o desconto de Agência (20%) parecer-me que o certo será proceder ao faturamento (e, via de consequência, à emissão da respectiva duplicata de prestação de serviços), indicando, na fatura, o preço bruto da publicidade, menos o desconto de Agência (20%) a modo que o anunciante reconheça e pague a duplicata pelo líquido.

8 — Este comportamento é tanto mais recomendável quanto é certo que, já agora, os veículos poderão emitir faturas e duplicatas de prestação de serviços que são títulos cambiais, descontáveis pelos veículos, em estabelecimentos bancários.

Destarte 9 — Se o veículo emitir a fatura e a duplicata pelo bruto, o anunciante terá que pagar a duplicata de serviços por esse preço bruto, muito embora por convenção (não constante do título cambial) si tivesse acordado um abatimento (desconto de 20%), em favor do devedor do título (o anunciante).

10 — Não há dúvida que, em tal ocorrência, o veículo, respeitadas a convenção e, na oportunidade, faria reembolso, ao anunciante, o desconto de 20%.

Mas, isso não dispensaria o anunciante de pagar o título no vencimento, pelo bruto, desembolsando muito maior

quantia do que a realmente devida. E teria que ficar aguardando o reembolso, por tempo a alvordio do sacador...

Por outro lado: 11 — Não poderia o anunciante invocar o desconto, ao efetuar o pagamento da duplicata, si a duplicata tivesse como portador, estabelecimento bancário, que negociou o título, eis que este, como terceiro de boa fé, tem direito ao recebimento da soma mencionada no título e reconhecida como obrigação cambiária, pelo aceite do mesmo título (o anunciante).

12 — Nem se alegue que — emitida a duplicata, pelo bruto, e recusando-se o portador do título a conceder o desconto, o devedor poderia deixar de aceitar a duplicata. Entendemos que esse não seria um caso para recusa de aceite de duplicata de serviços, eis que a lei alude, apenas, à divergência nos preços ajustados.

Por outro lado, face aos preceitos dos artigos 14 e 15 da Lei 5.474, de 1968, a duplicata, mesmo sem aceite do devedor, poderá ser protestada por falta do aceite e cobrada por ação executiva.

13 — Esses dispositivos são aplicáveis às duplicatas de prestação de serviços, ut disposto na parte final do § 4.º do art. 22 da Lei 5.474, de 1968:

14 — A nova Lei de Duplicatas obriga, pois, a tratar o assunto com redobrada cautela, eis que, de agora para diante, escapa à orientação da Agência ou do veículo, o critério a seguir no faturamento da publicidade e no de emissão da respectiva duplicata de serviços.

15 — Há que considerar, por derradeiro, que quaisquer regras constantes do "Código de Ética", como as Normas Padrão, em contrário aos preceitos da Lei 4.680, de 1965, ou do Decreto n.º 57.690, de 1966, não mais vigoram. A lei posterior revoga a anterior, princípio que, aplicável às próprias leis, não poderia deixar de sê-lo às normas do Código de Ética (que a lei manda aplicar subsidiariamente, aos seus próprios postulados, mas, não contrariamente a eles: artigos 17 e 19 da Lei 4.680 de 1965) e às Normas Padrão, estas porque, como se sabe, não constavam de Lei: concretizavam, apenas, usos existentes na propaganda, antes daquela Lei.

EM CONCLUSÃO:

A) — Os veículos de divulgação (jornais, revistas, etc.), quer organizados como empresas, quer como fundações ou sociedades civis, poderão emitir faturas e duplicatas de prestação de serviços, eis que a atividade dos veículos é, tipicamente, a de prestação de serviços.

B) — A nova Lei de Duplicatas (Lei 5.474, de 18 de julho de 1968) permite que as faturas e duplicatas de prestação de serviços sejam emitidas com a indicação do preço bruto e do preço líquido, sendo este último o preço que deverá ser pago pelo anunciante: art. 20, § 2.º, c/c o art. 3.º e seu § 1.º da mesma Lei.

C) — As faturas e duplicatas devem ser emitidas pelo veículo, em nome do Anunciante, devendo o Veículo de Divulgação remeter à Agência responsável pela propaganda (art. 15 do Decreto 57.690/66).

D) — Os honorários da Agência de Propaganda não são encargos do veículo, antes, constituem obrigação do anunciante para com a sua Agência de Propaganda e a ela deverão ser pagos mediante fatura contra-é expedida pela Agência.

É o meu Parecer

Pro-veritate

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968

(Ass.) OTTO ANDRADE GIL

Essa brilhante parecer leva a concluir que:

a) as faturas de publicidade devem indicar o valor bruto da publicidade e o desconto de Agência, com a consequente parcela representativa do líquido.

b) as faturas devem ser extraídas contra o Anunciante, aos cuidados da Agência, a qual deverá cobrar do Anunciante, pagando ao veículo, ou seu representante, o líquido. Portanto, retendo em seu poder o montante do desconto.

31 de julho de 1968

SIRT — SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA.

Rio de Janeiro: R. Sacadura Cabral, 103 — 6.º — Fones: 43-1736 — 43-2661

São Paulo: R. 7 de Abril, 230 — 9.º — Fones: 37-8773 — 35-0382

Pôrto Alegre: R. 7 de Setembro, 1123 — 1.º — Fones: 4-0034

Recife: R. da Concórdia, 153 — 8.º — Cx. 804/805 — Fones: 4-4505

Peça usinada atinge meta para a Krupp

São Paulo (Sicursal) — A usinagem de uma peça para a indústria automobilística completou as primeiras cem mil toneladas de material forjado e usinado pela Krupp Metalúrgica Campo Limpo S. A., numa solenidade especial programada pela diretoria da empresa para comemorar o evento.

Depois de assistir à usinagem da peça, os representantes da imprensa paulista e carioca presenciaram a saída de uma frota de caminhões, carregada de peças forjadas e usinadas para várias indústrias automobilísticas.

Atualmente a fábrica de Campo Limpo produz duas mil toneladas de peças forjadas por mês.

UNIVERSIDADE NA EMPRESA

centro de estudos do boletim cambial

NOVAS TURMAS

INSCRIÇÕES ATÉ 30/8/68

Cursos de:

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA — Início 2-9-68

(Diariamente) — Horário 18 às 20h

PERT/ROY (Planejamento) — Início 2-9-68

(2.º, 4.º e 6.º) — Horário 20,30 às 22h

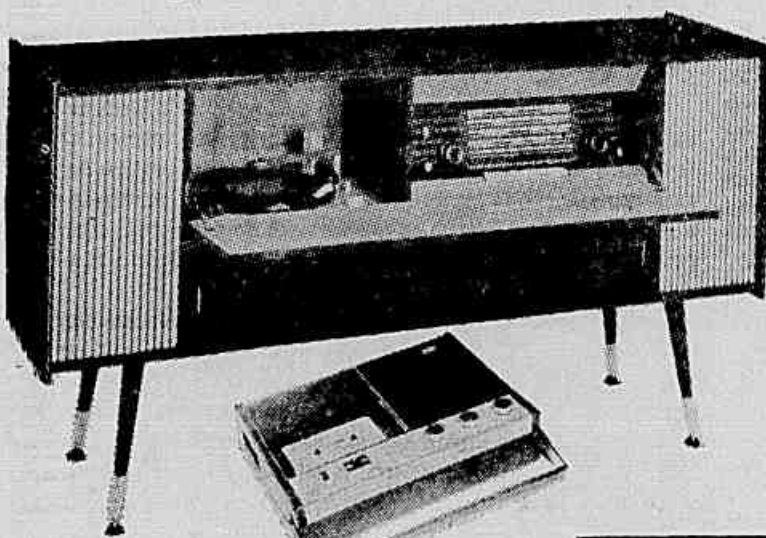
Av. Rio Branco, 43 — 17.º andar

Telefones 23-8851 e 23-4026

um conjunto pra você !!!

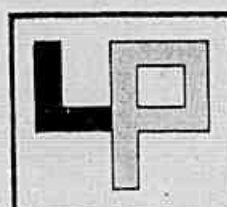
E existe um tipo de gravador adequado a cada radiofone.

As LOJAS PAR, na sua SUPER-VENDA DE ANIVERSÁRIO, oferecem os radiofones e gravadores Philips por PREÇOS SUPER-REDUZIDOS e em CONDIÇÕES SUPER-FACILITADAS. Visite um dos nossos oito endereços e peça uma demonstração sem qualquer compromisso.



MODELO FR-880-A Dois alto-falantes — duas antenas embutidas — tomadas para projetores de agudos e gravador de fita magnética — indicador visual de sintonia.

ncr\$ 83, mensais



LOJAS PAR

TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 - R. BARÃO DE MESQUITA, 605 • COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A - R. BARATA RIBEIRO, 373

VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12

PRESTÍGIO SEU BAIRRO

PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587

Até 22 horas, 4 dias nas LOJAS PAR



IMPORTANTE:

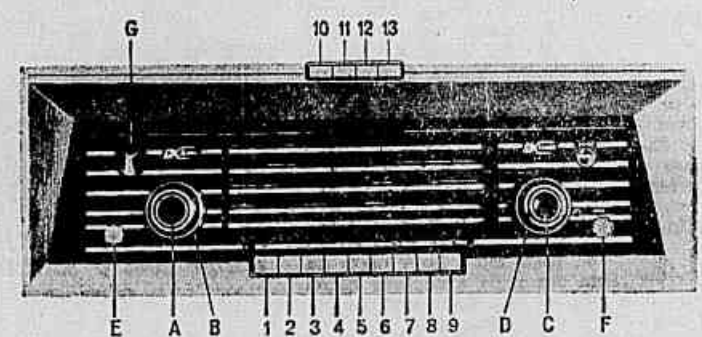
Todos os modelos de radiofones Philips aqui apresentados, são equipados com receptores de seis faixas de onda, inclusive Frequência Modulada, além de possuírem dispositivos para funcionamento em: 90, 110, 125, 180, 200 e 220 volts.

Reprodutor Automático Mini - K7 para automóveis. Transistorizado. Qualidade Superior.

ncr\$ 27, mensais

Mas, se você preferir radiofone e gravador numa só peça, poderá adquirir o modelo Philips FR-880 — uma obra prima, em jacarandá ou caviúna, reunindo gravador semi-profissional, toca-discos e rádio de seis faixas, inclusive Frequência Modulada.

ncr\$ 217, mensais



CONTROLES

A — Controla de volume
B — Controla de "balance"
C — Botão de sintonia
D — Antena rotativa a chave para antena externa
E — Controla de gravação
F — Controla de agudos
G — Indicador de sintonia

TECLAS

1 — Chave geral de liga
2 — Sirene
3 — Reprodução de discos
4 — Ondas médias (517 — 1822 KHz)
5 — Onda tropical (1.05 — 5.1 MHz)
6 — Ondas curtas (5.5 — 19.2 MHz)
7 — Ondas curtas (11.5 — 17.5 MHz)
8 — Ondas curtas (17.5 — 26.3 MHz)
9 — FM (87 — 108.3 MHz)
10 — Gravador +11 — Orquestra
11 — Jazz 13 — Locução

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 786 000,00
Semana passada NCr\$ 724 000,00

S-N

Sexta-feira 6 750
Há uma semana 6 448
Há um mês 6 772
Há um ano 4 435

O mercado de ações reagiu um pouco com a desvalorização do cruzeiro, mas a maioria dos operadores de mercado na sexta-feira não estava tão confiante na continuidade desta alta devido à alteração cambial.

Tivemos a oportunidade de ler recentemente o livro *The Money Game* ou seja, traduzido literalmente, *O Jogo do Dinheiro*, que trata de assuntos de Bolsa e atualmente é um

dos best-sellers dos Estados Unidos. O autor do livro utiliza o pseudônimo Adam Smith e examina os assuntos bolsistas por um prisma interessante e de alguma utilidade para os investidores locais e para aqueles interessados em desenvolver o mercado de ações no Brasil.

O tema central de Adam Smith é que a Bolsa é realmente um jogo. Em outras palavras é muito bonita a ideia de que a Bolsa serve para desenvolver a economia, capitalizar as empresas e é um meio para os indivíduos aplicarem suas poupanças de uma maneira segura, mas toda esta motivação é secundária, e o que faz a Bolsa funcionar mesmo é o aspecto do jogo. As possibilidades lúdicas ou de competir são mais importantes do que as lógicas de um "mercado saudável". Diz o autor que a maioria dos americanos ficam satisfeitos quando ganham, mas não se importam muito quando perdem. O importante é estar participando do jogo, e cita os casos do especulador que fez fortuna na Bolsa e pôde realizar seu sonho de aposentar-se tranquilamente nas Caraíbas,

mas depois de pouco tempo retornou a Nova York e ao jogo novamente, e também do herdeiro de uma fabulosa fortuna em ações da AVON, uma das que mais valorizam nos últimos anos, e que era extremamente infeliz porque cada vez que vendia suas ações, as novas aquisições não subiam tanto quanto as ações da AVON, mas quando não vendia não podia participar do jogo. Esperamos que as nossas autoridades que regulamentam o mercado de ações, e que até pouco tempo atrás achavam que especulavam e uma palavra feita, tenham oportunidade de ler o referido livro algum dia para ficarem convencidos de que Bolsa sem um pouco de aspecto de jogo é impossível. Somente quando conseguirmos transferir um pouco do elemento do jogo do bicho no Brasil para a Bolsa é que conseguiremos desenvolvê-la.

Jogo não implica necessariamente em sorte e pode haver técnica para se ganhar, mas o nosso Adam Smith é contra as fórmulas científicas rígidas e alega que ganhar na

Bolsa é muito mais uma arte do que uma ciência. Ter informações boas é um fator importante, mas é muito mais importante poder prever como reagirá o público em relação às informações do que ter as informações. Em outras palavras de nada adianta estudar ciclos, gráficos, ou fazer análises técnicas sem fazer um exame psicológico de como reagirá o grande público ou um grupo de investidores extremamente volátil e reage muitas vezes igual a uma mulher individualmente ou seja sem lógica aparente.

Infelizmente o aspecto de "jogo" que torna o mercado americano tão interessante está pouco desenvolvido no Brasil. Não existem comunicações para participar do jogo, e mesmo que existissem no momento, o jogo estaria limitado a tão poucas ações, que ficaria sem graça. Chega de comprar Brasma, vender Brasma e comprar Sousa, vender Sousa e comprar Brasma.

Indústria cresce 28% nos primeiros cinco meses de 68

A indústria de transformação registrou expansão no período de janeiro a maio deste ano, segundo amostragem feita pela Fundação IBGE nos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas e Pernambuco. As vendas cresceram em 27,5%, a produção em 28%, os salários aumentaram em 13,3% e o nível de emprego em 3,5%, conforme informações colhidas junto a 540 empresas.

No ano passado, esse setor industrial em todo o País, segundo levantamento global da Fundação IBGE, já mostrava uma razoável evolução, demonstrada pelos seguintes resultados: aumento de 4% no pessoal ocupado; salários maiores em 30%; elevação do valor da produção em 50% e das vendas em 60%. Entretanto, o salário médio ponderado foi de apenas NCr\$ 219,00.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

A amostragem junto a 540 indústrias em janeiro de 1968 revelou que o pessoal ocupado nos cinco Estados era de 570 430 operários. Os salários pagos foram de NCr\$ 172 655 mil. O valor da produção em NCr\$ 1 434 154 mil e o das vendas em NCr\$ 1 450 026 mil. No mês de maio, esse mesmo tipo de amostragem indicava que o pessoal ocupado era de 590 331 operários, com uma incorporação de 19 901 pessoas na força de trabalho.

Os salários em maio subiram para NCr\$ 195 573 mil, o valor da produção foi de NCr\$ 1 835 334 mil e o das vendas em NCr\$ 1 849 609 mil. Na classificação da Fundação IBGE, a indústria de transformação engloba os seguintes ramos: minerais não metálicos, metalurgia, mecânica, material elétrico e material de comunicações, material de transporte (indústria automobilística), madeira, mobiliário, papel e papelão, borracha, couros e peles e produtos similares, químicos, produtos farmacêuticos e medicinais, produtos de perfumaria, sabões e velas, produtos de materiais plásticos, têxtil, vestuário, calçado e artefatos de tecidos, produtos alimentares, bebidas, fumo, editorial e gráfica.

O comportamento da indústria de transformação durante o ano passado mostrou índices recessivos nos meses de janeiro, fevereiro e maio. A partir daí a evolução foi crescente. Dessa maneira, confrontado o ano todo, observa-se que o pessoal ocupado em todo o Brasil passou de 2 035 828 empregados para 2 120 010, em dezembro, o que significa uma absorção de emprego da ordem de 4%.

Os salários pagos pela indústria de transformação no ano passado ascenderam a NCr\$ 4 876 632 mil, que dividido pelo pessoal ocupado (2 120 010 operários) resulta num salário médio ponderado de NCr\$ 219,00. O valor da produção, em 1967, para todo o País, foi de NCr\$ 41 734 548 mil e o das vendas em NCr\$ 41 475 714.

As perspectivas para a indústria de transformação nos próximos anos estão consubstanciadas no Plano Trienal. Este acha que o problema básico a considerar é a expansão do mercado interno para produtos industriais. Em outras palavras, a dificuldade é: como criar o mercado de massas.

Segundo o Plano Trienal, isso depende de dois fatores: do lado da demanda, as causas determinantes das oportunidades de investimento e aumento da produção para as várias categorias industriais. Do lado da oferta, os fatores que permitirão o aumento do poder de competição da empresa nacional, induzindo a uma estrutura industrial que apresente progressivamente um maior índice médio de eficiência. Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Segundo o Plano Trienal, isso depende de dois fatores: do lado da demanda, as causas determinantes das oportunidades de investimento e aumento da produção para as várias categorias industriais.

Do lado da oferta, os fatores que permitirão o aumento do poder de competição da empresa nacional, induzindo a uma estrutura industrial que apresente progressivamente um maior índice médio de eficiência. Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Do lado da oferta, os fatores que permitirão o aumento do poder de competição da empresa nacional, induzindo a uma estrutura industrial que apresente progressivamente um maior índice médio de eficiência.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Assim, poderão resolver-se as distorções de implantação e operação porventura existentes.

Aviões do futuro podem pousar no Estado do Rio (II)

PONTE RIO—NITERÓI FAVORECE ITABORAÍ NA CONSTRUÇÃO DO AERÓDROMO SUPERSÔNICO

Logo que se pensou em construir no Brasil um aeroporto supersônico, iniciou-se uma série de estudos de viabilidade supervisionados pelo Ministério da Aeronáutica, o que levou à criação da Comissão Coordenadora do Projeto do Principal Aeroporto Internacional, que, em termos definitivos, vai decidir, em primeiro lugar, a localização e depois a maneira como será construído o aeródromo.

Entretanto, inicialmente, foi criado pelo Ministério da Aeronáutica um grupo de estudo que elaborou um relatório preliminar, para servir de base à CCPAI, na escolha do local. E são essas primeiras conclusões que se constata que o aeroporto supersônico brasileiro não deve ser feito adaptando-se um dos já existentes.

ESTUDO PRELIMINAR

O relatório preliminar do grupo de estudo apontou uma série de áreas que deveriam ser rigorosamente obedecidas, em caráter prioritário, para que o supersônico pudesse funcionar atendendo às necessidades a que se propõe um aeroporto desse quilate.

Diz o relatório, em sua primeira parte, que o aeroporto supersônico deverá contar com áreas de estacionamento para, pelo menos, 20 aeronaves, junto aos portões de embarque e, ainda, estacionamento mínimo para dez aviões cargueiros.

Passa, depois disso, a enumerar uma série de outras áreas, agora na estação terminal, que considera de fundamental importância para o perfeito funcionamento do campo, e que são as seguintes:

- 1) área de acesso de passageiros;
- 2) área para escritórios;
- 3) área para balcões de empresas;
- 4) área para o trabalho da alfândega;
- 5) área para o departamento policial;
- 6) área para sanitários;
- 7) área para creches;
- 8) área para passageiros especiais;
- 9) área para repouso de aeronautas;
- 10) área para construção de um cinema;
- 11) área para construção de uma capela;
- 12) área para construção de um pronto-socorro;
- 13) área para construção de um centro comercial e de diversões;
- 14) área para restaurantes;
- 15) área para lanchonetes;
- 16) área para cafés e bares;
- 17) área para serviços de encomenda e guarda-volumes;
- 18) área para as empresas de combustível;
- 19) área para construção de um abrigo anti-aéreo;
- 20) área para depósitos diversos;
- 21) área para centrais telefônicas e elétricas;
- 22) área para equipamentos auxiliares das aeronaves.

23) área de estacionamento de automóveis, reservando-se espaço mínimo para 300 táxis;

24) área para veículos de carga e ônibus;

25) área para as comissárias;

26) área para instalações mecânicas e hidráulicas.

Depois de enumerar as áreas destinadas aos mais variados setores, na estação terminal, o relatório passou a citar algumas outras, referentes às facilidades aeronáuticas, destacando-se a de controle e proteção de voo e, finalmente, as de proteção terrestre, encontrando-se entre os principais, as contra incêndio e salvamento marítimo.

Com relação ao acesso rodoviário, o relatório preliminar do grupo de estudos nomeado pelo Ministério da Aeronáutica aconselhou uma estrada com, pelo menos, quatro pistas e duas mãos.

Trata-se de um projeto grandioso, moderno, e que somente elaborado cuidadosamente, num local capaz de oferecer condições realmente excepcionais, poderia atender às necessidades.

Um local muito próximo do centro do Rio de Janeiro, como é o caso do Galeão, ou muito longe de São Paulo, como Viracopos, além da adaptação adequada, jamais permitiria que os passageiros e os próprios aviões ficassem bem atendidos.

ITABORAÍ

O Município de Itaboraí, distante cerca de apenas 30 quilômetros de Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro, ocupa uma área de 565 quilômetros quadrados e tem como principal via de acesso a Rodovia Amaral Peixoto, principal via de acesso a Niterói, passando pela Ilha da Conceição, permitindo que um carro, trafegando à velocidade média de 40 quilômetros por hora, cubra o percurso entre as duas cidades em apenas 15 minutos.

Com um custo previsto de 76 milhões de dólares, a ponte Rio-Niterói, um dos maiores empreendimentos já realizados nesta região do País, terá, juntamente com suas vias de acesso, um total de 13 680 metros, dos quais 8 870 serão sobre o mar.

Sua altura máxima sobre o nível do mar será de apenas 72 metros, para que não fique prejudicado o tráfego aéreo sobre a Baía de Guanabara, fato que contribui, de maneira positiva para a integração do sistema aeroviário nacional, pois o Aeroporto Santos Dumont poderá continuar operando normalmente nas linhas domésticas. A altura média da ponte, entretanto, não ultrapassará os 60 metros.

Está prevista a construção de seis faixas de rolamento de tráfego, separadas em duas pistas, cada uma das faixas medindo 3,5 metros, o que representará um total de 26 metros, capazes de suportar um volume de 9 710 carros diários, quando da sua inauguração, prevendo-se, para 1980, um aumento desse total para 25 mil veículos diários.

Isso faz com que os governos da Guanabara e do Estado do Rio tenham uma série de medidas no sentido de criar vias de acesso que permitam uma evacuação rápida desse grande volume de automóveis, ônibus e caminhões.

No Estado do Rio, o Departamento de Estradas de Rodagem já está elaborando o projeto definitivo do primeiro de uma série de quatro viadutos, com os quais o Governo espera promover, na zona norte da capital, um fluxo contínuo das correntes de tráfego provenientes da futura ponte Rio-Niterói.

O viaduto estará localizado na confluência das Avenidas Feliciano Sodré e do Contorno, sendo que, no trecho da Avenida do Contorno, no Barreto, será aberta uma variante até a entrada da Rodovia Amaral Peixoto, caminho para Itaboraí.

Esse enorme complexo de obras, já em fase avançada de estudos, previsto, em princípio, unicamente, para atender ao problema de melhores comunicações, fato que vem, de há muito tempo, preocupando habitantes e Governos dos dois Estados, veio beneficiar a região de Itaboraí que, com isso, pode oferecer mais uma vantagem a ser indicada para a implantação do aeroporto supersônico brasileiro.

DETALHE TRANSCENDENTAL

A importância da ponte é, no caso, transcendental para

volvidos, no que se refere à telefonia e telegrafia, podendo também receber transmissões de televisão partidas de todos os pontos servidos pelo Passaro Madrugador.

Agora, Itaboraí volta a aparecer como local predestinado a contribuir para o desenvolvimento do País, com possibilidades muito grandes de ser o escolhido para a construção do primeiro aeroporto supersônico brasileiro.

IMPORTÂNCIA DA PONTE

Possuindo, como já foi visto, uma distância perfeitamente integrada nos conceitos modernos, considerados ideais para a construção de um aeródromo supersônico, o Município de Itaboraí leva, em termos de economia de tempo, uma grande vantagem sobre qualquer outro local, devido à construção da ponte Rio-Niterói.

A ponte, que ligará a ponta do Galeão, na Guanabara, à Avenida Feliciano Sodré, em Niterói, passando pela Ilha da Conceição, permitirá que um carro, trafegando à velocidade média de 40 quilômetros por hora, cubra o percurso entre as duas cidades em apenas 15 minutos.

Com um custo previsto de 76 milhões de dólares, a ponte Rio-Niterói, um dos maiores empreendimentos já realizados nesta região do País, terá, juntamente com suas vias de acesso, um total de 13 680 metros, dos quais 8 870 serão sobre o mar.

Sua altura máxima sobre o nível do mar será de apenas 72 metros, para que não fique prejudicado o tráfego aéreo sobre a Baía de Guanabara, fato que contribui, de maneira positiva para a integração do sistema aeroviário nacional, pois o Aeroporto Santos Dumont poderá continuar operando normalmente nas linhas domésticas. A altura média da ponte, entretanto, não ultrapassará os 60 metros.

Está prevista a construção de seis faixas de rolamento de tráfego, separadas em duas pistas, cada uma das faixas medindo 3,5 metros, o que representará um total de 26 metros, capazes de suportar um volume de 9 710 carros diários, quando da sua inauguração, prevendo-se, para 1980, um aumento desse total para 25 mil veículos diários.

Isso faz com que os governos da Guanabara e do Estado do Rio tenham uma série de medidas no sentido de criar vias de acesso que permitam uma evacuação rápida desse grande volume de automóveis, ônibus e caminhões.

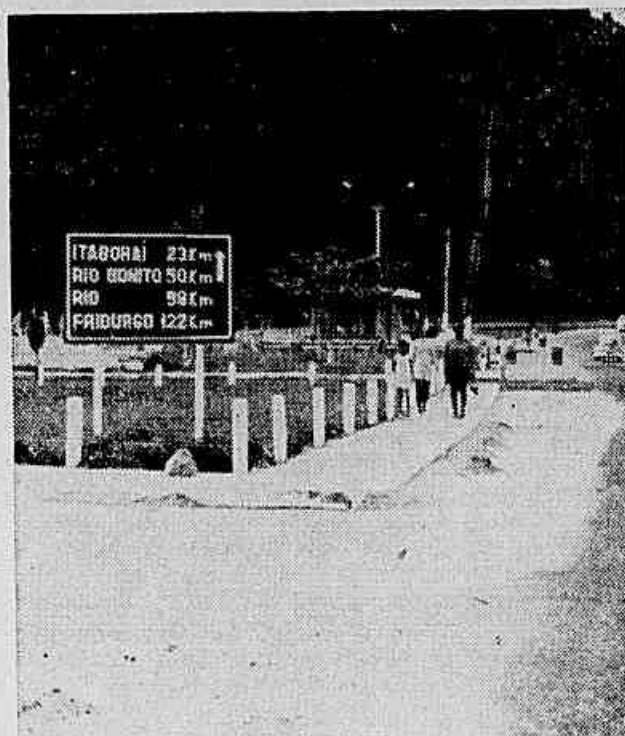
No Estado do Rio, o Departamento de Estradas de Rodagem já está elaborando o projeto definitivo do primeiro de uma série de quatro viadutos, com os quais o Governo espera promover, na zona norte da capital, um fluxo contínuo das correntes de tráfego provenientes da futura ponte Rio-Niterói.

O viaduto estará localizado na confluência das Avenidas Feliciano Sodré e do Contorno, sendo que, no trecho da Avenida do Contorno, no Barreto, será aberta uma variante até a entrada da Rodovia Amaral Peixoto, caminho para Itaboraí.

Esse enorme complexo de obras, já em fase avançada de estudos, previsto, em princípio, unicamente, para atender ao problema de melhores comunicações, fato que vem, de há muito tempo, preocupando habitantes e Governos dos dois Estados, veio beneficiar a região de Itaboraí que, com isso, pode oferecer mais uma vantagem a ser indicada para a implantação do aeroporto supersônico brasileiro.

DETALHE TRANSCENDENTAL

A importância da ponte é, no caso, transcendental para



Itaboraí está a apenas 23 quilômetros de Niterói por uma estrada de primeira qualidade.

do-as, realmente, numa só região, a única em condições de receber o aeroporto supersônico, dando-lhe em troca perfeitas condições de funcionamento.

Construída a ponte Rio-Niterói nenhum outro local terá a capacidade de oferecer tantas vantagens no que se refere à comodidade e rapidez para o transporte de passageiros como Itaboraí.

PROBLEMA CRÔNICO

Viracopos, por exemplo, poderia, mediante um plano de obras grandioso, aumentar a capacidade da principal estrada que liga São Paulo a Campinas.

Mesmo que isso acontecesse, entretanto, seria um percurso de mais de cem quilômetros a ser coberto, acarretando uma perda de tempo desnecessária aos passageiros.

O problema do Galeão é ainda mais grave. Situando-se muito próximo do grande núcleo populacional que representam os subúrbios cariocas e justamente ao lado de um dos bairros de maior índice habitacional do Estado, que é a Ilha do Governador, torna-se praticamente impossível a execução de um esquema capaz de melhorar suas vias de acesso. Um plano dessa envergadura representaria que fosse despendida uma soma em dinheiro muito acima de qualquer previsão orçamentária.

Mantê-lo a mesma estrutura de agora — acesso pela Avenida Brasil — seria também impraticável. Atualmente, essa via já apresenta constantes engarrafamentos, principalmente nas horas de maior movimento — pela manhã em direção ao centro da cidade e à tarde, em direção aos subúrbios.

Quando acontece qualquer anormalidade — acidentes, obras ou mesmo uma chuva mais forte — a situação se agrava e o engarrafamento é de tal monta que um carro de pequeno porte — mais rápido em meio ao trânsito — chega a levar mais de uma hora para atingir a entrada da Ilha do Governador, partindo do centro da cidade.

Com a implantação do supersônico em Itaboraí, aproveitando-se o plano de obras já previsto, com verbas já liberadas, para a construção da ponte Rio-Niterói, estaria resolvido um dos fatores mais importantes em estudo na Comissão de Planejamento do Principal Aeroporto Internacional, qual seja oferecer maior comodidade aos passageiros; sem, entretanto, fugir das especificações técnicas indispensáveis.

É fundamental, entretanto, que o início seja certo e honesto. Para isso, a CCPAI deve trabalhar longe das pressões para poder escolher melhor o local onde será erguido um aeroporto capaz de fazer com que os brasileiros se orgulhem de receber os turistas vindos das mais diferentes partes do mundo.

O aeroporto supersônico é, sem dúvida alguma, um passo à frente no sistema aeroviário brasileiro, que passará a ser lado a lado com os países desenvolvidos, parte integrante daquilo que já vai se tornando uma das mais impressionantes realizações da tecnologia, que é utilização, para o transporte de passageiros, dos super-jatos capazes de atingir velocidades superiores à do som.

É fundamental, entretanto, que o início seja certo e honesto. Para isso, a CCPAI deve trabalhar longe das pressões para poder escolher melhor o local onde será erguido um aeroporto capaz de fazer com que os brasileiros se orgulhem de receber os turistas vindos das mais diferentes partes do mundo.

O aeroporto supersônico é, sem dúvida alguma, um passo à frente no sistema aeroviário brasileiro, que passará a ser lado a lado com os países desenvolvidos, parte integrante daquilo que já vai se tornando uma das mais impressionantes realizações da tecnologia, que é utilização, para o transporte de passageiros, dos super-jatos capazes de atingir velocidades superiores à do som.

É fundamental, entretanto, que o início seja certo e honesto. Para isso, a CCPAI deve trabalhar longe das pressões para poder escolher melhor o local onde será erguido um aeroporto capaz de fazer com que os brasileiros se orgulhem de receber os turistas vindos das mais diferentes partes do mundo.

O aeroporto supersônico é, sem dúvida alguma, um passo à frente no sistema aeroviário brasileiro, que passará a ser lado a lado com os países desenvolvidos, parte integrante daquilo que já vai se tornando uma das mais impressionantes realizações da tecnologia, que é utilização, para o transporte de passageiros, dos super-jatos capazes de atingir velocidades superiores à do som.

É fundamental, entretanto, que o início seja certo e honesto. Para isso, a CCPAI deve trabalhar longe das pressões para poder escolher melhor o local onde será erguido um aeroporto capaz de fazer com que os brasileiros se orgulhem de receber os turistas vindos das mais diferentes partes do mundo.

O aeroporto supersônico é, sem dúvida alguma, um passo à frente no sistema aeroviário brasileiro, que passará a ser lado a lado com os países desenvolvidos, parte integrante daquilo que já vai se tornando uma das mais impressionantes realizações da tecnologia, que é utilização, para o transporte de passageiros, dos super-jatos capazes de atingir velocidades superiores à do som.

É fundamental, entretanto, que o início seja certo e honesto. Para isso, a CCPAI deve trabalhar longe das pressões para poder escolher melhor o local onde será erguido um aeroporto capaz de fazer com que os brasileiros se orgulhem de receber os turistas vindos das mais diferentes partes do mundo.

Experiência demonstra que rádio-isótopos facilitam dragagem de portos e rios

Em colaboração com o Instituto de Engenharia Nuclear da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Companhia Brasileira de Dragagem possibilitou a aplicação prática de uma experiência, já comprovada em laboratório, e destinada a garantir toda a segurança nos serviços de dragagem, sem perigo de acumulação prejudicial de areia ou retorno à sua origem.

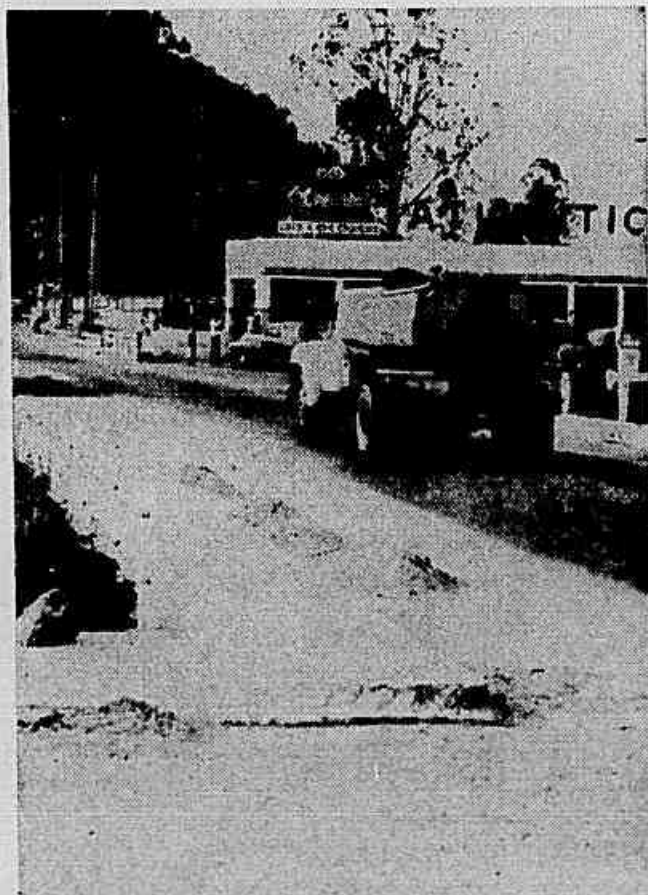
Problema de difícil solução por métodos convencionais, o Instituto de Engenharia empregou a técnica de rádio-isótopos, utilizando-se de vidro moído com a mesma consistência do material pesquisado, ativado atômicamente em reatores, que é acompanhado em seu percurso por cintilômetros. O Instituto encontrou a solução. Faltava a comprovação prática.

AJUDA ISRAELENSE

Aproveitando a estada no País de técnico israelense Chaim Gilath, o Instituto de Engenharia decidiu fazer uma experiência do método no porto do Rio de Janeiro. Tão logo informada da ideia, a Companhia Brasileira de Dragagem se dispôs a colaborar na pesquisa a ser realizada, tendo indicado uma situação prática que já enfrentara em um de seus trabalhos, na dragagem do porto do Rio de Janeiro com recorte para as imediações da Ilha da Pombosa, assim como fornecendo todo o apoio marítimo

necessário à experiência, inclusive equipamento de comunicação e financiamento despesa com mergulhadores e pessoal de sondagem, tudo num valor superior a NCr\$ 10 mil.

Os resultados, embora apenas experimentais, abrem um campo extenso à posterior investigação, já de caráter concreto, e muito ajudado os trabalhos hidrográficos realizados nos portos e rios brasileiros, servindo também como um exemplo digno de ser imitado de um tipo de ajuda que a indústria pode dar à universidade — ajuda que será amplamente retribuída no futuro.



A Rodovia Amaral Peixoto, principal artéria de comunicação com o interior do Estado, poderia ser utilizada como escoamento de veículos do aeroporto internacional.

Novas medidas reduzem impacto da especulação sobre o câmbio

O Diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Hortêncio Pereira Lira justificou as medidas complementares ontem adotadas pelo Conselho Monetário Nacional — regulamentação do mercado de câmbio futuro e permissão de repasse interbancário — como destinadas a reduzir o impacto da especulação sobre o mercado.

O melhor funcionamento do mercado de câmbio futuro, a seu ver, constitui complemento indispensável da opção por taxas flexíveis, pois atenuará as incertezas nas transações. O repasse interbancário, que há muito vem sendo estudado pelas autoridades, dará ao mercado um funcionamento mais tranqüilo, segundo o Diretor do Banco Central.

ONDE ESTÁ O PRESTÍGIO

— As medidas que vimos de adotar — realçou o Sr. Paulo Pereira Lira — visam a dar maior automaticidade ao mer-

cado de câmbio, evitando os efeitos das especulações e das expectativas. Tivemos em vista evitar que a imobilidade da taxa durante períodos longos continuem implicando no acúmulo de distorções.

O Diretor do Banco Central considera que o período reajuste das taxas é um imperativo da inflação persistente. Deixar de ajustar o valor do cruzeiro ao dólar sem impedir que nossa moeda se deterioraria "esconder o sol com a peneira."

— Alguns entendem — adiantou — que ao desvalorizar o cruzeiro o Governo reduz o prestígio nacional. Câmbio e prestígio nacional costumam ser identificados pelos leigos. Mas o que afeta o prestígio nacional não é esta decisão do Governo, mas sim a deterioração da moeda. Mais lógico seria considerar que a perda de valor de nossa moeda reduz o prestígio nacional. A desvalorização do cruzeiro apenas confessa uma realidade. Não des-

valorizar o cruzeiro quando isto é aconselhado pelas conveniências de nosso comércio exterior, por exemplo, seria injustificável desconhecimento da verdade.

AS MEDIDAS

Disse adiante o Sr. Paulo Pereira Lira que a contratação das operações futuras permitirá que os negócios do comércio exterior se desenvolvam sem estarem afetados pela incerteza que poderia resultar da nova sistemática em que o Governo passará a reajustar a taxa em períodos curtos, ao invés de, como no passado, acumular distorções que exigiam correções bruscas e violentas.

Proseguindo frisou que a introdução do mercado entre bancos vem complementar a sistemática de fornecimento de cobertura de câmbio pelo Banco Central no mercado. Autorizará que as sobras de câmbio de um banco de uma praça sejam

entregues a outro estabelecimento para que este, por sua vez, atenda seus clientes.

Anteriormente — explicou — estas sobras deveriam ser devolvidas ao Banco Central, para que este, por sua vez, as desvalorizasse ao mercado. A providência contribuirá para maior calma nos negócios bancários, requisito também indispensável ao novo sistema de reajuste de câmbio.

O CONSELHO

A reunião do Conselho Monetário que aprovou ontem as novas alterações foi presidida pelo Ministro Delfim Neto, contou com as presenças do Ministro Macedo Soares, e dos presidentes dos Bancos Central e do Brasil, e demais membros, tendo se prolongado por toda a tarde. Todas as decisões entraram em vigor na próxima terça-feira — dia 27 — juntamente com a nova taxa fixa da quarta-feira última.

CMM baixa normas disciplinadoras

São as seguintes, na íntegra, as medidas disciplinadoras do mercado de câmbio ontem baixadas pelo Conselho Monetário Nacional, que compreendem a Resolução 98 e os comunicados da Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central de números 77, 78, 79 e 80:

Resolução n.º 98

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acordo com o disposto nos Artigos 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, resolve:

Nas vendas de câmbio que realizarem para atender a gastos pessoais de viajantes, deverão os bancos anotar nos passaportes ou documentos que o substituíam, o valor e a data da operação, para efeito de observância do limite de US\$ 1.000,00 ou seu equivalente em outras moedas, estabelecido no item III da Resolução n.º 84, de 3-1-1968, deste Banco.

Comunicado Gecam n.º 77 — Operações de Câmbio

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, e em harmonia com a nova sistemática de reajustamento da taxa cambial a que se refere o Comunicado Gecam n.º 76, de 21-8-68, levamos ao conhecimento dos interessados que, doravante, será admitido o pagamento ou a cobrança de prêmios nas operações de câmbio

contratadas para entrega futura, observado o seguinte:

a) o prêmio será expressamente consignado no contrato de câmbio, não se incorporando, portanto, às taxas de contratação;

b) o valor do prêmio será calculado em função do prazo previsto para entrega das cambiais, que sejam estas à vista ou a prazo.

2. As operações de câmbio para entrega pronta ou futura só poderão ser contratadas a taxas que se situem dentro dos limites da cotação fixada pelo Banco Central do Brasil para as compras e vendas de moedas estrangeiras.

3. Fica revogado o Comunicado Gecam n.º 28, 4-10-67.

Comunicado Gecam n.º 78 — Operações entre bancos

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, comunicamos que é facultado aos estabelecimentos bancários, autorizados a operar em câmbio realizarem entre si operações de repasse para entrega pronta numa mesma praça.

2. Os repasses poderão ser feitos até o nívelamento da posição comprada do banco repassador e serão aplicados pelo banco receptor tanto em vendas a clientes na praça, no próprio dia, como em cobertura de posição vendida.

3. Continuam sendo admitidas as operações de repasse entre filiais de um mesmo banco situadas em praças diferentes, também destina-

das a vendas efetuadas no mesmo dia a clientes ou para cobertura de posição vendida, como regulamentado pelo Comunicado Gecam n.º 13, de 29-8-67.

Comunicado Gecam n.º 79 — Limites de posição de câmbio — Repasses e coberturas

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, comunicamos que, a partir desta data, os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio deverão observar, no encerramento do movimento diário de suas operações, os limites de US\$ 25.000,00 e US\$ 500.000,00 em todas as moedas, para suas posições compradas ou vendidas, respectivamente.

2. Os excessos diários de posição comprada acima do limite de US\$ 25.000,00 serão repassados no Banco Central, mediante contratação na mesma data.

3. Os repasses ao Banco Central, voluntários ou de excesso de posição comprada — excluídos, portanto, os obrigatórios relativos a compras de exportação de café ou de moedas do convênio, sujeitos a normas específicas — observar-se-á a seguinte sistemática:

a) serão efetuados em moedas convertíveis, à opção do Banco Central, podendo ser contratados para entrega pronta ou até o prazo máximo de 90 (noventa) dias, a critério dos bancos interessados que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 24-8-68, resolveu reduzir para US\$ 300,00 (trezentos dólares) o limite das remessas pessoais a que se refere o comunicado Ficam n.º 17, de 14-4-66.

Preços internos influem na taxa

O banqueiro Dênio Nogueira afirmou ontem que tudo leva a crer que o Governo decidiu instituir um sistema cambial em que a taxa deverá acompanhar o índice de preços, acrescentando que, mesmo que esse acompanhamento não fosse exatamente paralelo, o novo sistema seria plenamente justificável, uma vez que esse índice é a média do comportamento de todos os preços.

Salientou o economista Dênio Nogueira que assim não há necessidade absoluta da percentagem de desvalorização e de aumento de preços serem exatamente iguais, acrescentando que no sistema de taxa flexível a maior diferença que há em relação ao sistema anterior é o fato dos reajustamentos se fazerem em períodos mais curtos, isto é, mensais, bimensais ou trimestrais, e não anualmente como antigamente.

JUSTIFICATIVA

Frisou o Sr. Dênio Nogueira que isto justifica a percentagem de desvalorização julgada adequada pelo Conselho Monetário Nacional, que foi de 13,4%. Aparentemente — disse — esta é a percentagem de elevação dos preços, desde a última desvalorização cambial. Portanto, é de prever-se que as novas desvalorizações em períodos curtos devem acompa-

nhar, grosso modo, o comportamento dos preços nos próximos meses. Finalizando, disse o Sr. Dênio Nogueira que a medida é acertada e demonstra a atenção das autoridades monetárias do país para com o mercado financeiro.

PREÇOS SUBIRAM 14,6%

A crescente influência da evolução dos preços internos na fixação das taxas dos últimos reajustes cambiais realizados pelo Governo foi ressaltada ontem pelo economista Adolfo Ferreira de Oliveira. Segundo ele, a recente desvalorização do cruzeiro, da ordem de 13,4%, foi ligeiramente inferior à evolução dos preços por atacado, que, no semestre, foi de 14,6%.

Lembrou que no reajuste ocorrido em dezembro último, da ordem de 18%, o índice de preços evoluía em proporção ligeiramente superior e que agora, na alteração para NCr\$ 3,63, o índice de preços também foi ligeiramente superior. Disse que a diferença de 1,2% entre os dois reajustes pode ser atribuída à dedução de 2% ano atribuída aos preços externos.

INDICADORES

Afirmou o Sr. Adolfo Oliveira que dos indicadores econô-

micos utilizáveis para a fixação dos novos níveis de paridade cambial — entre os quais destacou a situação da balança comercial (exportação e importação), movimento de capitais, evolução dos preços externos e evolução dos preços internos — tem-se verificado, nos últimos reajustes que o último indicador tem influido decisivamente na fixação desses níveis.

TAXAS

Em rápida análise verificou o economista que enquanto o último reajuste cambial foi da ordem de 13,4%, e a evolução dos preços por atacado foi, no semestre, de 14,6%, a taxa de juros para os tomadores, no mercado de renda fixa, no mesmo período, foi, em média, de 20%, o que, no seu entender, demonstra o mau negócio para aqueles que preferiram aplicar em dólar.

Se a comparação for feita com a valorização dos títulos de participação, mercado de ações, que foi de 60%, de janeiro a junho, a diferença praticamente triplica. No que se refere ao custo real do dinheiro, o panorama se inverte, tendo o dinheiro das finanças custado, em média, ao saador, em torno de 32%, enquanto os recursos trazidos do

exterior, através da Resolução 63, se situaram aproximadamente em 25%.

CONSEQUÊNCIAS

Informou o Sr. Adolfo de Oliveira que a maior preocupação que se segue a qualquer reajuste cambial prende-se à liquidez do sistema, ou seja, à expansão dos meios de pagamentos. Entre as principais consequências de curto prazo nas alterações de taxa cambial destacou: o aumento das exportações; a redução das importações; a redução das liquidez dos compromissos em outras moedas e o aumento da entrada de capitais no país.

No se entender, estes fatores, ligeiramente somados, tenderiam a expandir os meios de pagamento. O processo de câmbio flexível, cujos detalhes ainda não tinham sido divulgados na sexta-feira, poderia agir como um amortecedor das flutuações violentas em qualquer dos itens, mantendo equilibrado todo o sistema.

Além disso, concluiu, as autoridades monetárias ainda contam com outros instrumentos podendo, quando julgarem convenientes, cancelar as medidas provisórias recém-adotadas, como a redução do depósito compulsório bancário, o aumento da faixa de desconto e o saque careca.

A Semana Econômica

Desvalorização e reforma cambial

João Muniz de Souza

O cruzeiro, depois que se lhe foi acrescentado o adjetivo *novo* acaba de sofrer sua segunda desvalorização. A primeira, já no Governo Costa e Silva, foi em dezembro de 1967, quando foi elevada a taxa do dólar de NCr\$ 2,70 para NCr\$ 3,20 e agora com a alta da taxa em 14,3%, cotando-se a moeda norte-americana em NCr\$ 3,63.

As alterações de agora foram mais profundas e a fixação de uma sistemática de taxa flexível representa uma verdadeira reforma cambial. As causas apontadas para a medida são: necessidade de ampliação das exportações; desencorajamento das importações desnecessárias; criação de melhores perspectivas para atração de maiores investimentos no setor exportador; criação de melhores condições competitivas para os produtos brasileiros no mercado internacional; reforço e proteção à indústria nacional e desencorajamento da especulação cambial.

Considera o Governo, na defesa da modificação da sistemática cambial, que a grande vantagem da instituição da taxa flexível é que, pela primeira vez, os produtores brasileiros estarão permanentemente protegidos para competir no exterior, assim como em face da competição de produtos estrangeiros internamente. Acreditam ainda as autoridades monetárias que a nova medida não vai oferecer nenhum estímulo mais para a especulação, considerando que toda vez que se criava uma expectativa de desvalorização próxima, crescia a pressão contra nossas reservas.

Se a taxa flexível agora adotada tem por um lado algumas vantagens como melhoria do poder competitivo dos produtos brasileiros em relação aos similares estrangeiros, o fato é que a sua adoção não deixa de ser uma forma de quase aceitação da instabilidade. Teremos agora uma pressão mais frequente nos preços, oriunda do lado da taxa cambial, embora realizada com percentuais menores.

Alguns técnicos apontam o novo sistema como "altamente favorável" para o nosso desenvolvimento econômico — considerando que temos que dar grande atenção à exportação de manufaturados, e mesmo de uma série de produtos agrícolas, indicando que os empecilhos ao nosso desenvolvimento econômico estão no problema das divisas e "se nós não cuidarmos de aumentar as exportações, teremos grandes prejuízos."

Na verdade, o que assistíamos até há pouco tempo era que aqueles que se dedicavam à exportação tinham um período bom de negócios, logo após a desvalorização e um período mau à medida que se afastava do reajuste.

Isso, efetivamente, representou um desencorajamento para as atividades da exportação.

O Brasil não teve, como se sabe, problemas de divisas no período de 1962 a 1966, ocorrendo isso, em grande parte, devido a uma estagnação da nossa economia. Iniciado o processo de retomada do desenvolvimento, verificamos que a nossa necessidade de importar cresceu consideravelmente. Devemos aumentar a nossa capacidade de importar, ou seja aumentar as exportações.

Existe, em algumas áreas, um instinto otimista em relação à nova modalidade operacional de câmbio no país. Acredita-se que a elevação da taxa vá determinar sensível aumento nas exportações, notadamente de produtos manufaturados. Essa é, pelo menos, a opinião nos círculos governamentais ligados ao comércio exterior. Nas vendas para o estrangeiro o exportador receberá mais NCr\$ 0,45 por dólar conseguido com suas exportações (cada mil dólares, 450 cruzeiros novos, portanto). Com relação aos produtos manufaturados, o benefício é ainda maior porque além dos NCr\$ 0,45 por dólar, conta ainda o exportador com a isenção de praticamente todos os impostos para as mercadorias vendidas ao exterior.

Com relação aos possíveis efeitos da taxa flexível que muitos temiam em chamar taxa flutuante, tudo vai depender da sistemática que será estabelecida pelo Governo, mas se acredita que ela eliminará o interesse na especulação. Essa sistemática, é bom que se frise, com base na chamada taxa por degrau, mas reduzindo as distâncias temporais entre os degraus, já é utilizada em alguns países como o Chile, Colômbia e Canadá. No Brasil, sua adoção vai implicar numa série de reflexos. O Banco Central controlará o câmbio através de seus recursos no exterior, de sua linha de crédito e do critério do Fundo Monetário Internacional, elevando ou mesmo baixando as taxas de acordo com a pressão exercida pelo mercado.

A modificação mais importante no mecanismo da taxa cambial foi a decisão de realizar reajustamentos periódicos, embora em períodos mais remotos, o Governo adotou a taxa flexível e não flutuante. A primeira tem seus reajustamentos decididos pelo Governo, baseados em diversos indicadores de conveniência. A flutuante é determinada por força dos fatores de mercado. Sua indicação foi desencorajada porque sua utilização implicaria num sistema de oscilações diárias, dentro do livre jogo da oferta e da procura. Haveria muita compra e venda desnecessárias, tendo em vista apenas o lucro na diferença da taxa.

O Ministro Delfim Neto, sempre otimista, promete para o próximo ano "redução drástica na taxa de juros",

em consequência das medidas que serão tomadas ou que já foram tomadas — caso da mudança da sistemática de reajustes cambiais — pelo Governo federal. A baixa na taxa de juros influirá favoravelmente nos preços, é verdade, mas a elevação da taxa do dólar, ao contrário, terá reflexos desfavoráveis em muitos produtos, se medidas energéticas não forem tomadas. Autoridades governamentais asseguraram que o trigo e o petróleo não sofrerão reajustamento agora, a médio prazo. Entretanto, em prazo mais longo deveremos sofrer o impacto desses dois produtos, especialmente no petróleo, que determina uma reação em cadeia de aumentos. Contratos para importação de petróleo (50% do consumo nacional vem da importação) e de trigo foram a longo prazo, justamente para apertar substancialmente os seus preços em cruzeiros, quando houvesse a alteração na taxa de câmbio. Todavia, as tarifas de fretes deverão sofrer alteração com reflexos danosos sobre os preços dos produtos.

O Ministro Delfim Neto inquirido sobre em que medida a desvalorização cambial influirá no índice do custo de vida, respondeu que "o peso será desprezível." Vamos torcer para que o Ministro tenha razão.

Entre aspas

José Luis Moreira de Sousa: "Na verdade, o mais importante não é a desvalorização do cruzeiro nem a alta na taxa do dólar, mas sim, a verdadeira reforma cambial que o Governo realizou."

Industrial Eurico Amado: "A política monetária adotada desde 1964 tem como único resultado concreto até agora o empobrecimento do povo brasileiro e a concentração da renda em níveis cada vez mais altos nas mãos de uma minoria."

Professor Eugênio Gudim: "Num país como o nosso, em que as desvalorizações se sucedem porque a inflação é quase crônica, quem joga na baixa cambial do cruzeiro, joga na certa. Se os dirigentes do país não tomarem as medidas necessárias para eliminar a pressão sobre o mercado cambial, essa tensão vai-se acumulando, de sorte que, mais cedo ou mais tarde, a desvalorização é inevitável."

Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães: "Precisamos ser mais patriotas, mais nacionalistas e menos nacionalistas."

Mário Henrique Simonsen: "Reajustar a taxa de câmbio talvez represente a mais dolorosa das decisões periodicamente exigidas dos responsáveis pela condução de nossa política econômica."

COMUNICADO A CORREÇÃO MONETÁRIA

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP, em reunião conjunta do seu Conselho Deliberativo e de sua Diretoria, realizada no dia 23 de agosto de 1968, tomando conhecimento da Resolução da Diretoria do Banco Nacional da Habitação, contendo medidas que consolidam e pormenorizam as normas de financiamento de uso corrente no Sistema Financeiro da Habitação, decidiu formalmente publicamente seu integral apoio e aplauso a essas medidas representativas de considerável progresso na regulamentação das atividades que se desenvolvem no Sistema Financeiro da Habitação.

A participação coordenada e ativa das entidades oficiais e privadas que integram o Sistema Financeiro da Habitação, na execução de medidas que definem melhor as relações entre os agentes financeiros e clientes, as entidades de crédito governamentais e privadas, assim como os adquirentes de imóveis, estes os principais beneficiários do Sistema Financeiro da Habitação, estão, agora, mais perfeitamente esclarecidos quanto à necessidade de se manter o princípio da correção monetária como elemento fundamental do Sistema, e quanto às características e vantagens do Plano Habitacional. Sem a existência da correção monetária não se poderia planejar, sequer, a mobilização de recursos para financiamento e venda de casas, a longo prazo, resguardando-se o princípio da justiça social, com o que não permite diluir-se pela coletividade os ônus decorrentes dos benefícios usufruídos por uns poucos adquirentes de imóveis.

Com a criação do Banco Nacional da Habitação, apenas em quatro anos de operação de um sistema de financiamento imobiliário fundado em corretos princípios econômico-financeiros, abriram-se mais oportunidades de aquisição de casa própria do que durante a longa e frustrada experiência nos sistemas paternalistas anteriores, nos quais se substituíam, pelo favoritismo e pelas soluções de emergência, as bases realistas e sólidas que se exigem como condição para o funcionamento válido do financiamento de um plano habitacional. A correção monetária é a única forma de evitar o lôgro das construções inacabadas em razão da ausência de um financiamento real, com irremediáveis prejuízos exatamente para a poupança popular, pondo definitivamente por terra as esperanças da casa própria, aspiração permanente da família brasileira.

As associadas da ABECIP esclarecem que estão sempre abertas aos seus clientes e se propõem a continuar dando colaboração à implantação das medidas consubstanciadas na RESOLUÇÃO DA DIRETORIA do Banco Nacional da Habitação, dando-lhes ainda execução imediata nos financiamentos futuros e examinando, nos casos concretos já contratados, as possibilidades de adaptação que se oferecerem, de modo a que possam propiciar um tratamento adequado às questões individuais suscitadas.

Assim integradas nos objetivos que inspiram o Sistema Financeiro da Habitação e reafirmados os seus propósitos de prosseguir no esforço comum, a ABECIP, pela unanimidade de suas associadas, se congratula com o Governo Federal, representado pelo Banco Nacional da Habitação pelo sucesso que se verifica na execução do Plano Nacional da Habitação.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA

AUTOMOVEIS AGUARDEM!

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMOVEIS

R. Haddock Lobo, 437
esq. de Araújo Pena

A MELHOR ASSESSORIA ECONÔMICA A SEU SERVIÇO

ACABA DE SAIR
A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS
(APECÃO 68)

Os melhores economistas e técnicos reunidos na mais completa análise da Economia Brasileira. Volume de 408 páginas; 100 de quadros estatísticos; todos os artigos com sumário em inglês; síntese econômica e política e suplemento em inglês.

Encadernação de alto luxo — NCr\$ 70,00

A VENDA NA
APEC EDITORA S/A
Avenida Churchill, 94, 6.º e em todas as livrarias.

NOTA — Devido ao grande número de reservas feitas e consequente acúmulo de serviço de distribuição, solicitamos aos compradores por antecipação que façam o favor de mandar retirar os seus volumes.

Empresa de Reparo Navais "Costeira" S.A.
Diretoria Administrativa e Financeira
Departamento de Abastecimento
Sede — Av. Rodrigues Alves n.º 303 — GB

Concorrência n.º V. 16/68

A Empresa de Reparo Navais Costeira S.A. comunica que venderá, mediante concorrência, a realizar-se às 15 horas do dia 28 de agosto de 1968, componentes de um forno Siemens-Martin, basculante, capacidade para 20 toneladas por corrida, e pertences, no estado.

O Edital da Concorrência, bem como maiores detalhes, serão fornecidos aos interessados na Divisão de Aquisição da Empresa, na Av. Rodrigues Alves n.º 303.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1968.

(a) Waldir Paixão Carrera
Superintendente do Abastecimento.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA
CAPITAL DO BRASIL

AVISO LICITAÇÃO DE LOTES TIPO CHÁCARA

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil "NOVACAP" faz público que, no dia 03 de setembro do corrente exercício, às 14 horas, colocará em licitação pública, na Divisão de Operações Imobiliárias do Departamento Econômico, na Avenida W-3 quadra 07, altos do Cine Cultura, em Brasília, Capital Federal, 22 (vinte e dois) lotes, tipo CH — (Chácara), nos Trechos 0 (Zero) e 02 (dois) (acréscimo), no Setor Habitacional Individual Sul (SHI-Sul) de Brasília DF, conforme Edital n.º 02/68 — DOI/DEC, publicado no "Diário Oficial da União", número 134, de 23 de agosto de 1968 e as páginas 7126/7127, do Diário Oficial da União, número 154 (Seção I Parte I), de 12 de agosto de 1968.

Brasília, DF, 23 de agosto de 1968.
(a) ELSON JOSÉ FERREIRA
Presidente da Comissão Instituída pela Instrução de Serviço n.º "E" NOVACAP 152/68.

**A COBERTURA HORIZONTAL
EM CHAPA DE
AÇO GALVANIZADO**

● **KALHA TEKNO**
Ideal para grandes vasos, armazéns, ginásios, fábricas, etc.

● **mini-KALHA**
Para vasos até 9,00 m. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem.
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

TEKNO S.A.

VENDAS — Senador Dantas, 117, Gr. 1642 — Fone: 52-5843. — Rio-GB
MATRIZ — Av. Brasil, 6996, ZC. 24 — CP. 4258 — Fone: 30-4400 — Rio-GB
FILIAL — Rua Alfredo Maria Pizzelli, 97 — Cr. Patel 3 489
Fones 92-2280 e 92-3967 — SÃO PAULO — SP

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO

tem o prazer de participar aos seus clientes, amigos e à praça, em geral, que já se encontra em funcionamento sua

AGÊNCIA DE ARACAJU

Rua São Cristóvão, 165

onde continua a oferecer o padrão de serviços e o atendimento já tradicionais em toda a sua rede de agências neste Estado, no Rio e em São Paulo.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S/A

Salvador - Rio - São Paulo - Sergipe.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES EXECUTIVOS

• PROEAE •

- Curso de Pesquisa Operacional
- Processamento de Dados
- Programação em FORTRAN IV

Apenas 30 vagas para engenheiros, economistas ou profissionais de nível superior, com boa formação matemática.

120 horas de aulas — duas horas diárias de 8 às 10 horas.

Início: 1.ª quinzena de outubro

PROFESSORES: RIO NOGUEIRA E PEDRO NOLASCO

Inscrições (até 25 de setembro)
Senador Dantas 74 — 14.º andar de 9 às 18 horas

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Centro Nacional de Produtividade na Indústria

Inversão na Amazônia tem menor prazo Incentivos à indústria do pescado

Brasília (Sueural) — A redução de dois para um ano do prazo de aplicação de percentual devido ao Imposto de Renda na Amazônia, em projetos de investimentos ou já aplicados em planos aceitos, foi aprovada ontem pela Comissão de Justiça da Câmara. O projeto é de autoria do deputado Montenegro Duarte (Arena — Pa) e recebeu parecer favorável do relator, deputado Raimundo Brito (Arena — Ba).

A Comissão aprovou, também, projeto do deputado Martins Júnior (Arena — Pa), isentando do Imposto de Importação e do IPI, as mercadorias estrangeiras que, através de Manaus, sejam exportadas para a área do Amazonas, não incluída na Zona Franca, e para o Acre, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima. O projeto foi relatado pelo deputado Montenegro Duarte, com parecer favorável.

O Brasil deverá produzir 2 milhões de toneladas anuais de pescado até 1977, ou seja, mais de quatro vezes a produção atual, que é de 450 mil toneladas, anunciou o Ministro Ivo Arzuza ao analisar os efeitos da política de incentivos fiscais à industrialização e à captura do pescado, permitindo a aprovação de projetos no total de NCr\$ 37,7 milhões.

O Ministro da Agricultura salientou que o objetivo do Governo é elevar de 5,25 para 12 quilos o consumo anual per capita, já considerado o aumento populacional até 1977, com a introdução de novas técnicas e a modernização da estrutura de comercialização do pescado, que constitui o principal fator de estrangulamento do consumo e da produção.

Estaleiro Caneco lança camaroneiro ao mar para a Cia. Bras. de Pesca



Srs. Beni Faerman, Artur Donato, Plínio M. Soares e Almirante Antônio Maria Nunes de Souza

Foi lançado ontem, ao mar, o barco camaroneiro Compesca V, primeira embarcação pesqueira de aço a ser construída no Brasil. Essa nova unidade moderna para a pesca do camarão foi entregue pelo Estaleiro Caneco, que a construiu, à Companhia Brasileira de Pesca — COMPECA — na presença de altas autoridades civis e militares.

O Compesca V, dotado do que há de mais atualizado para a captura de camarões, vai juntar-se aos outros quatro barcos camaroneiros da empresa brasileira. A COMPECA consolida, assim, sua liderança nas exportações de camarão congelado para os Estados Unidos e o Japão.

Os primeiros quatro barcos da COMPECA foram construídos no México. O Compesca V — lançado ontem ao mar pelo Estaleiro Caneco — foi construído segundo desenhos e know how

mexicanos, com a colaboração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE.

As cinco unidades de pesca de camarão da COMPECA colocam o Brasil entre os países do mundo que se utilizam das técnicas mais modernas de aproveitamento dos recursos da fauna marinha.

O lançamento do Compesca V foi prestigiado pelo Almirante Antônio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE, pelos Srs. Marco Antonio Goulart e Plínio Monteiro Soares, Diretores da COMPECA; pelo Diretor-Presidente do Estaleiro Caneco, Sr. Arthur Donato, e pelo Diretor da firma PESPLAN — Pesquisa e Planejamento Econômico — Sr. Beni Faerman.

ALUMÍNIO MINAS GERAIS S. A.

ESCLARECIMENTO À PRAÇA

"A Alumínio Minas Gerais S.A. esclarece todos os seus fornecedores e entidades bancárias que o seu endereço de cobrança e praça de pagamento, continua sendo:

Rua Espírito Santo, 605 — 16.º andar
Belo Horizonte — Minas Gerais".

ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS E DE ENGENHARIA

Concorrência Pública n.º 01/68

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL chama a atenção para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial da Guanabara do dia 19-08-68, pág. 12.745, referente à construção de prédio de 369,50 m2, nesta cidade.

Informações: Av. Marechal Câmara, 171, sala 708, das 12,00 às 17,00 horas.

Crédito rural terá recursos de NCr\$ 3,2 milhões em 68

atingirá um total de NCr\$ 3,2 milhões o total dos financiamentos destinados em 1968 para atividades rurais, segundo estimativas oficiais do Banco Central. Deste total, NCr\$ 2,2 milhões caberão aos bancos federais e estaduais, inclusive o Banco Central, enquanto NCr\$ 1 milhão será aplicado pela rede bancária privada.

Este suprimento de crédito à lavoura e à pecuária vem sendo objetivo perseguido com empenho pelas autoridades, que consideram não constituir fator inflacionário considerável o crescimento desses valores, em razão da menor velocidade de circulação da moeda nas áreas rurais e da redução dos custos dos gêneros que podem ser obtidos com crédito satisfatório e relativamente barato.

EVOLUÇÃO

Nos anos recentes, o crescimento das aplicações do crédito rural cresceu tanto nos estabelecimentos oficiais de crédito, como nos bancos privados, sendo que nestes últimos por força de lei, que torna compulsória a aplicação no campo de 10% dos depósitos bancários.

São os seguintes os dados relativos aos últimos quatro anos:

CRÉDITO RURAL NO BRASIL (1)				
Custeio e Investimentos (NCr\$ milhão)				
	1964	1965	1966	1967
Banco Central (Refinanc.)	—	34,7	106,3	226,3
CREAI — Banco do Brasil	518,4	754,1	1.006,1	1.416,0
Outros bancos federais	33,2	79,1	140,1 (3)
Bancos Estaduais (2)	37,2	97,2	131,1 (3)
Bancos Privados (2)	54,0	100,0	90,0
TOTAIS	642,8	1.066,1	1.479,6	1.642,3

Fonte: Relatórios dos Bancos.

- (1) — Exclusiva operações de comercialização (Lei Delegada e Redescoberto pelo Banco Central à rede privada).
(2) — Dados sujeitos à retificação.
(3) — Ainda não conhecidos.

PRIMEIRA ETAPA

Com o suprimento previsto pra 1968, admitem as autoridades que esteja cumprida a primeira etapa do esforço de amparo às atividades rurais. Um fluxo de recursos razoável já se acha implantado, a juros que variam de 14 a 18% ao ano.

A preocupação predominante na segunda etapa será a associação do suprimento financeiro com a assistência técnica, de forma a dar maior rendimento aos investimentos e induzir os produtores a adotar métodos modernos de produção. A respeito das produtividades do setor rural brasileiro, as estatísticas existentes são desalentadoras. Quanto à agricultura, um trabalho da gerência de crédito agrícola e industrial do Banco Central indica os seguintes dados comparativos entre os países de maior nível de produtividade, os Estados brasileiros de maior nível de produtividade e a média nacional:

MÉDIAS DE PRODUTIVIDADE EM 1960-61				
(Em kg/ha)				
Produto	País Líder (+)	Estado Líder (+)	Brasil (+)	São Paulo (+)
Milho	(1) 3.660	(2) 1.550	1.300	1.488
Arroz em casca	(3) 5.550	(4) 2.830	1.660	1.230
Cana de açúcar	(5) 188.200	(6) 52.170	42.970	52.170
Algodão em caroço	(7) 1.150	(8) 1.440	620	912
Batata	(9) 22.800	(10) 10.509	5.620	10.509

(1) — USA; (2) — Paraná; (3) — Itália; (4) — Rio Grande do Sul; (5) — Havaí; (6) — São Paulo; (7) — México; (8) —

Paraná; (9) — Alemanha; (10) — São Paulo.

Fonte: (+) — SEP

(++) — DER — Sec. Agr. São Paulo.

Reforma agrária às avessas

Departamento de Pesquisa

No Brasil — e o panorama é o mesmo em toda a América Latina — os principais dados estatísticos referentes à estrutura agrária — recolhidos em três censos agrícolas consecutivos, os de 1940, 1950 e 1960 — demonstram a existência de elevada concentração da propriedade da terra, do latifúndio, bloqueando o progresso social e econômico, ao lado de um aumento contínuo do minifúndio, que em sua maioria absoluta, não proporciona renda compatível com as mais elementares necessidades de existência do trabalhador e sua família.

A ESTRUCTURA BRASILEIRA — Uma das características fundamentais da estrutura agrícola brasileira é essa multiplicidade de pequenas propriedades em coexistência, nem sempre pacífica, com as grandes propriedades que, embora muito poucas em número, acambram parte considerável da terra arável do país.

As propriedades de menos de 10 hectares representam cerca de 45% do número total das propriedades agrícolas existentes em 1960, mas ocupavam apenas 2,2% da terra cultivável. A produção dessas unidades é extremamente baixa. As grandes propriedades de 1.000 hectares ou mais representam, porém, apenas 1% do número total das propriedades agrícolas, mas ocupavam quase a metade da terra arável do Brasil, em grande parte sem cultivar.

Não é de admirar, pois, que planos de financiamento aplicados em clima de tal estrutura apresentem, na maioria dos casos, resultados medíocres ou mesmo negativos.

O exemplo gráfico — Veja, por exemplo, o quadro da

propriedade de terras no Rio Grande do Sul.

Segundo estatísticas recentemente divulgadas, dos estabelecimentos rurais existentes naquele Estado, as propriedades de até 50 hectares representam apenas 24% da área rural, mas são responsáveis por 60,2% da área cultivada. Há entre essas propriedades elevado número de minifúndios: 85,2% dos estabelecimentos.

No reverso da medalha, estão as propriedades de mais de 500 hectares, representando apenas 1,8% dos estabelecimentos e que correspondem a 48% da área do Estado. São grandes em tamanho mas ineficazes na produção: ocupam quase a metade da área cultivável, mas são responsáveis por apenas 12,7% da área realmente cultivada. Nesse processo de reforma agrária às avessas, o Rio Grande do Sul já começa a registrar, pela primeira vez em sua história, propriedades de mais de 100 hectares.

Essa má distribuição da propriedade rural leva a várias consequências, entre as quais as exorbitantes rendimentos cobrados daqueles que trabalham a terra e a fazerem produzir. Na lavoura riceira do Estado, no período que vai de 1950 a 1967, os preços de arrendamento subiram 54% mais que os preços do produto, o arroz.

Essa é a radiografia de uma das regiões mais progressistas do país. Não é de espantar, portanto, que um empréstimo obtido para amparar determinada agricultura do interior do país possa produzir um preço de empréstimo na Zona Sul do Rio. São milagres de nossa estrutura agrária.

diálogo entre os exportadores e essa comissão será "necessária" que as empresas se congreguem em setores de atividades.

Considerou que atualmente há muita burocracia e muitas exigências a serem cumpridas pelos exportadores, mas disse que pretende mudar-lhes a cultura, mantendo apenas aquelas consideradas como estritamente necessárias.

O Sr. Benedito Fonseca Moreira disse que a CACEX está estudando a possibilidade de financiar a exportação de produtos brasileiros em consignação e que a Comissão Consultiva criada por essa carteira do Banco do Brasil deverá traçar um programa de fomento à exportação. Salientou, entretanto, que para haver um

FINANCIAMENTO

São Paulo (Sueural) — Ao examinar a política governamental de incentivos às exportações na sede da Federação das Indústrias do Estado, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Fonseca Moreira, afirmou que a indústria deve aumentar sua produção pois "não podemos aceitar que se pense em exportar apenas quando o mercado interno não esteja bom".

Acrescentou que a CACEX está preocupada com o problema da comercialização e aconselhou os industriais a criarem pools, consórcios ou outros tipos de agrupamentos de empresas do mesmo ramo pois "uma empresa sozinha encontra, no exterior, uma série de dificuldades que não tem quando incluída num consórcio".

Estudo revela que mercado de cimento no Brasil será atendido a partir de 1969

O Brasil voltará a ter o seu mercado de cimento plenamente satisfeito "apenas com o produto nativo", a partir do próximo ano, de acordo com a estimativa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento a propósito do atual déficit que o país está enfrentando.

Caso não venham a sofrer alterações substanciais os programas de obras dos Governos Federal e Estadual, além dos municípios e da iniciativa privada, a indústria nacional encerrará o ano com um saldo positivo, uma vez que necessita de 7,7 milhões de toneladas e a produção atingiu, no primeiro semestre, 3,4 milhões.

A DUVIDA

Enquanto na 1.ª Vara Federal o Juiz Evandro Gueiros Leite está apreciando um mandado de segurança impetrado pelo advogado Dario de Almeida Magalhães, no sentido de sustar importações de cimento do Leste Europeu, setores ligados à comercialização do produto são de opinião de que o problema não pode ser equacionado em termos de importação ou não.

A indústria de cimento, enquanto a curto prazo o déficit previsto para o consumo aparente, admite a necessidade de importação complementar de "moderadas quantidades do produto estrangeiro, de modo a não haver solução de continuidade no desenvolvimento das áreas correlacionadas com o cimento."

Empresas precisam atingir maior produção para ampliar as suas vendas no exterior

São Paulo (Sueural) — Ao examinar a política governamental de incentivos às exportações na sede da Federação das Indústrias do Estado, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Fonseca Moreira, afirmou que a indústria deve aumentar sua produção pois "não podemos aceitar que se pense em exportar apenas quando o mercado interno não esteja bom".

Acrescentou que a CACEX está preocupada com o problema da comercialização e aconselhou os industriais a criarem pools, consórcios ou outros tipos de agrupamentos de empresas do mesmo ramo pois "uma empresa sozinha encontra, no exterior, uma série de dificuldades que não tem quando incluída num consórcio".

FINANCIAMENTO

O Sr. Benedito Fonseca Moreira disse que a CACEX está estudando a possibilidade de financiar a exportação de produtos brasileiros em consignação e que a Comissão Consultiva criada por essa carteira do Banco do Brasil deverá traçar um programa de fomento à exportação. Salientou, entretanto, que para haver um

Fase decisiva dos metais não ferrosos tem controle oficial

Luiz Fernando Pister Martins

A produção nacional de metais não-ferrosos — estanho, zinco, cobre, níquel, chumbo e alumínio — tem no triênio 1966-70 a sua fase decisiva de expansão e, embora quase todas as empresas do setor estejam direta ou indiretamente sob o controle de grupos estrangeiros, o Governo já equacionou todos os seus problemas, proporcionando ao país acompanhar, passo a passo, as etapas do seu desenvolvimento.

Responsável pela coordenação de todos os projetos de expansão do setor, o Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica (Geimet), do Ministério da Indústria e do Comércio, acredita que o Governo tem duas opções no que concerne ao desenvolvimento da indústria: ou estimula a iniciativa privada com incentivos atraentes e favores fiscais de toda ordem, ou assume o encargo de maciços investimentos e passa a agir como empresário em setores próprios da iniciativa privada.

PERSPECTIVAS

A projeção da demanda interna de estanho, com base na equação de consumo *per capita* e nos crescimentos do Produto Interno Bruto e demográfico, registra um nível de 3 000 toneladas em 1970. Entretanto, se os fatores condicionantes do custo da folha de flandres — produzida pela Companhia Siderúrgica Nacional — evoluíram favoravelmente, o Brasil poderá partilhar do mercado externo, principalmente na zona da ALALC, multiplicando a vantagem inicial da mineração e da metalurgia inteiramente realizadas dentro do país.

Atualmente, o estanho é importado quase todo da Malásia, mediante a intermediação de organizações inglesas e holandesas mas, com as novas perspectivas de obtenção da cassiterita — metal que representa 97% do custo do estanho — em ocorrência aluvionar e em grande quantidade na região de Rondônia, já a partir deste ano o país deixará de gastar cerca de US\$ 8 milhões por ano na importação do metal.

Quanto ao alumínio, a indústria nacional é bem diferente em suas origens. Possuímos grandes jazidas de bauxita e, além disso, não existe no alumínio, a relação extrema que se verifica no estanho, entre o custo do concentrado e o custo da redução do óxido. A primeira etapa do alumínio no Brasil foi realizada em 1945, na Usina Saramenha, então Eletroquímica Brasileira, atual Alumínio Minas Gerais S.A., em Ouro Preto, com uma produção anual de 2,4 mil toneladas.

Em 1955, a Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Ermirio de Moraes, começou a produzir a um ritmo de 3,6 mil toneladas anuais, em Sorocaba. Ambas as usinas, que produzem, respectivamente, 18 mil toneladas e 21 mil toneladas anuais, têm planos de expansão que elevarão suas capacidades para, respectivamente, 48 e 51 mil toneladas anuais. Com a implantação de uma nova usina em Poços de Caldas, o país será auto-suficiente em alumínio a partir de 1970, podendo passar ao comércio de exportação desde que o custo interno dos insumos, entre os quais sobressaem a energia elétrica e o óleo combustível, sejam levados aos níveis dos custos internacionais, pois, sob energia elétrica, representa mais de 50% do custo dos insumos necessários à produção do alumínio primário.

Pelas suas características de peso, resistência à corrosão e propriedades físicas e mecânicas, o alumínio é considerado como o metal do futuro. Faz liga com o cobre, o magnésio, o manganês, o silício, o estanho, o zinco e com vários outros metais mais pobres. O fator resistência/peso do alumínio alcança níveis admiráveis, proporcionando realizações as mais revolucionárias e inovadoras e mesmo tendo uma parte da sua área invadida pelos plásticos, sua substituição pelo cobre nas linhas de transmissão de energia elétrica é fato consumado. O Brasil já tem sete empresas produzindo linhas de transmissão de alumínio, envolvendo cabos e fios revestidos,

das redes consumidoras e mesmo os cabos para telecomunicações.

ZINCO E COBRE

O zinco é metal de larga utilização como recobrimento protetor para as chapas de aço — folhas galvanizadas — como componente de ligas especiais e como insumo nos processos da indústria química. O consumo de zinco no Brasil eleva-se a mais ou menos 42 mil toneladas anuais mas, só a partir de 1965, foi iniciada a produção da Companhia Mercantil e Industrial Ingá, na Ilha da Madeira, em Itaguaí. Sua instalação foi projetada para produzir 7,2 mil toneladas anuais. Enquanto isso, a usina da Companhia Mineira de Metais, em Três Marias, entrará em funcionamento a partir de setembro deste ano, com uma capacidade inicial de 10 mil toneladas/ano.

Considerando que a demanda global do metal é inferior à capacidade instalada na Europa, nos Estados Unidos e no México e que todas essas usinas operam em coordenação e de acordo com o nível da procura mundial, entende-se porque foi tão retardada sua implantação no Brasil. Além disso, os depósitos minerais de vazante foram descobertos em 1952 e, seu processo de tratamento tem exigências não tradicionais. Levando em conta que o zinco é vendido ao preço médio internacional de US\$ 320,00 a tonelada, percebe-se que o país gastará ainda no triênio 1968/70, cerca de US\$ 7 milhões anuais.

O panorama do cobre é ainda menos animador, se aceitarmos as previsões que indicam uma auto-suficiência inferior a 50% no fim do decênio 1968/78. Porém, a situação do estanho era ainda menos favorável, há quatro anos, e o Brasil está apenas no limiar de suas descobertas minerais. O preço atual do cobre oscila em torno de US\$ 800,00 a tonelada, internamente, nos EUA, mas tem alcançado mais de US\$ 1,2 mil no mercado brasileiro e se os trabalhos em andamento forem realizados dentro dos cronogramas dos projetos, a produção interna alcançará um quinto da demanda de 1970, ou seja, cerca de 40% no fim do decênio.

A mineração e concentração do cobre estão localizadas em Camaquã e Capapava do Sul, no Rio Grande do Sul, e em Jaguarari, Curacá e Juazeiro, na Bahia. A fase metalúrgica está localizada em São Paulo. Sabe-se que o Ministro Macedo Soares e Silva está especialmente interessado em incrementar a pesquisa do cobre no país.

Em ordem cronológica, são os seguintes os projetos de fabricação metalúrgica dos não ferrosos, ora em execução no país e todos eles prevendo expansões maiores ou menores em prazo curto:

1. LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS — GRUPO INDUSTRIAL PIGNATARI

Atividade — Fabricação de cobre refinado.

Localização — Capapava do Sul (RGS); Itapeva e Utinga (SP); e Jaguarari, Curacá e Juazeiro (BA).

Detalhes — a empresa conta com a cooperação técnica do grupo japonês Mitsubishi e em 1972, estará produzindo 130 mil toneladas de minério bruto e 50 mil toneladas de cobre refinado. Os investimentos serão feitos com recursos próprios, na seguinte base:

1968 — NCr\$ 52 552,80
1969 — NCr\$ 16 718,40
1970 — NCr\$ 16 556,40.

2. COMPANHIA MINEIRA DE ALUMINIO

Atividade — fabricação de alumínio em lingotes.

Localização — Poços de Caldas (MG).

Detalhes — projeto patrocinado pela Aluminum Company of America (Alcoa), com participação financeira do Governo do Estado e aval do Governo Federal para os financiamentos da International Finance Corporation. A empresa estará produzindo 25 mil toneladas em 1970. Os investimentos serão feitos com recursos próprios, na seguinte base:

1968 — NCr\$ 34 458,00 em moeda nacional e NCr\$ 51 687,10 em moeda estrangeira.
1969 — NCr\$ 20 282,00 em moeda nacional e NCr\$ 30 424,00 em moeda estrangeira.

3. ALUMINIO MINAS GERAIS S/A.

Atividade — fabricação de alumínio em lingotes.

Localização — Ouro Preto (MG).

Detalhes — a usina pertence ao grupo Aluminum of Canada (Alean), que controla também a Alumínio do Brasil S/A, de São Paulo. Terá financiamento do BNDE e isenção de impostos na importação de equipamentos. Em 1970 a empresa estará produzindo 33 mil toneladas de alumínio em lingotes. O investimento será feito com recursos próprios na seguinte base:

1968 — NCr\$ 3 421,00 em moeda nacional e NCr\$ 2 281,40 em moeda estrangeira.
1969 — NCr\$ 4 277,00 em moeda nacional e NCr\$ 2 851,00 em moeda estrangeira.
1970 — NCr\$ 5 328,00 em moeda nacional e NCr\$ 3 551,60 em moeda estrangeira.

4. COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Atividade — fabricação de alumínio em lingote.

Localização — Mairim (SP).

Detalhes — única usina de alumínio controlada por grupo nacional, com assistência técnica do grupo italiano Montecatini. Em 1970 estará produzindo 40 mil toneladas. O investimento será feito com recursos próprios, na seguinte base:

1968 — NCr\$ 9 614,00 em moeda nacional e NCr\$ 25 993,60 em moeda estrangeira.
1969 — NCr\$ 12 064,00 em moeda nacional e NCr\$ 32 615,90 em moeda estrangeira.
1970 — NCr\$ 5 196,00 em moeda nacional e NCr\$ 14 049,60 em moeda estrangeira.

5. ALUMINIO S/A — EXTRUSÃO E LAMINAÇÃO

Atividade — fabricação de laminados e extrudados de alumínio.

Localização — Recife (PE).

Detalhes — visa a produção de 1,2 mil toneladas anuais de laminados e 3,3 mil toneladas de extrudados em 1968. Terá financiamentos da Sudene, do BNDE e do Banco do Nordeste do Brasil. O investimento será com recursos próprios, na base de:

1968 — NCr\$ 6 349,00 em moeda nacional e NCr\$ 42 491,00 em moeda estrangeira.
1969 — NCr\$ 3 323,00 em moeda nacional e NCr\$ 22 237,00 em moeda estrangeira.

6. COMPANHIA MINEIRA DE METAIS

Atividade — fabricação de zinco metálico.

Localização — Três Marias (MG).

Detalhes — extração de zinco metálico através de tecnologia italiana, com recursos financeiros próprios mas isenção de impostos para a importação de equipamentos. A produção prevista é de 10 mil toneladas em 1970 e 20 mil toneladas em 1971. O investimento é com recursos próprios, na seguinte base:

1968 — NCr\$ 2 100,00 em moeda nacional e NCr\$ 816,00 em moeda estrangeira.
1969 — NCr\$ 2 556,00 em moeda nacional e NCr\$ 998,00 em moeda estrangeira.
1970 — NCr\$ 2 041,00 em moeda nacional e NCr\$ 794,00 em moeda estrangeira.

7. MORRO DO NIQUEL S/A.

Atividade — fabricação de ferro-níquel.

Localização — Pratiópolis (MG).

Detalhes — visa a atender ao mercado externo para poder atingir a produção de níquel metálico. A conclusão está prevista para 1968 e permitirá uma capacidade instalada para duas mil toneladas anuais em termos de níquel contido na liga. O investimento é com recursos próprios, na seguinte base:

1968 — NCr\$ 1 555,00 em moeda nacional.

1969 — NCr\$ 2 333,00 em moeda nacional.

8. COMPANHIA DE FERRO-LIGAS DA BAHIA S/A.

Atividade — fabricação de ferros-ligas convencionais.

Localização — Pojuca (BA).

Detalhes — Com financiamentos da Sudene e do Banco do Nordeste do Brasil, a empresa ampliará sua usina de ferro-silício e ferro-cromo, através da instalação de novos fornos com capacidade para 7,5 mil Kva, em funcionamento a partir de 1969. O investimento total é da ordem de NCr\$ 6 496,80 compreendendo pequena parcela em moeda estrangeira.

9. ALUMINIO MINAS GERAIS S/A.

Atividade — fabricação de ferro-ligas tradicionais.

Localização — Ouro Preto (MG).

Detalhes — expansão da sua atividade e início de produção de silício metálico, através de altos-fornos com capacidade anual equivalente a 13,2 mil Kva, através de financiamento do BNDE e isenção de impostos para os equipamentos importados. O total de investimento, compreendendo recursos próprios e estrangeiros, atingirão ao montante de NCr\$ 2 891,10.

10. INDUSTRIA SUL-AMERICANA DE METAIS S/A.

Atividade — produção de metais e ligas não ferrosas acabadas e semi-acabadas.

Localização — Santo André (SP).

Detalhes — aprovado pelo Geimet, do Ministério da Indústria e do Comércio, esse projeto terá um financiamento de NCr\$ 3 060 000,00 do BNDE e vis a atender a demanda da Região Centro-Sul. Sua conclusão, prevista para 1969, proporcionará uma capacidade instalada de 30 mil toneladas anuais de ligas de metais não ferrosos. Os investimentos — com pequena parcela em moeda estrangeira — não ultrapassarão o total de NCr\$ 4 000,00.

11. INCOMETAL S/A.

Atividade — fabricação de perfis, tubos, barras e metais não ferrosos.

Localização — São Paulo (SP).

Detalhes — a empresa fará seus investimentos com recursos próprios na base de US\$ 30 mil em moeda estrangeira e NCr\$ 99 mil em moeda nacional. Não foram especificadas as origens e o projeto está aprovado também pelo Geimet.

O fato curioso dos metais não ferrosos no Brasil é que, em todas as suas fases, todos os metais estão sob o controle direto ou não, mas definido, da seguinte forma: o estanho está nas mãos do grupo nacional galeano e de pequenos outros interesses estrangeiros. O zinco, com o grupo Ermirio de Moraes e da Ingá. O cobre, com o grupo Pignatari e com o grupo norte-americano ANACONDA. O níquel está com o grupo Ermirio de Moraes, um outro grupo francês e outro não identificado, liderado pelo Sr. João Alberto Lins e Barros. O chumbo está sob o controle direto de um grupo nacional e o alumínio está diversificado entre os grupos do Sr. Ermirio de Moraes, ALCAN e ALCOA.

PROJETOS

Quanto ao níquel, a indústria nacional já produz o ferro-níquel há mais de 19 anos, mas ainda não levou o processo a fase final de produção do níquel metálico. Esse atraso é atribuído, por um lado, à relativa facilidade de produção de ferro-níquel e, por outro lado, à relativa limitação do mercado interno para ensinar a implantação da parte final da metalurgia do níquel, que deve produzir um mínimo de 3 mil toneladas anuais para operar em nível de rentabilidade.

Por sua vez, o chumbo é o metal cuja situação é menos favorável no país. Muito antiga no Brasil, a indústria do chumbo não se desenvolveu nos últimos anos. Este metal é cotado no mercado internacional a mais ou menos US\$ 280,00 por tonelada mas, internamente, alcança níveis exageradamente altos, em torno de US\$ 600,00 a tonelada.

Bahia denuncia países da ALALC que têm barreiras alfandegárias para o cacau

A Associação Baiana das Indústrias de Cacau denunciou as barreiras alfandegárias, por parte de países da Alalc, que se elevam até a 15% *ad valorem*, dificultando as exportações dos produtos industrializados brasileiros "a exemplo dos derivados de cacau."

Na denúncia feita às autoridades brasileiras, estão incluídas, ainda: as distorções na chamada Zona de Livre Comércio, as tarifas discriminatórias contra produtos da indústria nacional e a falta de correspondência às concessões do Brasil.

A CONCORRÊNCIA

— As indústrias baianas de derivados do cacau (manteiga, torta, massa de cacau e chocolate) enfrentam no comércio internacional a crescente concorrência dos países africanos, que se beneficiam de fretes mais baixos, inclusive em tradicionais mercados brasileiros.

A Associação Baiana das Indústrias de Cacau diz, ainda, que mesmo no âmbito da ALALC — "organismo criado com o objetivo de promover uma melhor integração dos mercados latino-americanos, em países beneficiados por concessões alfandegárias feitas pelo Brasil" — as exportações de derivados de cacau são absurdamente dificultadas.

O EXEMPLO

Segundo a entidade, exemplo bastante convincente é o do Paraguai que, em 1967, importou produtos derivados do cacau da Bahia numa quantidade limitada: 475 quilos (menos de meia tonelada) de chocolate em pó.

Ao mesmo tempo, enquanto mantêm barreiras alfandegárias para o Brasil, o Paraguai vem importando quantida-

des consideráveis de derivados do cacau de outras nações, inclusive não membros da ALALC como a Holanda, Suíça e Alemanha Ocidental.

Os industriais baianos revelam que, para os derivados do cacau do Brasil, as barreiras alfandegárias do Paraguai vão de 77% (manteiga de cacau) a 80% (cacau em pó).

A Colômbia, que é exportadora de cacau em bagas, criou recentemente barreiras à importação de nossos derivados de cacau (150%, para o cacau em pó), mantendo, contudo, concessões para outros países.

Na Argentina, os derivados de cacau do Brasil pagam 60% de tarifas aduaneiras. Acontece que esse país importa do Brasil "grandes quantidades de cacau em bagas, que, depois de transformado em produtos acabados, como chocolate, é re-exportado para o Brasil, onde as barreiras são bem menores.

Apenas o Chile, segundo a entidade baiana, na área da ALALC, concede livre acesso à manteiga de cacau do Brasil. Em compensação, o Brasil eliminou barreiras alfandegárias à importação de salitre chileno, do qual somos o maior comprador.

Conselho da OIC reúne-se em Londres

Londres (AFP-JB) — O duodécimo período das sessões do Conselho Internacional do Café iniciará suas sessões segunda-feira próxima à tarde, findando a 6 de setembro, sendo que as reuniões estão sendo preparadas em um ambiente sem tensão, muito diferente pois, das que precederam a adoção do texto renovado do Acordo Internacional, em fevereiro último.

Contudo, duas questões poderiam dar lugar a discussões encarniçadas: a do estatuto do Fundo de Diversificação e da variedade de preços dos diferentes tipos de café, pois, no primeiro problema se enfrentará, eventualmente os 41 países produtores e os 26 países consumidores representados no Conselho.

DEBATES

Na questão de preços de café de tipo de café, as reivindicações do Brasil e dos produtores de robusta africano serão em favor do *status quo*. Não se acreditava ontem aqui que a repartição das cotas anuais de exportação entre os produtores, possa causar tantas dificuldades como nas ocasiões anteriores.

POSIÇÃO

O Brasil defenderá a tese de uma distribuição obrigatória e proporcional dos ônus de sustentação do Fundo Internacional de Diversificação, pois voluntariamente realizou intenso programa de erradicação, gastando cerca de 100 milhões de dólares, além de um plano de aplicação de mais de 340 milhões de dólares para substituir os cafezais excedentes promovendo a diversificação de culturas e a industrialização rural.

Com a afirmativa de que não poderá mais ser exigido o reconhecimento de firmas em documentos destinados a fazer prova perante qualquer repartição pública federal, inclusive autarquias, sociedades de economia mista e fundações, o Ministério do Planejamento notificou que qualquer exigência ainda feita nesse sentido deve ser comunicada ao Escritório de Reforma Administrativa.

Esclareceu que esse Escritório fica no edifício do Banco do Estado da Guanabara, na Avenida Nilo Peçanha, 175, 15.º andar, adiantando que a medida teve a finalidade de facilitar o andamento dos processos, abolindo uma exigência que representava, além de perda de tempo, um ônus mais sentido pelos assalariados.

Destaque feito pelo comunicado do Ministério do Planejamento indica que o reconhecimento de firmas nunca impediu a falsificação de documentos. "A falsificação documental é crime punido pelo Código Penal e o decreto do Presidente da República prevê a abertura de processo criminal, bem como a nulidade da prova que se tenha tentado fazer, caso seja verificada sua falsidade."

BEG reunirá os bancos dos Estados

A regulamentação dos bancos de desenvolvimento estaduais e prioridade no recebimento dos depósitos de Poupança e Prémio e respectivos órgãos estatais representam os dois pontos principais do tema da II Reunião de Bancos Oficiais a se realizar no Rio a partir de terça-feira, dia 27, até 29 do corrente.

Sob o patrocínio do Banco do Estado da Guanabara, esse encontro deverá reunir na sede do BEG (Avenida Nilo Peçanha, 175) representantes de todos os bancos oficiais dos Estados. A I Reunião realizou-se em São Paulo, no princípio deste ano.

PROGRAMA

Os trabalhos da reunião terão início logo após a cerimônia inaugural, com a eleição das mesas diretores do Plenário e das Comissões Técnicas, obedecendo à seguinte programação: Dia 27 — 9h, entrega de credenciais e distribuição de material; 10h, sessão solene de instalação; 11h30m, 1.ª sessão plenária; 12h30m, almoço oferecido pelo Banco Copej; 15h, reunião das Comissões Técnicas; 18h30m, coquetel de boas-vindas, oferecido pela presidência do BEG.

Dia 28 — 9h, reunião das Comissões Técnicas; 12h30m, almoço livre; 15h, segunda sessão plenária; 18h30m, coquetel oferecido pelo Governador Negrão de Lima; 20h30m, jantar oferecido pela revista Manchete.

Dia 29 — 9h, reunião das Comissões Técnicas; 12h30m, almoço livre; 15h, terceira sessão plenária; 17h30m, sessão de encerramento; 21h, jantar de encerramento oferecido pelo BEG.

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

(M. INTERIOR)

EDITAL

80 - NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-G8 comunica aos cooperativados que no dia 31 do corrente procederá à atribuição de 80 unidades residenciais, que serão construídas na Travessa Barros Leite — Quintino, Conjunto Residencial Quintino Bocaiuva sendo:

	TIPO "B"	TIPO "C"
Ordem cronológica	11	13
Sorteio	22	26
Prioridades	3	4
Liq. Extraordinária	—	1
TOTAL	36	44

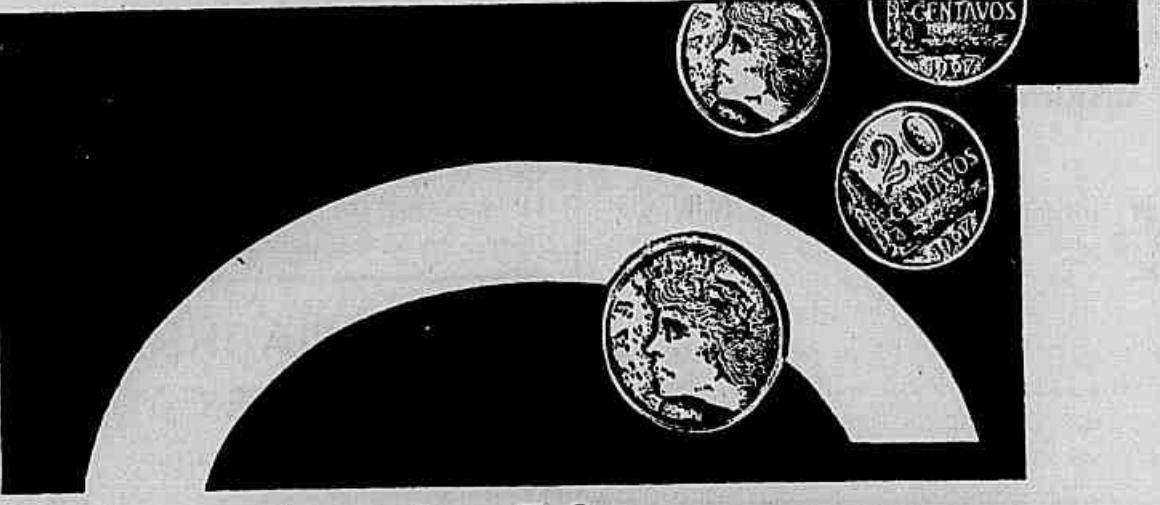
1.º) As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal.

2.º) Caso os números sorteados pela Loteria Federal sejam superiores aos do contrato em vigor, do número mais elevado ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo no dia 9 de setembro, também pela Loteria Federal, na Rua do Riachuelo, 208, às 18 horas (entrada franca).

3.º) Os cooperativados em atraso que não regularizarem seus débitos até o dia 30 do corrente não participarão da atribuição.

4.º) A Cooperativa publicará, no dia 5 de setembro, em "O DIA" e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais.

A UNIÃO FAZ A CASA



letras de câmbio CODERJ

REMUNERAM ALTO
O SEU INVESTIMENTO

CODERJ COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA CEL. GOMES MACHADO 99-3 AND. 1.º TELS. 2-1444 E 2-8163 - NITERÓI - R.J.

RÁDIO
música e informação
JR

Precursor venceu disparado deixando Iron Horse longe e confirmando favoritismo

Vários e vários corpos separaram Precursor, vencedor do segundo páreo de ontem, de Iron Horse, que chegou em segundo lugar, graças a uma fulminante atropelada, depois de correr nos últimos postos, durante a maior parte do percurso.

Com esta atuação, Precursor confirmou os excelentes exercícios realizados nesta semana e que o transformaram merecidamente no maior favorito da reunião de ontem. Jorge Borja, seu piloto, deu a este filho de Profundo uma direção excepcional, merecendo aplausos do público.

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Timeu, D. Muñoz	56	0,51	12	0,17
2.º Tigrex, F. Pereira F.	56	0,17	13	0,44
3.º Heroldo, A. Santos	54	0,97	14	1,07
4.º Patechouly, A. Hodecker	55	0,23	22	1,53
5.º Amor Bruijo, J. Machado	55	3,60	23	0,47
6.º Mocani, J. Pedro F.	53	0,97	24	0,58
7.º Vovô Ignácio, S. M. Cruz	52	1,38	33	7,26
8.º Nalpe, J. Santana	53	1,38	34	1,39
			44	6,32

Diferenças: Cabeça e 2½ corpos. Tempo: 1'36"3/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,51. Dupla (13) 0,44. Placês: (4) 0,17 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 53.276,00. TIMEU — M. C. 5 anos — S. Paulo, Filiação: Indolência e Senda. Proprietário: Coudelaria Itanhangá. Treinador: L. Tripodi. Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Precursor, J. Borja	57	0,15	11	0,55
2.º Iron Horse, D. Muñoz	57	0,28	12	0,22
3.º Heroldo, A. Santos	57	0,40	13	0,68
4.º Rileto, J. Quintanilha	57	0,84	14	2,22
5.º Alentejo, J. Santana	57	2,11	23	2,71
6.º Umeral, A. Aleixo	53	6,76	24	0,68
7.º Tal-Pan, A. Machado	57	1,98	33	17,91
			34	1,48
			44	3,37

Não correram: Mug e Manduco. Diferenças: Vários corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'16". Vencedor (1) NCr\$ 0,15. Dupla (12) 0,22. Placês: (4) 0,11 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 67.603,00. PRECURSOR — M. C. 4 anos — R. G. Sul, Filiação: Profundo e Ever Lovely. Proprietário: Stud Nossa Senhora da Glória. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º El Maestro, A. Hodecker	55	0,43	11	0,63
2.º Vamlo, D. Muñoz	57	0,22	12	0,38
3.º Paschoal, D. R. Carvalho	57	0,28	13	0,38
4.º Dorieling, J. Reis	54	1,02	14	0,32
5.º Tom Jones, D. F. Graça	53	0,57	23	0,90
6.º Papito, G. Meneses	56	0,22	24	0,59
7.º Sabata, J. Santana	52	3,92	33	1,29
8.º Lucibom, M. Silva	56	0,74	34	0,48
9.º Pass-Bier, D. Milanez	54	2,51	44	3,32

Não correram: Kopenick, Hará e El Sirocco. Diferenças: 2 corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'32". Vencedor (3) NCr\$ 0,43. Dupla (12) 0,58. Placês: (3) 0,21 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 61.629,00. MAESTRO — M. C. 6 anos — G. Sul, Filiação: Ripper e Ouricelza. Proprietário: Stud Gato. Treinador: W. G. Oliveira. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Willy, J. Borja	54	0,20	11	1,20
2.º Galho, A. Santos	54	1,56	12	0,60
3.º Dr. Didí, L. Marinho	55	0,60	13	0,49
4.º Guspe, A. Ricardo	58	0,33	14	0,54
5.º Amimino, J. Reis	58	0,54	22	1,89
6.º Allegretto, F. P. Filho	58	1,86	23	0,47
7.º Gugu, J. Pedro Filho	58	0,65	24	0,51
8.º Moonshine, G. R. Carvalho	53	14,31	33	1,51
9.º Artisan, S. M. Cruz	58	1,25	34	0,38
10.º Hal-Tux, A. Hodecker	58	17,00	44	1,87
11.º Fort Prince, J. Baffia	53	0,48		

Não correram: Guarujá. Diferenças: 1 corpo e 1½ corpo. Tempo: 1'38". Vencedor: (10) NCr\$ 0,20. Dupla: (41) 1,21. Placês: (10) 0,24 e (11) 0,78. Movimento do páreo: NCr\$ 65.181,00. WILLY — M. C. 3 anos — São Paulo, Filiação: Ripper e Ouricelza. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Faxina.

5.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jessamine, J. Machado	57	0,23	11	1,16
2.º April Love, L. Carvalho	53	0,39	12	0,31
3.º Happy Night, G. Meneses	54	0,44	13	0,60
4.º Ivy, I. Souza	57	1,73	14	0,73
5.º Apa, J. Borja	54	1,20	22	0,29
6.º Algéria, J. Pinto	54	1,28	24	0,27
7.º Babilônia, S. M. Cruz	53	17,54	34	0,78
8.º Resêda, D. Neto	54	12,33	44	3,23

Não correram: Bobolnia, Tiradadia e Miss Marcella. Diferenças: 12 corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'16"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,23. Dupla (12) 0,31. Placês: (4) 0,14 e (1) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 70.937,00. JESSAMINE — F. C. 3 anos — São Paulo, Filiação: Fort Napoleão e Anabela. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras José e Expeditus.

6.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jaburu, A. Ricardo	57	0,15	11	4,11
2.º Chambeir, D. Muñoz	53	0,44	12	0,32
3.º Predador, F. Mida	55	1,03	13	0,46
4.º Fim, J. Santana	53	0,27	14	0,19
5.º Abdullah, J. Brizola	54	18,46	22	12,71
6.º Manager, J. Baffia	53	25,11	23	1,77
7.º Imir, A. Santos	53	1,23	24	0,61
8.º Zupai, D. Neto	54	14,72	33	8,39
9.º Mirado, O. F. Silva	53	8,33	34	1,92
10.º Agravo, J. F. Graça	49	12,60	44	1,39
11.º Príncipe Ricardo, J. Borja	54	3,97		

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'16". Vencedor: (1) NCr\$ 0,15. Dupla (12) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 67.105,00. JABURU — M. C. 3 anos — São Paulo, Filiação: Fort Napoleão e Oceandio. Proprietário: Stud São de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expeditus.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Jack, G. Meneses	52	0,57	11	1,24
2.º Castatui, F. Pereira F.	54	0,96	12	0,33
3.º D. Eruani, C. R. Carvalho	55	1,87	13	0,77
4.º Freedom, A. Ricardo	57	0,20	14	0,59
5.º Bad-Girl, J. Baffia	50	0,62	23	0,37
6.º Fronton, J. Reis	55	0,68	24	0,56
7.º Fluminense, F. Mida	52	0,46	33	1,40
8.º Mister Mug, O. F. Silva	52	1,92	34	0,58
9.º Usneiro, C. A. Sousa	54	2,60	44	1,70
10.º Indio Piquetobi, L. Santos	51	2,21		
11.º Foxbridge, E. Marinho	50	2,21		

Não correram: Di, Araranguá e Felício da Vila. Diferenças: ¾ de corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'17"3/5. Vencedor: (11) NCr\$ 0,57. Dupla (14) 0,35. Placês: (1) 0,27 e (2) 0,48. Movimento do páreo: NCr\$ 66.437,00. HAPPY JACK — M. C. 6 anos — R. G. Sul, Filiação: Fairfax e Sierra. Proprietário: Helió Perdigão de Freitas. Treinador: Raciene Barbosa. Criador: Haras Santa Ana.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ja Viu, J. Baffia	56	0,41	11	2,18
2.º Manield, J. Marinho	51	0,53	12	0,73
3.º Forest, D. F. Graça	49	1,67	13	0,34
4.º Talamã, A. Lins	52	3,44	14	0,78
5.º Prado, J. Machado	56	0,34	22	2,02
6.º Massacre, O. F. Silva	51	0,47	23	0,51
7.º Faulker, A. Ricardo	55	0,35	24	0,77
8.º Risolito, A. Aleixo	50	1,41	33	0,77
9.º K.O., C. R. Carvalho	57	0,47	34	0,37
10.º Surrieto, J. Reis	54	1,47	44	1,38
11.º Rowdi, L. Correia	51	0,47		
12.º Sansoville, N. Silva	54	1,78		
13.º Bojudo, D. Milanez	54	0,34		

Não correu: Ze Pretinho. Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 1'03"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,41. Dupla (13) 0,34. Placês: (1) 0,29 e (6) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 63.412,00. JA VIU — M. C. 6 anos — R. G. Sul, Filiação: Dentzette e Alfa. Proprietário: Stud Escafura. Treinador: Moacir Canjeio. Criador: Haras Boa Vista.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 322.127,00

CONCURSOS NCr\$ 39.997,43

TOTAL NCr\$ 362.124,43

Resultados dos Concursos

do de sete pontos — 77 vencedores

— Rateio: NCr\$ 137,06

Betting Duplo — 33 vencedores

— Rateio: NCr\$ 274,01

Mooklin agora mais aguerrido é força

INSCREVENDO CERTO



Ernani de Freitas é líder porque sabe dar forma aos seus animais

Nossos palpites

1. Serein — Gava — Acadia
2. Igarapava — Holanda — Intacta
3. El Malak — Ripper — Mileto
4. Japurã — Vanderlea — Iagá
5. Mooklin — Estibordo — Massari
6. Cadipó — Icatú — Seccion
7. Jaborandi — Jatobá — Inti
8. Pussy Cat — Lightsome — Anik

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.500 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 91"4 — TIRAYOGO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Gava, A. Ricardo	8	58	M. Sousa	3.º Touloure	1.300	AP	84"4
2-1 Flora Masc, O. F. Silva	3	57	J. Tinoco	3.º Guilandia	1.600	AP	108"3
3-1 Serein, F. Pereira Filho	1	58	F. P. Lavor	U.º Quereña	1.400	Amc	91"1
4-1 Patechouly, A. Hodecker	5	51	W. G. Oliveira	U.º Ekyone	1.300	AP	86"
5-1 Acadia, J. Pinto	4	54	J. Morgado	9.º Difrah	1.300	GL	80"3
6-1 Estarita, J. Borja	7	54	A. P. Silva	1.º B. Brasília	1.300	AL	83"7
7-1 Guilandia, M. Alves	2	58	J. L. Pedrosa	1.º Cláudia	1.600	AP	108"3
8-1 Difrah, M. Hevia	6	58	R. Morgado	1.º Flora Masc	1.300	GL	80"3

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1-1	Holanda, A. Santos	8	57	L. Ferreira	2.º Yassin	1.300	AL	85"
2	Oly Girl, J. Reis	3	57	J. Araújo	5.º B. Minina	1.300	Amc	77"3
3-1	Preditor, A. Hodecker	5	57	W. G. Oliveira	3.º S. Fine	1.200	AP	77"
4	Araneia, J. Moita	4	57	F. Coates	7.º Fabico	1.400	AP	92"3
5-1	Intacta, A. Aleixo	2	57	P. F. Campos	3.º Yasmia	1.300	AL	85"
6	Boluna, J. Pinto	9	57	J. Morgado	6.º D. Niniha	1.300	AP	83"7
7-1	Igarapava, J. Machado	7	57	E. de Freitas	1.º Algaroba	1.500	AP	99"3
8	Miss Mug, A. M. Cam	6	57	O. M. Fernandes	5.º Yassin	1.300	AL	85"
9	Mandior, G. Meneses	1	57	C. SCIPP	U.º Innocente	1.050	AL	83"

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA e QUERTELE

1-1	Nargel, J. Sousa	8	58	W. Aliano	1.º Outchul	1.300	GL	79"1
"	Campeiro, A. Lins	13	58	Idem	5.º Isibiro	1.600	AL	102"3
"	Gahny, S. Silva	6	58	Idem	4.º Fabico	1.400	AP	92"3
2-2	Ripper, J. Brizola	12	58	J. Araújo	Estreante			
3	ZTV-22, J. Reis	1	58	H. Cunha	3.º Fabico	1.400	AP	92"3
4	Binihã, J. B. Paulino	9	54	E. Coutinho	5.º Sindalo	1.400	AP	92"2
5-5	El Malak, J. Santana	5	58	C. Gomes	Estreante			
6	Mileto, J. Borja	2	58	A. P. Silva	U.º Urbany	1.600	AP	101"2
7	Ipe Roxo, F. Pereira F.	10	54	G. Feijó	4.º Sândalo	1.400	AP	92"2
8	Suez, J. Pedro Filho	7	58	N. P. Gomes	2.º Mônico	1.300	Amc	93"
9	Rubnik, A. Ricardo	3	58	E. Cardoso	6.º Fabico	1.400	AP	92"3
10	Equale, J. Moita	4	54	P. Morgado	3.º Sândalo	1.400	AP	92"2
11	Totian, J. Marinho	11	54	W. G. Oliveira	5.º Herald	1.200	AP	78"1

4.º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 91"4 — CABINE

1-1	Vanderlea, J. Pinto	10	53	J. L. Pedrosa	4.º Itaca	1.300	AL	84"2
2	Dandara, J. Garcia	5	53	C. Pereira	9.º Iby	1.300	Amc	85"2
3	Maninha, D. Neto	3	53	H. Souza	U.º Jaldrean	1.300	Amc	85"
4	Japurã, J. Machado	11	53	E. de Freitas	Estreante			
5	North Star, J. B. Paul	4	53	E. Coutinho	Estreante			
6	Umbrela, F. Pereira F.	6	53	C. Gomes	9.º Fair Can	1.200	AP	78"
7	Liga, A. Santos	1	57	L. Ferreira	7.º Nuchina	1.400	GP	90"3
8	Gambota, I. Sousa	8	53	W. Penelas	11.º Vila Rica	1.300	AP	86"1
9	Nossa Bon, (*) D. S. G.	2	53	C. Rosa	12.º Iby	1.300	Amc	85"2
10	Sarcinaria, L. Correia	9	57	O. J. M. Dias	6.º Burlesque	1.500	AP	98"2
11	Cobinda, L. Santos	12	53	H. Tobias	11.º Iby	1.300	Amc	85"2
12	Lala, J. Pedro Filho	7	53	P. F. Campos	Estreante			
	(*) ex-Malchini							

5.º PAREO — As 16h05m — 2.200 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 124" — TORPEDO

1	Mooklin, J. Sousa	7	55	J. Araújo	1.º Madurodan	2 200	AP	146"
2	Glaser, J. Machado	6	50	E. de Freitas	4.º Karatê	2 050	GMc	125"
3	Chamot, J. Pedro Filho	3	60	E. P. Coutinho	13.º Karatê	2 000	GMc	125"
4	Tamolo, L. Correia	1	50	R. Silva	5.º Mooklin	1 200	AP	146"
5	Machado, J. A. S.	1	50	L. Pereira	6.º Mooklin	1 200	AP	146"
6	Estubordo, J. Reis	1	50	R. Morgado	9.º Mooklin	1 200	AP	146"
7	Old Drunk, C. R. Carv.	4	36	J. S. Silva	U.º Arsenal	3 000	GMc	189"
8	Rastro, J. Brito	2	32	G. Morgado	6.º Mooklin	2 200	AP	146"
9	Urbany, J. Bojca	2	32	Idem	2.º Massari	2 000	AP	129"

Natação mais uma vez não consegue índice olímpico

Apesar de terem sido estabelecidos novos recordes brasileiros, carioca e paulista, mais uma vez nenhum nadador atingiu os índices estabelecidos pelo COB na segunda etapa das eliminatórias para as Olimpíadas do México, a partir das 16 horas de ontem, na piscina do Fluminense.

Hoje voltarão novamente à piscina do Fluminense os nadadores que competiram sexta-feira, na primeira etapa, repetindo as mesmas provas para mais uma tentativa nos 100 metros, homens, nado livre; 100 metros, moças, nado de costas; 100 metros, homens, nado de peito; 100 metros, moças, nado borboleta; 100 metros, homens, nado de costas; 100 metros, moças, nado livre e 100 metros, homens, nado borboleta.

AS PROVAS

4x50 metros, medley individual, índice de 2'17"3: Roberto Davis, Botafogo, 2'19"8; Paulo Becskazy, Botafogo, 2'22"4; Ricardo Caneti, Guanabara, 2'23"4 e Roberto Alvarez de Sá, Guanabara, 2'23"9.

Os três primeiros nadadores desta prova fizeram melhor tempo que o do recorde brasileiro, passando a ser novo re-

corde o tempo do nadador Roberto Davis, o melhor da prova. 4x50 metros, medley individual, índice de 2'34": Susana Pena Franca, Fluminense, empatada com Nara Guimarães, do Pinheiros, de São Paulo, com 2'45"3. Esta marca constituiu novo recorde paulista da prova. A marca anterior era de Regina Célia de Oliveira Pinto com 2'47".

100 metros, moças, nado de peito, índice 1'17"1: Eliane Pereira, Fluminense, 1'22"8; Eliane Vaz Macia, Corinthians, 1'25"6, e Maria Rudolph Mathias, Flamengo, 1'27"5.

Revezamento de 4x100, homens, nado livre, índice de 3'38". Turma A — Ricardo Caneti, do Guanabara, Nelson Linhares, do Fluminense, Roberto Davis, do Botafogo, e José Roberto Diniz Aranha, do Pinheiros, no tempo de 3'44". Turma B — Ison Pinto Asturiano, do Botafogo, Roberto Luis Pereira de Sousa, do Fluminense, Paulo Becskazy, do Botafogo, e Roberto Alvarez de Sá, do Guanabara, com 3'44"7, estabelecendo novo recorde carioca.

O melhor tempo individual dos componentes do revezamento foi do nadador paulista do Pinheiros, José Roberto Diniz Aranha, com 55"5, integrando a turma A.

Elói é favorável ao boicote na olimpíada

Enquanto a maioria dos dirigentes esportivos brasileiros toma uma posição de expectativa com relação à crise da Tcheco-Eslováquia, preferindo não misturar esporte com política, o Sr. Elói Meneses, presidente do CND, é totalmente favorável a que todos os países invasores sejam sumariamente impedidos de participar das próximas Olimpíadas.

O dirigente frisou, no entanto, que esta é uma opinião totalmente pessoal, declarando que como presidente do Conselho Nacional de Desportos será obrigado a acatar a posição que o Governo tomar em relação ao caso.

CONTRA

Já o Sr. João Correia da Costa, representante da Federação Internacional de Atletismo Amador na América Latina, é contrário ao boicote, pois considera um erro dos mais graves misturar-se esporte com política.

Acho que um atleta não deve ser prejudicado ou punido por erros cometidos pelas autoridades políticas do seu país — disse o dirigente. Sou totalmente contra o boicote. Na minha opinião, todas as delegações devem comparecer ao México normalmente, e a única preocupação de todas elas deverá ser a de vencer as provas e participar de uma competição que deve estar sempre acima de todas as divergências, sobretudo das políticas.

ATLETISMO NÃO PERDE

Levando o problema para a sua especialidade, o atletismo, o Sr. João Correia da Costa acha que este esporte não perderá muito se, por acaso, o boicote venha realmente a ocorrer.

Nos outros esportes acho que, havendo o boicote, os Jogos Olímpicos perderão muito tecnicamente, sobretudo com a ausência da União Soviética, que é sempre uma das mais fortes candidatas na maioria das especialidades. No atletismo, entretanto, não haverá maio-

res prejuízos, pois a União Soviética está capacitada apenas a disputar três primeiras colocações entre os homens e cerca de cinco na parte feminina. Dos países invasores, apenas a Alemanha Oriental poderá fazer falta nas Olimpíadas, pois é atualmente a primeira força no atletismo europeu.

NAO ACREDITA

Preferindo não dar uma opinião pessoal sobre o assunto, o Sr. Silvio Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, não acredita, entretanto, que a invasão da Tcheco-Eslováquia venha a motivar a suspensão dos Jogos Olímpicos, admitindo, porém, a possibilidade de alguns países não comparecerem ao México, em represália à União Soviética.

Na minha opinião — disse o dirigente — poderá haver alguns boicotes baseados em ideologias políticas, da mesma forma que ocorreu por problemas raciais recentemente com a África do Sul. Acho, apesar disso, que não se chegará a suspender a competição, pois os Jogos Olímpicos estão acima dos problemas políticos.

PROBLEMA IDENTICO

Lembrou o dirigente que a Hungria foi invadida em condições muito parecidas exatamente em 1956, ano em que se realizaram as Olimpíadas de Melbourne, e nem por isso a competição foi prejudicada.

O que houve naquela ocasião, em Melbourne — continuou — foi uma série de manifestações de solidariedade aos húngaros. Lembrou-me bem da partida de water-polo entre Hungria e União Soviética, decidindo o título, na qual o público torceu delirantemente pelos húngaros, que acabaram sendo os campeões, ao vencerem por 4 a 0.

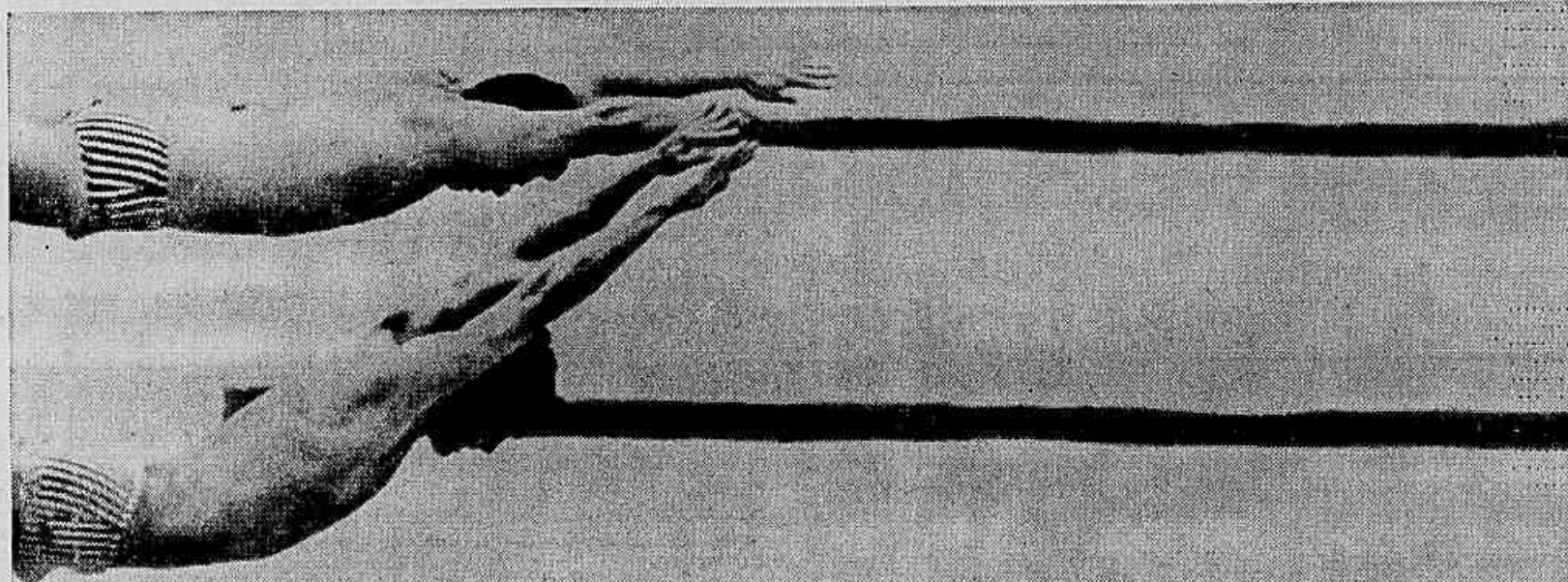
O Sr. Silvio Padilha lamenta apenas que os tchecos, que se destacam em alguns esportes, devam comparecer ao México bastante enfraquecidos, como aconteceu com os húngaros em 1956.

FRUSTRAÇÃO



Eliane Pereira, do Fluminense, venceu os 100 metros para moças, nado de peito, mas ficou a cinco segundos do índice

A DOIS



Ricardo Caneti e Ison Pinto Asturiano correram os 4 x 100 metros em turmas diferentes mas nenhuma das duas teve êxito

Torneio de duplas pai e filho é programa de golfe do Gávea

Os associados do Gávea disputam durante o dia de hoje a competição denominada Chinese Plate, que faz parte anualmente da temporada esportiva do clube e que reúne duplas de golfistas integradas por pais e filhos, ao longo dos 18 buracos do percurso.

Para o próximo fim de semana, as atenções do golfe estarão voltadas para o campo do Itanhangá, onde, a partir do dia 5, estará sendo disputado o Campeonato Aberto do clube, que tem quase todas as características de um pré-campeonato brasileiro, tal a sua significação.

PHILADELPHIA CLASSIC

Filadélfia, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Billy Casper, Jim Ferrier e Bobby Cole estão empatados na primeira colocação do Philadelphia Classic, após a segunda rodada, realizada ontem, no campo do White-marsh Valley Country Club, somando 137 tacadas — sete abaixo do par — enquanto Dudley Wysong Junior, líder após a rodada inicial, conta com 139 tacadas e está em 7.º lugar com mais 6 outros jogadores.

O limite para os competidores disputarem a terceira volta foi estabelecido em 147 tacadas, o que provocou o corte de 51 dos 152 inscritos. Entre os afastados do torneio está o veterano Julius Boros, atual campeão PGA e ganhador, no último fim de semana, do Westchester Classic, com 50 mil dólares de prêmio. A bolsa para o vencedor do Philadelphia Classic é de 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 73 mil.

OS 29 MELHORES

As principais colocações do Philadelphia Classic são as seguintes, cumpridos 36 dos 72 buracos programados: Bobby Cole (87-70), Jim Ferrier (88-69) e Billy Casper (88-69), 137 tacadas; Terry Dill (70-68), Charles Sifford (88-70) e Labron Harris (71-67), 138; Dudley Wysong (65-74), Kel Nagle (71-68), Dean Refram (71-68), Bobby Nichols (68-71), Tommy Bolt (71-68), Dave Elchberger (70-69) e George Knudson (70-69), 139; Ken Still (73-67), Gay Brewer (68-72), Bob Murphy (69-71), Fred Marti (69-71), Bruce Crampton (70-70) e Gardner Dickinson (70-70), 140; Dan Sikes (71-70), Dick Ryan (73-68), Miller Barber (71-70), Dick Lotz (71-70), Dave Stockton (69-72), Lee Trevino (69-72), Jerry Abbott (68-73), Bob Ross (70-71), Juan Chi Chi Rodriguez (72-69) e Chuck Evans (71-70), 141 tacadas — uma abaixo do par do White-marsh Valley Country Club.

Koch derrotou Okker e vai decidir com Manuel Santana título do tênis no Canadá

Quebec, Canadá (AFP-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch conseguiu ontem uma excelente vitória no Torneio Internacional de Tênis desta cidade, eliminando, em semifinal, o holandês Ton Okker por dois sets a zero, voltando a mostrar um tênis de alta qualidade, tanto ofensivamente como defensivamente.

Thomas Koch decidirá agora o título do torneio com o espanhol Manuel Santana, hoje à tarde, numa partida que está empolgando antecipadamente os aficionados do tênis, pois os dois foram mesmo os melhores da competição. Após este torneio, Koch, Santana e a maioria dos tenistas aqui presentes viajarão para os Estados Unidos, onde jogarão em Forest Hills.

BOA CHANCE

Chestnut Hills (UPI-JB) — Depois de passar treze anos em poder de um jogador estrangeiro, tudo indica que este ano os Estados Unidos recuperarão o título masculino do seu Campeonato Nacional de Tênis Amador, que está sendo disputado nas quadras de grama do Longwood Cricket Club.

Dos cinco jogadores que se encaminham para as finais, quatro são norte-americanos, ficando por conta do australiano Allan Stone a possibilidade de manter em mãos estrangeiras o título norte-americano. Isto, entretanto, dificilmente ocorrerá agora, pois Stone é inferior a um Ashe ou Gracner.

ACERTO

As finais dos campeonatos profissionais de tênis, interrompidas pela chuva em junho último, serão completadas a 10 de setembro, se o tempo permitir, nas quadras do Longwood Cricket Club, conforme declaração dos patrocinadores do torneio.

Ed Hickey, que patrocinou o torneio — no valor de 32.250 dólares — disse haver um acordo entre a Lawn Tennis Association e o Pro Troupe, a fim de que os quatro principais profissionais sejam enviados de volta para completar o torneio, depois de sua participação no

Open norte-americano em Forest Hills, Nova Iorque.

Rod Laver e John Newcombe, australianos, disputarão o título na partida principal, enquanto Dennis Ralston, norte-americano, se deparará com Tony Roche, outro australiano, na partida semifinal que proporcionará mil dólares ao vencedor.

BOM PRÊMIO

Hickey e Bob Kelleher, este presidente da Lawn Tennis Association norte-americana, disseram que a data de 10 de setembro foi a única que puderam achar sem conflitos com os torneios do Open em Forest Hills e Los Angeles, ou uma série de apresentações profissionais por todo o país.

Os fãs com bilhetes das partidas interrompidas pela chuva em 16 de junho, poderão ser reembolsados até 31 de agosto, segundo afirmou Hickey. Ele declarou que já se venderam, antecipadamente, entradas no valor de 5 mil dólares pela disputa do título do torneio por duas vezes adiadas.

Hickey disse que tanto Laver, que defende o título, quanto Newcombe, haviam recebido cheques no valor de 4.750 dólares, valor do prêmio atribuído ao segundo lugar. Ambos jogarão disputando os 2.250 dólares, que representam a diferença entre a quantia já recebida e o valor do primeiro prêmio: 5 mil dólares.

São Paulo vive crise de juizes

José Maria de Lima

São Paulo (Scurral) — O futebol paulista atravessa uma de suas maiores crises em consequência do pedido de demissão apresentado por 16 juizes que integram o Departamento de Árbitros, revoltados com a inclusão de Oltien Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho na relação dos juizes paulistas que apitarão no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Por sua vez, o diretor do DA, Sr. Rogério Rodrigues, anunciou que se demitirá do cargo amanhã por se julgar desprestigiado pelo presidente Mendonça Falcão.

Na lista de juizes elaborada pelo Sr. Rogério Rodrigues não constavam os nomes de Oltien Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho, afastados do quadro de árbitros no final do ano passado, acusados de corrupção. O presidente Mendonça Falcão, apesar de licenciado, convocou uma reunião entre os representantes dos cinco clubes grandes, que aprovaram a indicação dos juizes anteriormente vetados no Conselho Técnico da CBD.

UM PROBLEMA ANTIGO

As denúncias de suborno no futebol paulista são bem antigas, mas começaram a ser ouvidas no final do campeonato do ano passado, quando o Sr. Rogério Rodrigues assumiu a direção do DA, função que já ocupou duas vezes. Conhecido por sua intransigência com os juizes desonestos, sua primeira providência foi afastar os acusados de corrupção, especialmente Oltien Aires de Abreu, Romualdo Arpi Filho, Anacleto Pietrobom, Eitelvino Rodrigues e Dilson Barros Moreira, entre outros.

Ao mesmo tempo, prestigiou o grupo de novos juizes liderados por José Astolfi e todos os recém-formados pelas escolas de árbitros de São Paulo e de Campinas. Quinze dias depois de sua posse, o diretor demitiu-se por discordar de uma decisão do Sr. Mendonça Falcão a respeito de escolha de representantes para um jogo do Palmeiras na Taça Brasil. O Departamento passou, então, a ser dirigido por um colegiado formado por quatro jornalistas, que mantiveram a orientação do antigo diretor.

MANOBRAS E AMEAÇAS

Ao terminar o campeonato deste ano, em junho último, o colegiado deixou o Departamento, que passou a ser orientado novamente pelo Sr. Rogério Rodrigues, homem ligado ao Sr. Paulo Machado de Carvalho há muitos anos, pois dirige uma de suas empresas. Desta vez, esperava-se que suas medidas de moralização fossem respeitadas, mas um fato importante surgiu.

Há dez dias, Oltien Aires de Abreu prometeu dar uma entrevista aos jornais, contando casos de corrupção envolvendo pessoas de destaque no futebol paulista. Foi o suficiente para que os dirigentes da Federação se movimentassem a fim de silenciá-lo e a maneira mais certa era indicá-lo à CBD para apitar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

DEMISSÃO COLETIVA

No início da semana passada, o diretor do DA preparou uma relação de 13 juizes que seriam suspensos ao Conselho Técnico da CBD. Posteriormente, acrescentou mais sete nomes, todos credenciados por suas atuações no último campeonato e sem qualquer ligação com o grupo de juizes considerados corruptos.

Alguns dias depois, sem a presença do Sr. Rogério Rodrigues, os representantes dos cinco clubes grandes se reuniram na sede da Federação com o presidente em exercício, Sr. José Ernirio de Moraes Filho, e escolheram mais 12 juizes de sua preferência, incluindo Oltien Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho e vetando José Astolfi, líder da lista jovem.

Por esse motivo, os novos juizes decidiram demitir-se coletivamente, ao mesmo tempo que Oltien Aires de Abreu recusava sua indicação para voltar a apitar, desligando-se da Federação Paulista através de uma carta endereçada ao Sr. Mendonça Falcão, em que agradecia a escolha de seu nome.

EXPLICAÇÕES

Depois de solicitar, antecorrem à noite, demissão do quadro de juizes da Federação Paulista, os 16 juizes distribuíram o seguinte comunicado, expondo as razões de sua atitude:

- 1) Considerando que Rogério Rodrigues, diretor do DA, foi totalmente desprestigiado nos últimos acontecimentos;
- 2) Considerando que a inclusão dos nomes de Romualdo Arpi Filho, Oltien Aires de Abreu e Dilson Barros Guedes no quadro nacional de juizes não se coaduna com os nossos princípios de retidão moral;
- 3) Considerando que a exclusão de José Astolfi desse mesmo quadro afronta a moral esportiva;
- 4) Considerando que a reunião sigilosa dos cinco grandes clubes da capital foi um golpe imoral, principalmente contra o público pagante, resolvemos não só nos demitir como também, dar as devidas explicações a todos que, até a presente data, em nos confiaram.

As camisas com esta etiqueta são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Logo, estão protegidas contra encolhimento e deformação. Lave-as à vontade. Elas permanecem tal qual recém-saídas da loja.

TECIDO SANFORIZADO NÃO ENCOLHE NUNCA

Portuguesa venceu São Paulo por 1 a 0 abrindo G. Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — A Portuguesa de Desportos derrotou o São Paulo, ontem à tarde, no Pacaembu, por 1 a 0, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com gol assinalado por Leivinha, aos 6 minutos do segundo tempo. A partida, de boa movimentação e pouca técnica, rendeu NCR\$ 113.225,00 e o juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho.

As defesas se apresentaram melhor do que os ataques, especialmente o zagueiro Dias, que foi o maior destaque em campo. Do lado da Portuguesa se destacou o lateral Zé Maria, que foi substituído no segundo tempo, ao se contundir num choque com Carlinhos.

INICIO FRACO

As equipes iniciaram com a seguinte formação: São Paulo — Picasso, Celso, Jurandir, Dias e Edilson; Loureiro e Nenê; Miruca, Terto, Teia e Paraná, Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto; Lorico e Ulisses; Edu, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O São Paulo foi o primeiro a ameaçar o gol, através de uma troca de bola entre Terto e Teia na entrada da área, mas a defesa da Portuguesa estava atenta e desfez o lance. A partir dos cinco minutos, o jogo equilibrava-se, com os dois times se preocupando em trocar passes pelos lados, sem qualquer sentido de penetração pelo meio.

Ao mesmo tempo, as defesas superavam os ataques adversários com facilidade, destacando-se Dias, do lado do São Paulo, e Zé Maria, pela Portuguesa. O pon-

ta-direita Miruca, mostrando ainda não estar entrosado no sistema de jogo do São Paulo, destoava dos companheiros, atrasando-se nos lançamentos. A primeira oportunidade de gol para a Portuguesa surgiu aos 19 minutos, numa tabela de Leivinha e Ivair, que foi neutralizada por Dias.

GOL DA VITÓRIA

Novamente, o São Paulo atacou logo de saída, obrigando a defesa da Portuguesa a colocar a bola para escanteio. Na cobrança, o goleiro Orlando rebateu com defeito, dando chance a Loureiro de arrematar com violência, mas sem direção. Aos 6 minutos, Leivinha driblou Jurandir com um movimento de corpo, invadiu a área e tocou no canto direito, marcando o primeiro gol da Portuguesa.

A entrada de Carlinhos no lugar de Miruca não contribuiu para melhorar o ataque do São Paulo, que se perdia na intermediária adversária, possibilitando a marcação dos zagueiros da Portuguesa. Nem mesmo a inclusão de Benê e a saída de Paraná, aos 29 minutos, serviu para dar entrosamento ao São Paulo. Do lado da Portuguesa, o técnico Lula tirou Edu e colocou Basílio na ponta direita, enquanto os dois times se limitavam ao jogo de meio campo.

Aos 26 minutos, na cobrança de corner, Celso cabeceou para trás, quase marcando contra suas rédeas, mas Picasso impediu o segundo gol da Portuguesa. O lateral Zé Maria, contundido, foi substituído por Américo, aos 40 minutos.

Palmeiras joga à tarde com San Lorenzo na festa do seu 54.º aniversário

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras enfrenta a equipe do San Lorenzo de Almagro — campeão de Buenos Aires — hoje à tarde, no Pacaembu, no último amistoso antes de sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Náutico, quarta-feira próxima. O jogo faz parte das comemorações do 54.º aniversário de fundação do clube paulista.

O técnico Filpo Nunes está sem problemas para escalar o time, que não poderá contar com Servílio, sendo substituído por Tupazinho, enquanto César, que tem se queixado de falta de oportunidade no ataque titular, será aproveitado no segundo tempo. A delegação argentina chegou ontem à tarde e está hospedada no Hotel Danúbio.

REABILITAÇÃO

Depois de péssima atuação no Campeonato Paulista deste ano, o Palmeiras sofreu diversas modificações, o que serviu para reabilitar o time nos últimos amistosos, destacando-se as vitórias contra o Independiente e o Vasco. Com a vinda do técnico Filpo Nunes, houve um decréscimo de produção, principalmente no ataque, registrando-se três empates consecutivos, diante do Fluminense, América carioca e Nacional, este último integrante da primeira divisão de São Paulo.

A partida de hoje mais serviu para o treinador fazer suas últimas observações e proceder às modificações necessárias, a fim de armar o quadro definitivo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A principal dúvida consistia na dupla de área, já que tanto César como Tupazinho não têm aprovação ao lado de

Artme, enquanto Servílio — considerado o companheiro ideal para o atacante argentino — está com dores musculares e não poderá atuar.

EQUIPES

O Palmeiras atuará com a seguinte formação: Chicão; Eurico, Baldocchi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Tupazinho, Artme e Serginho.

Algoando estar há dez dias no Brasil, o técnico Tim somente fará a escalação do seu time hoje cedo, depois de verificar as condições físicas dos jogadores. Quinta-feira que vem, os argentinos jogarão contra o Botafogo, em Ribeirão Preto, na inauguração do estádio local, e, sábado, enfrentarão o Fluminense no Maracanã. Pelas três apresentações no Brasil, o San Lorenzo de Almagro receberá 20 mil dólares — cerca de NCR\$ 73 mil.

Palmeiras tem história marcada pelas guerras

Fundado a 25 de agosto de 1914, durante a Primeira Guerra com o nome de Palestra Itália, o Palmeiras é atualmente um dos clubes mais importantes da capital, sendo frequentado por quase cem mil sócios. Além do estádio de futebol, com capacidade para 50 mil espectadores, a sede do Palmeiras possui três piscinas, dois ginásios, quadras de tênis, basquete, vôlei e futebol de salão.

Por causa da Segunda Guerra Mundial, o Palestra Itália foi obrigado a mudar de nome, em 1942, passando a chamar-se Sociedade Esportiva Palmeiras. Atualmente, o clube é dirigido pelo Sr. Delfino Facchini, sendo diretor de futebol o Sr. Gil-

menes Lopes, assessorado pelos supervisores Rodolfo Reccho e Mário Travaglini.

O Palmeiras foi campeão paulista 14 vezes, número igual ao do Corinthians. Leva, porém, a vantagem de ter sido o único time paulista, que a partir de 55, conseguiu superar o Santos, ao conquistar os títulos de 59, 63 e 66. Contudo, o maior êxito do Palmeiras ocorreu em 51, quando se sagrou campeão do torneio Rio-São Paulo, Copa Rio e Taça Cidade de São Paulo. Naquela época, sua equipe era integrada por jogadores de categoria, como Jair Rosa Pinto, Oberdan, Valdemar Piume, Aquiles e outros.

CBD confirma conferência de Aimoré

São Paulo (Sucursal) — O presidente da CBD, Sr. João Havelange, confirmou ontem à tarde, na sede da Federação Paulista, a conferência de Aimoré Moreira para técnicos e treinadores, no próximo dia dois, sobre as novas tendências do futebol, de acordo com as observações que fez na recente excursão da seleção à Europa, África e América.

O Sr. João Havelange disse ainda que convidou o Sr. Paulo Machado de Carvalho para assistir a conferência, assim como o novo diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passos, com os quais se reunirá.

INOOPERANTE



O ataque do São Paulo fez grande pressão contra defesa da Portuguesa mas não conseguiu empatar.

Cruzeiro enfrenta Formiga defendendo invencibilidade de 32 jogos e a liderança

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro defende uma invencibilidade de 32 partidas, hoje, no Estádio Minas Gerais, contra o Formiga, que iniciou um trabalho de recuperação da sua equipe visando a repetir a campanha do primeiro turno, quando foi considerado o time sensação do campeonato mineiro.

Tostão, Procópio e Natal, aos cuidados do departamento médico, não são problemas para o técnico Orlando Fantoni, que manterá a mesma equipe dos últimos jogos. No Formiga, Cristóvão não terá o seu companheiro de tabelinha, Adina, que abandonou o clube recentemente para voltar ao Corinthians.

IMPORTANTE

Em caso de vitória, o Cruzeiro, dará um passo decisivo para a conquista do campeonato, pois terá apenas mais três jogos para disputar, e a diferença que o separa do vice, o Atlético, continuará em quatro pontos, o que lhe garante uma posição difícil de ser alcançada. O técnico Orlando Fantoni fez uma preleção ontem, aos jogadores, chamando-lhes a atenção para o que definiu de otimismo prejudicial, entendendo que ninguém é favorito neste jogo: "vamos jogar sério, sem enfeitar as jogadas e menosprezar o adversário, se quisermos conquistar o título de tetracampeão".

Orlando Fantoni lembrou que no primeiro turno, o Formiga conseguiu empatar com o Cruzeiro, por 2 a 2, exibindo um futebol que por pouco não lhe deu a vitória. Os jogadores reconheceram a seriedade das recomendações do técnico e prometeram lutar até o último minuto pela vitória. Tostão tinha sua presença ameaçada por uma unha encravada, mas algumas aplicações de água quente foram o bastante para garantir a sua escalação. A substituição de Murilo por Neco, ex-titular da lateral-esquerda, foi desmentida pelo técnico que não vê motivos para tirar um jogador que vem atuando bem.

AS EQUIPES

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darc, Menezes e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

FORMIGA — Carlos; João Batista, Gilson, Rui e Hale; Zé Emilio e Sudaco; Coutinho, Cristóvão, Tiazinho e Canhoto. Nos demais jogos da rodada, jogaram Democrata e Uspia, Vila e Valério e Uberlândia e Araxá. Estas partidas são importantes para a definição das últimas colocações, principalmente para o Uspia que empreende dramática luta, visando a deixar a última colocação para o Independente, que e outro clube ameaçado de desclassificação.

FORMIGA PROMETE

O técnico Carlos Alberto, do Formiga, afirmou que tem um

América derrotou por 2 a 0 o Independente

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de observado um minuto de silêncio pelo falecimento de Vicente Celestino, América e Independente abriram, ontem à tarde, a nona rodada do retorno do campeonato mineiro, com uma vitória do time americano por dois a zero, em partida que teve apenas 1.663 espectadores e que apresentou a menor renda da curta história do Estádio Minas Gerais, com NCR\$ 3.964,00.

A partida foi assistida pelo supervisor do Corinthians, Sr. Osvaldo Brandão, que veio a Belo Horizonte para concluir os entendimentos com os dirigentes.

Wolney Braune tenta com o Santos compra do passe de Abel que quer jogar no Rio

O presidente da América, Sr. Volnei Braune, conversou ontem demoradamente com o ponta-esquerda Abel, em Campos Sales, e já entrou em entendimentos com o Santos para acertar a sua transferência, porque o jogador não está satisfeito no clube paulista e deseja voltar a atuar no Rio.

Como o América está sem ponta-esquerda, pois o juvenil Tininho não aprovou, o presidente Braune quer, agora, contratar Abel que, segundo o técnico Flávio Costa, é o elemento ideal para completar o ataque do América.

EXPLICAÇÃO

Abel chegou ontem mesmo ao Rio, acompanhado de sua mulher e filha, e disse que não está tendo oportunidade no Santos, que conta com Edu e Pepe para aquela posição. O jogador explicou que está com 26 anos e ainda tem chance de chegar, inclusive, à seleção brasileira, caso volte a ser titular em um time no Rio, onde nos anos de 1965 e 66 destacou-se como o melhor da posição.

Os elementos da oposição no América estiveram reunidos, ontem, na Churrascaria Gaúcha, onde apresentaram à imprensa vários detalhes da campanha que vem se desenvolvendo contra a administração do presidente Wolney Braune.

A oposição ao Sr. Wolney Braune a partir da semana que vem será intensificada, com maior número de cartazes nas ruas, e exposição de fotografias na sede de Campos Sales. A campanha vem sendo liderada pelos Srs. Gillete Coutinho, Gerson Coutinho, Orlando Pertrusier e Alvaro Bragança.

Grêmio e Metropól decidem em Pôrto Alegre título da chave sul da Taça Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio e o Metropól, de Santa Catarina, este necessitando apenas do empate, pois leva vantagem no saldo de gols, decidem o título da Chave Sul da Taça Brasil, hoje à tarde, nesta capital, em partida que deverá superar o recorde de renda no Rio Grande do Sul.

As duas equipes já estão escaladas e iniciarão a partida assim: Grêmio — Alberto; Altamir, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Cléo e Jadir (Sérgio Lopes); Oyarbide, Joãozinho, Alcindo e Volmir. Metropól — Vanderlei; Vevê, Adilson, Valdir e Ortunho; Joel e Osvaldinho; Márcio, Garbonte, Nilzo e Torinho. O juiz será o carioca Gualter Portela Filho.

EQUILÍBRIO

Grêmio e Metropól chegam à final com possibilidades de uma partida bem equilibrada, levando-se em conta a campanha que as duas equipes fizeram até agora. Até alcançarem o direito de disputar a partida decisiva, os dois times tomaram parte em um torneio que contou também com a participação do Água Verde, do Paraná.

No primeiro jogo, em Cris-

tina, Grêmio e Metropól empataram de 0 a 0.

Contra o Água Verde, o Grêmio venceu de 2 a 0, enquanto o seu adversário de hoje chegou aos 4 a 0, vantagem de dois gols que lhe poderá ser bastante valiosa, esta tarde.

Segundo o regulamento, se Grêmio e Metropól terminarem o jogo empatados, haverá uma prorrogação de meia hora. Persistindo a igualdade, o título ficará em poder da equipe de Santa Catarina.

Rodada aponta mais 2 vencedores de grupos

Com o Moto Clube, de São Luís, Piauí, de Teresina, e Bahia, de Salvador, já classificados nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente, a X Taça Brasil prossegue hoje, com seis jogos, dois dos quais apontarão os vencedores dos grupos 4 e 5.

Decidindo a classificação do grupo 4 jogaram Atlético Goianiense e Rabão, de Brasília, em Goiânia; o Atlético, mesmo se perder, se classificaria, pois tem melhor saldo de gols do que o Operário, de Cuiabá, com quem empataria na

classificação por pontos ganhos. Goitacás, do Estado do Rio, e Desportiva Ferroviária, de Vitória, em Campos, decidiram qual enfrentará o vencedor do grupo 4. No primeiro jogo, em Vitória, registrou-se empate de 0 a 0.

Os outros jogos reuniram Moto Clube e Olímpico, em Manaus; Piauí e Campinense (último colocado na Taça) em Teresina, e Bahia e Sergipe de Aracaju, em Salvador. José Aldo Pereira apitará Atlético X Rabão e Claudio Magalhães Moto Clube X Olímpico.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira confessa, em relatório à CBD, que foi o único responsável pela derrota brasileira contra a Alemanha, na excursão do selecionado: reconheço, diz ele, que adotei contra a Alemanha uma tática de jogo inconvincente.

O relatório de Aimoré Moreira, que é confidencial, não faz restrições de ordem técnica a nenhum dos 22 jogadores os quais estão, assim, todos aprovados para 70.

QUEDA DE GABINETE?

Hoje à tarde, no Maracanã, um jogo sem sal: Vasco x Fluminense. O interesse do jogo está no reflexo que possa ter a derrota na política interna do perdedor. De tricolores e vascaínos, ouve-se, há uma semana, que os respectivos treinadores — Paulo, no Vasco, Evaristo, no Flu — estão prestigiados e por nada cairão.

Quando os cartolas proclamam a estabilidade de um técnico, pode tomar nota: queda de gabinete à vista.

VISTO DE ENTRADA

O Ministro Magalhães Pinto, do Exterior, formalizou, anteontem, o apoio do Itamarati ao esporte amador, pondo à disposição das entidades esportivas todo o dispositivo diplomático do Brasil no exterior. Tal como está fazendo com o futebol, o Itamarati assistirá de perto todas as delegações atléticas no estrangeiro.

Louvemos no Chanceler a iniciativa de distinguir o esporte num país em que muito governante nunca ouviu falar em Silvio Piolo e só fala em Pelé, por demagogia.

Vejo a objetiva dedicação do Itamarati como se o Ministério das Relações Exteriores estivesse concedendo ao esporte brasileiro um visto de entrada e de permanência numa terra cujo poder público sempre esnobou a atividade esportiva.

Aliás, a indiferença do chamado mundo oficial pelo esporte no Brasil está na seguinte cifra: o Governo, que no orçamento reserva subvenção de quase 4 bilhões velhos ao teatro (ajuda por sinal bem merecida), só dá ao esporte amador 300 milhões para nada menos de 16 mil clubes.

Por falar em discriminação contra o esporte, conta-me um estudante que o diretor da Faculdade de Direito de Niterói decidiu acabar com o ginásio da Faculdade: no ginásio, vai instalar outros serviços da escola. Faz isso, tranquilamente, como se a atividade esportiva não representasse nada na educação do homem.

Pois mando-lhe, doutor, algumas palavras extraídas da *Ideia de Universidade* (1852) de um ilustre colega seu, o teólogo e escritor inglês John Henry Newman, que, por coincidência, estou lendo nesse momento. Enquanto as marretas destroem o ginásio da Faculdade, leia professor:

"O esporte é uma atividade digna e legítima para a humanidade. É uma ocupação que não precisa buscar justificação fora de si própria."

E Newman que há 116 anos já queria o esporte na universidade, exalta o sentido purificador da educação física na vida do homem: "As coisas que aconteça serem corladas de todo o resto e no entanto, subsistam, têm com certeza vida própria; ocupações de que nada resulta e, no entanto, se mantêm firmes durante séculos, é porque têm uma finalidade suficientemente justificada em si própria, seja ela qual for."

BOLAS DE PRIMEIRA — O empresário Zé da Gama, de algumas histórias e muitos malefícios ao futebol brasileiro, resolveu, há pouco, ir cantar noutra freguesia; apareceu na Suíça, propondo jogos de equipes mexicanas. A Federação Suíça, desconfiando do empresário, sondou o CND o qual informou que Zé da Gama era um tanto trapalhão. Resultado: Zé da Gama vai ter que empregar jogos entre Biafra e Nigéria. ● De um cardiologista francês, Dr. Plas, em conferência médica no México: "o coração de um esportista apresenta características diferentes dos outros corações; por exemplo, seu tecido é mais grosso por hipertrofia muscular, seu ritmo é diferente." Não se assustem os praticantes de esporte: as diferenças são todas para melhor. ● Os juizes cariocas vetados pela diretoria do Flamengo (Ailton Vieira de Moraes, Gualter Portela e Cláudio Magalhães) foram indicados pela Federação e já incluídos pela CBD no quadro dos jogos da Taça de Prata. Mas, não haverá problema maior porque, jogando no Rio, o Flamengo é que vai submeter aos visitantes três nomes a escolher e jogando fora, o adversário indicará naturalmente árbitros de seu Estado. Mas, de qualquer maneira, a Federação e a CBD, incluindo os três árbitros, estão, naturalmente, condenando a realmente condenável discriminação da diretoria do Flamengo. ● A propósito, no último jogo do Flamengo, contra o Barcelona, a delegação rubro-negra responsabilizou o árbitro de lá pela derrota de 5 x 4. Mais um na lista negra. ● Cerca de 70 técnicos de futebol deverão comparecer à palestra que fará na CBD dia 2 de setembro o treinador Aimoré Moreira, falando sobre o futebol que a seleção brasileira encontrou na Europa, a dois anos da Taça do Mundo.

Fla perde do Racing na Espanha

Madri — Especial para o JB) — O Flamengo foi derrotado na noite de ontem, pelo Racing de Buenos Aires, por dois a zero, com gols de Mori aos 36 minutos do primeiro tempo e Guilherme, contra, no segundo tempo.

A equipe rubro-negra jogou com muita técnica e velocidade, mas não conseguiu reagir na fase final, quando foi conquistada a vitória argentina. Os rubro-negros seguem segunda-feira para Lisboa, onde jogarão na terça contra o Belenenses.

Despertador SUÍÇO de Fama Mundial

CYMA

CYMA

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÔRTO ALEGRE

você que é da oposição não é um GATO PINGADO

você é SÓCIO

do

deve votar nas ELEIÇÕES de SETEMBRO

Todo sócio pode e DEVE votar

Conheça o valor do seu VOTO

Porque o desejo de se ETERNIZAR uma ADMINISTRAÇÃO?

Flu e Vasco jogam suas últimas e poucas esperanças

Ari volta ao time do Vasco após mais de um ano parado

O zagueiro Ari era o jogador mais contente ontem no Vasco, depois de Paulinho ter dado a escalção do quadro, sendo até mesmo cumprimentado por vários companheiros, por ter voltado ao time titular depois de ficar um ano e três meses parado com problemas no joelho direito, por causa de uma operação de meniscos.

Aos que incentivavam, lembrando o esforço que fez durante todo esse tempo para se recuperar, Ari respondia que se sentia com a mesma emoção do dia em que estreou no quadro titular do São Cristóvão, e argumentava:

— Estou bem fisicamente e vou tentar marcar o Lula de perto.

4-3-3 PELA EXTREMA

No treino tático que Paulinho realizou pela manhã, o técnico procurou explicar

mais detalhadamente aos jogadores novos que entram na equipe o sistema em que o Vasco jogará. Ao contrário do 4-3-3 pelo meio, como vinha fazendo, a saída de Bougloux obrigou o técnico a mexer no sistema, com Silvinho, pela extrema esquerda, fazendo o papel do terceiro homem no meio de campo.

Assim, Paulinho armou ontem a equipe numa das metades do campo e colocou uma linha de zagueiros reservas para tentar obstruir as jogadas na entrada da área. Paulinho se preocupou mais nas instruções a Paulo Mata e Nei, os pontas-de-lança, e na tarefa que Silvinho devia executar ao lado de Danilo e Alcir.

Este treino durou 50 minutos, e depois Paulinho treinou Silvinho, Nei, Paulo Mata e Nado para cobrar pênaltis, porque Brito e

Bougloux, os cobreadores oficiais do time, não vão jogar. Silvinho foi o melhor dos quatro.

Em seguida, os jogadores foram para a concentração das Paineiras e Paulinho fez uma modificação entre os relacionados. Valfrido, que iria se concentrar, se queixou de dores no joelho direito, por causa de uma pancada no apronto da anteontem, e foi substituído por Adilson. Assim, se concentraram Errea, Valdir, Ari, Sérgio, Ananias, Eberval, Alcir, Danilo, Nado, Nei, Paulo Mata, Silvinho, Jorge Andrade, Zé Carlos, Raimundinho e Adilson.

Danilo treinou ontem normalmente e, como o Dr. Otávio Martins previa, não sentiu nada no joelho direito contundido.

Escolhido pelos próprios jogadores, foi exibido o filme *Desafio à Corrupção* ontem à noite nas Paineiras.

ORIENTAÇÃO



No treino tático, Ananias pediu explicações a Paulinho sobre o 4-3-3

Forte de P. Mata é espírito de luta

Modesto e lutador, Paulo Mata não se envergonha em confessar que não se considera um bom jogador. Reconhece mesmo sua pouca habilidade no domínio de bola e a dificuldade para a execução de um drible, mas não acredita que exista alguém com força de vontade igual à sua e, por isso, tem certeza de que vencerá na profissão.

A velocidade e o espírito de luta são as virtudes maiores de Paulo Mata, compensando a falta de intimidade com a bola. Ele, porém, considera que o mais importante é a bravura com que disputa as jogadas contra a defesa adversária:

— O jogo tem de ser duro. Se eu estivesse no lugar dos zagueiros também marcaria os atacantes batizando o sarrafo.

INIBIÇÃO NATURAL

Muito firme nas suas decisões, a exemplo do seu modo de atuar, Paulo Mata explica:

— Quando cheguei no Vasco, em 1964, não sabia sequer dominar uma bola. Eu só sabia correr e chutar, assim mesmo, só com o pé direito. Nessa época eu tinha 19 anos de idade e, infortunadamente, já havia alcançado uma coisa com que muitos jogadores melhores sonham: jogar num grande clube como o Vasco. Vim da Galícia, da Bahia, e a inibição natural para cidade grande e a emoção de estar no Vasco me deixou bastante confuso no início da carreira.

Aos poucos, porém, preparado por Zé Moreira com extrema paciência, Paulo Mata foi subindo de produção e tornou-se o goleador do quadro de aspirantes, sagrando-se campeão em 1966. O quadro titular não andava bem e Zé, então, promoveu-o. O

pêso da responsabilidade era muito grande para Paulo Mata. Todos esperavam que ele se tornasse o salvador do time, que já estava se acostumando com as derrotas, mas Paulo Mata não pôde fazer nada.

FASE NEGATIVA

Chegou, ainda a jogar três partidas. Marcou dois gols, mas a equipe perdeu os três jogos. Em cada derrota surgiam novas substituições no quadro e a de Paulo Mata não tardou. Eufórico por ter sido promovido, caiu numa apatia total, ao voltar para a reserva. O clube voltou à fase de contratar e demitir técnicos e ninguém mais se interessava por ele.

Paulo Mata foi então emprestado ao Bahia, em 1967, e voltou ao Vasco em janeiro desse ano. Estava ainda descreditado e os dirigentes do Vasco não hesitaram em emprestá-lo ao Bonsucesso.

— Lá — contou Paulo Mata — voltei a ter o mesmo entusiasmo de antes. O técnico Velha me incentivava muito e, como Zé fazia, perdeu algumas horas me ensinando tudo de futebol. Além disso, pelo esquema tático adotado por Velha, o time jogava praticamente para mim. As jogadas fatalmente terminavam em mim, pois era o único que jogava na frente.

Paulo Mata fez um bom campeonato e voltou a despertar a atenção dos próprios homens do Vasco e de outros clubes.

— Uma vez, em Vancouver, no Canadá, ganhei até mesmo um elogio de Puskas — lembrou com alegria. O Bonsucesso estava excursionando e nós enfrentamos o quadro que Puskas dirige no Canadá. Nesse dia eu marquei dois gols e, no final, ele me procurou e disse que queria me contratar, ex-

plicando que eu atuava como os atacantes europeus.

O HOMEM-GOL

Terminado o campeonato, Paulo Mata se apresentou no Vasco com mais personalidade. Logo no primeiro treino, Paulinho se entusiasmou com ele e passou a instruí-lo constantemente. Paulo Mata passou a fazer parte dos jogadores que iam na regra três nos jogos do Vasco na Taça Guanabara, entrando vez por outra alguns minutos no time.

Em São Januário, é comum se ver Paulo Mata marcar dois ou três gols em cada coletivo, arrancando aplausos dos torcedores presentes, sempre seguidos do mesmo elogio:

— Ele pode não ser um jogador técnico, mas é o atacante mais perigoso do Vasco. Em todas as jogadas de área ele está presente e se o goleiro rebater a bola, Paulo Mata marca o gol.

Terminado o treino, quando todos vão embora, Paulo Mata, sozinho, pega uma bola e vai para um canto do campo. Lá, ele treina diariamente chutes com o pé esquerdo.

— E já estou chutando razoavelmente com a ceguinha. Pelo menos, já acerto na bola — disse contente.

Com a saída de Bougloux, internado numa casa de saúde para tratamento de verminose, Paulo Mata volta ao quadro titular do Vasco. Ele sabe que esta chance pode custar a lhe ser dada novamente, caso não jogue bem no domingo. Além dele, o Vasco tem para a posição Adilson e Blanchini, machucados, e Valfrido e Nei. Paulo Mata sabe que precisa acertar contra o Fluminense como tem feito nos treinos, ainda mais porque seu contrato termina no próximo dia 28.

Botafogo confirma em Caracas vitória sobre os argentinos

Caracas (Especial para o JB) — O Botafogo derrotou a seleção argentina, por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Universitário de Caracas, confirmando a vitória de 4 a 1 no Maracanã, em jogo em que as duas equipes terminaram com 10 jogadores, sendo expulsos Ostua e Zé Carlos.

O único gol da partida foi marcado por Jairzinho aos 8 minutos do segundo tempo, recebendo um passe em profundidade de Roberto. A partida foi assistida por 16 mil espectadores, que saíram decepcionados com o

jogo de defesa utilizado pelas duas equipes.

OS QUADROS

As duas equipes iniciaram assim a partida: Botafogo — Cao; Moreira; Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Lula. Seleção da Argentina: Andrada, Ostua, Perfumo, Albrecht e López; Rendo e Aguirre; Minniti, Savoy, Fisher e Veglio. O juiz foi o venezuelano Iva N. Barrios, com péssima atuação.

O início da partida foi retardado pelo juiz, que

exigiu que uma das equipes trocasse de uniforme, pois as duas entraram em campo com uniformes listrados. O Botafogo trocou de roupa para resolver o impasse, sendo a plaudido pelo público.

Durante toda a partida predominaram as ações das defesas, usando as duas equipes o contra-ataque para tentar o gol. Até o momento do gol a seleção argentina tinha o domínio da partida, mas não conseguia penetrar na área botafoguense, que tinha Gerson e Carlos Roberto na linha de zagueiros.

Fluminense e Vasco — ambos com chances muito reduzidas em relação à Taça Guanabara — jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, necessitando de uma vitória que permitirá, a um ou a outro, depender dos pontos que Flamengo e Botafogo podem perder e assim pensar no título.

Na preliminar, às 14 horas, já sem qualquer ambição, o América enfrenta o Bangu, que está lado a lado com o Vasco. Geraldino César é o juiz escalado para esta partida, cabendo a Armando Marques dirigir o jogo principal. Uma arquibancada custa NC\$ 3,00.

A principal

O Fluminense tem três pontos perdidos e o Vasco está com quatro, enquanto o Flamengo, líder isolado, ainda não perdeu ponto e o Botafogo continua com dois. Diante desta situação — e levando-se em conta que ao Flamengo só faltam as partidas com o Bonsucesso e o Botafogo — Fluminense e Vasco encontram-se muito afastados do título.

Teoricamente, porém, tanto um como o outro ainda podem pensar na Taça Guanabara, o que significa dizer que dependem, fundamentalmente, de um possível êxito do Bonsucesso contra o Flamengo. Mas, para que essas chances teóricas sejam

mantidas, é necessário, antes de mais nada, que o obstáculo desta tarde seja superado. O perdedor — Fluminense ou Vasco — estará definitivamente fora, junto com América e Bonsucesso.

O Fluminense, além de sua primeira vitória (4 a 0), nada fez de positivo em sua campanha, perdendo para o Flamengo (2 a 1) e empatando com o América (2 a 2). O Vasco, depois de ser uma das atrações do último campeonato carioca, não tem repetido suas atuações, estando inclusive sem vitória na Taça Guanabara. Empatou com Bonsucesso e Botafogo (ambos por 1 a 1) e perdeu para o Flamengo (1 a 0).

A preliminar

De menor importância é a preliminar de hoje, embora o Bangu, a exemplo do Vasco, ainda seja um candidato teórico. Sua campanha tem sido outro exemplo de equipe em declínio, o que se evidencia desde o campeonato carioca, quando começou a ressentir-se da política de vendas adotada pelo clube — a partir de Paulo

faltam os jogos com Fluminense e Vasco.

O América, no ano passado, conseguiu transformar-se numa boa surpresa para sua torcida, aparecendo bem na Taça Guanabara, depois de alguns meses de treinamento quase sigiloso. Mas, assim como o futebol jovem e promissor de sua equipe surgiu de repente, a queda de produção fez-se muito rapidamente. Nesta Taça, o América perdeu para o Flamengo (2 a 1) e o Bonsucesso (1 a 1), e empatou com Botafogo e Fluminense (ambos por 2 a 2).

BANGU AMÉRICA

Ubirajara	1	Rosá
Bicas	2	Paulo César
Mário Tito	3	Alex
Fernandc	4	Mareco
Luis Alberto	5	Renato
Pedrinho	6	Zé Carlos
Mário	7	Joãozinho
Sanfilippo	8	Suquinha
Prado	9	Tadeu
Juarez	10	Edu
Aladim	11	Battaglia

FLUMINENSE VASCO

Félix	1	Errea
Oliveira	2	Ari
Osmar	3	Sérgio
Denilson	4	Eberval
Altair	5	Alcir
Assis	6	Ananias
Wilton	7	Nado
Suingue	8	Danilo
(Ademar ou Cláudio) Dario	9	Nei
Samarone	10	Paulo Mata
Lula	11	Silvinho

Cláudio poderá jogar hoje contra Vasco porque Ademar e Dario estão muito gordos

Cláudio poderá iniciar a partida de hoje mais jogando ao lado de Samarone, no ataque do Fluminense, pois Evaristo está inteiramente desludido quanto às condições físicas de Ademar e Dario, que se apresentaram no treino de ontem pesando 70 e 80 quilos, respectivamente.

O técnico não considera ideal a dupla de ponta-de-lança formada por Cláudio e Samarone, porque acha os dois com características idênticas, mas está vendo nisso a única solução, embora esteja disposto a aguardar a revisão da manhã de hoje, para ver com que peso estarão Ademar e Dario.

SEM CONDIÇÕES

Evaristo, que já estava disposto a lançar Ademar jogando logo de início, dado o seu excelente treino no conjunto de antontem, o tem desde ontem como praticamente fora dessa partida, pois o atacante não perdeu peso durante a recreação e até logo mais o técnico espera que seu jogador esteja com 80 ou 81 quilos, para o que concorrerá o repouso da concentração.

O atacante, realmente, não apresentava durante a recreação o mesmo pique e mobilidade que mostrou no apronto de antontem e se for escalado nessas condições será praticamente um jogador nulo dentro do campo.

Caso o técnico não decida escalar Cláudio e tenha que escolher entre Ademar e Dario, as chances desse último são maiores, pois embora esteja ele com 80 quilos, seu peso alto é mais provocado pela musculatura volumosa do que o de seu companheiro, que é gordinho mesmo.

TODOS PERFEITOS

Quanto ao restante da equipe Evaristo não tem qualquer

problema, pois Assis, que era o único machucado seriamente, voltou a mostrar-se bem na manhã de ontem, quando o técnico dirigiu um dois-toques como recreação.

Samarone também apresentou-se em perfeitas condições, não tendo havido a reação que Evaristo esperava do joelho que o atacante contundiu durante a semana.

Oliveira foi o único que não participou do treinamento, pois quando batia bola com um grupo de jogadores a um lado do campo, levou duas bolas fortes chutadas por Ademar, uma no rosto e outra na barriga, o que o deixou aborrecido e o levou a deixar o campo.

O time de Denilson, que contou com ele, Osmar, Félix, Ademar, Dario, Assis, Samarone, Galhardo e Evaristo (no gol), venceu de 8 a 2 o de Suingue, Altair, Gilson Nunes, Vitorio, Wilton, Cláudio, Lula e Antônio Clemente (no gol).

Em seguida Evaristo ainda dirigiu 15 minutos de individual para Samarone, Ademar, Dario, Vitorio, Cláudio, Gilson Nunes e Galhardo e logo depois todos seguiram para a concentração de Santa Teresa, onde aguardarão a partida.

giroflex
na
Ducal

10 meses sem juros com entrega imediata

Cadeira GIROFLEX para secretária. Encosto levemente flexível, o máximo de conforto. Em 10 meses sem juros.

Cadeira GIROFLEX giratória e regulável. Encosto levemente flexível. Almofadas de courovin, preto, azul e vermelho. Em 10 meses sem juros.

Polltrona GIROFLEX, giratória e regulável, com inclinação para traz. Almofadas de courovin, preto, azul e vermelho. Em 10 meses sem juros.

somente nas lojas Ducal Quitanda, S. Francisco e Niterói.



CASA GARSON

apresenta o novo lançamento

PHILCO



os 1^{os} NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS no circuito de recepção de sinal

- DÓBRO DE VIDA! • MAIOR RENDIMENTO! • MINIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO!
- IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-125 - tridimensional - 59 cm



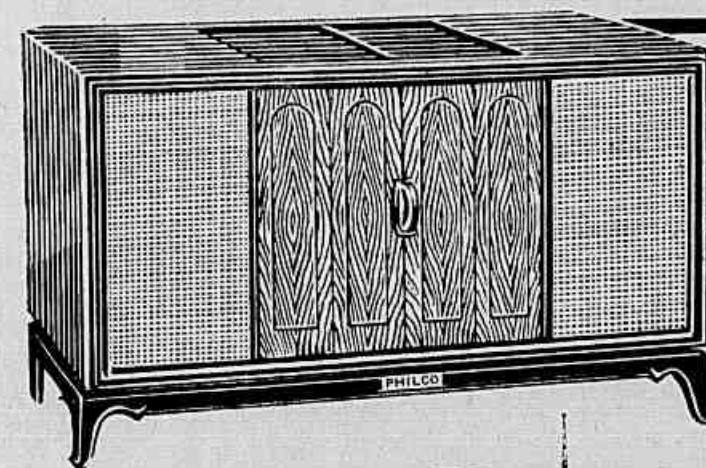
TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-126 - Paraflex - 59 cm



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-127 - Novilinea - 59 cm



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-197 - CRM -
contrôle remoto - 59 cm



STEREO-FONÓGRAFO PHILCO
SOLID-STATE
os 1^{os} totalmente transistorizados
13 prestações de
NCR\$ 167,⁰⁰ SEM JUROS



12 prestações de
NCR\$ 64,⁰⁰ SEM JUROS

TROQUE

O seu aparelho usado é parte de pagamento na compra de um destes modernos televisores Philco SOLID-STATE.

OFERTA ESPECIAL

TELEVISOR PHILCO mod. B-251 - o 1^o portátil com tela gigante

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

*(abertas até as 22 horas)

CADERNO

B

ESPETACULO

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25, E 2a-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1968

Aos doze anos Nara Leão ganhou um violão.

Época em que sua casa era freqüentada por músicos como Vinícius de Moraes, Carlinhos Lira, Menescal, entre outros. Na base da reunião informal. Todos tocavam e cantavam. Nara também. Sua adolescência passou-se nessa feliz convivência.

Antes, quando criança, era "tímida, inibida, solitária e profundamente infeliz". Tinha todos os problemas que se possa imaginar em relação à sua irmã Danuza. Porque a irmã tinha olho azul, ela não. Porque Danuza era linda e famosa ela não. Nara era "a irmazinha de Danuza".

O problema foi superado antes que Nara Leão se tornasse uma cantora famosa. Sua irmã é sua maior amiga desde quando Narinha, a namorada do coração de toda uma geração de brasileiros, não pensava em se tornar cantora nem procurava ficar famosa.

"Essas coisas aconteceram sem que eu tivesse intenção de realizá-las, conta Nara. Fui praticamente impelida pelas circunstâncias. Vinícius queria que eu fizesse o show Pobre Menina Rica, que eu fiz porque era dele e de Carlinhos Lira. Mas também, desde esse tempo não gostando de rotina, fui substituída depois de algum tempo. Aliás, você pode notar que em todo show de teatro de que participei, tenho sido substituída".

AS VIAGENS

Famosa no Brasil inteiro sem ter tido quase nenhum contato com o público, Nara não entende bem como isto aconteceu. "Coisas do Brasil, e da imprensa que não parava de falar em mim, não?" Motivada pelas viagens que faria, com oportunidade de conhecer o Japão e todo o Brasil, aceitou um contrato com a Rhodia e viajou com sua equipe de manequins e artistas por todo o país e para o estrangeiro.

"De certa maneira a Revolução de 64 também me motivou, diz Nara, pois quis participar politicamente, cantando." Foi, aliás, sua impossibilidade de se comunicar com os outros que talvez a tenha impelido a começar a cantar. "Pessoalmente eu só consegui realizar a comunicação com as pessoas, cantando. Podia assim, dizer-lhes alguma coisa." Nara interessou-se pelas coisas da política e cantou músicas de Zé Keti e João do Vale no show Opinião. Pode assim viajar mais, conhecer o Brasil e se manifestar.

"Nunca procurei ser uma cantora, no sentido que isto tem geralmente, conta Nara. E mais, não fiz muito para isso. Quando convidada para ir para os Estados Unidos, com Sérgio Mendes, preferi fazer Opinião. Depois veio Liberdade, Liberdade. Quando o espetáculo foi para São Paulo, Nara foi substituída. "Não tenho muita paciência para ficar indefinidamente fazendo as mesmas coisas todas as noites."

A CARREIRA

"Sempre quis ser independente economicamente." Em 1965 Nara começou a fazer televisão. Ia duas vezes por semana a São Paulo. Nessa época começou a trabalhar pelo Brasil inteiro. "Trabalho produto da racionalização, pois esse tipo de sucesso não me dava prazer. Sou caseira, gosto de ficar com meus amigos. Mas eu não tinha alternativa, fazia o que tinha condição de fazer."

Com a vitória da Banda de Chico Buarque de Holanda em 1966, o ritmo da atividade profissional de Nara aumentou muito. "As pessoas ofereciam avião, dinheiro, hotel, honras e glórias. Mas minha solidão era grande. Meus sábados e fins de semana em geral, eram

passados entre as quatro paredes de um quarto de hotel. A relação com o público era pessoal, e quando acabava o espetáculo eu ficava só. Aceitei até onde pude aguentar. Não me sentindo compensada, parei.

Isto de ser paparicada por todo mundo destrói a gente, que começa a achar que é o centro do mundo. Isto não é verdade. Nesse meio todo não tinha com quem conversar. Gosto de trabalho sério e aquele sucesso era ilusório. Quis sair. Sai. E ter vida pessoal.

O TRABALHO

Nara Leão diz ainda que não gosta de ter um foco de luz sobre si num palco. Gostaria de que cantar fosse uma coisa normal. "Não quero fazer exhibições pessoais ou vocais. Consegui me libertar da timidez, venci várias barreiras e consegui também superar o sucesso. Estou contente por isto."

— Trabalho, para mim, não significa ser cantora. Significa

perceber que através dele qualquer que seja, pode-se comunicar com as pessoas." Se Nara Leão parar de cantar, fará outro trabalho. Acha também que o trabalho não deve absorvê-la inteiramente. Não tem a menor dúvida sobre o que escolheria se tivesse que optar.

O público exige a presença do artista, mas Nara não tem esta preocupação de perdê-lo. Não tem dúvida em recusar um contrato se isto atrapalhar sua vida pessoal e afetiva.

"Mulher tem que ter sua vida centrada em si. Minha escolha é consciente. Quando me casei era porque queria me casar." Não há o menor problema com seu marido, o cineasta Cacá Diegues, que por sua vez, quando casou com Nara, já gostava, há muito, de sua profissão de cantora. "Portanto, não tenho a menor dificuldade de conciliar minha profissão com o casamento ou a vida privada, diz Nara. E acrescenta: mas se tivesse que escolher entre a Nara da Banda, a que estava nos hit-parades e cumprindo contratos, e uma Nara feliz, não hesitaria. Deixaria de cantar."

A CONTRIBUIÇÃO

A cantora Nara Leão está com 26 anos. Casada há um. Continua com cara de 16. Gosta de roupa esportiva e confortável e faz planos para a praia no verão. "Filhos? não sei ainda, vou ver. Estou pensando no assunto. Moro agora em casa maior. Cinema, talvez faça. Não tenho intenção de fazer cinema, muito menos tornar-me uma estrela do cinema novo. Mas gostaria, acho que seria muito interessante fazer um musical."

Nesta segunda-feira Nara lança um novo disco. Diz que queria que ele tivesse um sentido cultural. Para isto foi pesquisar no Museu da Imagem e do Som, no Museu Vila-Lobos e na Escola Nacional de Música, procurando letras e versões originais para estudá-las. Feita a seleção, convidou Rogério Duprat para fazer os arranjos. "Respeito as músicas, diz Nara, mas canto-as à minha maneira, pois seria impossível observar o tom operístico, por exemplo, de uma delas."

Nara convocou também outras pessoas: por exemplo, pediu a Vinícius de Moraes que fizesse uma letra para o chorinho Odeon, de Ernesto Nazareth. O autor tocava-o num piano na sala de espera do cinema do mesmo nome, e entre os seus admiradores havia Rui Barbosa e Artur Rubinstein que compravam entradas e ficavam a tarde inteira ouvindo-o tocar.

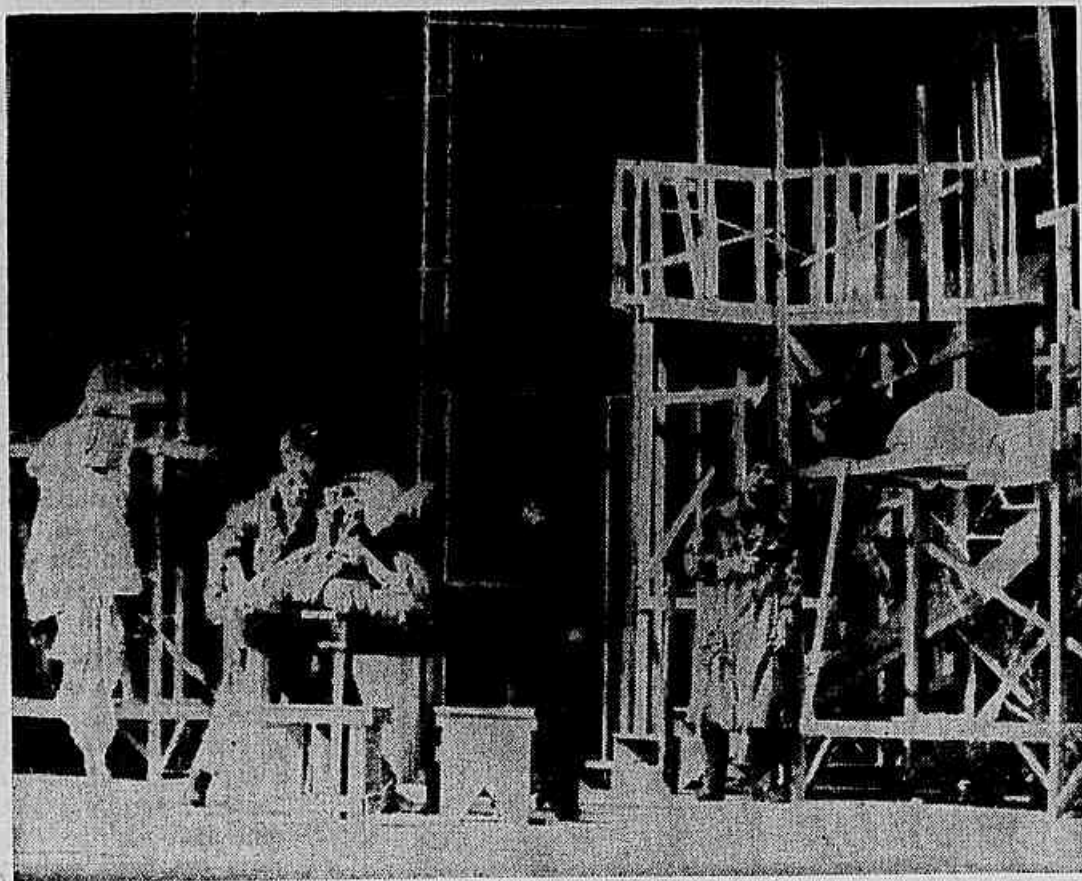
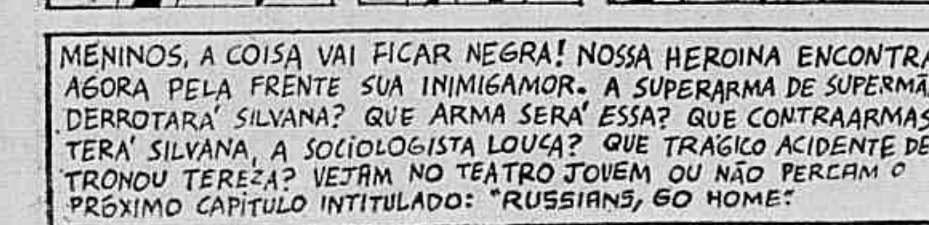
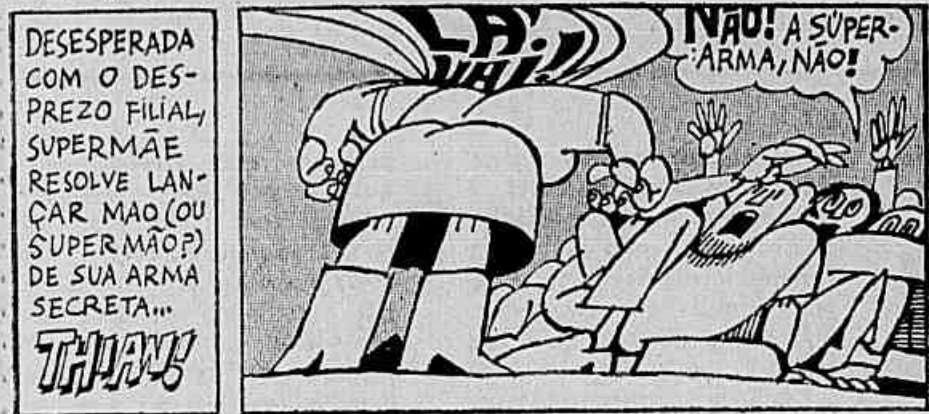
Do disco, que tem na capa foto de Nara feito por Pedrinho de Moraes, e, a seu pedido, sem emblema da fábrica perturbando a harmonia das cores laranja, azul e fúcsia, constam ainda: Modinha de Vila-Lobos com letra de Manuel Bandeira; Quem É, homenagem a Carmen Miranda; Lindo, de Caetano Veloso e Gilberto Gil que a fizeram a pedido de Nara depois que viu a Gioconda do Subúrbio de Gerchman; uma outra Modinha do tempo do Império.

E ainda um fox-canção chamado Mulher, gravado por Carlos Galhardo; dois temas dos Inconfidentes de Cecília Meireles, musicados por Chico Buarque de Holanda; e uma canção chamada Medroso de Amor, que data de 1864, de autoria do cearense Nepomuceno que tinha acentuada influência operística em suas composições.

"Rogério Duprat teve uma grande participação nesse trabalho, diz Nara. E eu estou gostando muito do disco, contente por conseguir cantar dando-lhe equilíbrio e também porque acho que com ele contribuo para a cultura musical brasileira."



THE SUPERMÃE



Uma rale experimental



Gianni Ratto observa o trabalho de seus jovens

RALE A AMARGA VISÃO DE GORKI

Selecionados pelo diretor Gianni Ratto, os jovens com pouca ou nenhuma experiência profissional vão viver os personagens — alguns deles de homens velhos — na peça *Ralé*, de Máximo Gorki, que estreia no dia 29 no Teatro Novo. Inicia-se assim uma experiência, a Companhia Dramática do Teatro Novo, com elenco totalmente jovem sob a direção geral de Gianni Ratto, dentro de um plano cultural maior que é o Teatro Novo. Gianni Ratto não gosta de falar do espetáculo antes da estreia. Alega que isto tiraria ao espectador a descoberta daquilo que propôs dizer com o espetáculo, além de "estar muito envolvido para fazer uma avaliação crítica em relação ao público." Só o que diz é que, do Gorki naturalista a que estamos acostumados a assistir, sua direção partiu para uma nova concepção.

— Toda a montagem foi pensada em termos do material humano que tinha em mãos. Jovens em uma companhia de caráter permanente, vivendo praticamente sua primeira experiência no palco. O Gorki desta versão de *Ralé* é determinado

em função dos atores. É um teatro experimental de integração com o texto. Não considero o teatro uma aventura cronística, mas alguma coisa com uma posição dentro do tempo. Trabalho visando o futuro e não uma afirmação transitória. Conto com uma companhia de jovens, o que é mais importante do que o espetáculo em si. O espetáculo passará, a companhia fica.

E por que a escolha de Gorki?

— Comemora-se este ano o seu centenário, o que já seria uma boa razão. Além disso, *Ralé* é uma peça nitidamente coral, que prescinde da realidade efetiva da idade cronológica de cada ator. Traz uma temática importante a ser considerada hoje, principalmente pelas relações sociais que apresenta e que são profundamente atuais. É definitiva como teatro pelos valores espirituais de sua temática.

Em 1951, quando a peça foi lançada profissionalmente no Brasil pelo TBC, também trouxe nomes novos em uma companhia ambiciosa e renovadora. Fizeram parte do elenco da montagem

de Flaminio Bellini Cerri — também um diretor italiano — nomes importantes no teatro brasileiro de hoje. Sérgio Cardoso, Paulo Autran, Luís Linhares, Cleide Iaconis, Nidia Licia e outros.

Ana Maria Taborda, Diana Atonaz, Adamastor Camará, Fernando Reski, Ivã Setta, Luis Mota são alguns dos atores que recém-saídos das escolas de teatro começam na Companhia Dramática do Teatro Novo sua vida profissional.

— Nosso elenco, comenta Ratto, como todos os jovens tem determinados anseios e aspirações e certas e necessárias coisas a dizer. A minha função se confunde com a finalidade da companhia — manter aberto, permanentemente, o diálogo.

"Seria muito oportuno fazer uma boa pintura do passado, a fim de iluminar os caminhos que conduzem ao futuro." (Gorki).

A LUTA DRAMÁTICA

Gorki não era de origem operária e sim camponesa. Exerceu inúmeras profissões até chegar à de escritor. Estive sempre na vizinhança da marginalidade. Vivendo na periferia, com elementos não socialmente considerados, tudo que escreveu volta-se para sua experiência passada, em tentativa de analisá-la, pesquisando os "caminhos para o futuro." Três de seus livros são significativos como depoimentos: *Infância*, *Ganhando Meu Pão*, e, um com o irônico título de *Minhas Universidades*. Da convivência com aqueles que ele próprio definiu como "criaturas que uma vez já foram homens" é que chega ao teatro. *Ralé* estreou em 1902, imediatamente depois de *Os Pequenos Burgueses*, causando um forte impacto em uma Rússia marcada pela decadência de certas classes sociais. Montada pelo Teatro de Arte de Moscou, dirigida por Stanislavski, *Ralé* foi preparada durante meses de ensaios, inclusive com a insistência de Gorki para que os atores visitassem o mercado de Khitrov para conhecer como eram, na realidade, os seus personagens. A peça foi um sucesso enorme do Teatro de Arte, abrindo perspectivas para que Stanislavski tentasse novas formas de comunicação teatral. Nunca assunto tão discutido tinha sido levado em cena na Rússia czarista. "Neste país é mais confortável ser um bêbado ou um vagabundo do que ser sóbrio e trabalhador."

Quando da montagem de *Os Pequenos Burgueses* pelo Teatro Oficina, Fernando Peixoto disse de Gorki:

— Sua obra reflete de maneira viva um momento histórico sensível dos problemas de seu povo. Reflete um período de choques violentos, de disputas ardentes, de miséria destruidora, mas igualmente geradora de revolta. Gorki viveu tudo que escreveu. Viveu cada instante com os olhos e o coração abertos: sua obra é o resultado deste espanto e a transmissão de confiança e otimismo na transformação. O resultado, em termos de expressão artística, de todo um processo pré-revolucionário em marcha, sendo um apelo à necessidade de participação do homem na História.

"Gosto muito das pessoas e preferiria não atormentar ninguém, mas não se pode ser sentimental, não se pode ocultar a verdade terrível com palavras coloridas de bonitas mentiras à vida. É preciso abrir nela tudo o que existe de bom, de humano em nossos corações e cérebros."

ARTE LIVRE EXPÕE NO MEC

Pinturas, desenhos e gravuras, perfazendo um total de mais de 160 trabalhos dos professores e alunos do Atelier Livre de Artes Plásticas, serão apresentados na próxima quinta-feira no auditório do Ministério de Educação e Cultura. Esta é a quarta vez que o Atelier realiza sua exposição, e, no MEC, a terceira.

São mais de cem os expositores dessa mostra que ficará aberta até o final do mês, das 11 às 20 horas. Cerca de 23 trabalhos de professores e alunos do Atelier Livre de Artes Plásticas já foram aceitos no Salão Nacional de Arte Moderna e quatro na Bienal de S. Paulo. O curso que não conta com qualquer ajuda oficial, ainda oferece 30 bolsas ao Ministério da Educação.

ESCOLA LIVRE

A diretora do Atelier Livre de Artes Plásticas, professora Maria de Lourdes Novais, acredita que a forma livre de ensino que adota permite o melhor desenvolvimento de dons artísticos que a escola tradicional. Anualmente os professores do Atelier fazem uma revisão do método de ensino e análise do desenvolvimento dos alunos, para prosseguir num processo permanente de evolução, fugindo do ensino tradicional e limitativo que impede, em muitos casos, que a criação seja manifestação espontânea e pura.

Regressando há poucos dias da Europa, a professora Maria de Lourdes Novais conta que visitou os centros de cultura

para captar o que de novo existe, e transmitir aos alunos e tantos alunos do Atelier. Sua opinião é a de que o Brasil encontra-se num processo de desenvolvimento artístico invejável, nivelando-se aos maiores centros culturais europeus.

A VISÃO

Visitou em Zurique Toda Obra Gráfica de Picasso, a maior exposição individual retrospectiva realizada este ano na Europa. "Algo realmente fantástico, onde se constata o valor e a seriedade da obra de Picasso, sua fabulosa capacidade de criação, trabalho e pesquisa." Ainda em Zurique, a professora Maria de Lourdes Novais visitou a Exposição Colagem, uma retrospectiva da técnica que incluía ícones, pinturas a óleo com incrustações de madrepérola da época de Lucas Cranach, as melhores colagens dos pintores cubistas, os dadaístas, os pop até nossos dias.

Em Baden-Baden, na Alemanha, viu a Pintura Recente de Picasso, mostra organizada com o objetivo de complementar a de arte gráfica, permitindo uma visão completa dos trabalhos do artista até o final de 1967. Sobre a Trienal de Milão, dedicada este ano ao Grande Número, a Bienal de Veneza, e Documento de Kassel, está preparando um relatório analítico, "já que tem um significado profundo dentro da arte contemporânea."

— Uma exposição sui generis, de excelente bom gosto, foi As Cadeiras Contemporâneas, no Museu de Artes Decorativas de Paris, com montagem extremamente moderna, em que todo o ambiente foi cuidadosamente preparado para a apresentação das cadeiras modernas através das quais foi levantada a história do Desenho Industrial. O artista fez uma análise dos museus, considerando-os de pouco valor real, mas escolheu o que lhe pareceu o mais vivo para doar suas obras. Na declaração que abre a exposição, explica que na sociedade em que vivemos não encontramos onde colocar seus trabalhos e que, por isso, preferiu doá-los," finalizou.



Os trabalhos dos integrantes do Atelier Livre de Artes Plásticas

“CÁLCULOS E ERROS DOS INIMIGOS DA TCHECO-ESLOVÁQUIA”

(Tradução livre de um artigo do Pravda, de Moscou)

Ninguém está satisfeito com o governo que tem. Há duas ou três exceções a esta regra, o que prova que ela é universal. Portanto, a melhor forma de governar é fazê-lo de tal maneira que o povo nunca se considere satisfeito. E o povo, por sua vez, quanto mais insatisfeito estiver, mais deverá sentir-se bem governado. Isto é democracia à moda moderna.

O povo soviético detestaria voltar a ser governado à maneira stalinista, razão pela qual a facção stalinista do Kremlin conquista sempre novos e impressionantes triunfos.

O povo francês não está satisfeito com a distribuição de riquezas na França, e por este motivo o povo francês ofereceu uma vitória eleitoral esmagadora ao seu Governo — precisamente o Governo que andava distribuindo tão mal aquelas riquezas.

O povo norte-americano não gosta da maneira brutal pela qual vem sendo conduzida a guerra no Vietnã, e sendo assim o próximo Presidente será Richard Nixon, que, sobre a Bíblia, jurou bater os recordes dos recordes em matéria de brutalidade.

O povo brasileiro gostaria de se manifestar por meio de eleições diretas. Ora, como no Brasil há um Governo do povo, pelo povo e para o povo, é mais do que natural que o próximo Presidente seja escolhido por meio de uma eleição indireta.

Os gregos estão felicíssimos com o sentimento de hostilidade que experimentam em relação à junta militar que tomou o poder na Grécia.

A violência suicida dos vietcongs, quando

investem sobre Saigon, torna isto evidente: — as autoridades de Saigon não poderiam ser melhores.

Que lindo está o Uruguai! Nem os estudantes, nem os operários, nem ninguém suporta mais aquela situação.

Por que se mostram tão sólidas, e há tanto tempo, as autoridades centrais da Espanha e de Portugal? Porque os espanhóis e os portugueses, com a mesma solidez e no mesmo longo espaço de tempo, só alimentam projetos sombrios.

Os militares argentinos confiam em que o povo argentino continuará aborrecido com os seus militares por mais uns vinte anos.

Pois bem. Neste planeta que, como já vimos, funciona às mil maravilhas, o único problema

verdadeiramente angustiante ocorria na Tcheco-Eslováquia.

Na Tcheco-Eslováquia, povo e Governo estavam perigosamente unidos, horrivelmente felizes um com o outro! O povo queria liberdade? O Governo dava. Queria mais comida? O Governo dava. Queria falar mal do Governo? O Governo deixava — mas ninguém falava mal!

Se esse exemplo fosse seguido pelos outros povos e os outros governos, o mundo desabaria inexoravelmente na Terceira Paz Mundial. Foi por isso que a União Soviética, levando a tiro quatro dos seus satélites, entupiu o território tcheco-eslovaco com os seus tanques, canhões, soldados e aviões.

E os corredores da ONU, acredite quem quiser, foram varridos por um suspiro de alívio.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

A PROVA DE SUSTO

Era homenagem da guarnição militar sediada em São Luís do Maranhão, aos imortais da Academia do Estado, da qual fazem parte, dentre outros, Josué Montelo, Odilo Costa, filho e o Governador Sarnel. Depois do hasteamento da bandeira, toques de alvorada e outras cerimônias, todos os acadêmicos perfilados esperando, solemes, o término dos acontecimentos, prepararam-se al-

guns soldados, enfileirados, para saudarem-nos com uma salva de tiros. A surpresa: os artilheiros, de repente, voltaram-se para o lado dos acadêmicos, apontando as armas em sua direção. E dispararam. Uns, quase morreram de susto. Eram balas de festim, cujos disparos inocentes seriam símbolo, segundo a oficialidade presente, da imortalidade dos acadêmicos. Comentário de um dos imortais, depois de recomposto: “Nossa imortali-

dade, ficou provado, resiste à bala, mas não ao coração. Quase morri de enfarte.”

MAIS UM

O Teatro da Lagoa (ao lado do Drive-In) ficará pronto em outubro. São 300 lugares e a peça de estreia, *Homem por Homem*, de Brecht, terá uma montagem com cenários e figurinos de Ana Leticia, o que é um acontecimento.

NA CASA DOS PITANGUI



BARNARD EM MONTE CARLO

Recebido como um rei, no Baile da Cruz Vermelha, que todos os anos se realiza em Mônaco, Christian Barnard fez com que a Princesa Grace rompesse o protocolo: além de abrir a festa dançando com o médico, também a sua segunda dança foi com ele. Barnard foi recebido no aeroporto de Nice quase que com honras de Chefe de Estado. Vários automóveis o esperavam, para que mais tarde ele, dançando e posando para os fotógrafos do mundo inteiro, aparecesse, em black tie, ao lado de Grace.

PICADINHO

• Este fim de semana, show novo no Barroco, com uma boa cantora: Maria Odete.

• Mas quem é sucesso mesmo, na noite do Rio, é o show Carnavália. Todos — Eneida, Marlene, Blackout, Nuno Roland e a banda furiosa, especialmente o caraquinho — são sensacionais.

• As letras de músicas carnavalescas (do passado, é claro) apresentadas no Carnavália são tão inteligentes, tão cheias de sabedoria, que Ferdi Carneiro, pintor, ao ouvi-las, comentava: “Mas vim para me divertir e acabo sendo obrigado a refletir sobre toda essa filosofia.”

• Dener novamente ataca no Rio: dia 27 faz um desfile no Clube Montanha.

• A môca americana que cantou na festa do Zunzum, de quinta-feira, tem uma voz gostosa, apesar de não ser profissional. Já fez até testes para a Phillips e foi contratada para com ela gravar.

• Um curso que promete ser bom: De Marx a Marcuse, a partir de terça-feira, na sede dos Cadernos Brasileiros (galeria Goeldi). Os conferencistas são professores universitários, desses que ainda se interessam por manter diálogo com os jovens.

• Quem quiser ganhar uma lanterna vermelha, com casco de fibra de vidro, toda equipada: é concorrer ao sorteio da rifa da Feira da Providência. Os bilhetes podem ser procurados através do telefone 37-4768. Preço: NCr\$ 2,00.

• Por causa da reunião de consules do Japão na América Latina, que ora se realiza no Glória, o hotel contratou vários garçons niseis e mais um barman e um cozinheiro japoneses, especialistas na cozinha oriental.

• Regina Berardo, a hostess do chá que houve no Savoy Hotel, quando Stern apresentou jóias e a Boutique Di Roma vestidos autênticos, de Saint-Laurent, cujos preços variam entre os NCr\$ 400,00 e os NCr\$ 800,00.

• Na Hipica, montadas Piquenique no Front, de Arrabal e Consul-

ta, de Artur Azevedo, sob a direção de J. Diniz. O elenco amador do clube se apresenta hoje, às 21h30m.

• Fernanda Colagrossi deu um chá, na quinta-feira, para as patronesses da noite de premiere da peça Dr. Getúlio, sua Vida, sua Glória.

• Mônica e Geraldo Batista venderam sua casa por NCr\$ 1 milhão.

• Esta semana, no Jirau, lançada a novidade: máquina de fazer bolhas de sabão.

• “Amor, Sexo, com conotações políticas”: assim vem anunciada uma exposição de cartunistas cariocas em S. Paulo. Não pode ser mais sofisticado.

• No Curso de Decoração Joana d'Arc, dia 6 de outubro, Carmem Prudente faz uma palestra. Sobre sua viagem ao Oriente.

• Só em abril do próximo ano, João Cabral de Melo Neto vai experimentar o fardão acadêmico que lhe foi oferecido pelo Governo de Pernambuco. A posse na Academia será em maio, “quando o calor é menor”, observa João.

• Amanhã, na Gea, Maura de Barros Carvalho faz vernissage de sua exposição. Ela já expôs em Paris e chegou a ser motivo de reportagem no Match.

• Várias pessoas ligadas aos meios de cultura cariocas, dia 7 de agosto, acontecimentos desta semana, na Tcheco-Eslováquia, se indagam, preocupadas, sobre a situação de Kosak, que durante anos foi Adido Cultural da Embaixada tcheca, uma figura popular, principalmente nos círculos de cinema, e que agora, em Praga, é um dos elementos mais ativos da nova geração de diplomatas do seu país.

• A Embaixatriz Ligia de Freitas transformou sua casa, no bairro de Independência, em Petrópolis, num restaurante francês (Chez Tugu), que promete ser a grande moda do próximo verão, para os que sobem a serra. A especialidade da cozinha é a cavala doce e para os que quiserem se refrescar, há uma pequena piscina no jardim do restaurante.



ELISINHA MOREIRA SALES



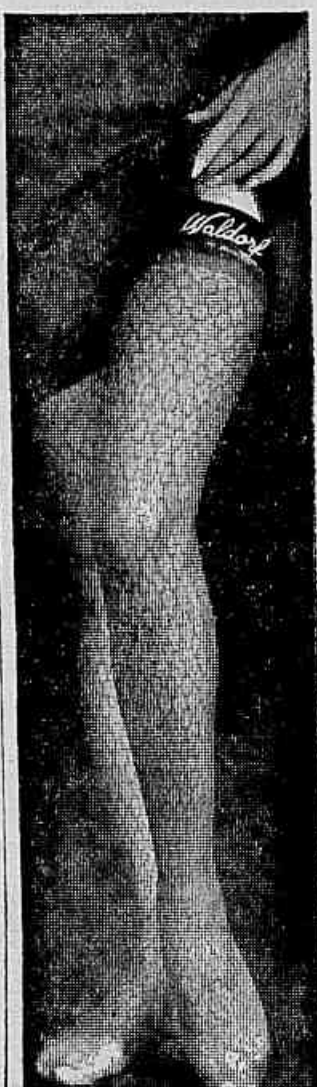
EMBAIXATRIZ JOANA FRAGOSO



LAÍS Gauthier



TERESA SOUSA CAMPOS



as meias (da moda) são sempre

Waldorf



A liberdade de movimentos num braço suporta anatômico proporcionado a quem caminha por todos os esportistas. Esportista ou não, você obtém proteção e conforto no uso diário do Big ou do Mini Pocker como cunha ali.

Modelos especiais em Italoaca.

REPRESENTANTE NA GUANABARA

MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES

Rua de Ouvidor, 130-131 - 20111-130

“VILLA VERDE”

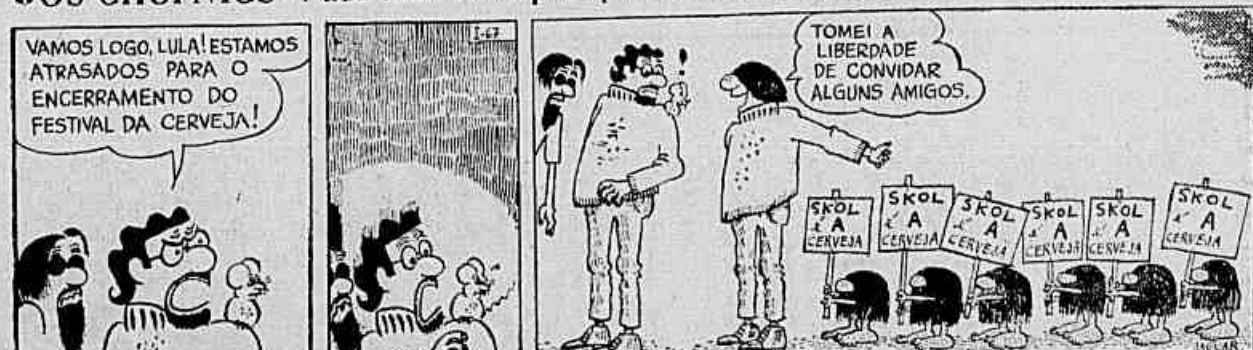
inicia 2.ª-feira, dia 26, sua GRANDE LIQUIDAÇÃO DE AGOSTO

Rua Santa Clara, 41-A

PINGUINHO MODAS INFANTIS LTDA.

anuncia a sua LIQUIDAÇÃO a partir de 26 de agosto de 1968 Rua Figueiredo Magalhães, 226-E

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja **SKOL**



dijon

MODAS MASCULINAS

“VENDA ESPECIAL”

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 9 HORAS

APENAS **5** DIAS

BARATA RIBEIRO, 496

PM



Aizita Nascimento e Emiliano Queirós, a escola conta Vargas

GETÚLIO EM RITMO DE SAMBA

Personagens: Alzira e Benjamim Vargas, Carlos Lacerda, Gregório Fortunato, General Zenóbio da Costa, José Américo, Tancredo Neves; mas, sobretudo, Getúlio Vargas. Além deles, os da vertente de ficção que faz contraponto com o plano histórico de *Dr. Getúlio, sua Vida, sua Glória*, que Dias Gomes e Ferreira Gullar escreveram e que o Grupo Opinião apresentará a partir do próximo dia 29, no Teatro João Caetano.

Um enredo de escola de samba. Um drama interno — a luta pelo poder dentro da escola — a comentar a ação histórica de *Dr. Getúlio*. Através do enredo, a escola de samba narra a vida de Vargas, mais precisamente, os acontecimentos que o levaram ao suicídio.

— *Dr. Getúlio* — eselarece Ferreira Gullar — é uma experiência de teatro popular. É a busca de uma forma livre, aberta, anti-convenção, que por suas raízes populares e por sua modernidade nos permita transpor para a cena os problemas de nossa gente e de nosso tempo. Não estamos inventando nada. Quem inventou o enredo foi o povo das escolas de samba. Nós apenas procuramos uma transposição dramática. E temos consciência de não haver esgotado as suas possibilidades formais.

O espetáculo estreou no último dia 10 em Porto Alegre. Polêmica: tema novo na literatura dramática brasileira, a busca de novos enfoques formais. A crítica de Porto Alegre, em todo caso, foi enfática em seus elogios a José Renato (diretor), Nelson Xavier, Teresa Raquel, Aizita Nascimento, Emiliano Queirós (principais atores), Fernando Pamplona (cenógrafo), Arlindo Rodrigues (figurinistas), Silas de Oliveira e Válder Rosa (autores da música do samba-enredo).

Ao lado do lançamento da peça no Rio, a *Civilização Brasileira* editará o texto de *Dr. Getúlio*, cujos autores, na nota introdutória que escreveram para essa edição, afirmam:

“Pouco importa para nós, nos dias de hoje, saber se Getúlio foi bom ou mau, um ditador sanguinário ou o pai dos pobres. O que tem realmente interesse para o nosso tempo e para as novas gerações é a pergunta que fazemos à História: por que, nos países dependentes e subdesenvolvidos, sempre que um presidente tenta seguir um caminho nacionalista ou reformista, é fatalmente derrubado? Por que a tragédia getuliana se parece tanto à de tantos outros presidentes sul-americanos?”



Emiliano Queirós e Nelson Xavier, getulismo em questão

DOIS FRANCESES, UM AMADOR, UM PROFISSIONAL

O Teatro Maison de France apresentará, no decorrer da semana, dois espetáculos em língua francesa: um profissional, vindo da cidade de Tours; e um amador, vindo da cidade de São Paulo.

Na quarta e quinta-feiras, dias 28 e 29, Guy Suarès, diretor da Comédie de la Loire, e seu assistente Michael Robin, estarão apresentando uma encenação de *Zoo Story*, de Albee, dirigida por Guy Suarès.

— Um dos deveres da Comédie de la Loire é testemunhar — declara Suarès. Testemunhar através de obras exemplares e, por isso mesmo, vivas. Eis porque não hesitamos em inscrever em seu repertório *Zoo Story*, de Edward Albee. Peça dura e generosa, endereçada ao homem de hoje, sem nada esconder da nossa situação no mundo, nem da dos outros. A comunicação é possível? A arte e a humanidade de Albee estão em ir além da constatação da incomunicabilidade e recolocar, brutalmen-

te em causa, mas com muito pudor, sentimentos do mundo de hoje e o homem eterno. Para além da denúncia frenética de uma civilização, Albee nos oferece uma peça sobre o amor. Ele não engana e pelo assassinio sabe criar pelo menos uma cumplicidade, a do sangue e entranhas.

Nas duas noites haverá debates com o público, após o espetáculo.

OS “BRINQUEDOS” DO “STRAPONTIN”

Sábado, dia 31, às 21 horas, e domingo, 1.º de setembro, às 17h 30m, a Aliança Francesa do Rio estará apresentando um espetáculo de *Le Strapontin*, grupo teatral da Aliança Francesa de São Paulo: Les Jouets, do autor francês contemporâneo Georges Michel.

Lançada em Paris em 1964, a peça de Georges Michel — autor descoberto e revelado por Sartre — é uma violenta sátira sobre os excessos da publicidade na vida contemporânea. Dirigido por Heleni Guariba, ex-aluna de Roger Planchon, o espetáculo será interpretado por Osvaldo Barreto, Annie Soroko, Luis Antônio Machado, Claire Mochot e Etienne Bastier. O preço do ingresso é de NCr\$ 6,00, com abatimento de 50% para estudantes e professores.



Aurimar Rocha, Arlete Sales, Ari Fontoura — subversivos do Leblon

A SUBVERSÃO, VERSÃO DE BÔLSO

Uma estréia — *Minha Doce Subversiva*. Mais do que uma estréia — a inauguração de um novo teatro (o de Bôlso, transferido de Ipanema para o Leblon). Num tempo em que teatro vira cinema ou supermercado, convenhamos que a notícia é das melhores. Manejando os cordões: Aurimar Rocha, autor, diretor, ator, empresário.

O bairro do Leblon será sacudido na próxima sexta-feira, dia 30, por uma manifestação barulhenta mas melódica: a Banda dos Fuzileiros Navais estará prestigiando, com a sua presença, a inauguração do primeiro teatro leblonense, o novo Teatro de Bôlso, que o empresário, autor, diretor e ator Aurimar Rocha fez construir numa loja da Avenida Ataulfo de Paiva.

Quando, depois de 12 anos de trabalho, foi decretado o meu despejo do antigo Teatro de Bôlso na Praça General Osório — conta Aurimar Rocha — senti-me como o palhaço que vê o circo pegar fogo. Mas não desanimei: depois de alugar a loja no Leblon, transferi minha chama olímpica para as corridas bancárias que se tornaram necessárias para conseguir os financiamentos exigidos pela obra da nova casa de espetáculos. Todos os dias pela manhã dou vazão à fúria promissória de que me acho possuído; à tarde, trato dos problemas da obra; e à noite ensaio a minha peça. Apesar de todo este esforço, não sei se teria conseguido alcançar meu objetivo se não fosse a ajuda e a compreensão da Copeg.

Mas agora, depois de 12 meses de luta insana, tudo está pronto, e Aurimar Rocha se sente orgulhoso:

— Agora, só me resta escrever um livro e plantar uma árvore. Na opinião de todos os que já visitaram o novo Teatro de Bôlso, ele é o mais luxuoso da Zona Sul. Temos 209 poltronas de couro cru e mais 36 strapontins; uma parede toda de lambris e outra de cha-

pisco verde; teto rebaixado em colmeia, com vigas; piso em oxiret; platéia em declive; entrada de mármore; banheiros azulejados, com pias de acrílico; ar refrigerado em todas as dependências, inclusive nos camarins, que são forrados de madeira. A cortina é de veludo ouro velho. O palco, infelizmente, só mede 5,80m por 3,80, por causa da intransigência do condomínio, que vetou o aproveitamento de uma área não edificável do edifício; de qualquer modo, já temos um palco bem maior e mais jeitoso do que o do Teatro de Bôlso de Ipanema.

O projeto inicial do novo teatro é de autoria do conhecido cenógrafo Cláudio Moura, tendo sido modificado e adaptado no decorrer da obra, em função de alguns imprevistos que vinham surgindo.

SOBRELOJA E LEIS MUNICIPAIS

Dentro de aproximadamente dois meses, Aurimar Rocha espera inaugurar a outra parte integrante do novo Teatro de Bôlso: a sobreloja, onde funcionará um outro teatrinho, este em semi-arena, além de uma livraria e uma loja de discos, e ainda uma sala de espera. A sala da sobreloja será essencialmente dedicada aos shows musicais, enquanto no térreo ficarão concentradas as atividades de teatro de comédia. Até a inauguração da sobreloja, Aurimar Rocha continuará apresentando espetáculos de música popular no Teatro de Bôlso da Praça General Osório.

O dinâmico produtor protesta contra uma nova lei estadual que, segundo ele afirma, a pretexto de deslocar a força a vida noturna para o centro da cidade, coloca uma série de exigências absurdas diante dos que pretendem construir casas de espetáculos na Zona Sul.

— Se o meu projeto não tivesse sido aprovado antes que essa lei entrasse em vigor, eu não teria mais podido construí-lo!

CRIANÇAS E “DOCE SUBVERSIVA”

Aurimar Rocha dará uma atenção toda especial, na sua

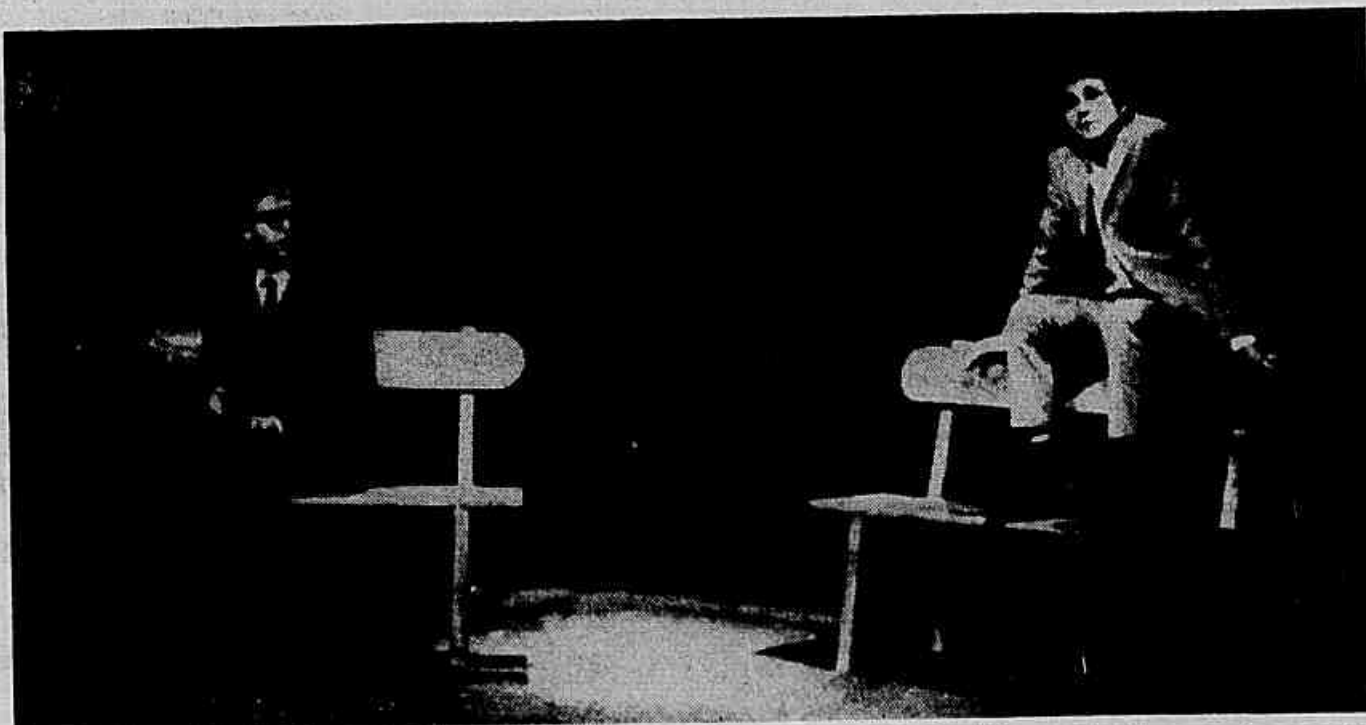
nova casa, ao teatro infantil, a exemplo do que sempre fizera em Ipanema:

— Não entendo por que as companhias profissionais não se interessam mais pelo teatro infantil, que forma efetivamente as nossas futuras plateias. Posso afirmar que no prazo de 12 anos a minha companhia formou uma geração de espectadores: muitos jovens que hoje frequentam o nosso teatro já frequentavam há 12 anos os nossos espetáculos infantis.

Mas antes de pensar em teatro infantil, Aurimar dá os últimos retoques no espetáculo que inaugurará sexta-feira a nova casa de espetáculos: a comédia de sua autoria, sugestivamente intitulada *Minha Doce Subversiva*. O autor define a peça como “uma gozação multidirecional”, e acrescenta: “o preço da liberdade é a eterna gozação.” Entre as múltiplas direções das suas gozações, há um alvo preferencial: a novela de TV.

Os personagens são: uma líder estudantil; sua colega de faculdade casada com “um gênio do cinema novo”; o próprio “gênio do cinema novo”; um ator desempregado que sonha fazer Galileu, mas é obrigado a fazer telenovela; uma doméstica terrorista; uma jornalista ninfomaniaca; um psiquiatra a favor da poligamia; e dois agentes do DOPS. A direção é do próprio Aurimar Rocha, que trabalhará também como ator, ao lado da sua mulher Sônia Maria, que estará fazendo sua estréia no teatro, e ainda de Arlete Sales, Zeni Pereira, Ari Fontoura, Renato Sérgio, Vanda Critiskaia, Conrado Freitas e José Paiva. Juarez Machado é o cenógrafo e Marco Rica, da boutique Podreca, o figurinista.

A estréia de sexta-feira, segundo Aurimar Rocha, contará não somente com a Banda dos Fuzileiros Navais, mas também com um desfile de modas da Podreca, e ainda com a presença do Governador Negrão de Lima e do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que prometeram comparecer. A renda revertará em benefício da Colmeia.



Guy Suarès e Michel Robin, Albee e *Zoo Story* mais uma vez



DUO BAUER-BUNG

A SEMANA MUSICAL

EDINO KRIEGER,
Interino

Uma estréia sul-americana — a do Duo de Piano Bauer-Bung, terá lugar na semana musical que hoje se inicia. Kurt Bauer e Heidi Bung trazem pela primeira vez à América do Sul os frutos de uma longa convivência musical, iniciada na Escola Superior de Música de Stuttgart, e marcada por uma série de triunfos internacionais, desde os Prêmios de Genebra e Vercelli em 1953, na Radiodifusão de Munique em 1955 e do Governo da Baviera em 1966. Em recitais a dois pianos e a quatro mãos, o Duo tem percorrido todos os países da Europa Ocidental, do Oriente Próximo e da África do Norte, apresentando-se igualmente com as mais importantes orquestras europeias e realizando numerosas gravações. Sua atual excursão é promovida pelo Goethe Institut de Munique, e sua apresentação na Sala Cecilia Meireles, na terça-feira à noite, é patrocinada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa compreende o *Concerto em Dó Maior*, de Bach, o *Duetto Concertante*, de Mozart—Busoni, as *Variações sobre um Tema de Beethoven*, de Saint Saens, o *Rondo em Dó Maior*, de Chopin, a *Sonata em Si Menor*, de Karl Hoeller, e a suite *Scaramouche*, de Darius Milhaud. Ingressos no ICBA, Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar.

Outro acontecimento importante da semana é o encerramento do Ciclo Bach, às 21h de hoje, na Sala Cecilia Meireles, quando o regente Karl Richter dirigirá uma orquestra de câmara na apresentação da *Cantata N.º 189*, para tenor e orquestra (solista John van Kesteren), do *Concerto em Ré Menor* para cravo (o próprio Richter como solista, atuando no novíssimo cravo Neupert que ele inaugurou na noite de ontem), e os *Concertos Brandemburgo* Ns. 3 e 6.

Semana em que predomina o teclado, contará ainda com a presença de Paul Bradura-Skoda no concerto da OSB, terça-feira à noite, no Municipal. Badura-Skoda atuará como solista do *Concerto Imperador*, de Beethoven, e Eleazar de Carvalho dirigirá, em primeira audição, a *Sinfonia para Cordas*, de Albert Tepper, o poema sinfônico *Marabá*, de Braga, e a *Cavalcada das Valquírias*, de Wagner.

O segundo espetáculo da Temporada Lírica Francesa terá lugar na sexta-feira, no Municipal, com a *Danação de Fausto*, de Berlioz, com Suzanne Sarroca, Andre Turp, Ernest Blanc e Guilherme Damiano nos principais papéis e regência de Jacques Pernoo.

Eis o roteiro musical da semana:

HOJE, às 10h, no auditório da TV Globo, *Concertos para a Juventude*, da Rádio MEC, com o soprano Dircéia Amorim (Haendel, Schubert, Duparc, Poulenc, Malipiero, L. Fernandez) e a Banda do Colégio Filgueiras Nôvo, de Nilópolis.

HOJE, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, encerramento do Ciclo Bach, com Karl Richter, John van Kesteren e orquestra.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, único recital do Duo Bauer-Bung, em estréia sul-americana. No mesmo horário, no Municipal, OSB com Eleazar de Carvalho e Paul Badura-Skoda. Ainda no mesmo horário, na Maison de France, espetáculo de música e poesia, com o guitarrista Pedro Soler e a atriz Madeleine Vimes.

QUARTA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil, regência de José Siqueira, solistas Frederick Stephany, viola, e Noel Devos, fagote (Haydn, Telemann, Vila-Lôbos e Roussel).

QUINTA-FEIRA, às 17h30m, na Escola de Música, Banda do Corpo de Bombeiros, regente Otônio Benvenuto, solista Araci Pereira da Silva (Dieter Lazarus, Grieg, Otônio Benvenuto, Beethoven, Carlos Gomes, Wagner).

SEXTA-FEIRA, às 21h, no Municipal, A *Danação de Fausto*, de Berlioz.

SÁBADO, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles, OSN, regente Juan Pablo Izquierdo, solista Thomas Mac Intosh (concerto anteriormente anunciado para ontem e adiado para o próximo sábado).

METAMORFOSES

Dia 26, na loja GEA (Barão de Ipanema) exposição de óleos sobre juta, da pintora pernambucana Maura de Barros Carvalho, filha do colecionador Senador Barros Carvalho. Maura reside em Bruxelas há oito anos, onde começou a pintar, usando uma técnica de óleo misturado com acrílico e solvente, sobre juta indiana. Seus temas reproduzem uma clara metamorfose, em cores chapadas, tom pastel, em que mulheres e pássaros despontam de uma fruta, ou em que estranhas mulheres circenses equilibram vasos num ingênuo contorsionismo erótico. Há ainda onças, cachorros-caracóis, tudo numa figuração espontânea, em grandes estandartes de grandes elementos e intensa comunicação expressiva. Um trabalho sem dúvida diferente, que vale a pena apreciar. Maura regressa em princípio de setembro para Bruxelas.

MARIA LUISA NA DÉCOR

Dia 27, terça-feira, na Décor, exposição de pintura e desenhos em cores de Maria Luísa Leão Litsek, um belo momento de realização de uma artista discreta e madura em cada estágio de sua auto-revelação. Do desenho minucioso em que parecia despotar uma gravadora, passando pela utilização de uma cor fôca e distante, através da qual uma personagem constante assomava, solitária e legendaria, assumindo um avanço cerebral e chegando finalmente a uma liberdade apaixonada no testemunho da matéria. É o que vamos ver, este último passo, na excelente exposição com que a Décor prossegue sua programação. Sobre Maria Luísa voltaremos a falar mais detidamente na próxima semana. Recomendamos seu vernissage. Local: Rua Toneleros, 356. As 21 horas.

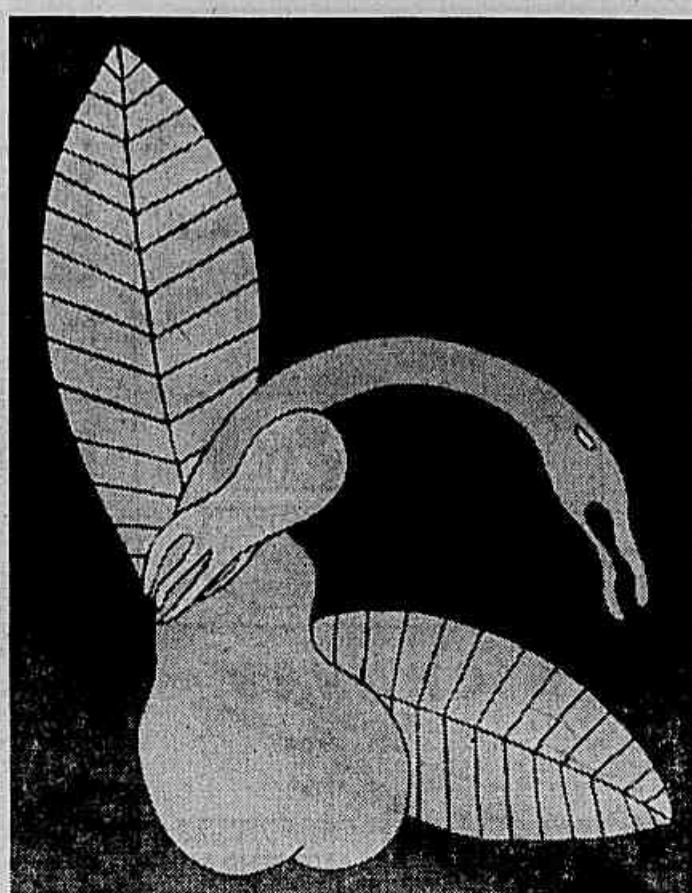
HOMENAGEM A BANDEIRA

A Galeria Bonino inaugura dia 27, terça-feira, uma exposição de homenagem ao pintor Antônio Bandeira. Homenagem oportuna a um artista que perdemos no auge de sua força criadora, e que, assim mesmo, nos legou um dos patrimônios mais válidos dentro da pesquisa abstracionista. A humaníssima apresentação de Eneida, grande amiga do pintor, diz num determinado momento: "Viveu pouco e só nos últimos anos conseguiu realizar plenamente o que desejava. Lutou para se plantar como pintor, mas sempre foi fiel a si mesmo; um ser independente, raciocinando pela própria cabeça, sabendo o que queria, não saindo nunca do seu caminho: a sua pintura. E seja dito: nunca deixou de se preocupar com o destino da humanidade." A exposição constará de óleos e guaches de diversos colecionadores. Vernissage às 21h30m. Rua Barata Ribeiro, 578.

Lito Cavalcanti:

Do Xingu ao Jardim do MAM

Por experiência temporária, foi posta no jardim externo do Museu de Arte Moderna uma escultura de Lito Cavalcanti. Uma vez posta, consta-



PINTURA DE MAURA DE BARROS CARVALHO

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

tou-se que a paisagem não mais poderia estar sem a escultura. Lá ficou e hoje atrai fotógrafos e cinematografistas, numa confirmação de que a obra de arte completa a vida, enriquece o espaço e amplia a vivência. "O nome desta escultura — diz Lito Cavalcanti — é *Oró*, que em dialeto africano significa o ser intermediário entre os homens e os deuses."

Além de escultor, Lito Cavalcanti é regente da cadeira de Escultura em Metal na Escola Nacional de Belas Artes.

MAGISTERIO

"Trato meus alunos com cuidado, com a preocupação de não atingir sua espontaneidade com qualquer ideia falsa. Procuro ensinar o que foi o artista através dos tempos, o comportamento do artista através da arte. Não sugiro temas, nem técnicas. No máximo me detenho no momento barroco que viveu a civilização, como elemento de libertação criativa. Tenho 19 alunos de Escultura em Metal. Alguns deles expuseram recentemente com resultado excepcional. É preciso despertar em quem aprende o interesse pela auto-realização. Não confundirmos as nossas frustrações com a matéria de sensibilidade estética. Trabalhar para organizar, manter aquele conceito pré-histórico de que as criaturas fazem arte para justificar sua vida em comum."

ORIGEM

Nascido na Ilha do Governador em 1926, Lito Cavalcanti descende de artistas plásticos. Até 1950 exercitou-se no conformismo da academia, depois percebeu que seu acervo verdadeiro eram as pipas da infância, as fo-

gueiras, os papagaios coloridos e livres. A nostalgia da vivência infantil transformou-se no grande acervo que iria apaziguá-lo com o mundo contemporâneo: "Ou a gente é ou não é moderno. Sem conhecer Max Bill, por volta de 1950, comecei a praticar num caminho semelhante ao dele. Em 1953 fiz trabalhos de relevo. Por coincidência veio para o Brasil, pouco depois, um artista famoso que fazia coisas semelhantes às minhas: Domella."

O ARTISTA E O MUNDO

"A arte contemporânea responde pelo universo, pela civilização, pelo próprio homem, é a razão da vida social. A reconstrução do medo do futuro, da eternidade, elaborada através de objetos que possam refletir esta eternidade. Somos um fragmento do universo, deixamos de ser nós mesmos se não cogitamos dos nossos semelhantes, de toda a humanidade. A experiência de qualquer artista se confunde com o mundo, se confunde com o universo. Minha única influência é minha vida e minha vivência. Se adoto recursos que me conduzem através da tecnologia a alcançar os resultados atuais, é porque corresponde ao meu estado de espírito e à necessidade de integração na sociedade de hoje. Não adoto, nem proponho teses estéticas."

EXPERIÊNCIA PESSOAL

"A experiência pessoal que mais me empolgou foi a convivência com o homem chamado selvagem, nossos índios. Passei do ano de 1945 a 1951 entre os índios da tribo Mektutiri, na região do Xingu-Iriri. O despojamento em que vivem aquelas criaturas, a objetividade de seus atos correspon-

dendo a necessidades prementes e imediatas me conduziram ao mesmo estado de simplicidade. Sentir quando vai chover, quando vai fazer sol, sentir a presença da caça, etc. Voltando da selva para a minha escultura, minha primeira vontade foi a de me transformar em escultura. A problemática da escultura estava nos objetos, em tudo. Como é que o escultor vai sobreviver preso a seus conceitos individuais se o mundo habita dentro da escultura? Como destruir a alienação e transformar meu sentimento subjetivo de virar escultura? Usando todo o meu entusiasmo, todo o meu interesse pelos problemas da tecnologia, com resultado estético. A máquina ameaça o homem porque o homem não ama a máquina. A produção depende da relação afetiva entre o operário e a máquina. Voltei minhas preocupações no campo da escultura, para o complexo da tecnologia, e procurei humanizá-la. Tinha que admitir que a máquina não passa de uma simples e limitada imitação do homem, mas pode-se transformar numa extensão do homem, no momento em que a tecnologia passe a ter implicações com o afeto humano."

OFÍCIO

"Faço escultura porque não conseguiria fazer outra coisa na vida. É onde dialogo comigo, onde busco a segurança de existir. Não estou fazendo escultura porque Miguel Ângelo fez, é como uma doença incurável. Ela reflete todas as transições do mundo, adotando estas transições através da seriedade para comigo mesmo, para com meus alunos, para com minha escola. Não posso adotar modismos fáceis e deixar que a minha inteligência domine a minha sensibilidade. A linguagem aparentemente insípida do ferro, cujas sensações estão numa área de sensibilidade que me aliena do mundo, não impede que eu estabeleça uma comunicação efetiva até com pessoas simples e descontraídas. O artista hoje está mais voltado para as grandes sensações, mas a grande sensação nem sempre reflete a sensibilidade humana. A emoção está apenas a um passo da violência. O que vai transformar a criatura humana é a educação da sua sensibilidade."

PROFISSÃO

"Vivo da minha escultura, mas não entendo que se faça arte por publicidade e promoção, por dinheiro exclusivamente. Se cheguei com minha arte a um equilíbrio econômico, isto é apenas uma consequência da minha pesquisa. A alma do artista é inalienável da realidade social. Não acho que o artista deva fidelidade ao seu passado artístico. O grande problema do artista é o futuro onde ele pode interferir, onde a realidade se transforma. O artista é que é o problema, não a arte. Ele é a cópia do mundo, a forma do mundo. Se não concordo com a violência do modismo e pesquisa de sensações violentas, aceito a agressividade do artista sempre fiel à sua sensibilidade e condicionamento interior."

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

Racumin
mata-ratos

VULCAPISO
TERRAZZO OU MÁRMORE - VITRIFICAÇÃO APLICAÇÃO IMEDIATA
E mais: super-sinteco, respagens, calafetagens, lambris e armários embutidos. Orçamento sem compromisso.
VITRIFLÁSTICO - Av. Nilo Peçanha, 155-5/522
42-7333 e 42-4898

CHEVROLET
diesel e gasolina
PRESTAMOS EM ATÉ 60 MESES
Todos os modelos. Pick-ups curtos e longos, cabanas simples e duplas. Camionetas para 6 passageiros.
Compre na **Mesbla**
- Rio: Rua General Polidoro, 74/80 - Tel: 46-4090
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233 - Tel: 2-8345

ÚLTIMOS DIAS - PREÇOS DE ARRASAR!
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO!
Poltrona Gelli Conforto — 79,00 casas
Gelli
Av. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e sextas até 22h
Petrópolis: Magazin Gelli

PLANEJAMENTO DE CAIXA E SUA SISTEMÁTICA
Este livro é o instrumento de administração financeira mais capaz até hoje editado.
O livro que você esperava à venda em todas as livrarias
Livres: pedidos a
EDITORA GERMINUS LTDA.
Rua Ministro Synésio Rocha, 168
Fone: 65-9405
Bairro Sumaré — São Paulo

VAMOS AO TEATRO

Grupo Toneleros apresenta o show musical "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com ELIZETH CARDOSO e ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de ANILOR FERNANDES
Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ESTREIA 3.ª FEIRA, DIA 27, ÀS 21H30M
TEATRO TONELEROS — Res.: 37-3960



SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — 9.ª e último concerto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro, com a participação do Prof. Karl Richter, na regência e ao cravo: John Van Kesteren, tenor. No programa: Concertos no. 9 e 6; Cantata n. 189; p/tenor e orquestra de câmaras; Concerto em Ré Menor, p/cravo e cordas.
Dia 27, às 21 horas — Duo pianístico Bauer-Bung. Promoção do ICBA.
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
**AGILDO RIBEIRO EM
RITMO DE LOUCURA**

HOJE,
ÀS
18H E
21H

Texto de Oduvaldo Vianna F.P., Stanislaw Ponte Preta, Meira Gullar e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata — 6.ª feira desc. p/estud. Dia 30, "Minha Doce Subversiva", no novo Teatro de Bolso, Leblon

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
**MINHA DOCE
SUBVERSIVA**

Com: Arlete Sales, Ary Fontoura, Aurimar Rocha, Conrado Freire, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Crisikaya e Zeny Pereira Inauguração 6.ª feira, às 22 horas, em Benefício da Comédia

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em



com: MARLENE
NUNO ROLAND
BLACKOUT

Show de Griselli e
Sidney Miller

ÚLTIMOS
DIAS

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO — HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Cristiano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRAÇA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 18h e 21h30m
no TEATRO GINÁSIO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!

Trágico
acidente
destronou

TEREZA

de JOSE WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 18h e 21h — Res.: 26-2569



TEATRO NOVO apresenta

O TEATRO E O OCIDENTE

A partir de 4 de setembro
Curso sobre teatro ministrado por Bárbara Heliodora.
Inscrições abertas na bilheteria do Teatro, N.º 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



Estreia dia 29 no TEATRO NOVO

RALE

de Máximo Gorki

Dir. e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turismo e no T. São Rosa

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

O PREÇO

de
ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3734

Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,
Drugstore e Sucata



TEATRO NOVO apresenta

Hoje, às 10h30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL

DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO CARAMOLA

Preço único: N.º 3,00 — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na

Sala do Turismo e no Teatro Santa Rosa

Distribuição de brindes e revistas infantis

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003

7 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade

em OS INCONFIDENTES

Roteiro e direção de Flávia Rangel

Um superespetáculo do Municipal para Copacabana

Hoje, às 18h e 21h30m

3.ª, 4.ª, 5.ª, e dom. desc. 50% estudo.

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo

Hoje, às 18h30m e 21h30m

OS FUZIS

de BRECHT

O TUSP lava um tanto que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Cordeiro da Manhã)

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6243

GRUPO OPINIAO apresenta

de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR

DR. GETULIO

sua vida e sua glória

Dir.: José Renato

ESTREIA DIA 29 SÓMENTE 10 DIAS

no TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276

Estud. e Operários Sindicalizados: N.º 2,00

Cel. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. G8

TEATRO MUNICIPAL

15.º concerto de assinatura — 3.ª feira, dia 27, às 21h

O. S. B.

Solista: PAUL BADURA-SKODA

(pianista)

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 e 920

TEATRO MUNICIPAL

Secretaria de Educação e Cultura do Estado do RJ

BALLET CINDERELA

Espectáculos para crianças e adultos

Hoje, às 10 horas

ÚLTIMO DIA — Bilhetes à venda a partir de N.º 3,00

ASSISTAM

NO

TEATRO

SANTA

ROSA

UMA

COMÉDIA

DE

ZIRALDO

HOJE,
ÀS
18H E
21H30M



JUCA CHAVES

INVADE O CENTRO

protegendo o povo contra o avanço capitalista

SO MENTE HOJE

no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

Hoje, às 18 horas

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTES DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas

Preços a partir de N.º 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda

Crisikaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer

Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BOLSO (27-3122) — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

com Wanda Crisikaya, Esther Ferreira, Walter Soares,

Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábados e domingos: 17h 15m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550

"OS CASULOS" apresentam 2.º MÊS DE SUCESSO

"UM LOBO NA CARTOLA"

de Oscar von Fühl — Direção de Eugênio Gui

Sábados e domingos, às 16 horas

31 de agosto, estreia de "O CIRCO DE BONECOS", às 15h

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

(SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Bolônico

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sáb. e dom., às 17 horas

Sáb. e dom., às 16 horas

"MIAU MIAU"

"O GATO CASSADO"

"O PATINHO"

"BAMBOLÊ"

Autor: Jair Pinheiro

Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nebra

Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6243

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Fariol

Apresentando duas maravilhosas peças infantis

FESTIVAL DA CRIANÇA — GRÁTIS (3 CRIANÇAS)

PAGANDO O ACOMPANHANTE N.º 3,00

PONHA UMA ONÇA

NO SEU VELOCÍPEDE

SÁBS. E DOMS. 16H

OH! QUE DELÍCIA

DE BRUXA!

DOMS. 10H 30M DA MANHÃ

Distribuição de revistas, balas e doces. Sorteio de prêmios

PELA PRIMEIRA VEZ, TEATRO INFANTO-JUVENIL

4 AVÓS, 1 NETO E MUITA TERNURA

Comédia de Dilly Mello — Direção: Olavo de Barros

Elenço: Manuella, Luiza Nazaré, Aline Valga, Wilson Mercos e

garoto-revelação Roberto Viana

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-3237

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H — ESTREIA DIA 1.º, ÀS 17H

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Aragão

Com a participação de Jorginho e Silas de Oliveira (Império

Serrano), Cacilda e Vera (Portela) Lelau (Mangueira),

passistas e ritmistas

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Res. e info.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237),

próximo à Praia de Botafogo

Atenção, garotada! Não percam a peça infantil

CADEIRA DE PIOLHO

de Maria Lúcia Amaral

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Rio-Gráfica

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enredo

partido-alto, samba-mensagem

NEM TODO CRIOULO É DOIDO

Autêntico show de samba da Escola. Participação especial de

Sinval Silva, finalista do 1.º Bial de Samba

HOJE, ÚLTIMO DIA, ÀS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e info.: 43-4276 e 42-6614

PELA 1.ª VEZ NO BRASIL!

O famoso clássico infantil numa superprodução teatral

PETER PAN

Sábados e Domingos, às 16 horas

TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)

Estacionamento próprio — Res.: 26-4889 (a partir das 14h)

Grátis no intervalo serão distribuídas revistas EBAL

Sec. Educação e Cult. — Dep. Cult. Serv. de Teatro

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

"GÓOOL... de TIA CANDOTA"

de ARTHUR MAIA

Sábados e domingos, às 16 horas, no

TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA UILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO MAISON DE FRANCE

Teatro de Câmara de Alemanha

Hoje, às 10 horas: "A VIAGEM DE PEDRINHO A LUAR"

Hoje, às 22 horas: "THE BOY FRIEND", comédia musical

Amanhã, às 21 horas: "A ÓPERA DOS TRÊS VINTÊS"

Ingressos à venda na bilheteria da Maison de France,

das 13h às 21h horas

BOITES & RESTAURANTES



Chopal Churrasquetel Gaietoi

Coca Verde! Pizzal

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado

Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" gaietoi

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas

do mundo! (The Journal, New York)

Sem James Bond, mas ainda no gênero policial, Terence Young aparece com Um Clarão nas Trevas em que Audrey Hepburn faz uma ceguinha ameaçada por gangsters produzido inicialmente para a televisão, onde fez sucesso durante muito tempo, Peter Gunn, personagem de histórias policiais, criado por Blake Edwards, chega ao cinema pela mão de seu criador, que tem o nome ligado a inúmeros sucessos, como A Pantera Cór-de-Rosa, A Corrida do Século e outros.

James Coburn, que rapidamente ficou famoso com Flint, sátira a James Bond, vem como um caçador de ouro, na comédia

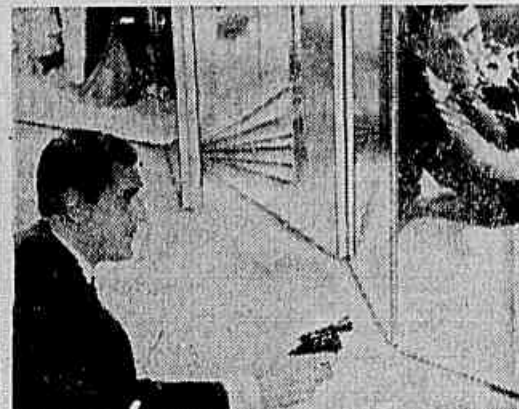
Ouro é o que Ouro Vale, de William Graham. Depois de várias sessões especiais entra em cartaz comercialmente O Manuscrito de Saragoça, polonês, de aventuras no século VIII; com o falecido Zbigniew Cybulski. Em Os 26 do Expresso Postal, o diretor Peter Yates apresenta o que teria sido o roubo do trem inglês, que tomou conta das manchetes dos jornais, em 1965. Os Carrascos Estão entre Nós é nacional, também policial, sobre a caça aos carrascos nazistas; outro policial é O FBI contra a Máfia, assim como Sete de Ouros Assaltam o Banco Internacional. Ódio por Ódio é bang-bang.



AUDREY HEPBURN ATERRORIZADA



ZBIGNIEW CYBULSKI EM SARAGOÇA



PETER GUNN EM AÇÃO



ADOLPHO CHADLER CONTRA OS CARRASCOS

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"PETER GUNN EM AÇÃO"

"Peter Gunn"

O detetive Peter Gunn aparece em uma aventura cheia de mistério e suspense.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Owen Crump. Direção de Blake Edwards. Roteiro de Blake Edwards e William Peter Blatty. Fotografia de Philip Lathrop. Música de Henri Mancini. Em cores. Com Craig Stevens, Laura Devon, Edward Asner, Sherry Jackson, Helen Traubel, Albert Paulsen. Dist. Paramount.

"O MANUSCRITO DE SARAGOÇA"

"Rekopis Znalezionej W Saragossie"

Uma aventura povoada de mágicos, demônios, princesas, tendo como pano de fundo a Inquisição. O jovem Van Worden faz uma estranha viagem para cumprir uma fantástica missão.

Ficha Técnica: Polonês. Direção de Wojciech J. Has. Roteiro de Tadeusz Kwiatkowski, baseado na novela de Jan Potocki. Fotografia de Mieczysław Jahoda. Música de Krzysztof Penderecki. Em Dyaliscope e preto e branco. Com Zbigniew Cybulski, Iga Cembrzyńska, Joanna Jedryka, Kazimierz Opalinski. Dist. Franco-Bras. No Tijuca Palace.

"UM CLARÃO NAS TREVAS"

"Wait Until Dark"

Uma quadrilha que faz o contrabando de narcóticos descobre que sua carga foi parar nas mãos de um casal totalmente inocente. Tentando rea-

ver a droga, vão ao apartamento e forçam a mulher, que é cega, a entregar-lhes o material. Luta e suspense.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Mel Ferrer. Direção de Terence Young. Roteiro de Robert e Jane Howard Carrington. Baseado na peça de Frederick Knott. Fotografia de Charles Lang A. S. C. Música de Henry Mancini. Montagem de Gene Milford. Em Technicolor. Com Audrey Hepburn, Alan Arkin, Richard Crenna, Efram Zimbalist Jr., Jack Weston, Samantha Jones. Dist. Warner. No São Luis e Santa Alice.

"OURO É O QUE OURO VALE"

"Waterhole n.º 3"

A pequena cidade de Mojave, na Califórnia, torna-se famosa do dia para a noite com a descoberta do ouro, nos idos de 1860. É o bastante para ocorrer gente de todos os lados, criando situações embaraçosas e cômicas.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Blake Edwards. Direção de William Graham. Roteiro de Joseph Steck e Robert R. Young. Fotografia de Robert Burks. Em Technicolor. Tecniscopio. Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye Claude Akins, Timothy Carey, Joan Blondel, James Whitmore. Dist. Paramount.

"OS 26 DO EXPRESSO POSTAL"

"The Robbery"

A quadrilha de Paul Clifton executa um plano audacioso para roubar

o expresso postal noturno, que sai de Glasgow para Londres, levando dez milhões de dólares. O inspetor Langdon, da Scotland Yard toma conta do caso.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Stanley Baker e Michael Deeley. Direção de Peter Yates. Roteiro de Edward Boyd, Peter Yates e George Mars-tein. Música de Johnny Keating. Em cores. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth, Frank Finlay, Barry Foster, William Marlowe. Dist. Condor. No Condor (L. do Machado).

"OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS"

Depois da Segunda Guerra, vários criminosos nazistas fogem para a América do Sul. A busca aos nazistas vai dar numa estranha organização, a Aranha Negra, que se encarrega de proteger os bandidos.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Osvaldo Massaini e Cil Farney. Produtor Associado Anselmo Duarte. Direção de Adolfo Chader. Fotografia e câmara de Afonso Viana. Música de Erlon Chaves. Montagem de João Ramiro Melo. Com Adolfo Chader, Atila Iório, Karin Rodrigues, Mauro Montalvan, Labanca, Luis Mazzei, Silvio Duarte, Larry Carr, Frances Khan, Milton Vilar. Dist. Cinedistri. No Palácio, Rian, Leblon, Carioca, Capri e outros.

"O FBI CONTRA A MÁFIA"

"Cosa Nostra: An Arch Enemy of the FBI"

Leo Roland e Ed Clement são amigos e chefes poderosos da Cosa Nostra,

organização criminosa que atua nos Estados Unidos. Ambos estão brigados com a família, são perseguidos pelo FBI e entram em luta entre si.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Charles Larson. Direção de Don Medford. Roteiro de Norman Jolley. Fotografia de Robert Moreno. Montagem de Marston Fay, Thomas Neff. Supervisão musical de John Elizabeth. Em Technicolor. Com Walter Pidgeon, Efram Zimbalist Jr., Celeste Holm, Telly Savalas, Susan Strasberg. Dist. Warner. No Vitória, Riviera, Azteca, Tijuca.

"ÓDIO POR ÓDIO"

"Hate For Hate"

Quando depositava num banco o dinheiro de suas economias, Miguel é assaltado pelos bandidos do bando de Moxon. O combate ao bando tem início.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Italo Zingarelli. Direção de Domenico Paoletti. Em Eastmancolor e Deltavision. Com Antônio Sábato, John Ireland, Fernando Sancho, Nadia Marconi, Mirko Ellis, Gloria Miland. Distr. Metro. No Metro e circuito.

"SETE DE OUROS ASSALTAM O BANCO INTERNACIONAL"

"Colpo Doppio del Camaleonte D'oro"

Varição em torno dos sete homens de ouro, que compõem uma quadrilha especialista em assaltar bancos.

Ficha Técnica: Italiano. Produção da Roma Film. Direção de George Finley. Música de Carlo Rustichelli. Em Eastmancolor. Com Mark Damon, Magda Konopka, Liz Barret. No Ricamar, Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

REAPRESENTAÇÃO

TREM NOTURNO (Pociąg) — Polonês. Direção de Jerzy Kawalerowicz. Roteiro de Jerzy Lutowski e Jerzy Kawalerowicz. Fotografia de Jan Laskowski. Música de Andrzej Trzaskowski. Com Lucina Winnicka, Zbigniew Cybulski, Leon Niemczyk, Teresa Szmigiel. Distr. Franco-Bras. No Paissandu.

CAMELOT (Camelot) — Americano. Produção de Jack L. Warner. Direção de Joshua Logan. Roteiro de Alan Jay Lerner, baseado na peça Camelot, de Lerner e Loewe, extraída do livro de T. H. White. Fotografia de Richard H. Kline. Em Eastmancolor e Panavision. Com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings, Lionel Jeffries. Dist. Warner. No Capitólio.

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (Scusi, Lei E Favorevole o Contrario?) — Comédia italiana. Direção de Alberto Sordi. Música de Piero Piccioni. Com Alberto Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Anderson, Tina Marguand. Dist. Condor. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

ARTISTAS PLÁSTICOS ORGANIZAM FEIRA DE ARTE

Nos dias 1.º e 2 de setembro será realizada a A Feira de Arte do Rio, que reunirá, na parte externa do Museu de Arte Moderna, trabalhos de duzentos artistas plásticos. A Feira, que tem patrocínio da Secretaria de Turismo do GB, do MAM, do Banco Baiano da Produção, que financiará a compra dos trabalhos, assim como o Diner's, e Irmãos Klabin, tem a finalidade de levar até o povo o trabalho de nomes já consagrados em nossos meios artísticos. Posteriormente, a Feira de Arte do Rio se repetirá em várias praças dos diferentes bairros do Rio. O resultado da venda dos trabalhos da Feira reverterá, parte para os artistas e parte para a obtenção de fundos para a Associação Internacional de Artes Plásticas — Seção da Guanabara.

Iniciativa pioneira no gênero, a I Feira de Arte do Rio tem como objetivos principais estabelecer maior intercâmbio entre os artistas da Guanabara e adjacências; ampliar a comunicação do artista com o público; além de obter fundos para a AIAP-GB, arrecadados na forma de percentagem dos trabalhos vendidos na Feira. Ela contará com nomes importantes no setor de artes plásticas, cerca de 200, que já deram seu apoio, entre eles, Carlos Scliar, Marcier, Krajberg, Maria Pólo, Djanira, Ivá de Freitas, Glauco Rodrigues, Ana Letícia, Ramina Katz, Remo Bernucci, Parnesse de Andrade, Fayga Ostrower, Mimma Roveda, Ziraldo, Fortuna, Jaguar, Carlos Vergeira, Vera Mindlin, Gastão Manuel Henrique, Helena Wong, Roberto Magalhães, Anísio Medeiros, José Paulo Moreira da Fonseca, Rubens Gerchman, e outros.

Os trabalhos da Feira serão vendidos a preços abaixo da cotação do atelier.

Não é recente a preocupação dos artistas plásticos em alcançarem a maior comunicação com o público, procurando atingir todas as camadas da população, tornando a sua arte acessível. Muitas iniciativas têm sido feitas nesse sentido, e a Feira será mais uma delas. Por outro lado, com parte da renda obtida a ser transformada em fundos para a Associação Internacional de Artes Plásticas — Seção da Guanabara, pretende-se organizar esta associação transformando-a em órgão defensor das reivindicações profissionais legais dos artistas plásticos da Guanabara.

A AIAP

A Associação Internacional de Artes Plásticas é um dos órgãos culturais da Unesco, com sede em Paris. As nações que subscrevem a carta política da ONU, subscrevem igualmente seus diferentes órgãos, entre os quais, a AIAP tem grande importância. Para obter seus resultados práticos, cada país cria o seu próprio órgão nacional, chamado Comissão Nacional da AIAP, com estatuto próprio, reconhecido pela entidade coordenadora.

Seu instrumento básico de trabalho consiste na convocação da Assembleia-Geral, na eleição

majoritária de um conselho de 25 membros escolhidos entre representantes da pintura, da escultura, das artes gráficas e de outras manifestações de artes visuais, na organização de um plano de trabalho e na proposição de uma diretoria à Assembleia-Geral. As finalidades da atual diretoria, composta por Renina Katz (presidente), Carlos Vergara, Aluisio Zaluar, Pedro Escosteguy, Fortuna, Perdy Carneiro e Urian Angria de Sousa, são, entre outras, aumentar o número de associados; levantar todas as questões que redundem no engrandecimento da classe e do trabalho de artistas, estabelecer bases seguras para renovação e atualização estatutária, retirar o artista e sua obra da marginalização em que subsiste; racionalizar a organização de salões e de outras formas de atividades do artista.

A FEIRA

A percentagem a ser doada à AIAP-GB, com a venda dos trabalhos da Feira, será de 70% do primeiro trabalho vendido e 30% dos restantes. Cada artista participará com três trabalhos, que poderão ser substituídos à medida que forem vendidos. No caso de trabalhos em materiais nobres, tipo jóias, esculturas em metal, etc., o artista escolherá a peça da qual dará os 70%. Cada artista disporá de uma área, em stands, para a exposição de seus trabalhos.

O trabalho da Feira foi coordenado por Carlos Scliar e uma equipe de artistas, entre eles, Márcia Barroso do Amaral, Sami Mattar, João Henrique, Claudius, Gerchman, Bernardo Schinkman, Perdy Carneiro, Pedro Escosteguy, Fortuna, Dora Basilio, César Thedin, Teresa Simões, Acélio Neto, Jaguar, que consideram fundamental a colaboração dos colegas e amigos que estão dando apoio total ao trabalho.

No dia 1.º, o Museu de Arte Moderna funcionará gratuitamente, permitindo que muitos visitantes conheçam seu acervo pela primeira vez. A Cinemateca do MAM está organizando uma programação com filmes de arte, brasileiros, que serão exibidos em sessões contínuas e nas quais o público terá acesso mediante convites que serão distribuídos na própria Feira. Num coreto especialmente montado, funcionará, durante os dois dias, a Banda de Ipanema, além das bandas do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros. Figuras do teatro, cinema e televisão, assim como escritores, servirão de madrinhas e padrinhos para os artistas, em apoio aos seus colegas e incentivando as vendas. A Feira de Arte do Rio deverá figurar, posteriormente, no Calendário Turístico da Guanabara, como acontecimento pioneiro e de caráter permanente.

A Feira de Arte do Rio estará aberta no dia 1.º de setembro, das 14 às 22 horas, e no dia 2, das 17 às 22 horas.



OSCARITO VAI DE JOVEM GUARDA

A exemplo de outros cantores da chamada Joga-Guarda, Rosemary resolveu aderir ao cinema e, dentro em breve, estará aparecendo em seu primeiro filme, a cores; Jovens Pra Frente, uma história humana que transcorre em um orfanato. Este filme, dirigido por Alcino Diniz, tem ainda a volta de Oscarito, ator que marcou uma fase importante da história do cinema brasileiro. No elenco, além de Rosemary e Oscarito, Jair Rodrigues, Mário Brasini, Heloisa Helena.

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

Turmas manhã, tarde, noite

R. Siqueira Campos, 43 — s 926

Copacabana



Toca fita Clarion	NCr\$ 500,00
Rádios Tyrara 1 faixa	110,00
Rádio Tyrara 3 faixas	160,00
Rádios Motorola a partir de	300,00
Direção Fórmula 1	110,00
Direção Pluma	100,00
Direção Fury	120,00
Fitas Wall Stereo	25,00
Fitas U.S.A. a partir de	22,00
Capas Procar Curvin	130,00
Capas Copacabana	130,00
Bancos Reclináveis Procar	720,00
Acessórios em geral para todos os tipos de carros nacionais.	

Agora Posto Autorizado Cibé

copa-car
Posto Autorizado Motorola

R. Figueiredo Magalhães n.º 870
c-d-e • GB

Luiz Severiano Ribeiro

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"UM CLARO NAS TREVAS" (Lançamento) com Audrey Hepburn e Alan Arkin. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8,00 e 10,00 horas. Sta. Alice — às 2,50 — 5,00 — 7,10 e 9,20 horas.
VEVEZA (Tel.: 26-5843)	"VIVER POR VIVER" (Continuação) com Yves Montand e Candice Bergen. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8,00 e 10,00 horas.
PALACIO RIAN (Tel.: 22-0838) LIBERIA (Tel.: 36-6114) LIBERIA (Tel.: 27-7805) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS" (Lançamento) com Adolpho Chadeu — Atila Iório e Karin Rodrigues. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. O Cine CAPRI, exibirá este filme à partir de 4ª feira. O Cine COMODORO exibirá a partir de 5ª feira.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"OS IMPIEDOSOS" (Continuação) com Richard Widmark e Henry Fonda. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"2.001: UMA ODISEIA NO ESPAÇO" (Continuação) com Keir Dullea e Gary Lockwood. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
COMODORO (Haddock Lobo, 145)	"BONNIE E CLYDE" (Lançamento) UMA PAJADA DE BALAS com Warren Beatty e Faye Dunaway. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. O Cine COMODORO, exibirá este filme somente até 4ª feira.
COPACABANA (Tel.: 57-5124)	"O FBI CONTRA A MAFIA" (Lançamento) com Efram Zimbalist Jr. e Walter Pidgeon. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
VITÓRIA RIVIERA (Tel.: 42-9020) ATZTECA (Tel.: 45-6813) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"CAMELOT" (Continuação) com David Hemmings — Richard Harris e Vanessa Redgrave. Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"A TRILHA DOS DESALMADOS" (Continuação) com Lex Barker e Pierre Brice. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. Madrid às 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881) MADRID (Tel.: 48-1184)	"CRISTO DE LAMA" (Continuação) com Geraldo Del Rey e Maria Della Costa. Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
REX (Tel.: 22-6327)	"COMO MATAR UM PLAY BOY" (Continuação) com Agildo Ribeiro e Anne Cristie. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. Este filme será exibido no Rex até 3ª feira.
CAPRI (Vol. Pátria, 85)	"FESTIVAL DE ÉXITOS" (Respostas) APRESENTANDO UM FILME POR DIA COM IMPROPRIEDADES DIVERSAS. Horários: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e domingo — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Na 4ª e sábado — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	

Luiz Severiano Ribeiro

PARTE METRO METRO

PARTE METRO METRO
que a público apaixonado!

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PARTE METRO METRO
que a público apaixonado!

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro

HOJE GORDO MAGRO TOM JERRY

HOJE GORDO MAGRO TOM JERRY
PARA TODAS AS IDADES!

cine HORA
DESEJO 10 HS.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 527707

Luiz Severiano Ribeiro

OS CARRASCOS

OS CARRASCOS
estão entre nós

ADOLFO CHADEU
ATILIA IÓRIO
KARIN RODRIGUES
LABANCA
FRANCIS VILLAR
LARRY CARR
MILTON VILAR

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro

AMANHÃ VITÓRIA

AMANHÃ VITÓRIA
HORARIO: 2-4-6-8-10 HS.

RIVIERA
ATZTECA
TIJUCA

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro

CONDOR PLAZA OLINDA MASCOITE

CONDOR PLAZA OLINDA MASCOITE
A PARTIR DE 11 HS.

ALBERTO SORDI
AO LADO DAS MAIS LINDAS ESTRELAS DO CINEMA ITALIANO!

SILVANA MANGANO
TINA MARQUAND
BIBI ANDERSON
ANITA EKBERG
GIULIETA MASINA
PAOLA PITAGORA

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONDOR

CONDOR
1, 30-3-40-5, 50-8, 10, 10

HOJE
Edward G. ROBINSON
Janet LEIGH
Robert HOFFMAN
Adolfo CELI
KIDUS KINKI

STANLEY BAKER

ESTÉ FATO FOI MANCHETE EM TOPOS OS JORNAIS QUANDO ACONTECEU!

VEJA COMO 26 HOMENS E UMA LINDA E SEDUTORA MULHER REALIZARAM A MAIOR FACAÇA DE TOPOS OS TEMPOS!

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL
(ROBBERY)

CONDOR
Exclusivamente no 19º do MACHADO

Os AMANTES de Carolina

Os AMANTES de Carolina
FRANCE ANGLADE
VITTORIO DE SICA
JEAN-CLAUDE BRISQ

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Casanova '70

Casanova '70
MARCELLO MASTROIANNI
VIRNA LISI
MARISA MELL

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DE OURO ASSALTAM O BANCO INTERNACIONAL

DE OURO ASSALTAM O BANCO INTERNACIONAL
MARK DAMON
MAGDA KONOPKA
LEO BARNETT
ALAN COLLINS
DANIEL HANIGS
GEORGE FINLEY

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TERRA DOS AMORES

TERRA DOS AMORES
BARBARO
STRIP

AMANHÃ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UM CLARO NAS TREVAS

UM CLARO NAS TREVAS
AUDREY HEPBURN
ALAN ARKIN
RICHARD CRENNAN

AMANHÃ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

OURO É O QUE OUTRO VALE

OURO É O QUE OUTRO VALE
JAMES COBURN

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PETER GUNN SURGE NA TELA EM SUA MAIS EXPLOSIVA E SENSACIONAL AVENTURA!

PETER GUNN SURGE NA TELA EM SUA MAIS EXPLOSIVA E SENSACIONAL AVENTURA!
CRAIG STEVENS
LAURA DEVON
EDWARD ALBERT
SHERRY ASNER
PAULSEN JACKSON
HELEN TRAUBEL

HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Barbacena foi uma escolha, há 21 anos. Hoje, as raízes mais fundas do pintor estão lá. Romeno, suspira por Minas Gerais tanto ou mais do que qualquer mineiro de fato. E reivindica sua brasilidade, "talvez mais intensa que a dos natos."

A ARTE DE VIVER DA ARTE

ENTREVISTA DE EMERIC MARCIER A CELINA LUZ



— Fiz 50 anos no ano passado. Ganhei o título — que muito me honra — de Cidadão Honorário de Barbacena. Considero-o uma segunda certidão de nascimento.

Diz isto olhando uma foto da serra de Tiradentes "que avisto de minha casa", publicada em página dupla por uma revista. Depois diz:

— Minha vida é isto aqui. Quando conheci Barbacena quis ir logo para lá. Primeiro gostei do clima: frio em dezembro. Depois encontrei lá uma luz que não existe em nenhuma outra parte do mundo. Só comparável, talvez, à de Aix-en-Provence, no Sul da França, onde vivia Cézanne. A respeito de luz, aliás, ainda acredito que a pintura se faz pelos olhos.

Mineiro e brasileiro, o pintor Emeric Marcier, nascido na Romênia, escolheu morar em Barbacena há 21 anos. Depois que foi mandado a Ouro Preto, em 1942, encontrou o local, gostou e decidiu ir. Cinco anos depois estava lá morando onde tinha morado o escritor francês Georges Bernanos.

— Tenho raízes em Barbacena. Talvez por causa das milhares de árvores que plantei lá. Algumas tive que mandar derrubar porque não elas derrubavam a casa. Tenho a irresponsabilidade de ter sete filhos: três carlos e quatro mineiros; três rapazes e quatro meninas. O engraçado é que minha mulher, brasileira, teve dificuldades em implantar suas raízes — hoje ela as tem — em Minas Gerais, enquanto que para mim isto foi instantâneo e natural.

SEM FRONTEIRAS

A arte e a vida não têm fronteiras, assim pensa Marcier.

— Em Paris achavam que o artista era um marginal da vida. No Brasil o artista está entrosado com a vida. Casa, tem filhos, dificuldades. Faz sua arte com elas, ou por elas é impedido de trabalhar. Mas não faz mal: é a vida. Esta é a grande lição brasileira. Sinto-me muito brasileiro. Minha casa é um exemplo disto. Fica localizada no vale. O atelier no morro. A arquitetura é ambiental, para viver. Sinto os problemas brasileiros com maior intensidade, talvez, que os natos. Acho extraordinários a comunicabilidade e o calor da gente brasileira. Não existem em outro lugar. Suas características principais são a humanidade, simplicidade no trato e uma cordialidade que o mundo está perdendo. E já houve amor à arte, em seu princípio. As casas mineiras de um ou dois séculos atrás são bonitas. Elas demonstram que existia uma preocupação do belo mesmo na mais simples.

Emeric Marcier acha que o impressionismo não tem nada a ver com o Brasil. Fascinado pela luminosidade do país, diz que para a arte

brasileira as soluções são antes as adotadas pela escola espanhola — El Greco e os céus que pintava — a pintura veneziana, a pintura de Rembrandt.

— O céu, sua cor, vêm de dentro. Todas as minhas paisagens são feitas ao ar livre. Procuro captar alguma coisa, uma vibração mística que existe lá em Minas e que não tem nada que ver com a pintura.

— Para mim — continua — religião é como a arte. Se não for muito entrosada com a vida, é crença, é fuga, é covardia. Vou à igreja para ver coisas bonitas. Se não tem, não entro. Ou saio logo. A parte física se legaliza facilmente. A clandestinidade é da alma.

A INFLUÊNCIA

Emeric Marcier, cabelos e barba brancos, tem uma figura romântica, um jeito calmo de conversar sobre as coisas suas e da vida, que ele acha "maravilhosa." Os olhos azuis são dois pontos brilhantes — assimilação talvez da luminosidade de "sua Barbacena?" — que exprimem o entusiasmo, a admiração, a malícia, o amor pela beleza, sucessivamente ao longo das palavras. Tem um atelier no Rio de Janeiro, onde já morou, mas sofre com o calor daqui: "Gosto só por temporadas."

— Tenho a certeza de que na Europa não pintaria os quadros que pinte e pinto aqui. Principalmente as paixões.

Já fez quatro, com 16 quadros que apresentam a sequência da paixão de Cristo fugindo do ritual sacro, que é de 14 e com motivos repetidos. Marcier faz inovações, como por exemplo uma cena de lava-pés em que Jesus lava os pés de Judas. O pintor, além dos motivos sacros, faz paisagens mineiras: casas coloniais, com montanhas ao fundo e um céu de um azul profundo que dificilmente poderia ser assim na realidade.

— Só Guignard podia utilizar aquele azul claro e cristalino.

Marcier faz também muitas figuras humanas.

É esta pintura profundamente brasileira, pela inspiração ou pelos motivos, que vai ser mostrada em novembro aos europeus. Mais precisamente na Romênia, país natal de Marcier, por iniciativa de seu Governo e do Departamento Cultural do Itamarati. A mostra será inaugurada em Bucareste, em novembro.

— Em 1960 estive na Romênia — conta Marcier. Em 1966 também. Desta vez consegui ver a casa onde nasci, na cidade de Cluj, que fica numa encruzilhada no lado ocidental da Transilvânia. Eu chamaria esta região de Minas Gerais da Romênia. Cluj é uma cidade universitária antiga, no planalto, rodeada de montanhas. Politicamente foi o lugar onde mais se

lutou pela liberdade. Ainda um ponto em comum entre as duas regiões.

A VIAGEM

Emeric Marcier vive no Brasil há 28 anos. Veio para cá quando tinha 24 anos, em abril de 1940. Antes tinha-se formado pela Escola Real de Belas-Artes de Brera, em Milão, de onde foi morar em Paris. Lá, em 1938, já se sentia e previa a confusão da guerra. Marcier, amigo da pintora portuguesa Vieira da Silva, saiu com ela da França para Portugal. Lá surgiu a ideia de vir para o Brasil. Marcier veio primeiro e depois dele outros artistas que, com a queda de Paris, pensaram que toda a Europa ficaria impraticável. Vieira da Silva, que voltou a morar na França depois, veio logo depois e permaneceu sete anos no Brasil.

Mesmo na escola, em Milão, Marcier era pelo surrealismo. Tinha 20 anos e fazia trabalhos em rebôco no qual colocava, por exemplo, um ovo. Ele mesmo explica esse trabalho "como uma espécie de autodefesa."

A CHEGADA

Em sua primeira exposição no Brasil não vendeu absolutamente nada. Seu primeiro quadro, logo depois, foi comprado por Osvald de Andrade. Na época não havia crítica de arte, lembra. O único que a fazia mesmo era Mário de Andrade. De amigos portugueses, Marcier tinha trazido três cartas de apresentação; para Mário de Andrade, José Lins do Rego e Cândido Portinari. Através de Zé Lins do Rego passou a viver no mundo de escritores e literatos que se encontravam na Livraria José Olímpio.

— Com Portinari não houve nenhum contato — continua contando. Entreguei a carta e só fui revê-lo 20 anos depois. Os outros dois se revelaram uma espécie de padrinhos especiais. Levaram-me a conhecer o Brasil. Zé Lins do Rego não falava francês, eu não sabia português, e nós conversávamos o tempo todo. Não entendo isto até hoje.

Mais tarde teve vontade de ir trabalhar em São Paulo. Foi fazer afrescos na capela católica da JOC, em Mauá, subúrbio da capital. Marcier sofria com o calor do Rio, a guerra tinha acabado e os amigos estavam voltando para a Europa. Sua mulher não tinha vontade de ir também. Então a opção, depois de terminar a capela — "uma experiência que marcou minha vida" — era ir para Minas Gerais.

A PERMANÊNCIA

— Minha mulher? É de Santa Catarina. Conheci-a na casa do Ministro Vitor Konder.

Comecei a pintar seu retrato. Antes que este fosse terminado, ela se tornou minha mulher. Fiz muitos outros retratos dela, mas aquele, nunca terminei.

Emeric Marcier gosta de trabalho mural. Sua capela foi abandonada, ele próprio foi impedido de entrar nela, mas agora está sendo novamente objeto de cuidados. Fez depois disso um grande mural que está no Banco do Estado da Guanabara, todo com temas do Rio, pois foi feito para o centenário.

— Meus estudos de afrescos foram feitos e aplicados aqui — conta — como, acredito, não teria oportunidade em nenhuma outra parte do mundo de fazer esse trabalho.

Agora Marcier está pintando — fazendo um imenso mural — todas as paredes de sua casa. Nesta, na amada Barbacena, Marcier levanta às seis horas todos os dias. Para levar suas crianças à escola. Quando vem ao Rio elas fazem a pé os três quilômetros que separam a casa, localizada nos arredores da cidade, da escola.

— O sítio é uma ilha. E é a vida que determina a hora de pintar, plantar, etc.

O RESULTADO

Em novembro, Marcier viajará para a Europa, levando 40 quadros. Escolheu-os de maneira a focalizar seus três temas preferidos: a paisagem "que é sobretudo mineira;" uma série de figuras e uma série de Cristos que não se integram em um conjunto.

— Ai está outra vez o elemento cordialidade — comenta Marcier.

Pessoas que compraram quadros seus, pessoalmente, tornaram-se grandes amigas. Muitas delas emprestam telas de suas coleções particulares para a exposição. Exemplos: um Cristo expulsando os mercadores do templo (do Governador Abreu Sodré); um Cristo amarelo no meio da soldadesca (de Marcos Tamoio); um Cristo prisioneiro com a corda no pescoço (de César Duvivier Albuquerque). Vai também uma belíssima cabeça de Cristo pertencente ao próprio autor.

— Nunca trabalhei senão por necessidade íntima. Mesmo para fazer um retrato.

Isto talvez o levou a, numa de suas paixões, pintar o "passo da ressurreição".

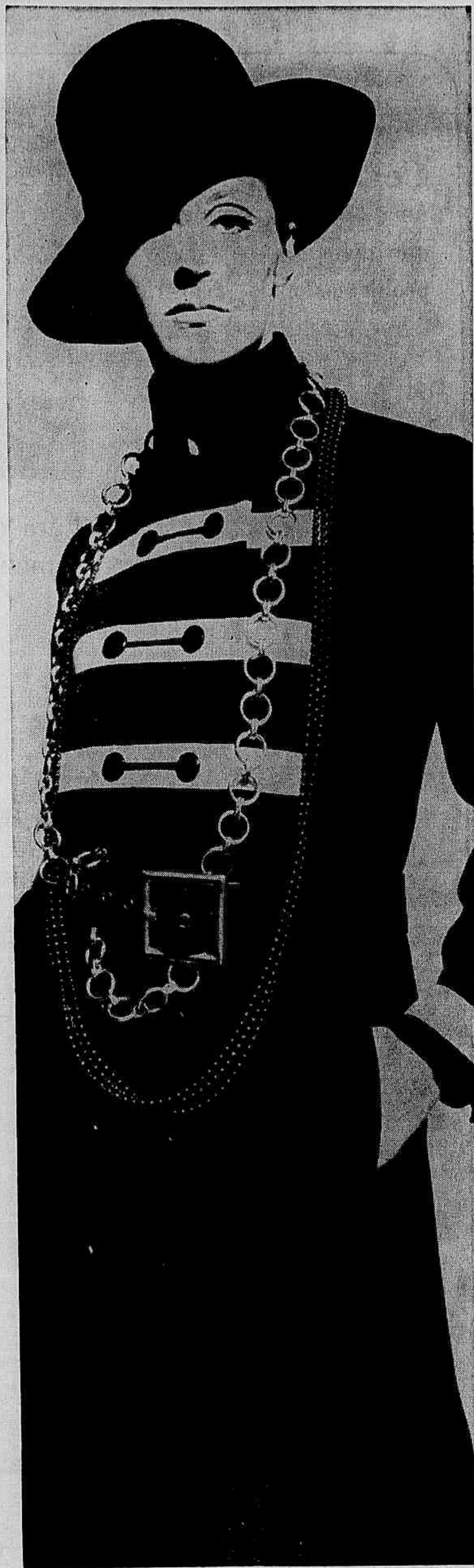
— Além do sofrimento deve haver outra coisa, não é? Numa cena de flagelação, vêem-se as marcas do chicote nas costas do Cristo. São chicotadas, e doem, não?



Hoje, de raízes mineiras tão fundas quanto as das árvores que plantei, Emeric Marcier buscou e encontrou em Barbacena uma luz especial, uma luminosidade rara, tesouro fundamental para o artista que afirma "ainda acredito que a pintura se faz pelos olhos."

Paris, coleções outono-inverno

Depois do mistério, a revelação. De uma revolução que não houve, porque em matéria de moda Paris pouco inovou. O prêto foi a cor oficial, o que levou muita gente a dizer que a alta costura estaria de luto por si mesma. Mas em meio à falta de imaginação de uns, e aos excessos de outros, um saldo positivo: uma certa liberdade de inspiração que permite uma diversidade de linhas e estilos que, mesmo sem apelar para a originalidade, impede a padronização monótona e não limita a escolha. Do nosso correspondente, Armando Strozenberg, uma visão das coleções francesas de outono-inverno, dos principais aos seus mínimos detalhes.



Jeanne Lanvin

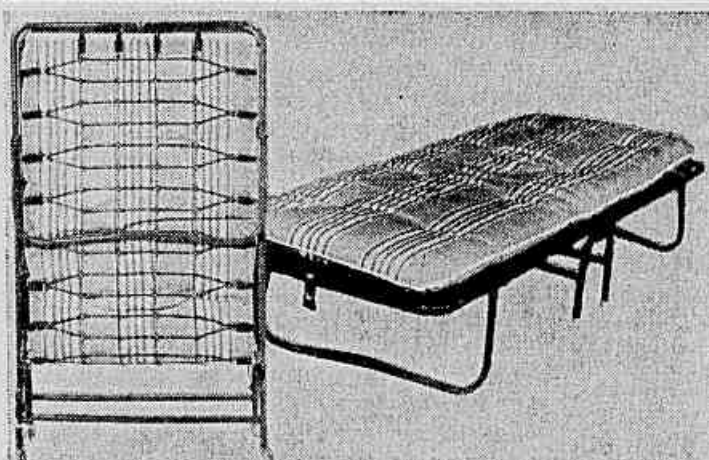
À noite, a moda é rica — pág. 4 / As máximas dos "grandes" — pág. 6 / Como andam os sapatos — pág. 7 / Os cabelos e seus estilos — pág. 8 / E mais os médicos e seus conselhos, sempre na pág. 2

SÓ 3 dias na Exposição

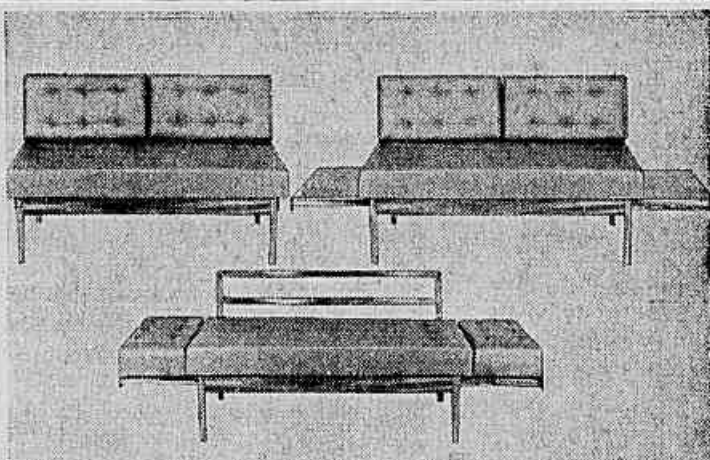
FESTIVAL DO CREDIÁRIO



CARIOCA: Largo da Carioca, 24 | FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Cama Conversível - Equipada com molas No-zag. Colchoneta de algodão. Preço Normal NCr\$ 95,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 65,00** ou 5,90 mensais



Sofalete em Gonalvo Alves - Com duas mesinhas laterais. Estofado em espuma, forrado em nápa. Preço Normal NCr\$ 210,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 149,00** ou 13,40 mensais



Triângulo p/autos "POLIMATIC" - O único aprovado pelo DER. Em plástico, c/estojo. Preço Normal NCr\$ 13,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 9,90**



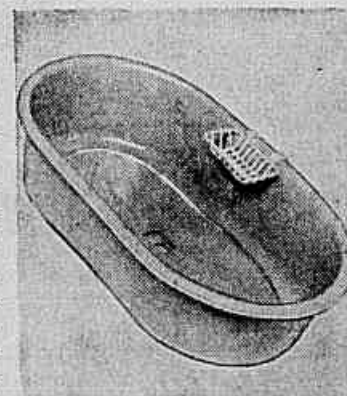
Lanterna "ZAZ" pisca-pisca - Inquebrável, capacidade para 2 pilhas grandes. Preço Normal NCr\$ 8,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 2,90**



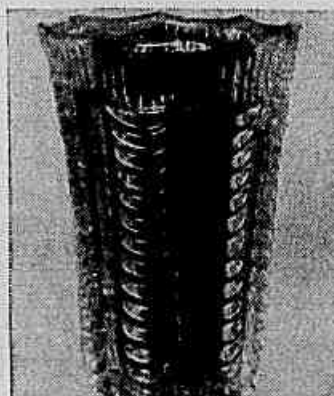
Relógio Suíço p/homem - Folheado a ouro, com 17 rubis, 2 tamanhos. Preço Normal NCr\$ 100,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 49,00** ou 4,50 mensais



Cigarreira Termômetro "IMPORTADA" - Japonêsa, c/imã, para automóvel ou residência. Preço Normal NCr\$ 18,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 11,50**



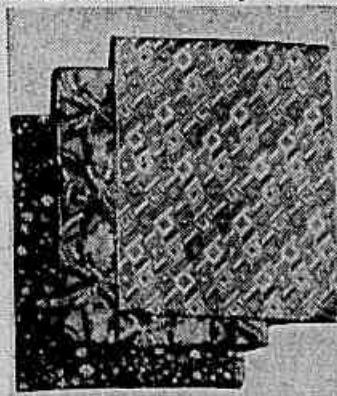
Banheira para Bebê - Nas cores rosa e azul, com saboneteira. Preço Normal NCr\$ 10,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 6,90**



Jarra de Cristal "PRADO" - Cristal trabalhado, com 20 cm de altura. Preço Normal NCr\$ 18,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 6,90**



Meias indestrutíveis das melhores marcas em todas as cores. Preço Normal NCr\$ 2,70 **Só 3 Dias: NCr\$ 1,50**



Cortes para vestidos - Em tecidos modernos da América Fabril. Preço Normal NCr\$ 7,80 **Só 3 Dias: NCr\$ 3,90** e corte

conheça antes os preços da Exposição

Conselho Médico JB

Cesariana uma operação simples que evita problemas mais sérios

Dr. Ivan Lemgruber
Ginecologista e Obstetra

Documentos antiquíssimos, como o Rig-Veda dos indus, o Talmude dos judeus e papíros egípcios, já registravam o parto mediante incisão. Os romanos já o executavam, bastando para isto lembrar a lenda do nascimento de César, de onde vem o nome cesariana. Não se sabe ao certo em que época e onde teria sido praticada pela primeira vez esta intervenção, mas em seu rastro, durante séculos, somente se viu dor e morte. Em 1876, Eduardo Porro encontrou uma solução para melhorar a possibilidade de sobrevivência: depois de retirar a criança por via abdominal, amputou o útero materno. Esta conduta foi rapidamente adotada, embora ainda desagradasse por ser uma atitude tão mutiladora.

Até essa época as incisões eram feitas à direita, esquerda ou na região mediana do útero, de forma longitudinal, e mesmo que se tentasse fechá-las elas se abriam devido a contrações uterinas no puerpério. E surgia o pus, consequência "das miasmas que existiam no ar." Assim pensavam os médicos, pois os micróbios ainda não haviam sido individualizados. Mas em 1881 o médico alemão Kehr, operando sobre uma mesa de cozinha, usou com sucesso a incisão transversal, próxima ao colo do útero. Esta técnica é usada, com pequenas variantes, até nossos dias.

Cada dia mais se ampliam as indicações da cesariana, mas até pouco tempo a operação era encarada como uma derrota. Todos os recursos eram tentados antes de apelar para a cesariana. Hoje, felizmente, recorremos generosamente a ela desde que pressentimos qualquer dificuldade, evitando um sofrimento desnecessário para a mãe e para a criança.

QUANDO É NECESSÁRIA

Doenças cardíacas e renais graves, hipertensão arterial descompensada, formas severas de diabetes e outros casos independentes da gestação em curso obrigam o médico a usar o talho cesário. Mas existem as gestações que sempre terminam em parto cesário. São os estreitamentos da bacia por defeito congênito ou após acidentes que atinjam os ossos da pelve, nas cirurgias prévias de amputação do colo do útero, cauterizações mal conduzidas, cirurgia de prolapso uterino (queda do órgão) e a existência de um tumor chamado prévio que impeça a criança de seguir o percurso normal.

Encontramos também as chamadas apresentações viciosas, quando a criança se encontra em tal posição que impede ou dificulta o parto. A existência de tumores uterinos, concomitantes com a gestação ou operados antes delas, deixando suas cicatrizes, podem levar à cesariana. Também a desproporção entre a cabeça da criança e a pelve, a brevidade do cordão umbilical e a chamada procidência de cordão, que é o fato do mesmo se insinuar pelo colo uterino, antecipando-se ao feto e frequentemente causando compressão e asfixia da criança. Quando a placenta se prende ao colo do útero, obstruindo-o ou dificultando sua dilatação, podendo provocar graves hemorragias, faz com que operemos a gestante.

Lembramos aqui outras causas: a doença hemolítica do feto, causada por incompatibilidade do fator Rh (se o bebê já pode viver fora do útero a gravidez é interrompida cirurgicamente) e a morte habitual perinatal, inexplicada, que pode ser evitada se controlarmos a paciente através de avaliação periódica das taxas hormonais e operarmos, assim, o mais próximo do termo da gestação. O mesmo pode ser aplicado à gestante de idade avançada, mãe pela primeira vez, que chega à cesariana devido a uma possível dificuldade na dilatação.

Finalmente, a existência do câncer do colo uterino. Mas ainda resta uma pergunta: qual o número de cesarianas que pode suportar uma paciente? Dependerá do estado em que se encontra o tecido uterino. O importante é que a mortalidade materna é nenhuma em pacientes bem acompanhadas e a criança, praticamente, só não sobrevive se apresentar algum defeito congênito incompatível com a vida.



Para o bebê, sòmente

Dr. Orlando Orlandi
Pediatra

Evidentemente, o melhor leite para o bebê é o materno, se a mãe o produz em quantidade suficiente. Dia a dia, entretanto, vão escasseando as que conseguem ser mães de seus próprios filhos. O que ocorre mais frequentemente é o declínio da produção do seu leite, tornando necessário complementar artificialmente as mamadas insuficientes do bebê.

Logo no início da amamentação é rara a improdutividade completa da glândula mamária. Surge então um importante problema:

qual o tipo de leite a se usar? O leite de vaca, natural, ou o industrializado, em pó?

Os leites industrializados, sob vários aspectos, são superiores ao natural. Os primeiros possuem composição química uniforme, possibilidade de melhor conservação, melhor digestibilidade e são mais difíceis de serem contaminados. Entretanto, é preciso lembrar que as vantagens acima apontadas deixam de existir se o leite natural for de procedência comprovadamente idônea, e possa ser conservado em casa satisfatoriamente.

Por vezes, o natural é superior ao industrializado, como nos casos em que a criança tenha intolerância (vômitos) pelo leite em pó ou então quando o bebê fica enjoado e passa a receber com prazer o leite natural fervido.

Os leites industrializados dividem-se em dois grupos: 1.º) os integrais e 2.º) os modificados.

Os integrais, quando reconstituídos, apresentam a composição idêntica à do leite natural e só devem ser usados por crianças com mais de 4 meses de idade.

Os leites em pó modificados são aqueles que sofrem alterações na composição química durante o processo de industrialização. Uns são acidificados com o fim de melhorar a digestibilidade estomacal, de favorecer o funcionamento da vesícula biliar, de estimular as secreções do pâncreas, de provocar melhor absorção do cálcio e melhores condições para a flora intestinal. Outros são total ou parcialmente desengordurados e, às vezes, enriquecidos com farinhas e açúcares. A finalidade deste tipo de modificação é também a de melhorar a digestibilidade e facilitar a assimilação, tornando os leites, portanto, bem tolerados por prematuros, recém-nascidos e crianças com menos de 4 meses de idade. Estes leites modificados também são úteis no controle de perturbações diarreicas de bebês com idade superior a 4 meses.

Os leites em pó semidesengordurados e enriquecidos com farinhas e açúcares determinam, com frequência, prisão de ventre que po-

de ser facilmente controlada. Tal perturbação não contra-indica o uso destes leites, pelo contrário, continuam sendo os melhores para os bebês pequenos e fracos.

Quando, por motivo de intolerância ao leite em pó, tornar imperioso o uso do leite de vaca para o bebê, a mãe deve saber como proceder:

a) No primeiro trimestre de vida emprega-se o leite de vaca fervido diluído ao meio, isto é, metade leite e metade água. No decorso do segundo trimestre a diluição é menor: um terço de água e dois terços de leite. Só do quinto mês em diante dá-se à criança leite sem diluir.

b) Para melhorar o valor calórico e a digestibilidade, o leite de vaca deve ser enriquecido de açúcares (destrosol ou açúcar comum, para crianças depois de 3 meses) e farinhas (creme de arroz, malvena ou aveia).

c) A fervura do leite com a farinha é fundamental para o cozimento desta. Não é preciso mais de 5 minutos de fervura. Entretanto, é bom lembrar que durante este tempo há evaporação de 50 cc.

Não é tão rara a alergia ao leite de vaca. São bebês que ao começar a alimentação com leite de vaca natural ou em pó apresentam vômitos, cólicas violentas, diarreias e, às vezes, urticária. O diagnóstico se faz verificando-se que com a suspensão do uso do leite os sintomas desaparecem, e só retornam com a volta à mesma alimentação.

Como é muito difícil a obtenção sistemática de leite humano, a solução será o uso de um leite de soja. Já existe no comércio um leite deste tipo, em pó, com boa aceitação pelas crianças (Sobe).

Felizmente a alergia ao leite de vaca é temporária, com duração de poucos meses. A volta ao uso do leite em pó terá que ser feita paulatinamente, misturando-se o leite de vaca ao de soja em quantidades diminutas e sempre crescentes. Qualquer sintoma que tenda a aparecer deve suspender o leite de vaca para retornar à mesma tentativa semanas depois.

Os antibióticos: seu uso e abuso

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Clínica Médica e Gastroenterologia

Os antibióticos, segundo a definição da palavra, são substâncias produzidas por organismos vivos, com a capacidade de inibir o crescimento de outros organismos. São conhecidos atualmente mais de 200 antibióticos, e sua ação terapêutica é estudada pela Quimioterapia, ramo da Terapêutica que cuida da ação curativa de drogas químicas.

Hoje em dia, por qualquer febrícula ou mesmo uma simples dor, todo o mundo costuma tomar um antibiótico, puro ou associado a um outro. Mas isto é um erro que, muitas vezes, traz graves consequências. Ninguém deve esquecer que há um critério determinado para que um médico receite um antibiótico, principalmente diante de um quadro infeccioso agudo. Ele é obrigado a conhecer profundamente o que se passa com o organismo do paciente, e isto somente consegue após metódico exame e pela análise dos dados trazidos pelas provas de laboratório.

A sensibilidade do germe pode variar em relação ao antibiótico empregado. Assim, não é suficiente que todos saibam que o sucesso da medicação depende da escolha acertada e do uso adequado da droga. Diversas recomendações são mandatórias: não fazer uso de qualquer antibiótico sem que haja indicação, e quando usado deve ser prescrito em doses e por tempo determinado. Na verdade, nem sempre o antibiótico mais moderno é o melhor para determinado caso.

A INTOLERANCIA E A RESISTÊNCIA

Outro ponto de importância é o da intolerância que alguns doentes apresentam a certas

drogas e os efeitos colaterais, às vezes bastante graves e com lesões irreversíveis, não só tóxicas como alérgicas. Os antibióticos são divididos em grupos, segundo sua maneira de agir sobre germes de aspectos diferentes e distinguidos por processos bacteriológicos específicos. Acontece que os antibióticos agem também sobre muitos germes que existem no nosso organismo sem que sejam provocadores de doenças, como os da flora bacteriana normal do trato intestinal. Quando isto acontece, surgem doenças de difícil tratamento. Em outros casos, tais germes, que são inócuos, tornam-se agressivos. Estas complicações surgem quando se usa antibióticos de largo espectro, ou seja, aqueles que experimentalmente mostram ter ação sobre um número bastante elevado de germes. O médico, muitas vezes, diante de um quadro grave infeccioso e da premência de tempo para a medicação, é levado a prescrever um antibiótico de largo espectro, até que os exames de laboratório lhe mostrem qual o germe agressor e a qual droga ele vem a ser mais sensível.

Na prática, na clínica particular, procede-se simultaneamente. Mandamos colher sangue, urina, fezes e outros elementos orgânicos, além de pedir os exames de raios X, a fim de pesquisar os possíveis focos de infecção. Uma vez estabelecido o diagnóstico, prescrevemos o antibiótico mais indicado, sob a forma e em doses bem estudadas, em tempo limitado, a fim de evitar o fenômeno da resistência bacteriana. Havendo recursos laboratoriais, melhor será aplicá-los e repeti-los (tais como hemocultura), até que se consiga determinar o agente que provocou a infecção, estabelecendo-se assim um diagnóstico e, com isso, mandan-

do fazer o antibiograma, que é uma prova de sensibilidade do germe para com toda uma extensa gama de antibióticos.

Vale a pena ressaltar a resistência bacteriana, que é um fenômeno que surge como resultado do uso indiscriminado de antibióticos. É uma resistência adquirida por um germe antes sensível a um antibiótico e que, por circunstâncias várias, se adapta de maneira a sobreviver ao ataque da droga. Um exemplo bem conhecido é o dos estafilococos, que geram um fermento que os protege da ação da penicilina, primeiro antibiótico descoberto, em 1929, graças aos trabalhos de Sir Alexander Fleming.

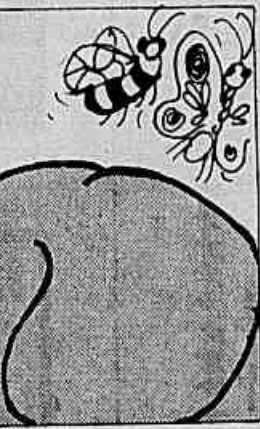
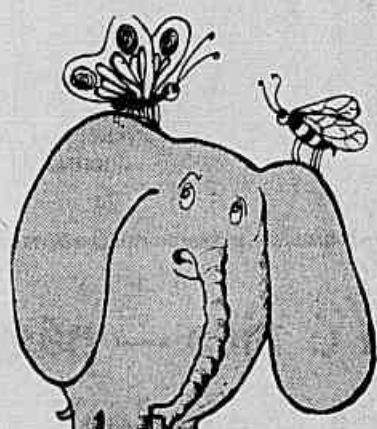
Quanto à associação de vários antibióticos, a prática tem revelado que em alguns produtos tal associação é benéfica, mas nem sempre poderá ser vantajosa. Cabe ao médico, em relação à gravidade do caso, e diante dos dados obtidos pelo antibiograma, prescrever o antibiótico que deva agir com maior efetividade para o tratamento.

Certas infecções, como as viroses, e entre elas a mais comum que é a gripe, não são sensíveis aos antibióticos, que somente são indicados quando surgem complicações provocadas por outros germes.

Ao finalizar, podemos recomendar aos leigos que tenham o cuidado de não usar antibióticos indiscriminadamente, para não criar no organismo o fenômeno da resistência, destacando o seguinte:

1 — O antibiótico não é uma panaceia, devendo-se ter o maior cuidado no seu emprego;

2 — As prescrições médicas em relação à dose total e à maneira de usar devem ser rigorosamente observadas.



Infantil

Walmir Ayala

A despedida de Naná

Pois a pombinha Naná foi se despedir de Romualdo, o elefantinho verde. Lá estava ele em sua clareira, muito jururu, uma borboleta pousada na orelha esquerda, uma abelha pousada na orelha direita, os dois brigando. Dizia a borboleta:

— Pare de picar as minhas flores.

— Preciso fazer mel, estou trabalhando, e você? — respondia a abelha abespinhada.

— A flor se queixou.

— Flor também é inútil, mel é que é bom.

— Bom para quem? Eu nunca comi mel. Eu quero as flores.

As duas gritavam tanto que o pobre do Romualdo estava tonto, sem poder fazer nada. De repente aquela gritaria: as duas desandaram a voar gritando: "o monstro, o monstro!" Era Naná que chegava disfarçada de coruja. Até Romualdo recuou murchando as orelhas e fazendo beicinho.

— Sou eu, Romualdo — disse Naná.

— Eu quem?...

— Naná...

— Não é, não pode ser.

— Sou, estou disfarçada em co-

ruja. Vim me despedir de você. Não seja bobo.

Romualdo acreditou, Naná desceu e contou tudo o que tinha acontecido. Romualdo até disse que estava com inveja dela, que podia viver tantas aventuras, enquanto que ele...

— Espera, Romualdo, um dia a coisa muda. Eu acho que você vai ser muito feliz.

— Até você me abandonou.

— Eu voltei vestida de coruja. Seu sonho não era ver uma coruja?

— Eu queria ver uma coruja de verdade.

— Espere um pouco mais.

O que Naná não contou é que ouvira as três corujas dizerem que andavam atrás de Romualdo. Ele podia ficar com muito medo, coitadinho. Então Naná recomendou:

— Não vou demorar, Romualdo, e depois conto tudo para você. Na raiz da árvore mágica deve haver coisas do outro mundo. Vou descer, ver e voltar com novidades. Quem sabe eu não me transformo em pomba feitiçeira? Ai transformo você num beija-flor.

— Beija-flor, não. Quero ser uma

água. Voar mais alto que todos os pássaros e olhar o sol de frente.

— Pois eu prometo. Se for promovida a pomba feitiçeira, faço de você o elefante-água mais bonito de toda a floresta.

Romualdo abriu muito as orelhas e seus olhos brilharam. Sorriu com uma doçura tal que uma violetinha silvestre espichou e deu-lhe um beijo no beicinho. Romualdo até ficou vermelho. Naná não viu nada, pois já voava longe abanando e despedindo-se: "Adeus, cuidado com a onça Genoveva." (continua).

Carita

A maquilagem em azul

Olhos enormes, quase dramáticos, onde um azul, selvagem por convenção, domina. Este é o ponto básico da maquilagem de Carita que, sem criar uma nova mulher, estabelece um ritmo diferente no constante e já monótono jogo do marrom e branco. Para completar, as sobrancelhas, claras, finas e arqueadas até as têmporas através do bom uso de um lápis cinza-claro.

**Nas sombras,
todo o segredo**

Primeiro, um traço de delineador marinho, bem junto aos cílios e que deve ser coberto por uma sombra azul-céu. Coberto mesmo, é a palavra. Depois, o



turquesa, bem esbatido de forma que o limite das cores seja imperceptível. Mas você pode fazer mais do que isto, misturando vários tons de azul e conseguindo um azul pessoal, único, onde claros e escuros vão formar um resultado especial. Branco, muito pouco.

Na pálpebra inferior, o mesmo delineador marinho faz um traço fino e delicado, enquanto que no canto interno, mais uma vez o azul, bem suave, aumentando a dimensão dos olhos. Traços e sombras se juntam e se desmancham em direção às têmporas.

Os cílios levam uns toques leves de rímel, mas o importante são os fios postiços, colocados dois a dois,

em maior quantidade nos cantos externos, e mais longos que os naturais.

Rosa, para a pele

O tom é bege-claro, mas a nova base de Carita, **quartz rose**, é que dá o toque luminoso. E mais luminoso quando se faz acompanhar de um fluido, o n.º 5, que clareia o rosto. As maçãs do rosto são ligeiramente rosadas, e para elas um produto especial, o **Arbrousse**, que não deve ser notado mas apenas sugerido.

Nos lábios, a resposta está num novo batom, **grenat prune**, que realça o brilho natural sem marcá-los demais.

Modulá

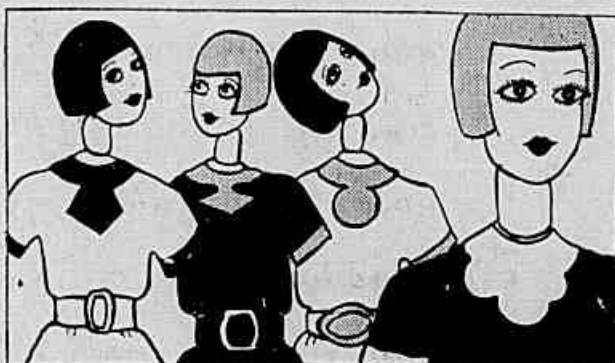


O lenço amarrado à moda apache tem agora uma variação interessante. Lançamento de Yves Saint-Laurent: em vez dele, um cinto de verdade, de lona — qualquer cor é válida — mas de comprimento menor que o de um cinto comum, e que complementa com muita bossa um traje bem esportivo.

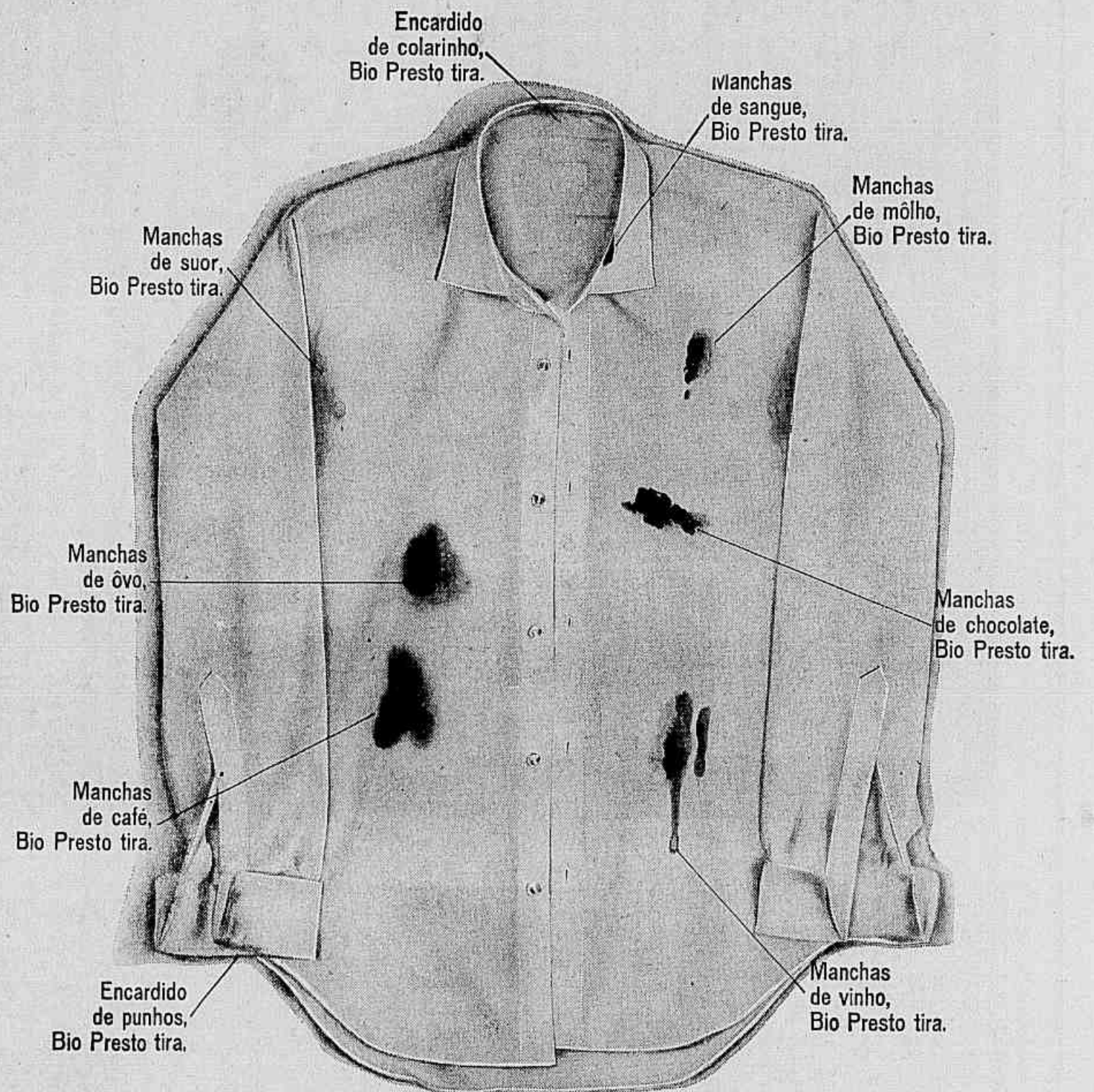
Em lãzinha tipo feltro, um vestido com camadas superpostas de babados recortados em pontas curvas, da boutique Real. O decote em V bastante profundo, alonga o vestido, assim como as mangas bem justas, fechadas por fechos-eclair.



Cintos e colares voltaram incondicionalmente à moda, de todos os feitios e materiais. Mas Guy Laroche resolveu ir mais longe e combinar cinto e colar numa só peça: o cabouchon do colar é, ao mesmo tempo, a fivela do cinto. Uma união concreta do útil (cinto) ao agradável (colar).



Cardin faz vestidos de jérsi e lã muito simples e esportivos, mas com ar de novidade graças aos detalhes na gola e debruns nas mangas, em cor diferente da do vestido. Todos com a cintura marcada por cintos de vinil.



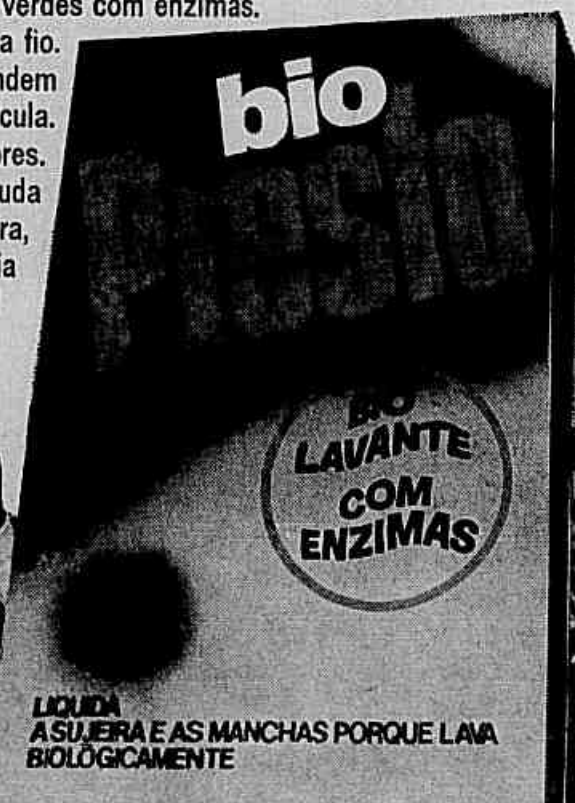
Além de lavar a roupa, Bio Presto liquida tôdas essas manchas!

Bio Presto é o primeiro bio-lavante completo.

É pó branco e grânulos verdes com enzimas.

O pó branco lava e branqueia, fio a fio. Enquanto isso, já no molho, as enzimas desprendem as manchas. Biologicamente. Partícula por partícula.

Sem jamais afetar o tecido ou as cores. Bio Presto não é apenas para pré-lavar. Sem ajuda de sabão, detergente ou água de lavadeira, deixa a roupa tão branca como no dia em que você comprou. A Gessy Lever garante!



1.ª superliquidação de perucas da Guanabara



PERUCAS Yara

OFERECEM: Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leones, Apliques, Perucas de Vêrão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO

RUA MIGUEL LEMOS, 124/404 — TEL.: 56-9051

Em BOTAFOGO utilize a Agência do JORNAL DO BRASIL, na sexta-feira até 22 horas, para antecipar seu anúncio de domingo. Praia de Botafogo, 400 (Seas)

A hora do requinte

Na hora dos coquetês, das vernissages, dos jantares e das reuniões mais formais a moda esquece toda a simplicidade. Bordados e mais bordados, tecidos laminados e fibras sintéticas cintilam de acordo com as últimas ordens de Paris. Um certo preciosismo, que muitas vezes chega a pecar pelo excesso, invade a linha de todos os costureiros. Alguns aderem de forma total às pedras e pailletés, outros, mais práticos ou pouco ambiciosos, se limitam a pequenos detalhes compondo um estilo menos fantasioso e estabelecendo a medida exata do requinte. Muitos apelam para um gênero ingênuo, de menina comportada, mas sem cair numa linha romântica. A regra geral, entretanto, determina uma sofisticação de mulher que se reflete na afirmação do preto e na audácia quase agressiva de algumas criações. As saias ganham um comprimento discreto, e quando se aventuram a vãos mais altos se fazem acompanhar de bermudas. Que as cinturas são marcadas, não resta mais dúvida. A única dúvida que ainda poderia permanecer seria a sua: adotar ou não a palavra de Paris.

Féraud — Vestido em musselina Nylfrance branca com vieses em cetim. Decote quadrado, cavas pronunciadas e saia godê. O cinturão é em verniz branco com detalhes extravagantes em bijuteria



Jacques Heim — O estilo combinação num modelo em cetim preto com bordados vazados em prata deixando ver a pele. A ausência de um collant dá a medida da audácia



Dior — Um duas-peças em lamé tergal, com mangas raglan de pailletés. Cinto de bijuteria em forma de torsade

BOUTIQUE

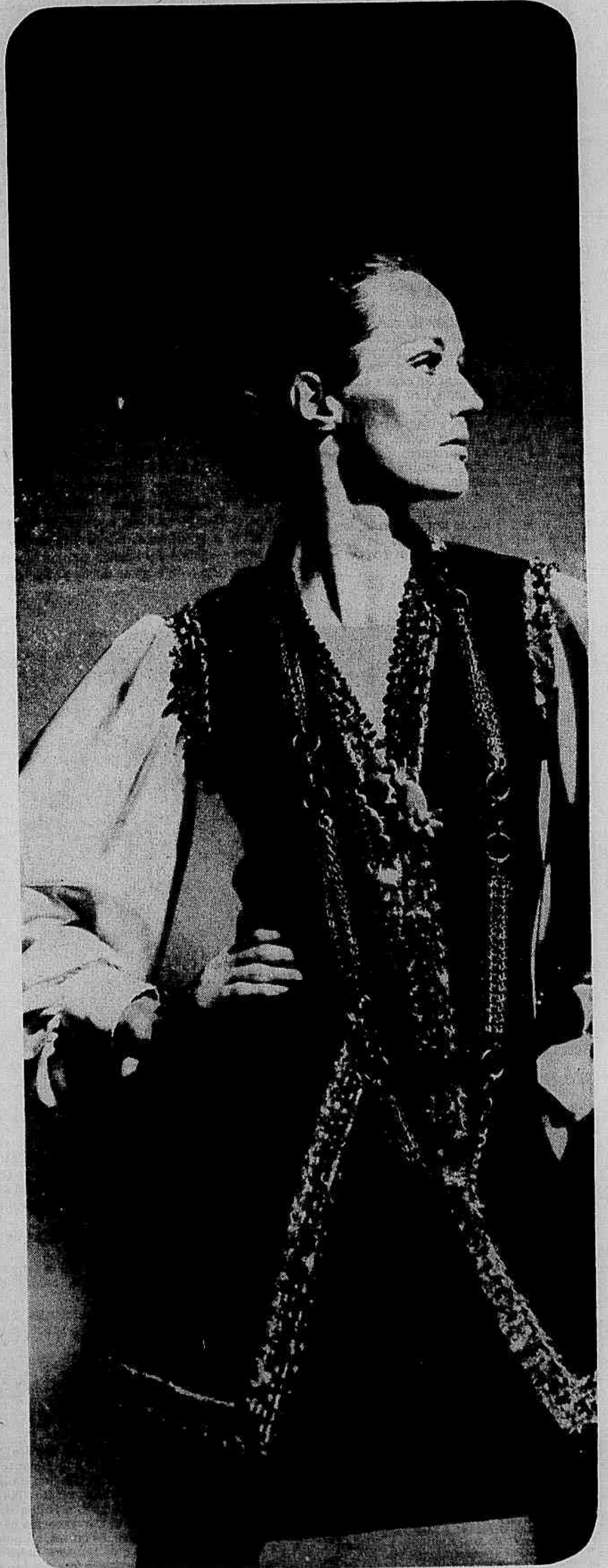
JIB



Lanvin — Um quimono estilizado, em cloqué Nylfrance, usado sobre bermuda do mesmo tecido. Na cintura, faixa de cetim preto terminada em laço. Pailletés dourados dão o toque requintado.



Ted Lapidus — Em lamé de tergal verde e rosa, vestido de gola roulée, mangas compridas ajustadas e com punhos, saia évasée e cintura baixa marcada por cinto largo com fivela meia-lua.



Lanvin — A influência russa se faz sentir neste modelo em lã preta, com túnica, bordados pesados e mangas bem bufantes

A moda maior dos grandes da moda



Nina Ricci:

O jovem pajem

Como não podia deixar de ser, Nina Ricci também aderiu às túnica, constantes nas coleções. E o fez com sucesso, criando o estilo jovem pajem, onde as ditas túnica vão sobre pantalona curtas e blusas de cetim com largas mangas bordadas. No mais, seu cavalo-de-batalha foram os mantôs.

Côres: preto, branco, cinza, ouro e rosa.

Tecidos: gaze, lã, jérsei, cetim.

Detalhes: muitos plissados, vison arrematando, calças compridas combinadas com túnica, mantôs mais vestidos, mantôs novamente, 3/4 ou no estilo trench-coat.

Complementos: cintos metalizados, de fazenda com grandes flores arrematando, em correntes de pérolas e strass. Chapéu do tipo toureiro ou enormes véus que cobrem todo o rosto. Luvas, quase sempre.



Dior:

O sóbrio

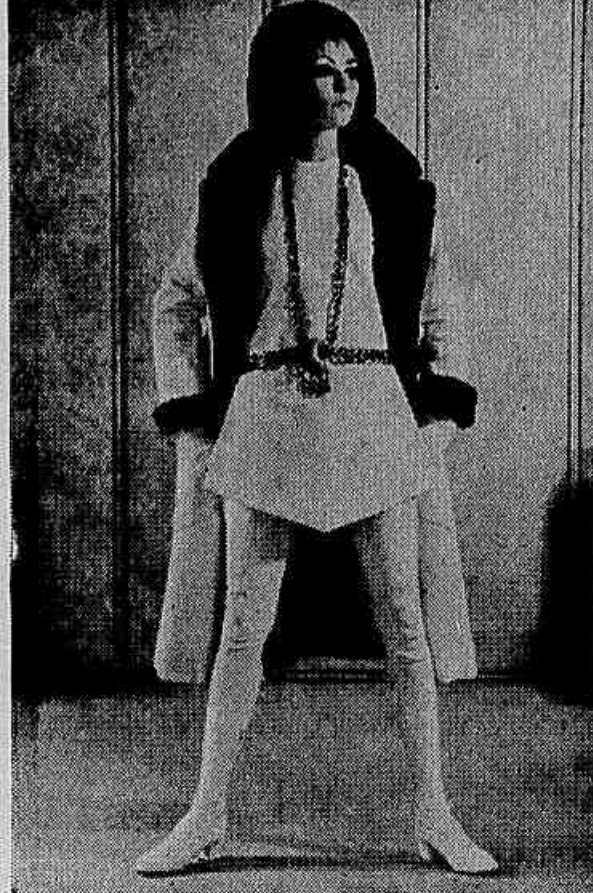
Muita elegância e sobriedade, muito brilho, mas pouca alegria. Dior. Que também opinou pelo preto.

Côres: preto, vermelho-rubi, mate, ouro, bege, azul, branco.

Tecidos: crepe de seda, lamé tergal, gabardina, musselina, veludo.

Detalhes: mangas reglan constantes, bolsos enviesados com lapelas enormes, cintura quase nunca no lugar, muito bordado em paillettes, djellabas, enfeites de plumes d'autriche ou vison em vermelho e verde.

Complementos: sapatos de saltos grossos, altos e quadrados, chapéu no estilo touca de bebê — preso no queixo por correntes ou tiras de tecido — e alguns do tipo cagoule.



Guy Laroche:

Inspiração medieval

A Idade Média é o grande tema de Laroche. São os gibões, como os das cruzadas, são os calções bufantes sob túnica. Tudo em côres alegres e muita imaginação.

Côres: branco e verde. Faz concessão ao preto.

Tecidos: lã, veludo, faile, guipure como aplicação.

Detalhes: mangas com barra de vison que, unidas, imitam regatos, longos feitos com lâminas de madeira e ouro.

Complementos: botas de verniz longas, cintos largos, camafus nos mantôs e vestidos e o cinto-colar que termina em pingente.



Yves Saint-Laurent:

Retrato em preto

As túnica, as calças, as peles e principalmente o preto são as constantes em Saint-Laurent. Fazendo uma silhueta fina e elástica.

Côres: preto (em destaque), branco e marrom.

Tecidos: veludo, seda, crepe de cetim e muito jérsei. Este último misturado com couro, camurça, antilope, chenille e pelúcia.

Detalhes: brandebourgs, mangas compridas (retas ou abrindo em sino), calças também abrindo em sino, camisas pólo sob túnica.

Complementos: botas (acompanhando os modelos de inspiração oriental), cintos de metal ou couro, a grande constante.



Courrèges:

Continua o mesmo

Ainda os vestidos curtos, os macacões, as côres claras e o verniz. Ainda o ar maroto da adolescência.

Côres: predomina o branco, os tons pastel são empregados, além das combinações de branco e vermelho, por exemplo.

Tecidos: a lã é constante.

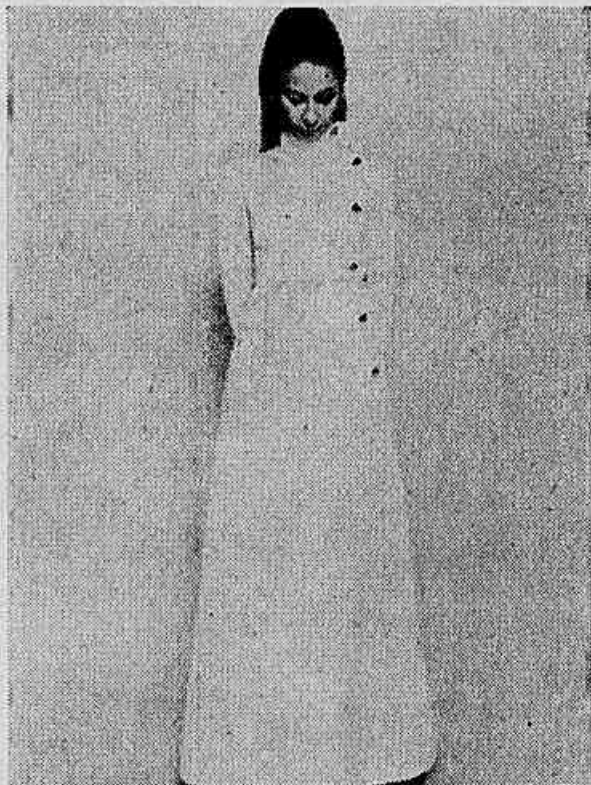
Detalhes: verniz como arremate sempre que possível, golas altas de padre ou bôbas, vestidos-mantôs (com muitas costuras, bolsos, abotoamentos laterais e botões em profusão). Para a noite, paillettes formando desenhos (inclusive em macacões habillé), contornando bolsos, decotes, cava e barras.

Complementos: botas de verniz, cintos idem, sapatos rasos e luvas curtas sempre.

Louis Féraud:

As saias desaparecem

Micro-saia é a ordem de Féraud. Usadas com calças e muitas meias. O branco é uma constante, aparecendo puro ou coberto de vieses coloridos — principalmente o vermelho. Botas de canos longuíssimos estão presentes em todos os trajes esportivos, destacando-se nas túnica de malha supercurtas. Echarpes em profusão, saias godês dando o toque cigan, chapéus cowboy com modelos no mesmo estilo, muitos detalhes em metal. Sobressaem os mantôs de lã grossa transpassados. Os cintos são quase sempre largos, usando-se muito o do tipo corselet, atacado na frente. Simplicidade, bom gosto, juventude. Tudo muito prático e sem exagero de requinte.



Jean Patou:

Os cossacos vêm aí

A moda estilo cossaco chega com Patou que, mesmo abusando das bombachas, não resiste a usar, vez por outra, decotes reveladores em V.

Côres: branco, preto, marrom, turquesa, laranja e ouro.

Tecidos: lã, tweed suêde, crepe de cetim, lamé, seda.

Detalhes: mangas bufantes e longas, blusas, abotoamentos laterais, calças bombachas.

Complementos: principalmente chapéus, que podem ser de veludo, vinyl, couro, peles, em forma de bonés ou turbantes.

Pierre Cardin:

A terceira dimensão

Sem novidades a coleção de Cardin, a não ser seu tecido tridimensional que permite desenhos em relevo. Muita fibra sintética, muito laminado em forma de escamas, muitos bordados — para a noite. Em contraste, a roupa esportiva mantém o ar astronauta, os recortes de todos os tipos, as botas de couro, os cintos, as pélerines de vários comprimentos, os famosos bolsos arredondados. As estamparias aparecem apenas nos longos: são do tipo indiano, em musselina de seda. Saia curta, irregular, muitas terminando em camadas de babados largos. Continuam os chapéus altos e redondos, os presos sob o queixo. E as meias que acompanham o tom do vestido, complemento indispensável.



Madeleine de Rauch:

A indecisa

Busca inspiração, ora no século passado, ora no século XVIII, ora nos ciganos, ora nos quadros de Renoir. Mas apesar disto tudo, seus modelos são mais adaptáveis ao prêt-à-porter.

Côres: branco sempre, contrastando com o marrom ou as pintas de leopardo. Tons brilhantes de verde, violeta e vermelho.

Tecidos: lãs macias predominam, tweeds, jérseis, veludos, crêpe, lamés, chiffons.

Detalhes: saias rodadas pouco abaixo da cintura. Grandes mantôs abolidos: é a vez do redingote, do casaco fino e cintado que dá à figura a forma de sino e dos casacos com capuzes que lembram os usados pelos monges.

Complementos: cintos em profusão (sobre o vestido ou inseridos nele), alguns largos e bordados — para a noite — com fivelas de ouro ou pedras preciosas, brincos enormes que chegam aos ombros, colares e véus.

Paco Rabanne:

Flôres e papelão

Mais uma vez os vestidos feitos com alvéolos de alumínio presos por placas metálicas. Ainda as peles cortadas em tiras longas, tricotadas e transformadas em casacos curtos e compridos. E as plumes d'autriche em abundância. Mais pedaços de papelão unidos por anéis de metal. Continua o plástico transparente, agora misturado com flôres desidratadas.



Jacques Heim:

Volta ao passado

Jacques Heim é um dos poucos a insistir nos anos 30. E o fez com longos que escorregam pelo corpo, terminando em pontas irregulares, com muita transparência, algum bordado e pouco bom gosto.

Côres: marrom, branco, bordeaux e bege. Tecidos: jérsei de seda, musselina de seda, tweed.

Detalhes: renard branco arrematando longos, mantô com cintura marcada e mais compridos, mangas compridas — ora terminando em punhos largos, ora abrindo em sino, ora retas — capuzes inteiriços, bordados marcando a cintura fora do lugar, arrematando punhos e decotes, detalhes em couro, tweed ou escocês como cintos incrustados.

Complementos: sandálias bem abertas e cobertas de pailletes usadas com trajes de noites e não dispensando as meias. Chapéus de garagista completando conjuntos de calças compridas e pulôveres. Echarpes que dão três voltas e caem em pontas. Boinas de tule com as iniciais bordadas em strass.

Pierre Balmain:

Apologia da sofisticação

São os tailleurs mais sofisticados, as saias na altura dos joelhos, as mangas tipo chemise abotoadas e com punhos largos. São as côres fortes combinadas — preto, branco, vermelho, amarelo — os recortes, os cintos finos de verniz, os chapéus sempre — estilo cowboy e turbante. E a seda com bordados a ouro para a noite, além da lã, do crepe, do jérsei e de muitas listras.

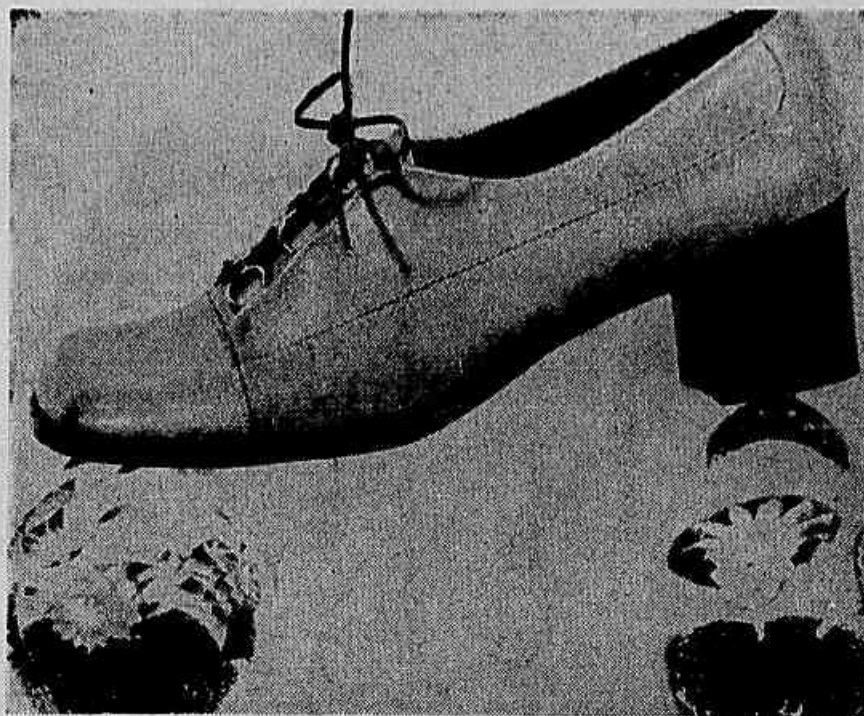
Como andam os sapatos

Salto mais altos foi o detalhe principal nos sapatos para o inverno, em Paris. O equilíbrio desta nova linha é obtido pela colocação de um salto que chega até 6,5 cm e de uma forma cujo bico, mais largo e arredondado, dá a perfeita impressão de um estôjo.

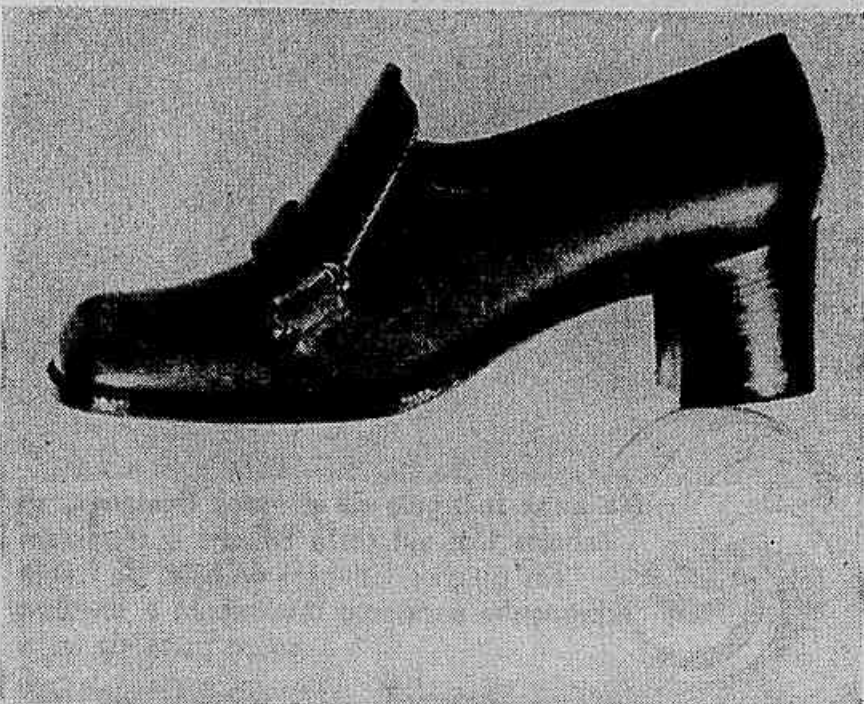
Para o dia, muito usado o couro de crocodilo preto misturado com bege, o verniz, o antilope e o suêde. Quanto às cores, muito marrom e preto, cinza-chumbo e o bicolor preto e vermelho, marrom e preto.

Para a noite, o veludo, assim como os cetins e o cristal, e também estampados com desenho de crocodilo. Os sapatos não apresentam nenhum bordado, mas são enfeitados com metal prateado ou bronze dourado, que estão mais em moda do que nunca.

Usadas e abusadas foram as botas — curtas, até o joelho ou de cano longo, moldando perfeitamente a perna — freqüentemente enfeitadas com peles e consideradas acessórios indispensáveis para a mulher moderna e bem esportiva.



Sapato esporte em boze marrom, podendo ser feito também em vermelho, verde ou cinza. O salto é 3 1/2. (Dior)



Sapato esporte em boze, com gdspea alta e costura francesa. O salto de couro tem 4,5 centímetros (Dior)



Bota de cano alto em couro de carneiro, vermelha, com franjas. O salto se chama diabolito, de 5 centímetros. Criação de Roger Vivier



Para a noite, em veludo preto, tendo por detalhe uma faixa de cetim branco e um clipe de strass De Christian Dior, com salto 4 1/2

**Você precisa ver
que pratos gostosos
a gente pode preparar
com o peixe para
maionese Leal Santos!**



Você encontra
em mercearias,
supermercados,
armazéns e feiras.



**PERUCAS DE GRAÇA NA
GRANDE VENDA
LAMBUJA**

DAS LOJAS TARZAN

**NINGUÉM SAI
DE LAMBUJA
...COMPROU QUALQUER
MERCADORIA
GANHOU LAMBUJA!**

FORMIPLAC

COMPROU UM DORMITÓRIO FORMIPLAC
uma exclusividade TARZAN por NCr\$ 800,00 à vista ou NCr\$ 56,25 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA PERUCA DE ENRICO PERUCAS
no valor de NCr\$220,00

COMPROU UM CONJUNTO ESTOFADO
por NCr\$ 359,00 à vista ou NCr\$27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA BONITA MESA DE CENTRO

COMPROU UMA COPA FORMICA
constando de mesa e 4 cadeiras, por apenas NCr\$ 99,00
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA BANQUETA

COMPROU UM PANEIRO DE AÇO
de 1,90m de altura, por NCr\$ 219,00 à vista ou 16,20 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UM PRÁTICO E ORIGINAL PORTA-COPOS!

COMPROU UMA SALA CARIÓCA inteiramente de Formica, com bufê longo, mesa de 1,80 x 0,75 e 4 cadeiras, por NCr\$369,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA JEITOSA MESINHA DE TV

OUTRAS OFERTAS COM LAMBUJAS: Colchões de Malas, Mesas Infantis, Cadeiras Infantis, etc.

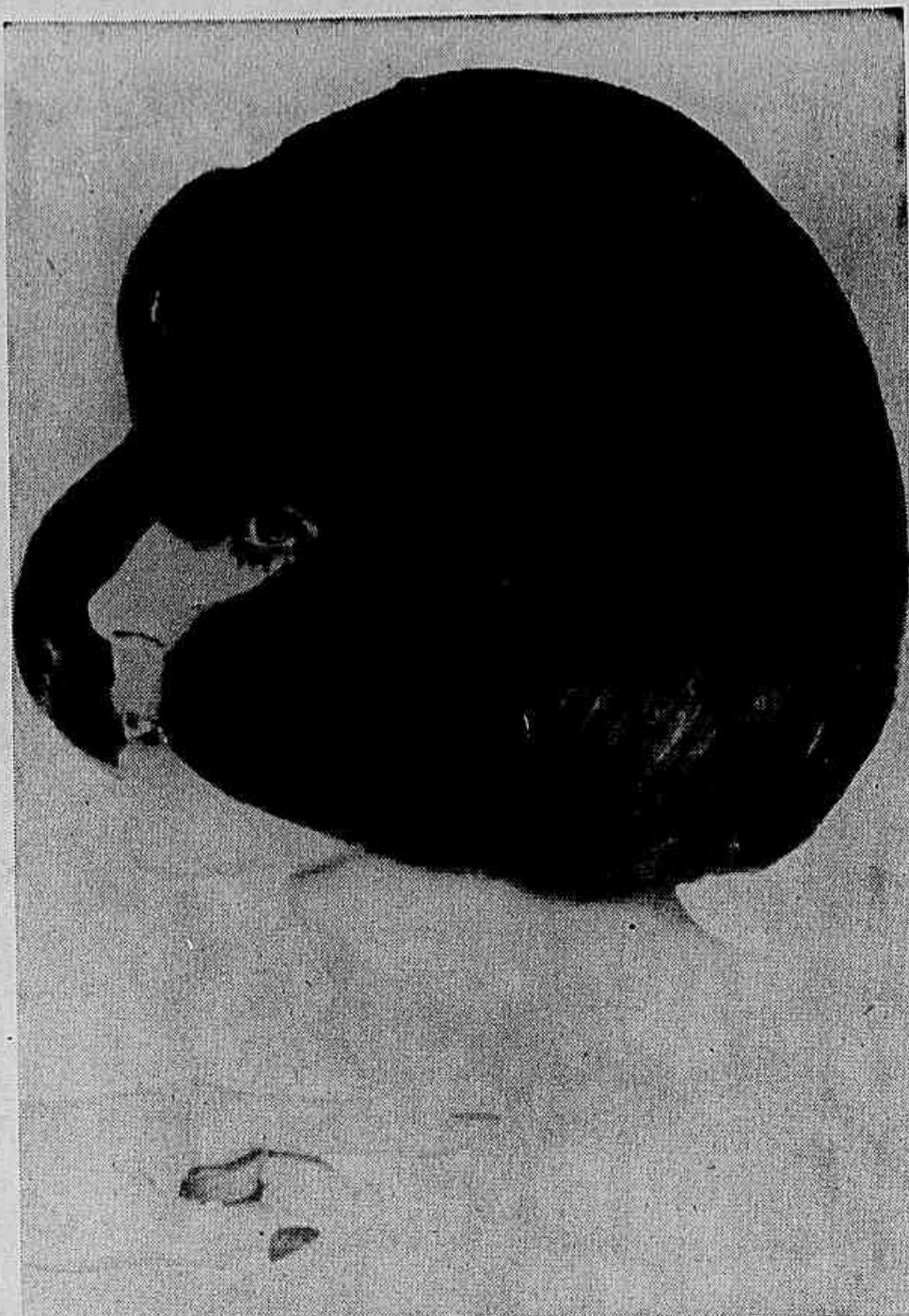
PREFIRA O PREÇO DIRETO
DE FÁBRICA NAS 10 LOJAS

Tarzan

CENTRO: Rua Frei Caneca, 111 — ZONA SUL: Av. N. S. Copacabana, 1052-B —
ENGENHO NOVO: Rua Souza Bastos, 58-A — OLARIA: Rua Urano, 1326 — J.A.
CARAPAGUA: Av. Geramaria Santos, 220 — NITERÓI: Rua São João, 41 — SAO
GONCALO: Rua Dr. Nilo Peçanha, 34/38 — CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 604 e
Manoel Vieira, 36 — OLINDA: Av. Getúlio Moura, 779



Lorca criou especialmente para Guy Laroche este penteado majestoso, caracterizado por uma compridíssima torsade que termina em um pompom gigante



Na linha triângulo de Jacques Dessange, os cabelos têm um certo volume e terminam em guiches sinuosos do lado. A franja acompanha o mesmo movimento e encobre a maior parte da testa



Varição da linha bonnichon, lançada por Carita. Cabelos curtos, em camadas e anelados, ligeiramente erizados no alto da cabeça



Carita criou para Patou dentro do seu estilo bonnichon este penteado de linhas jovens, com os cabelos repartidos do lado e caindo lisos sobre a testa. Para completar, duas vírgulas pronunciadas e nuca batida



Alexandre, dentro de sua linha pomme, criou para o inverno este coque bigoudi, que tanto pode ser colocado na nuca como bem no alto da cabeça. Os cabelos repartidos ao meio deixam a testa à mostra e terminam em leves bandos

As cabeças que Paris adotou

Carita, que penteou os manequins de Cardin, Patou e Ungaro, decidiu-se pelos cabelos curtos e chamou de **Bonnichon** a sua linha. Lorca inspirou-se na Belle Époque e o resultado foi o **Pouf**, pequeno coque trancado, exibido durante os desfiles de Guy Laroche. Jacques Dessange quis uma cabeça acima de tudo harmoniosa e escolheu a linha Triângulo. Luc Traineau, por sua vez, voltou ao volume equilibrado e Alexandre lançou a sua linha **Pomme** — cabelos curtos, cabeça pequena e redonda — durante as apresentações de Dior, Givenchy, Jacques Heim-Delehaye, Lanvin, Simonetta e Saint-Laurent.

A LINHA DE CADA UM

Carita — A tônica são os cabelos curtos — nem duros nem achatados — com permanente nas pontas. A testa, esconde-se sob o corte capacet, e **guiches** enormes, apelidadas de ganchos, aparecem dos lados e na nuca. A intenção de Carita foi criar penteados modernos para ciganas de luxo.

Para o dia, os cabelos são puxados para trás, de acordo com o volume da cabeça, com a nuca batida e frisada. Para que o volume caia bem, faz-se necessária uma permanente. Outra variação é um repartido do lado, com uma grande mecha sobre a testa indo até a altura dos olhos. A nuca é batida, e vírgulas pronunciadas e espessas emolduram as maçãs.

Para a noite, aparecem os **postiches**. Que tanto podem ser tranças compridas, **torsades** simples, duplas e triplas, rabos-de-cavalo lisos ou encaracolados. Nesta ocasião, as **guiches** agigantam-se, para combinar com as saias rodadas das ciganas de luxo.

As cores são mais reflexos para dar brilho aos cabelos. Para as morenas, reflexos acobreados; para as loiras, mechas e reflexos dourados para as de cabelos castanhos.

Lorca — O seu **Pouf**, ponto de partida do penteado **Belle Époque** — "de uma feminilidade impressionista" — é trançado e colocado bem no alto. E poderá acompanhar cabelos com as pontas viradas para dentro, no estilo **bouffant**; cabelos **demi-longs**, caindo em ondas acentuadas, ou então, cabelos curtos, escovados em direção da nuca.

Dessange — Sua característica principal é o estilo puro e extremamente feminino. Os cabelos ficam na altura das orelhas e obedecem ao corte quadrado, com a nuca ligeiramente mais curta. A cabeça é toda em camadas, leves e largas, e a ponta dos cabelos é virada para dentro.

A **mise en plis** pede rôlos grandes no alto da cabeça, e pequenos dos lados e na nuca.

Para as ocasiões mais requintadas, a novidade é um coque postigo em forma de caracol, colocado na nuca ou dos lados.

Traineau — Preferiu uma linha com um certo volume, com cabelos não muito curtos e não tão colados à cabeça. Para usar à noite, um **postiche** que permite inúmeras variações. As cores tendem ao natural, com alguns **coups de soleil**, tipo de mechas mais claras.

Alexandre — Sua linha **Pomme** desenha e modela a cabeça, tornando-a redonda e lisa como uma maçã. Para as morenas, a ordem é cabelos repartidos ao meio e bandos terminando na nuca. O comprimento varia de 10 a 15 centímetros dos lados, e fica em três centímetros na nuca.

No caso das loiras, o repartido é do lado, e a nuca, em ponta, terminará virada para fora. O comprimento vai de 10 a 12 centímetros dos lados e não ultrapassa quatro centímetros na nuca.

Para acompanhar as **robes d'hôtesse**, os **palazzos** e os vestidos longos ou não, cabelos sempre compridos. Penteados em coques chineses, em feitiço de flôres (penteado de Sultã), ou então caídos displicentemente sobre os ombros.

As vedetas foram o coque **bigoudi**, que se pode usar tanto baixo, na nuca, como no alto da cabeça; as **barbatanas de baleia**, mechas postiças, que se fixam em cima das orelhas; as perucas de marquês; os coques boás e agulha e as perucas indianas.

Para conseguir uma cabeça em formato de maçã, Alexandre lançou mão da permanente, que enche os cabelos na raiz e é feito com a ajuda de rôlos imensos, colocados no sentido da **mise en plis**.

Quanto às cores, adotou reflexos que vão do mais escuro (na nuca) ao mais claro (perto do rosto). Os alourados terão o tom de ouro dos Incas, os castanhos-escuros serão acidulados, os ruivos flamejantes, os brancos tenderão para o gelo e os pretos seguirão o tom à la Goya.

novos cursos france-bel

MAQUILLAGE PROFESSIONAL
Caracterização • Corretilva
Início de novas turmas
Diurno e noturno

ESTÉTICA (Tratamentos de beleza)
Início de novas turmas
Diurno e noturno

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Av. N.S. Copacabana, 583 - gr. 407 - Tel.: 56-4647

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

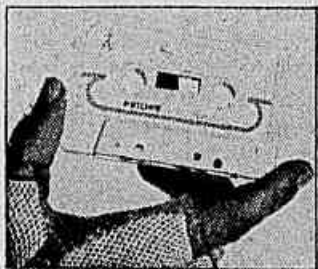
PERUCAS **velazquez**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 - LOJA G
GALERIA CINE CÔNDOR - COPACABANA - GUANABARA

porque todos gravam com PHILIPS mini-K7®



Para cada momento. Quando você quiser. Música, muita música, com as novas "Musicassettes" Philips.



Quem inventou o sistema Mini-K7 foi a Philips. O seu lançamento no mercado entusiasmou todo o mundo. Sua portabilidade, leveza e facilidade de manejo justificavam seu extraordinário sucesso. A Philips desenvolveu o sistema "cassete" no mundo inteiro, atingindo um aprimoramento técnico excepcional. Hoje, oferece também no Brasil 4 modelos diferentes de gravadores Mini-K7 e mais um suporte que permite sua adaptação ao automóvel. A escolha é sua. Mas, na hora de comprar o seu Mini-K7, lembre-se...

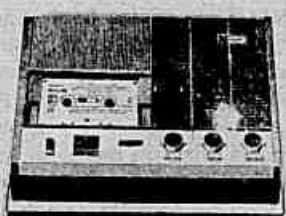
PHILIPS
melhor não há.



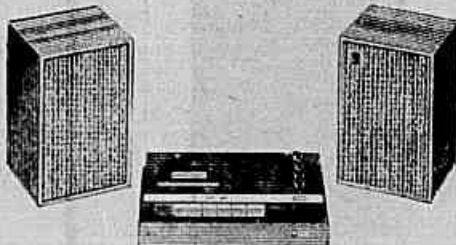
N 6705
Permite a utilização do gravador EL 3302 em seu automóvel. Adaptável a qualquer veículo.



N 2600
Reprodutor automático MINI-K7 para automóveis. Transistorizado. Qualidade superior.



EL 3303
MINI-K7 de luxo, portátil, transistorizado. Adaptável à rede elétrica. Carregador automático de fita. Excelente qualidade de reprodução.



EL 3312
MINI-K7 transistorizado, para funcionamento na rede elétrica. Único gravador estereofônico nesse sistema. Gravação e reprodução em alta-fidelidade.

A Philips mantém um perfeito serviço de assistência técnica em todo o Brasil.

A AGRESSÃO SOVIÉTICA

PÁGINAS 2, 3, 4, 5 E 8

Ecaderno special

CONVENÇÃO DEMOCRATA ABRE EM CLIMA DE AGITAÇÃO

PÁGINAS 6 E 7

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade



CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76



Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Você não tem tempo para fazer o curso de LEITURA DINÂMICA?



Até que você o faça não terá tempo para mais nada.

No ano passado mais de 100.000 pessoas nos USA, que não tinham tempo, fizeram o curso de LEITURA DINÂMICA.

CELD CENTRO ELETRÔNICO DE LEITURA DINÂMICA

Curso de 8 semanas - Turmas de 12 alunos
informações de 2.ª a 6.ª feira, de 9 às 19 hs.

RUA MÉXICO, 11 - S 902-A - TELEFONE 42-2005

RUA BOLIVAR, 54 - 10.º - TEL.: 37-6903

O Tratado de Bratislava

"A vida vai, enfim, tomar o seu curso normal", exclamou o Presidente do Parlamento tcheco, Josef Smrkovsky, no dia 3 de agosto.

Os seis chefes do Partido Comunista da Europa Oriental acabavam de se reunir em Bratislava — cidade natal de Dubcek, de 300 mil habitantes — para assinar uma declaração comum. A assinatura foi feita com três horas de atraso sobre o horário previsto, por causa de uma violenta tempestade, mas todos julgavam que se havia colocado um ponto final ao período de tensão entre Praga e os cinco países do campo socialista.

O texto da declaração era desconhecido do público e no dia seguinte Dubcek, secretário-geral do PC tcheco, foi à televisão para assegurar que os termos do Tratado não tinham nada em comum com a Carta de Varsóvia. A Carta de Varsóvia havia sido enviada a Praga, no dia 15 de julho, pelos dirigentes da Hungria, Bulgária, Polónia, Alemanha Ocidental e União Soviética, dando a entender que iriam até à intervenção militar "para salvar a unidade do campo socialista." A única referência indireta à Carta estava no parágrafo que dizia: "A manutenção, a preservação e o esforço das conquistas do socialismo constituem obrigação internacional comum a todos os países socialistas."

Mas em troca, a declaração de Bratislava falava em princípios de igualdade, direito, soberania, independência nacional, e de integridade territorial. O Governo tcheco fez ainda outra concessão: antes criticava o Pacto de Varsóvia, reclamando de seus estatutos que asseguram o completo domínio do comando pelos soviéticos; na declaração, reformulou o seu pensamento dizendo que estava disposto a reforçar sob todos os planos a cooperação com os Cinco e a coordenar a política estrangeira e elevar a eficácia da organização militar do bloco.

Declaração em três pontos

O processo para se chegar ao acordo de Bratislava foi o seguinte: primeiro, os seis chefes dos Partidos

Comunistas se reuniram em segredo em Cierna-sobre-o-Tisa, pequena aldeia localizada nas proximidades da fronteira soviética. O comunicado final desta reunião revelou pouca coisa do que foi debatido durante quatro dias. Limitava-se a dizer que "após algumas dificuldades, haviam transcrito um ambiente de otimismo." Mas deixava claro uma concessão de Praga a Moscou: a realização de uma nova reunião conjunta em território tcheco. Até então, os tchecos se negavam a discutir o problema com os outros membros do Pacto de Varsóvia, a não ser através de reuniões bilaterais. Dois dias depois, começava a reunião de Bratislava, com a participação de Janos Kadar, Podgorny, Kossiguin, Zikrov, Svoboda, Brejnev, Ulbricht, Dubcek e Suslov. A declaração final foi dividida em três pontos principais:

1 — Reforçar o papel dos partidos comunistas:

"Os representantes dos partidos comunistas e trabalhadores dos países socialistas, verificando a complexidade da situação internacional, a atividade de sabotagem do imperialismo dirigida contra a paz e a segurança dos povos, contra o socialismo, exigem a manutenção da unidade dos países do sistema socialista. Verificando igualmente que o desenvolvimento do socialismo faz nascer novos problemas para cuja solução se exige que seja mantida a unidade dos esforços dos Estados socialistas, julgaram necessário convocar a conferência que se reuniu em Bratislava.

No espírito das tradições em que se formaram, numa atmosfera de total franqueza, de fidelidade aos princípios de amizade, os partidos irmãos examinaram os problemas atuais da luta pelo socialismo, pela consolidação da comunidade socialista, da coesão do movimento comunista mundial. Foram debatidas opiniões sobre os problemas da situação internacional atual, e a consolidação do combate contra o imperialismo.

Sustentar, reforçar e defender estas conquistas, realizadas com esforços heróicos (...) e o dever internacional de todos os países socialistas. Esta é a opinião unânime de to-

dos os Partidos da Conferência, que exprimiram sua resolução inmutável de desenvolver e defender as conquistas socialistas nos seus países, realizar novos sucessos na construção do socialismo."

2 — Reforçar o papel dos Partidos Comunistas:

"Os Partidos irmãos, baseando-se na experiência histórica, adquiriram a convicção de que não se pode ir adiante no caminho do socialismo e do comunismo a não ser observando com rigor e de uma maneira consequente as leis da construção da sociedade socialista e em primeiro lugar reforçando o papel dirigente da classe e sua vanguarda, os Partidos comunistas.

A classe operária, camponesa, os intelectuais, todos os trabalhadores têm sede de paz e tranquilidade para seus países, para todos os habitantes da terra. Os países socialistas fizeram, fazem e farão tudo para que estas esperanças sagradas dos povos se realizem. Nossos Partidos declaram que eles continuarão a cooperar para a solução desta nobre tarefa com todos os Partidos comunistas e trabalhadores, com todas as forças progressistas do mundo no combate pela paz total, a liberdade, a independência e o progresso social."

3 — A importância do Pacto de Varsóvia:

"Hoje, quando as forças imperialistas dos Estados Unidos, da República Federal Alemã e de outros países manifestam sua atividade agressiva, tentam enfraquecer a comunidade socialista, os representantes dos Partidos irmãos julgam indispensável mostrar ainda uma vez a importância particular do Tratado de Varsóvia.

Este Tratado, concluído pelos Estados socialistas em resposta a entrada da Alemanha Ocidental agressiva no bloco imperialista da OTAN foi e continua sendo um poderoso fator de paz e de segurança dos povos da Europa. E um obstáculo intransponível para todos os que queiram rever os resultados da Segunda Guerra Mundial. Defende eficazmente as conquistas do socialismo, a soberania e independência dos Estados irmãos."

A Independência perdida

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Invasão nazista, guerra, crise política em 1948, stalinismo, liberalização e agora nova invasão são os principais momentos que o povo tcheco-eslovaco tem enfrentado no decorrer de sua breve história.

Os tratados de paz assinados no fim da I Guerra Mundial definiram a nova nação — do tamanho do estado de Nova Iorque — a partir da união da Boêmia, Eslováquia e Morávia. Três dias depois do armistício de 11 de novembro de 1918, uma assembleia reunida no castelo de Praga declarava constituída a República e elegia Thomas Masaryk como primeiro Presidente. Hoje, 14 milhões de tcheco-eslovacos se perguntam se sua pátria completará o quinquentenário de independência, a 14 de novembro deste ano.

A NAÇÃO-MOSAICO

A composição étnica do país — 65% de tchecos, 29% de eslovacos, 4% de magiares e 1% de alemães, além de poloneses, ucranianos e russos — dá uma idéia do aglomerado de culturas e de idiomas que a Tcheco-Eslováquia englobou. Com uma área de 127 888 quilômetros quadrados, o país está localizado no centro da Europa, limitando-se ao norte com a Polónia, a leste com a União Soviética, ao sul com a Hungria e Áustria, a sudoeste com Alemanha Ocidental e a noroeste com Alemanha Oriental.

Ao povo céltico, primeiro colonizador conhecido das terras tchecas da Boêmia e Morávia, seguiram-se tribos germânicas por volta do primeiro século AC. Entre os séculos I e V AC, colonizadores eslavos do Leste os haviam deslocado e no século seguinte, os eslavos desenderam-se pela Eslováquia. Integrados no grande império da Morávia, os habitantes tchecos e eslovacos da região foram educados no cristianismo durante o século IX; cem anos depois, a Morávia era absorvida pelo Sacro Império Romano. Desde então, nos quase mil anos subsequentes as terras foram governadas por uma sucessão de autoridades da Boêmia, Hungria e Áustria-Hungria.

O reconhecimento oficial da Tcheco-Eslováquia como nação independente veio com o Tratado de Saint Germain em 1919, que também deu a Rutênia à nova república. Com a maior parte das indústrias da Áustria-Hungria em seu território e uma Constituição liberal, Masaryk e seu Primeiro-Ministro Benes começaram a dirigir o Estado.

Mas as divergências entre os diversos grupos étnicos do país começaram a aprofundar-se. O problema com a minoria germânica dos Sudetos, vivendo nos distritos da fronteira com a Boêmia, tornou-se crítico porque suas exigências de união com a Alemanha aumentavam na proporção da ascensão de Adolf Hitler ao poder.

"Paz em nosso tempo" foi o brado de otimismo nos dias seguintes ao Pacto de Munique que, no entanto significava um futuro negro para a inexperiente república. O acordo abriu oficialmente o caminho para o desmembramento total da Tcheco-Eslováquia porque permitiu que a Alemanha anexasse a região dos Sudetos.

As tropas de Hitler marcharam sobre a Tcheco-Eslováquia a 1.º de outubro de 1938, vinte e quatro após o Pacto ter sido assinado. A 5, o Presidente Benes renunciou e fugiu para a Inglaterra, onde formou um Governo provisório. Alemanha e Itália desmembraram o país nos meses seguintes, dando parte de seu território à Polónia e à Hungria. Assim, em março de 1939, Hitler dissolveu a República, transformou a Boêmia e a Morávia em protetorados e apolou a autonomia da Eslováquia — que tornou-se um Estado independente pró-nazista.

Um forte movimento de resistência contra os alemães cresceu durante a II Guerra Mundial, atingindo o clímax com a libertação do país pelas tropas soviéticas e norte-americanas em 1944-45. Um ano antes, o Governo tcheco do exílio já assinara um tratado de amizade com os soviéticos.

De volta à Tcheco-Eslováquia, Benes recusou a presidência, mas os comunistas venceram as eleições de março de 1946 com maioria de 38%. Relutantemente, o Presidente aceitou como Premier o comunista Clement Gottwald.

RUMO AO SOCIALISMO

Em fevereiro de 1948 estourou a crise política: no dia 18, na esperança de derrubar o Governo através de práticas parlamentares, doze Ministros do Gabinete apresentaram seu pedido de demissão. Na nova composição, dentre os 24 postos, doze couberam aos comunistas, enquanto Jan Masaryk — filho do primeiro Presidente — recusava-se a deixar seu cargo e permanecia como Ministro das Relações Exteriores. Não houve violência, nem protesto: a tomada do poder pelos comunistas tinha sido um sucesso.

Logo depois um fato abala o país: Jan Masaryk é encontrado morto, em aparente suicídio; os fatos de sua morte, no entanto, nunca foram suficientemente esclarecidos para afastar a possibilidade de assassinato.

Uma nova Constituição foi aprovada pela Assembleia Nacional em maio de 1948.

Benes recusou-se a assiná-la, mas os comunistas obtiveram controle absoluto da situação através da eleição do dia 30; o Presidente renunciou em junho, sendo substituído por Gottwald.

Dos líderes que então subiram ao poder — Gottwald, Rudolf Slansky, Joseph Nosek, Antonin Novotny — só o último continua vivo. Na década de 50, quando a falta de matérias-primas trazia gravíssimos problemas à economia tcheca, muitos deles foram submetidos aos expurgos que então se processaram. Slansky — acusado em 1951 de desvio do comunismo burguês — foi executado no ano seguinte. A figura de Novotny começou a crescer nessa época, tornando-se uma presença dominante dentro do Partido.

Stalinista convicto, Novotny desenvolveu sua política no sentido de transformar a Tcheco-Eslováquia em um satélite-módulo. Depois de apoiar a intervenção soviética na Hungria em 56 e de condenar a atitude do PC iugoslavo durante a crise, o novo Presidente desde 57 assinou um acordo entre URSS e Tcheco-Eslováquia, prevendo uma integração de indústrias-chave e cooperação ativa no planejamento econômico.

O DEGÊLO

Tornou-se claro, entretanto, que a economia tcheca ia mal, levando o Governo a um impasse. Mas este não era o único problema que Novotny deveria enfrentar: nenhum país foi mais sensível à desestabilização do que a Tcheco-Eslováquia; nenhum partiu com tanto entusiasmo para a reabilitação de valores que estavam enterrados.

O degelo começou logo após a morte de Stalin, encabeçado por escritores, artistas e compositores. Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956, tirando proveito do trauma causado pelo ataque de Krushev, no XX Congresso do PCUS.

A Tcheco-Eslováquia foi, até bem pouco tempo, um dos países mais enquadrados da constelação socialista, mas sua colaboração com a União Soviética teve um preço: o país vinha suportando com resignação a dura tarefa, forçada pela URSS de ajudar — com assistência técnica e máquinas — muitas nações do Terceiro Mundo. Um dos países industriais mais importantes da Europa — cerca de 60% da renda nacional provém da indústria — a Tcheco-Eslováquia via sua economia desgastar-se porque não tinha condições de renovar o complexo industrial.

O decréscimo da produtividade e o aumento de salários vieram como consequência: nos primeiros sete meses de 1967, os salários aumentaram 4,8%, enquanto a produtividade subiu em 2,3%.

Nesse clima, que já se fazia sentir há vários anos, foi apresentada ao povo a Constituição de 1960, que reafirmava o Estado socialista e reconhecia "duas formas básicas" de propriedade: estatal e cooperativa.

As relações com a União Soviética e os demais países socialistas, apesar do degelo, continuavam fortes, alimentadas pelas burocracias dos respectivos Partidos Comunistas. Os stalinistas de Praga sabiam como reprimir quaisquer atividades renovadoras e mantinham-se em constante consonância com Moscou.

Ultimamente, no entanto, o liberalismo atingiu seu auge na Tcheco-Eslováquia: depois de uma luta incessante, marcada por vitórias parciais de liberais e conservadores, a ala renovadora varreu os últimos resquícios stalinistas derrubando Novotny e seus camaradas do Governo. Após um encontro de três dias em Praga, o Comitê Central do PC tcheco elegeu, a 5 de janeiro de 68, Alexander Dubcek para o cargo de primeiro-secretário que era ocupado por Novotny simultaneamente com a Presidência.

A 30 de março, o General Ludvik Svoboda foi eleito o sexto Presidente da nação tcheco-eslovaca, enquanto Dubcek iniciava a campanha de liberalização e independência externa baseada em cinco pontos:

- 1) engajamento político do país segundo uma linha definida pelo Partido, Estado e Governo funcionando no futuro de maneira autônoma;
- 2) solução para os problemas colocados pela interdependência entre tchecos e eslovacos;
- 3) supressão do acúmulo de funções dentro do Partido e do Governo;
- 4) colocação em prática rigorosa do plano de reforma econômica;
- 5) política exterior dirigida em primeiro lugar para o reforço da amizade com a União Soviética, mas respeitando a coexistência e o aprofundamento das aproximações bilaterais proveitosas com todos os Estados.

A atitude do Governo de Praga desgostou os países membros do Pacto de Varsóvia e principalmente a União Soviética. A tensão e a crise aumentaram gradativamente, enquanto os rumores de intervenção repetiam-se dia após dia. Budapeste ressuscitou e com ela a pergunta se os tchecos vão comemorar efetivamente o quinquentenário de independência de seu país em novembro próximo.

não canse
o computador:
nós já calculamos
os lucros da
sua aplicação em
LETRAS VERBA

AV AMARAL PEIXOTO 33 - 1.º ANDAR - TEL. 6113 INTERO - RUA DA ASSEMBLEIA 75 - TEL. 22-1356 22-9487
GUANABARA - AV. MARCELO FLORES - 1.º ANDAR - TEL. 22-1356 22-9487 - EM CHALUPA AGÊNCIA DO BANCO PRÉVIA

VERBA S.A.



VERBA S.A. é a única agência de publicidade do Brasil que utiliza o computador para a criação de campanhas publicitárias. A VERBA S.A. é a única agência de publicidade do Brasil que utiliza o computador para a criação de campanhas publicitárias.



Porque a URSS repetiu Budapeste

NUNO VELOSO
do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Teorias e contrateorias são ventiladas agora, ao lado de uma ampla gama de paralelos históricos: méritos de política realista (justificação para a aceitação da doutrina de esferas de influência); poder nuclear versus sistemas de defesa convencionais — sempre a teoria de Bismarck, “quem domina a meseta da Boêmia domina a Europa” —; a existência de membros de uma linha-dura e de outra mais branda no próprio seio do Comitê Central do PC da URSS — revivida com a pseudo-notícia da demissão de Kossiguin —; o exercício do poder por pressões militares de fora e subversão de dentro — a ação de Antonín Novotný e seus partidários na última quinzena de junho — tudo isso sob discussão no contexto dos recentes acontecimentos na Europa Central.

No entanto, nada disso fornece um quadro seguro e coerente do que se passou no começo da semana na União Soviética e das consequências que levaram alguns países signatários do Pacto de Varsóvia a agredir sua parceira, a Tcheco-Eslováquia, prejudicando de muito a imagem que o país líder do movimento comunista na Europa Central tem procurado, ainda que a duras penas, criar nos últimos anos.

A existência de *brandos e duros* no Politburo da União Soviética é fácil de se constatar. Basta recordar a figura de Alexei Kossiguin, circulando entre os turistas, em fins de maio, em Karlovy-Vary, num visível esforço de entender-se com a nova liderança tcheca, sem melindrá-la, com uma visita oficial e autoritária.

O lado *duro* pode ser recordado com a recepção oferecida a Janos Kadar no dia 3 de julho de 1968, em que Leonid Brejnev lembrou, não só o esmagamento da rebelião húngara de 1956, como também o que poderia acontecer quando um Partido comunista, num país liderado pela União Soviética, parece perder o controle da situação.

Mas a verdade é que é praticamente impossível colocar-se etiqueta na totalidade dos membros do Politburo e, no caso da Tcheco-Eslováquia, não restaram na decisão final senão *duros*.

No que se referia à Tcheco-Eslováquia, era comum afirmar-se que ela era o último dos países denominados *democracias populares* a proceder a sua desestalinização, assim entendida aplicação de uma *democracia mais ampla*, sendo esta noção um mito perigosamente equivoco, conforme os resultados que agora presenciamos.

A crise tcheco-soviética atingiu o segundo desses países no momento em que ele parecia afinal vislumbrar a realização de um sério objetivo — a Conferência Vermelha, que pretendia dar ao movimento comunista unificado sua Carta do Comunismo Moderno, convocada, em princípio para novembro. O golpe branco de 5 de janeiro de 1968 em Praga, do qual resultou a queda de Novotný — substituído no cargo de secretário-geral do Partido Comunista tcheco-eslovaco por Alexander Dubcek, atingiu profundamente a União Soviética-partido multiplicava as promessas de garantia para que “cada país construísse o socialismo segundo suas próprias idiosincrasias.”

Esse contraste entre o rompimento do “monólito” comunista da Europa Central e a persistente importância (e mesmo vitalidade) da conservação de suas peças, provocou uma questão fundamental concernente ao verdadeiro significado do acontecimento.

Seria apenas um novo exemplo de pluralidade do *Estado e Partido*, de tipo familiar, procurando somente seus interesses próprios no poder político, porém conservando as mesmas características estruturais e metas ideológicas? Ou deveria esse fato ser encarado ao mesmo tempo, como efeito e causa adicionais das diferentes linhas de desenvolvimento, em diferentes partes do mundo comunista — versão cada vez mais diferente da doutrina original, e exercendo sua atração em condições sociais correspondentemente diversas?

Resumindo, continuariam, na Tcheco-Eslováquia, as expressões *partido comunista e regime comunista* a ter um significado básico claramente definível? Ou estariam elas tornando-se ambíguas, como já havia se tornado ambígua a pala-

vra “socialismo”, no plano histórico mundial, após o rompimento entre comunistas e sociais — democratas, depois da Primeira Guerra Mundial?

O último mês da crise decorreu debaixo de diversas alternativas. Ora, parecia que a Tcheco-Eslováquia estava com seus dias contados e que sobreviria uma invasão armada e conseqüente esmagamento das idéias liberais o que acabava por acontecer. Ora, que haviam vencidos seus pontos-de-vista e que lhe seria concedida a possibilidade de construir seu próprio país socialista, debaixo de fórmula própria.

Também entre os líderes tchecos havia dualidade de posições. As duas tendências poderiam ser rotuladas de *ingênua* — que acreditava que 1968 não era 1956 e que o forte repúdio da quase totalidade dos partidos comunistas ocidentais e o apoio, pelo menos moral, de Tito — *Premier* iugoslavo — e de Ceausescu — *Premier* da Romênia — fariam com que os soviéticos não adotassem a solução de força. A outra, *realista*, acreditava em tudo isso, mas desconfiando. E sempre procurando, em seus pronunciamentos públicos, hipotecar solidariedade irrestrita à União Soviética, com afirmações com que “os comunistas e todo o povo tcheco desejam estreitar os laços do movimento comunista internacional, com a URSS, os demais países irmãos e seus respectivos partidos” — Alexander Dubcek em 27 de julho de 1968.

Na realidade, os partidos comunistas ocidentais deram e continuam a dar apoio ao movimento liberal tcheco. Waldeck Rochet — secretário-geral do PC francês — era defensor de um plano de todos os partidos comunistas para discutir o caso tcheco, chegando a viajar para Moscou e lá insistir que uma solução armada só serviria para confundir, ainda mais, o movimento internacional comunista. E hoje, depois do atentado praticado, reúne-se o PC francês e condena, pela primeira vez em sua história, a atuação dos dirigentes soviéticos, mostrando “surpresa e reprovação à intervenção militar em território tcheco.”

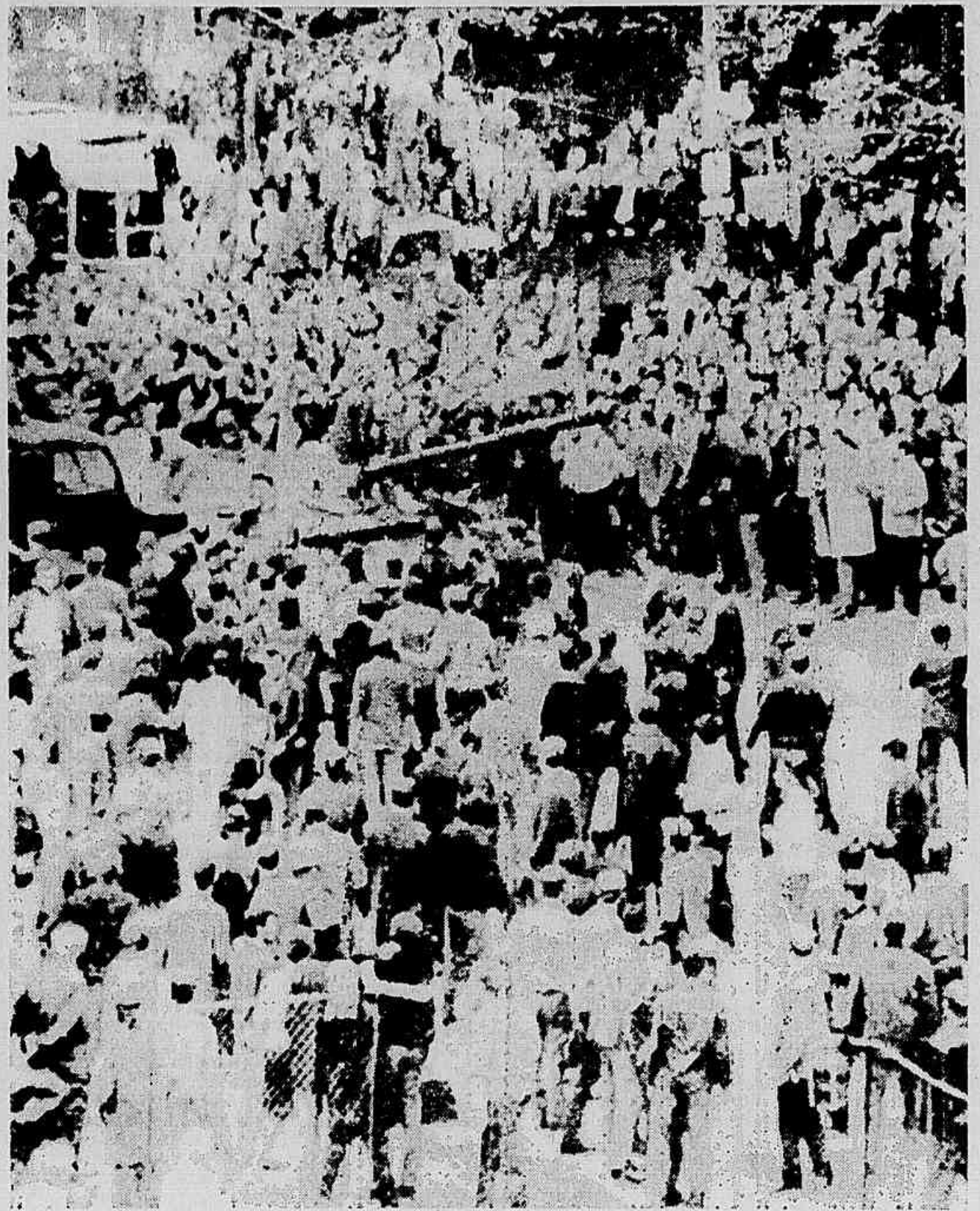
Pascoal Longo, surpreendido em Moscou — onde tentava uma vez mais dissuadir os líderes soviéticos — pela invasão, apressou-se em voltar à Itália e, num desafio claro à liderança da União Soviética, falando pelos comunistas italianos, disse que “a ocupação do território tcheco e o esmagamento das idéias liberais pela força estavam em flagrante desacordo com os princípios de autodeterminação e independência de cada Partido Comunista em cada Estado comunista.”

Mas não seria a voz da razão e cartas de solidariedade moral que calariam as forças soviéticas.

Recordemos que após a morte de Stalin, Krushev tentou reduzir a supervisão de Moscou, concedendo a líderes comunistas locais uma certa autonomia, sempre subordinada aos órgãos de coordenação militar e econômica. E ainda se mantinha fiel a esse conceito quando restaurou a unidade do bloco depois das revoltas de 1956.

A realidade é que esses acontecimentos haviam revelado o primeiro sério enfraquecimento do controle soviético na zona. Baseando-se nessas experiências, a reconstrução do bloco, em 1957, concedeu aos satélites maior autonomia nacional, porém ao preço de uma rigorosa subordinação à política externa e à autoridade ideológica soviética.

Em fevereiro de 1964, Suslov, principal teórico do Partido, numa reunião do Comitê Central, defendeu a tese de se dever internacional dos comunistas dos países socialistas construir uma nova sociedade em suas pátrias e preservar a unidade do bloco, *a todo preço*, a fim de tornar-se um exemplo atraente para as massas de outros países. Faziam parte de suas refutações às tentativas dos chineses de proclamar os continentes subdesenvolvidos como centros de tempestades de revolução mundial. E de negar o choque entre os países adiantados do campo socialista e a União Soviética. Em 1968, essa rivalidade não pôde mais ser escondida e os soviéticos acabaram por verificar que não podiam mais impor sua autoridade, mesmo a um satélite recalcitrante, sem o uso da força bruta.



lamentavelmente não podemos impedir colisões o que fazemos é evitar algumas das suas consequências

(aquelas que pesam mais no seu bolso)



Depois da batida, o susto. Depois do susto, outro susto; a oficina e suas despesas. Desamassa daqui, desamassa dali; troca uma peça, outra, e o conserto fica num dinheirão. Que importância tem isso, quando quem paga mesmo é a Planalto?

Quem segura o seu carro na Planalto tem uma vantagem extra: na Planalto o atendimento é mais rápido, sem burocracias ou entraves; a cobertura é mais completa e a atenção especial dispensada e sempre a mesma de quando você preencheu sua apólice. Não é bom saber que a sua companhia de seguros é de fato a mais eficiente? Por isso confie o seu patrimônio à Planalto. Pode haver momentos em que nem você cuidará do seu carro melhor do que a Planalto, aquela companhia de seguros que paga mesmo.

Prestigio o seu agente de seguros. Ele está zelando pelos seus interesses.

PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rio: Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 2006/7 - tel.: 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIA - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS - TUMULTOS E MOTINS

A URSS e a tensão mundial

ROBERT CONQUEST

Este artigo, de um especialista britânico em assuntos soviéticos, foi publicado na edição de julho deste ano da revista Foreign Affairs. Nêle, o autor mostra que não havia indícios de que Moscou teria abandonado o conceito de "agressão cautelosa", enquanto não houver risco de uma guerra generalizada.

Como muitos outros estudiosos, Karl Marx observou que, desde os tempos de Pedro, o Grande, a política exterior russa demonstrava uma tendência generalizada não só ao expansionismo, mas ao poder ilimitado. Em um discurso de janeiro de 1876, ele definiu-a ainda mais fortemente, quando afirmou que a estratégia da Rússia era o "império mundial". Engels, também, escreveu que ela "sonhava com o predomínio universal." Eles não se referiam a um plano determinado, nem a uma intenção totalmente explícita, mas ao espírito e ao caráter do Estado Russo. Até que ponto essa tendência generalizada ainda existe (se bem que com um contexto diferente) e até que ponto é expressa na prática atual devem constituir-se no ponto central de qualquer análise mais profunda da política exterior soviética.

Mesmo sob os czares, a expansão não era constante. Havia períodos de paralisação, até mesmo de retração. As cláusulas do Tratado de Paris que limitavam o poderio naval da Rússia no Mar Negro só foram rejeitadas quando a oportunidade finalmente se apresentou em 1871. Igualmente, durante mais de uma década antes de 1939, a União Soviética abandonou a expansão.

Havia afirmativas formais e diversas de que se transformaria em situação permanente. No assunto delicado das Repúblicas do Báltico, por exemplo, uma série de tratados davam proteção contra qualquer pressão russa imaginável. A renúncia a "quaisquer direitos à soberania para sempre" em um tratado assinado (tomemos o caso da Lituânia) em 12 de julho de 1920, seguiu-se um pacto de não agressão em 22 de setembro de 1926, que foi renovado duas vezes na década de 30, garantindo a soberania lituana sob quaisquer circunstâncias. Isto, em 1933, foi reforçado por um acordo que definia o que era agressão e dizia "que consideração alguma, quer política, quer militar, quer econômica ou de qualquer outra natureza, a justificaria." Até mesmo, quando em 10 de outubro de 1939 a Lituânia assinou sob pressão o Tratado de Assistência Mútua, de acordo com o qual tropas soviéticas estabeleceram bases no país, o Artigo 7.º dava garantias de que "de maneira alguma os direitos de soberania das partes contratantes seriam afetados, especialmente suas organizações estatais, seus sistemas econômicos e sociais, medidas militares, e, de um modo geral, o princípio de não-intervenção em assuntos internos." No verão seguinte, houve a anexação (que é uma das medidas stalinistas que Krushev não repudiou: "ele foi mas ele manteve"). Na verdade, dos vários tratados que a URSS assinou com diversos vizinhos, apenas um foi escrupulosamente obedecido, aquele realizado com um Governo que dispunha de sanções militares formidáveis — o Tratado Nazi-Soviético. "Que fizemos nós para merecer isto?", reclamava Molotov com razão, quando os alemães os atacaram.

Isto aconteceu há mais de uma geração e não haveria razão para lembrá-lo, se houvesse indícios de que os líderes soviéticos tivessem abandonado em princípio a atitude então prevalente para com as relações exteriores, ou de que as atuais circunstâncias, sem se levar em conta a questão da abstrata boa vontade, o tivessem tornado obsoleto.

Com referência às relações exteriores, Stalin pode ser descrito como um agressor cauteloso. Suas ações contra a Finlândia e a Polónia, em 1939, o ataque à Coreia em 1950, foram todos feitos quando ele se sentia seguro de realizá-los, ou quando pensava que o estava. O bloqueio de Berlim em 1949 foi realizado de uma maneira experimental violenta e, assim, que se demonstrou o seu fracasso, foi abandonado. A guerra civil grega foi permitido continuar devido à probabilidade de dar trabalho ao Ocidente, sem provocar uma retaliação — não obstante o próprio Stalin, conforme nos informa Djilas, ter compreendido que não havia nenhuma chance real de vitória.

Considerando os indícios, os herdeiros e discípulos de Stalin, os atuais governantes da Rússia parecem ter a mesma motivação. Não abandonaram o princípio de hostilidade ao Ocidente. Não é pela sua própria boa vontade mas pela sua cautela que nossa política deveria ser orientada.

O seu desejo de evitar a guerra nuclear é na verdade firme e genuíno. A grande expansão da indústria há muito vem sendo considerada a principal conquista do regime. Meios dogmatistas talvez se dispusessem a sofrer as imensas perdas econômicas e humanas que uma guerra acarretaria, se como resultado bastante seguro pudessem ser obtida a revolução mundial. De qualquer maneira, tal segurança, no entanto, parece não ser atingível. Na verdade, os dogmatistas chineses têm sido acusados de estarem dispostos a sacrificar nações inteiras em uma guerra desse tipo. Porém, inevitavelmente, o seu risco é bem menor. O dogmatismo dos governantes soviéticos está bem mais atenuado e eles também compreendem que uma disputa nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética rebaixaria ambos os países ao nível da China. De acordo com o que um dos principais comentaristas soviéticos de defesa escreveu apropriadamente, não é só o fato de que apenas metade da população mundial pereceria, mas, "sim, a parte mais ativa, mais capaz e mais civilizada da humanidade seria eliminada."

Naturalmente, para Pequim, aplica-se uma consideração contrária. Se a China não consegue igualar-se aos países adiantados, há aqui um mecanismo de rebaixá-los ao nível chinês.

No entanto, mesmo na parte da atual liderança soviética moderada, não há razão para se crer em outra coisa senão uma acomodação, baseada principalmente em um determinado equilíbrio de armas. Certamente, isto bem vale a pena ter-se pelo seu próprio interesse. E, se tivermos sorte, poderá fortalecer-se e transformar-se em uma trégua permanente, e consequente erosão das certezas anticidentais atualmente tão fundamente enraizadas nas mentes dos líderes soviéticos. Porém, se o interpretarmos erroneamente, ou se o superestimarmos como sinal de abandono do próprio princípio de hostilidade, então com certeza chegaremos ao relaxamento da

quele estado de vigilância e preparação, que é uma das condições básicas da *détente* (das relações tensas afrouxadas entre nações) que hoje existe. "Ele é boa praça e tudo sairá bem" não é substituto adequado de uma avaliação cuidadosa de sua verdadeira atitude e intenções.

A AMEAÇA DO COMUNISMO

Diz-se que o comunismo por não mais ser monolítico não representa mais uma ameaça. Até parece que se quer aplicar uma equação linear a um problema que exija pelo menos uma quadrática. Nas Cruzadas, o fato de a cristandade estar cindida devido a lutas mortíferas não salvou os sarracenos. O Pacto Tripartido e a forma alguma foi monolítico, mas foi concebido para representar uma ameaça deveras desagradável ao resto do mundo. E assim por diante. Cléses e divergências sem dúvida alguma tornam as ameaças menos eficazes, porém não as removem.

Sem dúvida, para a União Soviética, alguns regimes comunistas são agora ilegítimos. Mas todos os países não comunistas continuam ilegítimos. A solução proposta para Estados comunistas *maus* é a substituição da liderança desgarrada — e para restaurar a normalidade comunista só há necessidade de conspirações e intrigas bem sucedidas como as do Marechal Peng na China e do Almirante Sejko na Albânia. Um regime comunista pode na verdade evoluir para uma posição democrata-burguesa como o de Imre Nagy, em 1956, e o que os tcheco-eslovacos estão realizando. Do nosso ponto-de-vista isto representa a esperança de abrandar a intransigente hostilidade do movimento. Entretanto, isto é passar da heresia para o verdadeiro paganismo; e não se parece de maneira alguma a uma reversão do comunismo despótico ao simples erro político e doutrinário.

Naturalmente, se estudarmos os pormenores mais cuidadosamente, verificaremos que a política exterior da União Soviética, como a de qualquer outro país, não é conduzida em seu todo com a clareza de intenções e a consistência na ação, que um filósofo político pudesse considerar apropriados. Não assume em um dado momento a forma de um plano estabelecido — nem mesmo de um plano flexível — que estivesse sendo posto em execução; e o produto de diversas forças. A ação é muitas vezes o resultado de conciliações de diversas tendências políticas existentes na liderança. Gestos singulares de concórdia internacional, especialmente no campo das bólsas culturais, podem acompanhar ações hostis em esferas mais importantes (e mesmo desviar a atenção dos mesmos).

São evidentes os indícios de uma tendência mais agressiva dos círculos soviéticos, mesmo no que diz respeito à guerra nuclear. Nos círculos militares soviéticos notou-se considerável divergência de opinião em 1961, até mesmo antes. Porém em 1965 e 1966 havia as mais francas expressões de linha-dura. Uma série completa de artigos na imprensa militar apresentava argumentos contra o ponto-de-vista de que as armas nucleares eram uma "ameaça à sobrevivência física de povos e Estados"; insistia em que uma vitória em uma guerra nuclear era possível e dependia de se conseguir poderio superior em armas; e sugeria que o fato de se desprezar a possibilidade de vitória era cair em passividade e fatalismo.

Sem dúvida, estes pontos-de-vista (para conseguirem ser impressos) deviam ter um certo grau de protecionismo político — e com toda a certeza da parte da seção dogmática da liderança representada por Suslov, Shelepin e outros. A maioria composta de Brejnev-Kossiguin reafirmou-se em 1966, e esse tipo de intransigência não foi mais enunciada. Porém, de um modo geral, pronunciamentos posteriores tinham um tom mais belicoso que o de Krushev nos anos pós-Cuba.

De maior importância ainda é o fato de que a política soviética é em princípio altamente instável. Um simples contratempo de alguma importância — que, por exemplo, na Europa Oriental poderia ocorrer a qualquer momento — poderia logo colocar em pânico os líderes menores, dos quais o atual grupo forma a sua maioria, jogando-os nos braços dos extremistas da linha-dura. E outras questões políticas, inclusive internas, poderiam mudar o equilíbrio de forças no Politburo e no Comitê Central. Qualquer que fosse a razão, uma liderança composta de maneira diferente enfrentaria então o Ocidente.

Pode-se, naturalmente, argumentar (e há muitos prós para este ponto-de-vista) que uma liderança mais extremista e dogmática não seria necessariamente menos prudente. De um certo modo, Molotov foi mais hostil e no entanto mais prudente que Krushev. Porém, essas considerações não reduzem o caso a uma mera prudência tática; ao contrário, abrangem toda uma maneira de apreciar a atual situação mundial. Uma política de *détente*, argumentam os militares soviéticos da linha-dura, serve aos interesses capitalistas, pois diminui seu medo e dá-lhes uma margem de iniciativa agressiva no Terceiro Mundo; ao mesmo tempo, solapa a unidade e o dinamismo revolucionário dos países comunistas. Este é um argumento sério, e, do ponto-de-vista comunista, até certo ponto válido. Com certeza, os atuais líderes o tomam em consideração, mesmo que o façam apenas parcialmente. Seria uma razão formidável para um grupo mais intransigente.

O lançamento soviético de um mínguido sistema de mísseis antibalísticos em 1967 parece ter sido em parte uma concessão por parte da liderança a esses argumentos mais ativistas. No entanto, devemos aceitar como igualmente importante um motivo comum dos Estados Unidos e da União Soviética: o desejo de resolver o problema da proliferação, e, particularmente, o crescimento do poderio nuclear chinês. Mesmo a resposta dos Estados Unidos no outono, não obstante atacada como *escalada inútil*, a imprensa soviética afirmou não representar um obstáculo às discussões em Genebra e na Assembleia-Geral sobre Tratados de Não Proliferação.

O progresso soviético de ICBMs significou um desafio aos Estados Unidos em um campo onde os fatores decisivos são tecnologia adiantada e riqueza material. Os recursos econômicos e técnicos da União Soviética, se forem sobrecarregados fortemente, conseguirão apenas produzir uma resposta adequada,

porém inferior, ao poderio nuclear dos Estados Unidos. Um fator decisivo que raramente tem aparecido nas discussões sobre uma corrida ABM entre os dois países é que poderia tornar-se extremamente caro para os Estados Unidos, mas em um determinado ponto, provavelmente, sobrecarregaria os recursos soviéticos, levando-os à falência.

OS INTERESSES SOVIÉTICOS

A política soviética continua para a frente em princípio. Na prática só é assim nas áreas onde perspectivas parecem promissoras e onde os interesses e compromissos americanos são julgados insuficientes para levar a uma confrontação direta e perigosa (o perigo aqui seria que a avaliação soviética pudesse não ser correta). Esta linha tática foi sintetizada por Brejnev em setembro de 1965: "Estamos tentando tornar nossa diplomacia vigorosa e ativa e, ao mesmo tempo, demonstramos flexibilidade e prudência."

Parece que todas as facções concordam que se deva adotar uma linha ativista onde possível e onde não implique um sério risco de guerra mundial. A discussão é acerca do grau de risco em cada caso. Mesmo Shelepin com certeza não recomendaria um ataque à Inglaterra ou aos Países Baixos; mesmo Brejnev não deixaria de realizar alguma ação para a frente na área de Aden.

Para termos como essas distinções se apresentam na prática, podemos dividir o mundo em três ou quatro áreas de interesse soviético. Não obstante algumas trombetadas esperanças junto aos muros de Berlim Ocidental, há poucas possibilidades de oportunidades políticas sérias para os russos na Europa Ocidental, e qualquer aventura militar está excluída pelas garantias de sucessivos presidentes americanos de que qualquer ataque significaria automaticamente a guerra nuclear. Talvez a lição aqui seja a de que este é realmente um bom método para preservar a paz. O verdadeiro problema na Europa deveria ser formulado de maneira diferente. Os acontecimentos na Europa Oriental provocaram lutas e a intervenção soviética, como foi o caso em 1956? E se houver um solapamento das forças comunistas na Europa Oriental, que tipo de crise política poderia ocorrer na própria URSS?

A América Latina também não parece ser considerada área de oportunidades. Igualmente como a atitude de Stalin para com a Grécia em 1948, os russos parecem estar convencidos de que os Estados Unidos não tolerariam uma entrada séria. Eles estão presos à Cuba de Castro, mas seu apoio é limitado. Conforme é conhecido, opõem-se às táticas de Castro em outras partes e, sem abandonar de todo a política de explorar vantagens e oportunidades perante a China e os Estados Unidos, eles prefeririam de maneira geral que a área fosse mantida em situação não crítica.

Na Ásia, na esfera amplamente influenciada pela China, Moscou tem um problema especial. Em particular o Vietnã representa um caso embaraçoso e característico. Num certo nível, os argumentos são conhecidos: a URSS gosta de enredar os Estados Unidos; se não apoiassem Hanói, enfraqueceriam a lealdade comunista em outras partes; testar o equipamento militar soviético é um prêmio valioso; e por aí vai. Por outro lado, os soviéticos estão certamente com medo do perigo de uma escalada séria. Todos estes pontos têm alguma validade, no entanto, no que diz respeito ao compromisso ideológico comunista, todos os partidos asiáticos, com exceção de uns poucos descontentes, com certeza aceitariam uma conciliação patrocinada pelos soviets. A dificuldade é na verdade que Ho Chi Minh não está sob controle.

No entanto, um ponto fundamental no pensamento de Moscou sobre o Vietnã são suas relações com a China. O argumento mais forte da facção pró-soviética na China (em geral no Exército) é de que armas modernas são necessárias para vencer os americanos e estas só poderão ser obtidas da Rússia. O verdadeiro ponto-de-vista maoísta, naturalmente, é de que um ataque americano à China poderá ser enfrentado eficazmente pela retirada para o interior e o início de guerras de guerrilha. Portanto, quanto mais armas a Rússia puder enviar a Hanói, tanto maior será a lição objetiva a favor da tese antimaioísta, e tanto maior será a possibilidade de arregimentar um grupo de poder pró-soviético para assumir o Governo, em Pequim. Considero esta interpretação que me foi proposta pelo Dr. Uri Rana'an, fortemente convincente. Admite a curiosa possibilidade de que um bloqueio de Haiphong seria no interesse tanto dos americanos como dos maoístas.

E a nova capacidade nuclear chinesa certamente complica todas as questões. Pode ser que seja verdade o que afirmou o Presidente Kennedy, que os comunistas estão discutindo a melhor maneira de nos enterrarem. Não obstante, parece que para os maoístas a União Soviética atualmente parece encarnar a maior ameaça imediata. Na verdade, em toda a área, os líderes soviéticos enfrentam problemas especiais, talvez temporários, de grande complexidade, que até certo ponto confundem a questão da confrontação com o Ocidente.

Considerando a Europa, a Ásia Oriental e a América Latina casos especiais, só nos resta a maior área tradicional de interesse soviético — a área ao sul do território nacional na direção do Oceano Índico.

A África ao sul do Saara, a parte mais distante desta área, presumivelmente não seja um alvo imediato. A política soviética na África tem sido extraordinariamente inadequada, em parte em consequência da tentativa de impor análises de classe marxista a material refratário. As distâncias têm sido enormes demais — como no caso da questão congoleza — e os regimes apoiados pelos russos não se mostraram nada sólidos, com o resultado de que em um dos países mais avançados da África negra, Gana, o povo foi eficazmente vacinado contra qualquer coisa mesmo remotamente parecida com o comunismo. Apesar de estarem surgindo agora políticas mais sofisticadas, parece pouco provável que possam fazer muito — a não ser que a Costa Oeste seja transformada em um vácuo de poder pela retirada dos britânicos.

O Oriente Médio então, ou pelo menos em uma área cujo centro seja o Oriente Médio e se estenda de Marrocos ao Golfo de Bengala, é o setor onde os elementos ativistas da

política soviética recebem seu treinamento principal. É uma área cuja política se tem mostrado há muito ingovernável e imprevisível a toda a força do exterior que nela se envolveu. Também não parece que a URSS tenha uma política coerente, a não ser comprar amigos, manter a questão fervendo e aguardar uma oportunidade apropriada. O investimento político-militar na Síria e no Egito até agora não trouxe lucro. Além do mais, em toda a área, o Governo soviético enfrenta um velho dilema: é melhor confiar em movimentos e regimes nacionais anticidentais ou tentar substituí-los por comunistas de confiança? A primeira escolha quase sempre leva eventualmente a divergências e hostilidades; a segunda lança os nacionalistas locais nos braços do Ocidente imediatamente. A solução usual tem sido tentar combinar os dois, o que leva a atritos infundáveis.

Há, porém, também uma dificuldade geográfica especial na área. A Marinha soviética não poderá, no futuro imediato, equiparar-se à americana, e as suas comunicações através dos Dardanelos são vulneráveis. No ar, os soviets sofrem dificuldades semelhantes. A Turquia e o Irã continuam a ser obstáculos que resistem a qualquer orientação para o sul. Política e economicamente, parecem ficar mais fortes; subverter seus Governos torna-se cada vez mais difícil. Atacá-los seria assumir o último risco. E assim, o elemento cauteloso no pensar soviético domina a cena no Tier do Norte, deixando aos elementos ativistas a primazia (porém não o controle exclusivo) nos países árabes mais brandos mas menos acessíveis. O grupo extremista do Kremlin tentou tirar o maior partido possível nos problemas do Oriente Médio, apesar de terem surgido sérias disputas na URSS sobre a guerra árabe-israelense de 1967, levando à queda do secretário de Partido em Moscou, Egorchev, um dos companheiros de Shelepin.

Disso concluímos, mais uma vez, que dá-se corda a políticas perigosas até que a questão, se levada adiante, se transformaria numa confrontação direta com os Estados Unidos. Na guerra de 1967, a URSS causou o máximo de problemas possíveis, com esta precaução final. O fato de que uma facção desejava ir mais além, não tranquiliza.

Um acontecimento significativo foi a criação, especialmente nos últimos dois anos, da capacidade de desdobrar forças convencionais em escala mundial — aviões de longo alcance, tais como o AN-22 e uma frota oceânica, que inclui navios-tanque e de desembarque de tropas e porta-helicópteros. Esta força não está ou ainda não está em condições de desafiar as grandes frotas dos Estados Unidos, e para chegar a esta condição significaria sobrecarregar ainda mais a economia soviética por uma vantagem química talvez. A quantia que já deve ter sido gasta, no entanto, dá uma indicação bastante forte de que os soviéticos desejam ter a habilidade de intervir em áreas até agora imunes — ou de impedirem os Estados Unidos de o fazerem. É o reflexo de uma política ativista e não cautelosa e é tanto mais perigosa por que tende a atrair a União Soviética para situações com as quais os seus líderes talvez preferissem evitar envolver-se.

Inversamente, se considerarmos que os Governos de Quênia, Uganda e Tanzânia foram todos salvos bem recentemente de golpes militares simplesmente pela intervenção de algumas companhias de fuzileiros britânicos (apenas uma pequena força de pára-quedistas franceses havia feito o mesmo para estas africanas ex-francesas), a retirada projetada da Grã-Bretanha do Oceano Índico deixa uma área em claro, onde — a não ser que os americanos aceitem a responsabilidade — alguns cruzadores soviéticos com algumas centenas de tropas poderiam desempenhar um papel decisivo em crises imediatas.

O que muitos observadores passam por alto é que todos os atuais líderes são o produto de uma tradição específica. Kossiguin, Brejnev, Suslov, Mazurov, Kirilenko e os outros deram seus primeiros grandes passos em suas carreiras precisamente durante a grande onda da década de trinta, quando apenas os mais impiedosos avançavam, ou mesmo sobreviviam. Suas carreiras subsequentes os confirmaram. A máquina política que encarnam atualmente é precisamente aquela criada por Stalin, e o seu repúdio a certos excessos stalinistas não significa o abandono do princípio da luta contra todas as outras entidades políticas. Compreender este background do partido é essencial para qualquer avaliação realista dos atuais líderes. Não quer isto dizer que não possa aparecer um mais moderado do que Brejnev na máquina. Presumivelmente poderia surgir no poder um líder que desejasse voltar à política de não envolvimento. Se reconhecesse que a URSS não poderia enfrentar impunemente a América, ele temporariamente retiraria seu país da competição para concentrar-se em construir sua capacidade econômica e militar. Um despota inteligente poderia tomar tal decisão. Mas seria menos fácil fazê-lo agora do que há uma geração. Isto em parte devido a circunstâncias objetivas, tais como a existência da China de Mao. Mas também em parte porque há um espírito exageradamente confiante em todo o *apparatus* russo.

Devido ao fato de que a União Soviética continua em princípio em posição permanentemente hostil ao mundo não comunista, a *détente* tem que continuar inevitavelmente limitada, quaisquer que sejam as possibilidades de uma trégua estável. Brejnev o afirmou categoricamente em seu discurso de 29 de março de 1968 na Conferência do Partido da Cidade de Moscou: "Nosso partido sempre preveniu que no campo ideológico não pode haver coexistência pacífica, assim como não pode haver paz entre as classes do proletariado e da burguesia. Não pode haver neste assunto, continuou ele, indiferença, passividade ou neutralismo político."

Concluindo, então, que a atual *détente* é genuína, sensata e vital tanto do ponto-de-vista russo como do Ocidente, e como um pouco de sorte poderia evoluir para uma verdadeira paz mundial; porém que não está baseada na aceitação por parte dos soviets de qualquer princípio básico de permanente cooperação ou de orientação pacífica; e que na prática não está bem definida, é variável e sujeita a incertezas. Exagerando, é desserviço à paz, que não pode ser estabelecida numa base de má interpretação dos fatos e má concepção de motivos.

A forma do que pode vir

PAVEL KOHOUT

Um dos auxiliares do Ministro da Cultura e da Informação me disse tarde da noite, recentemente, o seguinte: "Li a primeira edição de *Literární Listy* e fiquei desapontado com sua lealdade. Eu uso linguagem muito mais forte nas reuniões de ativistas do Partido."

Fiquei satisfeito. É bom saber que se está vivendo numa época em que novos lutadores estão surgindo através do país como cogumelos depois da chuva. Eles vêm enriquecer o sangue vital do país com novas idéias explosivas que têm fermentado nêles durante todos esses anos, enquanto eles se mantiveram cumprindo ordens de uma maneira disciplinada, com punhos fechados e frequentemente contra o seu melhor julgamento.

A situação mudou agora. Mesmo aqueles em posições de responsabilidade podem agora pedir democracia:

● O camarada Jaroslav Hes (ex-chefe stalinista do departamento ideológico da Comissão Central e editor de seu semanário cultural, *Kulturní Tvorba*) terá êxito e sua tese — a de que as realizações de nosso caminho socialista foram desacreditadas no congresso de escritores do ano passado — será reconsiderada.

● O camarada Adolfo Hradecký (ex-chefe do sindicato de jornalistas e editor de seu bissemanário,

Reportér) sujeitará a esmagadora crítica o último congresso da Associação de Jornalistas, o qual é presidido.

● O camarada Pavel Auersperg (o sucessor linha dura de Hes como chefe do departamento ideológico da Comissão Central, agora demitido) energeticamente erradicará os métodos incorretos do Partido de orientar a cultura, que ele recentemente ajudou a estabelecer.

● O camarada Jan Fojtík (um publicista stalinista) nos deixará beber do claro poço do moderno marxismo, que ele tem guardado com muita vigilância.

● A Administração Central de Publicações providenciará com firmeza para que os jornais e editores imprimam todos os manuscritos, por sua vez, na ordem em que foram recebidos.

● O Ministério do Interior providenciará para que as manifestações de estudantes tenham lugar pelo menos uma vez por mês; os absenteístas serão trazidos para os locais das manifestações pela polícia, que não mostrará misericórdia no uso de seus poderes.

● O Ministro da Cultura porá termo às lições de russo pela televisão e as substituirá por um pro-

grama que se chamará *Posso pôr o meu nariz em qualquer coisa*.

● Todas as decisões aprovadas por unanimidade serão automaticamente invalidadas e as organizações culpadas dissolvidas.

● *Rude Pravo* (órgão da Comissão Central) fará um concurso em âmbito nacional para premiar a mais corajosa crítica ao ex-Presidente Novotný por ativistas e funcionários do Partido.

● As forças progressistas do Sindicato de Escritores da Tcheco-Eslováquia afinal convocarão o Quinto Congresso, o qual salientará a importância histórica do Quarto Congresso. Isso criará uma série de complicações.

● O escritor Ivan Klíma (expulso do Sindicato de Escritores por suas atividades no Quarto Congresso) propôs a introdução da censura antes da publicação (prática agora abolida).

● O autor Antonín Liehm (expulso com Klíma) requererá que a lei da oferta e da procura seja respeitada na esfera das artes.

● O escritor Ludvík Vaculík (expulso com Klíma e Liehm) fará um apaixonado discurso a respeito da necessidade de aumentar a autoridade para preservar a sociedade socialista.

● O camarada Jiri Hendrych (o ex-principal ideólogo do Partido, agora em desgraça) retirará-se do congresso. Na sua volta, anunciará medidas energéticas: os autores Vaculík, Klíma, Kohout e Vaclav Havel (não comunista) devem ser riscados da lista de candidatos do sindicato (como aconteceu em junho de 1967), este último por sugerir que o jornal reabilitado *Tvar* (órgão dos jovens escritores, originariamente fechado por não conformismo político) deveria ser interrompida.

● Ao autor Kohout será feita nova repreensão, desta vez sem advertência. Os escritores Vaculík, Klíma e Liehm serão novamente expulsos do Partido, enquanto o escritor Havel será obrigado a ingressar.

● Por iniciativa do filósofo Karel Kosík, o Professor Eduard Goldstucker, presidente do Sindicato de Escritores, se imolará pelo fogo em público na Praça da Cidade Velha, em Praga, enquanto um grupo chefiado pelo Ministro da Justiça cantará *Liberté, Liberté, Liberté*.

Eu não ousa prever quais serão os acontecimentos seguintes, mas uma coisa deve ser admitida mesmo pelo pior pessimista: há muito tempo adiante para todos nós — a menos que alguma coisa mais barre nosso caminho de novo.

Revolução ou revolta?

IVAN SVITAK

Estamos experimentando uma revolução ou uma revolta? Revolução significa mudanças sociais estruturais — mudanças na relação entre as classes, na estrutura da economia e da política e no mecanismo do Poder. Revolta significa uma mudança de guarda que não afeta a estrutura da sociedade. Se estamos atravessando uma experiência ou outra será decidido por nós. Os acontecimentos podem ainda virar em qualquer das direções.

A possibilidade de uma revolta nos deixa completamente indiferentes. Não temos razão para ser tustistas de uma mudança de pessoas. Os sociólogos e filósofos sabem que "as instituições são mais fortes do que o povo", que sem o mecanismo controlador da opinião pública, cada membro de uma elite, sem exceção, deve degenerar. Antonín Novotný entrou em cena como um expoente da liberalização. A juventude polonesa teve de erguer barricadas na universidade contra o herói nacional polonês de 1956.

Por outro lado, estamos muito

interessados na possibilidade alternativa de mudanças estruturais porque ela abre um novo caminho para uma sociedade socialista aberta, ou seja, para a democracia socialista. Essa possibilidade é, contudo, muito remota, embora no momento haja uma ilusão em âmbito nacional (que está à mão), uma ilusão que surge da resignação de umas poucas autoridades. O estudante não tem razão para apoiar essas ilusões; ao contrário, ele deve ser vigilante para com as fraudes que aparecerão durante o período em que estaremos deambulando sobre a natureza do Estado em que deveremos viver.

Se observarmos os resultados do renascimento, velho de três meses, objetiva e criticamente, teremos de concluir que, com exceção da preservação temporária da censura, nenhuma mudança estrutural ocorreu no mecanismo da ditadura totalitária. Na Tcheco-Eslováquia, um Partido ainda tem o monopólio da vida política, e no momento não existem normas, como são comuns numa democracia, para exprimir a vontade política do povo.

O conceito hierárquico pelo qual os órgãos do Estado e as organizações sociais são todos dirigidos de um centro perdura sem mudança. Isso é incompatível com a democracia cuja substância consiste precisamente do fato de que as decisões políticas são tomadas por certos processos sociais nos quais os componentes individuais desempenham um papel relativamente independente. No nível da ideologia (numa democracia), há competição entre valores ideológicos e entre programas políticos. No nível do poder estatal, há uma recíproca limitação de poderes dos ramos executivo, legislativo e judiciário (ou seja, parlamento, governo e judiciário independente). Finalmente, na esfera econômica e no tocante às atividades civis da população, um papel independente é desempenhado pelas organizações de interesses especiais: a burocracia do aparelho e a opinião pública.

No momento, há um elemento que justifica nossas esperanças no processo de democratização, ou seja, a sincera manifestação de opi-

não pública. O contra-ataque das forças conservadoras se concentra sobre ela num futuro muito próximo. Elas pedirão moderação e oferecerão novos programas econômicos em vez de mudanças políticas básicas. Nós, ao contrário, deveremos esforçar-nos para fazer pleno uso da liberdade tolerada e realizar eleições democráticas como mais um passo no caminho para um Estado socialista europeu.

Esse objetivo pode ser realizado apenas pela solução do conflito básico agora ocorrendo no Estado tcheco-eslovaco. Esse conflito não é uma matéria de relação entre as duas nações, mas estrutura da ditadura totalitária. É verdadeiro que a burocracia dessa ditadura destruiu o culto stalinista, mas reteve inalterada a estrutura de poder do stalinismo, inclusive o aparelho burocrático e a política do chicote cultural. Devemos liquidar essa ditadura ou ela nos liquidará.

A liquidação da ditadura totalitária e do pensamento totalitário é uma condição prévia para a realização do socialismo democrático.

A ditadura totalitária é o nosso inimigo número um. Temos bastante cabeça e mãos para o programa de liberdade socialista, mas também nos defrontamos com o aparelho burocrático que o obstrui. Se a pergunta é colocada: "De onde, com quem e para onde?", podemos responder tersamente: "Da Ásia, por nós mesmos, na direção da Europa."

Isso significa que nós devemos nos deslocar de uma ditadura totalitária para uma sociedade aberta, no sentido da liquidação do monopólio de poder e do efetivo controle da elite de poder por uma imprensa livre e pela opinião pública. Devemos deslocar-nos do controle burocrático da sociedade e da cultura pelos "assassinos da linha oficial" (frase de C. Wright Mills) para a aplicação dos direitos humanos e civis básicos, pelo menos até o ponto em que eles existam na Tcheco-Eslováquia burguesa e democrática. (Com quem?). Com o movimento dos operários sem os seus burocratas, com as camadas da classe média sem os grupos de colaboracionistas

voluntários, e com os intelectuais a frente. Os intelectuais deste país devem afirmar sua reivindicação de liderar a sociedade socialista aberta para a democracia e o humanismo, caso se ponha termo à irracional dialética do despotismo e do poder.

A principal característica das atuais mudanças é que até agora nenhuma mudança considerável ocorreu, que a estrutura da ditadura totalitária permaneceu intacta. Há apenas liberdade de imprensa e alguma espécie de esperança de eleições democráticas e uma reorganização das funções do poder no Estado. Não somos indiferentes à mudança de quadros que foram nomeados por um sistema completamente antidemocrático, mas estamos interessados num processo de democratização duradoura, ou seja, na permanente transformação da ditadura totalitária num sistema europeu com uma forma de governo democrática.

Como garantir a democracia

Z. JESENSKA

Eu quero falar sobre democracia... De modo geral se diz que democracia significa a autoridade da maioria sobre a minoria. Isto é apenas metade da verdade. Certamente não há democracia onde a minoria governa. É verdade — não nos enganemos — que também não há democracia onde os direitos da maioria são ilimitados.

Sempre, em todo lugar e qualquer que sejam as circunstâncias, democracia precisa também significar proteção do fraco contra o forte, a proteção daqueles que estão fora do poder em consequência das caprichosas regras dos que governam — em outras palavras, a proteção da minoria. E não apenas em relação a minorias étnicas, de classe ou similares. Cada um de nós pode pertencer à maioria em algumas coisas e à minoria em outras. E somente aqueles que estão entre os fracos em alguma esfera podem afirmar se existe ou não democracia no país.

Os tchecos não podem julgar se a questão eslovaca está corretamente assentada neste país; isto tem que ser perguntado aos eslovacos. Também não podem os tchecos afirmar se os direitos da minoria germânica são respeitados na Tcheco-Eslováquia. Minoria que, de acordo com a Constituição, não existe neste país; os teoricamente não existentes germânicos têm que ser consultados. Pelo mesmo motivo, em uma futura federação os eslovacos sózinhos não estarão aptos a julgar se respeitam os direitos das minorias húngaras e ucranianas. Os membros do Partido Comunista não têm experiência para declarar que os chamados *partyzes* (os que não pertencem ao Partido) detêm os mesmos direitos que eles, como não podem afirmar que todos os postos na vida civil lhes estão abertos; só aqueles que não são membros do Partido podem assegurar isso. Os ateus não podem tentar convencer ninguém que há inteira liberdade de religião no país; apenas os crentes podem confirmar isso. Os chamados arianos não têm o direito de declarar que não há mais anti-semitismo neste país; são os cidadãos de suposta origem judaica que devem ser questionados a esse respeito. E assim por diante, até a última unidade decimal. Sob o tipo de socialismo que temos tido até hoje, os poderosos nunca perguntaram aos fracos como eles estavam passando, e se estavam satisfeitos com as condições de vida estabelecidas para eles.

Quem realmente ditou as regras? Teoricamente

foi a classe trabalhadora e o Partido Comunista — uma assertiva que se presta a algumas dúvidas. Se os trabalhadores houvessem legislado, os sindicatos seriam as mais ativas e militantes organizações neste país. Pelo que sabemos, no entanto, foi necessário arrancá-lo de sua letargia, recentemente. Os trabalhadores não fizeram as regras; apenas lhes disseram que eles as fizeram. E os membros ordinários do Partido são passivos, porque não estão investidos no poder — isto também foi agora admitido. O Governo não governava — isto nós ouvimos há muito tempo da pessoa mais qualificada para dizê-lo, o Primeiro-Ministro. De qualquer maneira, foi dito que aqueles que governavam o faziam no interesse do povo. Eu estou certo que muitas pessoas se guiavam por este preceito, e eu não quero minimizar o que já foi feito em favor do povo da Tcheco-Eslováquia. No entanto, nós nunca ouvimos nada a respeito de coisas específicas feitas para aqueles que são governados, para grupos individuais, para os que necessitam de proteção contra o poder desta ou daquela maioria. E enquanto várias pessoas já deram seu turno no leme do Estado, por 20 anos nós temos ouvido apenas uma coisa: que aqueles que ditam as regras estão fazendo um excelente trabalho. Por isso, todo mundo tem que estar satisfeito com eles e, como servos de magnânimo senhor, gratos a eles... Por 20 anos, tudo esteve ótimo, e foi só entre o povo que tudo não correu tão bem assim...

A NECESSIDADE DO PLURALISMO

Era tempo desses fastidiosos monólogos de autoglorificação terminarem; era tempo de deixar falar aqueles que vinham apenas sendo conduzidos e que eram — e ainda são — os mais fracos. Eu creio que numa democracia é essencial que se permita a existência de maior variedade possível de sociedades, associações e clubes cujos origens sejam livres e espontâneos, porquanto todos os interesses têm o irresistível direito de serem ouvidos. Em fevereiro de 1948, em nome da revolução, da unidade e da preparação para a ação, nós destruímos todos os tipos de organizações, enquanto em qualquer sociedade normal elas existem e estão em contínua formação — e, se for o caso, em constante dissolução.

Evidentemente, partidos políticos estão incluí-

dos nessa variedade de associações e clubes, sociedades e organizações. Embora nós venhamos dizendo há 20 anos que existe um sistema multipartidário no país, muito poucos foram enganados. Antes de tudo, nós começamos por privar esses outros partidos, de seus membros, seus programas e tudo que constitui um partido político, e todo mundo sabe que eles eram meras cifras. Na Eslováquia, particularmente, nós os transformamos em fraudes. Seus pequenos e desajeitados grupos de delegados falavam apenas em escolhidas ocasiões, tendo saudações ao Partido Comunista, ao qual eles asseguravam todo o apoio, embora, sem ter força para qualquer coisa, não tivessem nada em que se apoiar eles mesmos...

Eu não consigo entender por que o socialismo deve ser incompatível com a existência de muitos partidos políticos reais — partidos que devem, evidentemente, se basear no socialismo e na Frente Nacional. De qualquer maneira, isto é uma questão de tempo, uma questão de desenvolvimento futuro. Hoje é da maior importância para o Partido Comunista formular uma nova concepção de comando diante das mudanças na estrutura política da Tcheco-Eslováquia.

O Governo era exercido em nome do Partido Comunista e em nome do povo. Todavia ninguém perguntou ao povo, nem aos membros do Partido Comunista, se queriam que as personalidades deste Estado fossem entregues à misericórdia de dois dos capangas de Béria. Ninguém os consultou para decidir quem deveria ser preso e quem deveria reaver a liberdade, pelo menos no futuro; que julgamentos políticos deveriam ser representados; que acusações deveriam proferir e que veredito pronunciar; quem precisava ser executado, e a quem se podia conceder a graça da vida. Ninguém perguntou aos eslovacos se eles concordavam em revogar o acordo cossaco. Ninguém quis saber se os camponeses eram a favor da subestimação de seu trabalho. Ninguém perguntou aos jornalistas e escritores se a censura deveria ser introduzida e a liberdade de expressão suprimida. Ninguém foi aos cidadãos para saber se queriam ter suas vidas reguladas pela polícia e pelo dogmatismo burocrático.

Algo mais é envolvido por essas coisas, eufemisticamente chamadas "deformações" e que, enquanto fosse realmente uma democracia, não pode-

ria consumir nossa sociedade como um câncer. Alguma coisa mais importante está envolvida, algo que era inerentemente mau e a respeito da qual eu — como membro do Partido Comunista — só comecei a pensar nos últimos dias.

No verão de 1963 o Comitê Central fez circular a resolução concernente à revisão de alguns julgamentos políticos... Eu fiquei surpreso com o desagradável e teatral tom com que ele frisou que o Comitê Central — eu cito — "na atual conjuntura apresentou a moção por sua própria iniciativa..." e, mais ainda, "sem pressões externas e não por causa de reclamos de pequenos grupos", referindo-se aos membros ordinários do Partido e aos não membros... Eu disse então que não podia entender como o corpo supremo do Partido que ditava as regras podia jactar-se de que ninguém havia exercido pressão sobre ele, de que não pedira nem queria pedir a opinião dos outros, de que nenhum dos membros do Partido ou dos 14 milhões de habitantes deste país teve qualquer influência, e de que ninguém devia sequer imaginar que poderia ter qualquer influência. Isto foi uma táctica admissível de quanto a degeneração da democracia havia progredido na Tcheco-Eslováquia.

A CAMINHO DA RENOVAÇÃO

Mencionei isto para mostrar como nós precisamos recomençar já desde o princípio.

Durante o mês passado ouvi frequentemente que alguma limitação das liberdades foi inevitável depois de fevereiro de 1948, como aconteceu em qualquer revolução; errado foi o período de ditadura durar tanto tempo. E tempo de esquecermos esta autodecepção. Sim, toda revolução é uma situação excepcional e temporária, mas em nosso país a liberdade não foi abolida temporariamente, desde que o modelo stalinista do socialismo, em outras palavras, o sistema de polícia burocrática, se estabeleceu permanentemente. Não foi dito que a liberdade seria reprimida por um certo período de tempo. Estabeleceu-se que isto era a liberdade perfeita e quem não acreditasse seria um inimigo do povo tcheco-eslovaco.

A democracia ainda não teve sequer oportunidade de ser introduzida neste país, e o que temos agora não são mais do que *flashes* intermitentes dela. Ainda não se transformou no fundamento de nossa organização social... As forças conservadoras deste país foram vencidas e a simples volta às condições antigas é, no momento, impossível. Hoje estamos diante de outra alternativa. Ou paramos no meio do caminho e nos satisfazemos com a semi-democratização, ou instalamos a verdadeira democracia. Apenas no último caso necessitaremos do que todos pedem — garantias. Toda espécie de garantias: constitucional, legal, institucional e outras. E ainda, haja quantas garantias houver, uma sutil combinação entre os poderosos pode enganar a todos e levar ao nada. Apenas você que me ouve pode ser a garantia absoluta...

A única garantia repousa em cidadãos livres em uma verdadeira democracia, concios de sua soberania, exigindo seus direitos e liberdades, resistindo persistentemente a qualquer violação, mesmo pequena, destes direitos e liberdades, e ao mesmo tempo respeitando o que é dos outros. Os políticos terão que tratar com esses cidadãos como com *partners* iguais, porque os cidadãos não dependem dos políticos, mas vice-versa. Estes cidadãos serão não só disciplinados mas unidos por saberem o que é melhor para eles. Não permitirão que suas consciências sejam violadas sob o pretexto de disciplina e unidade, mas se arrigarão firmemente à verdade. Não apenas serão gratos de serem governados, como terão voz para decidir como aqueles que encarregaram de governar o farão.

Pavel Kohout, que foi censurado pelo Partido, por sua participação na revolta do IV Congresso de Escritores, em junho de 1967, comenta possíveis mudanças de atitudes na Tcheco-Eslováquia. Excertos de Literární Listy (Praga), 7 de março de 1968. O Professor Ivan Svitak fez, este ano, uma conferência na Escola de Filosofia da Universidade Carlos, Praga. Publicada no órgão O Estudante (Praga), de 10 de abril de 1968. Z. Jesenska fala da democracia em artigo publicado no Kulturny Zivot, de Bratislava, 5 de abril de 1968. Divulgamos excertos.

Chicago (UPI-JB) — Há oito anos, um homem de feições agradáveis, cabelos pretos, natural do Meio-Oeste, implorava à Convenção Nacional Democrata a não deixar Adlai E. Stevenson como "um profeta sem honra em seu próprio partido."

Era um novo tipo de discurso de lançamento de candidatura, sem gesticulação extravagante e proferido com um fervor casual, que fez silenciar o tumultuado plenário da Convenção, em Los Angeles.

O discurso não conseguiu deter a arrancada de John F. Kennedy, mas marcou o seu autor como um homem a quem se deveria levar em consideração nas futuras convenções.

Para o Senador Eugene J. McCarthy, chegou a hora do ajuste de contas. Aos 52 anos, com os cabelos quase inteiramente grisalhos, o homem que lutou em vão para dar a Stevenson uma nova chance está agora, procurando a sua própria indicação, como candidato a Presidente, mas sob condições que ninguém poderia ter previsto em 1960, ou mesmo há um ano.

Ele é um estranho ao sistema político dominante, que antagoniza, e cuja candidatura é de combate à administração democrata atual.

Ele é o herói de uma legião de jovens adultos, que mal começavam a abandonar os brinquedos, quando McCarthy apareceu pela primeira vez nas suas telas de televisão, em 1960.

E ele se tornou o porta-voz dos norte-americanos de todas as idades, que se opõem à guerra do Vietname — uma guerra que, em 1960, envolvia apenas 685 "assessores" norte-americanos.

McCarthy, o candidato, é, na aparência, um elemento incapaz de liderar uma cruzada contra a guerra — ou qualquer outra cruzada.

Seus discursos na campanha às vezes dão a impressão de ser trechos de uma tese de doutoramento.

Ele certa vez declarou aos jornalistas que achava que seria um Presidente "adequado." De outra feita, disse que não desejava "de modo especial", o cargo.

Ele possui um agudo senso de humor irônico, que frequentemente escapa à compreensão de suas audiências. Numa divertida discussão no Senado a respeito da venda

McCarthy, o defensor da paz no Vietname

de armas pelos Estados Unidos, McCarthy disse que ainda se lembrava do tempo "em que o orçamento de defesa da Etiópia se contentava com dois leões numa jaula dourada. Hoje, todos achavam que têm de ter uma Força Aérea supersônica, uma Marinha, ou pelo menos um barco."

McCarthy nasceu em Watkins, Minnesota, uma cidade com cerca de 600 habitantes, em 1916, e promogênio de Michal McCarthy, negociante de gado e fazendeiro.



Eugene McCarthy

Diplomou-se pela Universidade de St. John, em Collegeville, Minnesota, doutorou-se na Universidade de Minnesota, e, durante algum tempo, pensou em tornar-se um monge beneditino. Mas em 1945 casou-se com Abigail Quigley, que conheceu ao tempo em que era professor de ginásio.

Após três anos como professor de Economia em St. John, McCarthy reuniu-se a Hubert H. Humphrey e Orville L. Freeman na luta para libertar, no período de pós-guerra, o Partido Democrata-Agrícola-Trabalhista da influência comunista. E, em 1948, ele foi eleito para a Câmara dos Representantes, derrotando o candidato apoiado pelos sindicatos numa eleição preliminar em St. Paul.

Ele organizou um grupo de liberais na Câmara, conhecidos como "os saqueadores de McCarthy" e formalmente denominado de grupo de estudo McCarthy, uma organização que ainda hoje sobrevive. Ele foi o primeiro membro da Câmara a desafiar publicamente as táticas anticomunistas de seu homônimo, o Senador de Wisconsin, Joseph R. McCarthy.

McCarthy disputou as eleições para o Senado, em 1958, contra o Senador republicano, Edward Thye, que tentava a reeleição, e venceu.

Mas, após o seu discurso, lançando a candidatura de Stevenson, ele caiu em relativa obscuridade no Senado. Envolheu-se, apenas perifericamente, nas decisões históricas do Senado, naquela época.

Então, em 1964, McCarthy encontrou-se subitamente citado como candidato a Vice-Presidente na chapa de Johnson, em 1964. Johnson escolheu, afinal, a Humphrey, após ter dado conhecimento de que McCarthy fora cogitado para o cargo.

Alguns acreditam que McCarthy ficou ressentido com o fato de ter sido repudiado

públicamente. Mas o Senador nega que sua decisão de desafiar Johnson pela Presidência, em novembro último, tenha como causa qualquer ressentimento pessoal.

Ele explica sua candidatura como o resultado de uma profunda convicção de que "o povo deste país deve ter a oportunidade de fazer um julgamento moral e intelectual" acerca da guerra do Vietname.

Já em 27 de janeiro de 1966, ele reivindicava a continuação da suspensão dos bombardeios contra o Vietname. Mas, a princípio, ele limitou suas observações a conselhos amistosos, e, na maioria das questões, mostrou-se um aliado fiel da administração.

A reviravolta de sua posição talvez tenha surgido no fim de 1966, quando o Subsecretário de Estado, Nicholas Katzenbach, declarou à Comissão que o Senado havia aprovado "o equivalente funcional de uma declaração de guerra", quando aprovou a Resolução do Golfo de Tonkin.

Um observador lembra-se de McCarthy haver se voltado para o presidente da Comissão, Senador J. William Fulbright, após a sessão, e haver-lhe dito friamente: "Bill, alguém terá de enfrentá-los."

Tendo em vista que Fulbright e a maioria dos senadores dissidentes teriam que concorrer à reeleição, McCarthy achou que o dever de "enfrentá-los" recairia nele. Ele anunciou, em 30 de novembro de 1967, que disputaria seis eleições preliminares como um candidato pacifista contra Johnson.

A candidatura de McCarthy foi quase universalmente saudada como o início de uma aventura quixotesca.

Mas, oito meses mais tarde, ela continua com impulso e McCarthy não necessita mais assegurar a alguém que ele é, na verdade, um candidato "sério."

África: Muita gente acha que a África é um só lugar, com um só povo e um só problema. Os povos e os problemas da África são tão diferentes quanto as flores. Seria o mesmo que comparar o Maine com o Novo México. Climas diferentes, diferentes necessidades... Em Gana, o povo é vibrante e extrovertido. Mas em outro país, bem perto, o povo é mais passivo e reservado. Há um enorme contraste na África."

Coreia: "Eles conseguiram uma recuperação espantosa... Eles merecem a melhor ajuda que lhes passamos dar, e se isto depender de mim, eles obterão esta ajuda."

Ásia: "Nosso objetivo na Ásia é em todo o mundo dirigir-se àquele dia pacífico — ainda que longínquo — em que nenhum homem empunhará um sabre ameaçadoramente e ninguém arrastará uma corrente... a formação de um Conselho de nove nações; o desenvolvimento da bacia do rio Mekong; e o crescimento econômico do Japão, Coreia do Sul, Formosa, Malásia e Tailândia constituem uma evidência, baseada nos fatos, de que as nações asiáticas estão progredindo."

América Latina: Ele tem-se manifestado incisivamente contra os regimes militaristas e os gastos militares na América Latina, e é favorável à força regional de paz.

Especificamente: "A participação — participação integral pelos cidadãos — é possível apenas na democracia; os defeitos do governo militarista na América Latina e alhures são óbvios... o progresso na América Latina talvez não seja suficientemente rápido de modo a manter acesas as esperanças despertadas. Os milhões recém-despertados rejeitarão as alternativas de mudança pacífica e aceitarão, ao invés disto, a liderança daquelas que glorificam a violência e que procuram, não modificar a sociedade, mas destruí-la... Eu gostaria de ter mais confiança de que o aumento no produto nacional bruto está contribuindo para melhorar as vidas daqueles que mais necessitam; e de que a maioria da nova geração considera a democracia política progressista um sistema para ser preservado e aperfeiçoado — não um vestígio que deve ser jogado fora."

Os órgãos da Aliança para o Progresso deveriam começar a examinar se recursos preciosos estão sendo utilizados desnecessariamente em equipamentos militares. Deveria ser firmado um acordo entre as nações latino-americanas no sentido de não comprarem armamentos sofisticados tais como aviões supersônicos... a mesma atenção dedicada ao desenvolvimento econômico, nas últimas duas décadas, deveria ser dada ao desenvolvimento político, inclusive ao fortalecimento de instituições tais como os sindicatos, federações de camponeses e partidos políticos."

Humphrey, o liberal da política americana

Washington (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey é conhecido há muito tempo por sua posição liberal não só na política interna como internacional.

Ele foi o primeiro membro do Senado a patrocinar a assistência médica à velhice, há mais de dez anos atrás. Foi ele igualmente quem patrocinou no Senado a Aliança para o Progresso e introduziu a proposta para criação do Corpo de Voluntários da Paz.

A seguir, apresentamos seus pontos-de-vista sobre os principais problemas, colhidos de seus discursos e escritos nos últimos anos:

Espaço e Ciência: "Os Estados Unidos devem manter-se na vanguarda da ciência, e assim o farão — não apenas como um desafio, mas como uma questão de sobrevivência. Mas temos muitos problemas enormes aqui na Terra, tanta necessidade, tantas crises e catástrofes, tanta miséria. Naturalmente, nós enviaremos um homem à Lua, mas não nos esqueçamos das prioridades de nosso povo. Se podemos colocar um homem na Lua, deveríamos ser capazes de ajudar a pôr de pé um homem aqui na Terra..."

Nações Unidas: "Eu sempre acreditei nas Nações Unidas como uma força de paz. Elas devem ser mais que um fóro; elas podem ajudar a construir nações... Se desejamos ser promotores da paz, devemos ser também construtores de nações. Devemos compartilhar nossos talentos e abundância com outros."

Direitos Cívicos: "Eu lutei pelos direitos civis durante muito tempo, e, muitas vezes, foi uma luta solitária. Mas eu sabia que iríamos vencer. Há um tempo para tudo. Paciência e perseverança é o que necessitamos... Eu acho que o povo negro demonstrou notável contenção e paciência durante muito tempo. Quando se está faminto, desempregado, doente e miserável, não se deseja ouvir conselhos para ter paciência. Deseja-se ação. Levará muito tempo até que se derrubem todas as barreiras do preconceito, mas o faremos, na verdade o faremos."

Pobreza: Não chegou a endossar os planos para garantia de uma renda anual proposta por alguns líderes, mas ele acredita que os Estados Unidos "necessitam de um sistema de manutenção de renda melhor do que os atuais programas de bem-estar."

Distúrbios e Armas: "Os distúrbios devem ser debelados prontamente, firmemente e eficientemente... Os saqueadores e os incendiários devem ser processados e punidos de acordo com a lei." Mas ele endossou o Relatório da Comissão Presidencial sobre Distúrbios que apregoeou um ataque maciço contra as causas basilares do racismo branco. É favorável à promulgação de uma lei federal, que exija o registro de armas, a menos que os Estados Unidos tomem tal iniciativa.

Relações Leste-Occidente: "Entendo que as relações entre a União Soviética e os países da Europa Oriental não são das melhores, e, por conseguinte, devemos tentar aproximarmos-nos de alguns dos países da Europa Oriental, atualmente controlados pelos regimes comunistas, através de uma limitada política comercial em produtos não estratégicos... A área das relações Leste-Occidente é a mais importante área de reconciliação, e deve merecer prioridade máxima na política externa



Hubert Humphrey

norte-americana na próxima década." Ele recomendou, especificamente: um acordo, tão breve quanto possível, para reduzir os armamentos estratégicos ofensivos e defensivos; reduções recíprocas de tropas na Europa; intercâmbio tecnológico acelerado; e coordenação da exploração espacial pós-lunar entre os Estados Unidos e a União Soviética para evitar uma competição dispendiosa e inútil.

China comunista: "Reconhecer a China comunista seria encorajar os chineses em outros países a se mostrarem mais simpáticos aos regimes comunistas ou socialistas; serviria apenas para fortalecer a China comunista em seus esforços de propaganda, uma vez que nós, os Estados Unidos, somos a principal potência não comunista." Ele recomendou, contudo, maiores contactos através de intercâmbio de visitas, comércio limitado etc., e declarou que "estamos preparados para substituir o conflito por cooperação sempre que os chineses a tanto estiverem dispostos."

Ajuda Externa: "É justa e decente. Contribuir para a paz e a segurança. Temos recursos para tanto... mas nem as nações desenvolvidas nem as em desenvolvimento estão fazendo o suficiente para conseguirem os resultados indispensáveis a uma paz duradoura. É tempo de recomeçarmos tudo, num esforço comum."

Nações em Desenvolvimento: Humphrey fez estas recomendações: um aumento contínuo no volume da ajuda, ao invés de um declínio; programas de planejamento familiar mais amplos; nova ênfase na produção de alimentos; acordos de âmbito mundial sobre artigos de utilidade a fim de estabilizar os preços e o fluxo crescente de capitais privados; nova ênfase em programas multilaterais de ajuda; encorajamento do regionalismo não só econômico como político; modernização do sistema monetário internacional para o fornecimento de capital necessário; a remoção contínua de barreiras contra o comércio e o estabelecimento de um sistema global de preferência para os produtos dos países subdesenvolvidos.

Israel: "Não permitiremos que Israel fique sozinho e indefeso contra aqueles que desejam destruí-lo. A agressão é inimiga da paz e deve ser resistida."

Um governador ambicioso

Atlanta (UPI-JB) — Lester Garfield Maddox, que nasceu pobre mas conseguiu sobrepular dificuldades aparentemente insuperáveis, a ponto de eleger-se Governador da Geórgia, tem em mira a presidência dos Estados Unidos da América do Norte.

Maddox abandonou o ginsásio para se estabelecer com um restaurante à base de pratos de galinha e com o qual enriqueceu. Ele é um segregacionista declarado e ardente defensor da economia estadual, tendo conseguido a governança em janeiro de 1967 através de uma surpreendente cadeia de incidentes políticos.

Ele revelou no sábado que era candidato à indicação presidencial da Convenção Na-

cional Democrática a ser inaugurada esta semana em Chicago.

Maddox, o segundo entre sete filhos, nasceu em Atlanta a 30 de setembro de 1915. Seu pai trabalhava numa fundição de aço, mas perdeu o emprego e o lar quando a Depressão o atingiu.

"A situação esteve tão feia" disse Maddox, "que papai teve de recorrer ao fundo de reserva da comunidade para tentar nos conseguir algo para comer. Como não conseguiu auxílio, tivemos de aceitar roupa para lavar."

Aos dezessete anos Maddox abandonou o colégio a fim de tentar auxiliar as finanças da família, conseguindo emprego num moinho à base de 10 dó-

lares por semana. Dois anos mais tarde ele já era um dos chefes de turma mais jovens do moinho e percebia a quantia de 21 dólares e 75 centavos semanais. Também se casara com Virginia Cox, de Birmingham, Alabama, que contava então 17 anos. Eles agora são pais de quatro filhos, dois rapazes e duas moças.

Em 1940, após 8 anos de trabalho no moinho, Maddox pediu demissão por não concordar em despedir dois trabalhadores negros que haviam sido vistos num carro juntamente com um organizador de sindicato.

Durante os quatro anos seguintes, Maddox pulou de emprego em emprego. Trabalhou em várias fábricas, numa

drugstore, estabeleceu-se com uma granja avícola, vendeu jóias por atacado, e tentou uma infinidade de outras colocações.

Em 1944 com um capital de 400 dólares — "a maior quantia que até então tivera em mãos" — Maddox abriu um pequeno restaurante chamado Lester's Grill. Mais tarde ele o passou adiante e fez uma tentativa no setor de vendas de imóveis, para voltar ao mesmo ramo em 1947 quando abriu o restaurante denominado Pickrick, especializado em galinha assada.

Após uma série de lutas contra a integração, que pôs seu nome em evidência, Maddox vendeu o Pickrick em 1964. Nessa época ele tinha 70 em-

pregados sob suas ordens e faturava 500 mil dólares anuais. Antes de concorrer à governança do Estado, em 1966, Maddox já sofrera dois fracassos políticos: quando se candidatara à Prefeitura de Atlanta e quando em 1962 tentara se eleger vice-governador.

Fazendo uma campanha vigorosa, apesar de contar com um orçamento reduzido, Maddox conseguiu colocar-se no segundo lugar nas eleições primárias do Partido Democrata e logrou derrotar o antigo Governador, Ellis Arnall, numa eleição suplementar.

Seu oponente republicano, o antigo parlamentar Howard Callaway, obteve maior número de votos numa eleição geral, mas a votação dada a Ar-

nall impediu que Callaway obtivesse a maioria necessária. A legislatura estadual, então, constituída em sua maior parte de democratas, agindo de conformidade com um parágrafo da Constituição de Geórgia, aprovado pela Suprema Corte, entregou a Maddox o cargo.

A gestão de Maddox, toda ela pontilhada de controvérsias, desde as mini-saias, o jogo de bingo e a hora de encerramento de bares, tem na reforma penitenciária sua maior realização.

Embora dando todo o seu apoio a George Wallace, ex-Governador do Alabama, Maddox confirmou que não abandonará o Partido Democrático para ingressar no movimento do "terceiro partido" de Wallace.

Um homem tranquilo

Chicago (UPI-JB) — George Stanley McGovern, de 46 anos de idade, o mais jovem dos pretendentes à indicação presidencial pelo Partido Democrata, é um homem tranquilo e de maneiras afáveis como convém ao filho de um ministro da igreja metodista.

O Senador de South Dakota quase nunca fala em tom alto e seus assessores afirmam que ele não é homem de guardar ressentimentos. Mas, apesar de seus modos pouco pretensiosos, quase acanhados, há certos assuntos sobre os quais ele tem opiniões bastante impetuosas, como por exemplo:

A guerra no Vietname deve acabar imediatamente. "Estou certo de que qualquer Presidente que assim realmente o deseje poderá terminar com a guerra em 60 dias e sob condições perfeitamente aceitáveis ao povo norte-americano."

O programa agrícola tem de sofrer melhoramentos. "Quando eu vejo como os agricultores labutam com denódo, o grande número de horas que perdem no trabalho e a recompensa pouco satisfatória que recebem, sinto um aperto no coração."

A abundância da agricultura na América e seu know-how devem ser utilizados para alimentar os famintos em todas as latitudes. "Não pode haver paz ou segurança num planeta assolado pelo espectro da fome."

McGovern não sobressai quando se acha no meio de uma multidão. Ele é mais esguio, um pouco mais alto do que a média geral, tem olhos castanhos e cabelos pretos um tanto escassos.

Seus cabelos são agora incomparavelmente mais ralos do que a luxuriante cabeleira com que se apresentou uma manhã no Senado, há três anos atrás, deslumbrando seus pares. Sua esposa o convencerá a usar uma peruca, disse ele então, mas cerca de dois meses depois ele parou de usá-la. Comentou-se que os eleitores em seu estado rural não teriam apreciado aquela exibição de vaidade

por parte de seu Senador, mas McGovern garantiu que a única carta que recebera de sua terra natal fora de um amigo, na qual declarou: "Gostávamos mais como você era antes. Estamos mais interessados no que se acha dentro de sua cabeça do que por cima da mesma."

A inclusão de McGovern, a 10 de agosto, no páreo presidencial dos democratas constitui uma surpresa para a grande maioria uma vez que só faltam 16 dias para a inauguração da convenção nacional democrática.



McGovern

Teceram-se comentários a respeito dessa atitude, que foi considerada como tendo sido em benefício de seu velho amigo e antigo vizinho de residência, o Vice-Presidente Hubert H. Humphrey, principal contendor da disputa presidencial.

De acordo com essa teoria, McGovern receberia uma parte dos votos, que de outra forma seriam dados ao Senador Eugene J. McCarthy, dessa maneira beneficiando Humphrey.

Após revelar sua candidatura, McGovern prestou tributo à esperança que McCarthy tem em impor a paz no Vietname, e à antiga luta mantida por Humphrey para conseguir "justiça social e uma América progressista."

Ele declarou que partilhava da maior parte dos propósitos do falecido Senador Robert Kennedy que, em sua opinião, "teria recebido a indicação e sido eleito."

McGovern aprecia a jardinagem e cultiva rosas com deleite em seu lar no subúrbio de Chevy Chase Md., mas também aprecia jogar tênis e nadar, quando consegue encontrar tempo disponível. É um grande devorador de livros, autor de numerosos artigos e de duas obras: *A Guerra contra a Penúria* e *Conceitos sobre a Agricultura no Século 20*. Um terceiro livro, denominado *Epocas de Guerra, Epocas de Paz* será publicado no próximo mês.

Como piloto de um avião de bombardeio B-24, durante a Segunda Guerra Mundial, McGovern voou em 35 missões de combate e obteve a medalha do mérito aeronáutico. Ao término da guerra, ele regressou à sua cátedra de professor de História e de administração na Dakota Wesleyan University e dentro em pouco participava com realce em atividades estaduais do Partido Democrata.

Ele tornou-se secretário executivo do Partido e desse posto, aos 34 anos de idade, foi eleito em 1956 — num Estado considera-

do território republicano — para a Câmara dos Representantes. Obtendo a reeleição dois anos mais tarde, ele decidiu em 1960 candidatar-se à senadoria contra o titular republicano Karl E. Mundt. McGovern perdeu a disputa por cerca de 15 000 votos.

Em 1961 ele foi nomeado diretor do programa Alimentos para a Paz e como tal teve a oportunidade de viajar extensamente por nações devastadas pela fome, vindo de perto as crianças famintas e desnutridas, que iriam constituir-se nas suas desoladoras estatísticas, que ele iria citar, cada vez mais amígdas: que a fome é o maior inimigo do homem.

Em 1962 ele demitiu-se do cargo e tentou novamente a disputa pela senatoria, e desta feita conseguiu eleger-se pela margem mínima de 597 votos. Uma vez eleito, ele não se esqueceu das lições que aprendera sobre a fome através do mundo. Ele pressionou o Congresso a aumentar o campo de ação do programa Alimentos para a Paz — que então se limitava à colocação das colheitas excedentes dos Estados Unidos — para uma produção deliberada visando atender às necessidades de auxílio externo. Ele ponderou que era uma medida política e moralmente sólida. McGovern tem a seu crédito o papel por ele desempenhado em 1966, quando da criação de um ato de expansão do programa Alimentos para a Paz.

Este ano McGovern é candidato à reeleição para um segundo período senatorial. South Dakota proíbe que se candidate a dois postos ao mesmo tempo, mas a lei só poderá ser invocada se ele obtiver a indicação presidencial, o que mesmo seus mais ardentes admiradores consideram pouco provável.

McGovern é casado com Eleanor Stegerberg, este o seu sobrenome de solteira. Eles têm cinco filhos: Ann, de 23 anos (Sra. Wilbur Mead); Susan, de 22 (Sra. James Rowen); Teresa, de 19; Steven, de 16 e Mary, de 13 anos.

Agitação dominará Convenção Democrata

Chicago (UPI-JB) — Foram organizados planos de dissensão, não só no recinto da Convenção nacional democrata, que se realiza em Chicago este mês, como fora dele.

No recinto, os dissidentes, liderados por um brilhante desertor do staff de Hubert H. Humphrey, desafiarão a legitimidade da investitura de muitos dos delegados que apoiam o Vice-Presidente.

Fora do recinto, de acordo com os planos atuais, estará um grupo ainda mais ardente e provavelmente mais desorganizado, de militantes do Poder Negro e de pacifistas, tentando provocar uma agitação pública contra o próprio sistema político norte-americano.

Seu líder — se é que alguém poderá liderá-los — será provavelmente um membro graduado da *nova esquerda* e um ex-turista de Hanói, que acha que a tomada de assalto do anfiteatro "não está obviamente fora de questão."

DESASTRE

O homem-cue do plenário da convenção, Willard K. Lowenstein, de 39 anos, advogado de Nova Iorque e candidato a deputado federal. Ele se tornou uma espécie de personagem lendário, nos círculos democratas dissidentes.

Lowenstein é apontado geralmente como o homem que maquinou a candidatura de McCarthy, e Robert F. Kennedy cortejou, assiduamente, sem sucesso o seu apoio. Seu mais recente triunfo ocorreu quando ele derrotou fragorosamente um candidato, indicado pela máquina partidária de Nova Iorque, numa eleição preliminar para deputado federal.

Lowenstein considera a indicação de Humphrey como um desastre, embora tivesse sido, certa vez, assessor para assuntos externos do Vice-Presidente.

"Depois que 75% dos democratas votaram, nas eleições preliminares, por uma mudança, não permaneceremos de braços cruzados, permitindo que aqueles que não mudaram empolguem a indicação do partido", declarou recentemente Lowenstein.

LUTA JURIDICA

Ele acabara de presidir, em Chicago, uma reunião de dois dias de uma organização criada às pressas: a "Coalizão para uma Convenção Aberta."

Embora aparentasse cansaço, seu estado de espírito era de exultação. Mostrava-se particularmente satisfeito com o fato de que ele e outros dissidentes não tiveram dificuldades em reunir mais de mil pessoas para uma convenção prévia, em junho. "Isto é uma espécie de demonstração de quanto o povo deseja uma mudança."

Lowenstein aguarda com impaciência a convenção para pôr em execução os seus planos. "Será um ataque em duas frentes", disse ele. "Teremos pessoas fazendo demonstrações fora do recinto e teremos também pessoas trabalhando dentro dele, na Comissão de Estrutura. O ataque interno consistirá, basicamente, na impugnação das credenciais dos delegados."

Lowenstein possui fortes credenciais para impugnar credenciais. Na Convenção nacional democrata, em 1964, em Atlanta City, ele dirigiu a impugnação do Mississippi Freedom Democratic Party (Partido Democrata Livre do Mis-

ssissippi) contra a delegação daquele Estado, composta unicamente de brancos, sob o fundamento de que ela não era representativa do povo do Mississippi.

Embora Lowenstein não tivesse logrado fazer prevalecer a impugnação, ele e seu grupo conseguiram aprovar uma decisão no sentido de que todas as delegações futuras teriam de refletir a composição racial de seus Estados.

"Planejamos usar uma tática que se inspira na experiência de 1964", afirmou.

"A diferença é que impugnaremos as credenciais daquelas delegações estaduais em que houve eleições preliminares, vencidas por Kennedy ou McCarthy, mas cujos membros, em grande parte, apoiam a Humphrey. Só isto poderá provocar muita luta no plenário."

Lowenstein citou a própria delegação de Nova Iorque como exemplo. McCarthy ganhou as eleições preliminares de Nova Iorque, mas quando a convenção estadual do partido terminou de escolher os delegados não vinculados pelas eleições preliminares, ele ficou reduzido apenas a um quarto da delegação. Lowenstein e cerca de 600 de seus seguidores abandonaram a convenção.

O nova-iorquino admitiu que a grande maioria de sua brigada de choque presente à Convenção nacional é favorável a McCarthy e confessou que teve dificuldades em atrair negros para a sua causa. A multidão que seu reuniu em Chicago, disse ele, era de um modo geral branca, da classe média, liberal, com educação superior.

"Contudo, eu acho que poderemos, pelo menos em parte, superar este problema", acentuou. "A coalizão evitou deliberadamente apoiar

qualquer candidato, embora eu tenha que admitir que muitos são favoráveis a McCarthy. Mas havia também cerca de 70 negros, e Jesse Jackson (pertencente à organização negra Conferência Sulista da Liderança Cristã — SCLC) proferiu um dos melhores discursos da reunião."

Após tentar atrair os negros para a Coalizão, faremos reviver as táticas da batalha de 1964 contra a delegação do Mississippi, declarou Lowenstein.

"Mas desta feita, não será apenas o Mississippi. A luta se estenderá a outros Estados sulistas e a alguns do norte. Há uma sistemática exclusão de negros em alguns Estados do norte, e eu acho que poderemos conseguir o apoio dos negros, ao impugnar tais delegações. Há um ressentimento explosivo por parte dos democratas negros."

PROTESTO POPULAR

Lowenstein declara que não é de sua alçada a organização do protesto fora do recinto da convenção. Ele remete as indagações feitas a este respeito a Rennie Davis, de 28 anos, natural da Virgínia, que iniciou sua carreira de dissensão política, organizando uma célula da Students for a Democratic Society (Estudantes em prol de uma sociedade democrática), na Universidade de Illinois, e diplomou-se com uma visita a Hanói há dois anos passados.

Davis fala bem baixo, e, em seu escritório, às vezes é difícil escutar o que ele diz, devido ao ruído dos trens elevados que passam perto de sua janela, no terceiro andar.

O escritório é alugado pelo Comitê de Mobilização Nacional. Ele

e o coordenador de Chicago, e nesta qualidade é responsável pela execução dos planos do Comitê para a Convenção.

O Comitê, na tradição da *nova esquerda*, é uma coalizão extremamente indefinida de organizações pacifistas de negros militantes. Foi responsável pela marcha pacifista de março do ano passado em Nova Iorque e sobre o Pentágono, em Washington.

"Gostamos de alvos certos e de datas fixadas", afirmou Davis. "Acho que se poderia dizer que os dramáticos acontecimentos políticos deste ano nos deixaram um tanto desorientados. Mas, voltamos à forma."

"Voltar à forma", para Davis, inclui o recrutamento de delegados nas próprias fileiras do Comitê, que agirão como uma força policial interna, durante as demonstrações promovidas pelo Comitê, bem como planos para o estabelecimento de "centros de informações de guerra", que serão localizados por toda a cidade, durante a Convenção, como pontos de distribuição de literatura a respeito da guerra do Vietname.

"A diferença entre o grupo de Lowenstein e o nosso é que o dele permanece dentro da estrutura do partido democrata", declarou Davis. "Nós iremos protestar contra a continuação da política da atual administração através da indicação de Humphrey, mas não festejaremos a vitória de McCarthy. Muitos de nós achamos que a luta entre os dois não passa de uma briga de família."

Numa grande sala ao lado, seis moças trabalhavam intensamente, atendendo aos telefones, batendo

à máquina e endereçando correspondência.

"Estamos tomando medidas para hospedar 50 mil pessoas", afirmou Davis. "Grande parte do trabalho das moças é empregado nesta tarefa."

Um trem passou junto à janela e Davis parou de falar até que ele acabasse de passar.

"A equipe de Lowenstein é por definição mais anti-Humphrey", continuou. "Nosso principal objetivo é como sempre foi, a imediata retirada das tropas do Vietname. Naturalmente, os sentimentos a respeito do problema tornam-se mais intensos quando fica cada vez mais claro que a indicação recairá num elemento que apoia a atual política de guerra."

A dissensão contra o Vietname é um motor que acionará as demonstrações, declarou Davis. O outro, acrescentou, é "a autodeterminação dos negros."

"Desejamos autodeterminação para o povo do Vietname, mas desejamo-la também para os negros nos Estados Unidos." Quanto às demonstrações dos negros na Convenção, Davis disse que esperava que não houvesse violência, mas "naturalmente, não poderemos dizer-lhes o que deverão fazer."

No caso de todos os outros protestos fracassarem, um assalto à sede da Convenção "não está obviamente fora de cogitação, tendo-se em vista que nossa coalizão é tão difusa que ninguém tem condições de evitar a ocorrência de coisas deste gênero."

Podia-se ouvir o ruído de um trem à distância, quando Davis murmurou: Chicago terá um agostinho muito, muito interessante."

Mêdo e violência

Alberto Dines
Editor-chefe do JORNAL DO BRASIL

A necessidade muda a lei (Provérbio russo)

Qual é a lógica da violência? O que levou os frios pensadores do Kremlin a chegar irresponsavelmente à beira do precipício dando a ordem de avançar? Por que jogar fora 50 anos de pregação a favor da paz, comprometendo definitivamente os próprios fundamentos da ideologia? Não havia outra solução, senão a vergonhosa invasão da Tcheco-Eslováquia?

Os poucos que em todo o mundo não ficaram chocados com este ato podem classificá-lo como decorrente de um frio racionalismo. Os que conseguem engolir a vontade de classificá-lo como o mais cínico já praticado desde Hitler, na ânsia da análise objetiva, podem, no máximo dizer que este é mais uma decorrência do realismo, uma espécie de vício de praticar o axioma "os fins justificam os meios."

Pergunta-se: qual foi a vantagem política, militar e pública em sufocar a Tcheco-Eslováquia? E, então, chega-se à conclusão de que de nada adiantarão as piruetas do raciocínio nem as especulações da inteligência para justificar o ato soviético.

A verdade está na compreensão da alma russa, este atormentado povo que há mil anos pelo menos, sem nenhuma interrupção liberal, vive sufocado pela maior coleção de tiranias já aparecidas na história do mundo. E compreendendo o comportamento russo chega-se à única lógica aceitável: o desespero.

Na verdade, na Rússia, não há linha dura, há simplesmente homens endurecidos ou pelo exercício do poder ou pelo poder exercitado ferozmente sobre eles. E' preciso recorrer à literatura russa para entender mais esta loucura. E' preciso lembrar Raskolnikoff ou os novos heróis soviéticos, os carrascos Petliura e Chmel-nitzky, para compreender que na hora do massacre o russo não pensa duas vezes, massacra simplesmente. Não porque seja especialmente malvado, mas porque é especialmente desesperado.

A frieza da explicação que pretendeu acobertar a agressão russa não é nova. E' idêntica àquela do acordo Molotov-Ribentrop, à da invasão da Polónia sincronizada com os nazistas, à insensibilidade dos marechais soviéticos em não atender aos apelos dos *partisans* poloneses quando faziam o levante de Varsóvia. O que hoje está-se fazendo na Tcheco-Eslováquia não é apenas o mesmo que se fez na Hungria em 1956, mas o mesmo que se fez com a Letônia, Estônia, Lituânia, países que foram anexados desfaçadamente em '45.

Mas de que lugar da alma humana tiraram os dirigentes russos estas monstruosas reações? Da tirania que desde Ivã, o Terrível, até Stalin, o Odioso, amedronta até o recôndito da menor célula nervosa qualquer russo. Falta liberdade a este povo mas não apenas a liberdade fugaz de uma eleição com dois partidos, mas aquela liberdade entranhada de um povo que tem fisiologicamente o livre arbítrio, a livre escolha de seus desígnios, o livre tráfico de suas emoções e sentimentos.

Dialética insegura

Sob o ponto-de-vista político, o que houve foi apenas o impulso do mêdo. A independência do comunismo tcheco seria mais um golpe na continuidade marxista que repousa no monolitismo cego. A liberdade tcheca seria mais um passo na escalada do policentrismo que, agora, ainda tem a sua utilidade para mostrar que há um comunismo *bonzinho* mas que, num futuro bem próximo, se ativada, significará o fim do próprio comunismo. A firmeza tcheca seria um desafio à dialética de homens afeitos à uniformidade do terror.

O que aconteceu no dia 20 de agosto de 1968 foi que o povo tcheco foi a vítima deste desespero, mas deste episódio pode-se dizer que o comunismo entrou num processo fatal de desgaste e autodestruição. Os dirigentes russos imaginam que controlando o *Pravda* e o *Izvestia* controlam a mente de suas elites. Esquecem-se de que na casa de cada intelectual, cada professor, cada cientista há um rádio transistor e que, com um simples movimento do dial, pode-se ouvir qualquer emissão do mundo, incluindo a Rádio Praga Livre. A bola de neve da comunicação que sacode e convulsiona o mundo ocidental, também começa a galopar nas entranhas daquilo que foi há anos o reino do conformismo e do silêncio.

O menino de treze anos que morreu quarta-feira na Praça Venceslau, de Praga, com uma bala soviética na cabeça, também poderá virar um Dutshke, um Luther King ou um Edson Luis. E a sua imagem ensanguentada pode levar de roldão a insegura firmeza que os tanques e os canhões tentam fortalecer.

No momento que os russos começaram a retirar suas tropas do solo tcheco há poucas semanas, ficou patente que o caso tcheco não estaria encerrado. Quem conhece a forma sinuosa e traiçoeira de política soviética, sabe que um gesto de grandeza como o de Kennedy, reconhecendo o erro da invasão de Cuba, não é o seu forte. Recolheram-se, aceitaram as negociações em pé de igualdade com os líderes tchecos, deixaram o clima internacional esfriar e, de noite, numa reedição modernizada da *blitzkrieg* hitlerista apresentaram ao mundo o fato consumado e encerrado. Quem soube derrubar Benes e liquidar Masaryk, sabe como calar Dubcek.

Mas não é apenas a paisagem tcheca que mexe com os nervos dos dirigentes soviéticos. Em todo o lugar, onde se estabeleceu o cordão de isolamento do comunismo, há uma nódoa de sangue difícil de esquecer. Isto se estende, num futuro não muito distante (e a previsão não é apenas do articulista), às próprias relações com a China, onde fatalmente, o cisma ideológico levará a um implacável confronto pelas armas.

Mesmo que dentro de dias tenhamos o solo tcheco aparentemente livre do tacho do invasor, mesmo que um novo Governo seja formado no velho estilo dos *gauleiters*, poderão os comunistas, outra vez, encarar o mundo com os líderes dos movimentos de liberdade? Qual é a facção comunista brasileira que hoje pode cantar "povo organizado derruba a ditadura" sem ficar rubro de vergonha? E se num repente de consciência ele assinar um manifesto de repulsa à agressão da URSS e de seus asseclas ele estará assinando ao mesmo tempo, seu rompimento com tudo aquilo que se chama comunismo e socialismo revolucionário, pois foram estes que invadiram a Tcheco-Eslováquia.

O caso tcheco é o paradigma da grande contradição comunista: quem contesta o comunismo deixa de ser comunista. O que não acontece no mundo ocidental, pois podemos contestar um Governo, mas não as nossas noções essenciais de liberdade.

O pior pode ser o pior

Fortalecendo uma candidatura reacionária como a de Nixon, como o fizeram em 56 no segundo duelo Eisenhower x Stevenson, a atitude soviética é de uma diabólica coerência, jogando sempre "no quanto pior, melhor." Fica-se imaginando que de repente alguém foi possuído por alguma Fúria doentia que Dostoevsky tão bem descreveu e começou a quebrar valores como a coexistência pacífica, cooperação internacional e blocos interdependentes que a humanidade, com tanto capricho, (de ambos os lados, diga-se), tentou erguer nos últimos dez anos.

Ou será que a coexistência pacífica era uma balela conforme apregoavam os impenitentes reacionários?

O caso tcheco explica perfeitamente a contenção soviética no Oriente Médio. As aparentes boas intenções russas naquela área do mundo, que começaram há poucos meses, eram uma clara indicação de que eles não podiam ter duas frentes. Os marechais soviéticos que tanto partido tiraram das duas frentes européias, na Segunda Guerra Mundial, não querem, eles próprios, serem envolvidos pelas pinças de um conflito divergente. Eles só sabem guerrear na escola de Clausewitz, das frentes fixas e estáticas. Por isto atacaram de todos os lados, pegando uma Tcheco-Eslováquia desprevenida, evitando o que seria a vergonha das vergonhas: que os tchecos se organizassem numa Frente de Libertação Nacional.

Sob o ponto-de-vista puramente militar, é preciso também considerar que as tropas do Pacto de Varsóvia, sob o comando dos condecorados marechais soviéticos, usaram, pela primeira vez, pára-quadistas e helicópteros. E' um sinal de que os soldados da paz estão seriamente engajados nas doutrinas da conquista e da expansão. O aparecimento de porta-helicópteros no Mediterrâneo e no Oceano Índico é outro sintoma de como os sonhos de Catarina, esta grande corteza da história, continuam a ser acalentados pelos despudorados governantes soviéticos.

Por necessidades inqualificáveis, de tanto mexer na lei, os dirigentes russos estão esquecendo que debaixo deles há outros russos desesperados. São os filhos e netos dos fuzilados por Stalin, são os poetas que não podem cantar, aqueles que vivem como cidadãos da segunda classe, aqueles que precisam de liberdade, mesmo que ela jamais tenha pairado nas esteiras tristes.

Se agora a lei é a violência, que se cuide o Kremlin com os violentos que podem estar ali adiante, na Praça Vermelha, prontos ao gesto desesperado de buscar a liberdade.



Comprav-se boas idéias
para o Nordeste.
Pagamos NCr\$ 15.000,00
em dinheiro.

Cremos que todos os brasileiros estão interessados no desenvolvimento do Nordeste.

Por isso, nós, do Banco Econômico da Bahia, instituímos o Prêmio Miguel Calmon, no valor anual de NCr\$ 15.000,00. E estamos convocando todos os que estão realizando ou queiram realizar estudos ou pesquisas que interessem ao desenvolvimento da região nordestina a se habilitarem a este Prêmio.

Como? Inscrevendo-se no concurso que estamos lançando e se renovará anualmente, com a apresentação de monografia inédita sobre os resultados desses estudos ou pesquisas.

Este ano, o concurso abrangerá a área de Economia; em 1969, a de Tecnologia (Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Agronomia); em 1970, a área de Administração. Nos anos seguintes, o concurso prosseguirá, abrangendo as mesmas áreas de conhecimentos e na mesma ordem de rotatividade.

Podem concorrer ao Prêmio Miguel Calmon brasileiros ou estrangeiros, residentes no país, individualmente ou em equipe.

O concurso de monografias sobre problemas econômicos relativos ao desenvolvimento do Nordeste já se encontra aberto. O prazo para as

inscrições encerrar-se-á a 7 de janeiro de 1969. Portanto, mãos à obra.

A maneira que o Banco Econômico da Bahia encontrou para recompensar os que pesquisam e estudam com vistas ao desenvolvimento do Nordeste foi oferecer-lhes este Prêmio de NCr\$ 15.000,00.

O que se enquadra nas tradições de um estabelecimento que, desde 1834, vem acompanhando e fomentando o crescimento da região onde surgiu e mantém a sua Matriz.

Maiores informações em qualquer agência do Banco Econômico da Bahia.



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

115 Agências nos mercados-chave brasileiros / Bons negócios, bons serviços, desde 1834.

OS, Jornal do Brasil, domingo, 25, e 2.ª-feira, 26-8-68 - 3

COPACABANA

Rua Figueiredo Magalhães, 1025

Magníficos apartamentos
em incorporação no
EDIFÍCIO CAMAPUA

0 4 4 1

2 ótimos quartos

com armários embutidos

example living

banheiro com box, cozinha,
quarto e dep. de empregada,
área e garagem.

also a generalist.

**UMA PLANTA EXCELENTE E
DIFÍCIL DE ENCONTRAR!**

Preços a partir de NCr\$ 53.915,40

**FACILITADO
EM 30 MESES!**

OBRA JÁ INICIADA
PRAZO DE ENTREGA

17 MESES

Edifício sobre pilotis — sem lojas

Construção da

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS

Informações e Vendas:

CIVIA

COMING

28 anos de tradição no mercado
imobiliário

Travessa Ouvidor, 17
(Div. Vendas: 2.º and.)

DOI: 10.1002/for

Tels.: 32-6394 — 32-8539 — 32-4830
Corretor Responsável: P. Pizza —
CRECI 640 (Sindicalizado)

1997

SAR LANCHES na TIJUCA. Boa feição para alugar, motivo não poder estar à testa do negócio. Vm. Gonzana Bantos, 59.

CAFE E BAR - Vende-se no Viaduto da Central em Realengo, - Alug. barato. Total: 25.000,00. 4.200,00. Vm. 50%.

COPACABANA. Grande oportunidade. Vende-se imóvel próprio.

CAFE E BAR - Vende-se, no Rio Pedro Alves, 169, negócio de rua oportunidade, motivo duração ótima feição, podendo fazer o bar. Tratar no local ou no Rio de Janeiro, 124, 323, com Bernardo Sessa.

CAPIRAIS e LANCHONETES - F. NIX informa as melhores da C. N. Est. do Rio. Rua Alvaro Alvim.

CASA DE AVES - Vendo c/ m

...nando fabricação própria, de bilha-
 na de couro para senhores vendida
 ...a de 12 salas, bom estuque e te-
 lefone, fatura bem, muito desta-
 cando-se a elegância das peças de
 ...vendo a preços abaixo de 12 mil
 ...facilidades. Tratar com
 ...Pedro, das 6 às 12 horas,
 ...Sua Siquiera Campos n.º 43, sa-
 ...4178-19. Centro Comercial
 de Copacabana.

CAFE' E BAR — São Cristóvão — Gavião Peixoto, 122. Tel.: 75
Vende-te na Rua Sá Freire, 43. c/ Sr. Jorge. Também passa-se

PERO 15 mil, ótima frente, ponto. Urgência por ter outro negócio. Facilite-se.

COPACABANA - Vende-se um apartamento com boa frente urgente. R\$ 20.000,00 entrada.

CASBÉLREIRO - Vende-se um apartamento muito alagado para além de entrada. Restante a combinar, cobrar na R. Santa Luz 799, sobrelata Tel. 33000.

CAXIAS - Lanchonete vendendo novo. Fari 8 milhões, candelido, co. em salgadões e bebidas.

das. Preço 70 c 50%. Ver P
ca do Pacificador, loja 9 a

**LOJAS — ESCRITÓRIOS
— CONSULTÓRIOS**

ATENÇÃO - CENTRO - Negócio AVENIDA COPACABANA - V

de sera oportunidade - Vendemos
predio comercial novo com loja
2 pavimentos e 200 metros
quadrados por apenas 800 m2 por
apenas NCR\$ 180.000,00 com 50%
de entrada e 30% em 3 anos a
combinar. Serve para banco ou
qualquer outro negocio. Interessados
em fazer o levantamento N° 125
Tratar na Av. Rio Branco N° 183,
11. 1005 Tel. 42-3067 CRECI
1175. Simões Solichinski

LOJA - Psfaro 4, 100 m2, Pesq
de ponto de venda com 180 m2, 12
em frente a loja, 120 m2, 120 m2
N° 922/25, Rua Arzoia.

LOJA - C/ 146 M2 - Situada
melhor ponto de Rua Borate
beiro n. 577 Loja-A, servindo
Bancos e vários outros ramos
comerciais. Interessados em
fazer o levantamento N° 125
Tratar na Av. Rio Branco N° 183,
11. 1005 Tel. 42-3067 CRECI
1175. Simões Solichinski

ATENÇÃO - Excelente ponto: -
Rua do Riachuelo, 222, em fran-
quia. Av. N. S. do Espírito, 111-
te contrato novo, procurem a
minha Freire, 122-B-C das
14 horas

mas unidades, para escritório consultório, atelier, etc. Preço NCr\$ 12.550,00. Entrada de NCr\$ 2.800,00 e prestações de NCr\$ 2.800,00. Informações no fiscal - 11. 30.10.78.

A. VENDA sala Edif. Lapa, totalmente tel. ar cond., tint. c. decorada, tel. telef. no Edif. Kennedy, IASA, juntas ou sem. Teatro Pres. Vargas, 590, sala 512.

QUANTO CUSTA UMA OPORTUNIDADE?

Um dia, um mês, 1 ano ou talvez toda a vida.

Nem nós sabemos quanto custa e nem quanto tempo leva. Sabemos sim, que existe uma **Empresa no Brasil**, que conta em suas fileiras com dezenas de homens e mulheres que encontraram suas legítimas oportunidades e estão nos acompanhando há mais de dois anos, recebendo uma remuneração de aproximadamente **NCr\$ 4 000,00 mensais**.

Se você estiver ganhando isso atualmente, nossos parabéns, caso contrário, venha conhecer as bases fundamentais para que sua família se orgulhe um pouco mais de você.

Por favor, não compareça se você não possuir o curso secundário e idade igual ou superior a 25 anos.

Os senhores interessados deverão procurar para entrevistas o Eng. VICTOR, no HOTEL AMBASADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27, amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 19,00 horas. (P)

"CARBRASA" CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

ALMOXARIFE:

Pessoa com instrução secundária, sólidos conhecimentos de almoxarifado e, de preferência, com experiência do ramo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO:

Pessoa com instrução secundária, bom datilógrafo, firme em cálculos, desembaraço e iniciativa.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurante no local. Apresentar-se na Av. Brasil, n.º 15 146 - Lucas - com os necessários documentos.

DESENHISTAS

- Para projetos de arquitetura de interiores
- Conhecimento de materiais de construção
- Tempo integral
- Até 30 anos de idade
- Salário compatível

BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Apresentar-se AMANHÃ à Av. Pres. Vargas 542 Gr. 1101.

DESENHISTA

Procura-se com prática comprovada e conhecimentos de perspectiva. Horário integral - 5 (cinco) dias. Entrevistas: Rua Francisco Serrador, n.º 2 - 5.º andar.

FÁBRICA DE AÇO PAULISTA S. A.

Está admitindo elemento com prática em serviços gerais de escritório, conhecimento de ICM, IPI, e Imposto de Renda. Indispensável ser técnico em contabilidade. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Postal 54 (Av. dos Campeões 54). Junto Av. Brasil - Ramos.

Firma internacional, sediada no Centro, dispõe de vagas para os seguintes setores:

- Custos industriais para controle interno
- Chefia Dept.º Financeiro

Excelente oportunidade para elementos de capacidade comprovada. Possibilidade de acesso. Ótimos salários. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho, mencionando curriculum vitae, pretensões e referências para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 029773.

Firma internacional, sediada no Centro, dispõe de vagas, para os seguintes cargos:

- Técnico em Contabilidade, com conhecimentos profundos ref. ICM/IPI.
- Auxiliar Seção de Vendas (Serviços internos e externos)
- Caixa
- Telefonista (meio expediente)

Oportunidade excelente para elementos de capacidade comprovada. Possibilidade de acesso. Ótimos salários. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Cartas de próprio punho, mencionando curriculum vitae, pretensões e referências, a/c. deste Jornal, sob n.º 029774.



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 - JACARÉZINHO.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

★ Assistentes para custo e orçamento

Idade até 30 anos, 2.º ciclo colegial completo, sólidos precedentes em função similar.

★ Auxiliar de Pessoal

Idade até 30 anos, ginásio completo, experiência mínima de 2 anos.

★ Desenhista projetista de ferramentas

Experiência comprovada, curso ginásio ou industrial completo. OFERECE: Ótima remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolso de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, n.º 167 - São Cristóvão - a partir de segunda-feira, das 13,00 às 17,00 hs.

IMPRESSOR DE OFF-SET CHIEF MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Indústria em São Cristóvão precisa destes profissionais para suas Seções Gráfica e Manutenção. Salário a combinar.

Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina n.º 701 - Setor Pessoal.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

SECRETÁRIA

REQUER: taquigrafia, redação própria, ótima datilografia, instrução secundária completa e prática comprovada de no mínimo 3 anos em função similar.

OFERECE: ótima remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolso de gêneros.

Favor comparecer para entrevistas, à Av. Pedro II, n.º 167 - São Cristóvão - a partir de segunda-feira das 13,00 às 17,00 horas. (P)

MOÇAS

Empresa internacional necessita grupo de moças para trabalho de venda e demonstração de produto popular em "stands" instalados em drogarias.

Imprescindível boa aparência e desembaraço. Idade mínima: 16 anos.

Apresentação: 3.ª feira dia 27, pela manhã, na Rua 7 de Setembro, 43 sala 503.



CONTADORES GUARDA-LIVROS TÉCNICO DE CONTABILIDADE APOSENTADOS

MAPA FISCAL EDITORA S/A está oferecendo, exclusivamente as categorias supra, excepcional oportunidade de trabalho e com boa remuneração em ambiente compatível com seu nível social e profissional.

Tratar Av. Almirante Barroso, 6, sala 1805. (P)

QUÍMICO

ENGENHEIRO QUÍMICO OU QUÍMICO DE NÍVEL SUPERIOR

Para supervisionar Laboratório, com experiência mínima de 3 anos em Controle de Qualidade, Química Analítica e Microbiologia.

Idade até 35 anos.

Local de Trabalho: Petrópolis - Estado do Rio. Enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para Caixa Postal 1 - Petrópolis - Estado do Rio, Seção Pessoal.

ASSISTENTE DE GERÊNCIA

Firma de âmbito nacional necessita para sua Filial na Guanabara de elemento de gabarito com conhecimentos de Administração, Vendas e Distribuição.

EXIGIMOS:

- Conhecimentos de rotas
- Liderança
- Relações Públicas e Humanas.
- Pesquisa de Mercado
- Experiência comprovada em cargos análogos.

OFERECEMOS:

- Possibilidade de progresso.
- Remuneração condizente com a função
- Assistência médica e hospitalar, extensiva aos seus dependentes.
- Vasto campo de ação e desenvolvimento.
- Ótimo ambiente de trabalho
- Reconhecimento do mérito e esforço pessoal.

Os candidatos deverão enviar cartas de próprio punho, com pretensões, anexando foto 3x4 para MAURINO COSTA - Empresa de Propaganda Sino S.A. - Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar. (P)

ASSESSOR GERÊNCIA DE VENDAS

Procuramos pessoa dinâmica, c/ Curso Científico ou equivalente, para trabalhar em cargo técnico junto à Gerência de Vendas. Curso de Aperfeiçoamento em nossa fábrica em S. Paulo. Idade entre 25 e 35 anos. Salário de acordo com as qualificações.

Apresentar-se munido de uma fotografia 3x4, carteira profissional e curriculum escolar, à Rua Francisco Serrador, n.º 2 - 5.º andar. Cinelândia.

BREDA S. A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Carta Patente A-68/197 - Av. Rio Branco, 257 - sobreloja
CORRETORES E AGENTES FINANCEIROS PARA

CAPITAL E INTERIOR

Estamos admitindo com prática de vendas, para colocação de Ações de grandes Empresas. Pagamos comissões no ato. Oportunidades para elementos que desejem trabalhar nas condições orientadas pelo Banco Central do Brasil.

Aceitamos, também, Representantes para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Apresentar-se no endereço acima, com o Dep. de Ações, no horário comercial.

PRECISA-SE DE UM PRODUTOR (A)

Você é? Tem cultura universitária? Sua personalidade, meio ambiente, e desejo de progredir reclamam uma atividade seleta e altamente remunerada?

Então... Ótimo. Temos lugar para você e por isso lhe convidamos para uma visita à nossa organização à Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º - Editora Fundo de Cultura, entre 9 e 16,30 horas.

NOSSO NEGÓCIO É ENFRENTAR O DESAFIO...
NOSSO NEGÓCIO É TÉCNICA (P)

SERVIÇO À NOITE

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE AMBOS OS SEXOS

ORGANIZAÇÃO com filiais em seis ESTADOS DO BRASIL, está recrutando elementos de Ambos os Sexos para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo de sua atividade diária normal.

Nosso trabalho compreende o horário entre 18 e 22 horas com a possibilidade de retirada mínima de NCr\$ 600,00.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico Especializado em treinamento de pessoal, assim como Métodos e Sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Solicitamos aos interessados que compareçam ao Departamento de Seleção munidos de documentos e retrato no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21hs. Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar - s/1703.

Sómente segunda-feira, dia 26.

Borghoff S/A.

Para completar o seu quadro de colaboradores procura Auxiliares de escritório, com curso ginásio completo e que sejam bons datilógrafos. Salário compatível com a função. Semana de cinco dias. Rua Riachuelo, 243 - Depto. Pessoal. (P)

Fábrica de colchões e estofados, precisa com urgência, de:

Estoquista com bastante prática - Colchoeiros

Pagamos bem, expediente de segunda a sexta-feira. Apresentar à Rua Guatemala, 215-A - Penha.

Môças

Convidamos para entrevista em nossa organização. Necessário mínimo 18 anos e 2.º grau.

Base: NCr\$ 500,00 mais comissões. Atende-se segunda-feira na Av. Nilo Pereira, 26, sala 705 - Sr. Armando.

Tesoureiro

Com longa experiência em projeção de caixa, crédito e cobrança, amplas relações financeiras (bancos e cia. de investimentos). Oferece serviços a organizações industriais. Base salarial NCr\$ 45.000,00 anuais. Cartas para a p. deste Jornal; sob o número P-43 001.

Auxiliar de Laboratório (Com o curso do SENAI)

Precisa-se rapaz ou moça, para trabalhar no Laboratório de Controle. Apresentar-se munido de documentos e 2 fotos 3x4, na Rua do Rocha, 155, no Serviço do Pessoal dos Laboratórios Silva Araújo S/A.

Assistente de vendas

Empresa de projeção necessita de um elemento de experiência comprovada. Idade até 35 anos. Salário inicial NCr\$ 550,00.

Sábados livres. Rua Riachuelo, 217-C.

Aux. escritório

Rapaz, para cargo inicial, que escreva a máquina e tenha instrução secundária.

Av. Brasil, 7.901.

A Companhia Telefônica Brasileira

Precisa de candidatas para vagas de: **ENFERMEIRA**

Idade: 21 a 35 anos
Diplomada

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1146 — Sobreloja
Horário: 8h30m. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se que saiba operar máquina Olivetti Audit-513 para grande indústria em Nova Iguaçu.

Cartas contendo dados pessoais, currículo e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 029 238.

Auxiliar de cobrança

Importante organização localizada no centro, necessita de elementos com prática para o cargo acima. Idade máxima até 30 anos.

Apresentar-se para entrevista e seleção munidos de documentos na Rua Acre, n.º 47 — 3.º andar, sala 311 das 8h30m às 11 e das 14 às 17 horas. Com o Sr. IVO. (P)

Balconista de peças VW

Precisa-se de elemento com muito conhecimento no ramo. Admissão imediata. Fixo mais comissões.

Av. Mal. Rondon, 539 — Depto. Pessoal.

Contador

Para casa atacadista do centro, horário integral ou meio expediente, com prática e boas referências.

Cartas manuscritas com pretensões, empregos anteriores e outros detalhes para o número 109 556, na portaria deste Jornal.

Contabilista

Precisa-se para escritório de indústria em Jacarepaguá, com bastante prática de serviço burocrático.

Tratar na Rua São Clemente n.º 72, com Sr. Vieira ou D. Rosalia, das 9 às 17 horas.

Contacto vendas

Precisa-se de alto nível para venda de equipamento industrial de renome. Boa remuneração.

Cartas com currículo para Av. Princesa Isabel, 150, conjunto 502.

Chefe Dept. Locação

Firma imobiliária em expansão necessita de pessoa experiente, possivelmente advogado, para seu departamento de locação de imóveis.

Cartas com currículo vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 106 788.

Desenhista

Precisa-se, com bastante prática de desenho mecânico, para indústria siderúrgica.

Apresentar-se na Comp. Metropolitana de Aços, ao Eng.º Ivan. Avenida Coronel Phidias Távora, 190 — Jardim América — (Km 2 de Rodovia Pres. Dutra), das 8 às 15 horas, dias úteis.

Datilógrafas

Editora Sul América está admitindo moças com rapidez e perfeição na máquina. Salário inicial 165,00. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua da Quitanda, 185 — Conj. 302, das 9 às 12 horas.

Datilógrafo

Precisamos de noções de correspondência e excelente datilografia.

OFERECEREMOS: Semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica, extensiva aos familiares e ótimo ambiente de serviço. Tratar na Rua Leopoldina Régio, 647, das 8 às 12 horas — Departamento do Pessoal. (P)

A CISPER

Precisa de:

FRESADORES TORNEIROS PANTOGRAFISTAS MECÂNICOS DE BANCADA MECÂNICOS DE ACABAMENTO

Oferece: Refeições no local a baixo custo, assistência médica e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira profissional, certificado de reservista, título de eleitor e diploma do curso primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

ATENÇÃO

ELEMENTOS DE VENDA DO RAMO ELETRODOMÉSTICO

Conhecida indústria eletrônica precisa de um elemento de alto gabarito para a zona centro da cidade e de dois para o subúrbio do Grande Rio, devendo ter as seguintes qualificações:

- Idade não superior a 45 anos;
- Ter condução própria.
- Ter trabalhado ultimamente no ramo eletrodoméstico e conhecer todos os clientes da zona que pretende ocupar.
- Saber executar campanhas promocionais de venda;
- Ser dinâmico e possuir imaginação e iniciativa própria.
- Gostar de vender e trabalhar para nós em caráter exclusivo.

NÓS OFERECEMOS ELEVADAS COMISSÕES MENSAIS

E se você preencher as condições acima mencionadas, mende-nos o seu "currículo vitae", nós guardaremos sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 952.

Cia. INTERNACIONAL de Engenharia e Construções, ampliando seu quadro permanente, oferece excelente oportunidade para:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com muita experiência em projetos diversos ou execução de obras.

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com inglês fluente para início de carreira em Vitória — E. Santo.

AUX. PESSOAL

Rapazes de boa apresentação, com experiência e ótima datilografia.

DATILÓGRAFAS

Jovens com boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês. Várias vagas com ótima remuneração inicial.

AUX. CONTABILIDADE

Moça com boa aparência, ótima caligrafia e prática em Diário. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias e excelente oportunidade para carreira.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL (P)

Empresa de Prestação de Serviços, precisa de elementos de alto gabarito, para o seu

Departamento de Contato

OFERECEREMOS:

- Excelentes condições de ganho;
- Trabalho de alto nível;
- Aperfeiçoamento técnico.

EXIGIMOS:

- Ótima cultura geral, secundário completo, conhecimento de relações humanas;
- Apresentação impecável, dinamismo;
- Pessoas de 25 a 45 anos.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de "currículo", das 9 às 19 horas, segunda-feira, no Hotel Ambassador, ao Dr. Nunes.

PROMOÇÃO E VENDAS

Companhia americana de âmbito internacional procura uma pessoa com larga experiência em vendas e promoções de produtos farmacêuticos, dando preferência a quem conheça o campo hospitalar.

Exigimos que tenha mais de 25 anos e que possua grau de cultura médio. Oferecemos condução própria, treinamento completo, ótimas condições salariais e oportunidade de progresso.

Comunicar-se com Laboratórios Miles do Brasil, Ltda. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão, para marcar entrevista a partir do dia 28 de agosto de 1968.

DATILÓGRAFA

DE MILLUS precisa com conhecimentos de serviços gerais de escritório.

EXIGE-SE:

- Curso ginásial
- Boa caligrafia
- Boa aparência

As candidatas deverão apresentar-se às 7,30 horas munidas de documentos para teste e seleção na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular. (P)

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, com mais de 4 (quatro) anos de experiência, boa apresentação, português correto, conhecimentos de Máquina elétrica IBM, base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 — 11.º andar — Conj. 1.102.

SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

Curso Oxford

precisa de 6 moças, entre 18 e 28 anos, para trabalhar no horário de 7h30m às 15h ou das 14h30m às 21h30m. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser desembaraçada e ter ginásial completo. Apresentar-se SOMENTE segunda-feira, das 17 às 19h, ou terça-feira, das 8 às 9h. Tratar à Rua Duvivier, 28, 2.º — Copacabana.

SUB - CONTADOR

Admite-se

Para importante empresa em expansão.

EXIGE-SE:

- a) Amplos conhecimentos contábeis.
- b) Experiência mínima de 2 anos em trabalho similar.
- c) 22 a 35 anos de idade.

Enviar carta manuscrita indicando "Currículo Vitae" e Remuneração pretendida, ao n.º P-42998 na portaria deste Jornal.

Absoluto sigilo. (P)

SECRETÁRIA - FRANCÊS

GEIGY DO BRASIL S/A. procura para assessorar a Gerência do seu Parque Industrial, localizado na Zona Norte da Cidade, Secretária competente que tenha experiência no exercício da função.

O cargo requer, desembaraço, boa apresentação, senso de responsabilidade, estenodatilografia em português, além dos idiomas Francês e Português.

Remuneração condigna, assistência médica, restaurante no local de trabalho e benefícios sociais.

As propostas devem ser apresentadas por carta ao Chefe de Pessoal, Caixa Postal 1329 ZC-P — Rio de Janeiro — GB, com informações detalhadas ou pessoalmente à Avenida Almirante Barroso, 91 s/820 — Serviço de Seleção.

VIAJANTE

Empresa editorial gráfica, necessita admitir viajantes, para o serviço de contato, inspeção e relações comerciais com seus agentes em todo o Brasil.

OFERECE

- Salário inicial NCr\$ 400,00
- Despesas de viagem pagas.

EXIGE

- Instrução: Ginásial.
- Boa apresentação.

Os interessados deverão dirigir carta manuscrita para a portaria deste Jornal, sob o n.º 232 342. Com referências anteriores, dados pessoais idade etc.

VENDEDORES

(CAMINHÕES E ÔNIBUS)

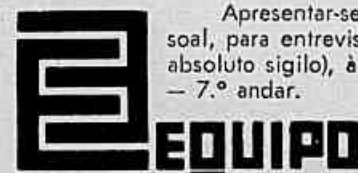
Dentro de um novo plano de expansão que visa ampliar nosso Departamento de Ônibus e Caminhões, admitimos vendedores — de preferência, que já trabalhem no ramo.

Exigimos

- Idade: de 25 a 35 anos
- Instrução
- Boa apresentação
- Experiência em vendas
- Ambição
- Iniciativa
- Dinamismo

Oferecemos

- Salário fixo e comissão
- Ótimo ambiente de trabalho
- Oportunidade de progredir
- Condução: possibilidade de aquisição de seu próprio carro



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS (P)

Apresentar-se em nosso Depto. de Pessoal, para entrevista (que será mantida em absoluto sigilo), à Rua Senador Dantas, 80 — 7.º andar.

Vendedor Especializado em Química

está sendo procurado por firma de âmbito internacional, tradicional no Brasil como um dos líderes do ramo químico.

Exigimos:

- experiência
- dinamismo
- sólidos conhecimentos
- idade até 40 anos
- conhecimentos de inglês

Oferecemos:

- freguesia feita
- constante expansão
- orientação técnica
- excelente remuneração
- oportunidade de melhora constante de posição.

Ofertas detalhadas à Portaria deste Jornal sob o n.º 106 905.

Sigilo garantido.

Rei da Voz

Estamos admitindo elementos de excelente nível cultural para atuarem junto aos nossos clientes.

Ofereceremos ótima remuneração.

Os interessados deverão se apresentar à Rua do Ouvidor n.º 130, salas 801 a 806.

Revendedor autorizado

Revendedor autorizado Volkswagen necessita de elemento categorizado com capacidade p/ ocupar chefia de seção de peças e kardex.

Cartas c/ idade, experiência anterior, endereço, pretensões salariais, etc. p/ portaria deste Jornal sob o n.º 029998.

Servente

Oxigênio do Brasil S.A., precisa de um, ativo, trabalhador e com iniciativa para serviços gerais de limpeza.

Apresentar-se dia 26 das 9 às 11 horas na Avenida Brasil, 1 851, com Sr. Silva.

Torneiro mecânico

Precisa-se de competente oficial. — Paga-se bem. Tratar à Rua Jorge Rudge, 120-A — Vila Isabel.

Torneiro mecânico Desenhista Soldador

MULTISERVICE, precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. — Restaurante no local.

Apresentar-se na Estrada do Caribu n.º 348 — Freguesia — Jacarepaguá. Ônibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabriel). (P)

Torneiro Ajustador Retificador

Precisamos para ampliação do quadro.

Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267 com Sr. Edmundo. (P)

Técnico em jóias

Procuramos pessoa de capacidade e gosto comprovados para supervisionar setor de montagem de jóias e controle de oficina. Ótima oportunidade para elementos realmente experimentados e capazes, com profundos conhecimentos de técnica joalheira e pedras preciosas.

Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 106 840.

Vendedores

AMBOS OS SEXOS

Empresa de publicações fiscais admitindo vendedores curso secundário. Horário 13 às 18 horas. Sr. Francisco — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1 607.

Vendedores

Indústria em expansão precisa vendedores junto às construtoras e condomínios.

METALÚRGICA KEIMEX LTDA.

— Incineradores de lixo —

Rua Mayrink Veiga, 32 — s/801.

Falar com Sr. Artur Coelho. (P)

Você é ambicioso?

Editora necessita de elementos ativos, de ambos os sexos, bem relacionados e com boa apresentação, mesmo sem experiência, para contatos de venda com clientes selecionados.

OFERECEREMOS:

- ★ ALTA COMISSÃO
- ★ AJUDA DE CUSTO
- ★ RETIRADA GARANTIDA
- ★ CURSO DE TREINAMENTO
- ★ MERCADORIA EXCLUSIVA
- ★ VENDAS NO INTERIOR

Apresentar-se na Rua de Alfândega, 111-A, sala 302 — toratório comercial.

Vendedores de alto nível

Com condução própria para venda junto às indústrias. Ajuda de Custo e comissões. Entrevistas na Rua Rodrigo Silva, 18, sala 203/4. (P)

AS Advogadas Secretárias Professôras Recepcionistas Assist. Sociais Relações Públicas

COMPANHIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL, EM FASE DE EXPANSÃO, NECESSITA DE NOVAS FUNCIONÁRIAS.

- ★ As interessadas oferecemos treinamento, assistência permanente do nosso quadro técnico, oportunidade de ganho estimado em NCr\$ 2.400,00 com NCr\$ 600,00 de retirada garantidos por mês.
- ★ Exigimos horário integral, boa apresentação, desembaraço e idade entre 23 e 35 anos.
- ★ As interessadas deverão dirigir-se à Rua Francisco Serrador, n.º 2 — 2.º andar — Cinelândia, das 8,30 às 16 horas, de segunda à sexta-feira. (P)

CHEFE DE SECRETARIA EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso científico completo ou equivalente;
- Ótima redação;
- Datilografia (120 toques por minuto);
- Quatro anos de experiência em organização ou chefia de Secretaria;
- Idade máxima: 35 anos;

OFERECE:

- Remuneração em torno de NCr\$ 600,00 com reajuste após três meses;
- Semana de cinco dias;

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, na Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar, das 8,30 às 11,30 horas, na próxima terça-feira (dia 27), munidos de "Curriculum Vitae", Certificado de conclusão do curso acima especificado e carteira profissional. (P)

Importante Organização Internacional de Equipamentos Eletrônicos de Processamento de Dados

PROCURA

ENGENHEIRO DE VENDAS

EXIGINDO:

- Experiência mínima de 5 anos em vendas técnicas
- Conhecimento de Processamento de Dados
- Dinamismo e capacidade de liderança
- Conhecimento de Inglês e Francês
- Experiência na elaboração de orçamentos

OFERECENDO:

- Salário condizente com a experiência
- Possibilidade de rápida promoção a cargo de direção.

Cartas manuscritas com "Curriculum Vitae" completo e pretensões salariais à Portaria deste Jornal sob o n.º P-43532. Sigilo absoluto. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

precisa para o seu quadro de pessoal de sistemas e métodos

—ANALISTAS DE SISTEMAS —PROGRAMADORES

REQUISITOS:

- Prática em aplicações comerciais
- Experiência comprovada em programação de IBM 1401
- Formação universitária
- Conhecimentos de Inglês

OFERECE:

- Amplas possibilidades de progresso
- Planos de benefícios
- Condições de realização profissional
- Salário compatível com a qualificação

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado ao Sr. Amauri Solon Ribeiro, Dept.º do Pessoal - Av. Rio Branco, 80 - 6.º andar.

INSPETOR DE VENDAS

Conceituada empresa oferece oportunidade a dois elementos com experiência para o cargo, para dirigir equipes de vendas junto a Supermercados, Armazéns, Farmácias, e Perfumarias. Um para Guanabara e outro para Estados limítrofes. Exigimos idade máxima de 35 anos, espírito de liderança e sólidos conhecimentos da dinâmica de vendas. Favor não candidatar-se sem as condições exigidas. Cartas com pretensões indicando "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 68 703.

A Companhia Telefônica Brasileira

Precisa de candidatos para vagas de:

BIBLIOTECÁRIA

Idade: 21 a 35 anos
Diplomada em Biblioteconomia

CONTADOR

Idade: 25 a 35 anos
Registrado e com experiência profissional

ENFERMEIRA

Idade: 21 a 35 anos
Diplomada.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1146 — sobreloja
Horário: 8h30min.

Contador

Precisa-se de um contador para serviço de tempo integral. Exigência: referência e comprovado tirocínio. Ordenado: NCr\$ 1.200,00.

AGACÉ MODAS S.A.

Av. N. S. de Copacabana, 921, esquina de Bolívar



COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Mecânico diesel

Necessita-se para manutenção de grupos-geradores. Exige-se referência e prática comprovada de manutenção elétrica e mecânica. Apresentar-se à Rua Henrique Ferreira, 101 — Bento Ribeiro — GB. (P)

Companhia Siderúrgica Nacional

Médico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

- 1 — Otorrinolaringologia;
 - 2 — Cirurgia Geral (para plantão em Pronto Socorro, com conhecimentos de Ginecologia, Obstetrícia e Traumatologia);
 - 3 — Clínica Geral (para plantão em Pronto Socorro).
- Requisitos indispensáveis:
- a) Apresentação de Carteira do Conselho Regional de Medicina;
 - b) Idade de até 40 anos;
 - c) Duas fotografias de 3 x 4 cm.

Apresentar-se até o dia 28 do corrente no Departamento de Treinamento e Seleção, sala 232 do Escritório Central da CSN, em Volta Redonda, para a inscrição no concurso. (P)

Desenhista copista

Semana de 5 dias.

Tratar com o eng.º André, na
Rua Sta. Luzia, 685 — 7.º andar. (P)

Datilógrafa

Grande firma construtora desta praça, precisa de uma exímia Datilógrafa (IBM-Elétrica), com redação própria e sólidos conhecimentos de português. Semana de cinco dias em excelente ambiente de trabalho.

Apresentar-se no horário das 14 às 16 horas, na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar — LAPA. (P)

Desenhistas copistas

Precisam-se com muito bom traço para desenho técnico de precisão. Semana de 5 dias e assistência médica. — Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Demonstradoras

Precisa-se moças maiores de ótima aparência, instrução secundária, desembaraçadas, para serviço agradável bem remunerado. Tratar c/d. Sueli na Rua Cáceres n.º 47, Jacarézinho (começa na Rua Lino Teixeira n.º 222).

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

Desenhista projetista

P/ projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Prática de 3 anos. Salário a combinar. Semana de 5 dias.

Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Desenhista mecânico

Com prática, precisa-se para indústria. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 866.

Engenheiro de produção

Importante indústria do ramo metalúrgico necessita de engenheiro mecânico com experiência de linha de montagem e produção em série. Cartas do próprio punho indicando empregos anteriores, idade e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 273 890.

PESQUISADORAS - ORIENTADORAS

Professôras — Assistentes Sociais

Venha orientar e divulgar EDUCAÇÃO colaborando com a maior organização em planos EDUCACIONAIS de acordo com a NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES DO ENSINO.

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento Especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ F. G. T. S.
- ★ Assistência Social

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre: 18 e 35 anos
- ★ Boa aparência
- ★ Fluência verbal
- ★ Dinamismo
- ★ Tempo integral

GANHE DINHEIRO EXERCENDO ESTA NOVA PROFISSÃO

Entrevistas para seleção na:

Av. Pres. Vargas, 417-A, 4.º grupo 403/8 no Horário Comercial — Procurar Sr. Luiz Fernando Cardoso das 8,30 às 17,30 horas. (P)



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

MECÂNICO DE ELEVADOR — SERRALHEIRO RETIFICADOR — FRESADOR MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO AJUDANTE DE ALMOXARIFADO

OFERECE: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar em nosso Departamento de Pessoal (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II, 329, das 8:00 às 17 horas. (P)

SUB-CONTADOR

Companhia localizada na Guanabara em fase de reorganização, procura elemento para ocupar a função acima. Além de ser contador formado, o candidato deverá ter considerável experiência em levantamentos contábeis segundo PLANO DE CONTAS e demais serviços de contabilidades geral.

Excelentes perspectivas para o candidato dinâmico, com possibilidades de acesso a curto prazo.

Cartas com curriculum detalhado, para portaria deste Jornal sob o n.º P-43103. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

CHEFE DE MÁQUINAS

P/ Serviço de Garantia

TÉCNICO DE MÁQUINAS

C/ Carta de Maquinista

ADMINISTRADOR DE FERRAMENTAS

P/ Encarregado da Seção de Ferramentaria

AJUSTADOR MECÂNICO

P/ Ferramentaria

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar — sala 907, a partir de Segunda-feira, dia 26-8-68, das 9,00 às 17,00 horas. (P)

Operador off-set

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporadicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damiano — Avenida Almirante Barroso, 81 — 8.º andar.

Serralheiros

Ind. Metalúrgica, precisa para admissão imediata com conhecimentos de desenho.

Apresentar-se na Av. Gov. Amal Peixoto n.º 1 031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

Indústria na Guanabara precisa:

- Desenhista Mecânico
- Desenhista Projetista Eletricista.
- PEDE: Experiência comprovada.
- OFERECE: Salário à altura.

Procurar D.º Rosa a Av. Meriti, n.º 4411, a partir de segunda-feira, dia 26.

Datilógrafas

Importante Entidade necessita de hábeis datilógrafas para seu quadro de pessoal.

Salário inicial: NCr\$ 245,00 com possibilidade de acesso a outros cargos. Horário corrido, semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Excelente ambiente de trabalho. Idade: de 18 a 30 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 838.

Freteiros**CRUSH. — GINI**

Admite para venda de seus produtos. Ótima remuneração por caixa.

Carroceria qualquer uma, fazemos troca ou adaptação da mesma.

Café grátis no local.

Pagamento diário.

Apresentem-se com caminhão e todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. Dias a partir de 8 horas de 2.ª a Sábado. (P)

Geléia Real**VENDEDORES (as)****REVENDEDORES (as)****REPRESENTANTES**

Temos mais famosos produtos a base de geléia real. Condições especiais para representantes nos estados e repartições públicas. Damos exclusividade de preço. Êxito comprovado. Exigimos referências sólidas.

Tratar Rua Gal. Roca n.º 913, sala 313 — Tijuca.

Line Material do Brasil S/A

Precisa:

- FERRAMENTEIRO
 - TORNEIRO MECÂNICO
 - PRATICANTE DE TORNO REVOLVER
 - AJUDANTE DE SERV. GERAIS com conhecimentos de medidas em mm e polegadas.
- Semana de 5 dias.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Mestre geral de tecelagem

Procura-se mestre geral de tecelagem para fábrica situada no Estado do Rio, para assumir diversos setores da tecelagem automática. Pessoa dinâmica com larga experiência em tecidos de algodão queira comunicar-se com o Escritório Central das Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S.A. — Rua São Miguel n.º 11 — Muda da Tijuca.

Motorista

Cia. Americana precisa para servir presidente e senhora, com bastante prática e boa aparência. Referências, pretensões e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o número 109 606.

Môças para escritório

Organização de São Paulo, com escritório na Guanabara, precisa de 2 môças com prática de escritório.
Rua dos Artistas, 129 — Vila Isabel.
Horário comercial. Entrevistas com Sr. Silva.

Motorista - Caminhão

VEPLAN necessita com experiência comprovada em carteira e que possua excelentes informações.

Tratar à Rua México, 148 — 11.º andar — conj. 1 102.

Orçamentista

Empresa empreiteira de obras públicas nos ramos de terraplenagem, pavimentação, abastecimento de água e saneamento necessita, para o seu setor técnico, de elemento com grande prática na elaboração de quantitativos e composição de preços unitários, para o preparo de concorrências e de listas de materiais. Exige-se experiência anterior.

Entrevistas na Rua do Ouvidor, 45 — sobrado — das 16 às 18 horas, dos dias 26 e 30 do corrente.

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"
ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente. Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB.

A IMPECÁVEL**SUPERINTENDENTE COMERCIAL**

— Companhia de conhecido nome, com Matriz nesta cidade, operando em vários estados, procura para seu quadro executivo, elemento de grande tirocínio comercial para assumir uma superintendência.

— Requer-se elemento com atuação em boas Companhias, relacionado com Vendas de um modo geral com problemas de distribuição e ao mesmo tempo a coordenação de atividades entre Matriz e Filiais quanto a implantação de determinadas políticas de Vendas e outras ações administrativas. Não lhe deverá ser muito estranho o aspecto técnico de operações e contatos com órgãos governamentais que regulam certas atividades de Empresas.

— Para tanto procura-se elemento com boa experiência empresarial; absoluta objetividade com relação aos fins que se propõe; idade entre 30 e 45 anos e características inequívocas de chefia e liderança. O cargo oferece um excelente potencial de desenvolvimento profissional a quem vier a preenchê-lo.

— O salário será discutido levando em conta a situação profissional apurada dos candidatos em instância final de seleção.

— Os interessados deverão dirigir-se, por favor, a Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

Assistente de vendas

Precisa-se que tenha prática no ramo de automóveis. Apresentar-se com referências na EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136-B. (P)

Cozinheiro

Precisa-se com experiência para dirigir refectório de indústria.

Apresentar-se com declaração de Curso Primário e documentos à Av. Brasil, 8191 — RAIMOS. (P)

Engenheiro

Firma construtora precisa com prática de obras de edifícios. Idade: até 35 anos — Av. Rio Branco, 131, gr. 1302.

Ganhe muito dinheiro

Vendendo bijuterias finas e artigos para presentes 30% de desconto. Rua do Teatro, 1 — 1.º andar. Tel. 43-3484.

Motorista

Procura-se motorista para particular, pedese documentos e referências. Tratar na Rua da Assembleia, 40 — 10.º andar.

Polidores

Precisa-se. Apresentar-se 2ª-feira, às 8,00 horas na Av. Brás de Pina, 749, Sr. Mario. METALÚRGICA APPIA LTDA. (P)

Recife e arredores

Procura firma do Sul (qualquer ramo) para representar ou atuar como vendedor. Faça estágio.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 029 864.

Recepcionista

Para serviços de recepção e mesa telefônica. Môças com boa aparência podem apresentar-se à Rua da Lapa, 120 — 7.º, sala 707. Dê-se preferência a quem tem conhecimento de línguas.

Rapaz

Precisamos de dois para manobrar caminhões no pátio, conferir cargas e colaborar no armazém e escritório. Rua Gen. Bruce, 281.

Soldador

Precisa-se p/máquina automática. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267 c/Sr. Moreno. (P)

Tipografia

Precisa-se de vendedor bem relacionado com freqüência. Paga-se bem. Av. Amaro Cavalcanti, 2 171 — Eng. Daltro.

Vendedores

Ajuda de custo mais com. mais prêmios. Para trabalhar na Zona Norte, Sul e Centro. Material de uso obrigatório. Tratar 2ª-feira das 8 às 11 horas. Rua Barreiros, 555-A — Ramos.

DATILÓGRAFOS (AS)**(ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00)**

Firma em fase de expansão, precisa de datilógrafos (as) com prática e que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. Tratar diretamente no local do trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

★ Datilógrafas

Com ginasial completo e prática de serviços gerais de escritório.

★ Recepcionista

Idade até 25 anos, ginasial completo.

★ Encarregado de serviços gerais

Curso primário completo, experiência mínima de 3 anos na função.

OFERECE: Ótima remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, n.º 167 — São Cristóvão — a partir de segunda-feira, das 13h às 17h (P)

PUBLICIDADE Secretária

Empresa jornalística e publicitária, de âmbito nacional necessita de uma SECRETÁRIA, eximia datilógrafa, jovem com 25 anos aproximados, solteira, perfeita correspondente comercial em português, com ótima expressão oral e prática geral de escritório, sendo indispensável possuir conhecimentos culturais de nível universitário.

O salário inicial é de NCr\$ 400,00.

Marcar entrevista com o Sr. ROBERTO MOURA, pelo telefone 23-9180, ramal 418, depois das 9 horas.

OBSERVAÇÃO: Só serão atendidas candidatas com hora marcada e que tenham preenchidas as especificações acima. (P)

Oportunidade — emprego

Admitimos imediatamente com possibilidades de vencimentos acima de NCr\$ 300,00. Ensinamos o serviço.

Rua Dias de Cruz, 155 sala 408 — Méier. Ed. Mesbla.

Organização Técnica sediada na Zona Sul, em fase de expansão procura, para admissão imediata:

Contadora

Com larga experiência de trabalho e de preferência que conheça Contabilidade Orçamentária.

Encarregada de Pessoal

Môça até 35 anos, instrução secundária completa, com conhecimento e prática de legislação trabalhista.

Apresentar-se com documentos na Rua Miguel Pereira, 34 — Humaitá. Tratar com Dona Wanda. (P)

Porteiros

Ind. metalúrgica, precisa com prática comprovada em carteira. Exigem-se referências.

Apresentar-se na Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 1 031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

Programador — IBM

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A. — precisa de Programador com prática "RPG", "Assembler" e funções de controle.

Os interessados serão atendidos no horário comercial na Rua Dom Gerardo, 64, 3.º andar. (P)

Professôres (as)

Precisa-se com a máxima urgência para as seguintes matérias: — Inglês, Ciências Naturais, Português, Estenografia e Inglês Comercial. Ótimos salários.

Tratar com o Sr. Marcos na Av. Presidente Vargas n.º 529 — 18.º andar. (P)

Posição de futuro

Firma importadora de ferramentas admite jovem de iniciativa, instrução secundária, de preferência com conhecimentos de inglês e/ou alemão, com possibilidade de assumir a Gerência.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para o número 051 506, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Propagandista — Vendedor

Procura-se jovem até 35 anos, com nível secundário, para trabalhar em demonstrações e vendas de produtos dentários. Necessário viajar.

Marcar entrevista através telefone 48-4524 e 48-2828 com Dr. Paulo.

Promotor de Vendas

Indústria de Eletrônica, em grande expansão no Estado da Guanabara, necessita elemento dinâmico com boa apresentação. Bom salário inicial — ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Vieira Bueno, 21 — São Januário (próximo ao Campo do Vasco da Gama) das 8 às 18 horas com Dona Miriam. (P)

Revendedores (as)

Precisa-se com prática e referência para produtos de beleza e alimentícios. Ótimas comissões. Tratar das 9 às 11. — Av. Graça Aranha, 19 — Grupo 1 004.

Serralheiro**PAGA-SE BEM**

Prática mínima: 3 anos. Exige-se referências. Rua Fonseca Teles n.º 196 — 6.º andar — Sr. Valter.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.**Procura para o Setor de****Viaturas**

Condições: Ser brasileiro, reservista e comprovar com certificado que possui no mínimo curso primário completo.

Os candidatos serão submetidos a prova prática e de escolaridade.

Apresentar-se no Departamento de Ensino — Praia do Caju n.º 44 — Caju. (P)

Técnico eletrônica

Precisa-se com prática fabril de montagem em áudio, intercomunicação e conhecimentos de transmissão. Rua da Conceição, 130, 1.º.

Torneiros

Indústria de móveis em grande expansão necessita de oficiais de gabarito.

Apresentar-se na Rua Cândido Benício n.º 503 — ao Sr. Helio.

Vendedor de peças

Jovem e com experiência em vendas, em balcão, de peças para máquinas de terraplenagem.

Apresentar-se na Avenida Brasil, 6 355 — das 8 às 17 horas.

Vitrofarma S/A**Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma**

Precisa de:

OPERADOR DE CASA DE FORÇA, com experiência, para horário revezado.

PINTOR EXPERIENTE — Para serviços gerais, especialmente pistola.

SERVENTES — Para horário revezado, com NCr\$ 141,60 na experiência.

Vendedores de alumínio**Alumínio Indústria S.A. (AISA)**

Precisa de um vendedor com conhecimentos na praça da Guanabara nos produtos de perfilados, trefilados, peças fundidas etc. Os candidatos deverão apresentar-se dia 26, no horário comercial à Rua Operário Fortes, 34, Ramos — GB. (P)

Vendedores**EDITORA SUL AMÉRICA**

Venham juntar-se ao melhor e mais progressista quadro de vendas em nosso ramo, possuimos um catálogo de coleções de alta qualidade. Aos mais competentes grandes possibilidades de retiradas. Aos novatos ensinamos o trabalho a executar. Registramos em carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

**ADMITE:****Datilógrafos**

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na Rua Mena Barreto n.º 103 — (DEPARTAMENTO PESSOAL), de 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (P)

ARQUITETOS

- Experiência de 3 anos em:
 - Obras civis
 - Instalações de interiores
- Idade até 30 anos
- Tempo integral — viagens eventuais
- Salário compatível

BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Apresentar-se AMANHÃ à Av. Pres. Vargas 542 Gr. 1101.

EXECUTIVO FINANCEIRO

Indústria de Material Elétrico e Eletrônico, sediada na GB, em fase de expansão, necessita para assessorar a GERÊNCIA COMERCIAL, em assuntos relativos a planejamento operacional e financeiro, controle orçamentário, análise de balanços, relatórios financeiros, relações bancárias, legislação fiscal, etc. Os candidatos deverão possuir as seguintes qualificações:

- Diploma de Ciências Econômicas, Administração de Empresas (FGV ou similar), ou Contabilidade.
- Experiência mínima de 3 anos em cargo similar.

Cargo com amplas possibilidades de acesso a nível gerencial.

Os interessados com as qualificações acima, deverão remeter "Currículo Vitae" detalhado, incluindo pretensões salariais, à portaria deste Jornal, sob o número 106.781. Sigilo absoluto.

Encarregado de manutenção elétrica

Com experiência comprovada em MANUTENÇÃO e REPAROS DE PAINÉIS, EQUIPAMENTOS EM GERAL e ENROLAMENTO de MOTORES.

Admissão imediata. — Apresentar-se com Currículo-Vitae — Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 1.031 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

GERENTE DE FILIAL

Empresa comercial varejista e atacadista, que atua em todo o país, tanto em linhas magazine como técnicas, está interessada na contratação de pessoa categorizada, entre 30 e 45 anos de idade, com sólida formação, experiência comprovada em administração comercial e liderança; o candidato selecionado poderá vir a exercer o importante cargo de gerente numa das suas filiais, situadas nas capitais dos principais Estados.

Carta de próprio punho dando curriculum detalhado e indicando pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número 109513. Sigilo garantido.



Procura para seu Parque Industrial
— Seção de Engenharia em Irajá:

DESENHISTA-PROJETISTA

Exigimos: mais de cinco anos de experiência comprovada em Projetos de Parques Industriais, com preferência para Indústrias Químicas, Petroquímicas ou Laboratórios. Devendo elaborar e executar projetos, orçamentos e cronogramas de trabalho, conhecendo bem as normas do DIN, ABNT, etc. Conhecimentos de idiomas estrangeiros, Inglês ou Alemão, desejáveis porém não obrigatórios.

Oferecemos: semana de cinco dias em ambiente excelente de trabalho, refeitório no local, serviço médico, boa remuneração com reajustamentos periódicos e condução para quem reside na Zona Sul.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos necessários, à Avenida Almirante Barroso, 91 s/ 820 Serviço de Seleção. (P)

Grande Cia. ampliando seus trabalhos no interior do Estado do Pará, procura:

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência em escritório de obras civis diversas.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Para cargo junto à Chefia do Departamento de Manutenção de grande e moderna empresa, sediada no Norte do País, dispondo de amplas facilidades, procura-se Técnico Mecânico Eletricista, com conhecimento teórico e prático de eletricidade, caldeiras e instalações a vapor, com comprovada experiência industrial de mais de 5 anos. Deve saber expressar-se em um dos seguintes idiomas: Inglês, Francês, Alemão ou Holandês.

Os candidatos deverão remeter cartas para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-43536 indicando pretensões salariais e juntando "curriculum vitae". (P)

PONTO FRIO

Precisa de:

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Exige-se prática anterior no Setor

Apresentar-se com documentos ao Sr. Paulo César. Rua do Rosário, 164 — 2.º — Mercado das Flores. 2.ª feira às 8,30 horas. (P)

CONTADOR GERAL

— Companhia de grande porte comercial, com escritório localizado no centro da cidade, procura experiente Contador Geral.

— Requer conhecimentos de contabilidade em geral, inclusive sistemas mecanizados preferencialmente Olivetti ou Burroughs; atualização em Legislação Fiscal; comprovada capacidade de chefia com experiência mínima de cinco anos em posição análoga.

— Nacionalidade brasileira, idade até 38 anos e situação regularizada no CRC-GB.

— Salário em aberto, será combinado em instância final.

— Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Sigilo em torno das demarches. (P)

ESQUENTOU... TÁ FERVENDO

Nós somos o único que ainda não entregou o
n.º de inscrição

- Nosso plano é em 100 meses
- Oferecemos uma viagem a Europa aos nossos clientes
- Pagamos a melhor comissão
- Não fique esquentando papel que já esfriou.

Aceitamos chefes de equipe, Lojas e Escritórios.

Venha hoje, porque faltam poucas semanas para a entrega do número de inscrição.

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO
Rua Senador Dantas, 117 — s/1730/27/40 (P)

ENGENHEIROS CIVIS E DESENHISTAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Importante Empresa, de âmbito internacional, do ramo de Engenharia e Construções, em fase de expansão, está selecionando Engenheiros Civis e Desenhistas de Construção Civil, para trabalhar em grande projeto termelétrico.

ADMITIMOS:

ENGENHEIROS com experiência em cálculo de projeto de estruturas pesadas de aço e trabalhos concreto armado e fundações para equipamento e maquinaria pesados. É desejável experiência em redação de especificações para contratos e compras.

ENGENHEIRO com experiência em cálculo de projeto de estruturas pesadas de aço e trabalhos em chapas de ductos.

DESENHISTAS PROJETISTAS com experiência em projetos de estruturas de concreto armado, fundações e/ou estruturas pesadas de aço ou chapas de ductos. É necessário conhecimento de layouts e detalhes.

OFERECEMOS:

- Semana de cinco dias
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salários em aberto
- Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissional.

Enviar curriculum vitae detalhado com experiência, escolaridade, pretensões salariais, e referências profissionais. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 109.508.



PRECISAMOS DE MÔÇAS PARA DIVERSOS SERVIÇOS BUROCRÁTICOS

ESCRITURARIA com ótima letra e facilidade para cálculos.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE com experiência em caixa, serviços contábeis, arquivo e fichário.

RECEPCIONISTAS com boa aparência para auxiliar em salões de vendas (oportunidade para estudantes com possibilidade de tempo parcial. Horário a combinar).

Inscrição e seleção na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar, de segunda a sexta-feira, entre 8,30 e 11 horas.



MERIDIONAL
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

INSPETORES - VISITADORES

Desejamos contratar, oferecendo curso completo de treinamento remunerado. Será dada preferência a candidatos que demonstrem possuir alguma experiência.

Ótimas possibilidades de ganhos e amplas perspectivas de progresso.

Entrevistas para seleção e matrícula:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 — 16.º andar, de segunda a sexta-feira, de 7,30 às 10 horas, com PROFESSOR MEIRELES. (P)

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO EMBRATEL

À Empresa Brasileira de Telecomunicações admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso superior de administração;
- Experiência em organização e métodos;
- Idade máxima: 35 anos;

OFERECE:

- Remuneração acima de NCr 1.000,00 dependendo da experiência;
- Semana de 5 dias;

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, na Av. Pres. Vargas, 418, 6.º andar, na próxima terça-feira (dia 27), munidos de "Currículo Vitae". (P)

CHEFE DE MANUTENÇÃO

Precisa-se de elemento de nível Técnico com comprovada experiência em MANUTENÇÃO MECÂNICA e ELÉTRICA para chefia desse setor em Indústria Metalúrgica.

Apresentar-se com Currículo-Vitae p/ entrevista — Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 1.031 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

CALCULISTA-PROJETISTA ELETROTÉCNICO

Para indústria sediada na Guanabara. Indispensável boa formação técnica além de experiência em manutenção.

Exige-se do CALCULISTA-PROJETISTA capacidade para desenvolver novos projetos.

Do ELETROTÉCNICO, conhecimentos de chaves magnéticas, motores elétricos de baixa e alta potência, rede elétrica e casa de força.

Cartas acompanhadas de curriculum para portaria deste Jornal sob o n.º P-43102. (P)

Estudantes—Professores
Funcionários—Vendedores

Procuramos elementos ativos de ambos os sexos com círculo de relações, para colaborar em plano pioneiro no ramo do livro: o CARNÊ DAS EDIÇÕES DE OURO.

OFERECEMOS:

Ganhos superiores a NCr\$ 400,00.

Entrevista: Rua México, 41, grupo 1107, das 9 às 12h e das 14 às 17h.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA
SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA
40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAÚ

Precisa-se de 3 Aux. Escritório
Mais 3 Balconistas **MÔÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

SOLDADORES A OXIGÊNIO e
OFICIAIS CALDEIREIROS

competentes, com prática comprovada na carteira. Solicitamos apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 22693 — Guadalupe. (P)

VENDEDORES (AS)

(MESMO SEM PRÁTICA)

Profissionais, Autônomos, Militares, Professores, Bancários, Funcionários etc.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Férias remuneradas
- 13.º Salário
- Completa assistência e curso
- Negócio de alta rentabilidade.
- Clientes indicados.

Atividade agradável, sem horário. Divulgação cultural de obras inéditas. Independência financeira e reais possibilidades de sucesso.

De segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas

Av. Pres. Vargas, 417-A, 14.º grupo, 1.406/7

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Lojas

Linhas vendidas 3 novas 155m2, 100m2, 55m2, luz e força, servem para indústria ou comércio e apartamentos, sala, 2 e 3 quartos. Rua Cabuçu n. 193, ap. 301.

Pedreira

Vende-se na Guanabara com jazida incalculável e em local privilegiado pelo Inst. Geotécnica. Equipamento com capacidade para 50 m3 por hora — Sinal NCR\$ 200.000,00 c/ saldo a combinar.

Carras para portaria deste Jornal sob o n. 09 027.

Portuguêses

Vendo, terreno p/ construção, próximo de Lisboa, excelente automóvel parte pagamento; ou troca por imóvel no Brasil — Tel. 32-2847.

Loja

Passa-se contrato de loja que serve de depósito de Casa Ribeiro de Fátima Ltda., na Rua General Pedro, 177. Tratar com o Sr. Ribeiro. Praça Onze de Junho, 130.

Apartamentos Zona Norte

Financiamos em 120 meses NCR\$ 10.000,00 a 20.000,00. Pequena entrada — Sem parcelas intermediárias. Em plano de grande sucesso: Rua México, 74, gr. 607.610 — Tel. 22-8890 e 42-2148 — Rua Miguel Couto, 23, gr. 201 — Tel. 52-1935 — COPACABANA: Rua Figueiredo Magalhães, 219, gr. 501 — CAXIAS: Av. Nilo Peres, 353, s/loja (est. Rua Celanira Chaves) — NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 300 — gr. 803.

Apartamentos Zona Sul

Financiamos em 120 meses NCR\$ 25.000,00 a 50.000,00. Pequena entrada — Sem parcelas intermediárias. Em plano de grande sucesso: Rua México, 74, gr. 607.610 — Tel. 22-8890 e 42-2148 — Rua Miguel Couto, 23, gr. 201 — Tel. 52-1935 — COPACABANA: Rua Figueiredo Magalhães, 219, gr. 501 — CAXIAS: Av. Nilo Peres, 353, s/loja (est. Rua Celanira Chaves) — NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 300 — gr. 803.

Prédio — Centro

Vende-se na Rua da Candelária loja e sobrado ótimo para bancos, comércio etc. Perfeito estado conservação. 6,60 x 22,00 — Base 300.000 a combinar — Tel. 34-4502. PALMEIRA

R. Laranjeiras Casa

Vendo ou alugo p/ firmas. De escola, 3 pavimentos — Tel. 46-3363 — Sr. Celso CRECI 818.

Restaurante Coelho

Vende-se com facilidade de pagamento. Rua do Riachuelo, 10. Tratar no local, das 10 horas em diante.

Revista

Vende-se em plena fase de expansão. Propostas para portaria deste Jornal sob o n. 292775.

Terrenos em Jacarepaguá

Grandes áreas planas em frente à Estrada dos Bandeirantes — farta condução, luz e fôco, servindo para indústrias ou loteamento. Ver e tratar na Estrada dos Bandeirantes, 4457 ou na Av. Rio Branco, 43, s/loja. Imobiliária Curicila Ltda. Tel. 23-9349 e 23-3389.

Vende-se uma casa de frente

Com 4 apartamentos nos fundos com mais 2 meias-luas na Ilha de Governador com D. Iracema Vides. Rua Araújo, 270, Ilha do Governador — Tel. 26-0254.

Vende-se indústria

Aromas — essências — extratos vegetais. Para indústria de bebidas. Ver Rua Gonçalves Gato, 178/180 — Ballard Roxo — E. do Rio.

ADMINISTRAMOS LEGALIZAMOS VENDEMOS imóveis vazios ou mal alugados por preço atualizado.

IMÓVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 grupos 922/926 TELEFONES 52-1403 e 52-0959 CRECI J-329

Brasília Imóveis

Pessoa de Brasília, passagem por esta cidade, compra apartamentos, terrenos e imóveis modo geral em Brasília. Tratar Sr. Osvaldo Santos, Hotel Serrador, de 2 a 10 de setembro.

Casas prontas financiadas pelo B.N.H. PARQUE BOA VENTURA — CAMPO GRANDE. NCR\$ 169,00

Por mês só depois de estar morando. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. Entrada de garagem, com terreno. Muita água, luz, esgoto e condução à porta. 250 casas já construídas e lojas com comércio variado. Construtora REMO DE PAOLI LTDA. INCORPORADOR HELIO AGUIAR. Condução grátis para o local domingo às 9, 12 e 15 hs. na Praça Mauá, em frente ao Edifício n.º 7. VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua México, 74 — Grupo 802 — Tel. 22-6910. Rua Álvaro Alvim, 48/303 — Tel. 52-7178 e 52-6404. CRECI 710.

Engenheiro Paulo de Frontin

Vendo sítio 502 mil m2 várias nascentes de água, luz, telefone e espetacular casa estilo Castelo inglês com 655 m2 área construída. Tratar proprietário 57-0138. Marcello.

Galpão

Vende-se com 2 mil metros quadrados de área útil, sendo mil de construção recente, com uma completa instalação de oficina em funcionamento e moderna aparelhagem eletrônica. Serve também para outros tipos de negócios. Tratar dias úteis, diretamente com o Sr. Fernando, telefone: 23-6172.

Importante firma comercial

Procura local para escritório, no centro ou zona sul, com área de cerca de 500 m2, dando-se preferência por andares corridos sem divisões. Interesse para aluguel ou compra, mesmo em prédio em final de construção ou residência. Tratamos diretamente com os proprietários. Ofertas para a Caixa Postal 1357.

KAIC — Kosmos — S. Cristóvão

Rua São Cristóvão, 1027 — Vende-se magnífica loja com 200 m2, com terreno nos fundos. Vazia. Ótima para banco ou comércio. — Tratar KAIC, tel. 52-2995 — 31-1544 — 57-8066 — 57-8067. CRECI J-72.

Laboratório fotográfico

E escritório, com todo equipamento, incluindo todo material fotográfico, para início imediato de trabalho. Das 13h30m às 14h30m. Rua Álvaro Alvim, 24, Gr. 505-B.

Lojas e subsolo

Passa-se contratos lojas SENADOR DANTAS e AV. 13 DE MAIO — Serve para Ótica, Lanchonete, Cartório, Sapateia e etc. Tratar p/telefone 26-0147.

Lojas

PRAIA DE BOTAFOGO, 324

Só na Veplan é que se compra uma loja na Praia de Botafogo por 24.211,60, com apenas 2.309,60 de sinal. A estrutura está quase pronta.

Maiores inf. diariamente no stand de vendas no local ou na própria Veplan.

Rua México, 148 — 3.º andar. — CRECI 66 — J-107 — Tel. 22-1602, 52-3830. (P)

Loja — Copacabana

Própria para Bancos ou Supermercados. Passa-se contrato na Av. Copacabana, entre o Lido e Leme, com aproximadamente 250 m2. Negócio direto. Tratar com Faria. Tel.: 36-2642.

Loja para Banco

Banco com rede nacional procura loja para instalação de mais uma agência urbana na Guanabara. Interessado em locação ou compra. Preferência zona central, entre início e fim da Av. Rio Branco limitada por Av. Presidente Antônio Carlos e 1.º de Março e Uruguiana. Área entre 150 a 200 metros quadrados. Propostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 107 573, indicando local, valor de locação ou venda, fornecendo prazo de opção.

Negócio de oportunidade

Vendo um conjunto de 3 salas no coração do Méier. Tratar na Rua Dias da Cruz, 155, sala 204 — Sr. Fabiano.

Oficina de automóveis

No centro, vende-se. Funciona em duas lojas bem equipadas, serviço especial, rápido para todos os carros. Informações a partir de segunda-feira, das 9 às 12 horas: 36-2233, Dona Catarina.

Pequena fábrica de tintas

Vendo instalação c/possibilidade de aproveitamento p/indústrias correlatas. Passo contrato, aluguel 5 anos c/força ligada 18 H.P. D. Teresa, 180. Todos os Santos. Tratar com Dr. Humberto. Telefones: 43-3178 e 23-5287 — Pres. Vargas, 529, sala 1.807. (P)

Prédio comercial — Centro

KAIC — KOSMOS — Vende prédio vazio. — Rua 1.º de Março, próximo Candelária, loja e sobreloja, 3 jirais, 5 pavimentos, 1.100 m2. Ótimo preço. Tratar na KAIC, Rua do Carmo 27-B, com Pinto Lima e Marcelo. CRECI J-72.

Prédio — Rua do Rosário

Vendo, entre Quitanda e Av. Rio Branco, com 6 metros x 20,50 metros, c/ 3 pavimentos. Próprio para Banco ou Lanchonete. 25-0853 — Dr. Carlos.

Restaurante Árabe

RUA BUENOS AIRES, 336

Vendo c/urgência motivo viagem. Salão e sobrado para moradia. Tratar com Sr. Faek.

Terrenos em Brasília

PLANO PILOTO

Compra-se pelo seu real valor, pagamento à vista. Tratar Av. Copacabana, 540, gr. 603 — Telefone 37-7410 — CRECI 1324.

TONISA VENDEMOS: TIJUCA

LOJA — RUA URUGUAI, 468-A, pegado à esquina da rua Conde de Bonfim (com 400 m2). APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com salão, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem. Sobre pilotis. Tratar à Rua da Alfândega, 100 (P)

Zona Industrial — Petrópolis

Vende-se terreno plano com benfeitorias 6.500 m2 frente 145m na beira Estrada Principal chaves, planta com Sr. Vogel Rua Darmstadt 1522. Preço: NCR\$ 170 mil. Tratar Rio 27-9242 — Arthur.

ANDAR PARA ESCRITÓRIO NO CENTRO

Vendo 1 amplo, área livre de 900 m2. Excelente localização.

Negócio direto com o proprietário. Tratar hoje pelo Tel. 57-1637.

RARÍSSIMO EM COPACABANA
UM APARTAMENTO POR ANDAR

SÓBRE PILOTIS
SALA E 3 QUARTOS NA RUA SÁ FERREIRA 193

SINAL 3.625,00, MENSALIDADES 620,00

Apenas 10 apartamentos!

Sobre pilotis - Garagem
Sala - 3 Quartos
2 banheiros sociais
Copa - Cozinha
Dependências completas para empregada.



JOULIO BOGORICIN (creci 95)

Av. Rio Branco, 156, s/801 - tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793

DORCAL IMÓVEIS
Imóveis FINANCIADOS

ICARAI — Edifício IBITIPORÁ — Apartamento de 1.ª qualidade, com sala, dois quartos, banheiro e cozinha com azulejos em cor até o teto, dependências de empregada, área de serviço, playground e garagem. Localização privilegiada: próximo da praia e do Campo São Bento, o grande parque de Niterói. Sinal a partir de NCR\$ 2.900,00, mensalidades desde NCR\$ 412,30. Financiamento em 10 anos de Verba S.A. Ver no local: AV. ESTÁCIO DE SÁ, 408. CRECI 42.

ICARAI — Edifício MONTREAL — No melhor ponto de Icarai, junto à praia, apartamentos para entrega imediata, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados até o teto, dependências de empregada. Construção esmerada, sobre pilotis com salão de festas e terraço. Sinal a partir de NCR\$ 4.500,00 e mensalidades desde NCR\$ 477,98, com financiamento em 8 anos pela Creficri-Rio. Ver no local: RUA MOREIRA CÉSAR, 264. CRECI 42.

ICARAI — Edifício CAMBRIDGE — Magníficos apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro e cozinha com azulejos até o teto, dependências completas e garagem, para entrega no final de setembro. Acabamento de 1.ª categoria. Sinal a partir de NCR\$ 3.200,00 e mensalidades a partir de NCR\$ 570,55, com financiamento em 8 anos por Verba S.A. Ver no local: RUA MIGUEL DE FRISAS, 187. CRECI 42.

ICARAI — Edifício 24 DE OUTUBRO, de apenas 5 pavimentos, com elevador, jardim suspenso sobre pilotis e garagem. Espaçosos apartamentos, com sala, 2 e 3 quartos, dependências completas, banheiro e cozinha azulejados até o teto. Condições: sinal a partir de NCR\$ 2.800,00 e mensalidades a partir de NCR\$ 421,30. Financiamento em 10 anos por Verba S.A. Ver no local: RUA GAVIÃO PEIXOTO, 416 esquina de Av. Sete de Setembro. CRECI 42.

Vendas: **DORCAL IMÓVEIS** Av. Amarel Peixoto, 334 — grupo 506

Tel.: 2-8845 e 2-1987 — Creci RJ 42

SE NITERÓI JÁ ERA PERTO... IMAGINE DEPOIS DA PONTE RIO-NITERÓI I

MUDE EM JANEIRO
ANO NOVO - VIDA NOVA

Sinal:
NCR\$ 500,00
Prestações desde:
NCR\$ 207,00

Reserve logo seu apartamento de
Sala - 1 ou 2 Quartos, Cozinha, Banheiro e Área de Serviço.

Informações e Reservas no local:
Estrada Vicente de Carvalho, 1179 (das 8h. às 20h.)

Lançamento de Creci 1118
SÃO ROBERTO
Indústria e Comércio S. A.

As vendas serão feitas com correção monetária, inclusive sobre as prestações, de acordo com as novas instruções do BNH.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública remete amanhã aos bancos, para pagamento em 4 dias, as folhas 7210 a 7227 das pensões militares da Guerra e 7260 das pensões de meio soldo. *** A Caixa Econômica credita dia 28: ativos da administração do Porto de Rio de Janeiro e Petrobrás (Fábr e Sa-ragi), Tesouro Nacional (pensionistas do 1.º dia, pensões especiais, SENAI).

JUIZ — O Juiz da 16.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Foro (Rua D. Manoel 15) para conhecer pedidos urgentes de habere-corpus.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salina fluminense: tempo instável, melhorando progressivamente até o fim do período. Condições de evaporação deficientes, passando a regular até o fim do período. Na região salina nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas entre Salvador e Natal e bom entre Macaú e São Luís. Condições de evaporação deficientes entre Salvador e Natal e boas entre Macaú e São Luís.

FEIRA — A Feira do Livro da Praça General Osório, em Ipanema, será inaugurada depois de amanhã, terça-feira, e funcionará até o dia 30 de setembro.

NUTRICIONISTA — A IX Semana do Nutricionista está sendo realizada na ABI. O certame que vai até o dia 30, debate o avanço da tecnologia na indústria de alimentos e alimentação superalçada.

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã e depois, de 11 às 15 horas, os trens paradores, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenheiro Novo, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando até Japeri.

MUSICOS — O Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil está promovendo um Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, no qual poderão inscrever-se músicos brasileiros natos e naturalizados, sem limite de idade. O concurso constará da composição de uma Abertura Sinfônica para grande Orquestra. O regulamento pode ser obtido da Ordem dos Músicos do Brasil.

BANCOS — De 27 a 29 do corrente, a II Reunião de Bancos Oficiais Estaduais, que contará com a participação de todos os bancos oficiais dos Estados e Companhias de Financiamento e Investimentos ligadas aos Governos. O conclave, será patrocinado pelo Banco do Estado da Guanabara, e a sessão de instalação está prevista para as 10 horas de terça-feira, no edifício sede do BEG, na Avenida Nilo Peçanha.

CONFERENCIAS — O médico Nathan Bronstein continuará suas palestras, às terças-feiras, às 21 horas, no Clube Monte Sinai (Rua São Francisco Xavier), narrando a História do Sionismo. *** Um comentário sobre o Diário de Teodor Herzl será realizado em palestra hoje, às 10 horas, pelo jornalista Zevi Ghivelder, na Biblioteca Bilac, na Rua Fernando Osório, 16, no Flamengo. *** Dia 28, às 18 horas, a conferência do jurista Arnoldo Wald, no auditório do TRE carioca, como parte integrante do Curso de Estudos Políticos que ali está sendo ministrado.

COMPUTADORES — A União Internacional de Intercâmbio Cultural informa que restam apenas 20 vagas para a formação do grupo de estudantes de Economia e Engenharia que, sob o patrocínio da entidade, seguirá em janeiro próximo para os Estados Unidos, a fim de realizar um curso intensivo de programação e análise de computadores eletrônicos, na Southern Methodist University, no Texas. A UNIC informa, ainda, que já está programando em universidades e hospitais norte-americanos estágios destinados a estudantes de Medicina, estando as inscrições, para a devida seleção, abertas na secretaria executiva da organização, na Rua México, 31 — grupo 102.

ESCOTEIROS — Os escoteiros do Grupo São José festejam hoje o sétimo aniversário de sua fundação. As solenidades serão no pátio do colégio. Após a missa, na capela, haverá montagem das barracas para o acampamento dos escoteiros com suas famílias, cujo almoço ficará a cargo de mães e filhas em cozinhas instaladas pelas patrulhas especializadas nessas atividades. Um Fogo de Conselho marcará o encerramento da festa.

MEDICINA — O Centro de Estudos do 14.º Distrito de Saúde Escolar marcou sua sessão mensal para o dia 28, às 9h30m. O Dr. Paulo Camisã falará sobre Afecções da Boca.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos: autorizando o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Barão de Mauá; em Ribeirão Preto (São Paulo), e curso de Ciências Domésticas e Educação Rural da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena — SP; alterando o enquadramento dos cargos que compõem o grupo ocupacional P-1700 — Medicina, Farmácia e Odontologia, do quadro de pessoal do MEC; declarando de utilidade pública o Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, com sede na Guanabara, Sociedade Civil fundada em 1949, constituída no país pelos membros da "International Association for Public Finance and Fiscal Law, aqui domiciliados, que se propõe a promover e estimular estudos de conferências e congressos, inclusive internacionais.

CONVENÇÃO — A partir de amanhã, o correspondente da Voz da América, Emílio Breyer, estará presente à Convenção Nacional do Partido Democrata, a ser instalada naquela dia em Chicago, de onde realizará uma cobertura imparcial e instantânea do processo de escolha dos candidatos à sucessão presidencial nos Estados Unidos. A VOA levará aos ouvintes brasileiros uma imagem do desenrolar dos trabalhos que precedem as eleições norte-americanas de novembro vindouro, diretamente do local da Congregação Democrata. A Voz da América transmite regularmente para o Brasil uma programação diária de três horas de duração, que tem início às 19 horas e se prolonga até às 22 horas, nas frequências de 17.705, 15.250, 11.890 e 9.530 Kcs, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, respectivamente.

MÚSICA — Concertos para a Juventude, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta hoje na TV Globo, às 10 horas, constará na primeira parte, de um recital do soprano Dirceia de Amorim que interpretará, acompanhada ao piano por Bridget Moura Castro, as seguintes peças: So Shall the Lute, do Oratório Judas Macabeus, de Haendel; Fruhlingstraum e Die Forelle, de Schubert; Chanson, de Duparc; Les Gars qui Vont à la Fete, C'est le Joli Printemps e Le Retour du Sergent, de Poulenc; Inno a Maria e Leco, de Malipiero; Dentro da Noite e Canção do Violeiro, de Lorenzo Fernandez. Na segunda parte, apresentar-se-á a Banda do Colégio Filgueiras integrada por 29 alunos daquele educandário de Nilópolis, que executará a Abertura da Cavalaria Ligeira, de Von Suppe; a Dança Húngara N.º 5, de Brahms; o Minueto em Sol Maior, de Beethoven e Intermezzo, de Provoost.

LOTEAMENTO EM PAVUNA

NCR\$ 300,00 de entrada — NCR\$ 85,00 mensal s/juros
ESTRADA RIO DO PAU, JUNTO E DEPOIS DO N. 410

- Projeto Aprovado sob o n.º 27.637 — REG: L.º 4P Fls. 188 4.º Of RI
- Ruas de 9 a 12 metros de largura, luz, água, esgoto, escoamento, todo o comércio à porta e condução passando em frente ao loteamento: Castelo-Anchieta; Magalhães Bastos-Pavuna; Madureira-Pavuna e várias conduções do Castelo para Pavuna.
- Metragem: 10x50m, 12x27m, 15x26m, 9x20m e 8x15m.
- Construção imediata para comércio e residências ao seu gosto.

Ver e tratar no local, diariamente com o proprietário. — Jurandy A. Cavalcante. Mais informações na Av. Rio Branco, 185, sala 1.618 — CRECI 1.072 — Tel.: 22-0008.

Gravadores — Timm & Cia.

Técnicos alemães, especializados, consertam gravadores e amplificadores HI-FI de todas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651. R. Roosevelt n.º 115, Gr. 502 (Centro).

GELADEIRAS — O menor preço de mercado para todas as marcas, modelos, funcionamento 100%, R. dos Invalidos, 85.

GELADEIRA Fridgide mod. SA-11, 11 pés, 110 litros, dentro, pouco uso, NCR\$ 400,00. Av. Copacabana, 610-1.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés. Vendo a Rua Ministro Vianna de Castro, 15, ao. 1.º. Hoje de 8 às 12 horas. NCR\$ 260,00.

GELADEIRA Climax. Vendo urgente, está nova, para casa. NCR\$ 300,00. Melhor negócio. R. de São Paulo, 255, ap. 2.º.

GRANDE liquidadora de geladeiras desde 120,00. As melhores ofertas, pinturas novas e muito mais. Rua de Relação 55.

GELADEIRA Brastemp 9 pés, moderna, com freezer, com 1.º. Vende-se barato, mot. viagem. R. Sen. Venâncio, 215-101.

GELADEIRA GE duplex 12 pés. Atende de novo. NCR\$ 450,00. Figueiredo Magalhães, 870, at. 5.º-5999 qualquer hora.

VENDO um freezer 100%. Telefone 22-5543, seg-feira, Peter.

Compro TV

Qualquer marca. Máquina de escrever. Tel. 22-2370.

Fabricantes de radiolas

Vende-se pela melhor oferta, lote de 150 caixas para montagem. Teleserviço SIA. Av. Rio Branco, 9, 3.º. 370.

Seu TV parou? Tel. 30-0707

Serviços técnicos de assistência. Consertamos em sua residência, com garantia. Atendimento ao seu TV. Atendemos todos os dias inclusive aos domingos, não cobramos visita.

Geladeira pintura a domicílio 50

Pintase a pistola a domicílio, com garantia. Qualquer lugar, também pintamos armários. Orçamento sem compromisso. Tel. 48-4864 — Sr. Rangeli.

Geladeira pintura a domicílio 50

Ex-técnico especializado em várias fábricas de São Paulo. Pintamos com tinta brilhante, perolizada e a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, também pintamos armários. Orçamento sem compromisso. Tel. 48-4864 — Sr. Rangeli.

Técnicos de geladeiras

CONSERVATORES E PINTURAS. A domicílio em qualquer marca com garantia. Vistas grátis — Tel. 28-4431 — Sr. Santos.

Técnico alemão CONSERVATORES GELADEIRAS

Nos domicílios — Sr. Stefan. TEL: 48-6159 e 28-9465.

Troca-se borracha, relé, auto-mático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

RÁDIOS — TVs

COMPRO TV — TV eletrônica, rádio, LP etc. Tel. 34-1503. Carlos.

RELOGIO possente 5 rel. 300.000, 130.000 e 100.000. HI-FI 1.200.000. Rádio 150.000. Rádio 2.400.000. Rádio 3.600.000. Rádio 4.800.000. Rádio 6.000.000. Rádio 7.200.000. Rádio 8.400.000. Rádio 9.600.000. Rádio 10.800.000. Rádio 12.000.000. Rádio 13.200.000. Rádio 14.400.000. Rádio 15.600.000. Rádio 16.800.000. Rádio 18.000.000. Rádio 19.200.000. Rádio 20.400.000. Rádio 21.600.000. Rádio 22.800.000. Rádio 24.000.000. Rádio 25.200.000. Rádio 26.400.000. Rádio 27.600.000. Rádio 28.800.000. Rádio 30.000.000. Rádio 31.200.000. Rádio 32.400.000. Rádio 33.600.000. Rádio 34.800.000. Rádio 36.000.000. Rádio 37.200.000. Rádio 38.400.000. Rádio 39.600.000. Rádio 40.800.000. Rádio 42.000.000. Rádio 43.200.000. Rádio 44.400.000. Rádio 45.600.000. Rádio 46.800.000. Rádio 48.000.000. Rádio 49.200.000. Rádio 50.400.000. Rádio 51.600.000. Rádio 52.800.000. Rádio 54.000.000. Rádio 55.200.000. Rádio 56.400.000. Rádio 57.600.000. Rádio 58.800.000. Rádio 60.000.000. Rádio 61.200.000. Rádio 62.400.000. Rádio 63.600.000. Rádio 64.800.000. Rádio 66.000.000. Rádio 67.200.000. Rádio 68.400.000. Rádio 69.600.000. Rádio 70.800.000. Rádio 72.000.000. Rádio 73.200.000. Rádio 74.400.000. Rádio 75.600.000. Rádio 76.800.000. Rádio 78.000.000. Rádio 79.200.000. Rádio 80.400.000. Rádio 81.600.000. Rádio 82.800.000. Rádio 84.000.000. Rádio 85.200.000. Rádio 86.400.000. Rádio 87.600.000. Rádio 88.800.000. Rádio 90.000.000. Rádio 91.200.000. Rádio 92.400.000. Rádio 93.600.000. Rádio 94.800.000. Rádio 96.000.000. Rádio 97.200.000. Rádio 98.400.000. Rádio 99.600.000. Rádio 100.000.000. Rádio 101.200.000. Rádio 102.400.000. Rádio 103.600.000. Rádio 104.800.000. Rádio 106.000.000. Rádio 107.200.000. Rádio 108.400.000. Rádio 109.600.000. Rádio 110.800.000. Rádio 112.000.000. Rádio 113.200.000. Rádio 114.400.000. Rádio 115.600.000. Rádio 116.800.000. Rádio 118.000.000. Rádio 119.200.000. Rádio 120.400.000. Rádio 121.600.000. Rádio 122.800.000. Rádio 124.000.000. Rádio 125.200.000. Rádio 126.400.000. Rádio 127.600.000. Rádio 128.800.000. Rádio 130.000.000. Rádio 131.200.000. Rádio 132.400.000. Rádio 133.600.000. Rádio 134.800.000. Rádio 136.000.000. Rádio 137.200.000. Rádio 138.400.000. Rádio 139.600.000. Rádio 140.800.000. Rádio 142.000.000. Rádio 143.200.000. Rádio 144.400.000. Rádio 145.600.000. Rádio 146.800.000. Rádio 148.000.000. Rádio 149.200.000. Rádio 150.400.000. Rádio 151.600.000. Rádio 152.800.000. Rádio 154.000.000. Rádio 155.200.000. Rádio 156.400.000. Rádio 157.600.000. Rádio 158.800.000. Rádio 160.000.000. Rádio 161.200.000. Rádio 162.400.000. Rádio 163.600.000. Rádio 164.800.000. Rádio 166.000.000. Rádio 167.200.000. Rádio 168.400.000. Rádio 169.600.000. Rádio 170.800.000. Rádio 172.000.000. Rádio 173.200.000. Rádio 174.400.000. Rádio 175.600.000. Rádio 176.800.000. Rádio 178.000.000. Rádio 179.200.000. Rádio 180.400.000. Rádio 181.600.000. Rádio 182.800.000. Rádio 184.000.000. Rádio 185.200.000. Rádio 186.400.000. Rádio 187.600.000. Rádio 188.800.000. Rádio 190.000.000. Rádio 191.200.000. Rádio 192.400.000. Rádio 193.600.000. Rádio 194.800.000. Rádio 196.000.000. Rádio 197.200.000. Rádio 198.400.000. Rádio 199.600.000. Rádio 200.000.000. Rádio 201.200.000. Rádio 202.400.000. Rádio 203.600.000. Rádio 204.800.000. Rádio 206.000.000. Rádio 207.200.000. Rádio 208.400.000. Rádio 209.600.000. Rádio 210.800.000. Rádio 212.000.000. Rádio 213.200.000. Rádio 214.400.000. Rádio 215.600.000. Rádio 216.800.000. Rádio 218.000.000. Rádio 219.200.000. Rádio 220.400.000. Rádio 221.600.000. Rádio 222.800.000. Rádio 224.000.000. Rádio 225.200.000. Rádio 226.400.000. Rádio 227.600.000. Rádio 228.800.000. Rádio 230.000.000. Rádio 231.200.000. Rádio 232.400.000. Rádio 233.600.000. Rádio 234.800.000. Rádio 236.000.000. Rádio 237.200.000. Rádio 238.400.000. Rádio 239.600.000. Rádio 240.800.000. Rádio 242.000.000. Rádio 243.200.000. Rádio 244.400.000. Rádio 245.600.000. Rádio 246.800.000. Rádio 248.000.000. Rádio 249.200.000. Rádio 250.400.000. Rádio 251.600.000. Rádio 252.800.000. Rádio 254.000.000. Rádio 255.200.000. Rádio 256.400.000. Rádio 257.600.000. Rádio 258.800.000. Rádio 260.000.000. Rádio 261.200.000. Rádio 262.400.000. Rádio 263.600.000. Rádio 264.800.000. Rádio 266.000.000. Rádio 267.200.000. Rádio 268.400.000. Rádio 269.600.000. Rádio 270.800.000. Rádio 272.000.000. Rádio 273.200.000. Rádio 274.400.000. Rádio 275.600.000. Rádio 276.800.000. Rádio 278.000.000. Rádio 279.200.000. Rádio 280.400.000. Rádio 281.600.000. Rádio 282.800.000. Rádio 284.000.000. Rádio 285.200.000. Rádio 286.400.000. Rádio 287.600.000. Rádio 288.800.000. Rádio 290.000.000. Rádio 291.200.000. Rádio 292.400.000. Rádio 293.600.000. Rádio 294.800.000. Rádio 296.000.000. Rádio 297.200.000. Rádio 298.400.000. Rádio 299.600.000. Rádio 300.000.000. Rádio 301.200.000. Rádio 302.400.000. Rádio 303.600.000. Rádio 304.800.000. Rádio 306.000.000. Rádio 307.200.000. Rádio 308.400.000. Rádio 309.600.000. Rádio 310.800.000. Rádio 312.000.000. Rádio 313.200.000. Rádio 314.400.000. Rádio 315.600.000. Rádio 316.800.000. Rádio 318.000.000. Rádio 319.200.000. Rádio 320.400.000. Rádio 321.600.000. Rádio 322.800.000. Rádio 324.000.000. Rádio 325.200.000. Rádio 326.400.000. Rádio 327.600.000. Rádio 328.800.000. Rádio 330.000.000. Rádio 331.200.000. Rádio 332.400.000. Rádio 333.600.000. Rádio 334.800.000. Rádio 336.000.000. Rádio 337.200.000. Rádio 338.400.000. Rádio 339.600.000. Rádio 340.800.000. Rádio 342.000.000. Rádio 343.200.000. Rádio 344.400.000. Rádio 345.600.000. Rádio 346.800.000. Rádio 348.000.000. Rádio 349.200.000. Rádio 350.400.000. Rádio 351.600.000. Rádio 352.800.000. Rádio 354.000.000. Rádio 355.200.000. Rádio 356.400.000. Rádio 357.600.000. Rádio 358.800.000. Rádio 360.000.000. Rádio 361.200.000. Rádio 362.400.000. Rádio 363.600.000. Rádio 364.800.000. Rádio 366.000.000. Rádio 367.200.000. Rádio 368.400.000. Rádio 369.600.000. Rádio 370.800.000. Rádio 372.000.000. Rádio 373.200.000. Rádio 374.400.000. Rádio 375.600.000. Rádio 376.800.000. Rádio 378.000.000. Rádio 379.200.000. Rádio 380.400.000. Rádio 381.600.000. Rádio 382.800.000. Rádio 384.000.000. Rádio 385.200.000. Rádio 386.400.000. Rádio 387.600.000. Rádio 388.800.000. Rádio 390.000.000. Rádio 391.200.000. Rádio 392.400.000. Rádio 393.600.000. Rádio 394.800.000. Rádio 396.000.000. Rádio 397.200.000. Rádio 398.400.000. Rádio 399.600.000. Rádio 400.000.000. Rádio 401.200.000. Rádio 402.400.000. Rádio 403.600.000. Rádio 404.800.000. Rádio 406.000.000. Rádio 407.200.000. Rádio 408.400.000. Rádio 409.600.000. Rádio 410.800.000. Rádio 412.000.000. Rádio 413.200.000. Rádio 414.400.000. Rádio 415.600.000. Rádio 416.800.000. Rádio 418.000.000. Rádio 419.200.000. Rádio 420.400.000. Rádio 421.600.000. Rádio 422.800.000. Rádio 424.000.000. Rádio 425.200.000. Rádio 426.400.000. Rádio 427.600.000. Rádio 428.800.000. Rádio 430.000.000. Rádio 431.200.000. Rádio 432.400.000. Rádio 433.600.000. Rádio 434.800.000. Rádio 436.000.000. Rádio 437.200.000. Rádio 438.400.000. Rádio 439.600.000. Rádio 440.800.000. Rádio 442.000.000. Rádio 443.200.000. Rádio 444.400.000. Rádio 445.600.000. Rádio 446.800.000. Rádio 448.000.000. Rádio 449.200.000. Rádio 450.400.000. Rádio 451.600.000. Rádio 452.800.000. Rádio 454.000.000. Rádio 455.200.000. Rádio 456.400.000. Rádio 457.600.000. Rádio 458.800.000. Rádio 460.000.000. Rádio 461.200.000. Rádio 462.400.000. Rádio 463.600.000. Rádio 464.800.000. Rádio 466.000.000. Rádio 467.200.000. Rádio 468.400.000. Rádio 469.600.000. Rádio 470.800.000. Rádio 472.000.000. Rádio 473.200.000. Rádio 474.400.000. Rádio 475.600.000. Rádio 476.800.000. Rádio 478.000.000. Rádio 479.200.000. Rádio 480.400.000. Rádio 481.600.000. Rádio 482.800.000. Rádio 484.000.000. Rádio 485.200.000. Rádio 486.400.000. Rádio 487.600.000. Rádio 488.800.000. Rádio 490.000.000. Rádio 491.200.000. Rádio 492.400.000. Rádio 493.600.000. Rádio 494.800.000. Rádio 496.000.000. Rádio 497.200.000. Rádio 498.400.000. Rádio 499.600.000. Rádio 500.000.000. Rádio 501.200.000. Rádio 502.400.000. Rádio 503.600.000. Rádio 504.800.000. Rádio 506.000.000. Rádio 507.200.000. Rádio 508.400.000. Rádio 509.600.000. Rádio 510.800.000. Rádio 512.000.000. Rádio 513.200.000. Rádio 514.400.000. Rádio 515.600.000. Rádio 516.800.000. Rádio 518.000.000. Rádio 519.200.000. Rádio 520.400.000. Rádio 521.600.000. Rádio 522.800.000. Rádio 524.000.000. Rádio 525.200.000. Rádio 526.400.000. Rádio 527.600.000. Rádio 528.800.000. Rádio 530.000.000. Rádio 531.200.000. Rádio 532.400.000. Rádio 533.600.000. Rádio 534.800.000. Rádio 536.000.000. Rádio 537.200.000. Rádio 538.400.000. Rádio 539.600.000. Rádio 540.800.000. Rádio 542.000.000. Rádio 543.200.000. Rádio 544.400.000. Rádio 545.600.000. Rádio 546.800.000. Rádio 548.000.000. Rádio 549.200.000. Rádio 550.400.000. Rádio 551.600.000. Rádio 552.800.000. Rádio 554.000.000. Rádio 555.200.000. Rádio 556.400.000. Rádio 557.600.000. Rádio 558.800.000. Rádio 560.000.000. Rádio 561.200.000. Rádio 562.400.000. Rádio 563.600.000. Rádio 564.800.000. Rádio 566.000.000. Rádio 567.200.000. Rádio 568.400.000. Rádio 569.600.000. Rádio 570.800.000. Rádio 572.000.000. Rádio 573.200.000. Rádio 574.400.000. Rádio 575.600.000. Rádio 576.800.000. Rádio 578.000.000. Rádio 579.200.000. Rádio 580.400.000. Rádio 581.600.000. Rádio 582.800.000. Rádio 584.000.000. Rádio 585.200.000. Rádio 586.400.000. Rádio 587.600.000. Rádio 588.800.000. Rádio 590.000.000. Rádio 591.200.000. Rádio 592.400.000. Rádio 593.600.000. Rádio 594.800.000. Rádio 596.000.000. Rádio 597.200.000. Rádio 598.400.000. Rádio 599.600.000. Rádio 600.000.000. Rádio 601.200.000. Rádio 602.400.000. Rádio 603.600.000. Rádio 604.800.000. Rádio 606.000.000. Rádio 607.200.000. Rádio 608.400.000. Rádio 609.600.000. Rádio 610.800.000. Rádio 612.000.000. Rádio 613.200.000. Rádio 614.400.000. Rádio 615.600.000. Rádio 616.800.000. Rádio 618.000.000. Rádio 619.200.000. Rádio 620.400.000. Rádio 621.600.000. Rádio 622.800.000. Rádio 624.000.000. Rádio 625.200.000. Rádio 626.400.000. Rádio 627.600.000. Rádio 628.800.000. Rádio 630.000.000. Rádio 631.200.000. Rádio 632.400.000. Rádio 633.600.000. Rádio 634.800.000. Rádio 636.000.000. Rádio 637.200.000. Rádio 638.400.000. Rádio 639.600.000. Rádio 640.800.000. Rádio 642.000.000. Rádio 643.200.000. Rádio 644.400.000. Rádio 645.600.000. Rádio 646.800.000. Rádio 648.000.000. Rádio 649.200.000. Rádio 650.400.000. Rádio 651.600.000. Rádio 652.800.000. Rádio 654.000.000. Rádio 655.200.000. Rádio 656.400.000. Rádio 657.600.000. Rádio 658.800.000. Rádio 660.000.000. Rádio 661.200.000. Rádio 662.400.000. Rádio 663.600.000. Rádio 664.800.000. Rádio 666.000.000. Rádio 667.200.000. Rádio 668.400.000. Rádio 669.600.000. Rádio 670.800.000. Rádio 672.000.000. Rádio 673.200.000. Rádio 674.400.000. Rádio 675.600.000. Rádio 676.800.000. Rádio 678.000.000. Rádio 679.200.000. Rádio 680.400.000. Rádio 681.600.000. Rádio 682.800.000. Rádio 684.000.000. Rádio 685.200.000. Rádio 686.400.000. Rádio 687.600.000. Rádio 688.800.000. Rádio 690.000.000. Rádio 691.200.000. Rádio 692.400.000. Rádio 693.600.000. Rádio 694.800.000. Rádio 696.000.000. Rádio 697.200.000. Rádio 698.400.000. Rádio 699.600.000. Rádio 700.000.000. Rádio 701.200.000. Rádio 702.400.000. Rádio 703.600.000. Rádio 704.800.000. Rádio 706.000.000. Rádio 707.200.000. Rádio 708.400.000. Rádio 709.600.000. Rádio 710.800.000. Rádio 712.000.000. Rádio 713.200.000. Rádio 714.400.000. Rádio 715.600.000. Rádio 716.800.000. Rádio 718.000.000. Rádio 719.200.000. Rádio 720.400.000. Rádio 721.600.000. Rádio 722.800.000. Rádio 724.000.000. Rádio 725.200.000. Rádio 726.400.000. Rádio 727.600.000. Rádio 728.800.000. Rádio 730.000.000. Rádio 731.200.000. Rádio 732.400.000. Rádio 733.600.000. Rádio 734.800.000. Rádio 736.000.000. Rádio 737.200.000. Rádio 738.400.000. Rádio 739.600.000. Rádio 740.800.000. Rádio 742.000.000. Rádio 743.200.000. Rádio 744.400.000. Rádio 745.600.000. Rádio 746.800.000. Rádio 748.000.000. Rádio 749.200.000. Rádio 750.400.000. Rádio 751.600.000. Rádio 752.800.000. Rádio 754.000.000. Rádio 755.200.000. Rádio 756.400.000. Rádio 757.600.000. Rádio 758.800.000. Rádio 760.000.000. Rádio 761.200.000. Rádio 762.400.000. Rádio 763.600.000. Rádio 764.800.000. Rádio 766.000.000. Rádio 767.200.000. Rádio 768.400.000. Rádio 769.600.000. Rádio 770.800.000. Rádio 772.000.000. Rádio 773.200.000. Rádio 774.400.000. Rádio 775.600.000. Rádio 776.800.000. Rádio 778.000.000. Rádio 779.200.000. Rádio 780.400.000. Rádio 781.600.000. Rádio 782.800.000. Rádio 784.000.000. Rádio 785.200.000. Rádio 786.400.000. Rádio 787.600.000. Rádio 788.800.000. Rádio 790.000.000. Rádio 791.200.000. Rádio 792.400.000. Rádio 793.600.000. Rádio 794.800.000. Rádio 796.000.000. Rádio 797.200.000. Rádio 798.400.000. Rádio 799.600.000. Rádio 800.000.000. Rádio 801.200.000. Rádio 802.400.000. Rádio 803.600.000. Rádio 804.800.000. Rádio 806.000.000. Rádio 807.200.000. Rádio 808.400.000. Rádio 809.600.000. Rádio 810.800.000. Rádio 812.000.000. Rádio 813.200.000. Rádio 814.400.000. Rádio 815.600.000. Rádio 816.800.000. Rádio 818.000.000. Rádio 819.200.000. Rádio 820.400.000. Rádio 821.600.000. Rádio 822.800.000. Rádio 824.000.000. Rádio 825.200.000. Rádio 826.400.000. Rádio 827.600.000. Rádio 828.800.000. Rádio 830.000.000. Rádio 831.200.000. Rádio 832.400.000. Rádio 833.600.000. Rádio 834.800.000. Rádio 836.000.000. Rádio 837.200.000. Rádio 838.400.000. Rádio 839.600.000. Rádio 840.800.000. Rádio 842.000.000. Rádio 843.200.000. Rádio 844.400.000. Rádio 845.600.000. Rádio 846.800.000. Rádio 848.000.000. Rádio 849.200.000. Rádio 850.400.000. Rádio 851.600.000. Rádio 852.800.000. Rádio 854.000.000. Rádio 855.200.000. Rádio 856.400.000. Rádio 857.600.000. Rádio 858.800.000. Rádio 860.000.000. Rádio 861.200.000. Rádio 862.400.000. Rádio 863.600.000. Rádio 864.800.000. Rádio 866.000.000. Rádio 867.200.000. Rádio 868.400.000. Rádio 869.600.000. Rádio 870.800.000. Rádio 872.000.000. Rádio 873.200.000. Rádio 874.400.000. Rádio 875.600.000. Rádio 876.800.000. Rádio 878.000.000. Rádio 879.200.000. Rádio 880.400.000. Rádio 881.600.000. Rádio 882.800.000. Rádio 884.000.000. Rádio 885.200.000. Rádio 886.400.000. Rádio 887.600.000. Rádio 888.800.000. Rádio 890.000.000. Rádio 891.200.000. Rádio 892.400.000. Rádio 893.600.000. Rádio 894.800.000. Rádio 896.000.000. Rádio 897.200.000. Rádio 898.400.000. Rádio 899.600.000. Rádio 900.000.000. Rádio 901.200.000. Rádio 902.400.000. Rádio 903.600.000. Rádio 904.800.000. Rádio 906.000.000. Rádio 907.200.000.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

583, st. 917 — Tel: p/ta
38-1618.

EMP

SERVICOS DOMESTICO

[illegible]

PREMIADA de cor, refinada, NCRS 8000, Rua Francisco Muratori, 5, ap. 1003 - Tel. 46-8889.

EMPREGADA para cozinheira, Ofendido a combinar, R. Conde de Albuquerque, 100, 101.

EMPREGADA - Irmã - Precisa-se de pura cozinheira e ajudante, 80 ml., Rua Muniz - Alameda.

ESTADOS UNIDOS - Pl. domiciliação, qualificada, NCRS 600 e 1.000, encaminhamento a: Contratamento, Av. Atlântica, 1.000, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 88

[illegible][illegible][illegible]

Trabalho

REAJUSTES SALARIAIS — O Conselho Nacional de Política Salarial autoriza, em sua última reunião, a concessão de reajustes salariais de 25%, a partir de 1-5-68, para os empregados das seguintes empresas: Cia. Telefônica Pará de Minas; Cia. Telefônica Mogi das Cruzes; Cia. Telefônica de Atibaia; Cia. Telefônica Suburbana Paulista; Cia. Telefônica de Itanhaém e Cia. Telefônica do Litoral Paulista. A Empresa Telefônica Americana S.A. foi autorizada a reajustar em 25% os ordenados de seu pessoal, a partir de 1-5-68.

O CNPS autorizou, ainda, os seguintes reajustamentos salariais, cujas taxas serão aplicadas aos ordenados já acrescidos de 10% (abono de emergência): Cia. Telefônica de Alagoas, 16% a partir de 1-7-69; Empresa Telefônica Irmãos Cumargo, 18% a partir de 1-7-68. A Cia. Força e Luz de Cataguases, Cia. de Petróleo da Amazônia e o Senal de Pernambuco, foram autorizados a conceder reajuste salarial de 19% a seus empregados, a partir de 1-7-68.

As taxas de reajuste das empresas acima serão aplicadas aos salários já acrescidos de 10%, resultante do abono de emergência, sendo, desse modo, o percentual de aumento anual um pouco maior que as referidas taxas somadas de 10%. Para a Cia. Telefônica de Alagoas, por exemplo, o reajuste de 27,6%.

NOVO SINDICATO — O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildéio Martins, tendo em vista a criação do Sindicato dos

REPRESENTAÇÃO AMPLIADA. Em virtude de decisão da Comissão de Esquadramento Sindical, o diretor-geral do DNT, Sr. Idélmo Martins, consignou, na carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio de Juiz de Fora, Minas Gerais, que esta entidade passe a representar, também,

A categoria dos "trabalhadores na indústria de laticínios e produtos derivados." A entidade passou a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, do Pão e de Laticínios e Produtos Derivados de Juiz de Fora.

ELEIÇÕES NO PRAZO — O diretor do DNT, Sr. Ildelmo Martins, negou acolhimento ao recurso interposto por João Cordeiro Sobrinho solicitando prorrogação do prazo para as inscrições de candidatos às eleições no Sindicato dos Conferentes

MESTRE DE CABOTAGEM — Em consequência da fundação do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem nos Estados da Bahia e Sergipe, foram excluídos da base territorial do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem as duas unidades mencionadas. Despacho nesse sentido foi assinado pelo diretor-geral do Departamento de Cabotagem e Desembarques.

CONGRESSO NA ALEMANHA — Os problemas e aspirações comuns aos trabalhadores em transportes de todo o mundo foram os temas principais do 35.º Congresso da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes, realizado recentemente em Wiesbaden, Alemanha.

Na acirrada disputa pelo cargo de secretário-geral, o Sr. Hans Imhoff, antigo líder sindicalista suíço, que vinha ocupando o cargo, foi derrotado pelo Sr. Charles Blyth, da Grã-Breanha, que desempenhava as funções de secretário-adjunto. Para presidente, foi reeleito o Sr. Hans Duby, líder da Federação dos Trabalhadores em Estradas da

Os delegados tomaram posições definidas contra a repressão dos direitos dos trabalhadores e as liberdades individuais. Condenaram as ditaduras em geral e condenaram, em particular, a "prisão injusta" na Argentina, de E. C. Tolosa, do Sindicato das Docas, sob alegação de "traição" porque procurou auxílio junto à Federação para as reivindicações de seu sindicato. E numa demonstração de solidariedade, elegeram Tolosa mem-

ALCAIATE — A Fábrica de Roupas do SIA, precisa de alemanitos profissionais com pratica de paleo-
COSTUREIRA — Precisa-se que tenha pratica para costura final, pois o trabalho é muito delicado.
— Silvio Cunha, com documen-

AIATE - Admite-se composição artística. Clara nua, Pedra-Preta, Condição, 1102
2.

LIER DE COSTURA - Precisa de costuradora para pijamas e diário. Fretar Rua da Alfândega, 27

NCAO precisa acabadore cultura, competentes. Av. Acachiana, 604 Ism 5, Galeria Nacional.

COSTUMEIRA - Precisa-se com prática e precisão Rua Santa Clara 33 o 815.

CONFECCOES - Precisa-se de costureiras para pijamas com prática. Fretar Rua da Alfândega, 27

COSTUMEIRAS externas com prática em plastificar, polichodados e viva precisamos pagos-te bem. Rua

[illegible]

COSEIUREIRAS - Informes e exten-
sões, recadamentos, plano malfeitos,
32-A Botafogo, 33-A e 35-A, Clemente,
33-A Botafogo.

FECHADEIRAS de macacões e cosei-
ureiras em geral, precisamos com
urgência de profissionais para a
Fundo, Tel. 20-1640, 3ª. Jule
Olimpia.

MOCAS MENORES - Precisamos de
menores e 14, 15 anos, e

com prática em ovalco. 7.
dos Reis n. 1716 - Pi-
ESTRUTURAS - EXTERNAS E INTER-
NASCIM. Precisa-se com experi-
ência em fabrica da roupa de cri-
stais. Paga-se bem. Semana de
trabalho. Interessados em con-
tato com o NCS 163.00. Rua Capitão
F. 347, 1.º andar. São Cristó-
vão (Banfado).
ESTRUTURAS INTERNAS - Pa-
ra a fabricação de telas e telas

mistas e blusas. Rua Viscondessa
de Pirassununga, 46-B, esquina c/
Ordre da Malhada, 39.
Precisa-se de maquina de costu-
reiras. Precisa-se Assembleia 39.
OFERECE-SE costureira para casa
de família, competente para qual-
quer tipo de trabalho. Diária 12,00
com transporte. Interessados em
contato com o NCS 46-5975
Conceição.
PRECISA-SE ajudantes e costu-
reiras. Visconde Piratá, 111-310.

NCR/ 2000, 5abados 11
 Rio Assembleia, 61, 5.º
 INSBERTADEIRA DE MEIAS
 Precisa-se com prática. Tratar na
 7 de setembro n. 8 Tel:
 3458 - MARQUES.
 PRECISA-SE
 Precisa-se de
 em vestidos forrados. Pa-
 bam. Rua do Ouvidor, 160,
 2.º andar - S. Cristóvão.
 PRECISA-SE de costureira profici-
 na prática em fábrica. Semana-
 2.º andar - S. Cristóvão.
 PRECISA-SE de costureira exteri-
 na prática confecção infantil.
 Rua 1.º Março, 22, 2.º andar,
 2.º andar - S. Cristóvão.
 PRECISO Costureira e ajudante a
 costa. Exijo prática. Rua Do-
 mingos Ferreira, 146, op. 503.
 PRECISA-SE costureiras completas

[illegible]

PRECIOSA - Orefe-se para
trazer em casa de família por
R\$ 250,00. Freitas, 54 - 102, Copacabana.

PRECIOSA de costurmeis com
pauzinhos de madeira. Rua
Pauzinhos de madeira, 40
Praça da Boileira.

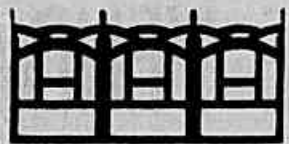
PRECIOSO - cachorro, freges e amizade.
Rua Santana, 77 - ap. 303.

PRECIOSA de uma costureira pa-
ssada e vivaz. Alameda, 10
sala 1404, Alameda Barreto, 2
sala 1404.

PRECIOSA de costurmeis com

43 - 636.
REPARTIDOR - Admissível em comissão - comprovado em contestação - função essencialmente técnica e quinzenal. Aparentes de 8 a 10 horas na Rua Senador Azevedo. n.º 113.
REPRESENTANTE - função, prática de ensino - salário por peça. Casa Oscar Ruiz, Rua Ribeiro 344.
REPRESENTANTE - função, prática de ensino - salário por peça. Rua Pempu, Praça da Bandeira, 100.
REPRESENTANTE - Aludante de cultura política. Rua Leopoldo Marfins, 211/202.
REPRESENTANTE - oficial de patrão que trabalhe em casa. Rua Santos, 77.
REPRESENTANTE - função, prática de ensino - salário por peça. Rua Leopoldo Marfins, 211/202.
REPRESENTANTE - de um bom calceio - tirar de marfim. Praça de N.º 400 a 716 Largo do Machado 29 a 716. Ed. Condor.

ESTRELA - 64x16-22 de veludo
de fábrica de confecções. Rua
Mário Moraes 234, Jacarep
Tel. 29-9503.



olivetti

JOVENS PARA VENDAS

ADMITE:

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento remunerado.
- ★ Ordenado fixo, prêmios e comissões.
- ★ Assistência médica-hospitalar e dentária, extensiva aos familiares.

EXIGIMOS:

- ★ Boa apresentação.
- ★ Dinamismo.
- ★ Curso secundário completo ou em fase de conclusão.

PEDIMOS VERIFICAR ABAIXO, OS LOCAIS DE TRABALHO

Candidatos residentes na **BAIXADA FLUMINENSE E SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA**, deverão apresentar-se:
Endereço: Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 1.269 — 2.º andar.

DUQUE DE CAXIAS

Candidatos residentes no **RAMAL DA CENTRAL, BAIRROS DA GUANABARA E NITERÓI**, deverão apresentar-se:
Endereço: Rua Joaquim Silva, 98 — 4.º andar, a partir das 9 horas.

RIO DE JANEIRO — GB.

(P)

SIDEMA S. A.

PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência instrução Superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos, e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade.
- Assistência técnica permanente da Firma por parte de seus técnicos.

ENTREVISTAS: Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar (Cinelandia) das 8h30m às 11 horas — das 14 às 17 horas.

Apresentem-se munidos de Cart. Profissional e Curriculum escolar.

SECURIT

Auxiliar escritório

Repaz, conhecendo rotina do Depto. de Pessoal, para trabalhar em escritório de hotel em Copacabana. Com boa dactilografia. Tratar na R. Teófilo Ottoni, 15, sl. 1.013. (P)

Auxiliar de escritório e boy

Soutens Du Loren precisa de moça c/ prática de dactilografia e boa letra.

Boy para limpeza e pequenas entregas.

Largo de São Francisco, n.º 261114 c/ Sr. WALTER ou Sr. NELSON.

Auxiliar de escritório MOÇAS

Que tenha ginásio e que escreva bem à máquina — Rua Francisco Eugênio n.º 349 — São Cristóvão.

Admissão imediata

Caixa Contábil — Operador Rut — Auxiliar de Contabilidade — Salário a combinar, entrevistas — Rua Conde de Bonfim, 1.331, — Departamento Pessoal. (P)

Auxiliares de contabilidade

Temos vagas para 3 auxiliares de contabilidade com conhecimentos comprovados em IPI, ICM, livros fiscais e comerciais, faturamento, dactilografia, etc. Cargo de futuro com boa remuneração em empresa de grande porte. Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas n.º 590, gr. 2.002 — GB. (P)

Auxiliar para escritório

Admitimos com conhecimentos gerais, para trabalhar junto a seção de vendas — Rua Franco de Almeida n.º 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1976) na firma Albino Mendes & Cia. Ltda. Horário das 12 às 16 horas.

Auxiliar de escritório

Procurase para firma na Zona Norte. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 029.823.

Precisa-se

Para trabalhar em Organização de Supermercados, na sessão de GALVANOPLASTIA (ZINCO BRILHANTE). Paga-se bem. — Bom ambiente de trabalho. Os interessados deverão apresentar-se na Rua General Padilha, 64 — 5.º andar, com Sr. SALGUEIRO.

Retificador de válvulas

Admitimos com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário. Comparecer munidos de documentos na Av. Brasil 1976 — Loja C.

Cipalda Comércio e Indústria S/A

Técnicos demonstradores

Bardahl Lubrificantes, remodelando seu quadro de técnicos demonstradores, convidando os interessados para entrevista, segunda-feira, de 8 a 12 hs., à Rua S. F. Xavier, n.º 391.

EXIGÊNCIAS:

- Idade de 18 a 25 anos
- Curso Ginásio

OFERECE:

- Salário fixo e comissão
- Curso técnico de preparação

★ Contador/Técnico em Contabilidade

Empresa de grande porte admite Contador ou Técnico em Contabilidade com larga experiência em análises de contas patrimoniais.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-43520. (P)

VENDEDORES E NÃO VENDEDORES

Firma em expansão, admite jovens dinâmicos para venderem produtos de grande aceitação no mercado.

OFERECEMOS:

- Ótima comissão
- Indicação de clientes
- Curso remunerado
- Prêmio de vendas

PEDIMOS:

- Boa apresentação
- 5 horas de trabalho (diária)
- Entusiasmo
- Vontade de vencer na vida

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131, sl. 1.603. Sr. Francisco. (P)

ASSESSOR TÉCNICO

Jovens com curso secundário 2.º ciclo completo, dinâmicos, com facilidade em estabelecer relacionamentos humanos, para trabalhar em nosso setor de Assessoria Técnica. Os selecionados serão os elos de ligação entre nossos clientes e a produção gráfica.

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

Possuindo experiência comprovada no desempenho da função e curso secundário completo. Local de trabalho: Ed. Avenida Central.

INSPETORES DE QUALIDADE

Jovens com experiência mínima de dois anos em inspeção volante de fabricação e desejosos de se especializarem em controle de qualidade no ramo gráfico.

APONTADORES DE PRODUÇÃO

Possuindo curso secundário primeiro ciclo e experiência comprovada.

OFERECEMOS:

- Assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável de gêneros alimentícios (desconto em fôlha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Os interessados deverão procurar o Depto. de Recrutamento e Seleção, à Rua Luiz Câmara, 535, Olaria, no horário das 8,30 às 11,00 horas, de 2.ª a 6.ª-feira. (P)

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Aeroquip SULAMERICANA

Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

INSPETOR DE QUALIDADE

Com experiência anterior comprovada no ramo de usinagem.

Aos interessados solicitamos comparecer com documentos em ordem e carta de referência, na Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal. (P)

DESENHISTAS

Renomada firma construtora necessita de dez desenhistas de concreto armado, concreto protendido e estrutura metálica.

Salários proporcionais à capacidade com possibilidade de horas extras.

Favor telefonar 46-4382 ou 46-8373 D. Áurea.

IMPRESSORES OFF-SET

AJUDANTES OFF-SET

LINOPISTAS

ENCADERNADORES

AJUDANTES DE ENCADERNAÇÃO

EMENDADORES

CORTADORES

CARPINTEIROS

Oferecemos:

- SALÁRIO COMPENSADOR
- ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA (extensiva aos dependentes)
- RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO
- REEMBOLSÁVEL DE GÊNEROS
- ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Nosso endereço:

Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

CONTAP

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - GONJ. 2.808/AD - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS PARA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

As atividades da firma que assessoramos exigem a contratação de um especialista para chefiar o departamento de Relações Públicas. Pretende-se admitir pessoa relativamente jovem de nível secundário e/ou universitário e que possa comprovar já ter atuado em forma dinâmica, em tal posição, em outras firmas. O seu trabalho deverá visar, principalmente, a divulgação da imagem da empresa cliente, através da imprensa e de qualquer atividade social, cultural e esportiva, que possa servir a tal fim. Além de elaborar um programa de relações públicas, deverá ser capaz de desenvolver intensa atividade de contactos externos.

Oferecemos salário adequado ao cargo e mantemos absoluto sigilo sobre os currículos a serem enviados.

Alguns dos nossos trabalhos: Seleção de executivos; Seleção de grandes grupos; Colocação de pessoal temporário; Orientação e readaptação de profissional; Treinamento; Administração de salários; Medicina e direito do trabalho. (P)

VOCÊ SABE O QUE É UMA DEMONSTRADORA XEROX?

É uma moça desembaraçada, inteligente, de boa aparência, cujas responsabilidades incluem:

- Visitas periódicas aos nossos clientes.
- Instrução a funcionários dos clientes na operação e limpeza das nossas máquinas.
- Demonstração das novas ou melhores aplicações de cópias xerográficas.
- Enfim, fazer tudo para que nossos clientes obtenham o máximo proveito de nossos produtos.

É uma posição permanente e de grande futuro, sem responsabilidade por vendas e com salário mensal.

INTERESSADA?

Escreva então uma carta com seu "Curriculum Vitae", pretensões salariais, e uma fotografia, para a Gerência de Serviços Técnicos — Caixa Postal 1070 — ZC-00. É essencial possuir carteira de motorista e preferencialmente com carro próprio.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

Motorista p/fábrica

Precisa-se com prática. Tratar na Rua Peanha da Silva, 360 — Jacaré.

Vendedor de madeiras

Firma produtora precisa de elemento conhecedor do ramo, para venda de madeiras, tacos e portas junto aos revendedores e depósitos de materiais de construção.

Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 212, das 13 às 15 horas.

Vendedores letreiros luminosos

Empresa tradicional, com ampla capacidade técnica e financeira, necessita de vendedores de alto gabarito, com larga experiência na venda de letreiros luminosos e luminárias. Comissão e ordenado. Favor não se apresentar quem não estiver em condições de oferecer trabalho organizado e eficiente. Cartas com informações completas para a portaria deste Jornal sob o n.º 109.589.

2 vendedores

Precisa-se, que tenham:
AMBIÇÃO — ÓTIMA APRESENTAÇÃO
— IDADE DE 21 A 35 ANOS — NOÇÕES DE DECORAÇÃO.

Oferecemos:

ORDENADO FIXO — COMISSÕES COMPENSADORAS — PRÊMIOS.

Apresentar-se ao Sr. ROBERTO, Rua Machado Coelho, 100, das 10 às 12 h. (P)

Admissão imediata

CENTRO: Contador Geral — 800/1.200,00 — Chefe de Escritório — 500/600,00 — Vendedor c/ Inglês — 500,00 — Tradutor — 450/500,00 — Secretária Est. Dat. — 430,00 — Vendedor externo-interno — 400,00 — Datilógrafo c/ Inglês — 350/400,00 — Datilógrafa(a) — 200/350,00 — Auxiliar de Escritório — 250/300,00 — Auxiliar de Compras — A/C Dezenhista — Projeto(a) — A/C.

BONSUCESSO: Notista — 200,00 — Secretária — 350/380,00 — Vendedor viajante com carro próprio (MG) — 250 + 5% de com. — Vendedor representante 200,00 + 5% de comissão.

SÃO CRISTÓVÃO: Chefe Dep. de Correspondência (Môç) — 500,00.

Indispensável prática anterior na função. Nada cobramos do candidato.

Segunda-feira a partir de 9 horas.

Informações: Rua Teófilo Ottoni, 123. Grupo 803/5. Tel.: 43-8712 e 43-7927.

Gerente e subgerente

Grande Organização de Comestíveis precisa admitir elementos categorizados para os cargos acima. Os interessados deverão marcar entrevista pelos telefones 42-6869 e 32-1464, com Sr. HUMBERTO.

Gerente

Precisa-se para firma de representações, conta própria (Distribuição-Venda e lojas de tintas, ferragens e indústrias mecânicas, reparações, etc.) com amplos conhecimentos, experiência e iniciativa própria. Ordenado inicial 800 — mais participação.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 186.759.

Ganhe mais**... TRABALHANDO CONOSCO**

Se o seu problema é ser bem remunerado, nós temos a solução. Basta dispor de meio período, ser dinâmico e ter boa apresentação. Venha hoje mesmo à Av. Pres. Vargas, 146, sala 307, das 8h às 18h.

Homem de vendas

A "NCR" DO BRASIL S.A. oferece oportunidade a elemento jovem e dinâmico, com bastante experiência, em vendas junto às grandes organizações comerciais, industriais e comércio varejista em geral. Rua José Eugênio, 23-A, São Cristóvão. Esta rua começa na Rua Francisco Eugênio, 362 — Sr. Mendes.

Horário noturno

Grande Companhia necessita de rapazes e moças para preenchimento de diversas vagas. Mesmo que tenha outro emprego pode vir trabalhar conosco "pois temos diversos horários: das 8h30m às 13h, das 13h às 18h30m e de 18h30m às 22 horas.

VEJA SE UM DESTES LHE SERVE e venha conversar conosco. Pagamos bem e semanalmente. Atendimento na Rua 1.º de Março, 37-A, 4.º andar, diariamente.

Instalador

Instalador somente para rádio automóveis. Paga-se bom salário e comissão. Av. N. S. Fátima, 59.

KELSON'S Ind. e Com. S/A. coloca à venda retalhos de

Courvin e napa

O material poderá ser examinado a partir de segunda-feira, na Rua Lóbo Júnior, 362 — PENHA CIRCULAR. (P)

Mestre geral Marcenaria carpintaria

Precisa-se de um com bastante experiência para indústria em expansão.

Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 106.992.

Môças e senhoras**(HORÁRIO LIVRE)**

Oferecemos excelente oportunidade a quem tem boa apresentação, desembaraço e quer aumentar seus vencimentos... "MELHORE SEU PADRÃO DE VIDA."

Av. Pres. Vargas, 542, 17.º sala 1.712.

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa com ou sem prática de:

*** CAIXAS***** EMPACOTADEIRAS**

Idade de 18 a 30 anos. Exigem-se referências. Atende-se até o dia 30 do corrente, das 8h às 17h na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

(NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Nosso negócio é fabuloso

NCr\$ 1.200,00 PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU
NCr\$ 1.700,00 PARA VOCÊ QUE VENDEDOR

Organização de curso nacional oferece o máximo em vendas.

- 1.º) Curso onde você estará apto em 72 horas.
- 2.º) Ambiente notável de trabalho.
- 3.º) Clientes indicados.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802 — Sra. Brigitte.

Oportunidade que vale ouro

Para você que possui ginásio completo, ótima apresentação pessoal e deseja ganhar inicialmente NCr\$ 600,00.

Procure-nos das 9 às 11 horas. Rua do Rosário, 99 — 2.º. Sr. Eduardo. Apenas 5 vagas.

Professôras — Chefia

Oferecemos magnífica oportunidade
Ótima renda mensal

EXIGIMOS

- Liderança e desembaraço
- Idade entre 20 a 35 anos
- Ótima aparência.

Rua 1.º de Março, 9, 2.º andar.
Sr. Afonso Carvalho (Diretoria)
Das 14h às 16h, diariamente.

HOMENS DE VENDAS

GRANDE EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, com negócio pioneiro necessitando completar seu quadro de **CORRETORES DE AÇÕES**, convida elementos com capacidade comprovada.

OFERECEMOS:

- ★ PAPEL SUPER QUENTE
- ★ ENTREGANDO BONIFICAÇÕES
- ★ CARGOS DE CHEFIA
- ★ INDICAÇÕES DE CLIENTES

NÃO EXIGIMOS TEMPO INTEGRAL

Entrevistas para seleção com Sr. PEIXOTO, à Rua Quitanda, 99 — 3.º andar — das 10 às 18 horas. (P)

EXIGIMOS:

- ★ AMBICÃO E DESEJO DE DESENVOLVIMENTO
- ★ BOA APRESENTAÇÃO
- ★ CAPACIDADE DE LIDERANÇA
- ★ DESEMBARAÇO

Assistente administrativo

Necessita-se bastante desembaraçado. Saiba escrever bem à máquina, tenha correspondência própria e conhecimentos gerais de escritório.

Cargo de futuro, firma em expansão. Referências, pretensões e foto 3 x 4 até dia 28 para a portaria deste Jornal sob o número P-43 080. (P)

Auxiliar de estoque

Precisa-se de um desembaraçado, com experiência e segurança em lançamentos quantitativos e cálculos, para fichário de estoque. Apresentar-se com todos os documentos, para teste, ao Sr. Trota das 8 às 10 horas, na Rua Luiz Zan-cheta, n.º 94/114 — Jacarézinho.

As empresas

O Centro Brasileiro de Pesquisas Vocacionais comunica: a) devido às necessidades econômicas das empresas em admitir somente funcionários qualificados; b) resolve colocar à disposição, inteiramente grátis às empresas, sua organização p/realizar testes vocacionais àqueles que pretendam pertencer aos seus quadros funcionais.

Inf. R. Sen. Dantas, 117, Gr. 2.138. — Tel. 32-5692. Dr. Sousa.

Balconista

SAFARI, CAMPING CAÇA E PESCA admite para trabalhar em sua loja, exigindo desembaraço, instrução secundária, facilidade para cálculos, boa apresentação e boa letra. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Balconista

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO" necessita de balconista para vendas, sem prática com instrução ginásial, boa caligrafia. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 2.520 — Dept.º do Pessoal.

Corbras * Mar
LANÇAS ESPORTE ARIETAS DE MADEIRA S. A.
ADMITIR:

Torneio mecânico

OFERECIMOS:

- Semana de 5 dias.
- Bom salário.
- Restaurante no local.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na

**AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS**

EMAFER

Precisa de:

- * **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Com prática de datilografia e curso ginásial completo.

Oferece: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua José dos Reis n.º 1.194, fundos, 2.ª-feira.

Editôra precisa

Pessoa com curso clássico ou equivalente para trabalho em Editôra, com bons conhecimentos de Português. Semana de cinco dias. — Apresentar-se à Rua da Proclamação, 109. — Bonsucesso.

Engenheirando

Precisa-se de um de boa formação, para estágio em indústria em expansão de Carpintaria, Marcenaria e Instalações. Cartas e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 106.992.

Gabarito Ltda.

Precisa de:

Engenheiro

Construção de conjuntos residenciais. Tempo integral.

Entrevistas:
LOCAL: Obra do Conjunto Fronteira, Km 9 da Rodovia Presidente Dutra, S. João de Meriti.

HORÁRIO: Terças e quintas, de 10h às 12h. Procurar Dr. Orlando ou Dr. Afrânio.

Rapazes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa com ou sem prática de:

- * **BALCONISTAS**
- * **AUX. DE BALCONISTAS**

Idade de 18 a 40 anos. Exigem-se referências. Atende-se até o dia 30 do corrente, das 8h às 13h na Pça. Duque de Caxias, 235, sob. — (Perto da Central do Brasil).

Relações Públicas

Admitimos 5 rapazes para contato. Instrução secundária, ótima apresentação, dinamismo e honestidade, entre 19 e 29 anos. Excelente remuneração. Apresentar-se no horário comercial à AV. RIO BRANCO, 257, 15.º.

Você quer trabalhar à noite?

(RAPAZES E MÔÇAS)

- Ótima retirada mensal
- Bom nível cultural.

Rua 1.º de Março, 9, 2.º andar. Dr. Velson Guedes ou Dona Marina.

Vigário Geral

Indústria procura terreno de aproximadamente 4.000 metros quadrados em Vigário Geral ou redondeza com fácil acesso à Estrada de Rodagem e com desvio ferroviário ou até 300 metros da Estrada de Ferro. Pagamento à vista. Propostas para o n.º P-43 125 na portaria deste Jornal. (P)

Vendedores

Precisa-se para venda de equipamentos de telecomunicações. Exige-se ótima apresentação. Av. Pres. Vargas, 583, sala 1.414, das 13h às 17h. (P)

Vendedora

Precisa-se para ramos móveis e estofados, com boa aparência e alguma prática. Rua Carvalho de Sousa, 257. Madureira.

Vendedor

Precisa-se. Colas para todos os fins, para comércio e indústria da afamada fábrica BRASCOLA.

Preferência: Conhecimentos técnicos. Marcar hora por telefone: 43-2303 ou 43-2052, com Dona Dagmar.

Vendedores (as)

POSSIBILIDADE MÍNIMA MENSAL NCr\$ 600,00

Firma progressista em desenvolvimento nacional amplia seu quadro de vendedores, para trabalho prático e cômodo.

OFERECE:

Maiores possibilidades de êxito.
Recursos técnicos e financeiros.
Aulas diárias com apostilas.
Ótimo ambiente de trabalho.

Se você tem boa aparência e desejo de vencer procure o Sr. Sales.

Rua Miguel Couto, 105, sala 1.314, das 9h às 12 horas.

Vendedores e chefe de venda

Precisa-se de vendedores e um chefe de vendas. Paga-se bem, garantimos um fixo de NCr\$ 300,00, registro em carteira, todas garantias trabalhistas. Tratar Av. Pres. Vargas, 417, grupo 1.701.

Vendedores

Firma conceituada no ramo de carrocerias precisa de três — um que seja ligado as casas de materiais de construção — dois para visitar companhias de engenharia. Prefere-se motorizado mas não indispensável. Av. Rio Branco n.º 156, s/3.108. Sr. Barbosa, depois das 12 horas.

Vendedores cereais

Firma atacadista necessita c/urgência. Exigem-se referências sólidas para Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

Exigimos experiência comprovada. Favor não aparecer sem as condições acima.

Tratar Av. Brasil, 12.698, Rua 2, Loja 67. (P)

Vendedores

Firma, ampliando seu quadro de vendas, oferece oportunidade excepcional a rapazes de 21 a 28 anos, com ou sem experiência. Daremos treinamento básico aos que necessitarem. Oferecemos altas comissões e possibilidades de chefia. Apresentar-se na Av. Ernani Cardoso n.º 68 — Cascadura, no horário das 13h às 17h. (P)

ENGENHEIROS MECÂNICOS E ELETRICISTAS

Grande Empresa Nacional, necessita de engenheiros com experiência em manutenção mecânica e elétrica para trabalhar no Estado do Espírito Santo.

Exige-se experiência mínima de 5 anos e idade máxima de 45 anos.

Escrever dando "Curriculum-Vitae" e pretensões para o n.º P-43223 na portaria deste Jornal. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Procura, para empresa internacional de grande porte e renome, executivo de alto nível, para assumir as responsabilidades de

GERÊNCIA GERAL DE VENDAS

As características deste cargo exigem do candidato as seguintes qualificações básicas:

- Experiência significativa em administração de corpo de vendedores, promoção de vendas e distribuição de produtos de consumo popular, preferentemente cosméticos.
- Formação de nível universitário.
- Conhecimento do idioma inglês, escrito e falado.
- Idade situada numa faixa de 30 a 35 anos.

A empresa oferece condições excepcionais para o desenvolvimento de uma carreira profissional segura e dinâmica, em ambiente jovem e sadio de trabalho. A remuneração para o cargo está em aberto, sendo fixada em função das qualificações e experiência do elemento escolhido.

O processo seletivo será conduzido em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, 8.º, conj. 831 (Edifício Avenida Central), no horário das 8.00 às 18.00. Solicitamos aos interessados que compareçam munidos de um curriculum vitae detalhado, e fim de tornar mais objetivo o contato inicial. Colocamos nossos telefones (52-3850 e 22-6159) à disposição dos interessados em marcação de hora para a entrevista. (P)

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Esta empresa necessita de elementos para assistência técnica de máquinas. Os candidatos aprovados farão um curso de treinamento. Ótima remuneração.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 e 28 anos.
- Curso ginásial completo.
- Conhecimentos de mecânica e eletricidade.
- Experiência em manutenção de máquinas de escritório, computadores, aeronaves, equipamentos eletrônicos ou elétricos.

Daremos preferência:

- a candidatos recém-formados por escolas técnicas de eletrônica ou eletricidade.
- a candidatos com conhecimento de inglês.
- a candidatos com carro próprio.

Apresentar-se pessoalmente, munido de documentos, na Rua do Riachuelo, 257-A, segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (P)



XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

**PROGRAMADORES PARA COMPUTADOR**

Complementando, em fase final, nossa equipe de processamento de dados, estamos procurando para início imediato, em São Paulo, programadores com boa experiência, que tenham trabalhado com a linguagem COBOL.

Os interessados poderão marcar entrevistas pelo fone 34-7101, Ramal 31 (São Paulo), ou enviarem Carta-Curriculum a **SINGER SEWING MACHINE COMPANY** — Depart. Processamento de Dados — Caixa Postal 7.157 São Paulo.

As entrevistas eventualmente poderão ser efetuadas fora do horário de expediente. (P)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 6
IMÓVEIS - ALUGUEL	7 a 9
UTILIDADES	10 a 11
OPORT. E NEGÓCIOS	11 a 12
EMPREGOS	12 a 16

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS NOVOS — Centro, Rua do Riachuelo, 141, apto. sala, bom quarto, 1 inv. banh. e cozinha completa, fr. 1.10, sala, NCR\$ 12 mil, entrada e prestações de NCR\$ 350,00 sem juros. Ver no local com Sr. Luis e tratar na Av. Graça Aranha n.º 174, al. 31, Tel. 32-0884, 42-5206, CRECI 1160, J. Gomes.

A PARTAMENTOS PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregada, e área de serviço. Entrada de 7.000,00 FACILITADA e mensalidades de 248,40. Vá agora mesmo ao local, Rua André Cavalcante, 148 (Fátima).

— Corredores no local diariamente até às 21 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogorin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s. 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-7973.

ATENÇÃO — Centro, em edif. comercial e residencial, v. magnífico ap. fia, vazio, com sala, coz., banh. e dep. em 1.º andar, NCR\$ 15.000, 50% de entrada, saldo em 24 meses. Ver R. Gen. Caldwell 187, apto. 602, tratar ORG. DANIEL REIS, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, Tel. 32-3638 e 42-0975, CRECI 126.

APARTAMENTO — Vende-se em 1.º andar, quarto separado, sala, cozinha, banh., dep. e dep. de frente, NCR\$ 27.000,00, 50% de entrada, saldo em 24 meses. Ver R. Gen. Caldwell 187, apto. 602, tratar ORG. DANIEL REIS, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, Tel. 32-3638 e 42-0975, CRECI 126.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. de quarto e sala separados, kit., banh., garagem. Ver na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, apt. 403, das 9 às 17 horas. Tratar na VIMAP, Av. Rio Branco, 156, gr. 130213, Tels. 52-8820 e 52-1460 (CRECI 1213).

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, v. do ap. 1.104 c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, f. 1.10, e dep. no mesmo local todos os dias.

CENTRO — Vende-se Av. Augusto Severo, apto. conjugado, pintado, novo, cozinha, banheiro, dep. e dep. de frente, NCR\$ 15.000, 50% de entrada, saldo em 24 meses. Ver R. Gen. Caldwell 187, apto. 602, tratar ORG. DANIEL REIS, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, Tel. 32-3638 e 42-0975, CRECI 126.

CENTRO — Casas v. pret. sem juros, Resende, 113, 2.º andar, coz., banh., quintal, Ver 1.º, 2.º, 3.º, 18, 39, 14 e 17, Dom. 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

CENTRO — Vendo, ap. de quarto e sala separados, kit., banh., garagem. Ver na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, apt. 403, das 9 às 17 horas. Tratar na VIMAP, Av. Rio Branco, 156, gr. 130213, Tels. 52-8820 e 52-1460 (CRECI 1213).

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, v. do ap. 1.104 c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, f. 1.10, e dep. no mesmo local todos os dias.

CENTRO — Vende-se Av. Augusto Severo, apto. conjugado, pintado, novo, cozinha, banheiro, dep. e dep. de frente, NCR\$ 15.000, 50% de entrada, saldo em 24 meses. Ver R. Gen. Caldwell 187, apto. 602, tratar ORG. DANIEL REIS, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, Tel. 32-3638 e 42-0975, CRECI 126.

CENTRO — Casas v. pret. sem juros, Resende, 113, 2.º andar, coz., banh., quintal, Ver 1.º, 2.º, 3.º, 18, 39, 14 e 17, Dom. 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

CENTRO — Vendo, ap. de quarto e sala separados, kit., banh., garagem. Ver na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, apt. 403, das 9 às 17 horas. Tratar na VIMAP, Av. Rio Branco, 156, gr. 130213, Tels. 52-8820 e 52-1460 (CRECI 1213).

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67, v. do ap. 1.104 c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, f. 1.10, e dep. no mesmo local todos os dias.

CENTRO

47-9730, Batulra. Creci 190.

DA TIJUCA —
as prontas para
recreação imediata, em
le à praia, no Con-
o da Av. Sernambé-
4.216. Excelentes
cências de sala, 2
banheiro, cozinha,
a cobertura, jardim e
o para automóvel.
o urbanizado, com
a e luz. Espectacular
de recreação. Finan-
ento até 36 meses,
a juros e correção mo-
ria. Ver no local e
ar condições na Rua
Quilanda, 19 9.º an-
CRECI 521 — Milton
drade.

**luguel
esmo!**
AMENTOS
DS - Sala, 1 ou
zinha e banheiro
côr até o teto,
completas, área de
gem.
astilhas decorati-
ores Atlas. Play-
a plástica. Magni-
tore. Hall social de
marmor e madeira

ARES, 13
a partir de **NCr\$ 320,02**
ENTO EM
FELA
FISUL
o do B.N.H.
GORBERG
OU À RUA
MBRO, 44
ONE: 42-5136
CRECI 893.

OS
S
anos
rtos
,162
empregada
de luxo
reis
S 22 HORAS
SALIDADE
1,63
ME
os Imobiliários Ltda.
TETUNA • CONSTRUÇÕES
DE VENDAS
R. 104, 2º AND
3117/21

RUA MENDES TAVARES, 13

Mensalidades a partir de R\$ 320,02

FINANCIAMENTO EM

15 ANOS PELA

CREFISUL

agente financeiro do B.N.H.

Incorporador:

JAYME GORBERG

VER NO LOCAL OU À RUA

SETE DE SETEMBRO, 44

(SOBRELOJA) FONE: 42-5136

CRCI 903.



TRATAMIENTOS

ontos

ados em 10 anos

2. Cuanto

3 cuartos

de junho, 162

ias completase qto. empregada
pastilhas e pilotis de luxo

NO LOCAL DE 8,30 ÀS 22 HORAS

MENSALIDADE

791,63

EME

empreendimentos imobiliários Ltda.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
DEPARTAMENTO DE VENDAS

8 UVIDOR, 104, 2ND AND
TEL. 311091 311721

THE



Informações no
local, diariamente,
inclusive sábados
e das

QUARTOS e domingos, das 9 às 18 horas ou em nossos pontos nos

escritórios, 10
dias úteis, das
8.30 às 18 horas.

94, mensais

MESES

20 ANOS

ZANG

TLA

de tradição no mercado imobiliário
Vendas: 2.º and.)
32-4830

Fones: 32-6394 - 32-8539
Corretor Responsável:
P. Piza - CRECI 640
(Sindicalizado)

(3) Small

Seu apartamento
90% FINANCIADO
 de acordo com o PLANO "A" do **BNH**

(A prestação só aumentará quando houver aumento de salário mínimo)

SALA, 2 QUARTOS
 • dependências completas: **227,18**, mensais

SALA, 3 QUARTOS
 • dependências completas: **294,24**, mensais

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8.30 às 18 horas.

PRONTOS 3 APARTAMENTOS POR DIA!
 Construção da MONTHAB
 TODOS OS PROPRIETÁRIOS RECEBERÃO SUAS CHAVES ATÉ O FIM-DO-ANO!

Entrada facilitada em 10 MESES
Saldo financiado em 15 ou 12 ANOS

Informações e Vendas: **CIVIA**
 28 anos de tradição no mercado imobiliário
 Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas: 2.º and.)
 Fones: 32-6394 - 32-8539 - 32-4830
 Corretor Responsável:
 P. Piza - CRECI 640 (Sindicalizado)

no Conjunto Residencial
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"
 Estrada Vigário Geral, 600

IRAJA

DO GOVERNADOR — JAR. PRAIA BARÃO DE CAPANEMA — ADEGA — Vende-se uma km. Bo
Guaranhara, Lote de 13 x 52. Ilha do Gov. R. Sebastião Santi- taloso. Tratar 42-5863 e 22-5911.
Lote 12, alameda Alameda, 14 e 15. Mendoça, 14 e 15. Costa.

[illegible][illegible][illegible]



REPRESENTANTE AUTÔNOMO VALE DO PARAIBA

Produtos Contact Soc. Anônima procura representante autônomo para vendas de toda a sua linha de ventiladores, circuladores de ar e exaustores na região do Vale do Paraíba. É indispensável contar com experiência no setor de eletrodomésticos e firmas de material de construção. Necessária, ainda, possibilidade de oferecer real cobertura de toda a região.

Para entrevistas, marcar hora pelo telefone: 267-0379 ou escrever para Caixa Postal 42 - São Paulo 1 - SP.

DUN & BRADSTREET

anuncia

A NOVA EDIÇÃO

SINOPSIS DUN

1968

ESTÁ PRONTO PARA ENTREGA IMEDIATA

SINOPSIS DUN

COM ESTE LIVRO VOCÊ CONSEGUE

- 1) Facilitar rapidamente concessão de crédito
- 2) Preparar listas para vendedores
- 3) Revisar seu cadastro

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS

Rio de Janeiro: 32-9797 - Caixa Postal, 1663-ZC-00
São Paulo - SP: 32-9308 - Caixa Postal, 2188.

VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S.A.

Oferece para venda, pela melhor oferta, os produtos químicos abaixo relacionados, que se encontram fora de linha:

Produto	Quantidade
Estane 5740 x 1	152
Estane 5740 x 2FV 1	148
Estane 5740 x 2	126
Santizol 141	190
Alumínio Glorioso Pink 3 e 45	231
Alumínio Nite Green 3 e 45	231
Monoflex 970	154
Exfol 62	680
Adiastab T-150-B	102
Plastificante Polimerizado	7.200
Benton 34	500
Poliester PR-10	682
Alcool Isopropílico	254
Gold Glitter Star	75
Gold Bronze	49
Di-Ciclo Hexyphthalato	10.786
Solutril 3/50	190
Solutril 9/50	449
Revotex 277	950
Bentaflex 8	800
Bentaflex 12	63
Óleo de Metila	2.160
Parafina Clorada 50%	180
Parafina Clorada 40%	1.004
Parafina Clorada 30%	1.004
Vulcisol 11	65
Revotex 11	3.000
SVP - 87	612
Lurol 12	19
Lurol 50	19
Aditivo TX	2.500
Óxido 2 Etil Hexoico	30
Óxido de Cadmio Alemão	23
Borracha Butil HT-106	49
Carbonato de Chumbo	219
Dispersante WM/Lubril 2	219
Dispersante SF-2/Desmoplast DB	190
N-Etil Morfolina (Morf. Ind.)	360
Carbowax E-4.000	1.363
Penas Coloradas	527
Amianto 7 R 66	3.708
Poliab 18	3.684
Polietileno 629-A	124
Estil Metílico Ácido Graxo	318
Formol 40/41	358
Formol Dibásico de Chumbo	4.520
Rubasal 5 402/46	615
Alum. Metílico Royal Blue	181
Lurol Non Tarnish n.º 35	92
Red Gold Valley 7.556	220
Silver Valley 7.557	205
Alumínio Met. Flakes 1/44	95
Cabotol M-5	75
Carmim Coruscant G	51
Castanho Sólido G	30
Chuva de Ouro Nacional	10
Estrela Dourada	11
Estrela Prateada	11
Ficla Dourada	11
Neoprene Latex 950	227
Papel Ouro	147
Papel Prata	55
Permavim Copper Paste K-11 624	49
Permavim Polipol Paste K-11 625	49
Permavim Polipol Paste K-11 626	49
Pimento Fluorescente A-11	15
Pimento Fluorescente A-12	15
Pimento Fluorescente A-13	15
Pimento Fluorescente A-14	15
Quikmil Non Plate Out Brilhante Silver Q-7 802	9
Quikmil Non Plate Out Brilhante Silver Q-7 804	9
Quikmil Permanent Copper Spangle Q-9 033	9
Tarnish Resist-Gent G-4 188	9
Verde Cinquante G-GT-7510	200
Vulcolite H.B.S	392
Alumínio Met. Bright R-512	20
Corante Min. P-512	20
Dalopad W.P.	462
Ratolhos Playlauril	462

Os citados produtos poderão ser vistos à Estrada do Colégio, 380, Itaipá, com o Sr. Silvio Severini.

Cepos

Para açougues, restaurantes, mesas para corte etc. Fábrica de Geladeiras. Rua do Resende, 84-88. Tel. 22-2674.

Cabeleleiro

7 secadores com solf. 6 cadeiras, espelho c/ 4m etc. Falar c/ D. Adela. Tel. 27-3947 - Uргентel

FIRMA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Comparamos Respostas para a portaria deste Jornal, n.º 282.417.

Excelente oportunidade

Vende-se um BACALÃO FRIGORÍFICO (2,80 x 1,50 m), revestido de fórmica, UMA BANCA FILIZOLA, com capacidade até 15 kg, e UMA CAIXA REGISTRADORA. Tudo em perfeito estado. Tratar com o Sr. Váler, pelo telefone 34-8070, ramal, 282.

Material elétrico

Passa-se controle acionário. Indústria Material Elétrico - Bate. N.º 500.000.000. Caras para portaria deste Jornal, n.º 41.232.

Papel para embrulho

Vende-se à Rua 24 de Fevereiro, 85, Bonsucesso - Telefone 30-7077.

Vende-se

Instalação completa. Bar Macaíba, R. Senador Dantas, 91 - Centro.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMADEIRAS - COZINHEIRAS

ARRUMADEIRA - Copacabana. Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de preferência portuguesa, sabendo servir à francesa, p/ família alto nível. Ref. Clima agradável, idade 25-40. Ind. apresentadora em condições. N.º 15.000. Av. Vieira Souto, 23

ENGENHEIRO QUÍMICO

Para dirigir LABORATÓRIO DE PESQUISAS DE ADESIVOS, SOLUÇÕES FOTOSSENSÍVEIS EM INDÚSTRIA GRÁFICA. Dá-se preferência a pessoa com experiência no ramo. Comprometemo-nos a manter sigilo absoluto.

Os interessados deverão enviar "Currículo Vitae" minucioso, indicando pretensões salariais para o número P-43118 na portaria deste Jornal.

Nossos empregados têm conhecimento desta publicação. (P)

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

CHEFE DE VENDAS IMÓVEIS - B.N.H. - PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Importante firma construtora, credenciada junto ao BNH como Iniciador, com volumosos lançamentos previstos, na Guanabara, procura CHEFE DE VENDAS, com comprovada experiência no ramo imobiliário, grande capacidade administrativa, conhecimento de vendas financiadas pelo Plano A do BNH e capacidade de montagem e direção de equipes de venda. Exige-se: condução própria, fontes de referências e experiências anteriores que possam ser comprovadas. Absolutamente indispensável preencher os requisitos acima, integralmente. Remuneração a combinar. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 106 979 até o dia 28 do corrente.

CHEFES DE VENDA

Oferecemos:

- Ótima garantia fixa
- Comissões
- Segurança Profissional
- Excelente e fino ambiente de trabalho

Exigimos:

- Profundo conhecimento do ramo de Coleções (Credenciado)
- Bom nível cultural
- Ótima apresentação

Apresentar-se com urgência com foto 3x4 e documentos à Rua Primeiro de Março, n.º 9 - 2.º andar - SR. AFONSO CARVALHO (DIRETORIA) (Das 10 às 13 horas - diariamente).

ENGENHEIRO CIVIL

Empresa de projeção no ramo de Engenharia Rodoviária, procura para suas obras no Estado da Guanabara, um **ENGENHEIRO CIVIL**

com experiência mínima de cinco anos na chefia e administração de obras rodoviárias de vulto. Remuneração condizente com o cargo.

Cartas com "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 029 782.

IBERIA

LÍNEAS AÉREAS DE ESPAÑA

Em sua fase de expansão necessita

SUPERVISOR DE PASSAGENS E RESERVA

Idade máxima: 35 anos. Sólidos conhecimentos de tarifas internacionais, regulamentos, sistemas de reservas e dotes de liderança.

BONS SALÁRIOS, DE ACORDO COM A EXPERIÊNCIA
ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
POSIÇÕES DE FUTURO

Requisitos básicos a ambas as funções:

Curso Colegial completo, inglês fluente, boa aparência, entusiasmo e dinamismo. Candidatos devem se apresentar no horário comercial com Currículo Vitae e foto 3 x 4, na Rua Pedro Lessa, 41, loja, com o Sr. Rui Oliveira. SIGILO ABSOLUTO. (P)

MODELADOR CONTRAMESTRE

Indústria de Roupas, situada em Nova Iguaçu procura elemento para dirigir o setor de Modelagem, corte e costura, especializado em calças, camisas e japonês infantil juvenil.

Idade até 50 anos e 10 anos de profissão. Oferece ótimo ambiente de trabalho, salário compatível com a competência do candidato, possibilidades de progresso. Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 96 964, relatando de próprio punho, suas experiências, referências e pretensões salariais. Sigilo absoluto nas conversações.

SUPERVISORES

Empresa de grande porte admite supervisores, com larga experiência para seu Setor de Engarrafamento de Produtos Alimentícios.

Cartas com "Currículo Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-43519. (P)

CONTROLADOR

Admitimos Controlador com formação em nível superior, que possua sólidos conhecimentos Contábeis e de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Exigimos perfeito domínio do Português e do Inglês (falado e escrito) e experiência mínima de 5 anos no exercício do cargo.

Somos um Grupo de Empresas, operando no Brasil e no Exterior, que oferece excelentes perspectivas.

Envie-nos seu "currículo vitae" com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-43021. (P)

ESPECIALISTA EM IMPOSTOS

Grupo de Empresas, com atuação nacional e internacional, admite Especialista em Impostos, que possua as seguintes características:

- Instrução: superior
- Experiência: mínima de 4 anos na especialidade
- Conhecimentos: Contabilidade, Finanças, Legislação Fiscal, Economia.
- Idiomas: perfeito domínio de Português e Inglês (falado e escrito).

Os interessados deverão encaminhar "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-43550 indicando pretensões salariais. (P)

GERENTE DE FILIAL

Importante e conceituada indústria de eletro-domésticos em fase de expansão oferece real oportunidade a elemento de alto gabarito, para assumir o cargo de Gerente de Filial na Guanabara.

Requisitos:

Idade: 30/45 anos.

Ampla conhecimento do ramo de eletro-domésticos.

Alto conceito junto aos principais revendedores.

Prática em assuntos fiscais, leis trabalhistas, administração etc.

Oferecemos ótima remuneração.

Carta para "Gerente Filial", a cargo deste Jornal anexando Currículo, sob o número P-43234. (P)



Se você deseja mudar para melhor

INSUBRA S/A, oferece a oportunidade desejada através de uma nova e rendosa atividade de venda: aparelhos de reprodução, de conceito mundial (fotocopiadoras, off-set, etc.), ganhando não só uma vez sobre uma venda, mas sempre em escala crescente pelo fornecimento automático de acessórios de consumo forçado. Ganhos mensais excepcionais. Campo para homens agressivos, vigorosos, entusiastas, de boa educação e cultura e ambiciosos. Marcar entrevista com Dona Lydia, Rua México, 90 - 8.º andar. (P)

VENDEDORES

Companhia fabricante de produtos populares de grande aceitação, organizando seu corpo de vendedores, oferece excepcional oportunidade para elementos que realmente tenham conhecimentos junto a compradores de armazéns, mercearias, supermercados, hotéis, restaurantes, lanchonetes, etc.

- Salário, comissão e ajuda de custo para carro.

Pedimos só se apresentarem elementos que possuam as qualificações acima.

Entrevistas à Rua Sá Freire, 69 - São Cristóvão, com o Sr. Mário Castro, segunda-feira, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

VENDEDORES (AS)

Firma Tradicional, aceita elementos ambiciosos, para venda de artigos de consumo obrigatório e lançamento de grande novidade, para trabalhar nas praças de: **Guanabara, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Duque de Caxias e São João de Meriti.**

Dá-se alta comissão, prêmios e lista de clientes.

Possibilidades acima de NCr\$ 2.000,00.

Apresentar-se **amanhã** no horário comercial, munidos de documentos à Av. Rio Branco, 277 - Grupo 607. (P)

CORRETORES (AS) RELAÇÕES PÚBLICAS

Clube de campo, pronto, desejando complementar o seu quadro de corretores-relações públicas, admite elementos de gabarito. Ótimas possibilidades de ganho. Fichário de indicações de clientes.

Plantão no local aos sábados, domingos e feriados. Entrevistas com o Sr. Tude, na Rua da Assembléia n.º 93, sala 401, no horário das 8,00 às 11,00 horas.

CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE OPORTUNIDADE INÉDITA PARA VOCÊ

No CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL, você pôde à prova seus conhecimentos teóricos, executando serviços de uma firma com documentos autênticos, através dos CURSOS PRÁTICOS de:

CONTABILIDADE COMERCIAL:

Programa: Contrato Social - Plano de Contas - Operações de Caixa e Bancos - Classificação de Documentos - Lançamentos em fichas de Razão - Balancete - Lucros & Perdas - Balanço Padronizado e Contabilização da Folha de Pagamento - I.N.P.S., I.C.M. Imposto de Renda, e etc.

LEGISLAÇÃO FISCAL:

Programa: Preenchimento de Guias e Formulários para apresentação às Repartições competentes e Conhecimentos Gerais sobre os seguintes assuntos: Trabalhistas (C.L.T.) - F.G.T.S. - I.N.P.S. - I.P.I. Imposto de Renda (Pessoa Jurídica) - Imposto de Renda na Fonte - Imposto Sindical (Empregado e Empregador) e Escrituração de Livros Fiscais.

Horário das aulas:

Noturno - das 19 às 21 hs. (terças e quintas) Início: 3 de setembro
Diurno - das 8 às 12 hs. (sábados) Início: 14 de setembro
Duração de cada Curso: 2 (dois) meses

— Todo material didático é fornecido gratuitamente —

"C.E.C." - CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL

Rua Senador Dantas, 117 - Grupo 1918

Informações pelo Telefone: 22-3448 - por favor
Inscrições diariamente a partir de 14 horas.



Pelikan

CORRESPONDENTE

Precisamos de uma correspondente, com redação própria, boa dactilografia, com curso ginásial e idade até 30 anos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos de auxiliar de contabilidade, com curso ginásial, dactilografia e idade até 30 anos.

ASSISTENTE DE VENDAS

Para ocupar cargo na Seção de Vendas, precisa-se de colaborador, com curso científico, ambicioso, idade de 25 a 35 anos e com alguma experiência administrativa.

Apresentar-se à Rua Melo e Sousa, 86. Sr. Batistia - A partir de 8 horas. Fábrica Gunther Wagner S.A. (P)

TORNEIRO MECÂNICO

(HORARIO NOTURNO)

SERRALHEIRO

De MILLUS - Precisa-se de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos para teste profissional na Av. Brasil, 13.500 ao lado do Mercado São Sebastião. (P)

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? ● DIRIGE BEM MESMO? ● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● PAO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

VENDEDORES

— PARA IMPORTANTE EMPRESA INTERNACIONAL —

Trata-se de empresa em franco desenvolvimento, dedicada à industrialização e comercialização de variada linha de produtos de consumo popular de excelente aceitação em todo o país, que precisa de vendedores para a Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

Idade entre 21 e 30 anos

Instrução secundária

Boa aparência.

PROPORCIONAMOS:

Oportunidade de progresso

Bom salário e comissões

Treinamento

Assistência médica, cirúrgica e hospitalar

Ajuda para os possuidores de veículo.

Os interessados, com os requisitos acima, deverão apresentar-se à R. Prefeito Olímpio de Melo, 834, S. Cristóvão, a partir de segunda-feira, no horário de 9h às 11h e das 14h às 16h. (P)

● EMPREGOS

A Capital Modas S/A

Precisa para aumentar seu quadro de funcionários de:
Vendedoras de modas
Cartazista
Servente

Exige:
Boa aparência
Experiência comprovada.
Apresentar-se na Av. Rio Branco, 135 — Sala 720 — Sr. Oswaldo.

As firmas na Guanabara

Jovem, com amplos conhecimentos de Departamento de Ações, ocupando cargo de Supervisor em grande e conceituada indústria, oferece seus serviços para firma na Guanabara.
Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 029 962.

Cargo de alto nível

Importante empresa de pesquisa de mercado necessita elemento jovem, ativo, de boa apresentação, falando e escrevendo corretamente o inglês, para cargo de alto nível.

Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 029 550.

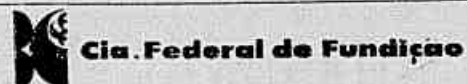
**CARPINTEIRO E MARCENEIRO**

OFERECEMOS

Semana de 5 dias
Ótimo salário
Restaurante no local

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos na

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS



Admite

Macheiro**Mecânico de manutenção**

Semana de 5 dias.
Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal.
Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio.

**Limador**

OFERECEMOS:
SEMANA DE 5 DIAS
BOM SALÁRIO
RESTAURANTE NO LOCAL

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na...

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS

"Carbrasa" — Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

FERRAMENTEIROS E MEIO-OFCIAIS
SERRALHEIROS DE ORNATO
Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurante no local.
Apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

Corretores — Corretoras

Mesmo sem prática em vendas, necessita-se para lançamento inédito no Brasil dentro da moderna PEDAGOGIA. Comissão diária mínima de NCr\$ 72,00 recebidas automaticamente.

Comparecer à entrevista na Av. Rio Branco n.º 185 — 20.º andar, sala 2.022, munido de um retrato 3 x 4 e carteira de identidade. Das 8 às 18 horas.

Desenhista projetista

Precisa-se com muita prática em instalações elétricas industriais e/ou sub-estações.

Semana de 5 dias.

Tratar com o Eng.º André, na Rua Sta. Luzia, 685 — 7.º andar.

Desenhistas — Projetistas de máquinas

(COM PRÁTICA)

Ajustadores/Montadores — Torneiros — Broqueadores — Rebarbadores — Operadores de Radial — Riscadores — Mecânicos de Manutenção — Modeladores em Madeira — Fresadores.
(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio produtividade — Refeitório)

SAUER S.A.**Ind. Mecânicas**

Rua Figueira de Mello, 313

Desenhista-eletricidade

Precisa-se com alguma experiência em instalações de alta e baixa tensão.
Marcar entrevista c/D. LUCY. Tel. 31-0985 e 31-3028.

Empresa Internacional está aceitando para o Despacho do Aeroporto do Galeão candidatos que preencham os seguintes requisitos:

Rapazes

- a) 22 a 30 anos
- b) altura mínima 1,65
- c) boa aparência
- d) ginásio completo
- e) inglês fluente

Dá-se preferência aos candidatos que além do inglês, tenham conhecimento de algum dos seguintes idiomas: francês, alemão, italiano, japonês.

Os interessados deverão se apresentar 2a. e 3a.-feira à Rua México, 3, 3.º andar.

Engenheiro mecânico

Recém-formado para o departamento de compras.

É necessário experiência em administração.

Comparecer à Praça Alberto Monteiro Filho, 10, Jacaré, munidos de documentos. — Serviço de Seleção do Pessoal.

Eletricista de manutenção

EDITORA VECCHI está admitindo profissional competente com prática de circuitos de máquinas, eletrônica, montagem de quadros de comando etc.

Tratar na Rua do Resende n.º 144 com Sr. Corrêa.

Faturista

CONTADOR OU TÉCNICO CONTÁBIL Com conhecimentos de legislação fiscal.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos à Rodovia Presidente Dutra, 610 — Jardim América.

Gerente de Relações Industriais

Grande indústria de âmbito nacional, oferece excelente oportunidade a elementos que possuam qualidades que permitam liderar seu Departamento de Relações Industriais.

Os candidatos deverão preencher os quesitos abaixo:

- Curso de formação superior
- Idade entre trinta e trinta e cinco anos

- Personalidade marcante
- Sólidos conhecimentos da função.

A empresa oferece ótimas condições de trabalho, condução, refeitório no local, além de benefícios adicionais.

O candidato escolhido ocupará posição de destaque em nível gerencial, com possibilidades de progresso funcional e salarial.

O salário estará em aberto e dependerá das qualificações do candidato escolhido.

Cartas contendo pretensões e detalhado "Curriculum Vitae", deverão ser enviadas à portaria deste Jornal sob o número P-43 014.

FIXO OU COMISSÕES?

Se você prefere ganhar um ordenado fixo, com horário, cartão de ponto, rotina e etc., não é a pessoa que procuramos.

Porém, se você acha que pode ganhar quanto REALMENTE vale, livre de horário, em tarefa de vendas de alto nível, com produto nobre, sem concorrentes, num mercado em extraordinária expansão, venha falar conosco, sem nenhum compromisso.

Nossa Organização dá assistência permanente, treinamento prático, ambiente selecionado e MÉDIA MENSAL DE NCr\$ 2.500,00; são algumas das vantagens oferecidas a candidatos de ambos os sexos, com idade superior a 24 anos, boa cultura e boa aparência no vestuário.

Obs.: Esta oferta será provada por documentos e na prática por nossos Representantes.

Entrevistas sigilosas com o Sr. ROBERTO somente amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2064.



CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S.A., em fase de grande expansão, procura para admissão imediata:

ENCARREGADO DE COBRANÇA

Com conhecimentos gerais da rotina do serviço. Curso secundário completo e idade até 35 anos. Salário de acordo com as qualificações do candidato.

Amplas possibilidades de progresso para elemento realmente capacitado. Ótimo ambiente de trabalho, no centro da cidade, em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Avenida Erasmo Braga, 227-B — D. GILDA.

**ENGENHEIRO DE PRODUTO
ENGENHEIRO DE QUALIDADE
ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO**

Indústria leve de grande porte localizada na Zona Norte da Guanabara procura elementos com experiência nesses setores.

Cartas com curriculum vitae mencionando pretensões para portaria deste Jornal sob o n.º 224881.

GRUPO SEGURADOR EM FASE DE EXPANSÃO PRECISA**Contador**

capaz de reformular seu sistema contábil. Carta com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal para REORGANIZAÇÃO. Guarda-se sigilo.

Horário livre

Empresa necessita de rapazes e moças — Idade de 21 a 35 anos — Só com ginásio, para preenchimento de 5 vagas. Mesmo que você tenha outro emprego pode trabalhar conosco.

PAGAMOS QUINZENALMENTE
Av. Pres. Vargas, 1146 — 12.º andar. Sala 1207.

**Operador Ruf**

Precisa-se com grande prática. Semana de 5 dias. — Apresentar-se com carteira profissional e referências à Rua México n.º 11, 4.º andar, grupo 402.

**Mecânico de máquinas
Ajustador mecânico**

FARLOC DO BRASIL S/A. procura para Manutenção e Ferramentaria respectivamente. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 41/2 — SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO.

Nosso negócio é fabuloso!... ENSINA-SE A GANHAR NCr\$ 2 435,00!...

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (5) cinco vagas.

OFERECEMOS:
CURSO DE VENDAS;
PROMOÇÃO A CARGO DE CHEFIA;
ADIANTAMENTO SEMANAL.

Exclusivamente dia 26-08-68 para seleção, à Av. Mal. Floriano, 38, grupo 803.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda. ADMITE:**Pedreiros**

Semana de 5 dias.
Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 — Caju.

Procuramos

Engenheiro-calculista e desenhista com experiência em estruturas metálicas.

Pretensões e curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 109 510.

Perfuradoras

Grande indústria de âmbito nacional, situada na Zona Norte, oferece em seu quadro de funcionários oportunidades na função acima.

As candidatas deverão possuir conhecimentos sobre perfuração de cartões IBM.

A empresa oferece salário inicial compensador e outros benefícios.

As candidatas deverão apresentar-se à Avenida Automóvel Clube, 4346, Acari.

★ Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação, ótima datilografia e de preferência estenógrafa.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

SANVAS**admite****AUXILIAR DEPTO. PESSOAL**

Bom datilógrafo com conhecimentos de folhas de pagamento, FGTS, Imposto de Renda. Apresentar-se com documentos à Rodovia Washington Luís, km 2,4 — n.º 2 400 — Duque de Caxias.

Soldador**Corte com maçarico**

Precisamos com prática comprovada.
— Salário compensador.
— Admissão imediata.

Apresentar-se na Pedreira Estêves Ltda. à Av. Geremário Dantas, 1462, sob. — Jacarepaguá — Com documentação.

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO
DAS 19 ÀS 21 HS.
(NCR\$ 800,00)

Trabalhe apenas 2hs. p/noite, entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos, 2.ª-feira, das 9 às 12 hs. e 17 às 20 horas — Rua das Mercês, 40 — Sala 412.

Traçadores e caldeiros

FERJARO S.A. admite para construção de estruturas metálicas pesadas. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU.

Telefonista

Hotel da Classe Luxo na Zona Sul procura uma com ou sem prática, mas falando fluentemente inglês (e de preferência também outros idiomas).

Exige-se pessoa de muito boa instrução, com documentos em dia.

Pedem-se cartas dando breves dados pessoais, para a portaria deste Jornal sob o n.º 029195.

Universitários**(Fim de curso)**

Editôra Fundo de Cultura em seu departamento de obras técnicas oferece oportunidade de elevados ganhos a universitários notadamente de economia e administração.

Entrevistas com o Sr. Rui Moura, no horário comercial à Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar.

Vendedor especializado

Empresa especializada em equipamentos de escritório — somadoras elétricas, calculadoras eletrônicas e acessórios para computadores — dispõe ainda de vagas no seu quadro de vendas.

Apresentar-se das 10 às 12 horas na Rua Primeiro de Março, 39, 8.º andar.

Vendedores (as)

Firma comercial em fase de expansão, com vendas a crédito, admite vendedores (as) com boa aparência e instrução — Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1 000,00 mensal. Ótimo ambiente de trabalho e horário livre.

Av. Rio Branco, 156, grupo 811 — Edifício Av. Central.

NOVA OPORTUNIDADE PARA PESSOAS AMBICIOSAS

CONVOCAMOS

- Corretores
- Funcionários aposentados
- Reformados e da Reserva das Forças Armadas
- Funcionários licenciados
- Funcionários ociosos
- Cobradores em geral
- Estudantes universitários
- Professores
- Recepcionistas
- Relações Públicas
- Chefes de vendas

QUEM SOMOS:

- Entidade criada por Militares
- Patrimônio invejável
- Expressivo quadro social
- Mais de 150.000 famílias amparadas
- Âmbito Nacional
- Vasta rede bancária
- Cias. de Investimentos

NOSSOS OBJETIVOS

- Planos de amparo que alcançam todas as camadas sociais
- Mensalidades a partir de 10 cruzeiros novos
- Aposentadoria, Pensão e Pecúlio
- Garantia e solidez
- Tranquilidade econômica
- Planos aprovados pela SUSEP

QUE FARÁ VOCE:

- Relações Públicas
- Oferecer proteção à família
- Missão nobre e rendosa

OFERECEMOS:

- Treinamento
- Excelente ambiente de trabalho
- Indicações de locais de trabalho
- Carreira progressista
- Facilidade de penetração
- Farta cobertura promocional
- Ganhos de alto nível
- Segurança e tranquilidade



Apresentar-se para entrevista: Av. Presidente Vargas n.º 583 sala 2009, das 8,00 às 20,00 horas com os Srs. RONALD e ADRIANO munido de 2 fotos 3x4.

GERENTE

A pessoa que procuramos coordenará os trabalhos do setor de Assessoria Técnica.

Em nossa empresa, este órgão é o ponto de ligação entre nossos clientes e a produção.

Básicamente, é atribuição da Assessoria Técnica o acompanhamento das obras em execução em AGGS.

Capacidade Administrativa e domínio da língua inglesa são requisitos indispensáveis ao desempenho da função.

Daremos preferência ao candidato que, além das características mencionadas, possua vivência no ramo gráfico.

Apreciaremos que os interessados procurem o Dept. de Recrutamento e Seleção de nossa empresa, à Rua Luís Câmara 535, Olaria, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae" minucioso.

Entrevistas poderão ser marcadas pelo telefone 30-9900 Ramal 239. (P)

Cia. Cipan admite

OFICIAL MECÂNICO — Com curso de mecânica — WOB especializado, conhecedor de medidas. Mínimo 2 anos de carteira assinada.

LAVADOR-LUBRIFICADOR — Com experiência comprovada, 1 ano de carteira.

CHEFE DE EQUIPE — Com conhecimento de garantia — WOB, experiência comprovada de mando e conhecimento de mecânica, cálculos de medidas métricas e polegadas. Mínimo 2 anos de carteira assinada. Idade 25 a 45.

APONTADOR — Boa caligrafia, ter prática de cálculos e com pouca prática de datilografia.

ARQUIVISTA — Com instrução mínima 3.ª ano ginasial, conhecedor de pagamentos em bancos conhecendo as ruas da cidade. Idade 19 anos, tempo carteira 1 ano.

OFFICE-BOY — Desembaraçado, conhecedor das 4 (quatro) operações, instrução primária, educado, simples e que escreva um pouco a máquina. Idade 15 a 16 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se no Dept. Pessoal — Av. Henrique Valadares, 150/156 — munidos com documentos inclusive certificado do primário.

Motorista para fábrica

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em Carteira.

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Precisa-se com urgência

Mecânico de manutenção — Serralheiro bombeiro encanador — Soldador — Ajudante de mecânico de manutenção. Exigimos experiência anterior comprovada.

Apresentem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Recepcionistas

Admitimos moças para desempenhar função de recepcionista em Companhia de Aviação e Fim de Concelho Internacional. Exigimos boa aparência e sociabilidade. Salário a combinar.

Seleção a cargo da TED — Pres. Vargas, 529, 18.º — CENTRO. — Av. Copacabana, 690, 6.º — COPACABANA. — Rua do Caju, 216, s/loja — CATETE. — Conde Bonfim, 375, s/loja — TIJUCA. — Dias da Cruz, 185, sala 223 — MEIER — Maria Freitas, 42, s/loja — MADUREIRA. — Barão do Amazonas, 528, s/loja — NITERÓI. — Nilo Peçanha, 185, s/loja — NOVA IGUAÇU. (P)

Torneiros

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL N. 752 — CAJU. (P)

Vendedoras

Vendas domiciliares produtos de grande aceitação. Comissões mais ajuda de custo.

Tratar Rua da Quitanda, 49, grupo 313/315.

Vendedor

Cia. Importadora Máquinas Comac admite vendedor para equipamento rodoviário. Necessário viajar. Salário fixo, mais comissão. Tratar Av. Rio Branco, 25, 6.º, 10h às 12h.

Vendedora a domicílio

Para artigo de necessidade, usado em residências. Ótimas possibilidades de ganho. — Exige-se boa apresentação e desembaraço. — Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131, s/1603. Sr. Francisco. (P)

4 vagas

A FRENTE IMOBILIÁRIA — ampliando sua equipe de vendas, oferece oportunidade a jovens de 25 a 30 anos, para o cargo de auxiliar de corretor, com possibilidades de largo campo de trabalho e remuneração — exigimos instrução média, boa aparência, desembaraço, ambição e horário integral.

DAMOS PREFERÊNCIA A QUEM NÃO TENHA PRÁTICA NO RAMO. Tratar 2.ª-feira, à Av. Rio Branco, 156, salas 2 838/9. (P)

OPORTUNIDADE PARA CHEFIA

DE MILLUS oferece oportunidade a elementos que possuam as seguintes qualidades:

- * LIDERANÇA
- * SENSO DE OBSERVAÇÃO
- * INICIATIVA
- * RACIOCÍNIO RÁPIDO

Pede-se:

- * CURSO GINASIAL
- * CONHECIMENTOS DE RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO
- * IDADE MÍNIMA DE 28 ANOS

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos às 7,30 horas para teste e seleção na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

SERVIÇO DE GUARDA E VIGILÂNCIA

Convidamos candidatos ao serviço em referência, devendo apresentar as seguintes condições e documentos:

Altura mínima 1m70 e maior de 21 anos e menor de 37 anos; Certificado de Reservista de 1.ª Categoria e de Curso Primário; Documento idôneo que ateste sua capacidade moral (carta de apresentação, atestado de 2 pessoas, cartas de referências).

Apresentar-se, nos dias úteis, das 09,00 às 11,00 horas, ao Ten. RAMOS, na Rua Riachuelo, n.º 414, 2.º andar. (P)



VENDEDORES INTERNOS E DOMICILIARES

Necessitamos para admissão imediata de elementos com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aparência agradável e alguma experiência em vendas para as lojas de: Copacabana, Méier, Nova Iguaçu, Bangu, Caxias, Nilópolis, Campo Grande, Madureira, São Gonçalo e Niterói.

OFERECEMOS:

- As melhores comissões
- Oportunidades de promoção
- Completa assistência social

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento. (P)

ANALISTA CONTÁBIL

Empresa de grande porte, com atuação nacional e internacional, admite Analista Contábil, que possua as seguintes características:

— Instrução: nível superior completo em Ciências Contábeis ou Econômicas.

— Experiência: mínima de 4 (quatro) anos em Análise Contábil e Financeira.

— Sólido conhecimento da língua Inglesa.

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae", especificando qualificações e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-43022. (P)

HOMENS DE VENDAS

V. é um **HOMEM DE VENDAS?**
AMBICIOSO?

VENHA CONVERSAR CONOSCO...

V. não se arrependerá!

Amanhã, às 10 horas, procure-nos.

Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar
(continuação da Rua São Bento — Centro)

ENGENHEIROS

A CONSTRUTORA JOSE MENDES JUNIOR S. A., através do seu Departamento de Relações Industriais, sito à Av. João Pinheiro, 39, Belo Horizonte — MG, admite, para obras no interior, engenheiros, com experiência mínima de 6 (seis) anos, e que tenha executado pelo menos um dos seguintes serviços:

3.000.000 m3 de terraplenagem

350.000 m2 de pavimentação

150 m de pontes

Os interessados deverão remeter curriculum vitae, especificando obras executadas, volume de serviços, firmas onde trabalharam, cargos exercidos, pretensão salarial, fontes de referência etc., para o endereço supra.

VENDA VENDA

Você sabe realmente o que é VENDA?

SERÁ real essa noção que você adquiriu por aí sobre a DUREZA de vender?...

PENSE UM MINUTO!

Se alguém lhe pudesse mostrar um método revolucionário de desenvolver sua mente, a ponto de VOCÊ abrir os olhos para a realidade de sua força interior de persuasão,

VOCÊ encontraria a chave do SUCESSO!

E descobriria porque nos E.E.U.U. é o próprio governo quem esquematiza e formação dos Homens de Venda, que em seu futuro se tornam os Homens de Empresa que sustentam a Nação.

Ministraremos aulas versando sobre todos os aspectos da VENDA, sejam eles diretos ou indiretos. Aqueles que mais se destacarem serão elevados a cargos de CHEFIA dentro das empresas dirigidas pelo nosso grupo.

Venha saber de sua chance. Ganhos elevados. Assistência médica gratuita. Assistência social. Colônia de férias, etc.

Exigimos: Ambição, dinamismo, instrução secundária e idade entre 20 e 30 anos.

Apresentem-se apenas segunda e terça-feira, das 9 às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas, 590, Grupo 2011. (P)

EXCLUSIVO

HIDRAMATIC-LINE

O MAGO DOS HIDRAMATICOS

Forneca-lhe certificação de GARANTIA por 2 ANOS

PAGAMENTOS PAR-CE-IA-DO-S SEM ACRESOIMO
e REGULAGEM, REVISÃO E TROCA
DE ÓLEO GRATIS

GARANTIA VALIDA PARA
TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
e ORÇAMENTOS ANTECIPADOS
EM 2 HORAS

5 DEZ ANOS DE IRRADIÇÃO GARANTIDA
A EFICIÊNCIA

5000

MATRIZ: Al. Barão de Limeira, 742 - Tel. 220-0595 - S. Paulo
FILIAL: Rua Jardim Botânico, 674 - Tel. 46-6001 - Guanabara

ENTREGUE SEU CARRO PARA MANHA ASSISTA A DESMONTAGEM
E VENHA BUSCÁ-LO A TARDE PRONTO

CHEVROLET IMPALA 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

CHEVROLET 1964 - 4 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, 2 portas, 2.000 km, estado de conservação excelente, documentação completa, preço de venda R\$ 1.200,00. Tratar com: R. de Azevedo, 100, Tel. 22-1100.

RODASA

Vanagem Volkswagen

REVENDEDOR AUTORIZADO

AV. OSWALDO CRUZ, 95
TEL. 45-8053

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Agência Vianna

VENDE - TROCA - FACILITA			
AERO	65	1.000,00	620,88
GORDINI	64	500,00	275,95
JANGADA	65	1.000,00	448,42
VEAMAGUET	65	1.000,00	413,92
KOMBI	68	2.200,00	620,88
VOLKS	68	2.200,00	579,49
VOLKS	66	1.000,00	551,90
VOLKS	64	1.000,00	482,91
VOLKS	63	1.000,00	448,42

Financiamento em 24 meses
Entrega imediata pelo Crédito Direto
Rua Mariz e Barros, 724 - TIJUCA
TEL: 48-1403 - 28-7791

Sábado até 16 horas, domingo 13 horas

Chevrolet - 1956

Hidramático - 8 cilindros.
Vende-se em bom estado.
Tratar - Rua Fonseca, 240 - Bangu - Tel. Bangu 681.

Impala - 66

Mecânico, 6 cil., Embalagem de Gracia, 4 p., S. C. Realmente novo, ainda em placa. Troca, financiamento até 24 meses. Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Ver e tratar na Rua Francisco Real, 1955 - Bangu - Tel. 93-0238 CETEL ou 238 Bangu.

O melhor negócio está em Detroit Automóveis Ltda.

MARCA	ANO	ENTRADA NCR\$
VOLKS	59	1.500,00
VOLKS	60	1.500,00
VOLKS	61	1.600,00
VOLKS	62	1.800,00
VOLKS	63	2.000,00
VOLKS	64	2.300,00
VOLKS	65	2.500,00
VOLKS	66	2.500,00
VOLKS	67	3.000,00
VOLKS	68	3.000,00
AERO	66	1.800,00
AERO	63	3.000,00
KARMANN-GHIA	64	2.400,00
KARMANN-GHIA	68	4.000,00
CHEVROLET	14, 16, 65	3.000,00
DKW-VEAMAGUET	66	2.200,00
KOMBI	60	1.700,00

Carros em excepcional estado, equipados, todos revisados. Saldo em 24; 30 e 40 meses ou pelo crédito direto - Visite-nos!

RUA SÃO FCO. XAVIER, 374-A

QUER VENDER SEU VOLKSWAGEN?

TRAGA A SUA ÚLTIMA OFERTA QUE A CRISAUTO COBRE

Deixe seu carro no pé e passe na caixa. A Crisauto compra seu carro na hora, à vista e pelo melhor preço da praça.



CRISAUTO

Representações São Cristóvão
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

reventa

1968 MERCEDES BENZ modelo 250, equipado.
1968 CHEVROLET IMPALA, 2 portas, equipado.
1968 MUSTANG HARDTOP, equipado.
1968 MERCURY CUGAR X87, equipado.
1968 OPEL OLYMPIA, equipado (diversas cores).
1967 MUSTANG FASTBACK, equipado.
1967 OPEL COMMODORE, equipado.
1964 CHEVROLET IMPALA, 4 portas, equipado.
Vendemos e aceitamos trocas, fomos e melhor preço para carros importados. Consultas: Rua Atlântica 195-A - Tel. 36-3900.

Veja o que é fazer um bom negócio!

MARCA ANO ENTRADA NCR\$

VOLKS	59	68 0 km	1.500,00
RURAL	59	—	1.200,00
AERO	62	—	1.800,00
AERO	66	—	3.000,00
DKW-VEAMAGUET	66	—	2.200,00
DKW-BELCAR	64	—	1.500,00

Carros em excepcional estado, equipados, todos revisados. Restante em 24; 30 e 40 meses ou pelo Crédito Direto. Visite-nos hoje mesmo! Rua Aguiar, 25 - Loja 1.

CIA. TETHIANA DE AUTOMÓVEIS

Organização modular, inovando na arte de vender automóveis novos e usados. Possui de confiança, apto a lhe proporcionar as informações necessárias que garantam uma boa compra.

Venha visitar-nos sem compromisso e verificar a excelência dos nossos serviços. Automóveis novos e usados com planos especiais de financiamento. Aceitamos encomendas do carro que lhe interessar e vamos ao seu encontro sem que precise se afastar dos seus negócios.

Rua São Francisco Xavier, 378-A - Telefone: 28-9282

AGUARDEM:
TETHIANA Hadock Lôbo n.º 437

KOMBI

De Passeio. Pagamos diariamente NCR\$ 25,00.
Tratar diariamente R. Visconde de Santa Isabel 382 - Grajaú.

NÃO DEIXE ESCAPAR ESTA OPORTUNIDADE INÉDITA

para adquirir o seu carro (Nôvo ou usado)

Faltam poucas semanas para a VENAUTO entregar o seu carro

- * SEM JUROS
- * SEM REAJUSTAMENTO
- * SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
- * SEM ENTRADA

CARROS USADOS

Ano	62	63	64	65	66	67
VOLKS	66,00	72,00	78,00	84,00	90,00	96,00
K. Ghia	—	—	72,00	78,00	84,00	108,00
Aero Willys	60,00	66,00	72,00	84,00	96,00	134,00
Gordini	—	—	—	60,00	72,00	84,00
Kombi	66,00	72,00	78,00	84,00	96,00	108,00

CARROS NOVOS

VOLKS	ZERO KM	126,00	mensais
KARMANN-GHIA	—	—	174,00
AERO WILLYS	—	—	204,00
ITAMARATY	—	—	216,00
REGENTE	—	—	204,00
ESPLANADA	—	—	240,00
GAXALIE	—	—	306,00
KOMBI	—	—	132,00
CAMINHÕES, desde	—	—	320,00

NÃO HESITE MAIS. Pois você jamais terá outra oportunidade igual para adquirir o seu carro nas condições que sempre desejou. VENHA JÁ, sem compromisso algum e escolha o carro de sua preferência.

ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua Senador Dantas, 117, Grupos 1730/27/40 - Tel.: 32-6126 - 52-9268

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO - Av. 13 de Maio, 23 - s/435

PRAÇA BANDEIRA - Rua Joaquim Palhares, 717; Praça da Bandeira, 25

LEOPOLDINA - Stand de Venda na Gare de Estação de Leopoldina

MEIER - Av. Amaro Cavalcanti, 67

MADUREIRA - Av. João Vicente, 55.

OPEL OLYMPIA

0 Km/1968

Equipado com rádio Blaupunkt e outros equipamentos. Várias cores. Entrega imediata.

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

AUTOMÓVEIS LTDA.

CORAL R. das Laranjeiras, 251-B
(FÁCIL ESTACIONAMENTO) Tel.: 25-9635

para quem tem DKW e gosta muito dele:

Nós cuidaremos dele em: 1968 1969 - 1970 etc.

A sua sorte é que nós também gostamos muito de DKW.

na rua

BAMBINA, 37

AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

OFICINA: 26-8297 - PEÇAS: 26-4099

Serviço Autorizado DKW.

Mecânica - Eletricidade - Lanterna Pintura - Capoteiro - Pósto de Serviço

[illegible]

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

FINANCIAMENTO INTEGRAL 100%
COM PRAZO DE CARÊNCIA ATÉ 8 MESES

SOLUÇÃO RÁPIDA

COMPANHIA CREDICON PLANEJAMENTOS E ASSESSORES

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 39 - GRUPO 710/711 - TEL. 52-2794

Compre em Nova Iguaçu

Seu carro ou caminhão

VOLKS - Multo bom	1968
VOLKS - Multo bom	1965
VOLKS - Multo bom	1963
FORD - 2 pto. hidr. dir. hid. etc. excelente	1958
CHEVROLET IMPALA - Sedan 4 portas	1959
CHEVROLET PERUA	1968
CHEVROLET PICK-UP	1968
CHEVROLET CABINE DUA	1967
CHEVROLET PERUA	1964
FORD PICK-UP F-100	1961
CAMINHÃO FORD - Máquina nova	1946
FORD F-350 - Furgão	1961

RISAUO - NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peganha, 1064 - Tel. 221

COMPRA - TROCA - FACILITA

Camionete Ford

CAMIONETE FORD - Vende-se

1951 modelo F-3, em bom estado, com toldo de lona.

Ver e tratar na CISPER, à Praça Alberto Monteiro Filho, 10, Jacarezinho. Com o Sr. OLIVEIRA. (P)

Dauphine

Vende-se, melhor oferta. Ver no Depósito do Caju, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga - Av. Rio de Janeiro, Portão "P". Dias úteis de 7 às 16 horas.

FORD - WILLYS

corcel

sem entrada (24 ou 36 meses)
sem juros!
Pelo Consórcio Nacional
MECÂNICA CLIPER AUTOMÓVEIS S/A
RUA JULIO DO CARMO, 94
TELS. 43-8430 e 23-1196

Fita Azul é na Delsol

CARROS C/GARANTIA DE FÁBRICA

ITAMARATY 67 c/4.000 ent.

AERO 65 c/2.500 "

CARROS FITA AMARELA

AERO 63 c/1.800 ent.

Aceitamos seu carro usado como entrada

SALDO ATÉ 24 MESES

Rua General Polidoro, 81 - Tel. 46-0831

Rua Francisco Otaviano, 41 - Tel. 27-6340

Jarrão
COMPRA - TROCA - FACILITA
R. São Clemente, 195 - Loja F. Tel. 26.8214

65 - Aero	entrada 1.800	prestações 464,40
66 - Kombi	" 1.700	" 439,00
66 - Volks	" 1.700	" 413,00
65 - Volks	" 1.600	" 387,00
64 - Volks	" 1.500	" 361,20

Em 24 meses, entrega imediata - Transferência e seguro grátis - Garantia de três meses - Aberto aos sábados até as 20 horas - Sábados até as 15 horas

Volkswagen

1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr\$ 2.200,00 e prestações de NCr\$ 579,49 - Entrega imediata - AGÊNCIA VIANNA - Rua Maris e Barros, 724 - Tijuca - Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite - Tel.: 38-1468 - ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

RIVIERA AUTOMÓVEIS LTDA

RUA SÃO FCO. XAVIER, 628 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

MARCA	ANO	ENTRADA NCR\$
VOLKS	59 a 68 0 KM	a partir de 1.600,00
DKW-VEWAGUET	61	1.300,00
DKW-BELCAR	64	1.500,00
GORDINI	67	2.000,00
AERO	61	1.500,00
AERO	63	2.000,00
AERO	66	3.000,00
TAXI-PLYMOUTH	50	1.500,00

Equipados, revisados, qualquer prova. Ver para crel. Restante financiado em 24, 30 e 40 meses ou pelo crédito direto - Visite-nos hoje mesmo!

TEMOS PARA VOCÊ UM VOLKS REVISADO-GARANTIDO COM CHEIRO DE NÔVO!



3.000 KM DE GARANTIA

Sedan 65 - 238,00 mensais
Sedan 66 - 250,00 mensais
Sedan 67 - 294,00 mensais

Em tôdas as cores, completamente equipados.

Aberto inclusive sábados e domingos

VENDA DE VEÍCULOS E TRATORES USADOS

A Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara (CAF), Avenida Afonso Pena, 981 - 8.º andar (Serviço Comercial), Belo Horizonte, põe a venda os veículos e tratores seguintes, no estado que se encontram:

6 caminhões FNM	1956
1 caminhão FNM	1957
1 caminhão FNM	1955
3 caminhões International (AC-180)	1958
1 caminhão International (N-184)	1960
1 caminhão Chevrolet	1962
2 cavalos mecânicos FNM	1955
1 Jeep Willys	1959
1 Rural Willys	1963
1 caminhonete Willys	1963
1 caminhonete Ford	1958
1 caminhonete International	1957
1 trator agrícola Fordson	1955
1 trator agrícola Fordson	1958
7 tratores agrícolas Fordson	1959
1 trator de esteira Caterpillar-D7	1947
2 tratores de esteira Caterpillar-D7	1948
1 trator de esteira Caterpillar-D7	1951
1 trator de esteira Caterpillar-D7	1952
1 trator de esteira International-TD6	1960
3 moto-niveladoras Austin West 99	1948
1 moto-niveladora Galion	1951

As máquinas encontram-se na sede do Hôro do Baú-Andrade, em João Monlevade, onde poderão ser examinadas diariamente, inclusive sábados e domingos, das 7 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

As propostas de compra deverão ser endereçadas ao Serviço Comercial (endereço acima) até o dia 31 de agosto de 1968.

A CAF reserva-se o direito de rejeitar no todo ou em parte as propostas recebidas, não advindo dessa rejeição quaisquer direitos para os proponentes.

PEUGEOT 203 - Vendo um Peugeot 203, com 100 km de estrada, ano 1961. Tratar pelo telefone 58-1539.

PICKUP FORD 1961 - Vendo uma pickup reformada. Procurar na Rua Paraíba, 115, Tijuca. P. de Padua Nobrega.

PONTIAC 1951 - 4 portas, pneus 8.00, 4 portas, bom estado geral. Uta, fac. ou troco. Rua Lacerda, 332, Cruz.

PLYMOUTH 1948 - De um dono há 10 anos. Mec. 100%, 4 portas, orig. a toda prova. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua São Francisco Xavier, 115, Tijuca.

PONTIAC 51, Catalina - Equipado, 2 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Ramiro Magalhães, 672, Engenho do Meio.

RURAL WILLYS - Vendo Rural 68, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

RURAL 61, estado geral ótimo. Vendo, melhor oferta. Ver na Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1.500,00, saldo 30 meses c/ n.º revisado e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL WILLYS 45 de luxo. Vendo ou troco por carro menor. Vendo. Estrada Vicente Carvalho 1213, até as 12h. 2a. feira dia todo.

RURAL 62 - Excedente, estado ótimo. 4 portas, 8 cil. hidr. dir. hid. 2.000,00. Vendo e troca. Uta, fac. ou troco. Rua Coelho Cintra, 403 - Copacabana. Sr. Meacir.

RURAL 66 - Vendo um Rural 66, ainda na garantia, por preço inferior ao normal ou troco. Uta, fac. ou troco. Rua Atlântica, 3716, Copacabana.

SIMCA 64 e 66 — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre este carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS, R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Domingo aberto até 14 horas.

SIMCA TUFOA 1984, última série, última de lataria e motor, a vista primeiro que chegará. 4.000,00. Santa Rita, 197.

SKODA 61 — Mac, nova esteira, capô, perfilado, sujo qualquer peça. Seguro, placa renovada. Ver Mar. 16, h. 127. Bloco 2, P. 127, apt. 512. Bloco 2, P. 127, apt. 512. Bloco 2, P. 127, apt. 512.

SIMCA — Cinco automóbiles marca Simca, anos 62 (1), 63 (3), 64 (1), com 61, 62, 63, 64, 65, 1.200,00, 1.500,00 e 1.700,00, respectivamente, serão vendidos em leilão pelo leilão Gaião, no endereço: 24, c. 8, tel. 25-1710.

SIMCA 65 e 66 — Excelente estado, seg. e emplacado, pneus novos, rádio, vendo uma. Moit. 1984, NCRs 1.900,00, 2.000,00, 2.100,00, 2.200,00, 2.300,00, 2.400,00, 2.500,00, 2.600,00, 2.700,00, 2.800,00, 2.900,00, 3.000,00, 3.100,00, 3.200,00, 3.300,00, 3.400,00, 3.500,00, 3.600,00, 3.700,00, 3.800,00, 3.900,00, 4.000,00, 4.100,00, 4.200,00, 4.300,00, 4.400,00, 4.500,00, 4.600,00, 4.700,00, 4.800,00, 4.900,00, 5.000,00, 5.100,00, 5.200,00, 5.300,00, 5.400,00, 5.500,00, 5.600,00, 5.700,00, 5.800,00, 5.900,00, 6.000,00, 6.100,00, 6.200,00, 6.300,00, 6.400,00, 6.500,00, 6.600,00, 6.700,00, 6.800,00, 6.900,00, 7.000,00, 7.100,00, 7.200,00, 7.300,00, 7.400,00, 7.500,00, 7.600,00, 7.700,00, 7.800,00, 7.900,00, 8.000,00, 8.100,00, 8.200,00, 8.300,00, 8.400,00, 8.500,00, 8.600,00, 8.700,00, 8.800,00, 8.900,00, 9.000,00, 9.100,00, 9.200,00, 9.300,00, 9.400,00, 9.500,00, 9.600,00, 9.700,00, 9.800,00, 9.900,00, 10.000,00, 10.100,00, 10.200,00, 10.300,00, 10.400,00, 10.500,00, 10.600,00, 10.700,00, 10.800,00, 10.900,00, 11.000,00, 11.100,00, 11.200,00, 11.300,00, 11.400,00, 11.500,00, 11.600,00, 11.700,00, 11.800,00, 11.900,00, 12.000,00, 12.100,00, 12.200,00, 12.300,00, 12.400,00, 12.500,00, 12.600,00, 12.700,00, 12.800,00, 12.900,00, 13.000,00, 13.100,00, 13.200,00, 13.300,00, 13.400,00, 13.500,00, 13.600,00, 13.700,00, 13.800,00, 13.900,00, 14.000,00, 14.100,00, 14.200,00, 14.300,00, 14.400,00, 14.500,00, 14.600,00, 14.700,00, 14.800,00, 14.900,00, 15.000,00, 15.100,00, 15.200,00, 15.300,00, 15.400,00, 15.500,00, 15.600,00, 15.700,00, 15.800,00, 15.900,00, 16.000,00, 16.100,00, 16.200,00, 16.300,00, 16.400,00, 16.500,00, 16.600,00, 16.700,00, 16.800,00, 16.900,00, 17.000,00, 17.100,00, 17.200,00, 17.300,00, 17.400,00, 17.500,00, 17.600,00, 17.700,00, 17.800,00, 17.900,00, 18.000,00, 18.100,00, 18.200,00, 18.300,00, 18.400,00, 18.500,00, 18.600,00, 18.700,00, 18.800,00, 18.900,00, 19.000,00, 19.100,00, 19.200,00, 19.300,00, 19.400,00, 19.500,00, 19.600,00, 19.700,00, 19.800,00, 19.900,00, 20.000,00, 20.100,00, 20.200,00, 20.300,00, 20.400,00, 20.500,00, 20.600,00, 20.700,00, 20.800,00, 20.900,00, 21.000,00, 21.100,00, 21.200,00, 21.300,00, 21.400,00, 21.500,00, 21.600,00, 21.700,00, 21.800,00, 21.900,00, 22.000,00, 22.100,00, 22.200,00, 22.300,00, 22.400,00, 22.500,00, 22.600,00, 22.700,00, 22.800,00, 22.900,00, 23.000,00, 23.100,00, 23.200,00, 23.300,00, 23.400,00, 23.500,00, 23.600,00, 23.700,00, 23.800,00, 23.900,00, 24.000,00, 24.100,00, 24.200,00, 24.300,00, 24.400,00, 24.500,00, 24.600,00, 24.700,00, 24.800,00, 24.900,00, 25.000,00, 25.100,00, 25.200,00, 25.300,00, 25.400,00, 25.500,00, 25.600,00, 25.700,00, 25.800,00, 25.900,00, 26.000,00, 26.100,00, 26.200,00, 26.300,00, 26.400,00, 26.500,00, 26.600,00, 26.700,00, 26.800,00, 26.900,00, 27.000,00, 27.100,00, 27.200,00, 27.300,00, 27.400,00, 27.500,00, 27.600,00, 27.700,00, 27.800,00, 27.900,00, 28.000,00, 28.100,00, 28.200,00, 28.300,00, 28.400,00, 28.500,00, 28.600,00, 28.700,00, 28.800,00, 28.900,00, 29.000,00, 29.100,00, 29.200,00, 29.300,00, 29.400,00, 29.500,00, 29.600,00, 29.700,00, 29.800,00, 29.900,00, 30.000,00, 30.100,00, 30.200,00, 30.300,00, 30.400,00, 30.500,00, 30.600,00, 30.700,00, 30.800,00, 30.900,00, 31.000,00, 31.100,00, 31.200,00, 31.300,00, 31.400,00, 31.500,00, 31.600,00, 31.700,00, 31.800,00, 31.900,00, 32.000,00, 32.100,00, 32.200,00, 32.300,00, 32.400,00, 32.500,00, 32.600,00, 32.700,00, 32.800,00, 32.900,00, 33.000,00, 33.100,00, 33.200,00, 33.300,00, 33.400,00, 33.500,00, 33.600,00, 33.700,00, 33.800,00, 33.900,00, 34.000,00, 34.100,00, 34.200,00, 34.300,00, 34.400,00, 34.500,00, 34.600,00, 34.700,00, 34.800,00, 34.900,00, 35.000,00, 35.100,00, 35.200,00, 35.300,00, 35.400,00, 35.500,00, 35.600,00, 35.700,00, 35.800,00, 35.900,00, 36.000,00, 36.100,00, 36.200,00, 36.300,00, 36.400,00, 36.500,00, 36.600,00, 36.700,00, 36.800,00, 36.900,00, 37.000,00, 37.100,00, 37.200,00, 37.300,00, 37.400,00, 37.500,00, 37.600,00, 37.700,00, 37.800,00, 37.900,00, 38.000,00, 38.100,00, 38.200,00, 38.300,00, 38.400,00, 38.500,00, 38.600,00, 38.700,00, 38.800,00, 38.900,00, 39.000,00, 39.100,00, 39.200,00, 39.300,00, 39.400,00, 39.500,00, 39.600,00, 39.700,00, 39.800,00, 39.900,00, 40.000,00, 40.100,00, 40.200,00, 40.300,00, 40.400,00, 40.500,00, 40.600,00, 40.700,00, 40.800,00, 40.900,00, 41.000,00, 41.100,00, 41.200,00, 41.300,00, 41.400,00, 41.500,00, 41.600,00, 41.700,00, 41.800,00, 41.900,00, 42.000,00, 42.100,00, 42.200,00, 42.300,00, 42.400,00, 42.500,00, 42.600,00, 42.700,00, 42.800,00, 42.900,00, 43.000,00, 43.100,00, 43.200,00, 43.300,00, 43.400,00, 43.500,00, 43.600,00, 43.700,00, 43.800,00, 43.900,00, 44.000,00, 44.100,00, 44.200,00, 44.300,00, 44.400,00, 44.500,00, 44.600,00, 44.700,00, 44.800,00, 44.900,00, 45.000,00, 45.100,00, 45.200,00, 45.300,00, 45.400,00, 45.500,00, 45.600,00, 45.700,00, 45.800,00, 45.900,00, 46.000,00, 46.100,00, 46.200,00, 46.300,00, 46.400,00, 46.500,00, 46.600,00, 46.700,00, 46.800,00, 46.900,00, 47.000,00, 47.100,00, 47.200,00, 47.300,00, 47.400,00, 47.500,00, 47.600,00, 47.700,00, 47.800,00, 47.900,00, 48.000,00, 48.100,00, 48.200,00, 48.300,00, 48.400,00, 48.500,00, 48.600,00, 48.700,00, 48.800,00, 48.900,00, 49.000,00, 49.100,00, 49.200,00, 49.300,00, 49.400,00, 49.500,00, 49.600,00, 49.700,00, 49.800,00, 49.900,00, 50.000,00, 50.100,00, 50.200,00, 50.300,00, 50.400,00, 50.500,00, 50.600,00, 50.700,00, 50.800,00, 50.900,00, 51.000,00, 51.100,00, 51.200,00, 51.300,00, 51.400,00, 51.500,00, 51.600,00, 51.700,00, 51.800,00, 51.900,00, 52.000,00, 52.100,00, 52.200,00, 52.300,00, 52.400,00, 52.500,00, 52.600,00, 52.700,00, 52.800,00, 52.900,00, 53.000,00, 53.100,00, 53.200,00, 53.300,00, 53.400,00, 53.500,00, 53.600,00, 53.700,00, 53.800,00, 53.900,00, 54.000,00, 54.100,00, 54.200,00, 54.300,00, 54.400,00, 54.500,00, 54.600,00, 54.700,00, 54.800,00, 54.900,00, 55.000,00, 55.100,00, 55.200,00, 55.300,00, 55.400,00, 55.500,00, 55.600,00, 55.700,00, 55.800,00, 55.900,00, 56.000,00, 56.100,00, 56.200,00, 56.300,00, 56.400,00, 56.500,00, 56.600,00, 56.700,00, 56.800,00, 56.900,00, 57.000,00, 57.100,00, 57.200,00, 57.300,00, 57.400,00, 57.500,00, 57.600,00, 57.700,00, 57.800,00, 57.900,00, 58.000,00, 58.100,00, 58.200,00, 58.300,00, 58.400,00, 58.500,00, 58.600,00, 58.700,00, 58.800,00, 58.900,00, 59.000,00, 59.100,00, 59.200,00, 59.300,00, 59.400,00, 59.500,00, 59.600,00, 59.700,00, 59.800,00, 59.900,00, 60.000,00, 60.100,00, 60.200,00, 60.300,00, 60.400,00, 60.500,00, 60.600,00, 60.700,00, 60.800,00, 60.900,00, 61.000,00, 61.100,00, 61.200,00, 61.300,00, 61.400,00, 61.500,00, 61.600,00, 61.700,00, 61.800,00, 61.900,00, 62.000,00, 62.100,00, 62.200,00, 62.300,00, 62.400,00, 62.500,00, 62.600,00, 62.700,00, 62.800,00, 62.900,00, 63.000,00, 63.100,00, 63.200,00, 63.300,00, 63.400,00, 63.500,00, 63.600,00, 63.700,00, 63.800,00, 63.900,00, 64.000,00, 64.100,00, 64.200,00, 64.300,00, 64.400,00, 64.500,00, 64.600,00, 64.700,00, 64.800,00, 64.900,00, 65.000,00, 65.100,00, 65.200,00, 65.300,00, 65.400,00, 65.500,00, 65.600,00, 65.700,00, 65.800,00, 65.900,00, 66.000,00, 66.100,00, 66.200,00, 66.300,00, 66.400,00, 66.500,00, 66.600,00, 66.700,00, 66.800,00, 66.900,00, 67.000,00, 67.100,00, 67.200,00, 67.300,00, 67.400,00, 67.500,00, 67.600,00, 67.700,00, 67.800,00, 67.900,00, 68.000,00, 68.100,00, 68.200,00, 68.300,00, 68.400,00, 68.500,00, 68.600,00, 68.700,00, 68.800,00, 68.900,00, 69.000,00, 69.100,00, 69.200,00, 69.300,00, 69.400,00, 69.500,00, 69.600,00, 69.700,00, 69.800,00, 69.900,00, 70.000,00, 70.100,00, 70.200,00, 70.300,00, 70.400,00, 70.500,00, 70.600,00, 70.700,00, 70.800,00, 70.900,00, 71.000,00, 71.100,00, 71.200,00, 71.300,00, 71.400,00, 71.500,00, 71.600,00, 71.700,00, 71.800,00, 71.900,00, 72.000,00, 72.100,00, 72.200,00, 72.300,00, 72.400,00, 72.500,00, 72.600,00, 72.700,00, 72.800,00, 72.900,00, 73.000,00, 73.100,00, 73.200,00, 73.300,00, 73.400,00, 73.500,00, 73.600,00, 73.700,00, 73.800,00, 73.900,00, 74.000,00, 74.100,00, 74.200,00, 74.300,00, 74.400,00, 74.500,00, 74.600,00, 74.700,00, 74.800,00, 74.900,00, 75.000,00, 75.100,00, 75.200,00, 75.300,00, 75.400,00, 75.500,00, 75.600,00, 75.700,00, 75.800,00, 75.900,00, 76.000,00, 76.100,00, 76.200,00, 76.300,00, 76.400,00, 76.500,00, 76.600,00, 76.700,00, 76.800,00, 76.900,00, 77.000,00, 77.100,00, 77.200,00, 77.300,00, 77.400,00, 77.500,00, 77.600,00, 77.700,00, 77.800,00, 77.900,00, 78.000,00, 78.100,00, 78.200,00, 78.300,00, 78.400,00, 78.500,00, 78.600,00, 78.700,00, 78.800,00, 78.900,00, 79.000,00, 79.100,00, 79.200,00, 79.300,00, 79.400,00, 79.500,00, 79.600,00, 79.700,00, 79.800,00, 79.900,00, 80.000,00, 80.100,00, 80.200,00, 80.300,00, 80.400,00, 80.500,00, 80.600,00, 80.700,00, 80.800,00, 80.900,00, 81.000,00, 81.100,00, 81.200,00, 81.300,00, 81.400,00, 81.500,00, 81.600,00, 81.700,00, 81.800,00, 81.900,00, 82.000,00, 82.100,00, 82.200,00, 82.300,00, 82.400,00, 82.500,00, 82.600,00, 82.700,00, 82.800,00, 82.900,00, 83.000,00, 83.100,00, 83.200,00, 83.300,00, 83.400,00, 83.500,00, 83.600,00, 83.700,00, 83.800,00, 83.900,00, 84.000,00, 84.100,00, 84.200,00, 84.300,00, 84.400,00, 84.500,00, 84.600,00, 84.700,00, 84.800,00, 84.900,00, 85.000,00, 85.100,00, 85.200,00, 85.300,00, 85.400,00, 85.500,00, 85.600,00, 85.700,00, 85.800,00, 85.900,00, 86.000,00, 86.100,00, 86.200,00, 86.300,00, 86.400,00, 86.500,00, 86.600,00, 86.700,00, 86.800,00, 86.900,00, 87.000,00, 87.100,00, 87.200,00, 87.300,00, 87.400,00, 87.500,00, 87.600,00, 87.700,00, 87.800,00, 87.900,00, 88.000,00, 88.100,00, 88.200,00, 88.300,00, 88.400,00, 88.500,00, 88.600,00, 88.700,00, 88.800,00, 88.900,00, 89.000,00, 89.100,00, 89.200,00, 89.300,00, 89.400,00, 89.500,00, 89.600,00, 89.700,00, 89.800,00, 89.900,00, 90.000,00, 90.100,00, 90.200,00, 90.300,00, 90.400,00, 90.500,00, 90.600,00, 90.700,00, 90.800,00, 90.900,00, 91.000,00, 91.100,00, 91.200,00, 91.300,00, 91.400,00, 91.500,00, 91.600,00, 91.700,00, 91.800,00, 91.900,00, 92.000,00, 92.100,00, 92.200,00, 92.300,00, 92.400,00, 92.500,00, 92.600,00, 92.700,00, 92.800,00, 92.900,00, 93.000,00, 93.100,00, 93.200,00, 93.300,00, 93.400,00, 93.500,00, 93.600,00, 93.700,00, 93.800,00, 93.900,00, 94.000,00, 94.100,00, 94.200,00, 94.300,00, 94.400,00, 94.500,00, 94.600,00, 94.700,00, 94.800,00, 94.900,00, 95.000,00, 95.100,00, 95.200,00, 95.300,00, 95.400,00, 95.500,00, 95.600,00, 95.700,00, 95.800,00, 95.900,00, 96.000,00, 96.100,00, 96.200,00, 96.300,00, 96.400,00, 96.500,00, 96.600,00, 96.700,00, 96.800,00, 96.900,00, 97.000,00, 97.100,00, 97.200,00, 97.300,00, 97.400,00, 97.500,00, 97.600,00, 97.700,00, 97.800,00, 97.900,00, 98.000,00, 98.100,00, 98.200,00, 98.300,00, 98.400,00, 98.500,00, 98.600,00, 98.700,00, 98.800,00, 98.900,00, 99.000,00, 99.100,00, 99.200,00, 99.300,00, 99.400,00, 99.500,00, 99.600,00, 99.700,00, 99.800,00, 99.900,00, 100.000,00, 100.100,00, 100.200,00, 100.300,00, 100.400,00, 100.500,00, 100.600,00, 100.700,00, 100.800,00, 100.900,00, 101.000,00, 101.100,00, 101.200,00, 101.300,00, 101.400,00, 101.500,00, 101.600,00, 101.700,00, 101.800,00, 101.900,00, 102.000,00, 102.100,00, 102.200,00, 102.300,00, 102.400,00, 102.500,00, 102.600,00, 102.700,00, 102.800,00, 102.900,00, 103.000,00, 103.100,00, 103.200,00, 103.300,00, 103.400,00, 103.500,00, 103.600,00, 103.700,00, 103.800,00, 103.900,00, 104.000,00, 104.100,00, 104.200,00, 104.300,00, 104.400,00, 104.500,00, 104.600,00, 104.700,00, 104.800,00, 104.900,00, 105.000,00, 105.100,00, 105.200,00, 105.300,00, 105.400,00, 105.500,00, 105.600,00, 105.700,00, 105.800,00, 105.900,00, 106.000,00, 106.100,00, 106.200,00, 106.300,00, 106.400,00, 106.500,00, 106.600,00, 106.700,00, 106.800,00, 106.900,00, 107.000,00, 107.100,00, 107.200,00, 107.300,00, 107.400,00, 107.500,00, 107.600,00, 107.700,00, 107.800,00, 107.900,00, 108.000,00, 108.100,00, 108.200,00, 108.300,00, 108.400,00, 108.500,00, 108.600,00, 108.700,00, 108.800,00, 108.900,00,

